

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

**MARÇO/2011**

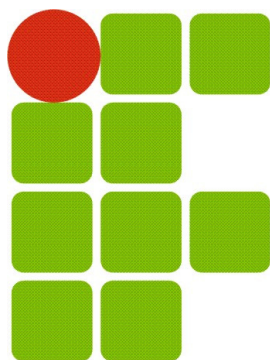
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE**  
**2010**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 63/2010 das Decisões Normativas TCU 107/2010, 110/2010 e da Portaria TCU 277/2010.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2011

**MARÇO/2011**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

***EXERCÍCIO 2010***

**MARÇO/2011**

Presidente da República  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

Ministro da Educação  
**FERNANDO HADDAD**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**ELIEZER MOREIRA PACHECO**

Reitor  
**FERNANDO CESAR PIMENTEL GUSMÃO**

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
**AMARO FALQUER**

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico  
**ARMANDO DOS SANTOS MAIA**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
**MONICA ROMITELLI DE QUEIROZ**

Pró-Reitor de Extensão  
**LUIZ EDMUNDO VARGAS DE AGUIAR**

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação  
**MARCOS TADEU COUTO**

## **EXPEDIENTE**

Consolidação dos dados

<b>PROAD</b>	<b>Amaro Falquer</b>
<b>DAGDI</b>	<b>Rosângela Silva</b>
	<b>Gilton Andrade</b>
	<b>Fernando Beserra</b>
	<b>Bárbara Campos</b>
	<b>Suzane Cardoso</b>

**DIRETORES GERAIS DOS CAMPI**

Rio de Janeiro

**JEFFERSON ROBSON AMORIM DA SILVA**

Nilópolis

**SHEILA PRESENTIN CARDOSO**

Realengo

**JOSÉ AIRTON MONTEIRO**

Nilo Peçanha - Pinheiral

**JOSÉ ARIMATHÉA OLIVEIRA**

Duque de Caxias

**PEDRO PAULO MERAT**

Engenheiro Paulo de Frontin

**RODNEY C. DE ALBUQUERQUE**

São Gonçalo

**PAULO CHAGAS**

Volta Redonda

**ALEXANDRE MENDES**

Mesquita

**GRAZIELLE VENTURA DA SILVA NASCIMENTO**

Paracambi

**ROCINE CASTELO DE CARVALHO**

Arraial do Cabo

**ANA GRAÇA VALLE DE CARVALHO**

## LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

APL	Arranjo Produtivo Local
CAEG	Conselho Acadêmico de Ensino de Graduao
CAPES	Coordenao de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPOG	Conselho Acadêmico de Pós-Graduao, Pesquisa e Inovao
CEFET	Centro Federal de Educao Tecnológica
CEP	Comitê de tica em Pesquisa
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COEX	Coordenao de Extensão
CONEP	Comissão Nacional de tica em Pesquisa
CONIF	Conselho Nacional das Instituoes da Rede Federal de Educao Profissional Científica e Tecnológica
COTP	Coordenao Técnica Pedagógica
CPA	Comissão Própria de Avaliao
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRE	Coordenadoria de Registros Escolares
CST	Curso Superior de Tecnologia
CTC	Comitê Técnico Científico
DAGDI	Direo Adjunta de Gestão e Desenvolvimento Institucional
DAPI	Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional
DGA	Diretoria de Gestão Acadêmica
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informao
DOU	Diário Oficial da União
DPDG	Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduao
EAD	Educao  Distância
EJA	Educao de Jovens e Adultos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educao Profissional e Tecnológica
FAPERJ	Fundao de Amparo  Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FDE	Fórum de Dirigentes de Ensino
FIC	Formao Inicial e Continuada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educao
FORGRAD	Fórum de Pr-reitores de Graduao
GT	Grupo de Trabalho
IES	Instituo de Ensino Superior
IFRJ	Instituto Federal de Educao, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IGC	ndice Geral de Curso
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LABMET	Laboratório de Metodologias de Ensino de Ciência e Matemática
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educao
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
OIT	Organizao Internacional do Trabalho
OMS	Organizao Mundial de Saúde
ONU	Organizao das Naoes Unidas
PAR	Plano de Ao Articulada
PARFOR	Plano Nacional de Formao de professores da Educao Básica

PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PI	Propriedade Intelectual
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica
PIG	Pesquisa de Indicadores da Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROAD	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROET	Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEJA	Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio
RFE	Retenção de Fluxo Escolar
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SESU	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCU	Tribunal de Contas da União
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UJ	Unidade Jurisdicionada



## LISTA DE QUADROS

Quadro I	Identificação da Unidade Jurisdicionada	14
Quadro II	Cursos ofertados no Campus Nilópolis	20
Quadro III	Cursos ofertados no Campus Rio de Janeiro	20
Quadro IV	Cursos ofertados no Campus Duque de Caxias	21
Quadro V	Cursos ofertados no Campus Paracambi	21
Quadro VI	Cursos ofertados no Campus São Gonçalo	22
Quadro VII	Cursos ofertados no Campus Volta Redonda	22
Quadro VIII	Cursos ofertados no Campus Volta Redonda	22
Quadro IX	Cursos ofertados no Campus Volta Redonda	22
Quadro X	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Nilópolis	24
Quadro XI	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro	24
Quadro XII	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias	25
Quadro XIII	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias	26
Quadro XIV	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus São Gonçalo	26
Quadro XV	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Volta Redonda	26
Quadro XVI	Vagas ofertadas nos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral	27
Quadro XVII	Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Avançado de Arraial do Cabo	28
Quadro XVIII	Estudantes inscritos nos cursos técnicos/ano letivo de 2010/Campus Nilópolis	28
Quadro XIX	Estudantes inscritos nos cursos técnicos/ano letivo de 2010/Campus Rio de Janeiro	29
Quadro XX	Estudantes inscritos nos cursos técnicos/ano letivo de 2010/Campus Duque de Caxias	29
Quadro XXI	Estudantes inscritos nos cursos técnicos/ano letivo de 2010/Campus Paracambi	30
Quadro XXII	Estudantes inscritos nos cursos técnicos/ano letivo de 2010/Campus São Gonçalo	30
Quadro XXIII	Estudantes inscritos nos cursos técnicos/ano letivo de 2010/Campus Volta Redonda	30
Quadro XXIV	Estudantes inscritos nos cursos técnicos e médio/ano letivo de 2010/Campus Pinheiral	31
Quadro XXV	Estudantes inscritos nos cursos técnicos e médio/ano letivo de 2010/Campus Avançado de Arraial do Cabo	32
Quadro XXVI	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Nilópolis	35
Quadro XXVII	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro	36

Quadro XXVIII	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias	37
Quadro XXIX	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Paracambi	37
Quadro XXX	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus São Gonçalo	38
Quadro XXXI	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Volta Redonda	38
Quadro XXXII	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral	38
Quadro XXXIII	Número de alunos matriculados nos cursos técnicos e médio – Campus Avançado de Arraial do Cabo	40
Quadro XXXIV	Totais de alunos matriculados nos cursos técnicos e médio do IFRJ	40
Quadro XXXV	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Nilópolis	44
Quadro XXXVI	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro	44
Quadro XXXVII	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias	45
Quadro XXXVIII	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Paracambi	45
Quadro XXXIX	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus São Gonçalo	46
Quadro XL	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Volta Redonda	46
Quadro XLI	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral	47
Quadro XLII	Número de alunos concluintes dos cursos técnicos e médio – Campus Avançado de Arraial do Cabo	48
Quadro XLIII	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Nilópolis	50
Quadro XLIV	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro	50
Quadro XLV	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias	51
Quadro XLVI	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Paracambi	52
Quadro XLVII	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus São Gonçalo	52
Quadro XLVIII	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Volta Redonda	52
Quadro XLIX	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral	53
Quadro L	Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos e médio – Campus Avançado de Arraial do Cabo	54
Quadro LI	Vagas Ofertadas por curso e Campus em 2010	65
Quadro LII	Dados sobre Matrículas do PARFOR - 2010.1	66
Quadro LIII	Dados sobre Matrículas do PARFOR - 2010.2	66
Quadro LIV	Dados PIBID 2007 e 2009	72
Quadro LV	Composição dos grupos PET/IFRJ	73

Quadro LVI	Pesquisa Indicadores da Graduação 2010: estudantes pesquisados por Campus	74
Quadro LVII	Resultados da PIG 2009 e 2010 para os cursos de Licenciatura	74
Quadro LVIII	PIG 2010 para os cursos de bacharelado e superiores de tecnologia	75
Quadro LIX	PIG 2010 para os cursos de bacharelado e superiores de tecnologia (continuação).	76
Quadro LX	Resposta à demand	77
Quadro LXI	Relação Vagas ofertadas/ alunos matriculado	80
Quadro LXII	Relação de Ingressos/total de alunos matriculados	81
Quadro LXIII	Relação ideal Alunos ingressantes/Alunos matriculados	82
Quadro LXIV	Relação Concluintes/ Total de Alunos Matriculados no ano de 2010, por curso	83
Quadro LXV	Índice de Eficiência Acadêmica pela relação Concluintes/Ingressantes em 2010	84
Quadro LXVI	Índice de Retenção do Fluxo Acadêmico, 1º semestre de 2010	85
Quadro LXVII	Índice de Retenção do Fluxo Acadêmico, 2º semestre de 2010	85
Quadro LXVIII	Cursos de pós-graduação lato sensu e atualização gratuitos do Instituto Federal do Rio de Janeiro	90
Quadro LXIX	Curso de pós-graduação stricto sensu gratuito do IFRJ	91
Quadro LXX	Vagas ofertadas por Campus e cursos em 2010 – Pós-Graduação	92
Quadro LXXI	Vagas oferecidas em editais públicos – Pós-Graduação	93
Quadro LXXII	Inscrições em processo letivo – Pós-Graduação	94
Quadro LXXIII	Relação candidato vaga – Pós-Graduação	96
Quadro LXXIV	Alunos matriculados – Pós-Graduação	97
Quadro LXXV	Alunos concluintes – Pós-Graduação	97
Quadro LXXVI	Índice de retenção de fluxo escolar – Pós-Graduação	98
Quadro LXXVII	Número de grupos de pesquisa	103
Quadro LXXVIII	Trabalhos premiados em evento do IFRJ	111
Quadro LXXXIX	Relação de projetos submetidos e aprovados por área de conhecimento - IFRJ	113
Quadro XC	Relação de projetos submetidos e aprovados por Campus - IFRJ	114
Quadro XCI	Relação de projetos de pesquisa por área e pesquisador	115
Quadro XCII	Quantidade de projetos submetidos ao CEP	118
Quadro XCIII	Quantidade de projetos pendentes nem 2010	119

Quadro XCIV	Projeção de novos cursos de Pós-Graduação	132
Quadro XCV	Relação de oficinas e participantes – cursos de extensão	146
Quadro XCVI	Cursos e participantes - XXX Semana da Química	150
Quadro XCVII	Oficinas e alunos participantes – XXX Semana da Química	150
Quadro XCVIII	Cursos de extensão primeiro semestre – Campus São Gonçalo	174
Quadro XCIX	Cursos de extensão segundo semestre – Campus São Gonçalo	175
Quadro C	Projetos acadêmicos – II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo	177
Quadro CI	Cursos gratuitos - II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo	177
Quadro CII	Oficinas gratuitas - II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo	178
Quadro CIII	Seminário de monitoria – Campus São Gonçalo	178
Quadro CIV	Relação de títulos e pesquisadores – II Jornada Científica – Campus São Gonçalo	180
Quadro CV	Projetos Premiados - II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo	181
Quadro CVI	Projetos apresentados na PROJETEC RIO II 2010	181
Quadro CVII	PROEJA-FIC – Relação de cursos por município (Parceria IFRJ e municípios)	200
Quadro CVIII	Composição do quadro de Recursos Humanos – Situação apurada em 31/12/2010	341
Quadro CIX	Composição do quadro de Recursos Humanos por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2010	342
Quadro CX	Composição do quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12/2010	342
Quadro CXI	Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12/2010	343
Quadro CXII	Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – situação apurada em 31/12/2010	343
Quadro CXIII	Composição do Quadro de Estagiários	343
Quadro CXIV	Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.	344
Quadro CXV	Gestão Ambiental e Licitações sustentáveis	346
Quadro CXVI	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	348
Quadro CXVII	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	349
Quadro CXVIII	Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ	350
Quadro CXIX	Gestão de TI da UJ	352

## LISTA DE TABELAS

Tabela I	Relação candidato/vaga no cursos técnicos e médio do IFRJ	32
Tabela II	Percentual entre o nº de matriculados e ingressantes nos cursos técnicos e médio do IFRJ	41
Tabela III	Percentual de alunos concluintes e matriculados dos cursos técnicos do IFRJ	48
Tabela IV	Percentual entre alunos ingressantes e matriculados dos cursos técnicos do IFRJ	54
Tabela V	Índice de eficiência acadêmica – cursos técnicos do IFRJ	56
Tabela VI	Índice de retenção do fluxo escolar dos cursos técnicos do IFRJ	60
Tabela VII	Relação de alunos / docentes em tempo integral – cursos técnicos do IFRJ	61
Tabela VIII	Docentes – Pós-Graduação	99
Tabela IX	Grupos de pesquisa - IFRJ	102
Tabela X	Envolvimento docente com a pesquisa	104
Tabela XI	Grau de envolvimento discente com a pesquisa (EDIPQ)	105
Tabela XII	Envolvimento do discente da pós-graduação com a pesquisa	106
Tabela XIII	Produtividade acadêmica - IFRJ	112
Tabela XIV	Projetos por área de conhecimento	117
Tabela XV	Projetos por Campi	117
Tabela XVI	Descrição de projetos e categorias	117
Tabela XVII	Estrutura ocupacional das metrópoles do Rio de Janeiro, 2000	139

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I	Evolução dos Programas/Projetos do IFRJ, com fomento externo	70
Gráfico II	Quantitativo de bolsas e de estudantes envolvidos nos programas de fomento	71
Gráfico III	Número de inscritos nos processos seletivos: 2009 (próprio), SiSU 2010.1, SiSU 2010.2 e SiSU 2011.1	79
Gráfico IV	Relação Candidato/Vaga: comparativo processos seletivos 2009 (próprio) e edições do SiSU 2010.1, SiSU 2010.2 e SiSU 2011.	80
Gráfico V	Percentual pedidos de bolsas aprovadas por área de conhecimento	108
Gráfico V	Percentual de pedidos de bolsas aprovadas por campi	109
Gráfico VII	Percentual de cotas do CNPq distribuídas por campi	109
Gráfico VIII	Percentual de cotas do IFRJ distribuídas por campi	110

# SUMÁRIO IFRJ

1	Informações Gerais sobre a Gestão	14
1.1	Identificação da Unidade Jurisdicionada	14
1.2	Introdução	15
2	Objetivos, Metas e Responsabilidades Institucionais	16
2.1	Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	17
2.1.1	A Construção do Regimento do IFRJ	18
2.1.2	O Processo de Constituição do Conselho Superior	18
2.2	Estruturação e Funcionamento do IFRJ	19
2.2.1	Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico	19
2.2.2	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	64
2.2.3	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós- Graduação	88
2.2.4	Pró-Reitoria de Extensão	133
2.3	Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade	319
2.4	Gestão Orçamentária	329
3	Recursos Humanos	341
3.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	341
3.2	Composição do Quadro de Estagiários	343
3.3	Quadro de custos de recursos humanos	344
4	Sistema de Controle Interno da UJ	345
5	Critérios de Sustentabilidade Ambiental	346
6	Gestão do Patrimônio Imobiliário da UJ	348
6.1	Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	348
7	Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	352
8	Declarações	354
9	Acórdão TCU 2267/2005: Indicadores de Gestão e Desempenho	357
10	Anexo: Relatórios de Gestão dos <i>Campi</i>	379

# 1 Informações Gerais sobre a Gestão

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			
<b>Denominação abreviada:</b> IFRJ			
<b>Código SIORG:</b> 100930	<b>Código LOA:</b> 26433	<b>Código SIAFI:</b> 158157	
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Administração Pública em Geral			<b>Código CNAE:</b> 8542-2/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(21) 2273-7091	(21) 2273-7828	(21) 9462-3582
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:gr@ifrj.edu.br">gr@ifrj.edu.br</a>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.ifrj.edu.br">http://www.ifrj.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Pereira de Almeida, 88 – Praça da Bandeira – CEP: 20.260-100 – Rio de Janeiro – RJ			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Escola Técnica de Química – Decreto Lei nº 4.127 de 25/02/1942; CEFET Química/RJ – Decreto s/n de 02 de dezembro de 1999; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Autarquia criada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade			
Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRJ, publicado no Diário Oficial da União em 21 de agosto de 2009.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Definida por Regimento Interno (em elaboração) Reportar ao site institucional em fase de revisão			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Código SIAFI</b>	N		
NA	NA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Código SIAFI</b>	N		
NA	NA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>		
NA	NA		

## 1.2 Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) tem como importante missão promover uma formação profissional e cidadã, a partir de uma educação inclusiva, pública, gratuita e de excelente qualidade, capacitando jovens críticos para o mundo do trabalho. A educação também possibilita ao indivíduo o domínio dos conhecimentos culturais e científicos, bem como socializa o saber acumulado ao longo do tempo, e desenvolve capacidades cognitivas e operativas para atuação no trabalho e nas conquistas sociais e dos direitos de cidadania.

Criado de acordo com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFRJ assumiu a caracterização de instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, atuante nos diferentes níveis e modalidades da educação profissional, desde a qualificação inicial do trabalhador, passando pelo Ensino Técnico de Nível Médio, Graduação Tecnológica, Bacharelado, Licenciatura, até a Pós-Graduação de *Lato e Stricto Sensus*. A Instituição realiza, também, trabalho de inclusão social nas áreas da educação de jovens e adultos, de populações marginalizadas e portadores de necessidades especiais; e desenvolve pesquisa científica em vários campos do saber visando à inovação tecnológica, à divulgação científica e tecnológica e à popularização da ciência.

Sua atuação em múltiplos *campi* vem sendo fomentada pela proposta do governo federal em prol da expansão e interiorização das escolas. Atualmente, o IFRJ é constituído por nove *campi*: Rio de Janeiro, Nilópolis, Duque de Caxias, Nilo Peçanha - Pinheiral (CANP), Realengo, São Gonçalo, Paracambi e Volta Redonda, e por três *campi* avançados: Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin e Mesquita.

O Instituto pretende, principalmente, participar de forma efetiva na formação e na qualificação da mão de obra, ampliando a geração de empregos, além de proporcionar mais qualidade de vida aos cidadãos nas regiões onde atua. No atual cenário econômico, a educação profissional e tecnológica assume um papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento regional. Desta forma, o novo modelo dos Institutos Federais prima pelo fortalecimento da participação democrática e da abrangente inclusão social.

Neste sentido, a Instituição conta com o que existe de mais moderno em tecnologia, com corpo docente de excelência, proporcionando uma formação profissional de altíssima qualidade aos nossos alunos e conseqüente reconhecimento e inclusão no mundo do trabalho. Não há como deixar de lado a perspectiva educacional que abrange pedagogicamente a pesquisa, a extensão e a inovação, em uma estrutura integrada e verticalizada.

Nos novos tempos, quando os avanços da ciência e da tecnologia ditam um novo ritmo ao desenvolvimento humano, a educação necessita acompanhar as mudanças na sociedade com a velocidade com que surgem as transformações no mundo do trabalho.

O Instituto Federal do Rio de Janeiro contribui efetivamente para essas transformações, oferecendo um ensino de qualidade que prepara o indivíduo para o mercado profissional e, principalmente, na sua formação como sujeito crítico, consciente e agente dessas transformações.



## 2 Objetivos, Metas, Responsabilidades Institucionais

O ano de 2010 foi marcado pela continuidade do processo de consolidação da expansão Institucional por meio de mudanças significativas na estrutura administrativa e pedagógica do IFRJ. A atual gestão vem implantando ações que visam à ampliação da oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades. Nesse sentido, vem consolidando o projeto de educação profissional integrada de nível médio, abrindo novos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e atuando fortemente em projetos educacionais de inclusão social, cumprindo assim sua missão Institucional.

A expansão dos *campi* vem cumprindo rigorosamente o projeto da Rede de EPT, do Governo Federal, visando à interiorização do nosso atendimento em total sintonia com as políticas públicas de levar educação tecnológica, gratuita e de qualidade, para as regiões com maior concentração de populações de baixa renda e voltada para os arranjos locais e nacionais. Neste sentido, a área de atuação do IFRJ passou a compreender a Região Metropolitana, a Região dos Lagos e o Sul Fluminense, destacando-se como um centro formador de mão de obra tecnológica qualificada interagindo com diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

A Instituição ampliou a oferta de cursos técnicos, consolidou seus cursos de graduação e investiu na capacitação do seu corpo docente, o que permitiu a ampliação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e dois cursos *Stricto Sensu*, o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências no Campus Nilópolis aprovado pela Capes em 2007 e o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus Rio de Janeiro, aprovado em 2009, onde foram firmadas importantes parcerias com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ciência de Alimentos da UFRJ e com a Embrapa.

O IFRJ tem atualmente uma elevada taxa de crescimento de suas matrículas, tendo passado de 2.700 alunos, em 2005, para 7.200, em 2010, em todos os níveis de educação, e mais, aproximadamente, 5.000 matrículas em cursos de formação inicial e continuada e de extensão, nas mais diversas regiões produtivas do Estado. Em 2010, utilizando o ENEM como forma de ingresso nos Cursos de Graduação, o Instituto teve um total de 10.279 inscritos, destacando que o Curso de Fisioterapia foi o primeiro no Brasil em número de alunos inscritos. Além disso, nossos alunos têm conquistado prêmios em eventos científicos externos, bem como aprovações em concursos públicos, fato que comprova a qualidade do ensino da Instituição.

Os programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de fomento ao pesquisador foram ampliados em 2010. Nesse sentido, observou-se aumento na produção científica com publicações de artigos em periódicos e de trabalhos em reuniões científicas, fortalecendo a divulgação da pesquisa institucional no âmbito tecnológico e do ensino superior.

No campo das políticas inclusivas, além de oferecer as tradicionais atividades de popularização da ciência, atendendo a solicitação do Ministério de Educação, o IFRJ participa dos Programas de Ensino Técnico na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e do Programa EJA-FIC em parceria com diversas Prefeituras, consolidando-se como Unidade Gestora do Programa Escola de Fábrica, em parceria com o governo federal, governos municipais e instituições privadas, oferecendo formação profissional inicial para jovens de famílias com renda *per capita* de até 1,5 (um e meio) salários mínimo. Esses e outros projetos são parte integrante da política de construção de uma escola voltada aos interesses sociais, onde o conhecimento e a prática científica devem estar disponíveis em todas as camadas da sociedade e não só para alguns privilegiados.

O processo de expansão do IFRJ tem possibilitado a democratização do saber com acesso à educação tecnológica e profissional, de maior número de jovens e adultos, favorecendo a empregabilidade desse grupo em áreas cada vez mais exigentes de boa qualificação num mercado altamente competitivo.

A crescente demanda por trabalhadores qualificados em função do grande investimento em alguns segmentos no Estado do Rio de Janeiro como, petróleo e gás, biotecnologia, alimentos,

farmácia, meio ambiente, química fina, tecnologia da informação, turismo, mineração entre outros, faz com que o IFRJ se esforce para acompanhar os novos tempos. Nesse sentido é fundamental que a Instituição desenvolva mecanismos para incentivar a qualificação dos seus servidores, investir em pesquisa, com a adoção de programas de bolsas em diversas modalidades e lutar permanente pela conquista de novas vagas para concurso público de professores e técnicos.

Em sua missão o IFRJ busca aprimorar os mecanismos democráticos de gestão e melhorar os instrumentos de funcionamento da máquina administrativa e assim, oferecer, à sociedade, uma formação profissional e tecnológica que inclua, permanentemente a pesquisa e extensão sem deixar, jamais, de promover a inclusão social.

## **2.1 Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cuja principal atuação ocorre na área da educação.

As finalidades de atuação estão definidas no Estatuto, publicado em Portaria n.º 759 do Diário Oficial da União, de 19 de agosto de 2009. No documento, destaca-se a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades; a promoção da integração e verticalização da educação básica à profissional e educação superior; o apoio aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; o desenvolvimento de programas de extensão; o incentivo à pesquisa e a divulgação cultural, científica e tecnológica.

Outra mudança prática implicada pela transformação em Instituto Federal foi a ampliação do programa de expansão da educação profissional e a necessidade de adaptações e melhorias dos processos inerentes ao funcionamento da Instituição.

Decorreu deste binômio - Lei n.º 11.892 e o programa de expansão - a necessidade da construção de pilares que organizassem o funcionamento estruturado e orgânico do IFRJ.

Como forma de consolidar sua missão, o IFRJ atua nas áreas técnico-científica, capacitação profissional, formação de professores, integração escola-empresa, gestão de programas de formação empreendedora e na promoção e integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Nesse sentido, e visando o cumprimento de sua missão como centro de excelência, se faz necessário fortalecer a estrutura pedagógica e administrativa institucional. Porém, muitas dificuldades surgem permanentemente sobre os órgãos da administração pública, como a liberação do orçamento no prazo estabelecido em lei, fragilizando a realização de ações, compromissos e necessidades vinculadas ao cumprimento do planejamento.

Apesar das dificuldades em relação à estrutura física e de pessoal em alguns segmentos, o IFRJ tem alcançado os objetivos traçados pelo MEC e pelos órgãos de gestão, ampliando suas ações e proporcionando uma educação Profissional e Tecnológica pública, gratuita e de qualidade para um número cada vez maior de jovens fluminenses.

### **2.1.1. A Construção do Regimento do IFRJ**

O Conselho Superior do IFRJ, através da resolução nº 14, de 19 de maio de 2010, aprovou a constituição de um grupo de trabalho coordenada por dois representantes docentes, com a participação de um representante eleito em cada Campus, para elaboração do Regimento Geral do Instituto.

A Comissão deu início imediato aos trabalhos, com planejamento completo das atividades a serem desenvolvidas. A proposta foi debatida ao longo de diversas reuniões admitindo como pressuposto para sua construção, a adoção de um processo democrático e participativo.

Com a finalidade de torná-la pública, a proposta encontra-se disponível na página eletrônica do IFRJ para o conhecimento da comunidade, e participação coletiva com sugestões e contribuições.

As etapas seguintes serão a de avaliação das contribuições e pertinência da incorporação das sugestões, preparação do documento final para considerações e homologação pelo Conselho Superior, e posterior encaminhamento ao MEC.

### **2.1.2. O Processo de Constituição do Conselho Superior**

O Conselho Superior, nos termos do Estatuto do IFRJ, representa um colegiado de órgão máximo da Instituição de caráter consultivo e deliberativo, cuja composição abrange o reitor, servidores docentes, técnico-administrativos, discentes, egressos, entidades patronais, entidades dos trabalhadores, representantes do setor público e/ou empresas, representante do Ministério da Educação e representantes dos diretores gerais dos *campi*.

As normas de funcionamento são definidas em Regimento Interno e as atribuições e competências descritas no Estatuto do IFRJ, publicado em Portaria nº 759 do Diário Oficial, de 19 de agosto de 2009.

## **2.2 Estruturação e Funcionamento do IFRJ**

### **2.2.1. Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico**

#### **Apresentação**

A Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET), para fins de anexação ao Relatório de Gestão do exercício 2010, encaminha os indicadores de desempenho operacional estabelecidos para esse nível de ensino, nos itens 9.1.1 e 9.2 do Acórdão nº 2.267/2005-TCU, acrescidos da sua correspondente análise, com base nas orientações da Portaria CGU nº. 1950/2007.

Esclarecemos que a apresentação está em conformidade com os novos indicadores gerados pelo Sistema de Informações Gerenciais (SIG), responsável por gerir e calcular os indicadores das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, assim como, a partir dos dados do SISTEC, o novo Cadastro Nacional de instituições educacionais, cursos técnicos de nível médio e alunos da Educação Profissional Técnica, implantado pelo MEC, em regime de colaboração com os Conselhos de Educação dos Estados e do Distrito Federal. A análise realizada procurou dar visibilidade à atual realidade institucional, em fase de expansão por meio da implantação de novos campi de ensino, de forma a assegurar a contextualização dos indicadores obtidos. Reiteramos a observação anteriormente realizada, de que os parâmetros universais estabelecidos para todas as IFETs não retratam, na sua globalidade, os índices de eficiência e eficácia de cada uma das instituições, pois não consideram em sua plenitude, suas práticas concretas e o contexto em que se encontram circunscritas.

Dentro da atual realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, buscou-se aproximar os indicadores apresentados dos critérios de relevância acadêmica e gerencial apontados pela SETEC, de modo que venham a refletir o desempenho institucional em relação a quatro aspectos da ação educativa:

- ❖ Capacidade de oferta de vagas;
- ❖ Eficiência e eficácia;
- ❖ Adequação da força de trabalho docente;
- ❖ Adequação do orçamento atribuído à Instituição.

#### **A Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**

No ano de 2010 deu-se continuidade ao processo de consolidação da expansão institucional, por meio da oferta e implementação de cursos técnicos concomitantes e integrados ao ensino médio, nas modalidades regulares e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Assim, compõe a estrutura física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, os seguintes campi: Rio de Janeiro, Nilópolis, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Realengo, Nilo Peçanha/Pinheiral, além dos campi avançados de Engenheiro Paulo de Frontin, Arraial do Cabo e Mesquita.

Outro aspecto a ser destacado em 2010, foi a continuidade da atuação do IFRJ no Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, com ação prioritária na busca de estratégias de controle e redução dos índices de evasão dos alunos. Dentro desse contexto, extensivo às demais

Instituições da Rede Federal, o governo federal manteve um programa de concessão de bolsas aos alunos. No âmbito do IFRJ, foram realizadas reuniões pedagógicas semanais, buscando acompanhar o processo ensino-aprendizagem dos alunos, assim como, os fatores responsáveis pela evasão no curso.

Com um universo diversificado de alunos, em decorrência do perfil dos diferentes campi e das diferentes modalidades de cursos ofertados, a Instituição procurou enfrentar o desafio de conjugar o seu processo de democratização da educação profissional, a partir da ampliação das oportunidades de acesso, preconizada pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, com o compromisso com a qualidade dos cursos oferecidos. O Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, apresentado pelo Ministério da Educação em 2007, como um plano de ação, procura por meio de programas integrados e pelo regime de cooperação entre a União, os estados e municípios, previsto constitucionalmente, reduzir as desigualdades sociais, potencializando a equalização das oportunidades de acesso à educação pública de qualidade.

Preconizando em suas políticas, a partir dos diferentes contextos que as influenciam, o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento econômico e social, de um lado, e o enlace entre qualidade, equidade e potencialidade, de outro, o Ministério da Educação elegeu a educação profissional e tecnológica como um dos seus eixos estruturantes. Assim, no processo de revisão do projeto pedagógico do IFRJ, as matrizes curriculares dos cursos técnicos vêm sendo reavaliadas, para atender à legislação vigente, bem como aos parâmetros do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a partir de eixos tecnológicos, configurando a coexistência de itinerários formativos diferenciados, com implicações diretas na análise dos indicadores de gestão, que devem levar em consideração a heterogeneidade do universo analisado.

A seguir, são apresentados os dados relativos à gestão acadêmica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio, nos campi em funcionamento no ano de 2010.

### ***Capacidade de Oferta de Vagas***

#### **Cursos Regulares Ofertados**

Quadro II – Cursos ofertados no Campus Nilópolis

<b>Campus Nilópolis</b>
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Controle Ambiental
Técnico em Química
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

Quadro III – Cursos ofertados no Campus Rio de Janeiro

<b>Campus Rio de Janeiro</b>
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Alimentos
Técnico em Biotecnologia
Técnico em Farmácia
Técnico em Meio Ambiente

Técnico em Química
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Química

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

#### Quadro IV – Cursos ofertados no Campus Duque de Caxias

<b>Campus Duque de Caxias</b>
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Polímeros
Técnico em Petróleo e Gás
<b>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</b>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>
Técnico em Polímeros
Técnico em Petróleo e Gás
Técnico em Segurança do Trabalho

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

#### Quadro V – Cursos ofertados no Campus Paracambi

<b>Campus Paracambi</b>
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Eletrotécnica
Técnico em Mecânica

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

Quadro VI – Cursos ofertados no Campus São Gonçalo

<b>Campus São Gonçalo</b>
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Segurança do Trabalho

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

Quadro VII – Cursos ofertados no Campus Volta Redonda

<b>Campus Volta Redonda</b>
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Automação Industrial
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Metrologia
<i>Curso Concomitante ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>
Técnico em Comércio
Técnico em Finanças
Técnico em Vendas

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

Quadro VIII – Cursos ofertados no Campus Volta Redonda

<b>Campus Arraial do Cabo</b>
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Meio Ambiente

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

Quadro IX – Cursos ofertados no Campus Volta Redonda

<b>Campus Pinheiral</b>
<i>Cursos Concomitantes/Subseqüentes ao Ensino Médio</i>
Técnico em Agropecuária
Técnico em Secretariado
Técnico em Informática

Técnico em Meio Ambiente
<i>Ensino Médio</i>
Ensino Médio
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Agroindústria
<i>Cursos Subseqüentes ao Ensino Médio</i>
Técnico em Agropecuária
<i>Cursos Concomitantes/Subseqüentes na Modalidade Educação à Distância</i>
Técnico em Serviços Públicos
Técnico em Lazer
Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Fonte: Pró-Reitoria do Ensino Médio e Técnico – IFRJ

A oferta educacional de cursos técnicos, no ano de 2010, abrangeu os cursos que já vinham sendo oferecidos, pelos campi que já pertenciam à Instituição, bem como, pelos campi existentes, mas que não eram vinculados ao IFRJ e pelos novos cursos nos Campi que iniciaram suas atividades acadêmicas.

Nesses novos campi, a exemplo do que já vinha sendo realizado, foram desenvolvidos projetos com a Secretaria Municipal de Educação, voltados para a melhoria da qualidade da educação básica daquele município, assim como para a divulgação institucional junto à comunidade local e circunvizinha.

Os quadros a seguir apresentam a oferta educacional do IFRJ em 2010, nos campi de ensino Nilópolis, Rio de Janeiro, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Pinheiral e Arraial do Cabo, para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Ressalta-se que a capacidade de oferta de vagas deve ser analisada de forma orgânica, levando-se em consideração o total de vagas ofertadas por cada campus nos diferentes níveis e modalidades de ensino, considerando-se a oferta na educação superior.

Nesse sentido, na lógica da oferta verticalizada de ensino, à luz do projeto pedagógico institucional permanentemente reavaliado, quando se identifica a redução do número de vagas nos cursos técnicos, identifica-se o incremento do número de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação, no referido campus.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito aos impactos da coexistência de turmas de modalidades distintas de um mesmo curso, fato que compromete, ainda que transitoriamente, a capacidade institucional de atendimento à demanda. Dentro desse contexto, a Campus de Nilópolis caracteriza-se hoje por uma maior oferta de cursos de graduação e pós-graduação e os demais campi, uma maior oferta de cursos técnicos. Apesar dos concursos para ingresso de quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, constata-se que este ainda é insuficiente, configurando-se como fator que, restringe a ampliação da oferta de vagas. Outro aspecto a ressaltar, diz respeito ao desequilíbrio entre a elevada demanda de serviços (construção de ambientes tecnológicos,



laboratórios e aquisição de equipamentos, dentre outros) e a possibilidade de atendimento, nos processos de gestão realizados.

### Vagas Ofertadas

Quadro X – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Nilópolis

<b>Campus Nilópolis</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Controle Ambiental	60	60
Técnico em Química	30	30
<b>Subtotal</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	35	35
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>125</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XI – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro

<b>Campus Rio de Janeiro</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Alimentos	32	32
Técnico em Biotecnologia	32	32
Técnico em Farmácia	32	32
Técnico em Meio Ambiente	32	32
Técnico em Química	32	32
<b>Subtotal</b>	<b>160</b>	<b>160</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	32	32
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Química	32	32
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>224</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XII – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias

<b>Campus Duque de Caxias</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Polímeros	32	32
Técnico em Petróleo e Gás	32	32
<b>Subtotal</b>	<b>64</b>	<b>64</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	32	32
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Polímeros	32	32
Técnico em Petróleo e Gás	32	32
Técnico em Segurança do Trabalho	32	32
<b>Subtotal</b>	<b>96</b>	<b>96</b>
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>	<b>192</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XIII – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias

<b>Campus Paracambi</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Eletrotécnica	36	36
Técnico em Mecânica	36	36
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>72</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XIV – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus São Gonçalo

<b>Campus São Gonçalo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Segurança do Trabalho	32	32
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XV – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Volta Redonda

<b>Campus Volta Redonda</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Automação Industrial	36	36
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Metrologia	36	76
<i>Curso Concomitante ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>		
Técnico em Comércio	0	0
Técnico em Finanças	0	0

Técnico em Vendas	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>112</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XVI – Vagas ofertadas nos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral

<b>Campus Pinheiral</b>		
<i>Cursos Concomitantes/subsequentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agropecuária	40	Não se aplica
Técnico em Meio Ambiente	40	Não se aplica
Técnico em Secretariado	60	Não se aplica
Técnico em Informática	50	Não se aplica
<b>Subtotal</b>	<b>190</b>	Não se aplica
<b>Ensino Médio</b>		
Ensino Médio	80	Não se aplica
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agroindústria	30	Não se aplica
<i>Cursos Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agropecuária	20	Não se aplica
Técnico em Meio Ambiente (mod.)	20	Não se aplica
<i>Cursos Concomitantes ao Ensino Médio na Modalidade Educação à Distância</i>		
Técnico em Serviços Públicos	380	Não se aplica
Técnico em Lazer	300	Não se aplica

Técnico em Agente Comunitário de Saúde	150	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>1170</b>	Não se aplica

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XVII – Vagas ofertadas nos cursos técnicos – Campus Avançado de Arraial do Cabo

<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Meio Ambiente	30	66
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>66</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1917</b>	<b>823</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

**Número de Inscrições no Processo Seletivo - Ano letivo de 2010**

Quadro XVIII – Estudantes inscritos nos cursos técnicos – ano letivo de 2010 – Campus Nilópolis

<b>Campus Nilópolis</b>	
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Controle Ambiental	862
Técnico em Química	877
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA</i>	
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	89
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Metrologia	
<b>Total</b>	<b>1828</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XIX – Estudantes inscritos nos cursos técnicos – ano letivo de 2010 – Campus Rio de Janeiro

<b>Campus Rio de Janeiro</b>	
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Alimentos	304
Técnico em Biotecnologia	1402
Técnico em Farmácia	469
Técnico em Meio Ambiente	714
Técnico em Química	1168
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>	
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	104
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Química	330
<b>Total</b>	<b>4491</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XX – Estudantes inscritos nos cursos técnicos – ano letivo de 2010 – Campus Duque de Caxias

<b>Campus Duque de Caxias</b>	
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Polímeros	1433
Técnico em Petróleo e Gás	171
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA</i>	
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	75
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Polímeros	62
Técnico em Petróleo e Gás	329
Técnico em Segurança do Trabalho	386

<b>Total</b>	<b>2456</b>
--------------	-------------

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXI – Estudantes inscritos nos cursos técnicos – ano letivo de 2010 – Campus Paracambi

<b>Campus Paracambi</b>	
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Eletrotécnica	190
Técnico em Mecânica	345
<b>Total</b>	<b>535</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXII – Estudantes inscritos nos cursos técnicos – ano letivo de 2010 – Campus São Gonçalo

<b>Campus São Gonçalo</b>	
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Segurança do Trabalho	215
<b>Total</b>	<b>215</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXIII – Estudantes inscritos nos cursos técnicos – ano letivo de 2010 – Campus Volta Redonda

<b>Campus Volta Redonda</b>	
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Automação Industrial	584
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Metrologia	260
<i>Curso Concomitante ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>	
Técnico em Comércio	0
Técnico em Finanças	0

Técnico em Vendas	0
<b>Total</b>	<b>844</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXIV – Estudantes inscritos nos cursos técnicos e médio – ano letivo de 2010 – Campus Pinheiral

<b>Campus Pinheiral</b>	
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Agropecuária	198
Técnico em Meio Ambiente	456
Técnico em Secretariado	77
Técnico em Informática	173
<i>Ensino Médio</i>	
Ensino Médio	654
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>	
Técnico em Agroindústria	34
<i>Cursos Subseqüentes ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Agropecuária	20
Técnico em Meio Ambiente (mod.)	60
<i>Cursos Concomitantes ao Ensino Médio na Modalidade Educação à Distância</i>	
Técnico em Serviços Públicos	631
Técnico em Lazer	122
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	200
<b>Total</b>	<b>2625</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ



Quadro XXV – Estudantes inscritos nos cursos técnicos e médio – ano letivo de 2010 – Campus Avançado de Arraial do Cabo

<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>	
Técnico em Meio Ambiente	289
<b>Total</b>	<b>289</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13283</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

## Relação Candidato/Vaga

Tabela I – Relação candidato/vaga no cursos técnicos e médio do IFRJ

<b>Campus Nilópolis</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Controle Ambiental	120	862	7,18
Técnico em Química	60	877	14,62
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	70	89	1,27
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>1828</b>	<b>7,31</b>
<b>Campus Rio de Janeiro</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Alimentos	64	304	4,75
Técnico em Biotecnologia	64	1402	21,91
Técnico em Farmácia	64	469	7,33
Técnico em Meio Ambiente	64	714	11,16
Técnico em Química	64	1168	18,25
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	64	104	1,63
Técnico em Química (conc./subs.)	64	330	5,16

<b>TOTAL</b>	<b>448</b>	<b>4491</b>	<b>10,02</b>
<b>Campus Duque de Caxias</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Polímeros	64	1433	22,39
Técnico em Petróleo e Gás	64	171	2,67
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	64	75	1,17
Técnico em Polímeros (conc./subs.)	64	62	0,97
Técnico em Petróleo e Gás (conc./subs.)	64	329	5,14
Técnico em Segurança do Trabalho	64	386	6,03
<b>TOTAL</b>	<b>384</b>	<b>2456</b>	<b>6,40</b>
<b>Campus Paracambi</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Eletrotécnica	72	190	2,64
Técnico em Mecânica	72	345	4,79
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>535</b>	<b>3,72</b>
<b>Campus São Gonçalo</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Segurança do Trabalho	64	215	3,36
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>215</b>	<b>3,36</b>
<b>Campus Volta Redonda</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Automação Industrial	72	584	8,11
Técnico em Metrologia	112	260	2,32
Técnico em Comércio	0	0	0
Técnico em Finanças	0	0	0
Técnico em Vendas	0	0	0

<b>TOTAL</b>	<b>184</b>	<b>844</b>	<b>4,59</b>
<b>Campus Pinheiral</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Agropecuária (conc. EM)	40	198	4,95
Técnico em Meio Ambiente (conc. EM)	40	456	11,40
Ensino Médio	80	654	8,18
Técnico em Agroindústria (PROEJA)	30	34	1,13
Técnico em Agropecuária (subs.)	20	20	1,00
Técnico em Meio Ambiente (mod.)	20	60	3,00
Técnico em Secretariado	60	77	1,28
Técnico em Informática	50	173	3,46
Técnico em Serviços Públicos (à distância)	380	631	1,66
Técnico em Lazer (à distância)	300	122	0,41
Técnico em Agente Comunitário de Saúde (à distância)	150	200	1,33
<b>TOTAL</b>	<b>1170</b>	<b>2625</b>	<b>2,24</b>
<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	Vagas ofertadas	Número de candidatos inscritos	Relação candidato/vaga
Técnico em Meio Ambiental	96	289	3,01
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>289</b>	<b>3,01</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2740</b>	<b>13283</b>	<b>4,85</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

A oferta de vagas para os cursos técnicos não pode ser ampliada, como gostaríamos, atendendo às expectativas da sociedade, em decorrência da capacidade institucional de atendimento ainda estar comprometida, por conta da não conclusão de obras e montagem dos ambientes de ensino.

## **Eficiência e Eficácia**

### Considerações sobre os Indicadores Relativos à Eficiência e Eficácia

Para a avaliação do desempenho institucional em relação à eficiência e eficácia da ação educativa, torna-se necessário fazer algumas considerações, já apresentadas anteriormente.

A atual legislação da educação profissional técnica de nível médio não estabelece como obrigatório o estágio curricular supervisionado, cabendo às Instituições normatizar seu funcionamento em seus regulamentos de ensino. Tal fato acaba gerando, nas IFETs, dois perfis diferenciados para o indicador “alunos concluintes”, com reflexos diretos na avaliação comparativa do desempenho institucional. São eles:

Perfil 1: Alunos concluintes = Alunos que integralizaram as disciplinas do curso, sem a necessidade de realização de estágio, estando, assim, aptos a colar grau.

Perfil 2: Alunos concluintes = Alunos que integralizaram o curso, realizaram o estágio curricular (dentro dos prazos estabelecidos) e apresentaram, com êxito, o relatório e seminário de avaliação de estágio.

Como é possível observar, ao contrário do perfil 1, que permite considerar o aluno como “concluinte” no mesmo ano ou semestre em que ele integraliza as disciplinas do curso, o perfil 2, raramente, apresentará alunos “concluintes” no mesmo semestre em que foram integralizadas as disciplinas do curso, tendo em vista que o aluno precisará de um tempo maior para a realização do seu estágio e a apresentação do seu seminário. Além disso, o estágio só pode ser iniciado nas etapas finais do curso, quando o aluno já adquiriu as competências profissionais mínimas necessárias para o seu desenvolvimento.

Nesse sentido, esclarecemos que, no IFRJ, todos os alunos dos cursos técnicos se enquadram no perfil 2, levando, em média, mais um ano para a conclusão do curso.

Em síntese, a exemplo do ocorrido nos exercícios 2007, 2008 e 2009, no ano de 2010, os alunos que integralizaram as disciplinas dos diversos cursos, em sua maioria, ainda estavam estagiando e, por outro lado, os alunos que concluíram o estágio e seminário em 2010, em sua maioria, integralizaram as disciplinas de cursos no ano anterior. Com o objetivo de reduzir o tempo entre integralização e conclusão, a Instituição promoveu alterações no Regulamento de Estágio Curricular, dentre elas, a possibilidade de realização do estágio, a partir do penúltimo período de cada curso. Os critérios para a apresentação do seminário de estágio também estão sendo revistos.

Esclarecemos que alguns campi novos ainda não possuem alunos que integralizaram ou concluíram os cursos, em decorrência do período de duração dos respectivos cursos.

### Número de Alunos Matriculados

Quadro XXVI – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Nilópolis

<b>Campus Nilópolis</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Controle Ambiental	439	464
Técnico em Química	250	246

<b><i>Subtotal</i></b>	<b>689</b>	<b>710</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	106	98
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Metrologia	0	4
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>795</b>	<b>812</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXVII – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro

<b>Campus Rio de Janeiro</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Alimentos	203	204
Técnico em Biotecnologia	230	211
Técnico em Farmácia	216	213
Técnico em Meio Ambiente	209	209
Técnico em Química	256	231
<b><i>Subtotal</i></b>	<b>1114</b>	<b>1068</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	133	129
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Química	122	116
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>1369</b>	<b>1313</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXVIII – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias

<b>Campus Duque de Caxias</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Polímeros	216	231
Técnico em Petróleo e Gás	102	133
<b>Subtotal</b>	<b>318</b>	<b>364</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	128	108
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Polímeros	132	115
Técnico em Petróleo e Gás	89	106
Técnico em Segurança do Trabalho	103	94
<b>Subtotal</b>	<b>324</b>	<b>315</b>
<b>TOTAL</b>	<b>770</b>	<b>787</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXIX – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Paracambi

<b>Campus Paracambi</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Eletrotécnica	212	239
Técnico em Mecânica	259	285
<b>TOTAL</b>	<b>471</b>	<b>524</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXX – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus São Gonçalo

<b>Campus São Gonçalo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Segurança do Trabalho	109	98
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>98</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXI – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos – Campus Volta Redonda

<b>Campus Volta Redonda</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1ªsem.	2ªsem.
Técnico em Automação Industrial	173	206
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Metrologia	110	118
<i>Curso Concomitante ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Comércio	23	4
Técnico em Finanças	68	8
Técnico em Vendas	25	0
<b>TOTAL</b>	<b>399</b>	<b>336</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXII – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral

<b>Campus Pinheiral</b>		
<i>Cursos Concomitantes/subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agropecuária	145	145

Técnico em Meio Ambiente	129	129
Técnico em Secretariado	71	71
Técnico em Informática	58	58
<b>Subtotal</b>	<b>403</b>	<b>403</b>
<i>Ensino Médio</i>		
Ensino Médio		276
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agroindústria	65	65
<i>Cursos Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agropecuária	21	21
Técnico em Meio Ambiente (mod.)	28	28
<b>Subtotal</b>	<b>49</b>	<b>49</b>
<i>Curso Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio na Modalidade Educação à Distância</i>		
Técnico em Serviços Públicos	141	141
Técnico em Lazer	26	26
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	57	57
<b>Subtotal</b>	<b>224</b>	<b>224</b>
<b>Total</b>	<b>1017</b>	<b>1017</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ



Quadro XXXIII – Número de alunos matriculados nos cursos técnicos e médio – Campus Avançado de Arraial do Cabo

<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Meio Ambiental	50	75
Técnico em Logística Ambiental	32	8
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>83</b>
<b>TOTAL SEMESTRE</b>	<b>5012</b>	<b>4970</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXIV – Totais de alunos matriculados nos cursos técnicos e médio do IFRJ

<i>Total dos Cursos Integrados</i>	1º semestre	<b>2765</b>
	2º semestre	<b>2872</b>
<i>Total dos Cursos Integrados (PROEJA)</i>	1º semestre	<b>497</b>
	2º semestre	<b>335</b>
<i>Total dos Cursos Concomitantes/Subseqüentes</i>	1º semestre	<b>1406</b>
	2º semestre	<b>1402</b>
<i>Total dos Cursos Subseqüentes</i>	1º semestre	<b>68</b>
	2º semestre	<b>28</b>
<i>Ensino Médio</i>	1º semestre	<b>276</b>
	2º semestre	<b>276</b>
<i>Total por Semestre</i>	1º semestre	<b>5012</b>
	2º semestre	<b>4970</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

## Relação Percentual de Ingressos/Alunos

Relação percentual entre o número total de alunos ingressantes em 2010 e o número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos, em 2010, por Campus de Ensino.

Tabela II – Percentual entre o nº de matriculados e ingressantes nos cursos técnicos e médio do IFRJ

<b>Campus Nilópolis</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos integrados – 1º semestre	122	689	17,71
Cursos integrados – 2º semestre	92	710	12,96
Cursos integrados (EJA) – 1º semestre	37	106	34,91
Cursos integrados (EJA) – 2º semestre	24	98	24,49
<b>Total 1º semestre</b>	<b>159</b>	<b>795</b>	<b>20,00</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>116</b>	<b>812</b>	<b>14,29</b>
<b>Campus Rio de Janeiro</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos integrados – 1º semestre	166	1114	14,90
Cursos integrados – 2º semestre	133	1068	12,45
Cursos integrados (EJA) – 1º semestre	38	133	28,57
Cursos integrados (EJA) – 2º semestre	23	129	17,83
Cursos concomitantes – 1º semestre	28	122	22,95
Cursos concomitantes – 2º semestre	24	116	20,69
<b>Total 1º semestre</b>	<b>232</b>	<b>1369</b>	<b>16,95</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>180</b>	<b>1313</b>	<b>13,71</b>
<b>Campus Duque de Caxias</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos integrados – 1º semestre	65	318	20,44
Cursos integrados – 2º semestre	67	364	18,41
Cursos integrados (EJA) – 1º semestre	32	128	25,00
Cursos integrados (EJA) – 2º semestre	17	108	15,74

Cursos concomitantes – 1º semestre	97	324	29,94
Cursos concomitantes – 2º semestre	98	315	31,11
<b>Total 1º semestre</b>	<b>194</b>	<b>770</b>	<b>25,19</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>182</b>	<b>787</b>	<b>23,13</b>
<b>Campus Paracambi</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos integrados – 1º semestre	127	471	26,96
Cursos integrados – 2º semestre	74	524	14,12
<b>Total 1º semestre</b>	<b>127</b>	<b>471</b>	<b>26,96</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>74</b>	<b>524</b>	<b>14,12</b>
<b>Campus São Gonçalo</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos concomitantes – 1º semestre	42	109	38,53
Cursos concomitantes – 2º semestre	45	98	45,92
<b>Total 1º semestre</b>	<b>42</b>	<b>109</b>	<b>38,53</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>45</b>	<b>98</b>	<b>45,92</b>
<b>Campus Volta Redonda</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos integrados – 1º semestre	38	173	21,97
Cursos integrados – 2º semestre	36	206	17,48
Cursos concomitantes – 1º semestre	37	226	15,81 **
Cursos concomitantes – 2º semestre	50	130	40,98 **
<b>Total 1º semestre</b>	<b>75</b>	<b>399</b>	<b>18,43 **</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>86</b>	<b>336</b>	<b>26,22 **</b>
<b>Campus Pinheiral</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos concomitantes/subseqüentes – 1º semestre	174	428	40,65
Cursos concomitantes/subseqüentes – 2º	73	129	56,59

semestre			
Ensino Médio - 1º semestre	97	276	35,14
Ensino Médio - 2º semestre	NSA	NSA	NSA
Cursos integrados EJA – 1º semestre	33	65	50,77
Cursos integrados EJA – 2º semestre	NSA	NSA	NSA
Cursos subsequentes – 1º semestre	28	68	29,17
Cursos subsequentes – 2º semestre	12	28	42,86
Cursos concomitantes/subsequentes à distância 1º semestre	509	224	227,23
Cursos concomitantes/subsequentes à distância 2º semestre	0	0	0
<b>Total 1º semestre</b>	<b>841</b>	<b>1017</b>	<b>69,05</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>85</b>	<b>1017</b>	<b>65,89</b>
<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos concomitantes – 1º semestre	40	82	48,78
Cursos concomitantes – 2º semestre	39	83	52,00
<b>Total 1º semestre</b>	<b>40</b>	<b>82</b>	<b>80,00</b>
<b>Total 2º semestre</b>	<b>39</b>	<b>83</b>	<b>47,00</b>
<b>TOTAL GERAL 1º semestre</b>	<b>1710</b>	<b>5012</b>	<b>34,12</b>
<b>TOTAL GERAL 2º semestre</b>	<b>807</b>	<b>4970</b>	<b>16,24</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Relação =  $\frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

Alunos Matriculados

## Número de Alunos Concluintes

Quadro XXXV – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Nilópolis

<b>Campus Nilópolis</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Controle Ambiental	6	17
Técnico em Química	21	18
<b>Subtotal</b>	<b>27</b>	<b>35</b>
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Metrologia	2	2
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>38</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXVI – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro

<b>Campus Rio de Janeiro</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Alimentos	12	4
Técnico em Biotecnologia	7	6
Técnico em Farmácia	12	8
Técnico em Meio Ambiente	11	10
Técnico em Química	27	31
<b>Subtotal</b>	<b>69</b>	<b>59</b>
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1	2
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Química	23	11
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>72</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXVII – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias

<b>Campus Duque de Caxias</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Polímeros	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Petróleo e Gás	Não se aplica	Não se aplica
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Não se aplica	Não se aplica
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Polímeros	10	18
Técnico em Petróleo e Gás	0	0
Técnico em Segurança do Trabalho	0	10
<b>Subtotal</b>	10	28
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>28</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXVIII – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Paracambi

<b>Campus Paracambi</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.

Técnico em Eletrotécnica	Não se aplica	8
Técnico em Mecânica	Não se aplica	6
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>14</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XXXIX – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus São Gonçalo

<b>Campus São Gonçalo</b>		
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Segurança do Trabalho	3	15
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>15</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XL – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos – Campus Volta Redonda

<b>Campus Volta Redonda</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Metrologia	Não se aplica	1
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Automação Industrial	Não se aplica	Não se aplica
<i>Curso Concomitante ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>		
Técnico em Comércio	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Finanças	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Vendas	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>1</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLI – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral

<b>Campus Pinheiral</b>		
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agropecuária	Não se aplica	85
Técnico em Meio Ambiente	Não se aplica	6
Técnico em Secretariado	Não se aplica	9
Técnico em Informática	Não se aplica	2
<b>Subtotal</b>	Não se aplica	<b>102</b>
<i>Ensino Médio</i>		
Ensino Médio	Não se aplica	68
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agroindústria	Não se aplica	2
<i>Cursos Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Agropecuária	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Meio Ambiente (mod.)	Não se aplica	24
<b>Subtotal</b>	Não se aplica	<b>24</b>
<i>Cursos Concomitantes/Subseqüentes ao Ensino Médio na Modalidade à Distância</i>		
Técnico em Serviços Públicos	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Lazer	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Não se aplica	Não se aplica
<b>Subtotal</b>	Não se aplica	<b>Não se aplica</b>
<b>TOTAL</b>	Não se aplica	<b>196</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ



Quadro XLII – Número de alunos concluintes dos cursos técnicos e médio – Campus Avançado de Arraial do Cabo

<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Logística Ambiental	0	3
Técnico em Meio Ambiente	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL SEMESTRE</b>	<b>136</b>	<b>367</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>503</b>	

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

### Relação Percentual de Concluintes/Alunos

Relação percentual entre o número total de alunos concluintes em 2010 (alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos, realizaram o estágio curricular obrigatório e apresentaram seminário de estágio) e o número de alunos matriculados nos referidos cursos, em cada semestre de 2010, por campus de ensino.

Tabela III – Percentual de alunos concluintes e matriculados dos cursos técnicos do IFRJ

<b>Campus Nilópolis</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	30	795	3,52
2º semestre	38	808	4,43
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Rio de Janeiro</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	93	1369	6,87
2º semestre	72	1313	5,41
<b>TOTAL</b>	<b>165</b>	Não se aplica	Não se aplica

<b>Campus Duque de Caxias</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	10	770	2,60
2º semestre	28	787	3,56
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Paracambi</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	0	471	0,00
2º semestre	14	524	2,67
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus São Gonçalo</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	3	109	2,75
2º semestre	15	98	15,31
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Volta Redonda</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	0	407	0,00
2º semestre	1	328	0,30
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Pinheiral</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	0	1017	0,00
2º semestre	196	1017	19,27
<b>TOTAL</b>	<b>196</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	0	82	0,00
2º semestre	3	83	3,61
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	Não se aplica	Não se aplica

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>503</b>	Não se aplica	Não se aplica
--------------------	------------	---------------	---------------

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

### Número de Alunos que Integralizaram as Disciplinas dos Cursos

Quadro XLIII – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Nilópolis

<b>Campus Nilópolis</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Controle Ambiental	8	30
Técnico em Química	18	19
<b>Subtotal</b>	<b>26</b>	<b>49</b>
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	6	5
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>54</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLIV – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Rio de Janeiro

<b>Campus Rio de Janeiro</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Alimentos	14	12
Técnico em Biotecnologia	13	17
Técnico em Farmácia	8	10
Técnico em Meio Ambiente	15	13
Técnico em Química	39	28
<b>Subtotal</b>	<b>89</b>	<b>80</b>

<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	12	11
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Química	20	16
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>	<b>107</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLV – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Duque de Caxias

<b>Campus Duque de Caxias</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Polímeros	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Petróleo e Gás	Não se aplica	Não se aplica
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	22	19
<i>Cursos Concomitantes/ Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Polímeros	19	5
Técnico em Petróleo e Gás	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Segurança do Trabalho	29	25
<b>Subtotal</b>	<b>48</b>	<b>30</b>
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>49</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLVI – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Paracambi

<b>Campus Paracambi</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Eletrotécnica	Não se aplica	21
Técnico em Gás	Não se aplica	36
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>57</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLVII – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus São Gonçalo

<b>Campus São Gonçalo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Segurança do Trabalho	40	13
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>13</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLVIII – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos – Campus Volta Redonda

<b>Campus Volta Redonda</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Metrologia	17	10
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Automação Industrial	Não se aplica	Não se aplica
<i>Cursos Concomitantes ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>		
Técnico em Comércio	15	1
Técnico em Finanças	63	7

Técnico em Vendas	20	0
<b>Subtotal</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>	<b>18</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro XLIX – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos e médio – Campus Pinheiral

<b>Campus Pinheiral</b>		
<i>Cursos Concomitantes/Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agropecuária	Não se aplica	47
Técnico em Meio Ambiente	Não se aplica	22
Técnico em Informática	Não se aplica	24
Técnico em Secretariado	Não se aplica	29
<b>Subtotal</b>	Não se aplica	<b>122</b>
<i>Ensino Médio</i>		
Ensino Médio	Não se aplica	68
<i>CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Agroindústria	Não se aplica	<b>11</b>
<i>Cursos Subseqüentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Agropecuária	Não se aplica	3
Técnico em Meio Ambiente	19	16
<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>19</b>
<i>Cursos Concomitantes/subseqüentes ao Ensino Médio na Modalidade Educação à Distância</i>		
Técnico em Serviços Públicos	Não se aplica	Não se aplica

Técnico em Lazer	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Não se aplica	Não se aplica
<b>Subtotal</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>220</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

Quadro L – Alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos e médio – Campus Avançado de Arraial do Cabo

<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>		
<i>Curso Concomitante/ Subseqüente ao Ensino Médio</i>		
	1º sem.	2º sem.
Técnico em Meio Ambiente	0	0
Técnico em Logística Ambiental	20	8
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL SEMESTRE</b>	<b>417</b>	<b>526</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

### Relação Percentual de Integralizantes/Alunos

Relação percentual entre o número total de alunos que integralizaram as disciplinas dos cursos técnicos em 2010 e o número de alunos matriculados nos referidos cursos, em cada semestre de 2010, por campus de ensino.

Tabela IV – Percentual entre alunos ingressantes e matriculados dos cursos técnicos do IFRJ

<b>Campus Nilópolis</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	32	795	4,03
2º semestre	54	812	6,65
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	Não se aplica	Não se aplica

<b>Campus Rio de Janeiro</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	121	1369	8,84
2º semestre	107	1313	8,15
<b>TOTAL</b>	<b>228</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Duque de Caxias</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	70	770	9,09
2º semestre	50	787	6,35
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Paracambi</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	0	471	0,00
2º semestre	57	524	10,88
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus São Gonçalo</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	40	109	36,70
2º semestre	13	98	13,27
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Volta Redonda</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	115	407	28,26
2º semestre	18	328	5,49
<b>TOTAL</b>	<b>133</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>Campus Pinheiral</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	19	1017	1,87
2º semestre	220	1017	21,63
<b>TOTAL</b>	<b>239</b>	Não se aplica	Não se aplica



<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º semestre	20	82	24,39
2º semestre	8	83	9,64
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>943</b>	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

### Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

A partir do ano de 2005, a Instituição passou a ofertar os cursos técnicos integrados ao ensino médio, com duração de oito períodos letivos. Assim, os alunos ingressantes nessa modalidade apenas passaram a integralizar o curso, a partir de 2009, de acordo com o respectivo ano de ingresso. Tal fato precisa ser levado em consideração, na análise dos indicadores de eficiência e eficácia relativos ao exercício de 2010, já que se trata ainda de um período de transição entre a extinção de uma oferta - concomitante, com duração de 6(seis) períodos e a implantação de outra – integrada, com duração de até 8 (oito) períodos. Na modalidade concomitante/subseqüente, a Instituição passou a oferecer cursos técnicos com periodicidade também variada.

É importante ressaltar que, nos cursos técnicos concomitantes em regime de extinção e nos atuais cursos técnicos, por não existir um fluxo contínuo entre a entrada (ingresso) e a saída do aluno (integralização + conclusão do estágio e seminário), a conclusão da habilitação técnica, em geral, ultrapassa esse período, pelos motivos anteriormente já apresentados. Logo, os parâmetros estabelecidos para o cálculo do índice de eficiência acadêmica, não retratam de forma real o desempenho acadêmico da Instituição.

Ressalta-se, ainda, que nesse período de implantação gradativa de novos campi de ensino, fica inviabilizado o cálculo de alguns dos indicadores estabelecidos para esse relatório.

Tabela V – Índice de eficiência acadêmica – cursos técnicos do IFRJ

	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
<b>Campus Nilópolis</b>						
Técnico em Controle Ambiental	73	66	6	17	8,22	25,76
Técnico em Química	49	26	21	18	42,86	69,23
Técnico em Manutenção e Suporte em informática	37	24	1	1	2,70	4,17
Técnico em Metrologia	0	0	2	2	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>159</b>	<b>116</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>18,87</b>	<b>32,76</b>

	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
<b>Campus Rio de Janeiro</b>						
Técnico em Alimentos	32	29	12	4	37,50	13,79
Técnico em Biotecnologia	32	25	7	6	21,88	24,00
Técnico em Farmácia	33	27	12	8	36,36	29,63
Técnico em Meio Ambiente	33	26	11	10	33,33	38,46
Técnico em Química	36	26	27	31	75,00	119,23
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (EJA)	38	23	1	2	5,26	4,35
Técnico em Química (conc./subs.)	28	24	23	11	82,14	45,83
<b>TOTAL</b>	<b>232</b>	<b>180</b>	<b>93</b>	<b>72</b>	<b>40,52</b>	<b>39,44</b>
	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
<b>Campus Duque de Caxias</b>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
Técnico em Polímeros	33	32	0	0	0,00	0,00
Técnico em Petróleo e Gás	32	35	0	0	0,00	0,00
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (EJA)	32	17	0	0	0,00	0,00
Técnico em Polímeros (conc./subs.)	32	32	10	18	31,25	56,25
Técnico em Petróleo e Gás (conc./subs.)	32	34	0	0	0,00	0,00
Técnico em Segurança do Trabalho	33	32	0	10	30,30	31,25
<b>TOTAL</b>	<b>194</b>	<b>182</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>10,31</b>	<b>15,38</b>
	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
<b>Campus Paracambi</b>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
Técnico em Eletrotécnica	61	38	0	8	0,00	21,05
Técnico em Mecânica	66	36	0	6	0,00	16,67

<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>74</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0,00</b>	<b>18,92</b>
	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
<b>Campus São Gonçalo</b>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
Técnico em Segurança do Trabalho	42	45	3	15	7,14	33,33
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>7,14</b>	<b>33,33</b>
	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
<b>Campus Volta Redonda</b>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
Técnico em Metrologia	37	50	0	1	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Automação Industrial	38	36	0	0	Não se aplica	2,00
Técnico em Comércio	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Finanças	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Vendas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>1,16</b>
	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
<b>Campus Pinheiral</b>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
Técnico em Agropecuária	83	Não se aplica	Não se aplica	85	Não se aplica	102,04%
Técnico em Meio Ambiente	55	Não se aplica	Não se aplica	6	Não se aplica	10,91%
Ensino Médio	97	Não se aplica	Não se aplica	68	Não se aplica	70,10%
Técnico em Agroindústria	33	Não se aplica	Não se aplica	2	Não se aplica	6,06%
Técnico em Secretariado	36	40	0	0	Não se aplica	0,00%

Técnico em Informática	42	33	0	24	Não se aplica	72,73%
Técnico em Agropecuária (sub.)	4	Não se aplica	0	9	Não se aplica	225%
Técnico em Meio ambiente (sub.)	24	12	0	2	Não se aplica	16,67%
Técnico em Serviços Públicos (EAD)	330	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Lazer (EAD)	61	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	118	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>863</b>	<b>85</b>	<b>0</b>	<b>196</b>	<b>0,00</b>	<b>230,59</b>
	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
Técnico em Meio Ambiente	40	39	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Técnico em Logística Ambiental	0	0	Não se aplica	3	Não de aplica	Não de aplica
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>7,69</b>
<b>TOTAL SEMESTRE</b>	<b>1710</b>	<b>807</b>	<b>136</b>	<b>367</b>	<b>7,95</b>	<b>45,47</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

### Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{nº de concluintes}}{\sum \text{nº de ingressos}} \times 100 =$$

## Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Tabela VI – índice de retenção do fluxo escolar dos cursos técnicos do IFRJ

	Reprovações / Trancamentos		Alunos matriculados		Índice	
	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>	<i>1º sem.</i>	<i>2º sem.</i>
<b>Campus Nilópolis</b>	204	184	795	812	25,66%	22,78%
<b>Campus Rio de Janeiro</b>	324	334	1369	1313	23,67%	25,44%
<b>Campus Duque de Caxias</b>	210	229	770	787	27,27%	29,10%
<b>Campus Paracambi</b>	46	90	471	524	9,77%	17,18%
<b>Campus São Gonçalo</b>	8	12	109	98	7,34%	12,24%
<b>Campus Volta Redonda</b>	99	122	399	336	24,81%	36,31%
<b>Campus Pinheiral</b>	49	49	1017	1017	4,81%	4,81%
<b>Núcleo Avançado de Arraial do Cabo</b>	29	29	82	83	32,93%	2,41%
<b>TOTAL SEMESTRE</b>	<b>951</b>	<b>1038</b>	<b>5012</b>	<b>4970</b>	<b>18,97%</b>	<b>20,89%</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

## Índice de Retenção do Fluxo Escolar

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{ reprovação + trancamento}}{\sum \text{ n}^\circ \text{ de alunos matriculados}} \times 100 =$$

## Adequação da força de trabalho docente

Desempenho institucional em relação à adequação da força de trabalho docente

Relação de alunos/docentes em tempo integral

Tabela VII – Relação de alunos / docentes em tempo integral – cursos técnicos do IFRJ

2010 – 1º semestre			
Campus de Ensino	Alunos matriculados	Docentes em tempo integral <sup>1</sup> (efetivos + contratados)	Relação
Nilópolis	795	147	5,41
Rio de Janeiro	1369	206	6,65
Duque de Caxias	770	50	15,40
Paracambi	471	52	9,06
São Gonçalo	109	27	4,04
Volta Redonda	399	37	10,78
Pinheiral	1017	64	15,89
Arraial do Cabo	82	15	5,47
<b>TOTAL</b>	<b>5012</b>	<b>598</b>	<b>8,38</b>
2010 – 2º semestre			
Campus de Ensino	Alunos matriculados	Docentes em tempo integral <sup>1</sup> (efetivos + contratados)	Relação
Nilópolis	812	155	5,24
Rio de Janeiro	1313	191	6,87
Duque de Caxias	730	53	13,77
Paracambi	524	63	8,32
São Gonçalo	98	29	3,38

Volta Redonda	336	47	7,15
Pinheiral	1017	68	14,96
Arraial do Cabo	83	19	4,37
<b>TOTAL</b>	<b>4970</b>	<b>625</b>	<b>7,95</b>

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ

No que diz respeito à relação alunos / docentes em tempo integral, é preciso esclarecer ainda, que o mesmo quadro de pessoal docente da Instituição atende aos diferentes níveis e modalidades de ensino, logo, na realidade, a carga horária docente é mais otimizada do que o quadro acima demonstra, em decorrência da atuação dos referidos professores também nos cursos de graduação e de pós-graduação. Portanto, esta relação não estabelece a relação de alunos / professor do IFRJ como um todo, sendo somente um indicador em relação aos cursos técnicos

Outro aspecto a ser considerado é que a relação apresentada não considera a especificidade do IFRJ que, por ministrar cursos em áreas profissionais de risco, como, por exemplo, a Química, a Farmácia e a Biotecnologia, exige tratamento pedagógico criterioso e responsável.

Desenvolver nos alunos competências profissionais nessas áreas significa desenvolver as atividades de ensino em ambientes submetidos a rigorosos controles de segurança e qualidade. Desse modo, a prática pedagógica, além da sala de aula, utiliza-se de laboratórios químicos, microbiológicos, farmacêuticos e de pesquisa na Instituição e em ambientes industriais (no caso de visitas técnicas a empresas). Anualmente projetos discentes desenvolvidos na própria Instituição são apresentados em feiras tecnológicas nacionais e internacionais.

Tais especificidades configuram a nossa organização curricular de forma particular, estabelecendo-se, na maioria das atividades experimentais/profissionais, 2 (dois) professores por turma (um professor para cada grupo de 15 alunos, em média).

Ressalte-se, ainda, o fato de que no quantitativo docente estão incluídos docentes que, no período em questão, exerciam função de direção (pró-reitores e diretores) ou de coordenação, esses últimos dividindo sua carga horária entre atividade docente e função de coordenação.

### **Medidas implementadas ou a implementar.**

Conforme explicitado anteriormente, o exercício de 2010 caracterizou-se para a Instituição, como um período de consolidação do seu processo de expansão física, sintonizado com os pressupostos do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, do governo federal que tem como um de seus objetivos a ampliação das oportunidades educacionais para jovens egressos do ensino fundamental e médio para jovens e adultos trabalhadores.

A expansão institucional, com a implantação de novos campi possibilitou a ampliação da oferta de vagas, ainda não plena, e a diversificação de cursos e de atendimento à sociedade, o que entendemos como muito positivo.

Desta forma, dando prosseguimento à abertura de novos cursos e, conseqüentemente, novas vagas ofertadas para a sociedade, o Conselho Superior do IFRJ aprovou para início em 2011 os seguintes cursos:

- Técnico em Química na forma integrada, campi São Gonçalo e Duque de Caxias, totalizando 144 novas vagas.
- Técnico em Informática para Internet na forma concomitante, Campus Avançado de Engenheiro Paulo de Frontin, totalizando 72 vagas.
- Técnico em Informática na forma integrada, Campus Avançado de Arraial do Cabo, totalizando 72 novas vagas.

- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade EJA, Campus Avançado de Arraial do Cabo, totalizando 72 novas vagas.

Por outro lado, tais medidas implementadas conclamam novas medidas a implementar, com vistas a garantir a qualidade do ensino e, conseqüentemente, a qualidade dos resultados alcançados.

Dentre elas, a que se coloca como maior desafio para a Instituição é a construção, conclusão das obras e modernização dos ambientes tecnológicos dos cursos implantados, ainda não consolidada.

A otimização do uso desses ambientes, por meio de recursos da tecnologia da informação e o acompanhamento dos resultados dos desempenhos acadêmicos dos alunos, levando-se em consideração parâmetros como diferenças regionais, diversidade e especificidade do público atendido, são medidas que estão contribuindo para a melhoria da nossa gestão e desempenho acadêmico.

Dentre estas medidas, ainda em 2010, o Conselho Acadêmico de Ensino Técnico deu início à revisão do regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio e dos demais regulamentos conexos, com o intuito de revisá-los e adaptá-los às novas demandas e exigências legais. Neste sentido, aprovou a introdução da Língua Espanhola com matrícula facultativa para os alunos e oferta obrigatória pelo IFRJ, a partir de 2011. Outras ações tiveram início em 2010, com término previsto para 2011, como a implantação de Filosofia e Sociologia nas matrizes de todos os cursos técnicos integrados da Instituição e a transformação dos cursos técnicos do Campus Nilo Peçanha/Pinheiral que são oferecidos em concomitância interna com o Ensino Médio para a forma integrada, alinhando a oferta com as políticas institucionais e do Ministério da Educação.

*Área responsável pelo levantamento dos dados apresentados:*  
Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional – DAPI/IFRJ



## **2.2.2. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

### **Apresentação**

Este relatório tem por objetivo apresentar as ações realizadas no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), no ano de 2010, considerando as atribuições definidas nos documentos norteadores institucionais e os métodos de cálculos dos Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) estabelecidas no Acórdão TCU nº 2267/2005.

### **O Ensino de Graduação no IFRJ**

O ano de 2010 foi caracterizado pela adesão do IFRJ ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) criado pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do qual foram disponibilizadas as vagas relativas ao processo Seletivo 2010 para os cursos de graduação. A revisão dos documentos norteadores da gestão nesse nível de ensino mobilizou a comunidade acadêmica e exigiu empenho do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG) para cumprir as tarefas demandadas. Nesse contexto, foram criadas comissões para Revisão do Regulamento do Ensino de Graduação e do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura. Adicionalmente, foram aprovados dois novos cursos de Graduação, que serão ofertados a partir de 2011.

Novas metodologias de gestão do ensino de graduação foram desenvolvidas e implementadas pela PROGRAD, alicerçadas nas visitas técnicas aos Campi e na aplicação de pesquisas voltadas ao conhecimento do perfil dos estudantes e diagnóstico de demandas. Tais iniciativas permitiram uma avaliação mais acurada das potencialidades e fragilidades existentes em cada curso, influenciando a tomada de decisão, a definição de políticas e o planejamento das atividades desta Pró-Reitoria. Os processos de reconhecimento de cursos acompanharam os prazos e exigências legais, em atendimento ao marco regulatório vigente. Novos projetos e programas foram submetidos aos órgãos de fomento, resultando em benefícios para a comunidade acadêmica.

Dessa forma, a Prograd exerceu suas atividades com base nas atribuições definidas no Estatuto do IFRJ: "... planejar, desenvolver, acompanhar, supervisionar e avaliar as políticas para o ensino de graduação homologadas pelo Conselho Superior do IFRJ, assim como tratar das questões relacionadas à implantação, ao acompanhamento e reconhecimento dos cursos de ensino de graduação, por meio de ações que visem à qualidade do ensino, ao acesso, a permanência e ao êxito dos estudantes, considerando-se a articulação com a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e as orientações recebidas do respectivo Conselho Acadêmico".

No organograma institucional, a PROGRAD está subordinada diretamente à Reitoria e conta, atualmente, com a força de trabalho de 6 (seis) servidores em tempo integral e 1 (um) servidor em dedicação parcial: 3 (três) docentes, 1 (um) pedagogo, 1 (um) técnico em assuntos educacionais e 2 (dois) assistentes em administração. Além disso, executa seus programas em parceria com docentes e coordenadores institucionais ligados aos programas de fomento sob sua responsabilidade.

A seguir, serão apresentadas as principais ações desenvolvidas nas diferentes áreas de atuação da PROGRAD:

## Políticas de acesso à graduação

Processo Seletivo 2010: Para o ano de 2010, o IFRJ atendeu ao chamado do MEC ao assinar o Termo de Participação no Sistema de Seleção Unificada (SISU), disponibilizando as vagas dos cursos de graduação por meio desse sistema. Assim, o ingresso aos cursos de graduação levou em conta o desempenho dos candidatos no ENEM como parâmetro único para o acesso às vagas ofertadas. Os Editais 107/2009 e 16/2010 regulamentaram o processo seletivo 2010.

O quantitativo geral de vagas foi mantido em relação ao processo seletivo anterior, subtraindo-se as vagas destinadas ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Dessa forma, para o ano letivo de 2010 foram disponibilizadas 952 vagas pelo SISU e 88 vagas pela Plataforma Freire, somando um total de 1040 vagas nos cursos de graduação.

Quadro LI: Vagas Ofertadas por curso e Campus em 2010

Campus	Cursos de Graduação	Vagas Ofertadas - 2010	
		SiSU	PARFOR
<b>Duque de Caxias</b>	Licenciatura em Química	64	16
<b>Nilópolis</b>	Licenciatura em Física	64	16
	Licenciatura em Química	64	16
	Licenciatura em Matemática	64	16
	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	80	-
	Tecnologia em Produção Cultural	80	-
	Tecnologia em Química de Produtos Naturais	80	-
<b>Maracanã</b>	Bacharelado em Biologia - Biotecnologia	60	-
	Tecnologia em Gestão Ambiental	60	-
	Tecnologia em Processos Químicos	60	-
<b>Realengo</b>	Bacharelado em Farmácia	60	-
	Bacharelado em Fisioterapia	60	-
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	60	-
<b>Volta Redonda</b>	Licenciatura em Física	48	12
	Licenciatura em Matemática	48	12
	<b>TOTAL</b>	<b>952</b>	<b>88</b>

Fonte de dados: Edital 107/2009, IFRJ.

A Pró-Reitora de Ensino de Graduação é a responsável institucional no SISU e preocupa-se com a definição do Termo de Participação do IFRJ segundo as orientações do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação e do Conselho Superior. Nas etapas de inscrições e matrículas, acompanha o trabalho desenvolvido pelos colaboradores institucionais e secretarias acadêmicas dos *Campi*, em parceria com a Diretoria de Gestão Acadêmica e com as Diretorias de Ensino de cada Campus.

Além disso, participa das reuniões de avaliação do sistema convocadas pelo MEC e tem assento na Comissão de Acompanhamento do SiSU junto à SESU/MEC.

A dinâmica de preenchimento das vagas nas diferentes etapas de matrícula do SISU mostrou que, apesar do grande número de inscritos na 1ª etapa (relação média candidato/vaga de 10,79 nos cursos do IFRJ), o percentual de vagas preenchidas foi de apenas 49,7%. Esse fenômeno foi observado nas demais etapas, sendo necessária a utilização da Lista de Espera e de sucessivas reclassificações para o preenchimento total das vagas ofertadas. O mesmo fenômeno foi percebido pela maioria das IES participantes do sistema. Uma das razões apontadas foi a dificuldade de alguns estudantes em efetivar a matrícula por razões socioeconômicas. Outra explicação para o ritmo lento de consolidação de matrículas foi o chamado “gaming”, definido como a inscrição de candidatos que desejavam apenas constar na lista de classificados, sem interesse real na vaga. O grande número de cancelamentos por mudança de opção de curso ou de Instituição foi outro desafio enfrentado, causando dificuldade no fechamento de turmas, haja vista que algumas etapas de matrículas avançaram o calendário acadêmico. Como resultado, observou-se um número maior de vagas ociosas no primeiro semestre letivo. O IFRJ buscou o preenchimento dessas vagas disponibilizando-as na segunda edição do SiSU 2010 e nos editais de transferência externa e reingresso.

A adesão do IFRJ ao PARFOR se deu pela reserva de 20 (vinte) % das vagas nos cursos regulares de licenciatura destinadas aos professores em exercício na rede pública da educação básica. No ano de 2010, essa reserva representou um total de 88 (oitenta e oito) vagas. A tabela abaixo revela o panorama do PARFOR no IFRJ:

Quadro LII: Dados sobre Matrículas do PARFOR - 2010.1

Campus	Curso	Vagas	Candidatos pré-selecionados na Plataforma Freire	Matrículas efetivadas no IFRJ	Estudantes cursando
Volta Redonda	Licenciatura em Matemática	06	03	03	02
Volta Redonda	Licenciatura em Física	06	04	02	00
Nilópolis	Licenciatura em Matemática	08	16	08	05
Nilópolis	Licenciatura em Física	08	07	04	02
Nilópolis	Licenciatura em Química	08	08	04	00
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	08	06	00	00
<b>Total</b>		44	44	21	09

Quadro LIII: Dados sobre Matrículas do PARFOR - 2010.2

Campus	Curso	Vagas	Candidatos pré-selecionados na Plataforma Freire	Matrículas confirmadas no IFRJ	Estudantes cursando
Volta Redonda	Licenciatura em Matemática	06	04	02	02
Volta Redonda	Licenciatura em Física	06	02	01	01
Nilópolis	Licenciatura em Matemática	08	04	00	00

Nilópolis	Licenciatura em Física	08	04	01	01
Nilópolis	Licenciatura em Química	08	02	02	02
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	08	10	00	00
<b>Total</b>		44	26	06	06

Os dados apresentados apontam para a necessidade de identificar os entraves encontrados pelo público-alvo, a fim de que sejam definidas políticas que favoreçam a permanência e o êxito do estudante no programa. Nesse sentido, como parte das ações desenvolvidas para a consolidação do PARFOR, destaca-se a participação do IFRJ no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio de Janeiro, contribuindo na discussão sobre ações efetivas e eficazes voltadas à formação docente no Estado, visto que a realidade apresentada faz parte do panorama geral das IES que aderiram ao programa no ano de 2010.

### **Gestão do Ensino de Graduação**

Processos de abertura e revisão de projetos pedagógicos de cursos: A PROGRAD orienta a elaboração de projetos pedagógicos (PPC) de novos cursos (Norma de Ação Prograd nº. 08/2010) e os processos de revisão das matrizes curriculares em andamento, à luz do PDI, do PPI, do Plano de Metas e do marco regulatório vigente.

A elaboração do PDI e do Plano de Metas contribuiu para que cada Campus do IFRJ avaliasse a possibilidade de ampliação da oferta de cursos de graduação, com base no estabelecido pela Lei de criação dos Institutos Federais, dando ênfase à criação de cursos de licenciatura. A abertura de novos cursos de graduação tem sido planejada, buscando compatibilizar a capacidade instalada nos *Campi*, no que diz respeito aos recursos materiais e humanos disponíveis, com as demandas locais por formação neste nível de ensino. Com este panorama, foi viável a aprovação do Curso de Licenciatura em Matemática no Campus Paracambi, com início previsto para o semestre 2011.2. Outros projetos de curso estão em processo de elaboração e estudo de viabilidade, sob a orientação e acompanhamento da PROGRAD, tais como as propostas em andamento nos Campi Paulo de Frontin, Paracambi, Pinheiral e São Gonçalo.

Foram estabelecidas comissões para a revisão curricular do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Produção Cultural e do CST em Química de Produtos Naturais. A proposta de transformação do CST de Produção Cultural em bacharelado foi aprovada em nível do campus Nilópolis e será apreciado pelo CAEG e pelo Conselho Superior no ano de 2011. O CST em Química dos Produtos Naturais entrou em processo de extinção, seguindo a orientação do MEC para cursos em caráter experimental, a partir da aprovação de sua transformação em bacharelado em Química, cujo início se dará no semestre 2011.2.

Ações de acompanhamento dos cursos: No primeiro semestre de 2010, foram realizadas visitas técnicas aos *Campi* que ofertam cursos de graduação. Tais visitas consistiram no reconhecimento das instalações específicas e na identificação das necessidades relativas ao andamento e implantação de cada curso ofertado, tendo como base as condições de oferta previstas em seus projetos pedagógicos. Os esforços dos *Campi* para a aquisição dos equipamentos e insumos de laboratórios são notórios, apesar das dificuldades relatadas. Como desdobramento, a PROGRAD articulou junto às instâncias responsáveis pelos processos licitatórios em busca de orientação e apoio para o atendimento das necessidades elencadas. Algumas dificuldades persistem e causam impacto nas condições de oferta. Tal situação requer o acompanhamento contínuo e a busca de estratégias de gestão para superá-las.

Processos de reconhecimento: O acompanhamento dos processos de reconhecimento de cursos de graduação é conduzido em contato estreito com as instâncias reguladoras, supervisoras e avaliadoras do MEC: Secretaria de Educação Superior (SESU), Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em um trabalho desenvolvido em parceria com a Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional ligada à Diretoria de Gestão Acadêmica (DAPI/DGA) e com os coordenadores dos cursos de graduação. A equipe da Pró-Reitoria sistematiza os dados inseridos no sistema e-MEC, zelando pelo cumprimento do estabelecido na Portaria Normativa N°40/2007.

Em dezembro de 2010, os cursos de Licenciatura em Química e em Matemática (Campus Nilópolis) receberam a visita *in loco* de reconhecimento e estão em fase final do trâmite para atribuição de conceito. O Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão da Produção Industrial, após o preenchimento de formulário INEP de reconhecimento encontra-se no aguardo da visita agendada para agosto de 2011. Os processos relativos ao CST em Produção Cultural, ao CST em Processos Químicos e ao CST em Química de Produtos Naturais foram protocolados em 2005 no Sistema SAPIENS, antiga base de dados do MEC do ensino superior. Em 2010, o IFRJ solicitou a retomada do processo de reconhecimento, protocolando novo pedido por meio do Sistema E-MEC.

O índice Geral de Curso (IGC) do IFRJ alcançou o conceito 4 (quatro), refletindo a qualidade do trabalho que está sendo realizado, colocando a Instituição entre as cinco melhores do país na categoria Centros Universitários e a terceira posição entre os Institutos Federais.

Acompanhamento do ENADE: O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ENADE, é aplicado seguindo um ciclo avaliativo de três anos para as carreiras de mesma área do conhecimento. Esse exame compõe o conjunto de indicadores do SINAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861/2004. Os estudantes ingressantes, com 7 a 22% da carga horária cumprida, e os concluintes, com 80% ou mais da carga horária cumprida, são considerados habilitados. A prova é única para ingressantes e concluintes. No ano de 2010, o IFRJ participou do ENADE com alunos ingressantes dos cursos de Bacharelado em Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e CST em Gestão Ambiental.

Condução do Conselho Acadêmico do Ensino de Graduação (CAEG): As reuniões do CAEG são convocadas e presididas pela Pró-Reitora de Ensino de Graduação. Em 2010, foram realizadas 7 (sete) reuniões do Conselho para apreciação das propostas de revisão do Regulamento do CAEG e Regulamentos da Graduação, criação do curso de Licenciatura em Matemática no campus Paracambi e do curso de Bacharelado em Química no campus Nilópolis e a extinção do CST em Química dos Produtos Naturais. Fez-se também a discussão sobre políticas afirmativas e sobre o termo de participação do IFRJ no SiSU. O Programa para consolidação do ensino de graduação no IFRJ foi apresentado e recebeu sugestões dos conselheiros. As Atas e as pautas das reuniões estão disponíveis no site institucional. As decisões do CAEG são encaminhadas para a deliberação do Conselho Superior.

Acompanhamento dos Processos de Registro Acadêmico: O desenvolvimento de procedimentos e métodos para o registro acadêmico vem sendo realizado em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação (DGTI) e com a Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA), com o objetivo de aprimorar os mecanismos de acompanhamento e de registro da trajetória curricular dos estudantes dos cursos de graduação. O processo de manutenção corretiva e evolutiva do sistema acadêmico (Sistema Aula), iniciada no segundo semestre de 2010, vislumbra o aprimoramento de suas funcionalidades, em especial para a melhoria dos procedimentos de inscrição em disciplina e registro do histórico escolar. As providências necessárias à migração para uma nova base de dados (SIGA EDU) estão em andamento, e incluem uma experiência piloto para o treinamento das equipes envolvidas na ação.

Graduação no sítio institucional da Internet: Sob a responsabilidade da PROGRAD, as informações sobre os cursos da graduação são disponibilizadas no sítio institucional na Internet (<http://www.ifrj.edu.br/site/conteudo.php?cat=125>), cumprindo o estabelecido no art. 32 da Portaria Normativa N.40/2007 e dando visibilidade aos cursos, de maneira a facilitar o acesso às informações essenciais aos estudantes e candidatos aos cursos de graduação.

#### Revisão de Regulamentos do Ensino de Graduação:

- O Regulamento para os Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCC) de Graduação do IFRJ foi revisto e aprovado no início de 2010 pelo Conselho Acadêmico do Ensino de Graduação sofrendo importantes modificações com o objetivo de permitir um melhor acompanhamento do planejamento e execução desse requisito curricular obrigatório.
- Em 2010, foi instituída uma Comissão para Revisão do Regulamento do Ensino de Graduação (Norma de Ação Prograd nº. 05/2010). O trabalho dessa Comissão foi conduzido pela PROGRAD, por intermédio da Diretora de Programas para o Desenvolvimento de Ensino de Graduação, e contou com representantes dos setores administrativos ligados ao Ensino de Graduação e com um representante de cada campus que oferta Graduação. Uma minuta foi elaborada e apresentada para apreciação do CAEG a partir de dezembro. Dada a complexidade da análise, os trabalhos serão continuados a partir da primeira reunião do conselho agendada para 2011.
- Atualização do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura: a revisão desse Regulamento de Estágio foi conduzida pela PROGRAD, por meio da Coordenação Geral das Licenciaturas, e contou com a colaboração dos coordenadores dos cursos de licenciatura, dos docentes em regime de dedicação exclusiva (DEs) e de representantes da Coordenação de Integração Escola-Empresa (CoIEE) dos campi Nilópolis, Volta Redonda e Duque de Caxias. A minuta será apreciada pelo CAEG no início de 2011.

#### **Políticas voltadas ao desenvolvimento da graduação**

Desde 2008, a Coordenação de Programas e Projetos (CPP/DIGRAD/CEFET de Química) atuava de maneira a estimular e acompanhar os programas no âmbito do ensino de graduação. Em agosto de 2010, essa coordenação foi transformada em Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação (DPDG/PROGRAD/IFRJ) e teve suas atribuições ampliadas. De uma maneira geral, dedica-se às ações voltadas à participação institucional em projetos e programas fomentado por instituições governamentais, em estabelecer parcerias externas e internas que levem ao fortalecimento do ensino de graduação e em contribuir para a consolidação dos cursos de graduação por meio do levantamento de indicadores que possam subsidiar as políticas voltadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes.

Acompanhamento e avaliação de programas: Com a criação da DPDG, o suporte aos programas implantados foi aperfeiçoado, estabelecendo-se uma rotina de reuniões e de relatórios parciais para o acompanhamento do cronograma de atividades e da aplicação dos recursos, incluindo o programa de Implantação do Laboratório de Metodologias de Ensino de Ciências e Matemática (LABMET) fomentado pelo Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/ CAPES) e o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES).

**Participação em editais:** O acompanhamento dos editais da CAPES e do MEC foi intensificado, buscando-se privilegiar aqueles que pudessem contribuir para a consolidação da graduação. Adicionalmente, foram intensificados os trabalhos em parceria com as demais pró-reitorias de ensino, visando concretizar ações conjuntas, com destaque àquelas relacionadas à seleção interna de propostas para os editais de fomento e à concepção de políticas sistêmicas.

A divulgação de editais internos no site institucional e por correio eletrônico deu impulso e transparência aos processos de seleção de propostas, bem como favoreceu a identificação dos perfis profissionais necessários, resultando em um incremento expressivo da participação institucional em editais de fomento à graduação no ano de 2010, conforme demonstrado no Gráfico I.

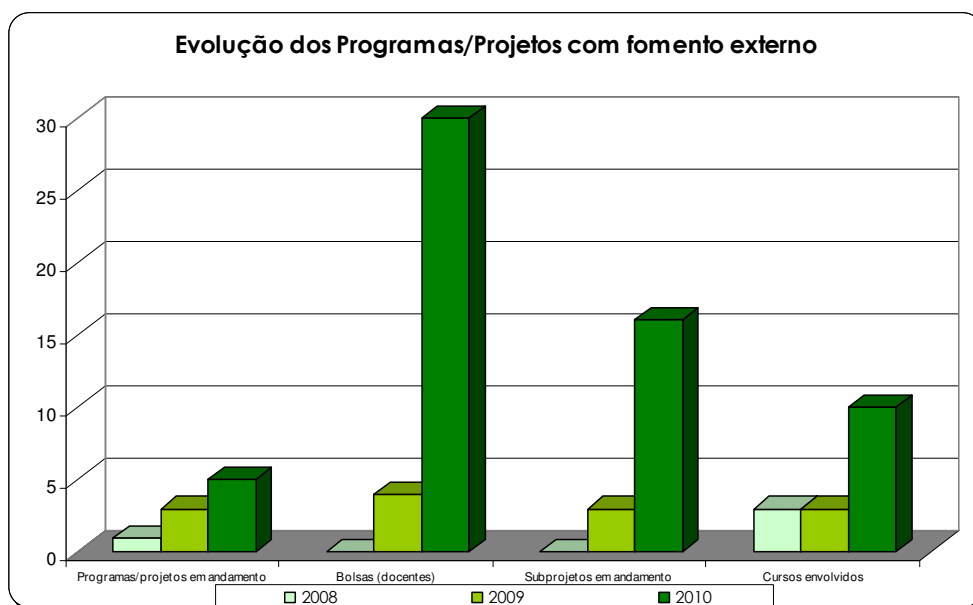


Gráfico I: Evolução dos Programas/Projetos do IFRJ, com fomento externo.

O número de cursos de graduação envolvidos com os programas de fomento aumentou de três para dez, de um total de quinze cursos ofertados pelo IFRJ. Com isso, espera-se que esses programas possam contribuir de maneira significativa para a consolidação dos cursos de graduação, abrindo novas frentes de pesquisa, contribuindo para a formação dos estudantes e para a consolidação dos projetos pedagógicos.

O número total de programas de fomento aumentou de três para cinco, com a importante conquista da aprovação de três grupos do Programa de Educação Tutorial (PET). Com isso, foi atingido um objetivo que era perseguido desde 2006, garantindo a participação do IFRJ nos principais programas permanentes do MEC e da CAPES. O número de bolsas para docentes foi incrementado com o Programa Especial de Educação Continuada (SEB/MEC) que será implementado a partir de 2011.

O Gráfico II demonstra o aumento significativo do número de bolsas estudiantis, com destaque para a expansão do PIBID e da criação dos grupos PET. Alguns projetos contam com estudantes voluntários, o que explica o número maior de estudantes envolvidos em relação ao número de bolsas.

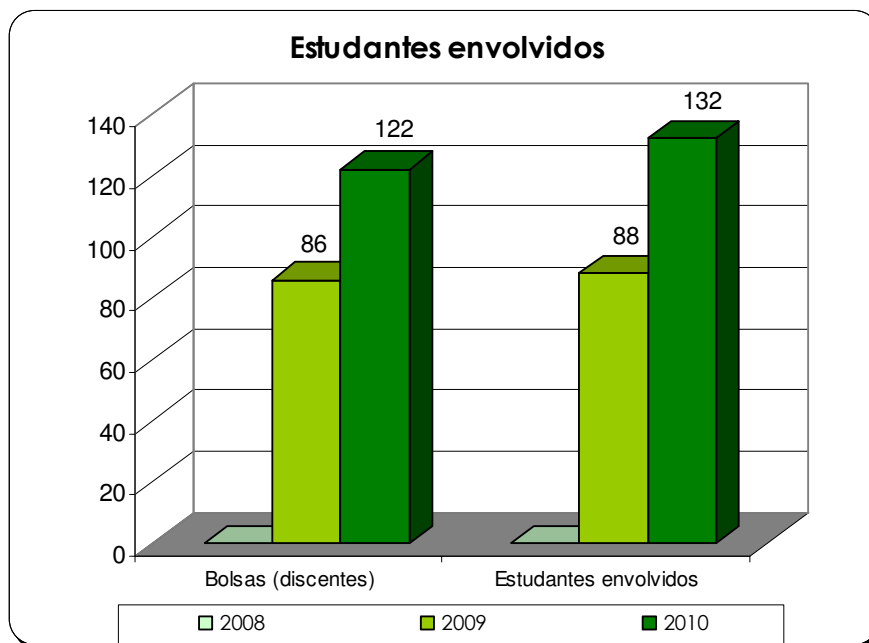


Gráfico II: Quantitativo de bolsas e de estudantes envolvidos nos programas de fomento.

Atividades relacionadas aos Programas implantados:

- *Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA (CAPES)* – Em 2010 o Laboratório de Metodologia de Ensino de Ciências e Matemática (Labmet), projeto vinculado ao Prodocência no IFRJ, reorganizou o cronograma de atividades em função do atraso no recebimento dos recursos previstos e agora está com data de término para setembro de 2011. Destacam-se as seguintes atividades realizadas: capacitação de licenciandos para a elaboração de experimentos de baixo custo e realização de oficinas com esse objetivo; criação e cadastramento de grupo de pesquisa no CNPQ intitulado “Formação de professores para o Ensino de Ciências e Matemática; incorporação de práticas interdisciplinares na prática dos docentes que atuam nas disciplinas de Química em Sala de Aula (QSA), Matemática em Sala de Aula (MSA) e Física em Sala de Aula (FSA)” e, planejamento do evento Encontro Fluminense das Licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática, em parceria com o Espaço Ciência Interativa (ECI), com o Mestrado em Ensino de Ciências do campus Nilópolis, e com o Centro Acadêmico dos cursos de licenciatura, a ser realizado em maio de 2011.
- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID 2007 e PIBID 2009 (CAPES)* – Voltados à implantação de laboratórios de Ensino de Ciências e Matemática com materiais alternativos de baixo custo em escolas da rede pública de ensino da Educação Básica, esses programas contribuem, grandemente para a consolidação dos objetivos traçados nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura do IFRJ, e para o alcance do perfil do egresso. O quadro a seguir, apresenta o total de escolas, de cursos e de licenciandos envolvidos com o programa, além do número de publicações resultantes das atividades previstas no projeto institucional.



Quadro LIV: Dados PIBID 2007 e 2009.

	Total de escolas envolvidas	Total de cursos	Total de licenciandos bolsistas	Total de publicações
PIBID 2007	14	3	84	07
PIBID 2009	12	3	72	01
Total	26	6 (100%)	156	08

Fonte: Projeto PIBID-IFRJ 2007 e 2009, PROGRAD/IFRJ.

- Programa de Monitoria Acadêmica:* Em 2010, o campus Nilópolis contou com um total de 26 (vinte e seis) monitores bolsistas dando suporte às aulas práticas nos laboratórios ou às aulas teóricas das disciplinas que apresentam índices elevados de retenção. O programa do campus Realengo, conduzido pela Coordenação Técnico-Pedagógica, contou com 15 (quinze) estudantes bolsistas e o campus Duque de Caxias com 24 (vinte e quatro) estudantes. A Prograd tem se empenhado em estimular a prática de monitoria, principalmente, para as disciplinas de primeiro e segundo períodos com maior índice de retenção de fluxo. O resultado se verifica no aumento do número de bolsas, que em 2009 foi de 30 (trinta) bolsas e em 2010 totalizou 65 (sessenta e cinco) bolsas.
- Programas de Iniciação Científica:* Sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, os programas de iniciação científica beneficiam os estudantes dos cursos de graduação, na medida em que impulsionam o desenvolvimento acadêmico e preparam o estudante para enfrentar os desafios da formação de maneira autônoma e responsável, além do incentivo financeiro que contribui para estimular a participação e a permanência dos estudantes no programa. O número de bolsas ocupadas por estudantes da graduação em 2010 foi equivalente a 110 bolsas distribuídas entre as modalidades Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI), refletindo um crescimento em relação ao ano anterior. Nesse total não estão incluídos os voluntários que desenvolvem atividades em projetos de pesquisa. Com intuito de avaliar o impacto dos programas institucionais de iniciação à pesquisa na formação dos estudantes participantes, foi criado um projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de indicadores da relação ensino-pesquisa: estudo de caso dos programas PIBICT do IFRJ” que tem por objetivo elaborar um histórico da evolução dos programas de ICT do IFRJ, além de identificar os pontos fracos e fortes destes programas com relação ao ensino e à pesquisa institucionais. Essa foi uma iniciativa que surgiu na PROPI e está sendo desenvolvida de maneira articulada às demais pró-reitorias de ensino, com participação ativa da PROGRAD.
- Programa de Educação Tutorial (PET – SESu/MEC) e Programa de Educação Tutorial/ Conexões de Saberes (PET – SECAD/MEC) -* O PET constitui-se em um programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2010, a SESu e a SECAD lançaram um edital conjunto incluindo a modalidade PET/Conexões de Saberes, criada para atender estudantes que moram nas periferias, são oriundos de escolas públicas, e/ou possuem renda familiar per capita menor que um salário mínimo. Desde 2006, este instituto concorre com propostas, mas não havia sido contemplado; no ano de 2010, três das quatro propostas enviadas foram aprovadas: PET/Conexões de Saberes – Sexualidade e Educação Sexual, vinculado aos cursos de Farmácia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia; PET/Conexões de Saberes -

Produção Cultural, vinculado ao CST em Produção Cultural e PET – Nanotecnologia e Química Supramolecular, vinculado ao curso de Licenciatura em Química de Duque de Caxias. Os Editais Prograd n. 01/2010 e n. 03/2010 normatizaram o processo interno de seleção de propostas. Os grupos PET iniciaram suas atividades em dezembro e possuem caráter permanente para os cursos aos quais encontram-se vinculados, desde que garantida a existência de um professor-tutor. Todas as atividades relativas à administração dos grupos são acompanhadas através de um sistema criado pelo MEC especificamente para isso, chamado Sigpet. Nesse sistema, o Pró-reitor responsável pelo acompanhamento dos grupos é quem se cadastra, inicialmente. A Pró-reitora de Ensino de Graduação foi designada para realizar esse acompanhamento e para operacionalizar o sistema designou a Diretora de Programas para o Desenvolvimento da Graduação. O quadro apresentado abaixo mostra a composição dos grupos PET/IFRJ.

Quadro LV: Composição dos grupos PET/IFRJ

<i>Modalidade</i>	<i>Grupo</i>	<i>Bolsistas</i>	<i>Voluntários</i>	<i>Total</i>
PET/ Conexões de Saberes	Sexualidade e Educação Sexual	12	00	12
	Produção Cultural	12	02	14
PET	Nanotecnologia e Química Supramolecular	12	06	18
Total	03	36	08	44

Fonte: Projetos PET aprovados pelo Edital CAPES/SEAD 2010.

Programa de Apoio ao Estudante: Com vistas à sistematização das ações voltadas à melhoria da qualidade da oferta de ensino e das condições de permanência e êxito dos estudantes, a equipe PROGRAD deu continuidade à Pesquisa Indicadores da Graduação (PIG), consolidando-a nos cinco campi que oferecem cursos de graduação, a recepção de calouros e propostas para implementação da Política de Assistência Estudantil do IFRJ.

*Recepção dos estudantes ingressantes:* As visitas de recepção aos estudantes ingressantes foram ações desenvolvidas e consistiram em uma apresentação institucional com destaque ao trabalho realizado pela PROGRAD, suas atribuições e sua equipe. Nesse encontro, objetiva-se a ambientação do estudante ao IFRJ, e um estreitamento da relação instituição/estudante por meio do estabelecimento de um canal de comunicação utilizado para a identificação das necessidades apresentadas pelo público atendido.

*Pesquisa Indicadores da Graduação (PIG):* A fim de gerar informações que subsidiem políticas e ações para favorecer o sucesso acadêmico dos estudantes são aplicados questionários nos estudantes ingressantes, por amostragem. O foco principal da pesquisa em 2010 foram os cursos da área de saúde, Fisioterapia, Farmácia e Terapia Ocupacional (campus Realengo) e o curso de Gestão Ambiental (campus Rio de Janeiro), por serem esses os cursos participantes do atual ciclo avaliativo do SINAES. Composto, em sua maioria, por perguntas fechadas, o questionário dos estudantes foi concebido para traçar um perfil do público atendido, e explorar o nível de motivação e de satisfação com a Instituição e com o curso escolhido, os riscos de evasão, o conhecimento e acesso ao projeto pedagógico, dentre outras informações necessárias para a identificação de sua visão sobre o ensino de graduação no IFRJ. Um total de 285 (duzentos e oitenta e cinco) estudantes respondeu à pesquisa, em sua maioria inscritos em disciplinas de primeiro e segundo períodos, ingressantes no ano letivo de 2009 e 2010. Os resultados apresentados não intencionam a comparação entre cursos e/ou Campus, mas a obtenção de uma série histórica que permita contrastar o perfil dos estudantes advindos de processo seletivo próprio e do SiSU, haja vista a necessidade de subsidiar a definição

de políticas afirmativas e assistenciais, dentre outras estratégias voltadas ao alcance dos objetivos estabelecidos nos projetos pedagógicos dos cursos e nos demais documentos institucionais norteadores (PDI e PPI). Foi aplicado um questionário para os professores que atuam nas turmas de primeiro período de cada curso de graduação, a fim de realizar um estudo acerca do desempenho dos estudantes ingressantes pelo SiSU, ainda em processo de análise. O quadro, abaixo apresenta o número de estudantes pesquisados por Campus. Em seguida, apresenta-se o quadro comparativo do resultado da PIG 2009 e PIG 2010 para os cursos de Licenciatura, e o quadro que apresenta os resultados por campus para os demais cursos.

Quadro LVI: Pesquisa Indicadores da Graduação 2010: estudantes pesquisados por Campus.

Campus	Total de estudantes
Duque de Caxias	09
Nilópolis	141
Realengo	67
Rio de Janeiro	43
Volta Redonda	25
<b>Total</b>	<b>285</b>

Fonte: Relatório Pesquisa Indicadores da Graduação 2010, DPDG/PROGRAD

Quadro LVII: Resultados da PIG 2009 e 2010 para os cursos de Licenciatura.

Motivação para a escolha do IFRJ para sua formação profissional:	Nilópolis		Duque de Caxias		Volta Redonda	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Oferecer cursos no horário adequado às minhas necessidades.	11%	13%	2%	0%	0%	3%
Ser uma instituição de ensino pública e gratuita.	<b>41%</b>	28%	<b>56%</b>	11%	<b>50%</b>	<b>30%</b>
Estar localizada próximo à minha residência.	7%	5%	9%	22%	0%	7%
Oferecer cursos de qualidade.	20%	5%	19%	11%	25%	23%
Oferecer o curso de graduação de meu interesse.	16%	19%	14%	<b>33%</b>	25%	23%
Ser a única instituição na qual você obteve aprovação	*	<b>30%</b>	*	22%	*	10%
Outros	4%	2%	0%	0%	0%	3%
Motivação para a escolha da carreira profissional:	Nilópolis		Duque de Caxias		Volta Redonda	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
A qualidade do curso, em comparação com outras Instituições de Ensino.	14%	*	9%	*	44%	*
Identificação com a profissão.	59%	67%	63%	100%	38%	48%
Obtenção de diploma de graduação.	14%	13%	9%	0%	13%	21%

Perspectiva de ganhos financeiros.	5%	8%	14%	0%	0%	3%
Profissão em alta no mercado de trabalho.	4%	0%	5%	0%	6%	17%
Incentivo de amigos ou familiares	*	3%	*	0%	*	7%
Outros	4%	8%	0%	0%	0%	3%
<b>Problemas que enfrenta na hora de se dedicar aos estudos:</b>	<b>Nilópolis</b>		<b>Duque de Caxias</b>		<b>Volta Redonda</b>	
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Conflito de horário entre trabalho e estudo	32%	39%	40%	0%	44%	13%
Impossibilidade financeira de arcar com o custo de despesas relacionadas ao estudo	15%	2%	23%	0%	25%	33%
Falta de tempo para se dedicar ao estudo	16%	22%	5%	22%	19%	7%
Insatisfação com a escolha do curso/profissão	15%	0%	9%	0%	13%	0%
Insatisfação com a qualidade do curso.	18%	*	21%	*	0%	*
Dificuldade de concentração	*	17%	*	11%	*	30%
Nenhum	*	20%	*	67%	*	13%
Outros	3%	0%	2%	0%	0%	3%

Fonte: Pesquisa Indicadores da Graduação, PROGRAD, IFRJ, 2009/2010; \* não foi avaliada essa questão na FIG 2010.

Quadro LVIII: FIG 2010 para os cursos de bacharelado e superiores de tecnologia.

<b>Motivação para a escolha do IFRJ para sua formação profissional:</b>	<b>Nilópolis</b>	<b>Realengo</b>	<b>Rio de Janeiro</b>
Oferecer cursos no horário adequado às minhas necessidades.	5%	1%	5%
Ser uma instituição de ensino pública e gratuita.	34%	33%	23%
Estar localizada próximo à minha residência.	7%	13%	0%
Oferecer cursos de qualidade.	13%	4%	12%
Oferecer o curso de graduação de meu interesse.	33%	44%	40%
Ser a única instituição na qual você obteve aprovação	8%	4%	16%
Outros	0%	0%	5%

Quadro LIX: PIG 2010 para os cursos de bacharelado e superiores de tecnologia (continuação).

<b>Motivação para a escolha da carreira profissional:</b>	<b>Nilópolis</b>	<b>Realengo</b>	<b>Rio de Janeiro</b>
A qualidade do curso, em comparação com outras Instituições de Ensino.	*	*	*
Identificação com a profissão.	65%	79%	79%
Obtenção de diploma de graduação.	1%	5%	0%
Perspectiva de ganhos financeiros.	15%	6%	7%
Profissão em alta no mercado de trabalho.	15%	3%	5%
Incentivo de amigos ou familiares	0%	3%	2%
Outros	4%	5%	7%
<b>Problemas que enfrenta na hora de se dedicar aos estudos:</b>	<b>Nilópolis</b>	<b>Realengo</b>	<b>Rio de Janeiro</b>
Conflito de horário entre trabalho e estudo	15%	6%	27%
Impossibilidade financeira de arcar com o custo de despesas relacionadas ao estudo	2%	5%	9%
Falta de tempo para se dedicar ao estudo	24%	34%	18%
Insatisfação com a escolha do curso/profissão	4%	0%	2%
Insatisfação com a qualidade do curso.	*	*	*
Dificuldade de concentração	38%	33%	23%
Nenhum	17%	17%	16%
Outros	0%	5%	5%

Fonte: Pesquisa Indicadores da Graduação, PROGRAD, IFRJ, /2010; \* não foi avaliada essa questão na PIG 2010.

- *Assistência Estudantil:* Os dados sócio-econômicos obtidos com a PIG estão sendo utilizados no planejamento e elaboração da Política de Assistência Estudantil do IFRJ, que está sendo conduzido pela Pró-reitoria de Extensão em parceria com a Prograd e demais pró-reitorias. Além disso, durante o ano de 2010, foram realizados estudos e pesquisas sobre Políticas para Assistência Estudantil que subsidiaram a participação da Prograd nessa discussão.

### **Atividades relacionadas à representação Institucional**

Participação em Fóruns: A PROGRAD está representada no Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e tem assento no Grupo de Trabalho do Ensino de Graduação, no qual participa ativamente. Participa, também, do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD), sempre no sentido de acompanhar o debate nacional em torno das políticas voltadas a esse nível de ensino. A PROGRAD também representa o IFRJ no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio de Janeiro instituído em Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 13 de dezembro, seguindo o disposto no artigo 4º do Decreto Federal nº 883/2009, que firma compromisso de parceria entre governo estadual, os governos municipais e as instituições públicas de ensino superior do Estado para a implementação do Plano

de Ação Articulada (PAR) voltada à formação dos professores da rede pública e à formulação de ações conjuntas que visem à melhoria da qualidade de ensino no âmbito da rede pública.

Participação no Fórum das Coordenações Técnico-pedagógicas (CoTPs): A PROGRAD apoiou a criação do Fórum das CoTPs do IFRJ com o objetivo de favorecer a unidade das ações entre as coordenações, respeitando a diversidade e identidade de cada campi. O Fórum foi instituído de maneira colegiada e se reuni mensalmente. A PROGRAD incentiva o envolvimento dessas coordenações em ações que favoreçam a permanência e o sucesso dos estudantes de graduação.

Participação em comissão convocada pelo MEC: A PROGRAD tem assento na Comissão de Acompanhamento do SiSU junto à SESU/MEC, ao lado de outras 6(seis) Instituições Públicas de Ensino Superior do país: UFRPE, UFT, UFMT, UNIRIO, IFSP E UENF e participa das reuniões da avaliação do sistema e de definição dos critérios a serem implementados nacionalmente.

Convênios e Parcerias Interinstitucionais – nacionais e internacionais: No ano de 2009, a PROGRAD intermediou o contato do IFRJ com a comitiva de representantes dos Liceus Franceses, a fim de viabilizar ações de parceria nos termos do Protocolo de Cooperação no domínio da educação profissional assinado pelos Governos do Brasil e da França. O interesse em desenvolver projetos entre os cursos nas áreas da saúde, biotecnologia e meio ambiente poderá resultar no intercâmbio de professores e estudantes, além de seminários focados nas práticas educacionais bem sucedidas. Em novembro de 2010, a Pró-Reitora de Ensino de Graduação participou do Seminário Franco-Brasileiro realizado na cidade de Paris, França, onde foram definidos os procedimentos a serem desenvolvidos no ano de 2011, a partir do estabelecido entre as partes envolvidas, na dependência do aporte dos recursos previstos.

## Indicadores da Gestão Acadêmica da Graduação

Os métodos para o cálculo dos indicadores de gestão, abaixo apresentados, consideram as definições e fórmulas do Acórdão 2.267/2005-TCU.

### Resposta à demanda:

A procura pelos cursos de graduação do IFRJ está em crescimento, como indicam os dados apresentados no Quadro 9 e no Gráfico 3.

Quadro LX: Resposta à demanda

Campus	Cursos de Graduação	Inscritos SiSu 2010.1 + SiSu 2010.2*	Ingressos ***	Resposta à Demanda
<b>Duque de Caxias</b>	L. Química	1029	71	6,9
<b>Nilópolis</b>	L. Física	907	79	8,7
	L. Química	736	87	11,8
	L. Matemática	1071	88	8,2
	Produção Industrial	1232	81	6,6
	Produção Cultural	1215	85	7,0

	Produtos Naturais	939	80	8,5
<b>Maracanã</b>	Biologia Biotecnologia	1497	68	4,5
	Gestão Ambiental	1655	60	3,6
	Processos Químicos	715	78	10,9
<b>Realengo</b>	Farmácia	1497	68	4,5
	Fisioterapia	2676	69	2,6
	Terapia Ocupacional	1076	60	5,6

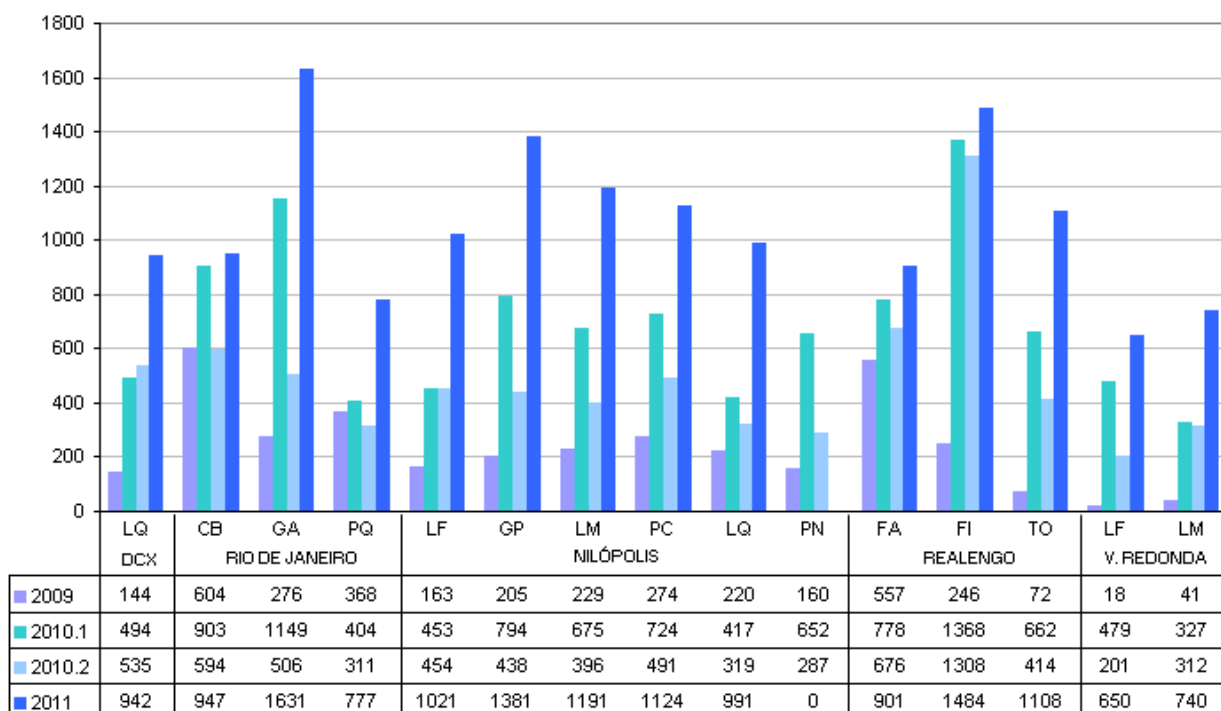
Quadro LX: Resposta à demanda (Continuação)

Campus	Cursos de Graduação	Inscritos	Ingressos	Resposta à Demanda
		SiSu 2010.1 + SiSU 2010.2*	***	
<b>Volta Redonda</b>	L. Física	680	51	7,5
	L. Matemática	639	54	8,5
	<b>TOTAL</b>	<b>17.521**</b>	<b>1078</b>	<b>7,03 (média)</b>

Fonte de dados: \*relatórios do SiSU edição 2010.1 e 2010.2; \*\*somatório de inscritos no SiSU 2010.1 (1ª etapa) + SiSu 2010.2 (Etapa única); \*\*\* Dados fornecidos pela Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional/IFRJ.

A análise dos indicadores da participação do IFRJ no Sistema de Seleção Unificada permite constatar o expressivo aumento na procura pelos cursos, refletido pelo número de candidatos inscritos por curso nas três edições realizadas até o momento (2010.1, 2010.2 e 2011.1), em especial quando contrastados com os dados do processo seletivo IFRJ 2009 (Edital 52/2008).

### Número de Candidatos Inscritos - 2009 a 2011



Fonte de dados: Edital 52/2008; Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional/IFRJ; relatórios do Sistema de Seleção Unificada, Ministério da Educação, <http://sisugestao.mec.gov.br>.

Gráfico III: Número de inscritos nos processos seletivos: 2009 (próprio), SiSU 2010.1, SiSU 2010.2 e SiSU 2011.1.

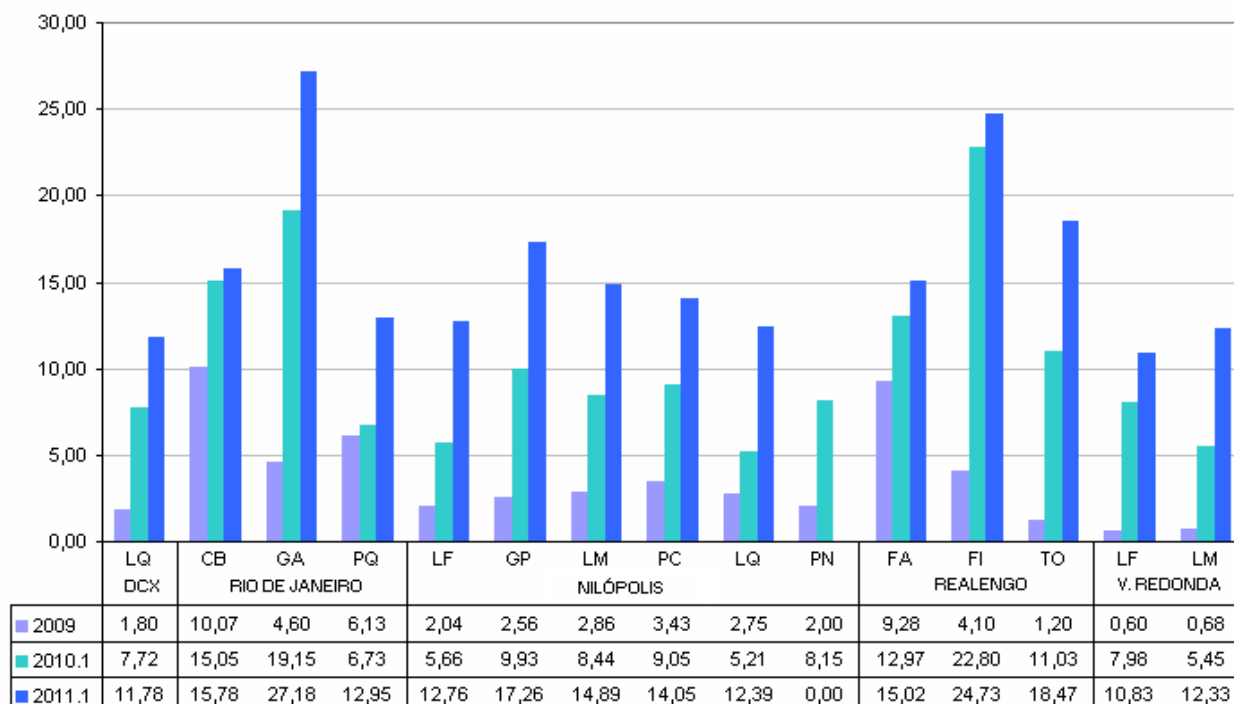
Diante das possibilidades facultadas aos candidatos do SiSU 2010.1, estabeleceu-se como critério computar apenas o total de inscritos na primeira etapa de inscrições, para evitar que o mesmo candidato aparecesse duas ou mais vezes na estatística, haja vista que a cada etapa havia a necessidade de nova inscrição para que o candidato continuasse concorrendo à vaga desejada. Assim, os inscritos nas demais etapas do SiSU 2010.1 e na Lista de Espera não foram computados. Se fossem consideradas todas as inscrições, esse total seria de mais de 30 (trinta) mil inscritos. Da mesma forma, optou-se por desconsiderar os inscritos na etapa Lista de Espera da edição SiSU 2010.2, permitindo que as comparações entre as edições do SiSU seguissem ao mesmo critério.

### Relação Candidato / Vaga

A relação candidato/vaga alcançada pelos cursos de graduação na Edição SiSU 2010.1, considerando os dados da 1ª etapa de inscrições, variou entre 6,5 e 22,8; na Edição SiSU 2010.2 (etapa única de inscrições), variou entre 5,21 e 22,80. Como indicativo de tendência, o gráfico candidato/vaga, abaixo ilustrado, inclui os dados da Edição 2011.1 e mostra um aumento nessa relação, que variou entre 10,83 e 27,18. No processo seletivo 2009, realizado pelo IFRJ, verificou-se que essa relação candidato/vaga manteve-se entre 0,6 e 10,1. A comparação desses indicadores sugere o expressivo crescimento na procura, refletindo a melhoria na visibilidade dos cursos por meio do Sistema de Seleção Unificada.



### Relação Candidato/Vaga - 2009 a 2011



Fonte de dados: Edital 52/2008 e Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional - IFRJ; Sistema de Seleção Unificada, Ministério da Educação, <http://sisugestao.mec.gov.br>.

Gráfico IV: Relação Candidato/Vaga: comparativo entre os processos seletivos 2009 (próprio) e as edições do SiSU 2010.1, SiSU 2010.2 e SiSU 2011.1.

### Relação Vagas Ofertadas/Alunos Matriculados

Para a análise deste indicador, considerou-se o número de vagas e o total de estudantes matriculados no semestre letivo 2010.2, como ilustrado no Quadro LXI.

Quadro LXI: Relação Vagas ofertadas/ alunos matriculados

Campus	Cursos	Total de vagas 2010.2	Total de alunos matriculados	Vagas ofertadas/ total de alunos (%)
Duque de Caxias	L. Química *	40	111	36,1
Nilópolis	L. Física	40	240	16,6
	L. Química	40	279	14,3
	L. Matemática	40	220	18,2
	Produção Industrial	40	212	18,8
	Produção Cultural	40	241	16,6
	Produtos Naturais	40	205	19,5

Maracanã	Biologia (Biotecnologia)*	30	99	30,3
	Gestão Ambiental*	30	87	34,9
	Processos Químicos	30	195	15,9
Realengo	Farmácia*	30	162	18,5
	Fisioterapia*	30	103	29,1
	Terapia Ocupacional*	30	99	30,3
Volta Redonda	L. Física*	30	62	48,9
	L. Matemática*	30	72	41,6
	<b>TOTAL</b>	<b>520</b>	<b>2387</b>	

Fonte de dados: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional-IFRJ.

### Relação de Ingressos/Alunos matriculados

O cálculo deste indicador considerou o total de estudantes matriculados no semestre letivo 2010.2. O total de ingressos inclui os estudantes advindos por meio de processo seletivo discente (vestibular) e por editais de transferência interna, externa e reingresso.

Quadro LXII: Relação de Ingressos/total de alunos matriculados.

<b>Campus</b>	<b>Cursos</b>	<b>Total de Ingressos 2010.2</b>	<b>Total de alunos matriculados 2010.2</b>	<b>Alunos ingressantes/ alunos matriculados 2010.2</b>
Duque de Caxias	L. Química*	38	111	34,2
Maracanã (Rio de Janeiro)	Biologia - Biotecnologia*	42	99	42,4
	Gestão Ambiental*	41	87	47,1
	Processos Químicos	53	195	27,2
Nilópolis	L. Física	43	240	17,9
	L. Química	45	279	16,1
	L. Matemática	49	220	22,3
	Produção Industrial	43	212	20,1
	Produção Cultural	45	241	18,7
	Produtos Naturais	41	205	20,0
Realengo	Farmácia*	37	162	22,8

	Fisioterapia*	40	103	38,8
	Terapia Ocupacional*	31	99	31,3
Volta Redonda	L. Física*	25	62	40,3
	L. Matemática*	28	72	38,8
	<b>TOTAL</b>	<b>601</b>	<b>2387</b>	

Fonte: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional/IFRJ. \* Cursos em fase de implantação.

No Quadro LXII, observa-se que a relação ingressos/total de alunos matriculados dos cursos totalmente implantados situa-se entre 16% e 27%. Para os cursos em fase de implantação, esse indicador é distorcido, já que não completaram o número de períodos e de entradas de ingressantes previstas no projeto pedagógico.

A realidade de evasão enfrentada nos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas não permitiu, ainda, o alcance dos índices considerados ideais. É necessário aperfeiçoar os mecanismos de permanência, o que tem sido buscado por meio dos programas de fomento à graduação e do programa de assistência estudantil, previsto para início no ano de 2011.

No quadro abaixo, estão apresentadas as relações ideais entre o número de ingressantes e o número de matriculados, considerando-se a situação hipotética de eficiência acadêmica de 100%, sem perdas por evasão.

Quadro LXIII: Relação ideal Alunos ingressantes/Alunos matriculados.

Campus	Cursos de graduação	Duração em semestres	Ingressos/Alunos ideal (%)
<b>Duque de Caxias</b>	Licenciatura em Química	8	12,5
<b>Maracanã (Rio de Janeiro)</b>	Ciências Biológicas – Hab. Biotecnologia	8	12,5
	CST em Gestão Ambiental	6	16
	CST em Processos Químicos	7	14
<b>Nilópolis</b>	Licenciatura em Física	8	12,5
	Licenciatura em Matemática	8	12,5
	Licenciatura em Química	8	12,5
	CST em Gestão da Produção Industrial	5	20
	CST em Produção Cultural	6	16
	CST em Química de Produtos Naturais	6	16
<b>Realengo</b>	Farmácia	10	10
	Fisioterapia	10	10
	Terapia Ocupacional	8	12,5

<b>Volta Redonda</b>	Licenciatura em Física	<b>8</b>	<b>12,5</b>
	Licenciatura em Matemática	<b>8</b>	<b>12,5</b>

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, PROGRAD/IFRJ.

O número de concluintes nos cursos de graduação está representado no quadro ilustrado a seguir. Os cursos em fase de implantação foram suprimidos, por não apresentarem concluintes.

Quadro LXIV: Relação Concluintes/ Total de Alunos Matriculados no ano de 2010, por curso.

<b>Campus</b>	<b>Cursos</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Total de Matrículas/ano</b>	<b>Número de concluintes/total alunos</b>
Nilópolis	Licenciatura em Física	15	240	<b>6,3</b>
	Licenciatura em Química	<b>13</b>	279	<b>4,7</b>
	CST em Gestão da Produção Industrial	7	212	3,3
	CST em Produção Cultural	9	241	3,7
	CST em Química de Produtos Naturais	17	205	8,3
Rio de Janeiro	CST em Processos Químicos	<b>16</b>	195	<b>8,2</b>

Fonte de dados: Coordenação de Acompanhamento Curricular e Certificação e Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional, DGA/IFRJ.

Considerando uma relação concluintes/total de alunos ideal, ou seja, sem evasão, os índices apresentados acima deveriam alcançar entre 12,5% e 20%, dependendo da duração do curso. Porém, essa relação ainda não foi atingida, indicando a necessidade de identificar os obstáculos encontrados pelo estudante durante o seu percurso acadêmico. A Pesquisa Indicadores da Graduação (PIG) traz alguns elementos importantes para a interpretação deste indicador. Para citar alguns exemplos, a PIG 2009 identificou um grande número de estudantes que relatam o conflito de horário entre trabalho e estudo como fator de risco à conclusão do curso. A impossibilidade de arcar com os custos e a falta de tempo também foram citados com impeditivos para a dedicação aos estudos. A melhoria nos índices de retenção de fluxo é a meta perseguida por esta gestão, amparada nos programas de monitoria acadêmica e de assistência estudantil.

## Eficiência Acadêmica

O quadro abaixo ilustra os índices de eficiência acadêmica por curso, considerando o total de concluintes e de ingressantes no ano de 2009, por curso.

Quadro LXV: Índice de Eficiência Acadêmica pela relação Concluintes/Ingressantes em 2010.

Campus	Cursos	Concluintes	Total de Matrículas/ano *	Número de concluintes/total alunos
Nilópolis	L. Física	15	79	18,99
	L. Química	13	87	14,94
	Produção Industrial	7	81	8,64
	Produção Cultural	9	85	10,59
	Produtos Naturais	17	80	21,25
Rio de Janeiro	Processos Químicos	16	78	20,51
<b>TOTAL</b>		<b>77</b>	<b>490</b>	<b>15,82</b>

Fonte de dados: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional, IFRJ; \* Total de matrículas de ingressos por meio de processo seletivo discente (vestibular) e por transferência interna, externa e reingresso.

Comparando-se o índice de eficiência média alcançado no ano de 2009, correspondente a 18,8%, observa-se uma queda de 3 (três) pontos percentuais nesse indicador. Apesar do decréscimo no índice, muitas ações estão em andamento no sentido de favorecer a permanência e o sucesso acadêmico do estudante, como relatado anteriormente neste relatório.

Além das dificuldades inerentes ao processo ensino-aprendizagem, fatores externos concorrem para o aumento da evasão escolar observada nas Instituições de Ensino Superior, em especial nos cursos de licenciatura e cursos superiores de tecnologia. O desafio de manter o interesse e a permanência dos estudantes nas carreiras científicas e tecnológicas tem sido um problema recorrente. As barreiras encontradas pelo egresso dos cursos de tecnologia para concorrer às vagas nos concursos públicos, em emprego ou em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, são fatores que levam ao questionamento sobre essa modalidade de ensino. Nas licenciaturas, o problema da valorização do professor, em termos de condições de trabalho e de remuneração, é um dos fatores que afeta a decisão do estudante. Busca-se reverter esse quadro oportunizando ao aluno experiências enriquecedoras, que o colocam em contato com a realidade vivenciada no interior da escola, como ocorre nos programas de fomento à graduação do tipo PIBID e PRODOCÊNCIA, com a oferta de bolsas.

A relação candidato/vaga do processo seletivo 2010, via SiSU, sugere uma recuperação na procura pelos cursos de licenciatura e superiores de tecnologia. O acompanhamento desse indicador mostrará se esse interesse vai se refletir em um maior número de formandos ao final do tempo regular de integralização dos cursos de graduação.

## Retenção de Fluxo Acadêmico

O índice de retenção do fluxo acadêmico está representado nos quadros seguintes, dividido por semestre letivo (2010.1 e 2010.2), tendo como base as reprovações ocorridas a partir do volume de inscrições em disciplinas por curso.

Quadro LXVI: Índice de Retenção do Fluxo Acadêmico, 1º semestre de 2010.

Campus	Cursos de graduação	Matrículas em disciplinas 2010.1	Reprovação	Índice de Retenção (%)
D. de Caxias	L. em Química	490	157	32,04
Maracanã (Rio de Janeiro)	C. Biológicas (Biotecnologia)	442	111	25,11
	CST em Gestão Ambiental	342	68	19,88
	CST em Processos Químicos	749	255	34,05
Nilópolis	L. em Física	952	388	40,76
	L. em Matemática	850	406	47,76
	L. em Química	1179	492	41,73
	CST em G. da Produção Industrial	1160	367	31,64
	CST em Produção Cultural	1571	506	32,21
	CST em Q. de Produtos Naturais	1040	396	38,08
Realengo	Farmácia	1133	143	12,62
	Fisioterapia	508	94	18,50
	Terapia Ocupacional	627	154	24,56
Volta Redonda	L. em Física	245	102	41,63
	L. em Matemática	218	71	32,57
			Retenção Média	31,54

Fonte de dados: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional, IFRJ; \*índice de Retenção calculado pelo número de retenções por reprovação e/ou trancamento em relação ao total de matrículas em disciplinas, por curso.

Quadro LXVII: Índice de Retenção do Fluxo Acadêmico, 2º semestre de 2010.

Campus	Cursos de graduação	Matrículas em Disciplinas 2010.2	Reprovação	Índice de Retenção (%)
D. de Caxias	L. em Química	711	221	31,9
Maracanã	C. Biológicas (Biotecnologia)	576	103	17,9

<b>(Rio de Janeiro)</b>	CST em Gestão Ambiental	469	145	30,9
	CST em Processos Químicos	885	247	27,9
<b>Nilópolis</b>	L. em Física	974	438	45,0
	L. em Matemática	913	423	46,3
	L. em Química	1212	526	43,4
	CST em G. da Produção Industrial	1105	337	30,5
	CST em Produção Cultural	1618	477	29,5
	CST em Q. de Produtos Naturais	1004	300	29,9
<b>Realengo</b>	Farmácia	1286	216	16,8
	Fisioterapia	764	115	15,1
	Terapia Ocupacional	891	183	20,5
<b>Volta Redonda</b>	L. em Física	308	143	46,4
	L. em Matemática	293	127	43,3
	<b>Retenção Média</b>	13.009	4001	<b>31,7</b>

Fonte de dados: Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional, IFRJ. \*índice de Retenção calculado pelo número de retenções por reprovação e/ou trancamento em relação ao total de matrículas em disciplinas, por curso.

Os índices de retenção do fluxo acadêmico, apresentados nos Quadros LXVI e LXVII, apontam que para 31,5% e 31,7% de retenção nos semestre letivos de 2010.1 e 2010.2, respectivamente, com média em 31,6%. Esse valor é 13 pontos percentuais inferior ao índice obtido no ano de 2009, que foi equivalente a 44%.

É necessário observar que o sistema acadêmico “Aula” não prevê a identificação das reprovações por aluno, dificultando a separação dos estudantes que abandonaram o curso ou a disciplina sem formalização, ou seja, sem trancar a matrícula. Isso acarreta uma distorção do índice de retenção de fluxo por reprovação real e encobrem o trabalho cuidadoso e de qualidade técnica realizado por muitos professores.

Outro ponto a ser notado é que não é possível calcular o número de estudantes retidos, pois os dados disponíveis referem-se ao número de reprovações em disciplinas. Sugere-se a adaptação do método de cálculo para o nível de graduação, considerando-se a matrícula por disciplina e não por semestre/ano. Em termos conceituais, demonstra-se que o cálculo da média de reprovações por disciplina equivale estatisticamente ao cálculo do número mínimo de estudantes reprovados no semestre letivo, tal como demonstrado a seguir.

### **Considerando os dados do semestre 2010.2:**

- a. Número de Inscrições em disciplinas em 2010.2 = 13.009
- b. Número de reprovações em disciplinas em 2010.2 = 4001
- c. Número médio de disciplinas por matrícula = 5,4
- d. Número de matrículas ativas no sistema acadêmico = 2387

Temos que:

$(b)/(c) = 741$ , que equivale ao número mínimo de estudantes reprovados no semestre.

$741/(d) = 30,7\%$  de reprovações (porcentagem mínima de reprovados).

Como destacado no relatório de gestão de 2009, a PROGRAD orienta o acompanhamento e a avaliação do trabalho realizado em sala de aula, bem como recomenda aos diretores de ensino dos Campi e aos coordenadores dos cursos de graduação para que seja desenvolvido, em nível do Campus, um programa de formação permanente voltado ao corpo docente. O trabalho interdisciplinar deve ser considerado em cada curso, visando ao acompanhamento das atividades desenvolvidas no período letivo, o que pode resultar em um melhor controle de redundâncias e na organização das atividades previstas. A avaliação do aprendizado, desejada enquanto processo, deve ser acompanhada para a identificação dos problemas e a tomada de ações durante o andamento do semestre. A existência de representação discente no colegiado de curso é uma das medidas regulamentadas, favorecendo a escuta das necessidades apresentadas pelo conjunto de estudantes. Uma atenção especial é solicitada ao encerramento do semestre, com a reunião do colegiado para verificar o lançamento de graus e frequências, bem como registrar o programa de ensino desenvolvido. O aperfeiçoamento e ampliação dos programas de monitoria acadêmica é primordial para o desenvolvimento dos discentes. O cuidado com as condições de oferta, refletido na infraestrutura prevista para o curso, favorece o trabalho docente e permite que o perfil do egresso seja desenvolvido plenamente.

### **Conclusão**

Os dados apresentados dizem respeito ao trabalho realizado pela equipe PROGRAD no ano de 2010. Muitos avanços e conquistas foram apresentados, como a visibilidade nacional conferida aos cursos de graduação do IFRJ pelo SISU, o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento dos cursos e o avanço no andamento dos processos de reconhecimento de cursos, a ampliação dos programas de fomento à graduação e seu reflexo no número de cursos, docentes e estudantes envolvidos, dentre tantas ações realizadas segundo às atribuições previstas para a Pró-reitoria.

O trabalho desenvolvido refletiu na melhoria de alguns indicadores, com destaque para a diminuição da retenção do fluxo escolar. Porém, essa melhoria ainda não repercutiu em melhores índices de eficiência acadêmica.

Para o ano de 2011, com vistas à continuidade do processo de consolidação do ensino de graduação, a PROGRAD vai concentrar esforços na promoção de eventos voltados à formação permanente de gestores almejando o aperfeiçoamento da eficiência acadêmica e ao alcance dos objetivos elencados nos projetos pedagógicos. As visitas técnicas serão realizadas com maior frequência nos *Campi*, dando continuidade ao acompanhamento individualizado dos cursos com vistas à orientação específica e diagnóstico de necessidades. As reuniões gerais serão destinadas para a divulgação das informações de amplo espectro e para o desenvolvimento de um programa de treinamento.



### 2.2.3. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

#### Introdução

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) do Instituto Federal do Rio de Janeiro é um órgão sistêmico, ligado à Reitoria. Esta Pró-Reitoria é a representante legal da pós-graduação, pesquisa e Inovação desta instituição, principalmente, frente aos seguintes órgãos nacionais: FORPOG, FOPROP, INEP, CNE, CONEP/CNS, CAPES, CNPq, FINEP, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, SESU/Ministério da Educação e SETEC/ Ministério da Educação.

Trata da supervisão e criação dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBICT), do programa institucional de qualificação docente e de técnico administrativo (PIQ) em nível de pós-graduação. Também é responsável pelo Conselho Acadêmico de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (CAPOG) desta Instituição, que trata das questões relacionadas à implantação e acompanhamento dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e da realização da pesquisa nesta Instituição. A PROPPI gerencia, coordena e orienta as ações e programas que estão relacionados ao PDI do IFRJ:

- I. Programas de pós-graduação lato sensu;
- II. Programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- IV. Programa Institucional de Qualificação Docente e de Técnico Administrativo em nível de pós-graduação;
- V. Editora Institucional;
- VI. Eventos científicos e tecnológicos da Instituição (Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica – JIT, FÓRUM de Inovação, Tecnologia e Educação – Fórum ITE);
- VII. Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa;
- VIII. Representação da Instituição junto aos órgãos de fomento à pesquisa: CNPq, FAPERJ e FINEP;
- IX. Representação da Instituição junto aos fóruns nacionais de pós-graduação, pesquisa e inovação: Fórum de Dirigentes de Pesquisa e Pós-graduação dos Institutos Federais (FORPOG); Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação das IES (FOPROP/ENPROP);
- X. Representação da Instituição junto à CAPES, para resolver as questões de pós-graduação stricto sensu, programa de qualificação docente e acesso ao portal de periódicos.
- XI. Representante da Pós-graduação e Pesquisa institucional juntos aos Conselhos Acadêmicos da Instituição e preside o Conselho Acadêmico de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (CAPOG).

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPPI) lançou os seguintes editais de cursos de pós-graduação oferecidos gratuitamente:

- i. Especialização em Ensino de Ciências, Campus Maracanã;
- ii. Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional, Campus Maracanã;
- iii. Especialização em Produção Cultural, Campus Nilópolis;
- iv. Especialização em Gestão Ambiental, Campus Nilópolis;
- v. Especialização em Ensino de Ciências, Campus São Gonçalo;

- vi. Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, Campus Volta Redonda;
- vii. Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira, Campus São Gonçalo;
- viii. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Campus Nilópolis;
- ix. Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia de Alimentos, Campus Maracanã.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPPI) lançou os seguintes editais internos de pesquisa:

- i. Edital Interno de PIBIC – Iniciação Científica;
- ii. Edital Interno de PIBIC Jr – Iniciação Científica Júnior;
- iii. Edital Interno de PIBITI – Iniciação Tecnológica;
- iv. Edital Interno de PIVICT - Voluntário;
- v. Edital Interno do Prociência

### **Ensino de Pós-Graduação**

O ensino de **pós-graduação** é aquele destinado aos indivíduos que possuem diploma de graduação (bacharelado, diploma profissional, licenciatura ou educação profissional tecnológica). A criação de Programas de Pós-Graduação Lato Sensu foi uma iniciativa adotada por esta Pró-Reitoria para implantar pesquisa e pós-graduação na Instituição. Esta estratégia visa o amadurecimento do ambiente de ensino e pesquisa no nível de pós-graduação. Os cursos destes programas são oferecidos sem cobrança de mensalidade, com processos seletivos para admissão de estudantes e há avaliações periódicas realizadas pelo INEP/MEC. Com isso, o docente passou a fazer parte de atividades tradicionalmente desenvolvidas em Instituições de Pesquisa, tais como o desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo alunos da pós-graduação, atividades de orientação, participação de bancas de avaliação e a articulação das modalidades de ensino ofertadas pela instituição.

Atualmente, a PROPPI possui dois programas de Stricto sensu aprovados na Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior – Capes: Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos - Campus Maracanã - e o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências – Campus Nilópolis. O programa de Ciências e Tecnologia dos Alimentos terá seu processo seletivo realizado nos meses de Maio a Julho, com início das aulas em agosto de 2010. Esses programas também são oferecidos sem cobrança de mensalidades e os custos do curso são compensados pela matriz orçamentária da instituição.

### **Capacidade de Oferta de Vagas**

#### **Pós-Graduação e Cursos de Atualização**

Em 2010, dois cursos de pós-graduação foram aprovados no Conselho Superior do IFRJ: o curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, no Campus Volta Redonda, e a Especialização em Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira, Campus São Gonçalo.

Quadro LXVIII. Cursos de pós-graduação lato sensu e atualização gratuitos do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

<b>Campus Nilópolis</b>	
Especialização em Produção Cultural	<p><b>Carga horária total:</b> 360 horas</p> <p><b>Público-Alvo:</b> Profissionais da área de produção cultural, com curso superior de Letras, Artes, Engenharia, Administração, etc. Curso Multidisciplinar.</p>
Especialização em Educação Profissional Técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos  (Projeto SETEC/MEC)	<p><b>Carga horária total:</b> 360 horas</p> <p><b>Público-Alvo:</b> Profissionais com curso superior completo (Licenciatura, Bacharelado, Diploma Profissional e Tecnólogo) que atuam em <b>instituições públicas</b> (Federal, Estadual ou Municipal) na educação básica, na educação profissional ou na educação de jovens e adultos, e que já desenvolvem, ou estão interessados em desenvolver, programas e projetos de integração da educação profissional à educação básica, na modalidade de educação de jovens e adultos.</p>
Especialização em Gestão Ambiental	<p><b>Carga horária total:</b> 360 horas</p> <p><b>Público-Alvo:</b> Ambiental é dirigido aos profissionais, portadores de diploma de graduação obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC, interessados na resolução de questões ambientais no âmbito da implantação de sistema de gestão ambiental.</p>
<b>Campus Maracanã</b>	
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	<p><b>Carga horária total:</b> 360 horas</p> <p><b>Público-Alvo:</b> Profissionais com curso de graduação em Química, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Nutrição, Medicina Veterinária ou Agronomia, ou ainda, os profissionais graduados que estejam atuando na área de alimentos ou em áreas afins.</p>
Especialização em Ensino de Ciências	<p><b>Carga horária total:</b> 360 horas</p> <p><b>Público-Alvo:</b> Licenciados em Química, em Ciências Biológicas, ou em Ciências, ou ainda, profissionais graduados que estejam atuando no Ensino de Ciências.</p>
<b>Campus Volta Redonda</b>	
Atualização em Ensino de Ciências e Matemática	<p><b>Carga horária total:</b> 160 horas</p> <p><b>Público-Alvo:</b> Licenciados em Química, em Ciências Biológicas, ou</p>

	em Ciências, ou ainda, profissionais graduados que estejam atuando no Ensino de Ciências.
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	<b>Carga horária total:</b> 360 horas <b>Público-Alvo:</b> Licenciados em Química, em Ciências Biológicas, ou em Ciências, ou ainda, profissionais graduados que estejam atuando no Ensino de Ciências.
<b>Campus São Gonçalo</b>	
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africana e Afro-brasileira, Campus São Gonçalo;	<b>Carga horária total:</b> 390 horas <b>Público-Alvo:</b> profissionais que tenham concluído um curso de graduação, preferencialmente nas áreas relacionadas à Educação.

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências visam atender, principalmente, a demanda de qualificação de professores e profissionais do ensino não formal de ciências, física, química e educação ambiental. Esses profissionais, quase sempre, são recém formados ou estão inseridos no mercado de trabalho, atuando no Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou na Educação Superior.

Em 2009, o curso de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos foi submetido ao APCN 2009, sistema de submissão de programas de Stricto sensu da Capes, e aprovado no final do ano pelo Comitê Técnico Científico – CTC- CAPES, em sua 114ª Reunião de Avaliação. Este curso está em associação interinstitucional com a EMBRAPA, a UFRJ, através do Programa de Stricto sensu de Ciências dos Alimentos do Instituto de Química. Esta associação visou o fortalecimento do ambiente de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área e amadurecimento da equipe de professores do programa. Foi realizado o concurso público para admissão de estudantes para o ano letivo de 2011, para doze vagas. O início letivo ocorreu em sete de fevereiro de 2011.

Quadro LXIX. Curso de pós-graduação stricto sensu gratuito do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

<b>Campus Nilópolis</b>	
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	<b>Aprovado pela Capes/MEC. Conceito 3</b> <b>Início em 2008</b> <b>Área de Conhecimento: Ensino de Ciências e Matemática.</b> <b>Público-Alvo: professores e profissionais do ensino não formal de ciências, biologia, física, química e educação ambiental.</b>

**Campus Maracanã**

<p>Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos</p>	<p>Aprovado pela Capes/MEC. Conceito 3</p> <p>Área de Conhecimento: Ensino de Ciências e Matemática.</p> <p>Público-Alvo: professores e profissionais do ensino não formal de ciências, biologia, física, química e educação ambiental</p> <p>Início em 2010.</p> <p>Área de Conhecimento: Ciências Agrárias.</p> <p>Público-Alvo: Químicos, Engenheiros Químicos, Farmacêuticos, Veterinários, profissionais de vigilância sanitária.</p>
---	--

**Vagas Ofertadas**

Quadro LXX – Vagas ofertadas por Campus e cursos em 2010 – Pós-Graduação

Vagas ofertadas por Campus e Cursos em 2010								
CAMPUS	PÓS-GRADUAÇÃO	NÍVEL	MODALIDADE	Edital nº	Vagas	Inscritos	Cand / vaga	
Campus Nilópolis	Especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA	Lato	Especialização	Curso não oferecido em 2010*	-	-	-	
	Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto-Juvenil	Lato	Especialização	090/10	20	17	0,85	
	Especialização em Gestão Ambiental	Lato	Especialização	80/2010	15	35	2,3	
	<b>MESTRADO</b>							
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (Total)	Stricto	Mestrado	081/2010	12	72	6,0	
	<b>Total vagas Nil</b>				<b>47</b>			
Campus Volta Redonda	Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Pós	Aperfeiçoamento	45/2010	24	45	1,88	
	<b>Total Vagas VR</b>				<b>24</b>			

Campus Maracanã	Especialização em Ensino de Ciências	Lato	Especialização	91/2010	20	32	1,6	
	Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Lato	Especialização	76/2010	25	70	2,8	
	Mestrado em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	Stricto	Mestrado	42/2010	10	58	5,8	
	<b>Total Vagas Mar</b>					57		
Campus São Gonçalo	Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	Lato	Especialização	89/2010	20	35	1,75	
	<b>Total Vagas SG</b>					20		
	<b>Total Geral Lato sensu</b>					104		
	<b>Total geral Stricto sensu</b>					24		
IFRJ	<b>Total Geral</b>					128		
* Este curso era oferecido com recursos descentralizados do MEC, que não renovou o convênio								

O quadro acima é uma representação geral dos parâmetros de entrada de estudantes nos cursos de Pós-graduação *stricto e lato sensu* do IFRJ. Este demonstrativo será, a seguir, separado em quadros para melhor análise e contextualização. A escolha de um único quadro serve para visualização global dos parâmetros avaliados.

Quadro LXXI – Vagas oferecidas em editais públicos – Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – VAGAS OFERECIDAS EM EDITAIS PÚBLICOS						
Campus Nilópolis	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Especialização em Produção Cultural	---	---	---	20	20	20
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	---	---	20	20	30	0*
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	---	---	---	15	15	10
Especialização em gestão Ambiental					15	15
<b>Campus Maracanã</b>						
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	20	20	20	20	25	20

Especialização em Ensino de Ciências	20	20	20	20	20	20
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos						12
<b>Campus Volta Redonda</b>						
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	---	---	---	---	22	20
<b>Campus São Gonçalo</b>						
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira						
<b>Total de Pós-graduação</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>140</b>	<b>128</b>
<b>* Este curso foi financiado com recursos descentralizados da SETEC/MEC, que não renovou o convênio.</b>						

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior avalia e supervisiona os cursos de Stricto sensu em todo o território nacional. Esta instituição delibera sobre as regras, regulamentos e orientações sobre o funcionamento dos cursos aprovados em seus Comitês Técnicos.

O planejamento pedagógico da pós-graduação do IFRJ está baseado nas orientações da CAPES e os cursos de Lato sensu do IFRJ estão sob suas orientações, mesmo não sendo avaliados por esta instituição. O objetivo desta determinação é enquadrar os programas lato sensu nos parâmetros de qualidade da CAPES, buscando a excelência do ensino e pesquisa. Desta forma, o número de vagas oferecidas à comunidade atende às orientações da CAPES que orienta um número máximo de orientados/orientador-professor. O limite da capacidade de orientação é que regula a entrada de estudantes nos cursos de Lato sensu.

### Número de Inscrições no Processo Seletivo

Quadro LXXII – Inscrições em processo letivo – Pós-Graduação

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E CURSO DE ATUALIZAÇÃO</b>					
<b>Relação de inscritos nos concursos</b>					
<b>Campus Nilópolis</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	
Especialização em Produção Cultural	---	35	42	17	
Especialização em PROEJA *	40	45	37	0	
Especialização em Gestão Ambiental	---	---	59	35	
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	---	98	78	72	

<b>Campus Maracanã</b>				
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	95	78	71	<b>70</b>
Especialização em Ensino de Ciências	45	43	34	<b>58</b>
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	-	-	-	
<b>Campus Volta Redonda</b>				
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	---	---	22	<b>45</b>
<b>Campus São Gonçalo</b>				
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira				<b>35</b>
<b>Total de Pós-graduação Lato Sensu</b>	<b>240</b>	<b>316</b>	<b>343</b>	<b>315</b>
<b>* Este curso foi financiado com recursos descentralizados da SETEC/MEC, que não renovou o convênio.</b>				

O curso de Especialização em Proeja era oferecido com recursos descentralizados pela SETEC/MEC e financiava todas as ações no IFRJ. A partir deste ano, decidiu-se que reformularíamos todo o projeto, com a participação da comunidade de Ensino de Jovens e Adultos, com suas vivências, para a construção de um projeto pedagógico mais coerente com as experiências de todos os Campi onde os cursos de Proeja e Proeja FIC funcionam. Um grupo de professores e pedagogos está formando este grupo de trabalho com o objetivo em expor todas as ações que fundamentam o trabalho em Proeja no IFRJ e, assim, criar um curso nesta modalidade que esteja em coerência com o trabalho desenvolvido na Instituição, aproximando toda a comunidade. Desta ação espera-se que os estudantes da pós-graduação possam desenvolver suas pesquisas; indagando, observando e divulgando suas sínteses sobre o trabalho desenvolvido nesta modalidade de ensino no IFRJ. A previsão de este curso começar é no segundo semestre de 2011 com a aprovação do plano de curso alterado em relação ao anterior, financiado pela SETEC.

Neste ano foram oferecidos oito cursos de pós-graduação, sendo seis lato sensu e dois stricto sensu. Fortalecendo o perfil da formação de professores que o IFRJ nos últimos anos vem se firmando, os cursos de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, no Campus Volta Redonda, e Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileira, no Campus São Gonçalo, oferecem a oportunidade da comunidade local em progredir nestas áreas do conhecimento e continuar suas formações num ensino de qualidade e gratuito. O curso do Campus São Gonçalo está em funcionamento, no entanto em Volta Redonda o projeto pedagógico tem previsão de seu início no segundo semestre de 2011.

Em outro campo de estudo e pesquisa, as atividades do mestrado profissional em Ciências e Tecnologias dos Alimentos, no Campus Rio de Janeiro (Maracanã), se iniciaram em fevereiro de 2011. A área de alimentos no IFRJ é desenvolvida, possuindo o segundo curso técnico implantado na antiga Escola Técnica Federal de Química, que gera muitas ações entre estudantes e professores, patentes, prêmios e pesquisa. Desta forma, se constitui num campo desenvolvido e atuante, que ao longo dos anos aprimorou um perfil empreendedor, que culminou com a criação do Stricto sensu. Houve uma estratégia singular, onde experimentou-se o curso de pós-graduação com a criação do lato sensu em Segurança Alimentar e Análise Nutricional, para depois de amadurecida a idéia, criar-se o mestrado profissional na área.



Neste ano, modificamos a data e período de concursos de dois cursos para atender a demanda de orientação dos professores que estavam sobrecarregados de estudantes orientados. Como consequência, houve uma diminuição dos candidatos aparentemente. No entanto. Ajustamos o número de vagas para que este problema de excesso de carga de orientação não prejudicasse a qualidade de formação dos nossos alunos. Assim, é observada uma diminuição no oferecimento de vagas, no entanto, tem um caráter corretivo após uma avaliação de políticas.

## Relação Candidato/Vaga

Quadro LXXIII – relação candidato vaga – Pós-Graduação

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E CURSO DE ATUALIZAÇÃO</b>				
<b>Campus Nilópolis</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Especialização em Produção Cultural	---	1,8	2,1	0,85
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	2	2,3	1,2	0
Especialização em Gestão Ambiental	---	---	3,9	2,3
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	---	6,5	5,2	6,0
<b>Campus Maracanã</b>				
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	4,7	3,9	2,8	2,8
Especialização em Ensino de Ciências (Projeto FINEP)	2,3	2,2	1,6	1,6
<b>Campus Volta Redonda</b>				
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	---	---	0,7	1,88

A relação candidato vaga é um indicador que mede a procura de cada curso e o impacto que exerce sobre a comunidade. São observados números decrescentes de inscrição em dois cursos: O curso de Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Alimentar se estabilizou pelo fato da entrada de alunos no curso de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos que iniciou em fevereiro do ano corrente.

Os dois cursos de mestrado apresentaram um perfil de procura interessante e igual, mostrado nos números de inscrição aos cursos. No caso de Nilópolis a procura se mostra estabelecida, oscilando, porém, com o mesmo nível de inscrições.

## Eficiência e Eficácia

### Número de Alunos Matriculados

Quadro LXXIV – Alunos matriculados – Pós-Graduação

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>				
<b>Campus Nilópolis</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Especialização em Produção Cultural	20	15	24	14
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	40	25	91	56
Especialização em Gestão Ambiental	---	---	15	15
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	---	17	55	38
<b>Campus Maracanã</b>				
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	55	55	43	57
Especialização em Ensino de Ciências (Projeto FINEP)	25	25	71	58
<b>Campus Volta Redonda</b>				
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	---	---	22	20
<b>Total de Pós-graduação Lato Sensu</b>	<b>120</b>	<b>137</b>	<b>321</b>	<b>258</b>

### Número de Alunos Concluintes

Quadro LXXV – Alunos concluintes – Pós-Graduação

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU</b>				
<b>Campus Nilópolis</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Especialização em Produção Cultural	---	---	0	9
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	---	30	18	19
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	---	---	02	13
<b>Campus Maracanã</b>				
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	55	30	36	07

Especialização em Ensino de Ciências (Projeto FINEP)	25	25	11	15
<b>Campus Volta Redonda</b>				
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	---	---	17	20
<b>Total de Pós-graduação</b>	<b>80</b>	<b>85</b>	<b>84</b>	<b>83</b>

O curso de Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional possui um período de disciplinas de um ano meio, com a carga horária igual a 120 horas por semestre. Já o curso de Especialização em Ensino de Ciências possui um período de disciplinas de um ano, com a carga horária de 180 horas por semestre. Quando os alunos terminam o curso, eles possuem até seis meses para apresentar o trabalho de conclusão de curso. No entanto, o prazo de defesa poderá ser estendido caso o Colegiado de Curso achar conveniente.

O curso de Especialização em Produção Cultural passou por reavaliação no ano de 2009 e auditoria escolar para avaliação do fluxo escolar e formaturas.

### Índice de Retenção de Fluxo Escolar (RFE)

Esse índice tem o objetivo de identificar a retenção escolar levando em consideração o número de trancamento e desligamentos.

$$RFE = \frac{\text{Reprovações + Trancamentos}}{\text{Alunos Matriculados/PG}} \times 100 =$$

Quadro LXXVI – Índice de retenção de fluxo escolar – Pós-Graduação

<b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Alunos matriculados	64	63	120	137	321	258
Número de reprovações ou trancamentos	5	2	5	5	11	21
Retenção de Fluxo Escolar (RFE)	7,8	3,2	3,5	3,6	3,4	8,14

O valor alto de RFE obtido em 2010 pode ser atribuído ao aumento de rigor nas avaliações aos programas de Lato sensu, em função da política de alinhamento às exigências da CAPES. Foram realizadas reuniões, ao longo do ano, para a preparação dos cursos Lato sensu se transformarem em stricto. Por outro lado, há um movimento para estimular o aluno na redação do TCC. Criou-se disciplinas que monitoram a concepção do projeto de TCC e da redação do mesmo.

## Grau de Envolvimento Docente e TA com a Pós-Graduação (EDPG, RAD, RATA)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento docente e de técnico-administrativos com a pós-graduação, levando em consideração o número de professor.

$$\text{EDPG} = \frac{\text{Número de docente na PG}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

$$\text{RAD} = \frac{\text{Número de alunos da PG}}{\text{Número de docente}} \times 100 =$$

$$\text{RATA} = \frac{\text{Número de alunos da PG}}{\text{Número de Técnico-Administrativo}} \times 100 =$$

Tabela VIII – Docentes – Pós-Graduação

<b>DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU</b>						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Campus Nilópolis</b>						
Docentes envolvidos na PG	5	3	20	42	31	29
<b>Campus Maracanã</b>						
Docentes envolvidos na PG	26	27	27	27	25	37
<b>Campus Paracambi</b>						
Docentes envolvidos na PG	-	-	1	1	0	1
<b>Campus Realengo</b>						
Docentes envolvidos na PG	-	-	-	--	-	3
<b>Campus Duque de Caxias</b>						
Docentes envolvidos na PG	-	-	-	2	0	0
<b>Campus Mesquita</b>						

Docentes envolvidos na PG						<b>1</b>
<b>Campus Arraial do Cabo</b>						
Docentes envolvidos na PG						<b>1</b>
<b>Campus Volta Redonda</b>						
Docentes envolvidos na PG	-		-	-	17	<b>16</b>
<b>Campus São Gonçalo</b>						
Docentes envolvidos na PG						<b>8</b>
Total de docentes envolvidos com cursos de pós-graduação	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>48</b>	<b>72</b>	<b>73</b>	<b>96</b>
Docentes em exercício	<b>208</b>	<b>250</b>	<b>271</b>	<b>350</b>	<b>450</b>	<b>568</b>
Técnico-Administrativos em exercício	---	---	<b>107</b>	<b>198</b>	<b>466</b>	<b>517</b>
<b>Envolvimento Docente com a Pós-Graduação (EDPG)</b>	<b>14,9</b>	<b>12,0</b>	<b>17,7</b>	<b>12</b>	<b>16,6</b>	<b>16,90</b>
<b>Relação Aluno da Pós-Graduação / Docente (RAD)</b>	---	---	<b>23,8</b>	<b>39,1</b>	<b>43,9</b>	<b>45,42</b>
<b>Relação Aluno da Pós-Graduação / TA (RATA)</b>	---	---	<b>223</b>	<b>68,5</b>	<b>68,8</b>	<b>49,90</b>

(\*) Não há alunos de pós-graduação em período integral.

(\*\*) Para efeito de cálculo, foi considerado o total de Técnico-Administrativos da instituição.

(\*\*\*) Para efeito de cálculo, foi considerado o total de Professores efetivos em regime parcial, tempo integral ou DE da instituição.

Os índices de participação docente têm oscilado em função do aumento de vagas para docente na instituição, porém em valores absolutos houve um aumento de participação de professores nos cursos de pós-graduação.

## **Pesquisa**

### **Breve Histórico da Pesquisa no IFRJ**

A pesquisa no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) teve início com os projetos discentes realizados anualmente. Estes projetos eram desenvolvidos, quase sempre, por um grupo de alunos, orientados por um ou mais professores. Alguns desses projetos obtiveram sucesso em feiras de ciência e tecnologia, inclusive com publicação de patentes.

Com a criação da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação em 2005, a pesquisa desenvolvida por docentes e técnico-administrativos passou a ser formalizada através da criação dos grupos de pesquisa registrados no CNPq. A partir de 2006, com a criação dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, a pesquisa passou a envolver alunos do ensino técnico e da graduação. Além disso, com os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, a produção de conhecimento institucional passou ter um caráter amplo, agregando todos os níveis da educação profissional. A Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação quando passou à Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) a partir de 2009 intensificou o gerenciamento e a organização das atividades de pesquisa, principalmente em resposta ao desafio da ampliação da rede federal, do número de campi da instituição e das expectativas geradas a partir da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com a elaboração do PDI para o período de 2009 a 2014, o IFRJ na sua DIRETRIZ nº7 apresenta: “Consolidar e ampliar a pesquisa, a produção e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico” (PDI, 2009), e dentre os objetivos estratégicos definidos para esta diretriz correlacionados com a pesquisa temos:

1. Ampliar número de projetos e demanda por pesquisas tecnológicas e com parcerias interinstitucionais e empresas
2. Consolidar os programas de iniciação científica e tecnológica
3. Desenvolver a pesquisa nas diversas áreas de atuação do IFRJ
4. Difundir a cultura inovadora e a pesquisa aplicada
5. Divulgar as pesquisas realizadas nas diversas áreas do conhecimento;
6. Incentivar a realização de eventos científicos, tecnológicos e culturais.

Ainda referente ao PDI, duas Metas plurianuais (2009-2010) foram definidas sob responsabilidade da PROPPI:

1. **AMPLIAR NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA JUNTO AOS ÓRGÃOS DE FOMENTO em 30% até AGO.2010;**
2. **AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA em 20% até AGO.2010;**

A partir destes a PROPPI realizou no período de 2009-2010 uma série de ações para o melhor atendimento destas metas e dos objetivos estratégicos citados.

Apresentaremos no presente relatório alguns dados e indicadores de desempenho destas ações e detalharemos as estratégias usadas para melhorar o sistema de gestão da pesquisa e organização de informações.

## Grupos de Pesquisa e Envolvimento Docente e Discente em Pesquisa

O IFRJ conta atualmente com corpo docente efetivo de 549 docentes, composto por 136 doutores, 77 especialistas, 263 mestres e 73 docentes com a graduação (DGP, 2010). Os professores que possuem projetos de pesquisa em sua grande maioria estão cadastrados nos grupos de pesquisa (base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq), e são cadastrados na PROPI. Os Grupos de Pesquisa são formados por pesquisadores, estudantes e técnicos que atuam em pesquisa em uma determinada linha e área de conhecimento. Cada grupo de pesquisa possui um líder que é responsável pelo preenchimento dos dados no CNPq. Cabe à PROPI autorizar o registro e a publicação dos dados do grupo de pesquisa na base de dados.

O CNPq classifica os grupos de pesquisa nas seguintes áreas de conhecimento:

1. Ciências Agrárias;
2. Ciências Biológicas;
3. Ciências Exatas e da Terra;
4. Ciências Humanas;
5. Ciências da Saúde;
6. Ciências Sociais Aplicadas;
7. Engenharias;
8. Lingüística, Letras e Artes.

As informações contidas nessa base de dados (Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq) dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo. Além disso, cada grupo é situado no espaço (região, UF e instituição) e no tempo. Desta forma, se constitui uma maneira de mapear o perfil institucional em termos de pesquisa.

Em virtude do processo de consolidação e gestão da pesquisa algumas ações importantes resultaram na atualização do cadastramento dos pesquisadores e alunos nos grupos de pesquisa (TABELA VIII). Quando comparamos os dados da base corrente (2010) com a base do último censo (2008-2009), verificamos que a participação de doutores, alunos e linhas de pesquisa praticamente dobrou, enquanto que o aumento de grupos de pesquisa foi de 35%. Na Tabela 1 vemos ainda que a relação de indicadores em média mostra a participação de 4 docentes e 5 estudantes para cada grupo cadastrado, e uma média de 3 linhas de pesquisa (por grupo).

Tabela IX – Grupos de pesquisa - IFRJ

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de Pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Último censo	31	106	55	102	0	81	3,4	1,8	3,3		2,6
Base corrente											
Certificado	48	226	111	261	4	163	4,7	2,3	5,4	0,1	3,4
Não	0	0	0	0	0	0					

atualizado											
Aguardando certificação	1	6	1	0	0	5	6,0	1,0			5,0
Em preenchimento	6	27	11	6	2	16	4,5	1,8	1,0	0,3	2,7
Certificação negada	3	3	1	0	0	4	1,0	0,3			1,3

Os grupos de pesquisa do IFRJ aparecem distribuídos em todas as áreas de conhecimento definidas pelo CNPq (TABELA IX). O aumento no número de Grupos no período analisado se deve aos editais de bolsas dos Programas de fomento da instituição: PIBICT e PROCIÊNCIA, nos quais um dos pré-requisitos exigidos do pesquisador é estar cadastrado em um Grupo de Pesquisa do IFRJ no Diretório do CNPq e ao trabalho da PROPPI em fomentar junto aos pesquisadores e Coordenadores de Pesquisa e Pós-graduação dos Campi a importância de formalização da pesquisa e dos projetos de pesquisa.

Quadro LXXVII – Número de grupos de pesquisa

Número de grupos de pesquisa	2007	2008	2009	2010	2011
Ciências Agrárias	1	1	2	3	3
Ciências Biológicas	5	6	9	9	9
Ciências Exatas e da Terra	6	7	11	8	8
Ciências Humanas	5	7	9	13	13
Ciências da Saúde	1	3	2	3	3
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	3	3	3
Engenharias	1	2	5	5	5
Linguística, Letras e Artes	1	1	5	4	4
Total	21	30	40	48	48

Obs.: Dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq atualizados em Jan/2011 (CNPq, 2011).



## Grau de Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento docente com a pesquisa, levando em consideração o número de professor.

$$\text{EDPQ} = \frac{\text{Número de docente na PQ}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

Tabela X – Envolvimento docente com a pesquisa

<b>Envolvimento Docente com a Pesquisa</b>	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de Projetos de Pesquisa	20	30	55	100	103	147*
Número de Linhas de Pesquisa	20	36	40	50	126	163
Número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq	5	11	21	30	46	48
Docentes envolvidos na PQ	32	52	55	100	103	226
Docentes em exercício <sup>3</sup>	83	119	271	350	450	549
Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ)	38,6%	43,7%	20,29%	28,6%	22,3%	41,2%

1) São considerados Docentes envolvidos com a pesquisa os que estão com algum projeto de pesquisa em andamento, ou orientando pelo menos um aluno de ensino técnico, graduação ou de pós-graduação ou que tenha algum projeto de mestrado ou doutorado em desenvolvimento na instituição.

2) Dados registrados na Plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPq (acessado em Jan/2010).

3) Professores efetivos em regime parcial, tempo integral ou DE (fonte: DP - Jan/2011).

\* Projetos de pesquisa cadastrados nos programas PIBICT (base de dados 2010);

## Grau de Envolvimento Discente com a Pesquisa (EDIPQ)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento discente com a pesquisa, levando em consideração o número de alunos.

$$\text{EDIPQ} = \frac{\text{Número de discente na PQ}}{\text{Número de alunos matriculado}} \times 100 =$$

Tabela XI – Grau de envolvimento discente com a pesquisa (EDIPQ)

<b>Sistema IFRJ</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Número de Bolsas de PIBIC1 oferecidas pela Instituição	40	47
Número de Bolsas de PIBITI2 oferecidas pela Instituição	32	48
Número de Bolsas de PIBIC Jr.3 oferecidas pela Instituição	27	53
Número de Bolsas de PIBIC oferecidas pela CNPq	23	23
Número de Bolsas de PIBITI oferecidas pela CNPq	08	30
Número de Bolsas de PIBIC Jr. oferecidas pela Faperj	08	15*
Número de cotas de PIVICT3 da Instituição	37	40**
Número total de alunos do Ensino Técnico que participam no PIBICT (incluindo voluntários e alunos do projeto jovens talentos)	-	133
Número total de alunos da Graduação que participam no PIBICT (incluindo voluntários)	-	123
Número total de alunos que participam no PIBICT	175	256
Número total de alunos do Ensino Técnico	4417	4730 5290
Número total de alunos da Graduação	1941	2378
Envolvimento Discente de Ensino Técnico com a Pesquisa	1,51%	2,5%
Envolvimento Discente de Graduação com a Pesquisa	3,2%	5,1%
Envolvimento Discente do EMT e Grad. Total com a Pesquisa (EDIPQ) inclusive alunos voluntários	2,6%	3,6%

Legenda: (\*) Bolsistas da FAPERJ selecionados pelo IFRJ para o projeto Jovens Talentos (alunos exclusivamente dos cursos de Ensino Médio Técnico do Campus de Pinheiral). (\*\*) Dois alunos não foram identificados quanto modalidade e curso e por isso não foram contabilizados neste item. O total geral de voluntários é de 42 estudantes.

Modalidades de programas de iniciação científica e tecnológica

- 1) PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
- 2) PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica);
- 3) PIBIC Junior (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica junior);
- 4) PIVICT (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica).

Dentre alunos bolsistas (total de 201 alunos) 47% são provenientes do Ensino Médio Técnico e 52% de cursos de graduação. E também observamos que o total (N=256) de alunos cadastrados nos programas de Iniciação científica condiz com o número total de estudantes cadastrados em grupos de pesquisa (N=261).

Acreditamos que o aumento da participação de discentes nos programas PIBICT e PIVICT em 2010 teve relação direta com algumas ações da PROPI: 1) viabilizar o aumento do valor da bolsa PIBIC Jr (que passou de R\$100,00 para R\$200,00), e 2) a partir do relatório de gestão dos programas ao CNPq ter obtido da agência um acréscimo de 30 novas cotas.

A PROPI havia solicitado no seu relatório de gestão na anual ao CNPq, as 30 cotas na modalidade PIBITI todas as cotas forma aprovadas, este aumento representou, um incremento de 41% no numero de bolsas de financiamento externo.

Na modalidade PIBIC, o CNPq nos informou que não foi dada nenhuma cota nesta modalidade aos Institutos Federais, pois uma estratégia do órgão é estimular a pesquisa aplicada, com arranjos produtivos locais (APLs) e direcionados com a inovação. Por isso o incentivo com novas cotas apenas na modalidade PIBITI.

Com esses resultados foi possível ampliar a participação de alunos do ensino médio técnico nos programas de iniciação científica, com o aumento do valor das bolsas PIBIC Junior. E se compararmos o ano de 2009 e 2010 verificarmos um aumento de 44,7% na participação discente em pesquisa de um ano para o outro (TABELA XI).

Estes dados também mostram que as metas traçadas no PDI para 2010 foram atingidas (onde estava previsto: um acréscimo de 30% no numero de cotas externas e 20% de participação de alunos nos programas, até agosto de 2010).

Ao avaliarmos o envolvimento de alunos da pós-graduação, identificamos grande dificuldade em ter os dados reais sobre esta inserção. E se considerarmos que o universo de alunos matriculados, e que todos estejam envolvidos com suas pesquisa de de TCC e dissertação teremos o resultado da TABELA XII.

E assim vemos que a pós-graduação praticamente não teve aumento de envolvimento discente, permanecendo com mesmo perfil entre 2009 e 2010.

Tabela XII – Envolvimento do discente da pós-graduação com a pesquisa

<b>Sistema IFRJ</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Números de alunos Pós-graduação (Lato Sensu) incluindo aperfeiçoamento de VR	266	259
Números de alunos Pós-graduação (Stricto Sensu)	55	42
Número total de alunos de Pós-graduação incluindo aperfeiçoamento de VR	321	301
Envolvimento Discente de Pós-Graduação Lato Sensu com a Pesquisa com relação ao total de alunos do IFRJ	3,9%	3,5%
Envolvimento Discente de Pós-Graduação Stricto Sensu com a Pesquisa com relação ao total de alunos do IFRJ	0,8%	0,56%
Envolvimento Discente de Pós-Graduação Stricto Sensu com a Pesquisa com relação ao total de alunos em Pós-graduação	17,1%	14%

Envolvimento Discente de Pós-graduação Total com a Pesquisa (EDIPpgQ) com relação ao total de alunos do IFRJ	4,8%	4%
--	------	----

Fonte: SISTEC, 2010 (acesso em 24/01/2011) e relatório de gestão dos coordenadores de curso.3) Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr). O PIBIC Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Médio ou Técnico.

## Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ (PIBICT E PIVICT)

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica são: PIBIC, PIBITI e PIBIC Jr. O Programa que atende aos alunos voluntários é o PIVICT. Todos são voltados para o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico, visando à iniciação à pesquisa de estudantes da educação profissional técnica e da graduação. Sendo que o programa PIBIC é exclusivamente direcionado à alunos de graduação, e as cotas PIBITI e PIBIC Junior para alunos do Ensino médio e técnico. Os alunos PIVICT podem ser de qualquer modalidade ou curso.

### Processo Seletivo PIBICT 2010-2011

O processo de Seleção dos programas de bolsas de iniciação científica demandam muita atenção da PROPPI, principalmente devido ao aumento do número de projetos submetidos a cada edital.

No período de 2010-2011 tivemos de adotar uma nova metodologia de organização do processo de elaboração dos critérios de seleção, criamos um grupo de trabalho (GT) com a participação de pesquisadores, orientadores de iniciação científica e Coordenadores (COPPOGs) e Diretores de Pesquisa e Pós-graduação dos Campi, e a partir deste trabalho foram elaborados os critérios de seleção e o edital interno para seleção dos projetos.

Para viabilizar o encaminhamento dos projetos e comunicação com os avaliadores foi criado um e-mail institucional (pibict@ifrj.edu.br) para o programa e organizamos com ajuda dos COPPOGs e Diretores de Pesquisa de alguns campî, grupos de Coordenações de Área de Conhecimento onde, alguns professores ficaram responsáveis por atuarem como fiscalizadores do processo de seleção.

Na área de Ciência Exatas e da Terra e Engenharia tivemos como responsáveis da área o prof. Jeferson Capitâneo (COPPOG – Campus Duque de Caxias), profa. Claudia Ferreira (COPPOG – Campus Paracambi), e prof. Thiago (COPPOG – São Gonçalo). Na área de Ciências Biológicas e da Saúde contamos com profa. Adriana Menezes (COPPOG – Campus Maracanã/Rio de Janeiro) e profa. Debora Rama (COPPOG – Campus Realengo). Na área de Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras/Linguística/Artes, tivemos a ajuda das profa. Susana Engenhard (COPPOG – Campus Realengo), profa. Marcia Amira (Dir. Campus Volta Redonda) e prof. Antonio Portilho (COPPOG – Campus Pinheiral).

Com a ajuda dos campî foi possível aumentar o numero de avaliadores interno e externos, todos com título de doutor e com conhecimentos dentro das áreas dos projetos analisados. Esta ação foi fundamental, pois nosso grupo de avaliadores internos não tinham a formação acadêmica adequada a toda diversidade de pesquisas recebidas. Contamos neste processo com 46 doutores (23 internos e 23 externos), dentre os doutores externos temos avaliadores da UFRJ, UFF, UERJ, UNIRIO, UEZO, IFF entre outras.

## Relatórios de gestão dos programas e a avaliação junto ao CNPq

O IFRJ em virtude da parceria com CNPq emite relatórios anualmente sobre a gestão da pesquisa, e depois sobre o processo de realização do evento de divulgação científica da instituição e do processo de seleção de novos bolsistas. Tudo isso como parte dos requisitos definidos na RESOLUÇÃO 17/CNPq de 2006. O CNPq dentre suas normas dá orientações sobre os avaliadores internos e externos aos programas, e destaca que tenhamos um avaliador externo que represente o CNPq em nossa instituição durante os processos citados.

Contamos como avaliador externo e nosso representante no CNPq o prof. Antônio Carlos Fontes, do Instituto de Física da UFRJ e pesquisador bolsista de produtividade PQ2. Ele já foi professor do IFRJ, quando era CEFET Química, conhece a instituição, tem sido grande parceiro como avaliador externo, e também nos auxiliado com várias sugestões. Sua tarefa como avaliador representante do CNPq é responder dois questionários, um sobre nosso evento de divulgação científica e outro sobre o processo de seleção a cada ano.

O perfil das pesquisas mostraram mudanças desde 2008 até 2010, neste último processo seletivo encontramos uma tendência de equilíbrio no número de projetos provenientes das áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Biológicas (Gráfico V).

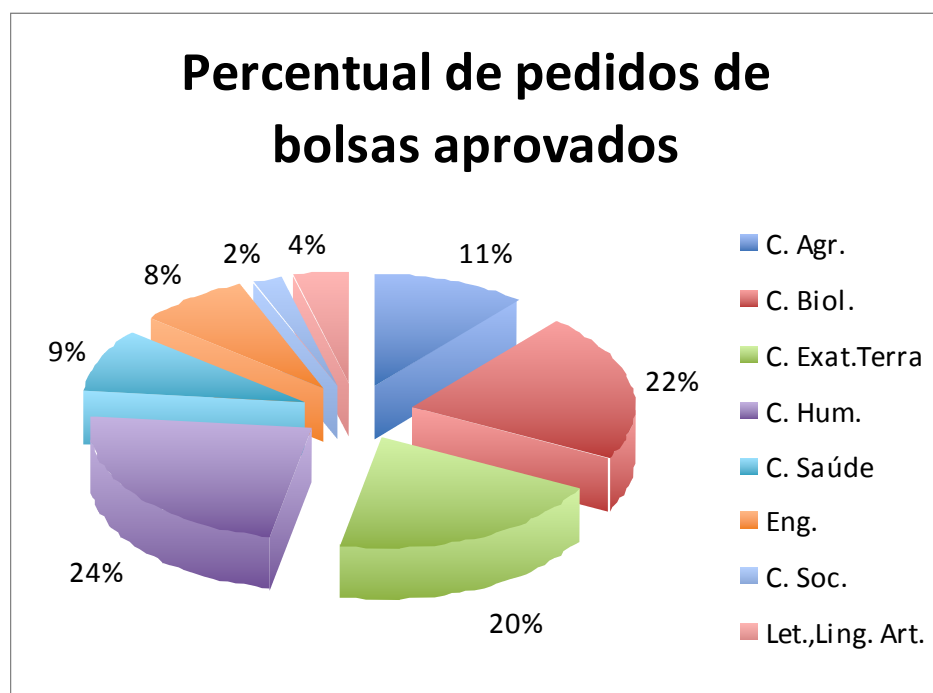


Gráfico V: Percentual de pedidos de bolsas aprovadas por área de conhecimento

O IFRJ havia recebido 53 bolsas do CNPq, mas o órgão restringiu as cotas PIBITI a alunos de cursos de graduação, mesmo critério para bolsas PIBIC, por isso não foi possível usar a nota recebida pela avaliação como critério final de corte e tivemos de adotar e divulgar no instituto os projetos em três grupos de avaliação (aprovados, aprovados com sugestões e reprovados). Os critérios usados para a divisão das cotas foram as demandas por alunos de graduação, e demandas dos campi, e tentativa de separar as cotas e dar um equilíbrio financeiro entre os mesmos.

Já quando observamos a participação dos Campi (Gráfico VI) neste período vemos que o Campus Maracanã/Rio de Janeiro e Nilópolis ainda detém o maior número de pesquisas, mas o Campus Realengo teve grande destaque.

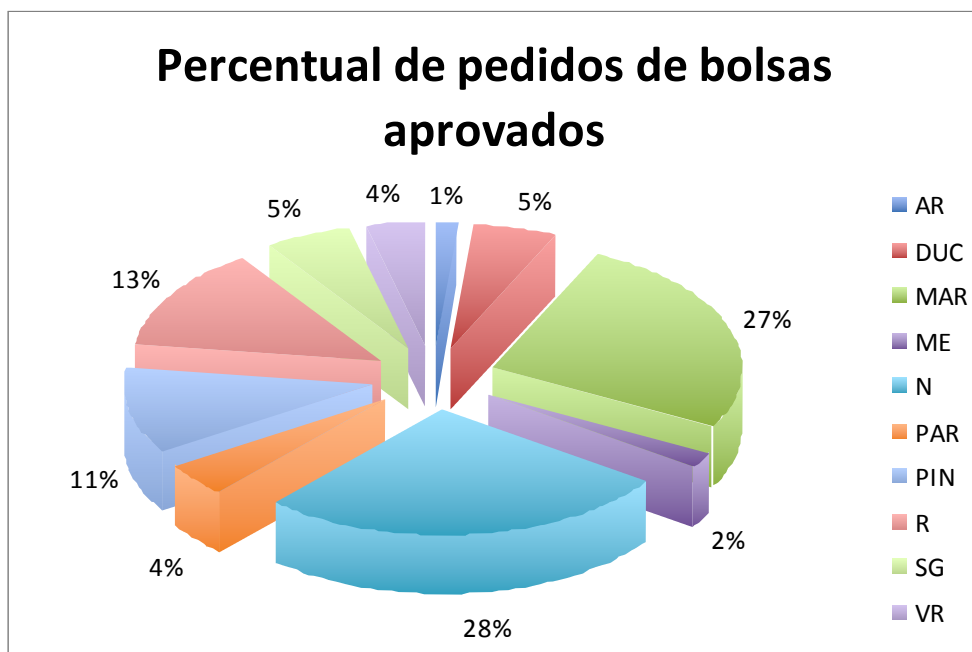


Gráfico VI: Percentual de pedidos de bolsas aprovadas por campi

Ao fazermos a distribuição das cotas do CNPq e do IFRJ buscamos fazer esta distribuição de forma equilibrada entre os Campi de maior demanda (Gráfico VII). E com as cotas do IFRJ (Gráfico VIII) a distribuição priorizou os alunos do ensino médio técnico, por conta da demanda de alunos em graduação pelo CNPq.

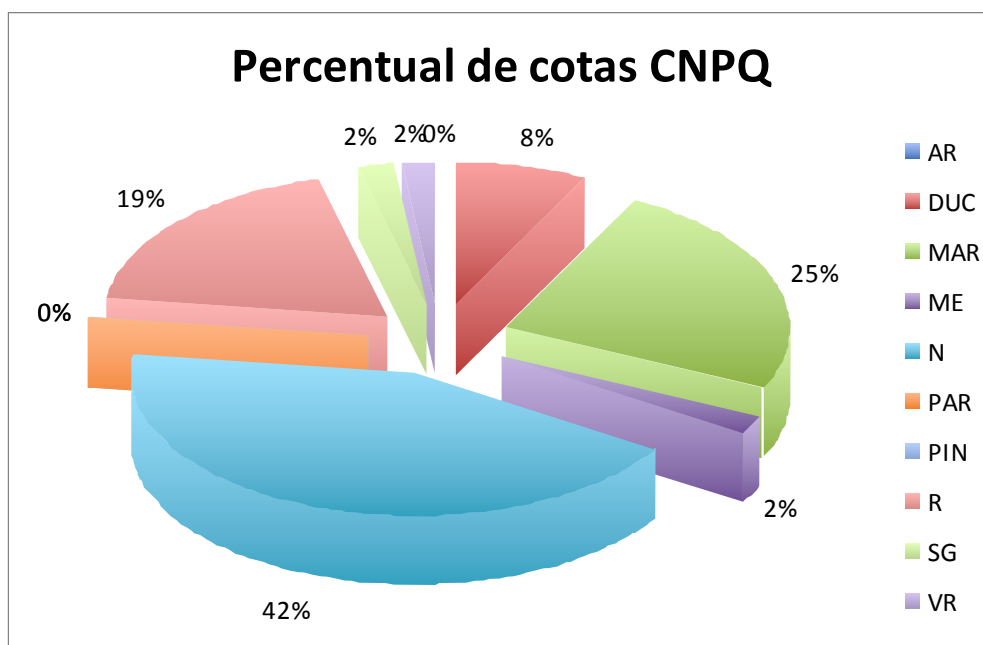


Gráfico VII: Percentual de cotas do CNPq distribuídas por campi

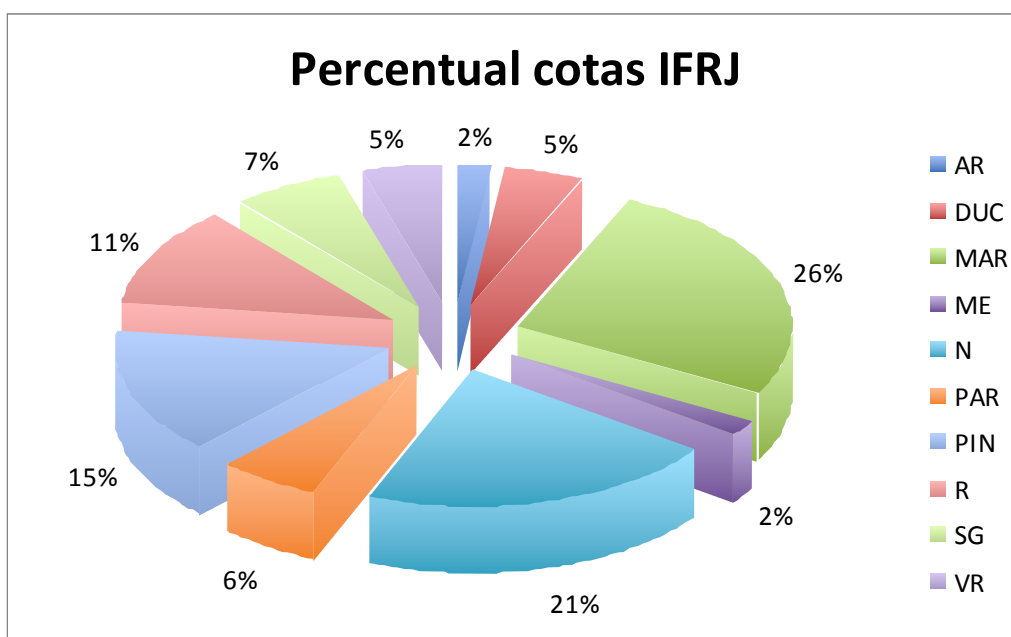


Gráfico VIII: Percentual de cotas do IFRJ distribuídas por campi

#### **Divulgação Científica e Tecnológica – Jornada Interna de Iniciação científica e Tecnológica (IV JIT)**

A Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica é um evento ANUAL QUE ATENDE À RESOLUÇÃO 17/CNPq, e que se constitui da apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa de iniciação científica e tecnológica (ICT) dos alunos dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (bolsistas e voluntários).

A IV JIT foi realizada no dia 05 de agosto de 2010, no campus Paracambi e contou com a participação aproximadamente 370 dos alunos e professores de todos os Campi do instituto. A direção do Campus Paracambi adotou o evento como parte do seu calendário de atividades e deu total apoio.

Foram contabilizadas 139 apresentações, nas formas de exposição oral e em pôster. Com a avaliação e supervisão de aproximadamente de 60 professores do IFRJ. Todos os trabalhos tanto em pôster quanto oral foram avaliados por dois professores da comissão de avaliação do evento.

Com o apoio da Faperj garantimos os recursos financeiros (projeto aprovado APQ2 111-012/2010 no valor de R\$9.000,00 - nove mil reais) para custeio de materiais e prestação de serviços. De acordo com a visão dos alunos e da fala de muitos professores o evento contribuiu com a consolidação da iniciação científica no IFRJ, ampliando a visão dos alunos sobre a pesquisa, e dando estímulo aqueles que desejam iniciar na pesquisa.

Durante o evento foram selecionados e premiados os melhores trabalhos, de cada área de conhecimento (Quadro LXXVIII). O objetivo deste prêmio foi contemplar os trabalhos de destaque entre os bolsistas e alunos voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica, sob os aspectos de relevância, qualidade da pesquisa desenvolvida e inovação. O processo de análise foi realizado com uma avaliação do resumo estendido e da apresentação oral do aluno, com a avaliação de pelo menos dois docentes por trabalho.

Quadro LXXVIII - Trabalhos premiados em evento do IFRJ

Área de Conhecimento	Campus	Título do projeto	Professor responsável
C. Soc. Aplicadas	Paracambi	Uma fábrica de memórias: a companhia Têxtil Brasil Industrial e a cidade de Paracambi	Angelissa Azevedo e Silva
Letras, Ling. & Artes	Nilópolis	FANZINE: Meios de comunicação na escola	Jorge Luis Pinto Rodrigues
C. Agrárias	Maracanã	Desenvolvimento de massa de pizza com farinha de okara e caracterização de fibras no produto final	Lucinéia Gomes da Silva
C. Exatas e da Terra	D. de Caxias	Efeito da adição de argila e CaCO <sub>3</sub> na biodegradação de filmes de amido	Maria Celiana Pinheiro Lima
C. Biológicas	Realengo	Avaliação da influência do crescimento em biofilme na suscetibilidade aos antimicrobianos de uso terapêutico em amostras de <i>Corynebacterium diphtheriae</i>	Débora Leandro Rama Gomes
Engenharia	Pinheiral	Monitoramento da qualidade da água na unidade educativa de produção (UEP) de Piscicultura no IFRJ – Campus Nilo Peçanha, Pinheiral	Antonio Passos Portilho
C. Saúde	Realengo	Interação entre Angiotensina II e Albumina na proliferação de Células do túbulo proximal renal	Aloa Machado de Souza

Cada trabalho premiado recebeu R\$500,00 (quinhentos reais), visando divulgação da pesquisa com a participação do(s) estudante(s).

Tivemos relatos de alguns professores, como o caso da profa. Débora Rama, que a partir deste prêmio pôde inscrever seus alunos de iniciação científica voluntários no V Seminário de Resistência bacteriana/ IV Seminário de Resistência Microbiana, com o resumo: “Surto epidêmico de *Corynebacterium stratum* multirresistente produtor de biofilme no Brasil”, este trabalho foi feito em colaboração do IFRJ com UERJ e Fiocruz, e neste evento os alunos receberam outro prêmio.

A profa. Maria Celiana em colaboração com profa. Rachel Nasser, levaram os alunos a apresentar o trabalho: “Estudo de biodegradação de filme vazados de compósitos amido-argilas”, durante o Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais.

A profa. Aloa Machado levou os alunos para participarem do 34o Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. A profa. Lucinéia Gomes levou seu aluno PIBITI a apresentar o trabalho: “Obtenção de pizza sem glúten enriquecida em proteínas e fibras a partir da adição de Okara”, no XXII Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos. O prof. Marcus Vinicius Pereira, e seu aluno PIBIC forma apresentar dois resumos no XIX Simpósio de ensino de física, com a temática relacionada ao projeto.



## Programa de Fomento ao Pesquisador (PROCIENCIA)

### Produtividade do Programa Prociência 2009-2010

Investimento do IFRJ no programa no período de 2009-2010 foi de 78 cotas únicas no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais) cada. Total de investimento foi R\$156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais). O fechamento do balanço dos gastos totais foi de R\$147.979,97 (cento e quarenta e sete mil, novecentos e setenta e nove reais e noventa e sete centavos). Esta diferença entre o que foi investido e o valor gasto pelos pesquisadores se deu porque dos pesquisadores contemplados apenas 4 pessoas não enviaram a prestação de contas, total de R\$8.000,00 (oito mil reais). Esses pesquisadores foram notificados e estarão impossibilitados de participar do programa em edições futuras por conta do relatório de prestação de contas que não foi entregue dentro do prazo estipulado pelo edital.

A produtividade acadêmica e docente foi contabilizada com base nas informações fornecidas nos relatórios técnicos apresentados pelos pesquisadores, segue o resumo geral na tabela (XIII) abaixo:

Tabela XIII – Produtividade acadêmica - IFRJ

<b>Produção Bibliográfica e Técnica</b>	<b>Totais de produção e/ou participações discentes</b>
Artigos nacionais	31
Artigos internacionais	40
Resumos em congressos e eventos	198
Trabalhos completos apresentados em eventos	109
Capítulo de livros	11
Livros	05
Outros itens de produção bibliográfica (jornais, revistas etc)	19
Relatórios técnicos elaborados para empresas	05
Relatórios técnicos elaborados para Governo	16
Relatórrios técnicos elaborados para OGNs	02
Outros tipos de relatórios (projetos etc)	60
Envolvimento com ensino	Nº de alunos
Alunos de ICT na modalidade PIBIC envolvidos com a pesquisa	95
Alunos de ICT na modalidade PIBITI envolvidos com a pesquisa	71
Alunos de ICT na modalidade PIBIC Jr envolvidos com a pesquisa	30

Alunos de ICT na modalidade PIVICT envolvidos com a pesquisa	45
Alunos em cursos de EMT	117
Alunos em cursos de graduação	46
Alunos em cursos de Pós-graduação (especialização) *	62
Alunos em cursos de Pós-graduação (mestrado) **	22
Outros cursos	09

Legenda: \* 20 alunos são orientados por docentes do curso de Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional (Maracanã); 34 alunos são orientados por docentes do curso de Ensino de Ciências (Maracanã), 05 alunos são orientados por docentes de cursos de Especialização de Nilópolis e 02 alunos por uma professora de Realengo.

\*\*Alunos orientados por docentes do curso de mestrado Ensino de Ciências (Nilópolis)

Observamos que dentre as 413 produções bibliográficas contabilizadas 71 artigos em periódicos, e 307 trabalhos em eventos de divulgação científica. O que atende a outra meta do PDI onde houve divulgação dos trabalhos de pesquisa da instituição.

### Processo de Seleção do Prociência 2010-2011

Para o período de 2011-2012, o Investimento do IFRJ no programa foi de 70 cotas únicas no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais) cada. Total de R\$140.000,00 (cento e quarenta mil reais).

Com o objetivo de dar um direcionamento para algumas áreas temáticas fizemos três editais Prociência: Edital Universal, Edital Sucesso Estudantil e Edital em Tecnologia. E solicitamos que cada pesquisador colocasse no projeto dados sobre a viabilidade da pesquisa, onde inclui-se informações sobre parcerias (empresas, universidades, centros de pesquisa, institutos etc) e suas perspectivas de aplicação da pesquisa.

Quadro LXXXIX – Relação de projetos submetidos e aprovados por área de conhecimento - IFRJ

ÁREAS DE CONHECIMENTO	TOTAL DE PROJETOS SUBMETIDOS	TOTAL DE PROJETOS APROVADOS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	10	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	16	13
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4	3
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	20	18
CIÊNCIAS HUMANAS	22	19

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3	3
ENGENHARIAS	4	2
LETRAS LINGUISTICA E ARTES	7	7
TOTAL DE PROJETOS	86	70

Quadro XC – Relação de projetos submetidos e aprovados por Campus - IFRJ

CAMPI	TOTAL DE PROJETOS SUBMETIDOS	TOTAL DE PROJETOS APROVADOS
MARACANÃ	24	22
NILÓPOLIS	23	18
REALENGIO	8	7
DUQUE DE CAXIAS	7	7
PINHEIRAL	11	6
PARACAMBI	5	5
SÃO GONÇALO	5	3
VOLTA REDONRA	3	2
TOTAL DE PROJETOS	86	70

Nenhum convênio com empresas foi notificado pelos pesquisadores no processo seletivo deste ano, mas dos 70 projetos avaliados 30 indicaram alguma aplicabilidade. Seis pesquisadores colocaram no formulário de viabilidade dos projetos, como justificativa, que a aplicabilidade da pesquisa onde os projetos serviriam para área de ciências agrícolas e biológicas, 3 com setores como alimentos e polímeros, 3 com novas moléculas para área de saúde e biológicas, 4 projetos com a intersecção entre química/materiais, 3 na área de Meio ambiente, 7 com propostas para áreas Cultura/artes/social e 4 para o ensino (onde se incluem propostas com escolas públicas, entre outras)

Outro dado importante com relação produção das pesquisas desenvolvidas no PROCIENCIA, são os convênios firmados com universidades, centros de pesquisa e institutos federais. Foi possível contabilizar ao menos três convênios internacionais entre IFRJ, algumas universidades no Estado do Rio de Janeiro e o Instituto Max Planck (Alemanha), NIAID/NHI/USA, Universidade de Lisboa, Câncer Center & Research Institute. Já a nível de ações locais contabilizamos: 6 projetos com IQ/UFRJ, 3 com Biofísica/UFRJ, 1 com NUTES/UFRJ, 1 Inst. Física/UFRJ, 3 com IMA/UFRJ, 2 com ICB/UFRJ, 1 projeto com a Fiocruz, 1 com UNIRIO, 1 com

INCA, 2 com PUC-RJ, 1 com USP, 1 UFFRJ, 1 com CETEM/MCT, 2 com a Embrapa Agrobiologia e 4 com UERJ.

## Prospecção de Projetos de Pesquisa de Cunho Tecnológico e Potencial para a Inovação

### Prospecção Tecnológica

Como parte das ações da pesquisa ligadas com a gestão da inovação desenvolvida pela Diretoria de Inovação, foi feito um estudo preliminar do potencial de alguns projetos de pesquisa que pudessem ter potencial de produção de patentes, transferência de tecnologia e/ou prestação de serviços (Tabelas XIV, XV e XVI).

Quadro XCI – Relação de projetos de pesquisa por área e pesquisador

Origem	PROJETO de PESQUISA	ÁREA	NOME DO PESQUISADOR(A)
M	Produção de cerveja de gengibre com hortelã , avaliação de seus compostos bioativos na matriz alimentar e comparação com dois estilos de cerveja existentes no mercado	C. Agrárias	Luciana Nogueira
N	Síntese de niclosamidas com potencial atividade antiparasitária.	C. Exatas e da Terra	José Celso Torres
DC	Adição de sais inorgânicos na obtenção dos filmes de polímeros biodegradáveis em presença de óleo de girassol	C. Exatas e da Terra	Maria Celiana Pinheiro Lima
DC	Desenvolvimento de embalagens comestíveis biodegradáveis a base de amido/pectina e proteínas do soro do leite	C. Exatas e da Terra	Rachel Oliveira Nasser
R	Avaliação de biofilmes preparados a partir de amido de semente de fruta	C. Exatas e da Terra	Paula de Miranda Costa Maciel

### Avaliação das áreas de pesquisa e potencial para inovação

Observamos que pela temática o melhor potencial identificado para patentes e transferência de tecnologia está na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (temas: tecnologia de alimentos e polímeros) e presente nos campi Duque de Caxias e Maracanã.

Mas ao observamos as tabelas XIV e XV, vemos que maior número de propostas se encontra no Campus Maracanã e na área de Ciências Exatas e da Terra.

Origem	PROJETO de PESQUISA	ÁREA	NOME DO PESQUISADOR(A)
DC	Aplicação da flotação por ar dissolvido no tratamento de efluentes aquosos e da flotação em coluna na recuperação de finos da indústria mineral	C. Exatas e da Terra	Hudson Jean Bianchini Couto
M	Análise de Staphylococcus spp isolados de alimentos e seus respectivos manipuladores: pesquisa de espécies prevalentes e avaliação da produção de enteroxinas	C. Biológicas	Eliezer Menezes Pereira
M	Bacteriocinas produzidas por Escherichia coli com atividade contra bactérias isoladas de alimentos.	C. Biológicas	Janaína dos Santos Nascimento
M	Determinação de metais em vinhos brasileiros por absorção atômica com chama e com uso de técnicas de pré-concentração	C. Exatas e da Terra	Ademário Iris da Silva Jr.
M	Estudo da extração de potássio em feijão cariquinho por meio do planejamento Doehlert	C. Exatas e da Terra	Hiram Araujo
N	Estudo da tratabilidade do efluente de uma lavanderia industrial	C. Exatas e da Terra	Karla Gomes de Alencar Pinto
N	Utilização da casca de coco verde para remoção de íons metálicos	C. Exatas e da Terra	Márcia Angélica Fernandes e Silva Neves
PIN	Eficiência produtiva e reprodutiva de vacas de corte de diferentes grupos genéticos	C. Agrárias	Fábio Teixeira de Pádua
PIN	Produção de “minimilho” como estratégia para inserção da adubação verde em unidades orgânicas de produção de hortaliças	C. Agrárias	Shaiene Costa Moreno
R	Utilização de processo de separação por membranas (psm) no fracionamento de extrato polar de aroeira (astronium urundueva)	C. Exatas e da Terra	Marilza Batista Corrêa
VR	Estudo do comportamento de uma central inercial aplicada ao controle embarcado de veículos autônomos	Engenharias	Helton Rodrigo de Souza Sereno

Tabela XIV – Projetos por área de conhecimento

ÁREAS DE CONHECIMENTO	PROJETOS
EXATAS E DA TERRA	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
AGRÁRIAS	3
ENGENHARIAS	1
TOTAL	19

Tabela XV – Projetos por Campi

CAMPI	PROJETOS
MARACANÃ	8
DUQUE DE CAXIAS	3
NILÓPOLIS	3
REALENGIO	2
PINHEIRAL	2
VOLTA REDONDA	1
TOTAL	19

Tabela XVI – Descrição de projetos e categorias

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO	Projetos
P	Projeto com potencial para PATENTE	4
TT	Projeto com potencial para TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	2
TT / P	Projeto com potencial para PATENTE e TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	1
TT / PS	Projeto com potencial para TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA e/ou PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	12

## Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) criado em 2007, foi registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Este órgão é autônomo em sua competência, de caráter multi e interdisciplinar, conta com a participação de profissionais da área da saúde, das ciências sociais, ciências humanas e usuários da com Campus. O CEP avalia e emite parecer sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo seres humanos (Resolução no. 196, de 10 de outubro de 1996) e animais.

As atividades do CEP do IFRJ ultrapassaram seus muros, avaliando projetos de instituições no âmbito nacional.

## Levantamento do Comitê de Ética em Pesquisa – 2010

Quadro XCII – Quantidade de projetos submetidos ao CEP

<i>QUANTIDADE DE PROJETOS SUBMETIDOS AO CEP</i>	
<i>JANEIRO</i>	13
<i>FEVEREIRO</i>	Não teve reunião do CEP – recesso
<i>MARÇO</i>	01
<i>ABRIL</i>	11
<i>MAIO</i>	08
<i>JUNHO</i>	03
<i>JULHO</i>	04
<i>AGOSTO</i>	Não foram submetidos projetos
<i>SETEMBRO</i>	04
<i>OUTUBRO</i>	12
<i>NOVEMBRO</i>	05
<i>DEZEMBRO</i>	03*
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>

O projeto intitulado: “Plantas Medicinais na Educação de Jovens e Adultos: uma proposta interdisciplinar para Biologia e Química” foi submetido em janeiro/2010 e ficou pendente. Como a pesquisadora não atendeu às solicitações do CEP dentro do prazo de 60 dias, teve que submeter novamente o projeto em dezembro/2010. Nesse caso, temos um total de 65 projetos submetidos

### Status dos Projetos Submetidos ao CEP

Todos os projetos de pesquisa submetidos no ano de 2010 foram aprovados. Não tivemos nenhum caso de reprovação. Quando algum projeto não atende às solicitações do Comitê ele é considerado pendente e tem um prazo de 60 dias para regularizar a situação.

Quadro XCIII – Quantidade de projetos pendentes nem 2010

<i><b>QUANTIDADE DE PROJETOS PENDENTES EM 2010</b></i>	
<i><b>JANEIRO</b></i>	05
<i><b>FEVEREIRO</b></i>	Não teve reunião do CEP – recesso
<i><b>MARÇO</b></i>	0
<i><b>ABRIL</b></i>	05
<i><b>MAIO</b></i>	04
<i><b>JUNHO</b></i>	0
<i><b>JULHO</b></i>	01
<i><b>AGOSTO</b></i>	Não foram submetidos projetos
<i><b>SETEMBRO</b></i>	01
<i><b>OUTUBRO</b></i>	06
<i><b>NOVEMBRO</b></i>	01
<i><b>DEZEMBRO</b></i>	0
<i><b>TOTAL</b></i>	<b>23</b>



TOTAL DE PROJETOS RECEBIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	02 ( UFRRJ e UEA)*
---	--------------------

\*Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Universidade Estadual do Acre

## Considerações Finais

### Pontos Fracos

- 1) O fato de cada COPPOG ter uma função gratificada diferente, uns recebem FG1, outros FG4, outros não recebem FG por não poderem ser nomeados devido a falta da função gratificada em seu campus, e outros foram transformados em Diretorias de Pesquisa e Extensão, o que lhes deu condição de receberem CD. Com isso cada um tem junto aos seus diretores gerais atribuições diversificadas. Encaminhamos em memorando aos coordenadores e aos seus diretores solicitando/sugerindo que cada regulamento de campus contemplasse algumas atribuições importantes junto a PROPPI. Mas não tivemos retorno deste movimento.
- 2) A divisão das bolsas serem pagas pelos Campi. Com isso tivemos a Diretora de D. Caxias, que por motivos locais decidiu não pagar bolsa a uma aluna de outro Campus. O Diretor de Maracana, que durante a Semana da química lançou uma premiação a alunos de ICT apenas para Maracana, restringindo que um dos alunos fosse premiado por ser de outro Campus. Diretor do Campus Pinheiral, que disse que não teria verba para pagamento das bolsas, por não ter previsto a demanda anteriormente.
- 3) Não temos como obter fidedignamente a relação de alunos bolsistas atualizada que são pagos pelo IFRJ dos Campi, mesmo com solicitações frequentes não temos um dado homogêneo, por não haver um sistema de integração destes dados e comprometimento dos Campi com a PROPPI;
- 4) A instrução do CNPq que restringe a indicação das bolsas PIBITI para alunos de graduação. Nesta modalidade alguns dos melhores trabalhos são com alunos do EMT;
- 5) Falta um sistema eficiente de gestão dos dados discentes para consulta pela PROPPI, para que possamos ter um acompanhamento e gerar um perfil do aluno em ICT;

### Pontos Fortes

- 1) Estabelecemos uma boa relação com os coordenadores de Pesquisa dos Campi, e com isso nos fortalecemos com a ajuda destes no processo de seleção tanto do PIBICT quanto do PROCIENCIA, pois ao participarem mais ativamente do processo eles também nos ajudavam com os pesquisadores repassando orientações e divulgando os programas.
- 2) Foi possível sanar todas as dificuldades com os Campi e implementamos as bolsas;
- 3) Foi possível obter mais informações sobre o corpo discente, o que fez um diferencial no planejamento de ações futuras;
- 4) Atingimos todas as metas do PDI: conseguimos aumentar o numero de alunos nos programas, principalmente do EMT, aumentamos o numero de novas bolsas;
- 5) A produtividade dos pesquisadores que usaram a verba Prociencia foi significativa;
- 6) Foi possível (a partir do prociencia deste ano) identificar os projetos com potencial para inovação e gerar material para um trabalho conjunto com a Diretoria de Inovação;

## Perspectivas e Novos Projetos para 2011

- 1) Gestão da Pesquisa – criação de um cadastro de alunos (por curso/modalidade; pela fonte do fomento; por área e por campi), cadastro de avaliadores (banco de dados sobre perfil/área/campi), cadastro de projetos (por pesquisador/por área/campi);
- 2) V JIT (elaboração do evento, relatórios de avaliação do evento para o CNPq, projeto de fomento para VI JIT);
- 3) Divulgação da Pesquisa (material de divulgação);
- 4) PIBICT (processo de avaliação dos relatórios finais de 2010-2011) e do processo seletivo 2011-2012;
- 5) PROCENCIA (GT para reavaliar o programa, elaborar o processo de avaliação da produtividade de 2010-2011), o processo seletivo de 2011-2012, e organizar a elaboração de um manual sobre como gastar a verba do prociência;
- 6) Criação do Programa BOLSA PUBLICAÇÃO como uma extensão do Prociência – com objetivo de ajudar no custeio de redação e tradução de artigos para revistas estrangeiras;
- 7) Edital Sucesso Estudantil;
- 8) A pesquisa como princípio educativo – relação com inovação: trabalhar na consolidação da bolsa PIBITI, mapear potencial de parcerias com empresas e universidades para pesquisas aplicadas;
- 9) Discutir junto Diretoria de Inovação os mecanismos de orientação da Proteção Intelectual da Pesquisa em ICT e Prociência.

## Inovação

A Diretoria de Inovação, a cargo da Professora Luziane Beyruth Schwartz, é responsável pela gestão de projetos de inovação, tecnologia e educação.

### Projeto nº 01/10

**Título:** Fórum ITE

**Data de realização:** De 28 de Setembro a 1º de Outubro de 2010

**Coordenadora:** Luziane Beyruth Schwartz

**Comissão Organizadora:** Fernando Cesar Pimentel Gusmão, Marcos Tadeu Couto, Armando Maia, Monica Romitelli, Luiz Edmundo Vargas de Aguiar, Amaro Falquer, Patrícia Silva Ferreira, Marcio Sant' Anna, Luciandra Gonçalves e Márcia Souza.

### Justificativa:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, o IFRJ, é considerado um centro de excelência na formação profissional e tecnológica no estado. Contando com mais de 68 anos de atividades acadêmicas, nas últimas décadas o IFRJ ampliou sua atuação passando a oferecer à sociedade cursos de graduação, pós-graduação (*lato sensu*) e mestrado profissional.

Os desafios que se apresentam no século XXI, estabelecidos pelo desenvolvimento econômico e produtivo, fortemente marcado pelo emprego crescente de tecnologias nos setores produtivos e na prestação de serviços, demandam por ações mais efetivas no âmbito da educação e do trabalho. Nesse sentido, vale ressaltar a grande importância dos processos de produção, gestão e transferência do conhecimento e, em especial, aqueles gerados nas instituições de ensino e pesquisa, oriundos de pesquisa científica e tecnológica, básica ou aplicada, para o desenvolvimento econômico e social do país.

Assim, o Fórum de Inovação, Tecnologia e Educação – Fórum ITE do IFRJ se constitui de ações propositivas voltadas para a disseminação da cultura de inovação e para a discussão sobre a política institucional de proteção à propriedade intelectual (PI) e sobre as distintas formas de transferência de tecnologia. O Fórum ITE também oferece espaço para a ampliação das ações que integram as dimensões estruturantes do eixo ensino-pesquisa-extensão.

Este evento é bienal e se destina ao corpo docente, discente e aos técnicos administrativos do IFRJ, assim como aos profissionais e aos trabalhadores envolvidos com os arranjos produtivos locais e à sociedade de um modo geral. Dentre as suas atividades, o evento também busca promover a interação do IFRJ com as empresas e com outras instituições de ensino e pesquisa.

Diante desse contexto, acredita-se que a realização do Fórum de Inovação, Tecnologia e Educação – Fórum ITE seja uma iniciativa que possibilite a discussão, a interação e a integração entre todos os níveis da comunidade acadêmica para a proposição de políticas educacionais no IFRJ que visem conectar educação, ciência, tecnologia e inovação.

	<b>Histórico do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1	Programação.	Concluído	04/2010 a 08/2010
2	Solicitação de espaço por memorando.	Concluído	07/05/2010
3	Reunião com Direção de Ensino Campus Maracanã (Cristiano).	Concluído	07/05/2010
4	Planejamento do Fórum.	Concluído	04/2010 a 05/2010
5	1ª Reunião com COTPs.	Concluído	12/05/2010
6	2ª reunião com COTPs-Cida e Lucília.	Concluído	18/05/2010
7	1ª reunião COIEEs-Edméa.	Concluído	18/05/2010
8	1ª reunião com Pós-Graduação-Patrícia.	Concluído	19/05/2010
9	1ª reunião com Ensino Médio e Técnico.	Concluído	20/05/2010
10	1ª Reunião com Meio Ambiente-Priscila.	Concluído	20/05/2010
11	1ª reunião com coordenadores dos PROEJAs do IFRJ.	Concluído	20/5/2010
12	Elaboração de material gráfico do fórum.	Concluído	04/2010 a 08/2010
13	Composição da Comissão Organizadora.	Concluído	21/05/2010

14	2ª Reunião com Meio Ambiente.	Concluído	01/06/2010
15	2ª reunião com coordenadores dos PROEJAs do IFRJ.	Concluído	09/06/2010
16	3ª Reunião com Meio Ambiente.	Concluído	14/06/2010
17	3ª reunião com COTPs.	Concluído	14/06/2010
18	Pesquisa de empresas de coffee break.	Concluído	07/2010 a 08/2010
19	1ª reunião com Pesquisa.	Concluído	13/07/2010
20	Solicitação de sítio do fórum na página institucional.	Concluído	21/07/2010
21	2ª reunião com Pesquisa.	Concluído	27/07/2010
22	Elaboração de processo de solicitação de serviços de: coffee break, fotografia, filmagem e mesa diretiva.	Concluído	26/08/2010
23	Elaboração de memorando de solicitação de diárias e passagens para palestrantes externos.	Concluído	27/08/2010
24	Reunião com Amaro Falquer.	Concluído	30/08/2010
25	Envio de convites e confirmação de recebimento e presenças.	Concluído	04/09/2010
26	Reunião final Pesquisa.	Concluído	15/09/2010
27	Reunião final COTPs.	Concluído	16/09/2010
28	Reunião final PROEJA.	Concluído	17/09/2010
29	Reunião final Meio Ambiente.	Concluído	12/09/2010

**Mesa de Abertura** com a presença do Reitor Fernando Cesar Pimentel Gusmão, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Marcos Tadeu Couto, Diretor de Ensino do Campus Maracanã Cristiano Ponte, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação Luiz Edmundo Horta Barbosa da Costa Leite, Presidente do CNPQ Profº Carlos Alberto Aragão, Secretário MEC/SETEC Profº Luiz Augusto Caldas.

**Mesa Redonda** "A inovação na visão empresarial" com a presença dos convidados: Profº Dr. Marcos Maia – EMBRAPA, Engº Eduardo Pereira da Silva – PETROBRAS e Profª Dra. Fabiana Rodrigues Leta-AGIR UFF, moderada pelo Profº Dr. Marcos Tadeu Couto-PROPPI IFRJ.

**Mesa Redonda** "Núcleo de Inovação Tecnológica na Rede Federal: Desafios e perspectivas" com a presença dos convidados: Profª Dra. Fabiana Rodrigues Leta-AGIR UFF, Profª Dra. Helen IETI CEFET RJ e Dra. Luciene Amaral-INPI, moderada pela Profª Msc. Leda Glicério.

**Mesa Redonda** "Mestrado Profissional e Propriedade Intelectual" com a presença dos convidados: Drª. Rita de Cássia Machado-INPI, Profª Drª Maria José Valenzuela Bell-UFJF e Profº Dr. Marco Braga-CEFET/RJ, moderada pela Profª Drª Giselle Roças-IFRJ.

**Mesa Redonda** “Pesquisa e Prospecção Tecnológica” com a presença dos convidados: Msc. Claudia Pavani-IDEA COPPE UFRJ, Profª Drª Luciana Nogueira-IFRJ, Profª Drª Márcia Cristina Silva-IFRJ, Profª Drª Raquel Nasser-IFRJ e Profº Dr. Rafael Mesquita-IFRJ, moderada pela Profª Drª Patrícia Silva Ferreira-IFRJ.

*I Seminário de Integração do PROEJA-IFRJ*

**Mesa Redonda:** “Fórum Permanente das CoTPs-Ações de Integração no IFRJ”

**Mesa Redonda** “O Profissional do Meio Ambiente: Perspectivas regionais e verticalização do ensino” com a presença dos convidados: Profª Msc. Ana Graça Valle de Carvalho-IFRJ, Profª Daniele Gonçalves-IFRJ, Profª Drª Luiza Helena Murad-IFRJ, Profª Drª Simone Vendramel-IFRJ, Profª Msc. Simone Pita-IFRJ, moderada pelo Profº Dr. Paulo Roberto de Assis Passos.

**I Seminário de EaD** com a presença dos convidados: Profº Dr. Luis Otoni-IFRS, Profº Dr. Hamilcar Boing-IFSC e Profª Msc. Iracy Ritzmann-Educação a distância e-Tec Brasil MEC, moderada pela Profª Ana Luiz de Oliveira Santos-IFRJ.

**Projeto nº 02/10**

**Título:** Feira de Estágios

**Justificativa:** Projeto reformulado e transferido para o ano de 2011, quando o mesmo será constituído de um ciclo de palestras com representantes de empresas. O adiamento do evento ocorreu devido à ausência de apoio e patrocinadores para a estrutura que o evento exigia.

**Equipe:** Marcos Tadeu Couto, Luziane Beyruth Schwartz, Edméa Teixeira e Marcio Sant’ Anna.

	<b>Histórico do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1	Reunião com o Armazém das Idéias (João)	Concluído	12/04/2010
2	Solicitação de espaço por memorando	Concluído	27/04/2010
3	Envio de material para o Armazém das Idéias	Concluído	29/04/2010
4	Visita a Feira de Estágios da UFRJ	Concluído	06/05/2010
5	Reunião com Edméa-Feira de Estágios	Concluído	18/05/2010
6	Reunião com Edméa, Marcos Tadeu e Armazém das Idéias	Concluído	26/05/2010

	<b>Pendências de 2010 do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1.	Contato com Armazém das Idéias para organização do Ciclo de Palestras	Em andamaneto	2011

## Projeto nº 03/10

**Título:** Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT

**Início:** Janeiro de 2010.

### Justificativa:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, o IFRJ, é considerado um centro de excelência na formação profissional e tecnológica no estado. Contando com mais de 68 anos de atividades acadêmicas, nas últimas décadas o IFRJ ampliou sua atuação passando a oferecer à sociedade cursos de graduação, pós-graduação (*lato sensu*) e mestrado profissional.

Os desafios que se apresentam no século XXI, estabelecidos pelo desenvolvimento econômico e produtivo, fortemente marcado pelo emprego crescente de tecnologias nos setores produtivos e na prestação de serviços, demandam por ações mais efetivas no âmbito da educação e do trabalho. Nesse sentido, vale ressaltar a grande importância dos processos de produção, gestão e transferência do conhecimento e, em especial, aqueles gerados nas instituições de ensino e pesquisa, oriundos de pesquisa científica e tecnológica, básica ou aplicada, para o desenvolvimento econômico e social do país.

Equipe:

Coordenadora: Luziane

Comissão Organizadora:

	<b>Histórico do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1	Estudo e pesquisa de documentos para implementação.	Em andamento	2010 - 2011
2	Participação do 1º SENITIF.	concluído	10 a 13/05/2010
3	Participação da 4ª CNCTI.	concluído	26 a 28/05/2010
4	Reunião com Álvaro Moreira sobre o RioSoft. Proposta discutida foi encaminhada para o Campus Engº Paulo de Frontin.	Concluído	21/05/2010
5	Reuniões de empenho de custeio e capital.	Concluído	3 datas entre julho e setembro
6	Elaboração de processo de compra de equipamentos de informática.	Concluído	22/10/2010 a 10/12/2010
7	Elaboração de processo de compra de mobiliário.	Concluído	22/10/2010 a 10/12/2010
8	Elaboração do cronograma de ações para o ano de 2011.	Concluído	15/12/2010 a 17/12/2010
9	Projeto de aplicação dos recursos do MEC/SETEC para capacitação de pessoal.	Em andamento	12/2010 a 04/2011

10	Registro no INPI do software “ <i>FAT- Functional Analysis Tool</i> ” desenvolvido pelo pesquisador Profº Dr. Raphael Mesquita.	Concluído	23/08/2010
11	Reunião convocada pelo MEC/SETEC com a presença do Diretor de Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica para o Ensino Médio, Profº Luiz Augusto Caldas, representante do MCT e Diretor do INPI-RJ, Sr. Não sei, para discussão e determinação de diretrizes para implementação dos NITs na rede federal.	Concluída	31/05/2010

### Projeto nº 04/10: INPROTEC-Hotel de Projetos

**Início:** 2010

**Coordenador:** Luziane Beyruth Schwartz

**Gestores:** Luciane Amaral - Fiocruz

**Justificativa:** A geração de inovações tecnológicas e suas aplicações na produção de bens e serviços ou nos processos de fabricação vêm revolucionando, continuamente, as bases da concorrência no mercado internacional.

O que se busca em uma pré-incubadora é um ambiente favorável para experimentos cujo objetivo principal é transformar o conhecimento ou a experiência em um produto ou serviço comercializável que proporcione solução a uma carência de mercado.

Deste modo, o IFRJ, reconhece que deve assumir seu papel na sociedade, na IFRJ para uma postura empreendedora.

Visando atender estas necessidades este projeto propõe a realização da reestruturação do Hotel de Projetos para a Pré-Incubação de acordo com o Modelo CERNE de gestão proposto pela ANPROTEC.

A Pré-Incubação é um ambiente que aumenta potencialmente o nível de excelência da oferta de projetos para as incubadoras de empresas, contribuindo para elevar as chances de sucesso de empresas graduadas.

	Histórico do Projeto	Situação	Data
1.	Reunião com os pesquisadores com a presença da Dra. Luciene Amaral	Concluída	11/03/2010
2.	Cotação e compra de impressora, cartuchos e papel.	Concluída	12/05/2010
3.	Reunião com Álvaro Moreira sobre o RioSoft. Proposta discutida foi encaminhada para o Campus Engº Paulo de Frontin	Concluído	21/05/2010

	<b>Pendências de 2010 do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1.	Firmar convênio com o SEBRAE-RJ para o ano de 2011	Em andamento	
2.	Infra-estrutura mínima para funcionamento da INPROTEC	Em andamento	
3	Definição no organograma da situação da INPROTEC	Em andamento	

## **RESUMO DOS PROJETOS PRÉ-INCUBADOS NO HOTEL DE PROJETOS - INPROTEC**

**Coordenação:** Profa. Luziane Beyruth Schwartz

**Período:** 2008/2009

### **Título Projeto: “Avestruzburger”**

**Professor Orientador:** Sérgio Maciel Júnior

**Aluna responsável:** Luciana Lopes Costa

Esta tecnologia consiste no desenvolvimento de métodos e técnicas para a obtenção de produtos cárneos à base de carne de avestruz adicionados de fibras alimentares. Do ponto de vista nutricional, a carne de avestruz é um alimento de baixo valor calórico, com ínfimos teores de gordura saturada e colesterol, fatores diretamente relacionados à incidência de doenças de difícil prevenção como, por exemplo, as doenças cardiovasculares, responsáveis, hoje, pelos mais altos índices de morte no país. Neste cenário, o desenvolvimento de um produto que encontra apoio na Política Nacional de Alimentação e Nutrição, torna-se relevante por ser uma pesquisa que busca conhecimentos técnico-científicos que dêem suporte à produção de vários produtos cárneos, dentre eles, o hambúrguer rico em fibras à base de carne de avestruz, o “*Avestruzburger*”,

Neste contexto, o “*Avestruzburger*” apresenta-se como uma tecnologia bastante inovadora, cuja viabilidade empreendedora traz boas perspectivas para o desenvolvimento sócio-econômico regional e ambiental.

O produto encontra-se, atualmente, em adiantada fase de pesquisa e de redação para o depósito de patente.

### **Título do Projeto: “Software para controle de laboratório de calibração”**

**Professor Orientador:** Sérgio Henrique Silva Júnior

**Alunos responsáveis:** Nilmara Almeida Guimarães  
Eduarda Alexandre Resende  
Reinaldo Gomes Santana  
Victor Calzavara  
Isabel Leonardo

O projeto busca atender a uma demanda do mercado por softwares de metrologia desenvolvidos por metrologistas, caracterizando o seu diferencial: primeiro software criado por gestores para controle de laboratório de calibração, orientado pela norma NBR ISO IEC 17025.



Buscando atender as peculiaridades de cada contexto onde se encontra inserido o estabelecimento a ser atendido, pretende-se desenvolver um planejamento detalhado junto ao cliente para melhor compreender e atender suas necessidades. Neste projeto, está previsto, também, treinamentos para a implantação de procedimentos, buscando otimizar o tempo de execução das tarefas com melhoria contínua e maximização dos lucros.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento final para as tomadas de decisões sobre transferências de tecnologia ou licenciamento.

## **Título do Projeto: “Bloco de concreto autoportante feito a partir de resíduos da indústria de reciclagem de papel”**

**Professor Orientador:** Paulo Roberto de Assis Passos

**Aluno responsável:** Alex Rusenhack

A construção civil no Brasil apresenta problemas como a demora na edificação de casas, prédios e galpões, custos elevados, número elevado de mão-de-obra operária, fator que além de encarecer a obra, traz altos riscos de acidentes nos canteiros de obra, falta de isolamento térmico e acústico nas edificações.

Neste cenário, a presente tecnologia combina resíduos provenientes da reciclagem de papel, com variados traços de concreto, obtendo um produto com propriedades isolantes termo-acústicos. Este material pode ser moldado de forma a criar blocos de concreto armado, que forneçam à alvenaria o acabamento necessário, não sendo preciso chapiscar ou dar qualquer acabamento deste tipo, podendo ser pintado diretamente ou, até mesmo, ser comprado com pintura de fábrica. Além disso, é proposto um maior tamanho para o bloco de concreto.

O diferencial deste produto é:

- O tamanho diferenciado dos blocos convencionais, em comprimento e altura, que permite a utilização de um número menor de blocos e, conseqüentemente, menor utilização de argamassa para juntar os blocos da edificação. Além disso, a obra termina mais rápida, pois o operário não precisará passar argamassa em cada bloco da construção e nem fazer o acabamento da alvenaria.

- Mecanização da construção com equipamentos adaptados ao andaime para o levantamento de peso.

- Utilização de encaixes, macho e fêmea, permitindo melhor alinhamento da alvenaria e economia de argamassa para juntar os diversos blocos.

- Medidas modulares, capazes de fornecer uma maior precisão na construção da edificação.

Com esta tecnologia, espera-se obter benefícios como a melhoria do conforto térmico e acústico e redução do uso de energia elétrica, além do valor ambiental agregado ao imóvel, garantindo uma maior auto-sustentabilidade para a sociedade.

O projeto está em fase de iniciação de pré-incubação, isto é, a equipe está trabalhando na revisão da literatura relativa ao tema e pesquisando sobre a constituição do material reciclado para a tecnologia em questão.

**Título do Projeto: “Desenvolvimento de Software para aplicação das Boas Práticas em Serviços de Alimentação.”**

**Responsável pelo projeto:** Profa. Denise Perdomo Azeredo

**Aluno Bolsista:** Leonardo Simões de Abreu Carneiro

A legislação Sanitária existe com o propósito de possibilitar o controle sanitário nas áreas de alimentos e de assegurar a qualidade dos serviços de alimentação, promovendo a saúde (BRASIL, 2004). No decorrer dos anos foram elaboradas normas nacionais, estaduais e municipais com o intuito de estabelecer regras para os procedimentos operacionais realizados nos estabelecimentos, quer sejam indústrias ou serviços de alimentação. A Resolução nº. 216, de 15 de setembro de 2004, em vigor desde 15 de março de 2005, tem como propósito: “Estabelecer procedimentos de Boas Práticas para o serviço de alimentos a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados”. O item 4.11 da referida legislação dispõe sobre procedimentos de documentação e registro, exigindo dos serviços de alimentação o Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados implementados com os respectivos registros das atividades executadas.

Em face do exposto, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um software (apresentado na forma de CD-ROM) para aplicação das Boas Práticas, auxiliando os empresários e/ou responsáveis técnicos (RT) do setor a desenvolverem a documentação e implantarem os requisitos estabelecidos na legislação.

A preocupação com a higiene dos alimentos vem crescendo no decorrer dos anos com o aumento do número de pessoas que fazem suas refeições fora de casa. Os alimentos ficam vulneráveis à contaminação por microrganismos, devido à manipulação e aos procedimentos inadequados durante o processamento e consumo.

Neste contexto, esta tecnologia se apresenta como uma das formas de se controlar a contaminação dos alimentos seja de natureza biológica, química ou física, através da implementação de um programa de Boas Práticas, que consiste em um conjunto de princípios e regras para o correto manuseio de alimentos. Desta forma, a principal meta das Boas Práticas é a máxima redução de riscos, sendo uma ferramenta de gestão da segurança dos alimentos, que além de melhorar a qualidade dos alimentos, buscam criar um ambiente satisfatório, otimizar o processo produtivo e aumentar a competitividade.

A tecnologia encontra-se em fase final de desenvolvimento apoiada pela pré-incubadora.

### **Projeto nº 05/10**

**Título:** Projeto IDEA-COPPE

**Início:** 28 de abril de 2010.

**Coordenadora:** Luziane Beyruth Schwartz

**Justificativa:**

O IDEA é um projeto apoiado pelo SEBRAE para incrementar o uso das tecnologias desenvolvidas na COPPE e no IFRJ, assim como visa também o desenvolvimento de outros projetos; a promoção de cursos de incentivo ao empreendedorismo; a transferência de metodologias para outras instituições entre outros.

	<b>Histórico do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1	Reunião de abertura-Apresentação do projeto, cronograma, evolução e resultado.	Concluído	28/04/2010
2	Apresentação preliminar dos possíveis projetos a serem apoiados/ pré-incubados no INPROTEC	concluído	10 a 13/05/2010
3	Composição da equipe do IFRJ para repasse das metodologias junto ao COPPE	Concluído	12/05/2010
4	Divulgação no IFRJ do curso: “Como transformar sua idéia em produto”	Concluída	12/05/2010
5	Prospecção de tecnologias desenvolvidas no IFRJ para serem apoiadas no COPPE IDEA	Em andamento	2010-2011
6	2ª Reunião-Discussão e resolução de temas gerais referentes a parceria COPPE IDEA IFRJ	Concluída	06/05/2010
7	Divulgação do Curso “Plano de Negócios” com a consultora Cláudia Pavani	Concluída	20/05/2010
8	Realização da primeira etapa do curso “Plano de Negócios” com a consultora Cláudia Pavani	Concluída	08/06/2010
9	Reunião com Claudia Pavani para discussão e redação do projeto a ser submetido ao SEBRAE Nacional	Concluída	15/11/2010
10	Realização da segunda etapa do curso “Plano de Negócios” com a consultora Cláudia Pavani	Em andamento	Janeiro de 2011

### **Projeto nº 06/10**

**Título:** Curso Gestão da Inovação Tecnológica

**Coordenadora:** Luziane

3ª Etapa de Aperfeiçoamento em Gestão da Inovação Tecnológica nos Institutos Federais de Educação.

**Início:** 15 de agosto de 2010

**Justificativas:**

Promover a capacitação e acompanhar os multiplicadores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no processo de aplicação da metodologia de ensino-aprendizagem do curso de Gestão da Inovação Tecnológica em suas unidades, promover cooperação técnica para implantação do processo de incentivo, comercialização e transferência de tecnologia nos Institutos Federais de Educação Tecnológica-IFs.

	<b>Histórico do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1	Reunião IFRJ, IFF, CEFET-RJ	Concluído	20/08/2010
2	Definição de espaço físico para realização do evento	concluído	23/08/2010 a 29/10/2010
3	Reunião com o Prefeito da UVA, Sr. Antonio Jorge, para empréstimo de espaço	Concluído	13/10/2010
4	Reunião com o Reitor Fernando Gusmão para definição de espaço	Concluída	12/05/2010
5	Reunião com o Reitor Fernando Gusmão para empenho de coffee break	Concluída	12/05/2010
6	Reunião com o Pró-Reitor Amaro Falquer para empenho de coffee break	Concluída	12/05/2010
7	Escolha de serviço de coffee break em ata	Concluída	20/05/2010
8	Elaboração de Processo de Solicitação de Serviço de Coffee break	Concluída	08/06/2010
9	Articulação com o CDT-UNB para realização do curso	Concluída	08/06/2010
10	Realização da primeira etapa do curso “Gestão da Inovação Tecnológica” com o CDT-UNB	Concluída	03/11/2010 a 05/11/2010
11	Realização da segunda etapa do curso “Gestão da Inovação Tecnológica” com o CDT-UNB	Concluída	18/11/2010 e 19/11/2010
12	1ª Reunião de trabalho para entrega das Atividades propostas	Concluída	09/12/2010
13	2ª Reunião de trabalho para entrega das Atividades propostas	Concluída	13/12/2010
14	Elaboração das Atividades Propostas	Concluída	22/11/2010 a 17/12/2010
15	Entrega das atividades propostas	Concluída	17/12/2010

### **Projeto nº 07/10**

**Título:** Planejamento Estratégico da Diretoria de Inovação 2011

**Início:** 24 de novembro de 2010

**Justificativa:**

Promover a capacitação da equipe PROPPI introduzindo à Gestão de Projetos tendo como objetivo a otimização da administração do setor. Estabelecer quais projetos serão submetidos à aprovação e posterior elaboração do cronograma de tarefas e matrizes gerenciais para implantação dos mesmos.

**Equipe: PROPPI**

	<b>Histórico do Projeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>
1	Capacitação Interna – Curso de Gestão de Projetos	Concluído	24/11/2010 a 03/12/2010
2	Elaboração dos projetos a serem desenvolvidos em 2011	Concluído	08/11/2010 a 24/11/2010
3	Formatação das TAPs-Termo de Apresentação de Projeto	Concluído	06/12/2010 a 10/12/2010
4	Apresentação e avaliação das TAPs	Em andamento	01/02/2011
5	Desenvolvimento das matrizes gerenciais dos projetos aprovados	Em andamento	01/02/2010 a 10/02/2011

**Perspectivas para 2011**

Em 2010 todos os objetivos foram implantados. E de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Institucional (PPI) do setor de pesquisa & pós-graduação irá sofrer uma expansão, aumentando no número de cursos em diversos campi do IFRJ, como mostrado no quadro abaixo.

Quadro XCIV - Projeção de novos cursos de Pós-Graduação

Curso de Especialização em Ensino de Ciências	<b>Início em 2º sem 2011</b>	
<b>Campus Duque de Caxias</b>		
Curso de Especialização em Materiais		<b>Início em 2013</b>
<b>Campus São Gonçalo</b>		
Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas	<b>Início 1º sem 2011</b>	
<b>Pesquisa</b>		
<b>Edital Apoio Publicação – Língua Estrangeira</b>		<b>2ºsem 2011</b>
<b>Inovação</b>		
<b>Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica</b>		<b>2ºsem 2011</b>
<b>Campus Volta Redonda</b>		
Curso de Atualização em Ensino de Ciências	<b>Início 2ºsem 2009</b>	

A implantação da pesquisa nos Campi do Instituto Federal demanda de investimentos que são traduzidos em termos de bolsas de iniciação científica e tecnológica, em termos de redução da carga horária de sala de aula para desenvolvimento de pesquisa, criação de mecanismos de formação de grupos de pesquisa sólidos, criação de mecanismos de escoamento da produção de conhecimento e divulgação científica e criação de mecanismos de financiamento institucional e incentivo à pesquisa. Para isso, é necessário se criar rubricas orçamentárias para concessão de financiamento de projetos de pesquisa, ampliação de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica e políticas para tratar a carga horária docente, permitindo o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A região da Baixada Fluminense demanda de projetos educacionais para alavancar a qualidade de vida e promover a inclusão social. Esse fato tem sido ressaltado pelas autoridades dos municípios vizinhos, e nas regiões onde estão localizadas os novos Campi de Ensino, tais como Paracambi, São Gonçalo, Duque de Caxias, Arraial do Cabo e Realengo. Nesse sentido, a instituição pretende investir em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu articulados com as necessidades locais e com a vocação do Campus:

Cabe citar que há necessidade de articular os cursos de pós-graduação com o ensino de graduação e ensino técnico. Os programas de pós-graduação lato sensu e os programas de mestrado profissional não são contabilizados na matriz orçamentária e nem sempre as cargas horárias docentes são levadas em consideração. No entanto, esses programas são oferecidos de forma gratuita, sem mensalidades. Por isso, é necessário que repense os mecanismos de implantação da pesquisa & pós-graduação nos Institutos e os critérios de consideração para compor a matriz orçamentária.

## **2.2.4. Pró-Reitoria de Extensão**

### **Apresentação**

#### **Estrutura**

A extensão acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) é um dos pilares do ensino e consiste em uma das formas de interação da população com a instituição de ensino. Por isso, pressupõe uma ação junto à comunidade, disponibilizando ao público externo à Instituição, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pelo IFRJ, propiciando a produção de novos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

A Extensão é indissociável do ensino e da pesquisa, elas se complementam na medida em que a extensão fornece material para a pesquisa e campo para o ensino. Somando-se as interfaces dessa tríade, temos um produto com alto potencial para geração de ações que se configuram em oportunidade de espaços, onde podem ser gestadas políticas públicas com perspectiva inclusiva.

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX - é responsável pela formulação de políticas, gestão e avaliação da Extensão e dos Assuntos Comunitários e Estudantis do IFRJ. Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, priorizando ações que buscam a qualidade social. Está estruturada por 4 coordenações: a Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa, a Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada, a Coordenação Geral de Diversidades e

Coordenação Geral de Programas e Projetos. Todas as ações da PROEX estão em consonância com o Plano Nacional de Extensão.

A Extensão é organizada por meio de setores e suas ações são sistematizadas com base em um fluxograma hierárquico de desenvolvimento (fluxograma 01), contendo linhas de extensão (Anexo), áreas temáticas, programas, projetos, publicações, eventos, cursos, prestação de serviços e demais parcerias e vinculações necessárias com empresas, instituições de ensino, organizações governamentais, organizações não-governamentais, associações, sociedades científicas, dentre outras.

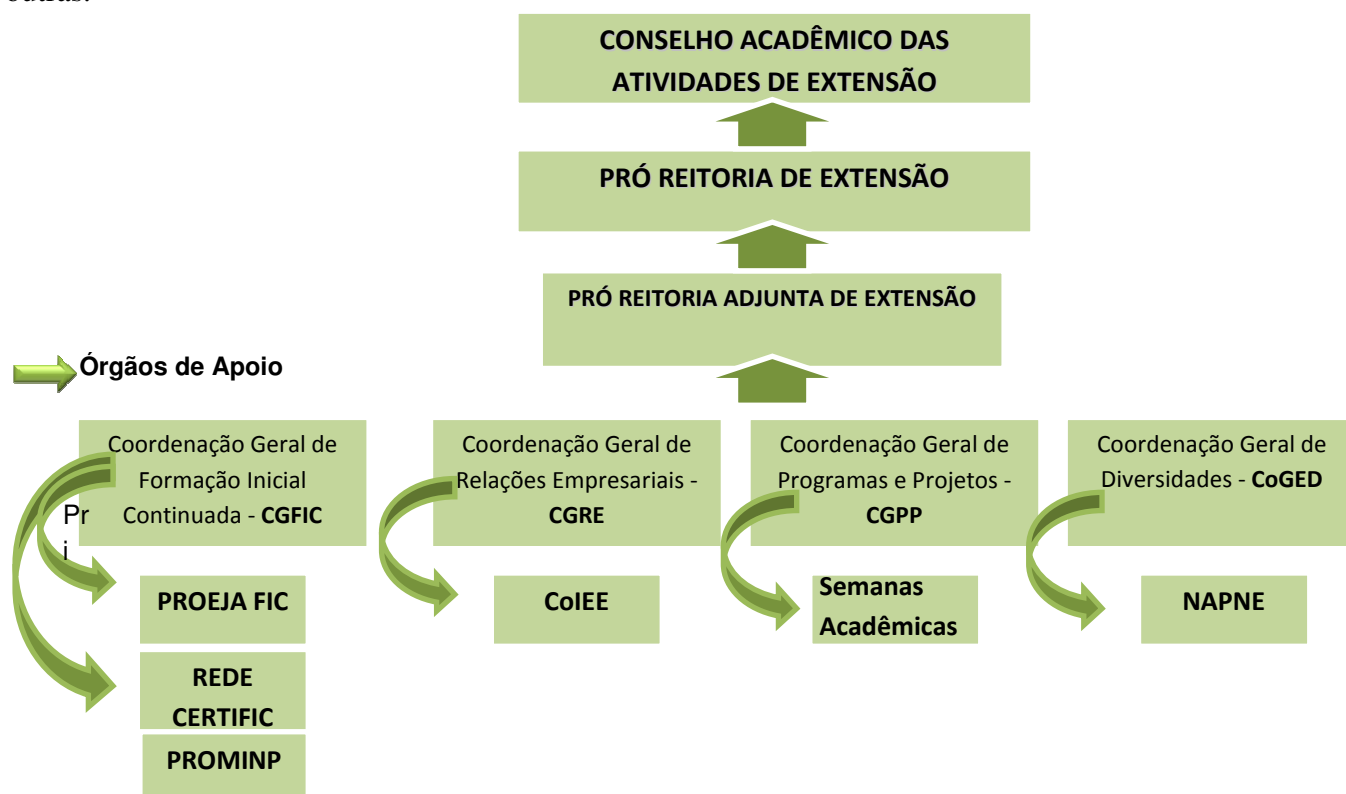


Figura I - fluxograma apresentando a estrutura da PROEX

A Extensão do IFRJ possui sua representação em dois níveis administrativos:

- a) Nível Sistêmico - visa estabelecer políticas e diretrizes de extensão garantindo a articulação entre os campi e com a sociedade;
- b) Nível de Campus, que abrange a execução e melhoria das políticas de extensão sistêmicas no Campus e seu entorno, levando a extensão aos espaços formais e não formais.

Em nível sistêmico, a Extensão do IFRJ é gerenciada pela Pró-Reitoria de Extensão e acompanhada pelo Conselho Acadêmico de Extensão, apresentando a seguinte estrutura.

## Objetivos e Metas

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) faz parte da Reitoria do IFRJ, está subordinada administrativamente ao Reitor e ao Conselho Superior, seus objetivos são:

- I. Implantar políticas de extensão no IFRJ;
- II. Elaborar os relatórios institucionais de extensão demandados pelos órgãos de fomento públicos e privados;

- III. Gerenciar a elaboração e desenvolvimento de Projetos Institucionais de Extensão;
- IV. Promover cursos no âmbito sistêmico e dos Campi do IFRJ visando a melhoria da qualidade do ensino e pesquisa na instituição;
- V. Incentivar e apoiar a realização de eventos visando promover a divulgação cultural, científica e tecnológica, bem como a aproximação da comunidade, no âmbito sistêmico e de cada Campus do IFRJ;
- VI. Criar políticas indutivas para o desenvolvimento de extensão visando a melhoria da qualidade do ensino e pesquisa;
- VII. Representar a instituição junto aos órgãos de fomento públicos e privados, especialmente o FOREX, RENEX, CAPES, CNPq, FINEP, MEC e FAPERJ, dentre outros, quando for solicitado.

### **Ações da pró-reitoria de extensão**

A Extensão dá ênfase especial à participação dos setores da Instituição, em especial a extensão dos campi, na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população, à qualificação e educação permanente de gestores de sistemas sociais e à disponibilização de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Um Programa de Extensão é um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo. As Áreas Temáticas que norteiam o desenvolvimento das ações são:

- I. Comunicação,
- II. Cultura,
- III. Direitos Humanos,
- IV. Educação,
- V. Meio Ambiente,
- VI. Saúde,
- VII. Tecnologia e
- VIII. Trabalho.

**PROGRAMAS E PROJETOS**

**CURSOS - Formação Inicial Continuada FIC**

**RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS**

**EVENTOS**

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**



## DIMENSÕES DA EXTENSÃO

**Projetos Tecnológicos:** Atividades de pesquisa e/ ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

**Serviços Tecnológicos:** Consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo.

**Eventos:** Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa ou interna.

**Projetos Sociais:** Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

**Estágio e Empregos:** Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/ emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação).

**Cursos de Extensão:** Ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

**Projetos Culturais, Científicos, Artísticos e Esportivos:** Compreende ações referentes a atividades culturais, científicas, artísticas e esportivas.

**Visitas Técnicas, de Aproximação e Gerenciais:** Interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

**Empreendedorismo e Cooperativismo:** Apoio à formação empreendedora através de programas institucionais.

**Acompanhamento de Egressos:** Constitui-se no conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional de egressos, na perspectiva de identificar cenários no mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

**Relações Interinstitucionais:** Tem por finalidade estabelecer intercâmbios e acordos de cooperação interinstitucionais, bem como celebração de convênios, como instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa no âmbito da extensão.

**Relações Internacionais:** Tem por finalidade estabelecer intercâmbios e acordos de cooperação internacionais, bem como celebração de convênios, como instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa no âmbito da extensão.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Como instituição pública o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro é reconhecido como referência significativa para a sociedade brasileira, tendo como finalidade contribuir significativamente para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, produzindo conhecimentos e preparando cidadãos que desempenhem papel de liderança intelectual e profissional.

Nas condições históricas em que se encontra hoje a sociedade brasileira, marcada por graves níveis de exclusão, o conceito de inclusão social tem relação com a qualidade de vida que caberia assegurar a todos os brasileiros. Trata-se de uma referência de cidadania, pois proporcionar qualidade de vida é garantir a toda pessoa condições objetivas para a fruição de bens naturais, sociais e culturais, frutos da produção coletiva, mas que se encontram distribuídos de forma muito desigual. A Extensão no IFRJ trabalha o processo de formação que tem uma relação com a qualidade de vida que caberia assegurar a todos os brasileiros e se realiza:

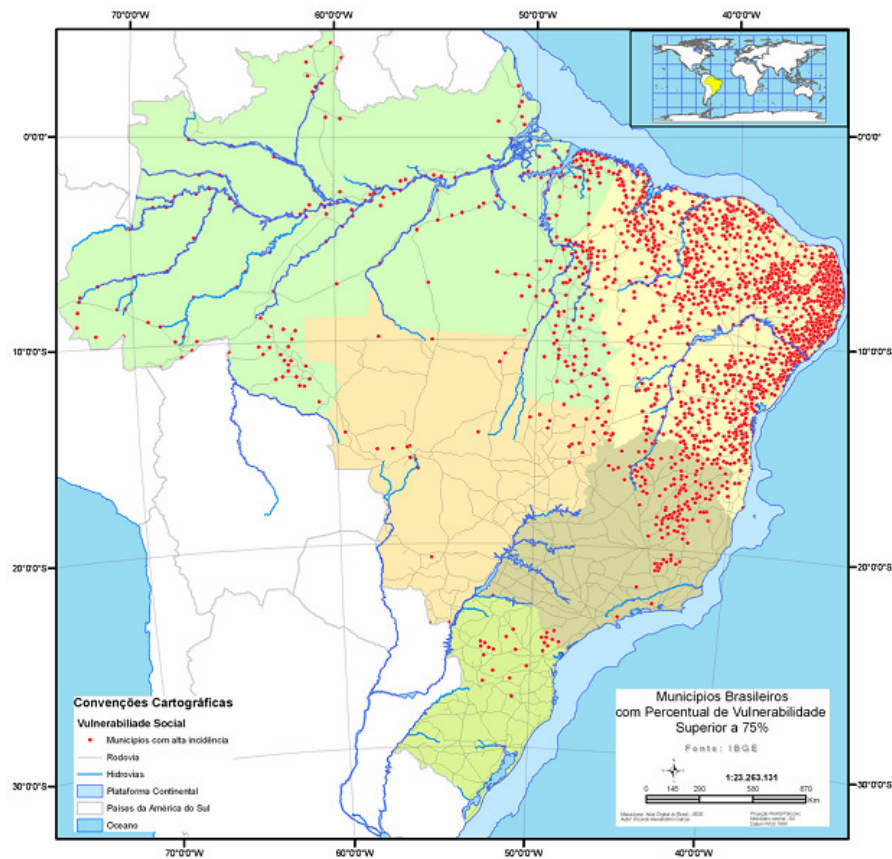
- Mediante a garantia de trabalho, do qual resultassem recursos para obtenção dos bens naturais para a reprodução da existência;
- Participação na tomada de decisões de interesse comum;
- Na produção e no consumo dos bens culturais da sociedade.

À educação cabe tornar-se investimento sistemático para garantir a todos, particularmente aos integrantes das novas gerações, as condições para que tal situação possa viabilizar-se historicamente. A PROEX caberá assumir com lucidez e empenho, a partir da esfera de suas atribuições específicas, responsabilidades e compromissos com propostas e ações destinadas a contribuir, de forma positiva, para a construção de uma sociedade mais igualitária.

Portanto, as ações afirmativas, no Brasil, devem ser vistas como um elemento propiciador da mais ampla igualdade procedimental e da inclusão democrática e participativa de todos, pois no Estado Democrático de Direito há *"a institucionalização de processos e pressupostos comunicacionais necessários para uma formação discursiva da opinião e da vontade, a qual possibilita, por seu turno, o exercício da autonomia política e a criação legítima do direito"*. (grifo nosso) (HABERMAS, 2003b, p.181).

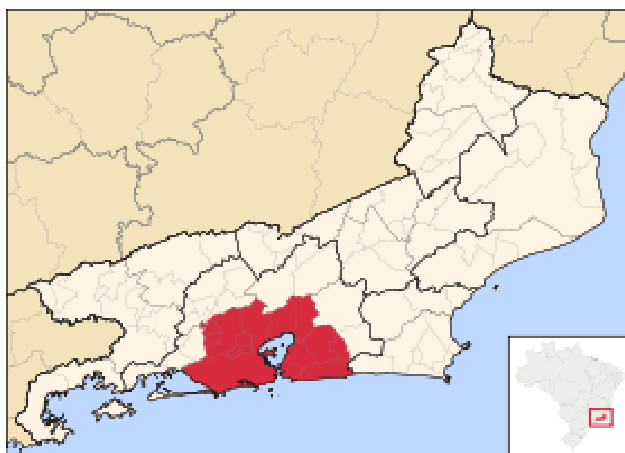
Nesse sentido, já vem empreendendo esforços por meio da PROEX para assegurar o atendimento dos jovens de comunidades localizadas em áreas de vulnerabilidade social, com a intenção de oferecer-lhes uma iniciação profissional para que possam ser inseridos no mundo do trabalho, com maiores chances de empregabilidade e de permanência. Assim, o espaço de produção foi concebido neste processo como espaço de formação.

O IFRJ compromete-se a fazer a sua parte, no âmbito do microssocial, mas insiste na responsabilidade do Poder Público, em primeiro lugar, como representante legítimo que é da sociedade como um todo, em assegurar a qualidade na formação realizada na escola pública e implementar uma política pública de inclusão social, forma mais eficaz e abrangente de combater a exclusão social na sua interface com a formação profissional.



**Mapa I. Brasil: 2000. Municípios com Percentual de População Vulnerável superior a 75%.**  
Fonte: Censo Demográfico de 2000 (microdados).

### Caracterização - Região Metropolitana do Rio de Janeiro



A Região Metropolitana do Rio de Janeiro também conhecida como Grande Rio foi criada pela Lei Complementar nº20, de 1º de julho de 1974, após a fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. Sendo atualmente, segundo a Lei Complementar nº. 105 de 2002, por 17 municípios. É a 19ª maior área metropolitana do mundo. Com uma população de 4.659 km<sup>2</sup>, um PIB de R\$ 169.085.002.000,00 (IBGE/2005) e PIB per capita R\$ 14.894,81 reais (IBGE/2005).

Seus limites sofreram alterações, em anos seguintes, com a exclusão dos municípios de Petrópolis (em 1993), Itaguaí (em julho de 2002), Mangaratiba (em julho de 2002) e Maricá (em outubro de 2001), que também faziam parte da RM conforme a primeira legislação. Atualmente é constituída pelos seguintes municípios: Belford-Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá.

A região metropolitana fluminense, no presente milênio, é o segundo pólo de oncentração de população e atividades econômicas do país, no que se refere ao volume de atividades, fluxos e

oferta de bens e serviços mais raros e avançados, característicos da nova economia". A metrópole fluminense mantém-se, portanto, como pólo de serviços avançados.

Tabela XVII. Estrutura ocupacional das metrópoles do Rio de Janeiro, 2000.

CATEGORIAS OCUPACIONAIS	
DIRIGENTES	1,2%
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	8,7%
PEQUENOS EMPREGADORES	2,4%
OCUPAÇÕES MÉDIAS	27,7%
TRABALHADORES DO SECUNDÁRIO	20,2%

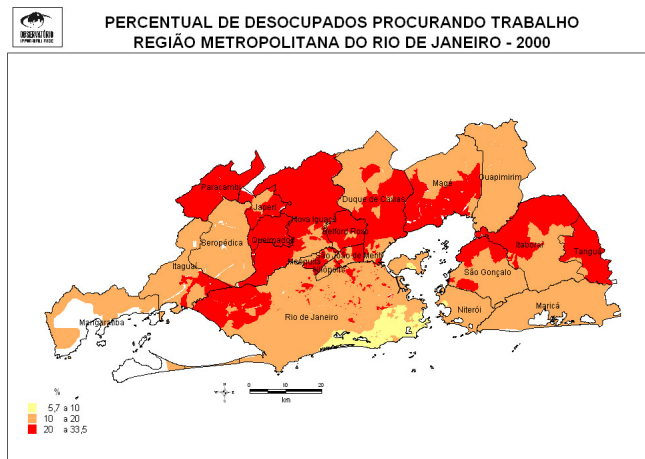
Fonte: Censo Demográfico de 2000.

No universo de ocupações manuais que exigem baixa qualificação, a metrópole fluminense apresenta certo equilíbrio entre os operários da indústria (incluídos os da construção civil), os trabalhadores do comércio e dos serviços especializados e aqueles dos serviços não especializados. Este universo representa cerca de 60% do mercado de trabalho metropolitano e opera como porta de entrada dos migrantes na economia urbana. Dois indicadores podem qualificar as tendências desse mercado nos anos 90. O primeiro refere-se à significativa redução, na capital, dos empregos na indústria de transformação, entre 1992 e 2001 (variação de -27,5%) e o aumento na construção civil (+23%), nos serviços e no comércio. No restante da metrópole, os empregos industriais mantiveram-se estáveis e os demais setores acompanharam as tendências da capital.

O segundo indicador evidencia as alterações nas relações de trabalho, no sentido da precarização: redução de 2,6% dos empregados formais (CLT e estatutários), e aumento de 20,4% dos empregados sem carteira e de 3,6% dos trabalhadores por conta-própria.

A partir de meados da década de 80, inicia-se um forte desenvolvimento da indústria extrativa mineral (Petrobrás) no Norte fluminense, e intensifica-se o crescimento industrial na região de influência de Volta Redonda (municípios de Barra Mansa e Resende, este último tendo sido escolhido para sediar a mais nova fábrica da Volkswagen). A evolução do PIB estadual mostra que de 1996 a 2003 a participação do setor de extração de petróleo passou de 3,5% para 16,9%. Em relação à indústria de transformação, a região do Médio Paraíba era responsável, em 2003, por 26% do PIB industrial do estado. Resende apresentou, entre 1996 e 2000, o maior crescimento do PIB - 92% - entre os vinte municípios mais populosos do estado do Rio de Janeiro.

A extensão atual da região metropolitana não traduz a expansão do fenômeno metropolitano, que avança em direção aos eixos Rio de Janeiro/São Paulo, Rio de Janeiro/Região Serrana e Rio de Janeiro/Região dos Lagos, acompanhando os eixos rodoviários. Sua área institucionalizada congrega mais de 11 milhões de habitantes, dos quais elevada proporção se desloca para trabalho e estudo em outro município, perfazendo um total de 813.703 pessoas. Trata-se de uma metrópole com elevada densidade demográfica, 1.899 habitantes por km<sup>2</sup>, e a segunda maior entre as metrópoles brasileiras e alto grau de integração entre os municípios que a compõem. Esse nível foi captado por indicadores de evolução demográfica, fluxos de deslocamentos pendulares, densidade e características ocupacionais.



Mapa II. Percentual de desocupados procurando emprego em 2000.

Com relação à ocupação, renda e diferenciação sócio espacial, podemos dizer que os trabalhadores brasileiros, e particularmente aqueles que vivem nas metrópoles, tornaram-se, desde os anos 80, mais pobres no que se refere à renda do trabalho e mais vulneráveis quanto à estabilidade desse trabalho. À precarização de tais condições objetivas vem se somando, ainda, a inflexão nas expectativas de ascensão social via educação ou tempo de experiência, por parte das classes médias e populares. Analisando o quadro geral do mercado de trabalho no ano de 2000, observamos que a posição de cada pessoa na estrutura ocupacional é fator central na definição do campo de possibilidades de acesso aos bens e serviços distribuídos desigualmente no território. Um primeiro indicador do grau de instabilidade do trabalho é a taxa de desocupados, ou seja, o percentual de pessoas acima de 14 anos que estavam desocupadas e procurando trabalho no mês de aplicação do censo: eram 17,2% da PEA metropolitana nessa situação (mapa II).

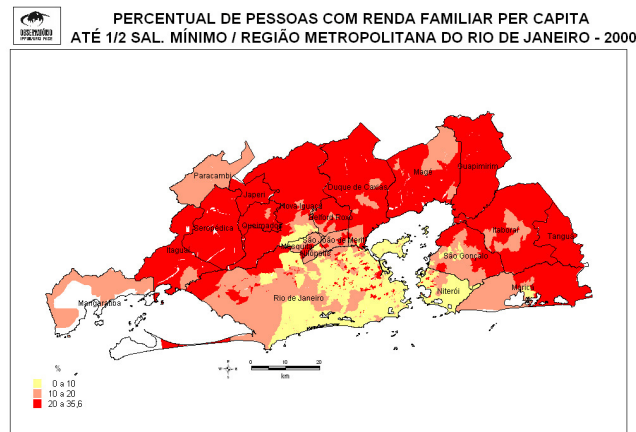
Se a taxa média evidencia uma elevada precariedade, a análise intra-urbana exhibe a significativa variação da participação dos desocupados nas diferentes áreas da metrópole. Nas trinta e quatro áreas mais elitizadas, que representam 8% do total e estão localizadas na capital e em Niterói, a taxa de desocupados não ultrapassava 10% da PEA. No outro extremo, estavam 32% das áreas, a maioria localizada na periferia (tanto no município pólo quanto nos demais) e dezesseis, em favelas na capital, onde mais de 20% dos trabalhadores estavam, em 2000, sem ocupação e procurando trabalho. No município de Nova Iguaçu, numa área distante do centro, esse percentual chegava a 32,5%. Esses números contextualizam a demanda de qualificação profissional para reversão das estatísticas de desemprego.

Quando analisamos a estrutura sócio-ocupacional da metrópole do Rio de Janeiro observamos que predominam os trabalhadores manuais da indústria, do comércio e dos serviços, que somados representam cerca de 60% dos ocupados. Entre os trabalhadores manuais, há um relativo equilíbrio entre os ocupados na indústria, no comércio e serviço especializado, no entanto, vale destacar as categorias com maior peso dentro desses grupos: os operários da construção, que equivalem a 7,3% do total de ocupados, os prestadores de serviços especializados com 11,1%, os trabalhadores do comércio com 9,7% e os trabalhadores domésticos, com 8,8%. Essas categorias ocupacionais, juntamente com as ocupações médias de escritório, com 9,2%, são as cinco grandes classes de trabalhadores na metrópole do Rio de Janeiro, no que se refere ao volume de pessoas em atividade. Duas delas, o trabalhador doméstico e o operário da construção, apresentam um nível de precarização mais elevado do que as demais, as quais agregam situações diversificadas quanto ao grau de formalização e o nível de rendimento. Entre os trabalhadores domésticos, 65% não possuem carteira assinada e, entre os operários da construção, 75% são por conta própria ou empregados sem carteira.

No Mapa I.2., podemos distinguir a população da região Metropolitana do Rio de Janeiro por per capita familiar. Assim percebemos áreas com perfil social médio, situadas majoritariamente na zona suburbana do Rio de Janeiro, mas também encontradas em alguns centros de municípios

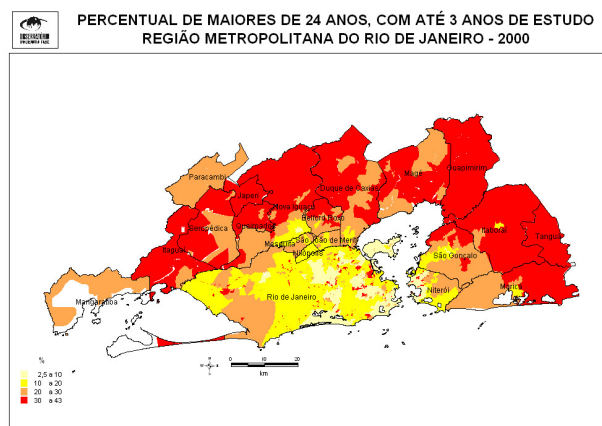
periféricos, apresentaram, na média, um percentual baixo de pobres, em torno de 5% dos moradores. Porém, nas localidades periféricas, a proporção de pobres era bem mais elevada, como no caso do centro de Caxias, com 12% e do centro de Itaboraí, com 13%.

Nas áreas superiores, a presença dos pobres é quase nula. Entre as sete áreas mais elitizadas, a variação do percentual ficou entre 0%, na orla do Leblon, e 0,5%, na Barra da Tijuca. Nas áreas superiores com maior presença de setores médios e médios baixos, os pobres equivaliam, em média, a 1% da população. No entanto, nas regiões de expansão mais recente para as classes médias, como o Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro e São Francisco, em Niterói, o percentual chegava a 9%.



Mapa III. População da região Metropolitana do Rio de Janeiro por per capita familiar.

O quadro da situação educacional na metrópole do Rio de Janeiro está baseado em dois indicadores: analfabetismo funcional e atraso escolar. Em toda a região da fronteira metropolitana assim como nas áreas de favela, mais de um terço das pessoas com mais de 24 anos eram, em 2000, analfabetas funcionais (com até 3 anos de estudo) (Mapa I.3). Se levarmos em conta que nas últimas duas décadas houve um aumento significativo no nível de escolaridade da população brasileira, e da fluminense, em particular, mesmo assim, podemos afirmar que esse percentual de analfabetismo é elevadíssimo, o que indica a demanda de uma ação de profissionalização na educação básica.



Mapa IV. População da região Metropolitana do Rio de Janeiro e nível de analfabetismo.

Entre as áreas de favela há uma variação no peso dos analfabetos funcionais que não está relacionada à localização geográfica. Encontramos favelas, nas áreas mais centrais de São Cristóvão (próximas ao *campus* Maracanã do IFRJ) e Catumbi assim como no subúrbio mais distante, com percentuais em torno de 26%. Em outras áreas, como no Complexo do Alemão, a participação dos analfabetos alcança 41% das pessoas com mais de 24 anos. Cabe notar, que os menores percentuais estão, não apenas nas áreas superiores localizadas na zona sul e na Barra da Tijuca, mas também em áreas na zona suburbana, como Cachambi, Andaraí e Penha, cujos percentuais estão entre 6% e 7%.

Atuando a mais de 67 anos na educação científica e tecnológica, o IFRJ vem nos últimos anos ampliando seu campo de ação, entendendo que no processo da educação, as instituições educacionais assumem também uma função social que se inicia com a inclusão e participação dos alunos, funcionários e professores na comunidade acadêmica. Nessa dinâmica, o espaço institucional é percebido como permeado por uma diversidade de indivíduos que expressam suas vivências, demandas, expectativas e particularidades.

As mudanças ocorridas ao longo das últimas três décadas do século vinte no modo de produção capitalista foram decisivas para um conjunto diversificado de requisições ao campo educacional. Essas transformações na esfera da produção e da cultura impõem dois desafios centrais para a educação, vinculados exatamente às suas funções econômicas e ideológicas, estratégicas no atual estágio de desenvolvimento do capitalismo: a garantia de uma formação técnica flexível, adequada às exigências dos novos padrões de produção e consumo e às variações do mercado de compra e venda da força de trabalho, assim como a garantia de uma formação ideologicamente funcional ao paradigma da empregabilidade.

O alcance planetário dessas mudanças fornece um novo contorno à divisão internacional do trabalho e da produção cultural, exigindo ações mais articuladas e de proporções mais amplas na garantia das condições necessárias para o desenvolvimento das novas estratégias formuladas pelo capital nas três últimas décadas. (Almeida, 2000, 153).

Após a 2ª Guerra Mundial, os direitos humanos começaram a ser valorizados; surgem os conceitos de igualdade de oportunidades, direito à diferença, justiça social e solidariedade nas novas concepções: jurídico-políticas, filosóficas e sociais de organizações como a ONU - Organização das Nações Unidas, a UNESCO, a OMS - Organização Mundial de Saúde, a OIT - Organização Internacional do Trabalho e outras. As pessoas com deficiência passaram a ser consideradas como possuidoras dos mesmos direitos e deveres dos outros cidadãos e, entre eles, o direito à participação na vida social e à sua conseqüente integração escolar e profissional.

A perspectiva é contribuir para o acesso da população a estratégias e ações que visam garantir a permanência nas instituições educacionais ou nos projetos e programas de capacitação para a vida e para o trabalho. Dentre estas as ações interinstitucionais dirigidas para a mobilização de oportunidades, rede de serviços como de saúde, de transporte, cultura, os Conselhos Municipais ligados aos diversos campos dos direitos sociais e os programas e projetos sociais das demais instâncias governamentais.

A igualdade presente no texto constitucional deve promover aqueles historicamente relegados para segundo plano, de modo a proporcionar-lhes inclusão social, rompendo os preconceitos e todas as formas de discriminação e racismo. O Item I do artigo 27 da declaração dos Direitos Humanos, afirma que: "Toda pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que estes resultam".

Para tanto, faz-se necessário a elaboração de diagnósticos populacionais para ampliação da capacidade de cobertura institucional e a mobilização e a organização política de grupos sociais com vistas à garantia do acesso à educação. Assim, privilegiará o estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais e não governamentais, na contratação de prestações de serviços e assessorias.

## Coordenações de Extensão

### Campus Duque de Caxias

#### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – *Campus* Duque de Caxias

Av. República do Paraguai, 120 – Bairro Sarapuí – Duque de Caxias – RJ – CEP 25050-100  
Telefone/Fax: (21) 3774-6616 – <http://www.ifrj.edu.br>

O *campus* Duque de Caxias, começou efetivamente a desenvolver atividades voltadas à extensão, a partir do mês de maio de 2010, onde se objetivou realizar apenas um evento acadêmico de médio/grande porte no ano corrente, o qual seria de suma importância para consolidação de grupos de trabalho, interessados na execução de atividades de extensão, bem como incentivar a criação de novos grupos, e fomentar a aplicação de novas propostas de atividades voltadas à extensão, por parte do corpo docente, discente e comunidade.

Neste sentido, foi instaurada uma comissão organizadora da III SEMACIT (Semana Científico-Tecnológica) do *Campus* Duque de Caxias, que promoveu no período compreendido entre os dias 09 a 12 de novembro de 2010, um evento voltado para o desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas, artísticas, esportivas e culturais, visando propiciar a este campus do IFRJ, um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para os alunos do IFRJ, bem como contribuir para a formação de recursos humanos, e estimular o envolvimento dos professores e alunos nas atividades científicas, tecnológicas e culturais.

Adicionalmente, este evento possuiu como público alvo, alunos de Ensino Médio e Graduação, oriundos de escolas e/ou universidades públicas ou privadas do município de Duque de Caxias e adjacências, visando buscar o envolvimento da comunidade local, nas atividades a serem desenvolvidas, com finalidade de amplificar esta interação, e auxiliar no processo de integração da mesma com a instituição.

No decurso das atividades programadas para o evento, ocorreram atividades comemorativas do Centenário da Revolta da Chibata, além da Jornada Científica do campus Duque de Caxias, onde tivemos apresentações de projetos científicos desenvolvidos por docentes e alunos do campus. Além disso, foram ministradas, palestras, oficinas, cursos livres, apresentações artístico-culturais, mesas redondas, atividades esportivas e apresentação de projetos, relacionados com as mais variadas vertentes de conhecimento abordadas no campus, e que contou com a participação ativa de alunos, professores, técnico-administrativos, profissionais convidados e membros da comunidade.

Durante a III Semacit foram realizadas diversas atividades em caráter multidisciplinar, cujos resultados estão sumarizados abaixo:

- 1- Foram ministradas 43 palestras, as quais tiveram em média de 100 expectadores cada.
- 2- Foram oferecidos 15 mini-cursos e 01 workshop em educação, os quais tiveram em média 30 participantes cada.
- 3- Os alunos desenvolveram 15 projetos sob orientação de docentes da instituição, os quais tiveram em média, 300 visitantes cada durante o evento.
- 4- Ocorreram 02 atividades esportivas (Campeonato de Basquete Masculino e Campeonato de Futsal Masculino e Feminino), e 01 atividade recreativa (apresentação de 04 grupos de *street dance*).
- 5- Apresentação de 02 peças teatrais (Coral IFRJ - Campus Maracanã: Canta a Resistência Negra, e Uma adaptação do filme brasileiro “Era uma vez”, realizada pelos alunos do campus Duque de Caxias).
- 6- Realização de 08 atividades musicais, subdivididas em 4 categorias: **A-** Apresentação de um grupo de música clássica, subsidiado pela casa da moeda; **B-** 01 Roda de Samba de Raiz



com a participação da velha guarda do GRES Acadêmicos do Grande Rio; C- 01 Pocket show de Funk e Hip Hop com a participação do Rapper Fiell (Visão da Favela – Santa Marta) e Mc Teko (Vice- Presidente da Associação de Profissionais e Amigos do Funk); D- Apresentação de 05 bandas formadas por professores e alunos do campus Duque de Caxias, que tocaram grandes sucessos da MPB e do Rock Nacional e Internacional.

A III Semacit do Campus Duque de Caxias, superou todas as expectativas da comissão organizadora do evento, pois conseguimos alcançar com grande êxito todas as metas e objetivos propostos. Além disso, conseguimos consolidar diversos grupos de trabalho, que estão empenhados em desenvolver as mais variadas atividades relacionadas à extensão, focados nos diferentes campos do saber abordados na instituição, visto que todos estes grupos encontram-se bastante confiantes e otimistas, em relação à nova gestão da Direção e Coordenação de Extensão do Campus.

A partir do evento supracitado, conseguimos consolidar diversas ações que terão caráter permanente na instituição, em virtude da grande integração que obtivemos entre o corpo docente e discente, as quais se encontram listadas abaixo:

- 1- Implantação do Laboratório de Música (previsto para o início do próximo semestre), com objetivo de proporcionar o ensaio das bandas musicais criadas no campus, bem como efetuar oficinas musicais, visando estimular a aptidão musical do corpo discente e docente da instituição. Obs: Este laboratório já possui alguns instrumentos musicais adquiridos, bem como possui previsão de compra dos demais instrumentos necessários por meio de pregão eletrônico, a ser executado em meados do próximo semestre.
- 2- Implantação do Laboratório de Documentação Histórica (previsto para o início do próximo semestre), com objetivo de fomentar a pesquisa de documentos históricos acerca de fatos não muito bem descritos nos livros didáticos e/ou acadêmicos desta área do conhecimento. Obs: Este laboratório já possui 10 computadores, obtidos a partir de premiação em 1º lugar da Aluna Geisa Pires, no Concurso de Redação promovido pelo Projeto Camélia da Liberdade, em comemoração ao Centenário da Revolta da Chibata.

Atualmente, apresentamos diversas perspectivas acerca da execução de novas atividades voltadas à extensão no campus Duque de Caxias:

- 1- A partir do próximo semestre estaremos implantando nas últimas sextas-feiras de cada mês, o nosso “Chá com Ciência”, que contará com apresentação de um determinado tema científico de interesse para o corpo docente, discente e comunidade local, seguido de discussão acerca do tema, com finalidade de favorecermos o processo de popularização e divulgação da ciência no município de Duque de Caxias.
- 2- A equipe de informática, está iniciando uma comunicação junto a CoEX do campus Duque de Caxias, com finalidade de executar um jornada acadêmica totalmente focada nesta área do conhecimento, com finalidade de ampliar a difusão de conhecimento, oferta de capacitação através de cursos e oficinas, bem como melhorar a capacitação da mão de obra especializada neste campo do conhecimento.
- 3- Esperamos já no início do próximo semestre, a aplicação de diversas propostas de cursos de extensão, a serem realizadas pelo corpo docente da instituição, visto que diversos docentes estão procurando a CoEX do campus de Duque de Caxias, buscando informações, acerca da aplicação de tais propostas.
- 4- A CoEX do Campus Duque de Caxias em conjunto com a CoEX do Campus Maracanã e CoEX do Campus Pinheiral, pretendem propor a realização de um festival musical, a partir de abril de 2011, cujos músicos serão alunos e docentes do IFRJ, que *a priori* irão realizar apresentações intinerantes, nos campus interessados em realizar tais festivais em suas dependências.

- 5- A CoEX do campus Duque de Caxias, está atuando mais próximo a CoTP (Coordenação Técnico-Pedagógica) do Campus, onde o primeiro projeto que será executado através do somatório de esforços destas coordenações, será a reformulação do “Curso Preparatório para Alunos Oriundos de Escolas Públicas do Município de Duque de Caxias”, que objetiva favorecer o acesso desse público aos cursos oferecidos em nosso campus, visto que conforme resultados estatísticos, de caráter sócio-econômico, dos alunos ingressantes em nosso campus no semestre 2010-2, demonstraram que cerca de 80% dos alunos são oriundos de escolas particulares e 64% residem no município do Rio de Janeiro.

Obs: A Minuta deste curso preparatório foi preparada pela CoTP em agosto-2010, a qual foi apresentada para avaliação da CoEX em agosto/2010. Recentemente, em novembro de 2010 ocorreram apresentações destas propostas a Direção de Ensino, Conselho de Unidade e Pro-Reitoria de Extensão. Cabe ressaltar, que tal curso preparatório já possui aprovação e pretendemos iniciar as atividades em 04 de abril de 2011.

## **Campus Maracanã**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Maracanã

Rosângela Bezerra da Silva

CoEx – Campus Maracanã

Rua Senador Furtado, 121, Maracanã – Rio de Janeiro  
CEP: 20270-021

Telefone: (21) 3978-5902

coex.cmar@ifrj.edu.br

Informações sobre o atendimento dos objetivos e metas, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando:

- Responsabilidades institucionais da coordenação/Competência.
- Objetivos estratégicos;
- Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:

### **SEMANA DA CULTURA/2010**

#### **X SEMANA DA CULTURA**

Tema Central: “Globalização e Meio Ambiente”, que abordou as questões ambientais sob a lente da globalização com a participação de especialistas e de lideranças comunitárias.

**Realização:** 17 a 21 de Maio de 2010, IFRJ Campus Rio de Janeiro.

**Público:** 900 participantes (alunos, servidores, expositores e comunidade externa)

#### **Programação**

1. Palestras: 14
2. Atividades Culturais (Teatro, Coral, Exibição Curta, Dança, Festivais): 17
3. Exposições: Fotonatureza, Meio Ambiente em Maquetes, Escamboteca
4. Oficinas Gratuitas Abertas a Comunidade em Geral

Quadro XCV – Relação de oficinas e participantes – cursos de extensão

OFICINAS		PARTICIPANTES
1	Máscara de Argila	25
2	Preservando o Meio Ambiente	25
3	Ponto de Cruz	20
4	Origami	20
5	Cosméticos (Farmácia)	10
6	Técnicas Vocais	15
7	Violão	20
TOTAL		135

## SEMANA DA QUIMICA/2010

### XXX SEMANA DA QUÍMICA

Tema Central: “Inovação e Proteção do Conhecimento no Ensino Profissional”, que buscou disseminar a cultura da Propriedade Intelectual e sua importância no cenário mundial.

**Realização:** 08 a 12 de Novembro de 2010, IFRJ Campus Rio de Janeiro.

#### Principais Atividades:

- Cerimônia em Comemoração 30 Anos da Semana da Química;
- Palestras
- Mesas Redondas;
- Sessões Coordenadas;
- Lançamento de Livros;
- Peças Teatrais;
- Coral IFRJ;
- Apresentação Musical;
- Ilusionismo;
- Exposição dos Projetos Discentes - Iniciação Tecnológica (Cursos Técnicos);
- IV Jornada Científica do Campus Rio de Janeiro;
- V Jornada de Pós Graduação em Ensino de Ciências;
- III Jornada de Pós Graduação em Alimentos;
- 8ª Ação Comunitária;
- Minicursos;
- Oficinas Gratuitas abertas à Comunidade;
- Planetário Inflável;
- Exposições de Museus;
- Visitas guiadas de Escolas da Rede Pública;
- Livrarias;
- Prata da Casa.

**Público:** cerca de três mil participantes que compreende estudantes e professores de Universidades e Escolas da rede pública e privada, estudantes e professores do IFRJ, pesquisadores e profissionais de empresas, instituições de pesquisa, organizações não

governamentais e todos os setores da sociedade civil que buscam capacitação ou aperfeiçoamento em suas atividades participando da mostra de projetos de Inovação Tecnológica, palestras, exposições de museus, apresentações do planetário, peças teatrais, cursos de extensão, oficinas entre outras atividades.

## **Programação**

1. Palestras: 21
2. Atividades Científicas e Culturais: 19
3. Planetário Inflável: 26 apresentações em 3 dias de exposição.
3. Visitas de Escolas da Rede Pública de Ensino

Sendo um evento aberto à comunidade, e considerando a localização privilegiada do IFRJ - Campus Rio de Janeiro, e seu entorno constituído por escolas da rede pública e particular de ensino fundamental e médio, contamos com a presença programada de alunos e professores de 19 Escolas da Rede Pública de Ensino Fundamental e Médio, totalizando 932 visitantes entre alunos e professores.

Nossos alunos monitores realizaram o acompanhamento das turmas e guiaram o grupo fornecendo os devidos esclarecimentos em relação às atividades visitadas no evento, que foram previamente programadas pelo grupo de professores acompanhantes.

## **Exposição de Projetos de Pesquisa**

Cursos Técnicos de Nível Médio, Graduação e Pós Graduação

### *PROJETOS DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS*

Estandes de Exposição com apresentação oral dos Projetos Científico/Tecnológicos ou Didático/Pedagógico.

Projetos Participantes: 15

Estudantes: 120

Professores Orientadores: 20

Professores Avaliadores: 30

Os projetos foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Criatividade e Inovação

Aspectos Observados: Inovação, valor social, contribuição científica e aplicabilidade;

- Metodologia da Pesquisa

Aspectos Observados: Explicitação e adequação;

- Exposição Oral

Aspectos Observados: Domínio do assunto, clareza, desenvoltura, precisão dos dados, compreensão do tema;

- Apresentação Visual

Aspectos Observados: Adequação e clareza, criatividade, estética, normas de segurança (em relação laboratório)

Apesar da excelente qualidade dos projetos, destacamos baseado nos critérios descritos acima, os projetos classificados nas Categorias: *Didático-Pedagógica* e Científico-Tecnológica, que representarão o IFRJ – Campus Rio de Janeiro, em eventos externos, fortalecendo a marca IFRJ em 2011.

*CATEGORIA: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA*

- 1º LUGAR

PROJETO: “COMO SALVAR O VERDE”

Orientador: Delfin Sampaio Neves

Estudantes Iniciação Tecnológica: Alessandra Rigueti Barcellos, Bruna Almeida Pinto, Bruno Labanca Lopes, Yakini Abena Tavares Santos, Eduardo Francisco Migueles do Nascimento, Luis Guilherme Laino da Silva Pereira, Luiz Felipe da Costa Andrade, Luiza Cupertino Bérigomi, Marina Barbosa da Silva e Danilo Souza de Oliveira

- 2º LUGAR

PROJETO: “DESTRUIÇÃO EM MASSA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: CONTEXTOS HISTÓRICOS DE CONFLUÊNCIA”

Orientadores: Waldmir Nascimento de Araujo Neto e Flávio Nápole Rodrigues

Estudantes Iniciação Tecnológica: Helton Araújo, Marcos Aurélio, Marcella Tourinho, Michael Lopes, Alane Souza, Wesley Garcia, Pedro Henrique Maia, Gabriel Moraes e Natália Ribeiro

- 3º LUGAR

PROJETO: “MÉTODOS ALTERNATIVOS NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR”

Orientadora: Sheila Albert dos Reis

Estudantes Iniciação Tecnológica: Gabriela de Castro Corrêa, Cristina Motinha Martins, Paula de Araújo Jourdan, Jaqueline Costa Blanco e Bárbara Ferreira Corrêa Monteiro.

*CATEGORIA: CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA*

- 1º LUGAR

PROJETO: “GLICERINA DO BIODIESEL: DO PROBLEMA LARVICÍDEO: MÉTODOS DE COMBATE À DENGUE”

Orientadores: Eliezer Pereira, Florinda Cersosimo e Leandro Soter

Estudantes Iniciação Tecnológica: Camilla Arantes, Gabriela Duarte, Vivianne Rufino, Petterson Nuremberg Reis, Renato Simões, Thales Galvão e Giovana Rossini.

- 2º LUGAR

PROJETO: “LARVICÍDIO: ANÁLISE DO POTENCIAL LARVICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DE *EUGENIA UNIFLORA* E *SYZYGIUM AROMATICUM* SOBRE LARVAS DE *AEDES AEGYPTI*”

Orientadores: Adriana Dias Menezes Salgueiro e Daniel Pais Pires Vieira

Estudantes Iniciação Tecnológica: Bruno Maia da Silva Santos, Bruna Luíza Ferreira de Brito, Diego Mendes Ferreira da Silva e Carlos Henrique da Rosa Mendes.

- 3º LUGAR

PROJETO: “OBTENÇÃO DE NANOPARTICULAS DE QUITOSANA PARA ENCAPSULAÇÃO DO FÁRMAÇO DEXAMETASONA – UM ESTUDO PRELIMINAR”

Orientadores: Marina das Neves Gomes e Eduardo Ricci

Estudante Iniciação Tecnológica: Gabriel Lunardi Aranha

Os Projetos classificados nas três primeiras colocações, nas duas categorias, foram apresentados com livros e representarão a Instituição em eventos externos como Congressos, Feiras e Mostras Científicas e Tecnológicas ao longo do ano de 2011.

#### *IV JORNADA CIENTÍFICA DO CAMPUS RJIO DE JANEIRO*

Sessão de Pôsteres e Exposição Oral dos Projetos de Iniciação Científica a Comunidade Científica e Avaliadores internos e externos de diferentes Instituições de Ensino e Pesquisa.

Projetos Participantes: 37

Estudantes: 44

Professores Orientadores: 28

#### *IV JORNADA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS*

Mostra de Pôsteres dos Trabalhos Finais de Disciplinas e dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Projetos Participantes: 13

Estudantes: 13

Professores Orientadores: 10

#### *II JORNADA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS*

Mostra de Pôsteres dos Trabalhos Finais de Disciplinas e dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Projetos Participantes: 04

Estudantes: 06

Professores Orientadores: 03

#### **Cursos de Extensão**

Foram ministrados 11 Minicursos com 295 participantes.

## LISTAGEM DOS MINICURSOS - XXX SEMANA DA QUÍMICA

Quadro XCVI – Cursos e participantes - XXX Semana da Química

CURSOS		PARTICIPANTES
1	Armazenagem de Produtos Químicos e Segurança em Laboratórios	36
2	Captura e Conversão de CO <sub>2</sub>	23
3	CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	12
4	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência – CLAE	43
5	Desenvolvimento e Planejamento de Candidatos à Fármacos	09
6	Fundamentos do Refino de Lubrificantes de Petróleo	25
7	Introdução à Química Forense	41
8	Microscopia Analítica	20
9	Nanotecnologia	33
10	Novas Tecnologias no Controle da Poluição: Processos Oxidativos Avançados e Processos de Separação com Membranas	33
11	Validação de Métodos – Aplicação em Cromatografia	20
TOTAL		295

## Oficinas Gratuitas Abertas a Comunidade em Geral

Foram ministradas 11 oficinas gratuitas destinadas a toda comunidade, que contou com 169 participantes.

## LISTAGEM DAS OFICINAS REALIZADAS – XXX SEMANA DA QUÍMICA

Quadro XCVII – Oficinas e alunos participantes – XXX Semana da Química

OFICINAS		ALUNOS
1	Bijucata	10
2	Contrabaixo Elétrico – Uma Abordagem Dinâmica	10

3	Danças Afro-brasileiras	06
4	Estamparia em Camisas	10
5	Farmacotécnica Homeopática	27
6	Fazendo Música: uma Oficina de Criação para Todos	06
7	Fermentação Lática: Queijo x Iogurte (oferecida em 3 horários)	40
8	Introdução à Cosmetologia	20
9	O Quarto Secreto, Teu Quarto: Arte Literária e Pictórica de Clarice Lispector	10
10	Peças em Argila (oferecida em 2 horários)	20
11	Reciclagem do Papel ao Caderno	10
	TOTAL	169

## **Campus Nilópolis**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – *Campus Nilópolis*  
 Rua Lucio Tavares, 1045, Centro, Nilópolis/Rio de Janeiro  
 CEP.: 26.530-060  
 Telefone: (21) 2691-6396 /2691-9826 - Direção-Geral  
 E-mail: [dgcnil@ifrj.edu.br](mailto:dgcnil@ifrj.edu.br)  
 Página na *internet*: [www.ifrj.edu.br](http://www.ifrj.edu.br)

### **Estrutura do Campus**

Diretor-Geral: Sheila Pressentin Cardoso  
 Diretora de Desenvolvimento do Ensino (DDE): Denise Leal de Castro  
 Diretor Adjunto de Administração e Planejamento (DAAP): Sérgio Henrique Silva Junior  
 Diretor Adjunto de Apoio Técnico ao Ensino (DAATE): Marco Aurélio Passos Louzada



Uma das ações mais importantes da Coordenação de Extensão do Campus Nilópolis em 2010 foi a realização do evento intitulado XVI Semana de Tecnologia & XIV Encontro Escola Comunidade, concretizado no período de 09 a 12 de novembro do ano corrente, que teve **sustentabilidade** como tema norteador para o encaminhamento das atividades.

Acreditamos que, sendo este o tema de recentes debates mundiais e locais, nosso papel foi o de trazer referências de diversas áreas que contribuíssem para a discussão, reflexão e pesquisa no Campus Nilópolis com vistas a tomada de consciência e posteriores desdobramentos.

A **SEMATEC (Semana da Tecnologia)** tem por objetivo incentivar o jovem a desenvolver projetos científicos no campo do ensino, da tecnologia e da extensão; promover a iniciativa, a criatividade e a descoberta; ampliar relações interpessoais e profissionais; incentivar e executar a investigação científica em todas as áreas de natureza técnico-científica e possibilitar o intercâmbio entre a escola, a comunidade, as empresas e instituições de pesquisa.

O **Encontro Escola Comunidade (EEC)** visa a proporcionar, de forma ativa, a transferência dos conhecimentos desenvolvidos na Instituição de Ensino à comunidade local. Esse encontro tem favorecido o contato da comunidade com as atividades científicas, educacionais e culturais aqui desenvolvidas, o que configura a prática do trabalho de extensão do campus. Nos encontros são oferecidas oficinas, sem nenhum custo para os participantes, que ensejam habilidades profissionais, estratégias de ensino, desenvolvimento artístico, e outras que são oferecidas por artesãos, professores, artistas, tanto servidores da instituição quanto pessoas oriundas das cidades circundantes.

O evento deste ano, em sua programação, contou com 13 palestras/mesas-redondas, apresentação de 11 projetos discentes que obtiveram apoio financeiro para sua realização, 11 cursos com carga horária de 12 horas e 14 oficinas com cargas horárias mínimas de 3 horas, atividades artístico-culturais e outras tantas atividades paralelas.

O evento viabilizou a participação de diferentes segmentos de ensino existentes na Instituição a exemplo do III Ciclo de Palestras de Produtos Naturais, da apresentação dos projetos do curso de Especialização em Produção Cultural e em Gestão Ambiental. No que diz respeito às apresentações artísticas, destacamos a presença do Duo Villa-Rio e do Studio de Dança Valéria Brito, que nos brindou, pela terceira vez, com a apresentação de coreografias realizadas por bailarinos, dentre eles, alguns com necessidades especiais.

Além do evento citado anteriormente, mencionamos os projetos também ligados à Coordenação de Extensão de Nilópolis: **Clube de Ciência, Cultura e Arte, Cineclube Ankito e Expresso Musical.**

#### **- Clube de Ciência, Cultura e Arte**

O projeto visa trabalhar em crianças e adolescentes da Baixada Fluminense o gosto pelas ciências, pela investigação científica, além de se ter a oportunidade de conhecer cientificamente os objetos do conhecimento, e seguindo a lição de Libâneo, valorizar o conhecimento informal, a cultura popular, o lado da cultura do grupo social em que o participante vive. Além disso, valorizar práticas de pensar valores, a solidariedade, a veracidade, o reconhecimento das diferenças, valorizando a experiência estética e artística, a capacidade de expressar-se, de sentir o mundo do outro e sua cultura. As atividades com os clubistas são realizadas na sala de arte da Instituição e os encontros ocorrem semanalmente com duração de duas horas.

#### **- Cineclube Ankito**

Nascido do desejo de um aluno do Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural, o Cineclube está vinculado à Coordenação de Extensão que apóia suas ações e viabiliza suas sessões desde 2006.

Entendendo que em uma sala de cinema comercial, a experiência do espectador é limitada ao “ver o filme”. Diferentemente, em uma sessão de cineclube a experiência vai mais além, pois conta com a participação do público a quem é permitido registrar opinião sobre a obra exibida, provocando uma troca de impressões, uma circulação de informações e, ainda, fomentar uma cultura em torno do audiovisual, despertando o interesse pelo cinema, formando cinéfilos e consolidando novas plateias. As sessões são realizadas quinzenalmente, no intervalo do almoço e ficam sob a curadoria de alguns alunos do curso de Produção Cultural.

### **Expresso Musical**

Visando promover uma atividade musical aos discentes do Campus durante o intervalo do almoço e quinzenalmente, dois alunos, um do curso de Licenciatura em Física e outro do curso de Produção Cultural propuseram juntamente com a coordenadora de extensão esse projeto.

Para atingirmos nossos objetivos em relação à SEMATEC & EEC traçamos um plano de trabalho que considerou as seguintes etapas:

#### **Projetos Discentes**

- Reelaboração do Regulamento de Projetos Discentes.
- Divulgação do regulamento.
- Seleção, por parte da Comissão Científica, dos projetos submetidos.
- Busca de apoio financeiro para a realização dos projetos selecionados.
- Acompanhamento das pesquisas.
- Apresentação ao público interno e externo dos resultados das pesquisas realizadas pelos discentes durante o evento.
- Recebimento do Relatório Final
- Confecção dos certificados

#### **Palestras e mesas-redondas**

- Foi realizada uma pesquisa junto aos docentes e internet sobre o tema sustentabilidade com a finalidade de se obter informações a respeito do que vem se discutindo sobre o tema e em que instâncias.
- Contato e convite aos setores ou entidades e posterior agendamento de suas presenças no evento.

#### **Mini-cursos e oficinas**

- Envio de formulário de proposta de cursos e oficinas por e-mail aos professores e àqueles que já participaram do evento em anos anteriores.
- Recebimento das propostas.
- Seleção das propostas.
- Divulgação dos cursos e oficinas na página do Instituto e em mural do Campus contemplando o período de realização, ementas, público alvo e ministrante.
- Inscrições na FUNCEFETEQ quando cursos e oficinas na CoEx ou pelo e-mail do setor.

#### **Atividades artístico-culturais**

- Envio de formulário de proposta de atividades por e-mail aos professores e àqueles que já participaram do evento em anos anteriores.
- Contato por telefone e e-mail.
- Recebimento das propostas.
- Seleção das propostas.
- Divulgação das atividades na página do Instituto e em mural do Campus.

### **Atividades paralelas**

- Envio de formulário de proposta de atividades por e-mail aos professores e àqueles que já participaram do evento em anos anteriores.
- Contato por telefone e e-mail.
- Recebimento das propostas.
- Seleção das propostas.
- Divulgação das atividades na página do Instituto e em mural do Campus.

Os demais projetos ligados à Extensão do Campus, salvo as especificidades de cada um segue um plano de ação um pouco diferenciado, porém, podemos resumir da seguinte forma, as consideradas essenciais:

- Planejamento
- Organização
- Divulgação
- Realização

**Avaliamos assim, as seguintes ações:**

### **XVI Semana de Tecnologia & XIV Encontro Escola Comunidade**

Apesar de ter tido uma ótima repercussão, avaliamos que existe a necessidade de uma participação mais efetiva por parte dos docentes e discentes dos diferentes segmentos de ensino no processo de pré-produção e na forma de usufruir das atividades que o evento e proporciona.

### **Clube de Ciência, Cultura e Arte**

O Clube, em 2010, passou por algumas dificuldades, que dizem respeito aos membros coordenadores do projeto, mantendo-se até o fim do ano com apenas 3 (três) participantes e com encontros mensais. Um aspecto positivo que destacamos nas atividades do Clube foi a aquisição de um professor de História no planejamento e realização das atividades junto ao grupo de estudantes, além de uma bolsista do curso de Produção Cultural.

### **Cineclube Ankito**

O cineclube tem possibilitado o acesso a filmes que não se encontram em circuito comercial e a oportunidade de realizar debates sobre os mesmos. Um aspecto negativo que percebemos, dada a diminuição do público, foi a necessidade de se realizar uma divulgação mais efetiva dentro e fora do Campus.

### **Expresso Musical**

Apesar de ter havido apenas duas apresentações ocorridas no mês de outubro, consideramos que o projeto se mostrou com um perfil integrador, tendo em vista a presença de estudantes dos níveis médios e superior de cursos distintos integrando os grupos que se apresentaram e de ao mesmo tempo, o desejo de participar de futuras apresentações. Avaliamos também a necessidade de mantermos uma organização e rotina mais adequadas a essa atividade.

Após um ano de trabalho do Conselho de Extensão que se debruçou sobre a elaboração de documentos, realização de seminário e inúmeras discussões, na busca de se normatizar as ações extensionistas nos campi, perceberam um amadurecimento da compreensão do papel da extensão nos Institutos do Rio. Sendo assim, entende-se que a medida das ações, sejam elas projetos ou programas, ou outra, deverá ser a realidade de cada campus, que se liga diretamente ao seu público interno, seu entorno e seu papel dentro de cada município do Rio de Janeiro. Ensejando a realização de articulações e parcerias tanto internas quanto externas que dêem conta dos anseios desta comunidade acadêmica e circundante.

Com relação às expectativas relacionadas às atividades de extensão do Campus para o ano de 2011 e levando em conta a infra-estrutura do mesmo, consideramos bastante razoável a

manutenção dos projetos que aqui foram listados, além da expectativa de desenvolver novas atividades acadêmicas que ainda não foram discutidas e planejadas.

## **Campus Nilo Peçanha - Pinheiral**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Campus Nilo Peçanha- Pinheiral; CANP  
TEL: (24) 3356-5364 R: 225  
Rua: José Breves,550 Centro-Pinheiral- RJ  
e-mail:[vivian.bard@ifrj.edu.br](mailto:vivian.bard@ifrj.edu.br)

#### **Ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades:**

- Semana do Alimento Orgânico
- Show de Talentos – CANP
- Imersão do Proeja
- 100 anos da Revolta da Chibata no IFRJ (teatro, exposição de artes)
- Semana do Meio Ambiente (Projeto Sala Verde)
- XII Expocanp
- Fórum de processamento de alimentos (parceira Embrapa Agroindústria de alimentos)
- Dia de Campo (parceira Embrapa Agroindústria de alimentos)
- Cantata de Natal

#### **Programas de Extensão sob a responsabilidade da unidade:**

- Projeto Sala Verde (Meio Ambiente)
- Rede Certific Perfil: camareira e garçom
- Projeto NEPIS-Núcleo de Educação Profissional para Inclusão Social( Parceria com a APAE-Pinheiral)
- Projeto Banana na Mesa- Assistência técnica aos produtores regionais(da produção ao escoamento).
- Projeto Galera Sangue Bom- Incentivo à doação de sangue( parceria com o Instituto Roberto Dinamite)
- PEC- Programa de Educação Continuada com oferta de dois cursos para 2011.
- Curso de Espanhol Instrumental para Professores e Técnicos.
- Curso de navegação de GPS para alunos.

#### **Participações Diversas:**

- Integração Total-Volta Redonda – Estande de divulgação do Instituto e contribuição na organização do Seminário sobre Rearranjos Produtivos Locais para 2011.
- Estande na Exposição Agropecuária de Rio Claro
- FEIMMERJ –Divulgação dos Cursos Técnicos em Secretariado e Informática.
- Flumisul Divulgação do Instituto através da CEACANP-Cooperativa de Alunos.
- Estande de Divulgação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia- Campus Mesquita.

Muitas ações de Extensão foram desenvolvidas ao longo dos anos de existência do Campus Nilo Peçanha- Pinheiral, mas é à partir do ano de 2010 que surge uma coordenação específica para, registrar, organizar e promover essas ações.

Este foi um ano de estruturação e reconhecimento das diversas atividades que a Coordenação de Extensão abrange, no entanto vislumbramos muitas possibilidades para o próximo ano letivo como:

- Diagnóstico das demandas locais e da inserção do *campus* nos apl's
  - Exploração do potencial EAD disponível no *campus* (inserção social, parcerias internas e externas)
  - Manutenção do calendário de eventos permanentes e das parcerias
  - Estudos para implantação do laboratório de estágios supervisionados
  - Seminário sobre produção e distribuição de alimentos
  - Ampliação das ações de assistência estudantil (semana de orientação vocacional, curso preparatório para inserção no IFRJ)
  - Ampliação de parcerias com setores da sociedade civil e estado (encontro regional de produtores rurais)
  - Cursos de capacitação com parcerias internas e externas (os *campi*, Embrapa, CNPQ, MEC, FAPERJ)
  - Implantação do Centro Cultural IFRJ - CANP
- Entre outras possibilidades que surgem no decorrer do ano.

## **Campus Paracambi**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO**

Identificação da unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- Campus Paracambi – Coordenação de Extensão.

Denominação abreviada - COEX / IFRJ- Campus Paracambi.

Telefones de contato- (21) 2683-3119

Endereço eletrônico- coex.cpar@ifrj.edu.br

Página na *internet*- <http://www.ifrj.edu.br>

Legislações orientadoras das ações da Coordenação e Extensão.

- A) Lei Nº 11892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- B) Lei Nº 11741/2008, que altera dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e redimensiona as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- C) Plano Nacional de Extensão (MEC-SESu).

### **Diretrizes da COEX- Campus Paracambi**

Em consonância com os documentos oficiais acima citados, e assim tomando o conceito de Extensão como ações educativas deliberadas e desenvolvidas em função do contexto social em que se insere a Instituição de Ensino, de modo a complementar a formação de nossos alunos e público em geral, a Coordenação de Extensão orientou o seu trabalho no sentido de articular as Políticas Públicas para Educação Profissional com as demandas sociais identificadas, e adequar seus planejamentos e ações aos diferentes perfis de formação acadêmica e profissional do corpo Docente e Técnico. Orientou-se ainda pela reflexão sobre as reais condições de viabilização de Programas, Projetos, Cursos e Eventos, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis.

### **Objetivos estratégicos**

- Ajudar o desenvolvimento do indivíduo como pessoa integral, qualificando profissionalmente e preparando para o exercício da cidadania, apontando para práticas coletivas integradas a suas relações pessoais, ações éticas e comprometidas com as opções políticas e sociais.
- Coordenar eventos, cursos e palestras em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base nas potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural na esfera de atuação do Instituto Federal;
- Caracterizar-se como Instituição de apoio à oferta do ensino das diferentes disciplinas que compõem o Currículo do Ensino Básico, através da oferta de cursos e eventos de capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas, projetos e atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

### **Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:**

A Coordenação de Extensão do *Campus* Paracambi do IFRJ, em consonância com suas Direções, apresentou a Pró-reitoria de Extensão em 2009 propostas de ações para compor um plano de metas para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com proposta para cumprimento para os próximos 5 anos. Tais propostas de ação, desde então, somadas a novas políticas institucionais adotadas vêm norteando as ações e planejamentos desta Coordenação. Dentre as ações propostas temos:

- ⇒ Realização de Eventos de divulgação científica, tecnológica e cultural.
- ⇒ Oferta de Cursos, Oficinas e Workshops para a qualificação, atualização, estímulo e desenvolvimento profissional e humanístico.
- ⇒ Desenvolvimento e divulgação de projetos docentes e discentes.
- ⇒ Criação de um cineclube.
- ⇒ Criação de uma Exposição Permanente sobre a História e memória da Fábrica de Tecidos Brasil Industrial.
- ⇒ Desenvolvimento de programas e projetos para a educação ambiental e incentivo cultural.
- ⇒ Realização de Cursos e Eventos para ampliar a melhoria da qualidade da Educação Básica na região.
- ⇒ Elaboração de Cursos de expressões artísticas e culturais que integrem e sensibilizem as comunidades e o *Campus*.

Embora algumas ações ainda não tiveram suas atividades iniciadas, como o caso do Cineclube, o início de planejamentos e atividades podem ser citados dentro das perspectivas previstas.

A Coordenação de Extensão, juntamente com seus integrantes e colaboradores, elegeu como tema gerador para o ano de 2010 a SUSTENTABILIDADE. A proposta surgiu a partir da divulgação do tema para a SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (2010), a saber: *Ciência para o desenvolvimento sustentável*.

O tema Sustentabilidade está em voga nos dias atuais. A necessidade de repensarmos e transformarmos nossas práticas e hábitos tornou-se um imperativo no século XXI. A questão que se coloca atualmente está em como cada sociedade vai transformar suas práticas e valores com o objetivo atender as diferentes demandas inerentes à sua realidade de forma sustentável. Essa é uma tarefa de todos.

Compreendemos, portanto, a SUSTENTABILIDADE como um tema que se orienta no sentido de aglutinar diferentes saberes e esforços extrapolando os limites da educação formal - vinculada às Ciências da Natureza sendo um princípio gerador de discussões e debates no diferentes domínios do saber. E a escola é este espaço privilegiado de produção de novos saberes e práticas. Saberes estes que rompem seus limites físicos transformando a vida de famílias, comunidades e que, desta forma, atuam definitivamente para a construção de uma nova sociedade.

Entretanto, seguindo as demandas e propostas desenvolvidas no Instituto e no Campus, a Coordenação de Extensão não restringiu sua atuação ao Programa supracitado. Contou ainda com a participação em outros projetos e programas, assim como a coordenação de outras atividades.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Extensão ou com participação em parceria durante o ano de 2010 foram:

## **Programas**

1. O *Campus* Paracambi conta hoje com o desenvolvimento de projetos como eixo base de suas ações. Desenvolvido pela Direção de Ensino do *Campus* e sob a coordenação da professora Patrícia Teles Álvaro, o “**Programa de Identidade, Cultura e Diversidade**” engloba o tratamento de questões referentes à diversidade nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. No Programa são desenvolvidos o “**Projeto de Diversidade & Cultura**” e o “**Projeto A Lei 10639 na teoria e na prática**”. Os projetos se estruturam a partir da formação de Grupo Multidisciplinar de estudos de Transversalidade, do qual se articulam ações para o ensino (tendo como público os discentes e os docentes), através de investigação (pesquisa) sobre a temática e sua expansão em ações de extensão, através das quais interagem ensino e pesquisa e também comunidades acadêmica e não-acadêmica.

No corrente ano foram desenvolvidas atividades integrantes ao projetos supracitados, como o Dia de Diversidade e Cultura, integrando o Projeto de Diversidade & Cultura, e o Curso A História e Cultura Africana na Construção das Identidades Brasileiras, integrando o Projeto A Lei 10639 na teoria e na prática.

2. Outro Programa iniciado em 2010 no Campus Paracambi foi “**Sustentabilidade: Consciência, Cultura e Meio Ambiente**”, que representou o desenvolvimento de inúmeras atividades propostas e trabalhadas inicialmente pela Coordenação de Extensão, por pesquisadores, bolsistas e colaboradores. Representa o resultado do cumprimento e desenvolvimento das propostas planejadas no *Campus* em consonância à Direção Geral. Apresentou culminância nos eventos “Abril pra Arte” e na Semana Acadêmica, que apresentaram como foco central o tema SUSTANTABILIDADE e desenvolveram atividades previstas no programa como, divulgação científica, conscientização, oficinas que trabalharam maneiras práticas de atuação e busca por soluções melhores para nossa realidade e troca de conhecimento com a sociedade. O programa conta ainda com os Projetos “**Fabricando: Ciência para Todos**”, **Projeto IFShop**, **Projeto Brincando com a Física**, **Projeto Biologia mais Legal** e o **Projeto ITEMA - Integração Tecnológica entre Energia e Meio Ambiente**.

## **Projetos**

### ***Fabricando: Ciência para Todos***

*Aprovado no Edital Faperj n.º 07 /2009: Difusão e Popularização da Ciência e da Tecnologia no Rio de Janeiro – 2009.*

O Projeto, desenvolvido pela Coordenação de Extensão do *Campus* (COEx) e sob a coordenação dos professores Pedro Paulo da Cunha Machado, Cristiane Henriques de Oliveira, Angelissa Tatyane de Azevedo e Silva e o TAE Luiz Henrique Ramos, envolve diversas atividades, eventos, apresentações, exposições e cursos, com vistas à popularização da ciência e da tecnologia, aproximando o público destes domínios do saber. A idéia defendida é que o conhecimento científico e tecnológico extrapole os limites da educação formal e acadêmica e se torne algo atraente, dinâmico e de fácil apreensão para um grupo social comumente alijado dos processos de produção e divulgação das ciências e da tecnologia. A participação e colaboração de instituições de ensino, pesquisa e tecnologia, enfatizando vivências educacionais que estreitam os

laços da instituição com a comunidade interna e externa é indispensável para a democratização do conhecimento, permitindo a construção de uma sociedade mais justa e humana, transformando práticas e saberes e ampliando o campo de possibilidades dos que vivem na região.

O projeto no ano de 2010 atuou ativamente na organização e logística dos eventos Abril pra Arte, Semana Acadêmica do IFRJ *Campus* Paracambi e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Espaço Ciência Interativa – *Campus* Avançado de Mesquita; colaborou ainda com o Dia de diversidade e Cultura e o Centenário da Revolta da Chibata.

### ***Projeto ITEMA - Integração Tecnológica entre Energia e Meio Ambiente***

Projeto aprovado em 2010 pela Agência FINEP é realizado em parceria com a Escola de Química da UFRJ. O campus Paracambi do IFRJ conta com o planejamento para implementação de uma infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de pesquisas, curso de capacitação e exposição permanente de ciência e cultura, que permitirá o desenvolvimento de um espaço destinado ao investimento em ações de Pesquisa e Extensão. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, conta hoje com a atuação da Coordenação de Pesquisa, pós-graduação e Inovação e da Coordenação de Extensão, sendo a professora Claudia Ferreira de Souza a responsável no *Campus* pelo projeto, seguida da professora Cristiane Henriques de Oliveiras.

O projeto ITEMA tem como princípio norteador a busca por formas menos impactante de obtenção de energia, a fim de interferir de forma mais positiva em todas as etapas do processo, bem como trabalhar a conscientização do público geral e escolar de buscar e optarem por formas mais econômicas e sustentáveis de utilização das fontes energéticas.

### ***PROJETOS PARCEIROS DO PROJETO FABRICANDO: CIÊNCIA PARA TODOS***

#### ***Projeto IFShop***

Projeto iniciado em 2009, o IFshop conta com a produção de produtos com o reaproveitamento de materiais. Desenvolvido pelo núcleo de artes visuais do IFRJ Campus Paracambi e coordenado pelo professor Ronaldo Vicente Pereira, o projeto visa estimular a produção artística e artesanal dos educandos em artes visuais no *campus*, despertar o espírito empreendedor, e estimular a criação de grupos produtivos e autônomos. Promover a inserção social por meio das artes plástica e a geração de renda. Participou em 2010 dos eventos Abril pra Arte, Semana Acadêmica e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Espaço Ciência Interativa – Campus Avançado de Mesquita.

#### ***Biologia mais legal***

Iniciado como Projeto de Pesquisa, o Biologia mais Legal integra hoje uma parceria com o Fabricando: Ciência para todos, estando presente com oficinas, minicurso e exposições interativa em diversos eventos, como Semana Acadêmica, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Arte e Cultura. O projeto objetiva, através da estratégia lúdica dos jogos, aproximar o estudo da Biologia do prazer em aprender, estimulando a atenção a todo o processo, atendendo as características da adolescência (interesse por coisas novas, dinâmicas e ligadas ao prazer), desenvolvendo no aluno o pensamento científico e a habilidade de resolução de problemas, preenchendo as lacunas deixadas pelo processo de transmissão e recepção de conhecimentos, incentivando o professor a explorar mais a dinâmica e a criatividade dentro e fora das salas de aula. A confecção de jogos e as dinâmicas funcionam como facilitadores do aprendizado das Ciências, onde o humor, a surpresa e os jogos são estratégias eficazes no processo de ensino-aprendizagem. O projeto conta com a coordenação da professora Joyce Alves Rocha, IFRJ Campus Paracambi. Participou em 2010 dos eventos Abril pra Arte e Semana Acadêmica do Campus Paracambi.



### ***Brincando com Física***

Outro projeto parceiro do Fabricando: Ciência para Todos, o Brincando com a Física busca a intensa divulgação científica participando com Exposições interativas em diversas feiras dentro e fora do IFRJ. Com o objetivo de construir novos saberes no ensino da Física a partir da confecção e divulgação de materiais, ferramentas e utensílios que permitam a investigação dos fenômenos físicos, o projeto transforma as práticas docentes e discentes, tornando-se um facilitador no processo ensino-aprendizado e atua despertando interesse do público geral, mesmo afastado do ensino formal. O projeto é coordenado pelo Professor José Maria Paolucci, IFRJ Campus Paracambi. Participou em 2010 dos eventos Semana Acadêmica e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Espaço Ciência Interativa – Campus Avançado de Mesquita.

### ***Projeto Arte Suave***

O projeto compreende o Jiu-jitsu como uma prática corporal integrante da cultura corporal, e assim um conteúdo da Educação Física, cuja finalidade é introduzir e integrar o aluno a esfera da cultura corporal, contribuindo para a formação do cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura. Sendo o norte de execução da prática a cultura corporal, o esporte de rendimento torna-se uma alternativa possível de ser disponibilizada.

Coordenado pelo professor de Educação Física Israel de Souza, o projeto de extensão “Arte Suave na Escola” tem como público-alvo a comunidade escolar, prioritariamente:

- a) o seu corpo discente de ambos os sexos:
  - a.1) alunos com necessidades especiais
  - a.2) alunos dos períodos mais avançados
  - a.3) alunos sem conhecimento prévio de Jiu-jitsu
  - a.4) alunos moradores de Paracambi e adjacências
- b) o seu corpo docente e técnico-administrativos

- Para as aulas no curso livre desenvolvido dentro do projeto de mesmo nome no ano de 2010, foram oferecidas 30 vagas, com aulas 2 vezes por semana, com início em abril do corrente ano. Conta hoje com cerca de 20 alunos participando em, pelo menos uma aula por semana. No ano de 2010 o projeto atendeu a cerca de 20 alunos, que freqüentaram as aulas, participaram de oficinas, apresentações e debates promovidos pelo coordenador do projeto.

O *Campus* Conta ainda com outros programas e projetos que permeiam o âmbito da Extensão porém estão sendo desenvolvido, por hora, sem a participação desta coordenação.

### **Avaliação crítica dos resultados alcançados**

Em avaliação interna realizada pela Coordenação de Extensão, identificou-se os itens que necessitam de aprimoramento, com vistas a obtenção de maior êxito nas ações desenvolvidas. São eles:

- A) Intensificar parcerias com outros Municípios, além de Paracambi.
- B) Incentivar maior interação entre os Campi, permitindo a troca de saberes e a circulação de informação e atividades.
- C) Adquirir verba, através de projetos ou por intermédio do Campus, que viabilize a vinda de palestrantes convidados, o que se faz por vezes necessário, em função da relativa distância do Campus Paracambi do principal centro fluminense produtor de Ciência e Tecnologia- a Cidade do Rio de Janeiro.
- D) Ampliar as atividades de difusão científica, a fim de garantir aos demais alunos da rede pública da região, bem como ao público em geral, o acesso a outras formas de aquisição de conhecimento.

## CURSOS

### *Curso de Capacitação em Arte.*

Objetivo- Capacitar Professores do Ensino Básico atuantes na Educação Infantil - A importância de se ensinar artes.

Período - 10 a 31 de maio de 2010. Carga horária 15h/aula

Professor Coordenador- Ronaldo Vicente Pereira

### *A História e Cultura Africana na Construção das Identidades Brasileiras.*

Objetivo- Capacitar Professores do Ensino Básico a discussões sobre o tema abordando, contribuir para a formação de um espaço de debate sobre a cultura afro-brasileira, trocar experiências e aprendizagens sobre o tratamento da Lei 10.639 na vivência escolar e tratar das redes de construção das identidades brasileiras

Período - 08, 15, 22 e 29 de maio de 2010.

Professora Coordenadora- Fabiana Almeida

### *Mini-curso em processamento digital de imagem*

Objetivo- Profissionais e alunos das diversas áreas de conhecimento que utilizam imagens para extração de informação. Período- 12 a 14 de julho de 2010

Professor Coordenador - André Rocha Pimenta

*Curso de Conversação em Inglês* → Oferecido para toda comunidade, interna e externa. Ministrado pelo professor Roberto Gonçalves Ramalho. O curso iniciou as aulas em abril e finalizou em junho, totalizando 7 aulas com uma hora de duração cada. O curso contou com duas turmas, às segunda e quartas-feiras, nos horários de 14:45 às 15:45 e 11:20 às 12:20, contemplando diferentes turnos de estudo. Os objetivos foram trabalhar a fluência dos alunos na língua inglesa em aulas de conversação sobre os mais variados assuntos (livres). Proporcionar a desinibição dos alunos num ambiente onde ele se sinta livre para falar a língua inglesa.

*Curso Livre de Filosofia* → O curso teve por objetivo discutir, a luz da obra de Nietzsche, “Sobre a Verdade e a Mentira no Sentido Extra-moral”, a validade da existência da verdade, bem como discutir a importância da Filosofia. Coordenado e ministrado pela Professora Flavia Turino, teve início em abril de 2010 e contou com aulas às segundas-feiras.

## EVENTOS

### ▶ **I Semana de Arte e Cultura do IFRJ Campus Paracambi = ABRIL PRA ARTE**

O evento ocorreu na última semana do mês de abril e adotou como temática “Arte para Sustentabilidade”. Foram diferentes exposições e cursos que com foco na reutilização e reciclagem de materiais. Foi desenvolvido no IFRJ Campus Paracambi e no Espaço Ciência de Paracambi (Prefeitura - CECIERJ/CEDERJ), no período de 29 a 30/04, sem interrupção ou alteração no regime de aulas do campus. O público alvo foi a comunidade interna com convite a comunidade externa (Tabela I e figuras 1A e 1B). Atividade em parceria com SEMADES, Espaço Ciência de Paracambi e participação do “Paracambi Feito à Mão” (figura 2, dos anexos). A divulgação ocorreu através de convites enviados aos familiares dos alunos, folders distribuídos no campus e entre par, cartazes A3, banner, e-mails e site do IFRJ. Atividades realizadas e público presente estão discriminados na tabela I e figura 1 dos anexos.

### ▶ **Dia de Diversidade e Cultura**

13 DE MAIO DE 2010

Atividade de extensão proposta pela Coordenação de Transversalidade em articulação com a Direção de Ensino do campus. As atividades permearam as aulas, com a programação do evento desenvolvida entre 9:30e 15:00h, e atividades de aula nos demais horário. Foram Os trabalhos foram desenvolvidos junto as disciplinas de professores que compõem a equipe de Transversalidade e diversidade e foram desenvolvidos trabalhos de 8 professores com 11 turmas. Dentre a programação contamos com exibição de filme, apresentação artístico-cultural e debate. Programação figura 3 (anexos)

► **Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2010**

A participação do Campus Paracambi na Seleção Interna de trabalhos para o Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi considerada muito positiva e podemos analisar como um reflexo do interesse da comunidade interna por atividades artístico-culturais, um potencial sempre expressado nos diversos eventos realizados no campus, como semanas de extensão, aulas inaugurais, semanas de integração escolar, e outras atividades/eventos. Contamos com uma rápida divulgação, que ocorreu através de e-mail a comunidade interna, principalmente professores e funcionários, distribuição de cartazes (figura 4) e divulgação nas salas de aula pela equipe da COEX. Os resultados forma, sete inscrições de trabalhos, todo aprovado na seleção interna, e 6 aprovações junto ao MEC, na seleção final (Tabela II).

► **IV Semana Acadêmica do IFRJ Paracambi (SEMAM)**

Semana Acadêmica do Campus Paracambi do IFRJ foi realizada no período de 19 a 22 de outubro, sendo integrada às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (18 a 24 de outubro) e contou com o tema “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”. O evento contou com a colaboração da comunidade interna do *Campus*, parceiros locais, Secretaria de Educação e Espaço Ciência de Paracambi; parcerias institucionais, Espaço Ciência Interativa / Campus avançado de Mesquita; e parcerias dos Coordenadores da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro (Equipe da Casa da Ciência da UFRJ).

As atividades foram iniciadas na semana de planejamento de 2010/1, quando foi divulgado o tema, a necessidade da composição de uma comissão organizadora e organização da agenda, composições de palestras, cursos e oficinas. Em discussões coletivas no *Campus*, ainda na semana de planejamento, ficou acordado que contaríamos com mini-curso gratuito, buscaríamos não confrontar horário de atividades artístico-culturais com demais atividades e o evento ocorreria de terça a sexta dentro da semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A comissão organizadora foi composta por 14 membros, dentre Docentes e Técnicos Administrativos e Técnicos em Assuntos Educacionais (Tabela III A).

A divulgação do evento ocorreu através de Cartazes A3 (Figuras 5.A – 5.D ) distribuídos em diversas instituições de ensino da Cidade de Paracambi e entorno, como Seropédica, Mendes, Paulo de Frontin, Japerí, dentre outras; realizamos ainda divulgações através de e-mails internos e externos, com a colaboração de parceiros, Recebemos a inscrição de 27 trabalhos acadêmicos e 330 inscritos previamente em palestras, oficinas ou mini-cursos, a participação do público geral pode ser melhor observada na Tabela III B e Figuras 5.E – 5.H, dos anexos.

Para a realização da IV SEMAM junta a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Paracambi contamos ainda com o apoio logístico e participação dos seguintes parceiros: Secretarias Municipais de Cultura, de Meio Ambiente e de Educação com Empréstimo de Materiais como palco, tapetes, mudas de palmeiras para ornamentação e melhor realização das atividades.

Apoio do Projeto Fabricando: Ciência para todos, com projetos, atividades e materiais

Apoio do Campus Paracambi em aquisição de materiais

Apoio da Funcefeteq permitindo a compra de materiais de apoio às atividades

Apoio da organização da SNCT do Rio de Janeiro = Casa da Ciência da UFRJ (cedendo 3 ônibus para o Município, dos quais um ficou a inteira disposição do IFRJ Campus Paracambi para buscar escolas e outras instituições convidadas ônibus, divulgação no site oficial do Ministério de Ciência e Tecnologia, Impressão e distribuição de tablóide para todo o estado do Rio de Janeiro com a programação da Semana Nacional no estado, no qual constava a programação da Cidade de Paracambi e do IFRJ *Campus* Paracambi)

▶ **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**

O Espaço Ciência Iterativa/ Campus Avançado de Mesquita em parceria com a Prefeitura de Mesquita e a Casa da Ciência da UFRJ promoveu uma grande Tenda da Ciência no Município de Mesquita. O Campus Paracambi através da Coordenação de Extensão e viabilizado pelo Projeto Fabricando: Ciência para Todos prestou apoio logístico ao evento. Participou, ainda, com as exposições interativa dos projetos IFshop e Brincando com a Física, atendendo não somente ao público infantil de alunos do entorno, mas também ao público geral, considerando a peculiaridade de as exposições citadas terem participado no dia 21/10, sábado, fato que proporcionou grande visitação de pais acompanhados de seus filhos, moradores de regiões próximas, Figura.

▶ **Comemoração do Centenário Revolta da Chibata**

Evento organizado pelas pró-reitorias de Extensão e Ensino as comemorações do Centenário da Revolta da Chibata no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, envolveram atividades diversas como palestras, debates e atividades artístico-culturais. Além das atividades organizadas em cada Campus houve a participação no CONCURSO DE REDAÇÃO CAMÉLIA DA LIBERDADE EDIÇÃO 2010, organizado pelo CEAP - Centro de Apoio de Populações Marginalizada. No Campus Paracambi, o Concurso de Redação foi organizado e executado pela equipe de Língua Portuguesa, sob Coordenação da Prof.<sup>a</sup> Fabiana Almeida, que integrou a equipe “Centenário Revolta da Chibata”. As atividades ocorreram nos dias 05 e 06 de outubro de 2010, apresentando como público alvo principal a comunidade interna do Instituto, sendo aberta ao público geral. Contou com a participação de convidados, internos e externos ao Instituto, figura 7.

O Check-ing fotográfico das ações, manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade encontram-se nos anexos deste relatório.

### **Conclusões e perspectivas.**

A Coordenação de Extensão conclui que é fundamental o incentivo às atividades de extensão, como uma afirmação das políticas públicas adotadas pelo Instituto, permitindo o fortalecimento da tríade ensino-pesquisa e extensão. As atuações permitindo integração maior entre os *campi*, com outras instituições e o desenvolvimento de parcerias, podem viabilizar maior alcance dos objetivos almejados pelos setores de extensão em consonância com os demais setores de cada *Campus*.

A ampliação da divulgação interna e externa; a articulação estratégica entre políticas adotadas, necessidades institucionais e locais; o incentivos a adesão e participação; o desenvolvimento de estratégias de estímulo; e uma busca pela construção múltipla entre os saberes para o mundo profissional e a formação múltipla do indivíduo, enquanto cidadão consciente de seu papel, parecem ser pontos cruciais para a consolidação e ampliação de atividades extensionistas para o Campus.

## Campus Realengo

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

O *campus* Realengo do IFRJ – CReal, está localizado à rua Prof. Carlos Wenceslau, 343 Realengo – Rio de Janeiro - CEP 21715-000.

Telefones de contato: 3463-4497 e 3337-5814.

Endereços eletrônicos: [dg.creal@ifrj.edu.br](mailto:dg.creal@ifrj.edu.br) e [coexcreal@ifrj.edu.br](mailto:coexcreal@ifrj.edu.br)

#### Principais dirigentes do CReal

Diretor Geral: José Airtton Monteiro

Diretora de Ensino: Lúcia de Macedo Silva Reis

Diretor de Administração e Planejamento: Jorge de Oliveira dos Santos

Prefeito: Marcio Ferreira Sophia

Coordenador de Extensão: Paulo Sergio de Oliveira Pessanha

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Susana Engelhard

Coordenadora do Curso de Graduação em Farmácia: Janaína Soares

Coordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia: Ednéia Leme

Coordenadora do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional: Márcia Cabral.

#### Dados do Coordenador de Extensão

Paulo Sergio de Oliveira Pessanha

Matrícula: 1076228 Siape

Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Classe/nível: D401

Função gratificada: FG2

Contatos: E-mail [paulo.pessanha@ifrj.edu.br](mailto:paulo.pessanha@ifrj.edu.br) Fones: 7831-3192 e 3394-7142 (res.)

O presente Relatório de Gestão tem como finalidade realizar uma prestação de contas de todas as ações desenvolvidas na Coordenação de Extensão do *campus* Realengo no ano de 2010. Também se destina a apontar novos rumos e possibilidades de ações na área de extensão do IFRJ, numa perspectiva de melhoria da qualidade dos serviços prestados às comunidades interna e externa, bem como indicar possibilidades e propostas de implantação de novos programas e projetos para o ano de 2011, a partir de idéias, discussões, experiências, contatos e parcerias firmadas quando da realização das atividades extensionistas, ao longo do ano que se encerra.

Ao assumir a função no início do ano letivo de 2010, estabelecemos para a Coordenação de Extensão os seguintes **objetivos e metas prioritárias**:

- Conhecer os diversos setores do *campus*, seus dirigentes, coordenadores etc. e suas principais ações, visando buscar possibilidades de parcerias internas no que tange a idéias e ações conjuntas;
- Realizar um trabalho de aproximação com setores públicos e privados do entorno do *campus*, tais como: Região Administrativa de Realengo, Destacamento do Corpo de Bombeiros de Realengo, Associação de Moradores e Amigos de Realengo e Adjacências, Universidade Castelo Branco, Colégio Pedro II - Unidade Realengo, Agência 5 da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e PSF do COHAB em Realengo dentre outros;
- Participar das reuniões da CAEX, como membro representante do CReal;
- Agendar encontros com a Direção Geral, Direção de Ensino, COTP, Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e as coordenações dos três cursos de graduação, a fim de realizar um diagnóstico da realidade do *campus* e conhecer as propostas de trabalho já consolidadas por esses setores;

- Participar com a maior frequência possível das reuniões pedagógicas e de formação continuada, que já faziam parte da rotina de trabalho do CReal ;
- Fazer contato com os centros acadêmicos dos cursos de graduação e identificar as principais propostas de ação desse segmento;
- Preparar em conjunto com as diversas coordenações envolvidas, o projeto de nossa semana acadêmica denominado II Encontro da Saúde e I Jornada Científica da Saúde;
- Dar continuidade, aperfeiçoar e ampliar os eventos que foram realizados em 2009;
- Elaborar propostas de novos projetos, eventos e cursos de extensão para o período de 2010/2011.

Como principais estratégias de atuação dessa CoEX, em função das características do próprio *campus* e das limitações de infra-estrutura, devido às obras que ainda ocorrerão a partir do ano que vem, apontamos a necessidade de trabalhar todo o tempo em parceria com algumas instituições localizadas em Realengo, especialmente no entorno do *campus* como por exemplo a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, localizada em frente ao CReal, que nos cede constantemente seu ginásio de esportes para nossas reuniões e eventos que necessitem envolver um grande nº de pessoas.

Outro órgão que muito contribuiu esse ano para superarmos essa limitação de espaço foi o Colégio Pedro II – Unidade Realengo, cujas as possibilidades de parceria no que tange aos campos da extensão, do ensino e da pesquisa, são muito promissoras.

No mês de abril, realizamos uma visita àquela unidade, onde estavam presentes a Diretor Geral e Diretora de Ensino do CReal, a CoEX, o CoIEE, o Diretor da Unidade Realengo do Colégio Pedro II e seus principais dirigentes. Demos uma visão panorâmica atual do nosso *campus*, destacando o fato de estarmos voltados para a área da saúde. Também apontamos para as perspectivas de crescimento das instalações e principais projetos e programas nas áreas de ensino, extensão e pesquisa. Recebemos propostas de parceria para desenvolvermos projetos em conjunto em EJA, pesquisa de fitoterápicos, atividades artístico-culturais, feira técnica, além da disponibilização do auditório daquela instituição para a realização de nossas atividades.

Por ocasião do evento denominado Dia de Luta Antimanicomial, realizado em maio, estive reunido com o Sr. Roberto Estrela – Administrador Regional de Realengo que foi muito solícito e disposto a colaborar com as ações do *campus* Realengo.

Ainda no 1º semestre do ano, fiz uma visita de cortesia ao Diretor de Relações Empresariais da Universidade Castelo Branco, Sr. Antônio Sergio da Silva, que demonstrou interesse em colaborar de forma conjunta, com ações de divulgação de cursos e atividades de promoção de saúde para a comunidade de Realengo.

Em novembro, tivemos uma importante reunião com o prof. Luis Gustavo Ribeiro Vieira, gestor da Coordenadoria Regional IV – Metro 4 - da Secretaria Estadual de Educação, quando ficou definida as ações para a oferta de Oficinas Multidisciplinares aos alunos do 3º ano de seis grandes escolas da rede estadual na Zona Oeste, com a finalidade de apresentar o *campus* Realengo do IFRJ e suas possibilidades de cursos e formação profissional, bem como promover atividades ligadas ao tema cidadania. Essa ação será desenvolvida pela CoEX e COTP em 2010.

### **Projetos apresentados e aprovados:**

**Título: Formação de Multiplicadores em Educação Sexual**

*(projeto aprovado no PET)*

Área de atuação: políticas públicas de saúde

Responsável: Profª Patrícia Alexandra S. Schettert do Valle

Coordenações envolvidas: T.O., Fisioterapia e COEx

Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde (PSF do COHAB) e Secretaria Municipal de Educação (escolas da 8ª CRE)

Público alvo: alunos dos cursos de Fisioterapia, T.O. e Farmácia do *campus* Realengo, alunos da rede municipal e agentes de saúde do PSF.

Localidades envolvidas: Realengo e adjacências.

Período: 2011, 2012 e 2013.

**Título: Estudando a Vida: uma proposta de renovação e qualidade de vida do idoso**

Área de atuação: Saúde e Terceira Idade

Área de atuação: Saúde do Idoso

Responsável: Prof<sup>a</sup> Márcia Dolores Carvalho Gallo

Coordenações envolvidas: T.O. e COEx

Público alvo: idosos do entorno do *campus* Realengo

Localidades envolvidas: Realengo, Padre Miguel, Magalhães Bastos e Bangu

Período: fevereiro a dez./2011.

**Título: Jardim Sensorial – Plano e Suspenso: Um Recurso da Clínica da Terapia Ocupacional – IFRJ**

Área de atuação: Saúde para deficientes físicos e mentais

Responsável: prof<sup>a</sup> Márcia Dolores C. Gallo

Coordenações envolvidas: T.O. e COEx

Público alvo: pessoas com deficiência física, sensorial e emocional usuários da Clínica-Escola do *campus* Realengo do IFRJ.

Localidades envolvidas: sub-bairros de Realengo e adjacências

Período: fevereiro a dezembro de 2011.

**Título: Salsa e Cebolinha: uma horta acessível**

Responsável: prof<sup>a</sup> Márcia Dolores C. Gallo

Coordenações envolvidas: T.O. e COEx

Público alvo: pessoas em tratamento em diferentes áreas na Clínica-Escola do *campus* Localidades envolvidas: sub-bairros de Realengo e adjacências

Período: fevereiro a dezembro de 2011.

**Título: Pedra de Amarelinha: proposta de um circuito psicomotor**

Área de atuação: Saúde para deficientes

Responsável: prof<sup>a</sup> Márcia Dolores C. Gallo

Coordenações envolvidas: COEx, Fisioterapia e COEx

Público alvo: pessoas portadoras de deficiência física, sensorial e emocional atendidas na Clínica de Terapia Ocupacional do *campus* Realengo.

Localidades envolvidas: sub-bairros de Realengo e adjacências.

Período: fevereiro a dezembro de 2011.

**Título: Caminhando no *Campus* Realengo**

Área de atuação: Educação Física, saúde e qualidade de vida

Responsável: prof. Paulo Sergio de Oliveira Pessanha

Coordenação envolvida: COEx

Público alvo: alunos, servidores técnico-administrativos, docentes do *campus* Realengo e comunitários do entorno do *campus*.

Localidade envolvida: Realengo

Realização: novembro de 2010 a dezembro de 2011.

**Título: Oficinas Pedagógicas Multidisciplinares**

Área de atuação: Apoio psicopedagógico

Responsável: Profª Sandra Viana  
Coordenações Envolvidas: COTP e COEx  
Parceria firmada: Secretaria Estadual de Educação – METRO 4  
Público alvo: alunos do 3º ano do ensino médio de 6 escolas estaduais da Zona Oeste Localidades envolvidas: Realengo e Bangu.  
Previsão: março a dezembro/2011.

**Título: Projeto Chicha: o despertar da idéia de uma consciência ambiental**  
Área de atuação: Preservação ambiental, saúde e qualidade de vida  
Responsável: Ana Cristina Oliveira Lemos  
Coordenações envolvidas: DDE e COEx  
Público alvo: alunos, servidores técnico-administrativos, docentes e dirigentes do CReal.  
Localidade envolvida: Realengo  
Período de realização: março/2010 a dez/2011.

### **Proposta de projeto para 2011:**

**Título: Ginástica Laboral no *Campus Realengo***  
Áreas de atuação: Ergonomia, saúde e qualidade de vida  
Responsáveis: Prof. Paulo Sergio de O. Pessanha  
Professor da disciplina Fisioterapia Aplicada à Ergonomia (Curso de Fisioterapia)  
Coordenações envolvidas: COEx e Fisioterapia  
Público alvo: servidores técnico-administrativos, docentes e dirigentes do CReal.  
Localidade envolvida: Realengo  
Previsão: março a dezembro de 2011.

### **CURSOS DE EXTENSÃO E EVENTOS**

#### **Curso de extensão em andamento:**

**Título: Curso de Desenho Artístico**  
Área de atuação: Educação Artística  
Responsável: Prof. Ailton Teodoro  
Coordenação envolvida: COEx  
Público alvo: alunos dos cursos de Fisioterapia, Farmácia e T.O. do *campus* Realengo, servidores técnico-administrativos e comunitários do entorno do *campus*.  
Localidades envolvidas: Realengo e demais bairros da Zona Oeste.  
Realização: abril/2010 a dezembro/2011.

#### **Proposta de curso de extensão para 2011**

**Título: Oficina de Capoeira**  
Área de atuação: Esporte, cultura e lazer  
Responsável: Mestre Farmácia (voluntário)  
Coordenação envolvida: COEx  
Público alvo: alunos, servidores técnico-administrativos, docentes e comunitários do entorno do *campus* Realengo.  
Localidades envolvidas: Realengo e adjacências.  
Previsão: março a dez./2011

#### **Eventos:**



**Título: Dia de Luta Antimanicomial**

Responsáveis: Prof<sup>a</sup> Márcia Cabral e prof. Paulo Pessanha

Coordenações envolvidas: CoEX e Terapia Ocupacional

Público alvo: alunos do curso de T.O., usuários do sistema de saúde mental do município do R.J. e comunitários de Realengo e adjacências.

Localidades envolvidas: Realengo e adjacências, Bangu e Jacarepaguá

Realização: maio/2010

**Título: Festa Junina Institucional**

Responsáveis: grupo de servidores técnico-administrativos

Público alvo: docentes, servidores técnico-administrativos e dirigentes do CReal

Local; Quadra de esportes da Paróquia N. S<sup>a</sup> da Conceição – Realengo

Realização: julho/2010

**Título: II Encontro da Saúde e I Jornada Científica da Saúde**

Responsável: Coordenador de Extensão

Coordenações envolvidas: COEX, Pós Graduação, Pesquisa e Inovação e Coordenações dos cursos de graduação em Fisioterapia, T.O. e Farmácia

Público alvo: alunos dos cursos de graduação e ensino médio do campus Realengo

Localidades envolvidas: Realengo, Padre Miguel, Bangu, Campo Grande, Vila Militar, Deodoro, Marechal Hermes, Sulacap, Guadalupe, Anchieta, Nilópolis e Maracanã.

Realização: outubro/2010

**Título: III Mostra de Talentos**

Área de atuação: Artístico-cultural

Coordenações envolvidas: COTP e CoEX

Parcerias: Comunidades artísticas da região e centros acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Farmácia e T.O.

Público alvo: alunos, docentes, servidores administrativos do *campus* Realengo e comunitários da Zona Oeste.

Localidades envolvidas: Realengo, Campo Grande e demais bairros da região

Realização: novembro/2010.

**Proposta de evento sistêmico para o IFRJ**

**Título: 1º Encontro Esportivo do IFRJ: hora de jogar com e não contra**

Área de atuação: Educação Física, esporte e lazer

Responsável: Prof. Paulo Pessanha

Coordenações envolvidas: COEX de todos os *campi* e PROEX

Público alvo: estudantes de todos os *campi* do IFRJ.

Localidades envolvidas: Realengo, Nilópolis, Maracanã, Arraial do Cabo, Paracambi, Duque de Caxias, Pinheiral, Volta Redonda, São Gonçalo, Mesquita e Paulo de Frontin.

Previsão: setembro/2011

**Avaliação Crítica**

Em função do que foi planejado e das metas estabelecidas para esse ano, avaliamos que os resultados alcançados foram muito bons, não obstante as dificuldades de instalações, próprias de um *campus* ainda em processo de construção, isso é natural. Vale ressaltar que a estratégia de se utilizar parcerias com outras instituições foi muito produtiva e salutar para o CReal.

A seguir, apresentaremos uma avaliação mais detalhada das principais ações desenvolvidas ao longo desse ano.

## **Semana acadêmica**

Nosso maior e principal evento esse ano foi o II Encontro da Saúde e a introdução da I Jornada Científica da Saúde. Essa atividade ocorreu nos dias 13 e 14 de outubro, com expressiva participação da comunidade interna e segmentos da comunidade externa do *campus* Realengo.

Ao final dessa semana acadêmica, foi apresentada na reunião do Conselho Diretor do *campus* Realengo uma avaliação geral das atividades propostas e realizadas, destacando-se os seguintes aspectos:

### **a) Principais pontos positivos do II Encontro da Saúde e I Jornada Científica**

- 1) A boa presença de alunos e docentes do *campus*, lotando o auditório nas palestras e conferências;
- 2) As apresentações do Coral Gestual e do Grupo Harmonia Enlouquece, no dia da abertura, fato que ajudou a contextualizar de forma brilhante a questão da saúde mental;
- 3) A dedicação, assiduidade e importante trabalho dos alunos da Comissão Organizadora, cooperando assim para a realização do evento;
- 4) O apoio da Direção do Colégio Pedro II;
- 5) O ótimo nível das conferências, palestras e workshops (avaliados pelos participantes);
- 6) O fato de nenhum palestrante ter faltado em todo o evento;
- 7) A presença de uma equipe do HEMORIO, com material educativo sobre doação de sangue, orientando as pessoas e estimulando-as a participarem da campanha que foi realizada no dia seguinte pelo Hemonúcleo do INC;
- 8) A exposição História da Loucura, belo trabalho coordenado pela prof<sup>a</sup> Márcia Cabral;
- 9) A arrumação do auditório: colocação das cadeiras, indicação de entrada e saída, visibilidade institucional com a grande faixa colocada na parede e a decoração com flores. A beleza do cartaz e da camisa do evento, também ajudaram a dar uma boa visibilidade;
- 10) A oportunas e excelentes palestras sobre o Desenvolvimento e perspectivas da pesquisa no IFRJ e Bioética, pesquisa e educação;
- 11) O engajamento dos alunos de iniciação científica na I Jornada, demonstrado pela quantidade de trabalhos inscritos e apresentados em forma de pôster (18) e apresentação oral (6), com bom nível de produção, elogiados pela prof<sup>a</sup> Patrícia (Pró-Reitoria de Pesquisa) e alguns dos nossos professores;
- 12) A participação de pessoas de outros *campi* (Maracanã, Volta Redonda, Nilópolis e Arraial do Cabo);
- 13) A excelente participação de nossos docentes em palestras e na mesa redonda intitulada “A pesquisa na formação acadêmica”;
- 14) O sucesso na campanha de doação de sangue: cerca de 60 voluntários para doação e mais de 40 bolsas coletadas pelo Hemonúcleo do I.N.C. ;
- 15) A entrega dos certificados aos palestrantes nesse 2º dia e para todos os alunos que ficaram até as 17 horas (conforme programado).

Destacar ainda o apoio dos servidores Ricardo e Roberto (Cotur), Marcio e Lima (Prefeitura), Cátia (Daate), Ana Lemos (Diretoria de Ensino) no trabalho de fotografia, Rachel (Gabinete da Direção Geral), Jorginho (Informática), Adriana (Setor de Compras), dentre outros, e de todos os dirigentes e coordenadoras do *campus* Realengo.

### **b) Principais aspectos negativos:**

- 1) Falta dos certificados aos palestrantes do 1º dia – Foi uma falha causada pela sobrecarga de trabalho da Raquel que estava recebendo as inscrições a vários dias, tendo em alguns momentos a necessidade de transferirmos essa ação para outra pessoa, devido às demandas internas da funcionária. No 2º dia isso foi corrigido, com sua presença em tempo integral no *campus*, digitando e imprimindo todos os certificados.

Propostas de solução: a) Colocar mais de uma pessoa nas tarefas de secretaria, descentralizando assim, essas ações;

b) Confeccionar os certificados com mais antecedência, a partir da efetiva confirmação de participação dos palestrantes convidados.

2) Pequeno atraso no início de algumas palestras no horário da tarde do dia 13/10 – Isso deveu-se ao atraso da programação na parte da manhã. No entanto, esse fato não chegou a comprometer a efetiva realização das mesmas.

3) Atraso da conferencista (1ª atividade do dia 14/10) – Foi um fator que independeu do nosso trabalho (a profª alegou problemas com trânsito). Ao contrário do dia anterior, a questão do som foi resolvida com nossa própria aparelhagem e o auditório foi preparado com bastante antecedência.

Proposta de solução: que no próximo evento a prefeitura do *campus* e/ou a Comissão Organizadora possam disponibilizar mais transportes para trazer os convidados, evitando-se assim, os problemas de trânsito e/ou desconhecimento de localização do endereço etc. Nesse sentido, o prof. Pessanha trouxe a conferencista de abertura, chegando com bastante antecedência.

4) Consequente atraso na programação, resultando mudanças – Em função do problema anterior, foi necessário antecipar a palestra do Dr. Carlos Henrique Debenedito e transferir a mesa redonda para a parte da tarde.

Proposta de solução encaminhada: Foi a mais indicada, visto que não haveria tempo para as quatro professoras abordarem o tema, que era o foco de discussão da I Jornada Científica, juntamente com a questão da bioética na pesquisa, tratada anteriormente. Além do mais o Dr. Carlos Debenedito era um convidado externo e seria uma descortesia fazê-lo esperar para proferir sua palestra.

5) Localização dos pôsteres - Não funcionou a idéia de colocar os trabalhos no corredor da Clínica-Escola. Ficou muito apertado e o local estava muito quente, devido ao forte calor daquela 5ª feira. Solução: transferi-los para duas salas do bloco B e ligar o aparelho de ar condicionado.

### **c) Algumas conclusões e recomendações sobre esse evento:**

- O evento II Encontro da Saúde e I Jornada Científica ganhou força e visibilidade entre os alunos e docentes do CReal, bem como, passou a ser conhecido nos outros *campi* do IFRJ e em algumas universidades como UFRJ, UFRRJ, UCB e UniMSB;
- Torna-se necessária uma melhor divisão de tarefas entre os docentes e servidores técnico-administrativos, na perspectiva de um maior envolvimento e trabalho de cooperação com a realização do evento;
- A partir da definição da regulamentação da carga horária no IFRJ, sugerir aos docentes que tiverem interesse em participar nas ações de extensão e pesquisa, para elaborarem seus planos de trabalho, dentro das possibilidades de cargas horárias estabelecidas nesse regulamento. Isso poderá garantir um maior envolvimento em atividades desse tipo;
- Precisamos de uma maior infra-estrutura para realizar os próximos encontros, especialmente no que tange às instalações, o que deverá ocorrer com a próxima etapa de obras em nosso *campus*;
- Atuando por alguns anos como docente e membro de comissões organizadoras, observei que nas semanas técnicas (SEMATEC) do *campus* Nilópolis, havia um significativo esvaziamento ao final do evento. Acreditamos que devemos manter nossa atividade acadêmica e científica com esse formato, evitando-se fazê-lo em uma semana cheia. Com isso, não teremos perda de aulas, nem o esvaziamento indesejado;
- Com a maior visibilidade e prestígio do IFRJ aqui em Realengo, com reflexos nos demais bairros da Zona Oeste, propomos um trabalho em conjunto com o CoIEE visando a busca de patrocínios para os próximos eventos, como já fazem os *campi* do Maracanã, Nilópolis, Pinheiral dentre outros;
- Essa ação, reduziria significativamente alguns custos que tivemos agora como: blocos e canetas para as pastas, arranjo de flores, custo das camisas do evento para os alunos da Comissão Organizadora, tinta de impressora, água mineral, xerox, que só foi possível de serem cobertos,

graças ao apoio financeiro da Funcefeteq, além de despesas com coffee break. Portanto, reduziríamos despesas do orçamento do próprio *campus*.

## **CReal na Praça de Realengo**

No dia 24 de maio/2010, realizamos um importante evento na Praça de Realengo intitulado **Movimento de Luta Antimanicomial**, visando informar e esclarecer a população sobre a utilização de novas metodologias no tratamento dos usuários do sistema de saúde mental.

Foram desenvolvidas várias atividades ao longo desse dia, com a efetiva participação dos alunos do curso de graduação em Terapia Ocupacional sob a coordenação da prof<sup>a</sup> Márcia Cabral. Tivemos a presença de usuários e dirigentes do CAPS Lima Barreto de Realengo e da Colônia Juliano Moreira de Jacarepaguá, com exposições e performances de artistas dessas instituições.

Numa barraca montada no centro da praça, foi organizada uma exposição sobre a história da loucura no Brasil, com destaque para os objetos utilizados no passado para imobilizar os portadores de distúrbios mentais e uma bela e significativa exposição de fotos e reportagens sobre Nise da Silveira, que questionou a forma como os pacientes de psiquiatria eram tratados no país, à base de violência e exclusão, revolucionando o trabalho na área da saúde mental. Avaliamos que foi uma ação muito relevante não somente para os alunos do *campus*, mas principalmente para a comunidade participante.

## **II Mostra de Talentos**

Foi realizado no dia 25 de novembro/2010 uma atividade artístico-cultural denominada **II Mostra de Talentos**, organizada pela pedagoga Maria Célia Pollig em conjunto com a CoEX e com o apoio dos alunos através da atuação dos Centros Acadêmicos e alguns talentos artísticos do corpo discente.

A programação foi bastante diversificada, com apresentações de alunos, docentes, servidores técnico-administrativos e convidados da comunidade externa.

O repertório eclético foi desde MPB, rock, samba, hip hop, passando por Pixinguinha, Adoniran Barbosa, Noel Rosa e Luis Gonzaga, até fechar com um dueto de corda interpretando Bah e Vila-Lobos. Houve também recital de poesias, performance de dança do ventre e um interessante jogral com um grupo de idosas coordenadas pela prof<sup>a</sup> Ângela Bittencourt do curso de Terapia Ocupacional, uma mostra de pintura à óleo da prof<sup>a</sup> Márcia Gallo e instalação de “Arte Sensorial” pela aluna July Cabral da T.O.

Avaliamos que atividades desse tipo devem e precisam ser apoiadas no IFRJ, especialmente quando o interesse parte dos próprios alunos e da comunidade artística da região. Através do desenvolvimento de projetos na área artístico-cultural poderemos oportunizar uma formação mais cidadã aos alunos e promover uma cultura de paz e integração social, de forma mais inclusiva e menos elitista no meio acadêmico.

## **CReal comprometido com a promoção de saúde**

A CoEX do *campus* Realengo em conjunto com as coordenações dos três cursos de graduação existentes e procura desenvolver e estimular pesquisas, eventos e ações diversas no sentido de trabalhar a questão da promoção de vida nas comunidades interna e externa, seguindo a vocação institucional e o compromisso sócio-educacional do próprio *campus*, totalmente voltado para a saúde.

Nesse sentido, encontra-se em desenvolvimento o projeto piloto denominado Caminhando no *Campus* Realengo, que vem atendendo servidores técnico-administrativos e alunos no período da tarde. A perspectiva desse projeto é transformá-lo num programa permanente de atividade física e abrir para a comunidade do entorno do CReal. Além desse projeto, outros quatro citados no item 3 desse relatório fazem parte da estratégia de atender a comunidade externa.

Pensando na saúde ocupacional dos servidores do CReal, será oferecido um trabalho de Ginástica Laboral, elaborado pela CoEX, por um prof. de Educação Física em conjunto com o prof. da disciplina Fisioterapia Aplicada à Ergonomia, com apoio da Coordenação de Fisioterapia.

### **Necessidade de ampliação e melhoria das instalações**

Uma das maiores limitações encontradas nas atividades extensionistas de 2010 foi sem dúvida, a falta de espaços adequados para o pleno desenvolvimento das ações, especialmente a ausência (ainda) de auditório e locais cobertos que possam acolher uma número maior de pessoas.

Avaliamos que as obras já previstas e aprovadas no projeto de implantação do *campus* Realengo serão de suma importância para dinamizarmos melhor nossas ações e atender de maneira mais efetiva e confortável as comunidades interna e externa, por ocasião das ações propostas pelo CoEX do CReal.

Com o objetivo de melhorar o atendimento e qualificar ainda mais o trabalho da CoEX, segue abaixo algumas recomendações quanto à melhoria da infra-estrutura:

### **Obras de ampliação já aprovadas para o CReal (reflexos no trabalho da extensão)**

- Um auditório multifuncional;
- Um ginásio esportivo polivalente, com vestiários, salas de dança e musculação;
- Uma biblioteca;
- Um novo bloco de salas de aula e um com salas para professores e reuniões.

Previsão: 2011 em diante.

### **Propostas de melhoria dos espaços:**

- Cobertura do espaço de convivência já existente;
- Construção de um campo gramado de 40 X 20 mts. e área de lazer com tanque, mesas e bancos;
- Colocação de bancos na área externa do *campus*;
- Reflorestamento e paisagismo de toda a área do CReal.

### **Parceiros importantes:**

- Secretaria Municipal de Saúde - PSF da Cohab - Realengo
- Secretaria Estadual de Educação - METRO 4 - Zona Oeste
- Secretaria Municipal de Educação - E.M. Nicarágua - Realengo
- Casa de Acolhimento - Realengo
- Paróquia N.S<sup>a</sup> da Conceição - Realengo
- Colégio Pedro II - Unidade Realengo
- Região Administrativa de Realengo
- CBMERJ - Destacamento de Realengo
- HEMORIO e Hemonúcleo do Instituto Nacional de Cardiologia.

## Campus São Gonçalo

### ITEM INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

- 1 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Campus São Gonçalo  
Rosane dos Santos Cantanhede Kaplan  
CoEX - IFRJ, Campus São Gonçalo  
Tel: 21- 26280771  
Cel: 21- 80130622  
Rua Dr. José Augusto Pereira dos Santos s/nº - Neves, São Gonçalo  
CEP: 24425-004  
[rosane.kaplan@ifrj.edu.br](mailto:rosane.kaplan@ifrj.edu.br)  
<http://www.ifrj.edu.br/usg.php>  
Relatório de Atividades Anual – 2010

- 2 As atividades na Coordenação de Extensão do Campus São Gonçalo, referentes a minha gestão, foram iniciadas na primeira semana do mês de maio de 2010.

Na oportunidade, foi dado andamento ao calendário de cursos já programados para o primeiro semestre, a admissão de novas propostas para o segundo semestre, assim como o planejamento para a II Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo - com data prevista para 20 de outubro de 2010.

As atribuições na coordenação no ano de 2010, delimitaram-se no âmbito dos cursos oferecidos à comunidade acadêmica e público em geral; organização da II Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo; certificação de cursos promovidos pela CoIEE na área da Segurança do Trabalho; assim como a participação das reuniões de Colegiado e do Conselho Acadêmico de Extensão.

Segue a lista das atividades desenvolvidas pela Coordenadora de Extensão:

- **Atividades junto aos Cursos de Extensão**

- △ Receber os projetos de cursos;
- △ Colaborar ou realizar o *lay out* do material de divulgação do curso: folder e cartaz;
- △ Elaborar a sinopse do curso e ficha de inscrição;
- △ Realizar a divulgação junto a ASCOM;
- △ Receber e acompanhar as inscrições *on line* e presenciais;
- △ Atender ao professor e alunado;
- △ Elaborar o diário de classe;
- △ Conferir os diários e emitir os certificados;

- **Atividades na Coordenação da II Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo:**

- △ Divulgar do Edital;
- △ Receber projetos acadêmicos, propostas de cursos e oficinas assim como outras atividades para inclusão na Semana;
- △ Elaborar o *layout* e as peças gráficas (folder, cartaz, banner), para divulgação;
- △ Orçar e captar recursos para os custos com o material de dispensa, material permanente, *coffee break* e infraestrutura de montagem da Semana;
- △ Solicitar junto à Direção recursos para os projetos Acadêmicos.
- △ Divulgar a Semana na rede do IFRJ, comunidade acadêmica e público em geral;
- △ Preparar o calendário das apresentações, cursos e demais eventos, juntamente com a Comissão de Organização;
- △ Providenciar o material a ser utilizado durante a Semana (pastas e crachás);

- △ Acompanhar as Atividade da Semana juntamente com a Comissão de Organização;
- △ Emitir e entregar, certificados e declarações;
- △ Fazer a prestação de contas junto à Direção do Campus.

Devido à enorme responsabilidade que esta Coordenação exige, no que diz respeito ao atendimento ao corpo docente e discente, e, à organização dos cursos, calendários, fichas de inscrição, certificados etc, faz-se necessário a colaboração de um estagiário. Neste sentido, buscando sanar esta lacuna, estamos providenciando uma contratação para o bom andamento do trabalho.

- 3 Relação dos Cursos de Extensão - Primeiro e Segundo Semestre de 2010;  
Atividades da II Semana de Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo

### Cursos de Extensão - Primeiro Semestre de 2010

**Total: 81 alunos inscritos**

Quadro XCVIII – Cursos de extensão primeiro semestre – Campus São Gonçalo

N.º	NOME/ DATA	OBJETIVO/ CARGA HORÁRIA	MINISTRANTE	N.º INSCRITOS
1	Inglês para Concurso Segundas-feiras De 15/03 à 28/06	Aprimorar a habilidade de leitura e compreensão de textos técnicos e de concurso público em Língua Inglesa através do estudo de diferentes estratégias de leitura, vocabulário técnico e aspectos gramaticais. 30 Horas/aula	Sérgio Guerra Gomes	25
2	Matemática do Ensino Médio Terças-feiras De 16/03 à 22/06	Preparar alunos que estão para prestar vestibulares ou o ENEM com a prática de exercícios já cobrados nas seleções; construir conceitos matemáticos com resoluções de problemas; levar o aluno a desenvolver uma autonomia como estudante, com a prática regular de estudo; realizar de maneira dinâmica a participação constante dos alunos durante as aulas. 45 Horas/aula	Thiago Brañas de Melo	41
3	Novas Classificações Biológicas e a Educação Básica I Quartas-feiras De 14/04 a 09/06	O curso objetiva atualizar os conhecimentos dos docentes e futuros docentes na área da Sistemática biológica, que apresenta grande defasagem da realidade atual de conhecimentos para a principal fonte de referência para o professor não especialista, o livro didático. 40 Horas/aula	Leonardo Silvestre Gomes Rocha	15

Quadro XCIX – Cursos de extensão segundo semestre – Campus São Gonçalo

**Total: 85 alunos inscritos**

N. o	NOME/ DATA	OBJETIVO/ CARGA HORÁRIA	MINISTRANTE	N.º INSCRITOS
4	<p>Políticas Públicas de Seguridade Social: Uma abordagem sob a ótica dos municípios.</p> <p>Segundas e quartas-feiras.</p> <p>De 09/08 a 02/12</p>	<p>Qualificar gestores e profissionais, responsáveis pela execução das políticas sociais públicas, com a finalidade de oferecer conhecimentos teóricos e práticos próprios da área de atuação de cada um destes agentes;</p> <p>Contribuir para que os municípios em questão possam ampliar suas possibilidades de estruturar e organizar serviços públicos vinculados às políticas de seguridade social, diante dos possíveis impactos oriundos da instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro.</p> <p>102 Horas/aula</p>	<p>Ana Cristina Lourenço Vargas; Francisco Aragão Azeredo; Gleyce Figueiredo de Lima; Michelle Rodrigues de Moraes; Ricardo Cesar Rocha da Costa</p>	45
5	<p>Brasil e África em Sala de Aula: conteúdos e recursos didáticos na perspectiva da Lei 10.639/03.</p> <p>Terças e quintas-feiras</p> <p>De 24/08 a 30/11</p>	<p>O curso prioriza conteúdos didáticos e conhecimentos relativos às relações Brasil-África, assim como sobre a situação do afro-brasileiro na sociedade brasileira, numa perspectiva transdisciplinar.</p> <p>O programa é dividido entre cinco disciplinas: <i>Pensar a Afro-brasilidade; Educação e relações étnico-raciais; O Brasil dos africanos e afro-brasileiros: releitura de alguns aspectos da História do Negro no Brasil; Identidade, Etnicidade e Relações de Poder; Introdução à História da África.</i></p> <p>75 Horas/aula</p>	<p>Antonio de Castro Alves Janaína Oliveira Omar Nicolau Ricardo Cesar Rocha da Costa</p>	37
6	<p>Novas Classificações Biológicas e a Educação Básica II</p> <p>Sextas-feiras</p> <p>De 08/10 a 03/12</p>	<p>O curso objetiva atualizar os conhecimentos dos docentes e futuros docentes na área da Sistemática biológica, que apresenta grande defasagem da realidade atual de conhecimentos para a principal fonte de referência para o professor não especialista, o livro didático.</p> <p>40 Horas/aula</p>	<p>Leonardo Silvestre Gomes Rocha</p>	3



## II Semana da Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo - Ciência, Cultura e Sustentabilidade: Desafios e Possibilidades

De 20 a 22 de outubro de 2010

### Exposição Multimídia

A Coordenação de Extensão viabilizou o desenvolvimento da exposição em comemoração ao centenário da Revolta da Chibata com recursos orçamentários do Campus São Gonçalo.

N <sup>o</sup>	TÍTULO	COORDENAÇÃO
1	João Cândido e a Revolta da Chibata: a história que não pode ser esquecida	Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira e Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa

### Apresentação Cultural

N <sup>o</sup>	TÍTULO	ARTISTAS
1	Candombe com o grupo AFRO-URUGUAI	Fernando Nicolau e Natália Sarante

### Conferências

N <sup>o</sup>	CONFERÊNCIA	MINISTRANTE CONVIDADO
1	Pesquisa e Trabalho no setor Naval	Prof. Dr. Fernando Antonio Sampaio de Amorim (UFRJ)
2	Biodiversidade em São Gonçalo	Prof. MSc. Marcelo Guerra (UFF)

### Palestras

N <sup>o</sup>	PALESTRA	MINISTRANTE
1	A importância do conhecimento dos termos técnicos em Inglês para o Técnico de Segurança do Trabalho	Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira e Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes
2	A implantação do COMPERJ e seus impactos na realidade sócio-econômica de São Gonçalo, Itaboraí e municípios vizinhos	Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa

### Projetos Acadêmicos

A Coordenação de Extensão viabilizou o desenvolvimento de oito projetos acadêmicos para a II Semana de Ciência e Tecnologia com recursos orçamentários do Campus São Gonçalo. Todos os projetos foram desenvolvidos sob a orientação dos professores e apresentados pelos alunos durante a Semana Acadêmica.

Quadro C – Projetos acadêmicos – II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo

<b>N<sup>o</sup></b>	<b>TÍTULO</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>ALUNOS PARTICIPANTES</b>
1	Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo	Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima	Bárbara Christian da Silva Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento Juliana Azevedo Duarte Priscila Corrêa da Silva Dias
2	Teoria e Prática da Segurança no Ambiente Hospitalar com Base na NR-32	Profa. MSc. Simone Pita Coculilo	Camila Viegas Dias Elis Regina Rezende Pinheiro George Luiz Domingues Rodolpho Bovine Rosa
3	Resíduos Sólidos da Construção Civil	Prof. Saulo de Mello Dias	Dayse Maria de Vasconcelos Rodrigues  Edite Carvalho  queline de Souza Miguel  Jurandir Viegas de Albuquerque
4	Modelagem Sísmica Aplicada a Prospecção de Hidrocarbonetos	Prof. Dr. Thiago Lobo Fonseca	Alex Ricardo Souza da Silva Cunha
5	Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves	Amanda Pereira da Silva aziella Carvalho Ferreira
6	Práticas Holísticas relacionadas a Ergonomia e a Saúde do Ser Humano	Prof. Marco Antônio Pereira Albacete	Eduardo Coutinho Luiza Alessandra Albuquerque Paula de Pontes Azambuja Pedro Augusto Silva de Melo
7	Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho	Profa. Dra. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira	Adriano Gomes Lopes Cássia Rejane Gomes Cleide Resende Alves Brito Márcia Lipman de Oliveira
8	João Cândido e a Revolta da Chibata: a história que não pode ser esquecida	Profa. Dra. Janaína Pereira de Oliveira e Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa	Adriel Machado Martins Medeiros Ana Carolina da Silva Andrade Nathiele Montovanelli Andrade

### Cursos- Gratuitos

Quadro CI – Cursos gratuitos - II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo

<b>N<sup>o</sup></b>	<b>NOME/ DATA</b>	<b>OBJETIVO/ CARGA HORÁRIA</b>	<b>MINISTRANTE</b>	<b>N.º INSCRITOS</b>
<b>1</b>	Meio Ambiente Industrial 18, 19 e 20/10	Apresentar os conceitos da Ecologia Industrial e diagnóstico das interferências dos Processos Produtivos no meio ambiente por meio de técnicas de avaliação de impactos e mecanismos de mitigação.	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves	<b>26</b>

		12 Horas/aula		
2	Critérios de Avaliação de exposição ao calor; critérios preventivistas e ergonômicos: Teoria e Prática 19/10	Física térmica. Instrumentação de medição. Índices de avaliação de conforto e sobrecarga térmica. Avaliação de calor. Medidas de controle. Limites de exposição. 5 Horas/aula	Prof. MSc. André Luiz do Carmo Leal	26
3	Introdução ao Estudo de Inglês para Petróleo e Gás 20/10	Apresentar exemplos de vocabulário técnico utilizados na área de Petróleo e Gás através de textos e diálogos. 3 Horas/aula	Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes	28
4	Representação em Linguagem 21/10	Leitura e crítica de textos representativos da cultura contemporânea, baseadas nos estudos referentes às representações da Indústria Cultural 3 Horas/aula	Profa. DSc. Angela Maria da Costa e Silva Coutinho	11

### Oficina – Gratuita

Quadro CII – Oficinas gratuitas - II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo

Nº	NOME/ DATA	OBJETIVO/ CARGA HORÁRIA	MINISTRANTE	N.º INSCRITOS
1	Cinema Negro e Educação 22/10	A oficina visa cumprir uma dupla função: abrir aos participantes possibilidades de construir uma crítica cinematográfica, enquanto atividade de elaboração teórica, bem como possibilidades de realizarem atividades pedagógicas em instituições de ensino, sempre visando à aplicabilidade da Lei 10.639/03 e a ampliação do debate acerca da invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira. 3 Horas/aula	Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira	11

### I Seminário de Monitoria sob a coordenação da COTP

Ana Cristina Lourenço Vargas e Gleyce Figueiredo de Lima

Quadro CIII – Seminário de monitoria – Campus São Gonçalo

Nº	TÍTULO	COORDENADOR	ALUNOS PARTICIPANTES
1	Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo	Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima	Bárbara Christian da Silva Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva Priscila Corrêa da Silva Dias
2	A questão ambiental e a evolução no	Profa. MSc. Simone	Camila Viegas Dias

	tratamento de resíduos industriais no Brasil através dos conceitos: princípio do poluidor-pagador, tratamento de final de tubo e ecologia industrial	Pita Coculilo	Elis Regina Rezende Pinheiro George Luiz Domingues Rodolpho Bovine Rosa
3	Resíduos Sólidos da Construção Civil	Prof. Saulo de Mello Dias	Dayse Maria de Vasconcelos Rodrigues  Edite Carvalho  Jaqueline de Souza Miguel  Jurandir Viegas de Albuquerque
4	Funcionamento e Medidas de Seguranças nas Usinas Nucleares	Prof. Dr. Thiago Lobo Fonseca	Alex Ricardo Souza da Silva Cunha
5	Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves	Amanda Pereira da Silva Graziella Carvalho Ferreira
6	Práticas Holísticas relacionadas a Ergonomia e a Saúde do Ser Humano	Prof. Marco Antônio Pereira Albacete	Eduardo Coutinho Luiza Alessandra Albuquerque Paula de Pontes Azambuja Pedro Augusto Silva de Melo
7	Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho	Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira	Adriano Gomes Lopes Cássia Rejane Gomes Cleide Resende Alves Brito Márcia Lipman de Oliveira
8	Projeto para implementação de sistema de gestão de SMS para a empresa Radix Engenharia Ltda	Prof. MSc. André Luiz do Carmo Leal	Thiago Carvalho Tharyne Goulart de Souza Luiz Otávio Carvalho de Azevedo Beatriz Perrou Garcia Paula de Pontes Azambuja
9	Monitoria de Inglês Instrumental	Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes	Angela Cristina Silva Quintanilha e Vanessa de Souza Carvalho Azevedo
10	Projeto para estudo, avaliação das condições de risco e treinamento para escape em instituições de ensino da cidade de São Gonçalo	Prof. MSc. André Luiz do Carmo Leal	Elaine Cristina Pedro Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva Cynthia Mendonça Fernandes Marcus Vinícius Gonçalves da Silva
11	Projeto de Monitoria de informática para definição de uma política de segurança da informação a ser implantada no Campus São Gonçalo	Prof. Alexandre Domingues	Cynthia Mendonça Fernandes Jéssica Rodrigues de Melo Chagas

## II Jornada Científica de São Gonçalo sob a coordenação da COPOG

Prof. DSc. Thiago Lobo Fonseca

Quadro CIV – Relação de títulos e pesquisadores – II Jornada Científica – Campus São Gonçalo

Nº	TÍTULO	PESQUISADOR(A)
1	Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho	Professor(a) Orientador(a): Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira Alunos: Adriano Gomes Lopes, Cássia Rejane Gomes Cleide Resende Alves Brito, Márcia Lipman de Oliveira
2	Modelagem Sísmica Aplicada a Prospecção de Hidrocarbonetos	Professor(a) Orientador(a): prof. DSc. Thiago Lobo Fonseca Alunos: Rodrigo Helio de Andrade, Mary Hellen Bastos Mendes
3	A visão da língua: uma construção da leitura e da escrita no mundo surdo	Thatiana Vicente de Souza
4	Metodologia para Dimensionamento de Separadores de Gravitacionais Horizontais: Estudo de Análise de Risco para Confiabilidade do Sistema de Processamento Primário de Petróleo em Navios FPSO's	Professor(a) Orientador(a): Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves Aluna: Tathiane Marques Fonseca
5	Diversidade de famílias de Diptera Brachycera (Arthropoda: Hexapoda) na área de influência do COMPERJ, RJ	Professor(a) Orientador(a): Prof. MSc. Leonardo Silvestre Gomes Rocha Alunos: Fabíola de Almeida Santos, Hélio José Tavares de Moura; Paulo Silva de Andrade
6	Cinegritudo: reflexões sobre a invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira contemporânea	Professor(a) Orientador(a): Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira Alunas: Nathiele Montovanelli Carvalho, Ana Carolina da Silva Andrade
7	A Pedagogia do Estágio	Paulo Roberto Silva
8	Identificação de Comunidades Quilombolas na Várzea do Rio ITUQUI em Santarém como parte do Processo de Reconhecimento de Territórios Especiais	Prof. MSc. Omar Souza Nicolau
9	<b>Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo</b>	Professor(a) Orientador(a): Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima, Profa. MSc. Simone Pita Aluno: João Marcos Ayrolla Navega Chagas
10	Educação e Relações Étnicorraciais	Professor(a) Orientador(a): Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira Aluna: Adriel Machado Martins
11	Experiência no Ensino de Inglês Instrumental	Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes
12	O Perfil do Mercado de Trabalho Formal e Informal no Município de São Gonçalo: Dados Estatísticos Gerais e um Recorte Etnográfico	Lívia Almeida Britto
13	Analisando o Orçamento Público e a Aplicação de Verbas para as Políticas Sociais No Município de São Gonçalo	Maurício Camilo da Silva
14	Funk: das Favelas para o Asfalto: A	Christiane Silva Spínola Ferreira

	linguagem do Jovem Carioca	
15	O IFRJ e o COMPERJ: Analisando a Realidade Sócio-Econômica da Região e os Impactos Esperados com a Implantação do Complexo Petroquímico	Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa
16	Desafios da Monitoria em Questão Social no Brasil	Christiane Silva Spínola Ferreira
17	Mapeamento dos Indicadores Sociais Educacionais e Acadêmicos	Ana Cristina Lourenço Vargas, MSc. Gleyce Figueiredo de Lima.
18	A Inclusão da Pequena Produção Familiar no Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel no Coração do Agronegócio, Mato Grosso	Prof <sup>a</sup> . MSc. Marília Leite Cafezeiro
19	Tempo, História e Cultura	Prof. MSc. Antonio de Castro Alves

**Total: 139 Certificados de participação**

**Total: 69 Declarações de cursos e oficinas**

Quadro CV - Projetos Premiados - II Semana de Ciência e Tecnologia – Campus São Gonçalo

Nº	PREMIO	PROJETO
1	1º Premio Projeto Acadêmico	<b>“Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo”.</b> <b>Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima</b> <b>Alunos: Bárbara Christian da Silva, Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento, Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva, Priscila Corrêa da Silva Dias, João Marcos Ayrolla Navega Chagas</b>
2	2º Premio Projeto Acadêmico	“Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial” Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves Alunas: Amanda Pereira da Silva, Graziella Carvalho Ferreira
3	3º Premio Projeto Acadêmico	<b>“Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho”</b> Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira Alunos: Adriano Gomes Lopes, Cássia Rejane Gomes Cleide Resende Alves Brito, Márcia Lipman de Oliveira

**Participação de projetos na PROJETEC RIO II 2010**

SESC Madureira

Rua Ewbank da Câmara, 90, Madureira - Rio de Janeiro – RJ

Quadro CVI – Projetos apresentados na PROJETEC RIO II 2010

Nº	TÍTULO	PESQUISADOR(A)
1	“Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo”.	Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima Alunos: Bárbara Christian da Silva, Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento, Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva, Priscila Corrêa da Silva Dias, João Marcos Ayrolla Navega Chagas
2	“Simulação de Ambientes Virtuais para	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves

Segurança Industrial” PREMIO PARTICIPAÇÃO ESPECIAL – ÁREA SEGURANÇA DO TRABALHO	Alunas: Amanda Pereira da Silva, Graziella Carvalho Ferreira
---	---

## Campus Volta Redonda

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

Coordenação de Extensão – campus Volta Redonda – coex- cvor

Coordenadora: Aline Moraes da Costa

End: Rua Antônio Barreiros, 212, Aterrado, Volta Redonda – 27213-100

Telefone e Fax: 24 3346-8756

e-mail: [coex.cvr@ifrj.edu.br](mailto:coex.cvr@ifrj.edu.br)

Em conformidade com o Plano Nacional de Extensão Universitária e as diretrizes e documentos do IFRJ (PDI, PPI e regulamentos do CAEX), a extensão no campus Volta Redonda tem como princípios base a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, bem como a difusão do conhecimento científico e a troca de saberes entre comunidade acadêmica e comunidade em geral. Nesta perspectiva de difusão, socialização e democratização do conhecimento, as atividades extensionistas do campus visam à transformação social interna e do entorno, a formação cidadã de nossos alunos e daqueles que estão fora dos nossos muros, a inclusão social e a participação coletiva.

Assim, as responsabilidades da Coordenação de Extensão frente aos objetivos institucionais, estão na proposição de atividades; no desenvolvimento dos programas e atividades sistêmicas, das fixas e das propostas por seus membros; na supervisão, avaliação e apoio de todas as atividades, programas e projetos de extensão desenvolvidos no campus. É da responsabilidade da Coex também, juntamente com a Direção de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, disseminar entre os corpos docente e técnico-administrativo da instituição a importância da extensão.

As estratégias adotadas pela Coex para o cumprimento das suas responsabilidades foram reuniões em cada início de período letivo com os professores e técnicos administrativos, avaliações permanentes das atividades em andamento junto às equipes responsáveis e o trabalho administrativo cotidiano de apoio e divulgação.

As metas de trabalho para 2010 estavam baseadas na divulgação do campus Volta Redonda para a comunidade do entorno, a realização da II SEMATEC SUL e da II Jornada Científica, do incentivo a propostas de cursos pelos professores e técnicos, a realização de duas mesas redondas e a acompanhamento das atividades já em andamento

Atividade	Público	Setor responsável	Desenvolvimento 2010	Ações Coex
Curso <i>O ensino de leitura, gramática e produção textual na escola.</i>	Professores de Língua Portuguesa das redes pública e privada.	Professora Patrícia Lilenbaum	O curso foi desenvolvido em 2009 e seu funcionamento em 2010 não ocorreu, pois ganharam uma concorrência do MEC para transformá-lo em curso de aperfeiçoamento de 60h. No entanto a verba	Acompanhar o funcionamento. Dar suporte nas necessidades físicas e materiais. Emitir certificados.

			destina para esse fim ainda não foi disponibilizada.	
Cineclube	Comunidade interna	CoEx e Comissão Específica	As sessões aconteceram a cada mês, com duas apresentações por dia. será desenvolvida em 2011	Participação na elaboração do estatuto. Apoio e suporte para a comissão. Avaliação.
Núcleo de orientação profissional	Público externo	CoIEE	O núcleo não se desenvolveu de forma satisfatório. A atividade será reformulada para o ano de 2011.	Acompanhamento, suporte e avaliação.
Ginástica Laboral	Comunidade interna	Servidores Juliana Calixto e Reginaldo Nogueira	As sessões de ginástica ocorreram todas as sextas-feiras. A atividade será desenvolvida em 2011.	Acompanhamento, suporte e avaliação
Visita guiada: conheça o nosso campus	Público externo (escolas da região)	CoEx e CoTP	As visitas guiadas tiveram uma queda de público em relação ao ano de 2009. Estratégias estão sendo pensadas para o melhor desempenho em 2011.	Proposição Desenvolvimento Acompanhamento Suporte Avaliação
Vamos às escolas!	Público externo (escolas da região)	CoEx e CoIEE	As visitas às escolas ocorrerão durante o segundo semestre letivo. A avaliação apresentou a necessidade de realizarmos as visitas ainda no primeiro semestre.	Proposição Desenvolvimento Acompanhamento Suporte Avaliação
II SEMATEC SUL	Comunidade interna e externa; setor produtivo.	DiPPE e CoEx	A II SEMATEC SUL aconteceu durante a SNCT. 22 projetos discentes apresentados. 5 atividades culturais 5 Mini cursos 4 oficinas 5 palestras O público externo diminuiu em relação ao ano de 2009. Estratégias já foram traçadas para 2011.	Proposição Desenvolvimento Acompanhamento Suporte Avaliação Certificação
Curso <i>Gestão: uma nova perspectiva de administração pública</i>	Comunidade interna (servidores)	Servidora Aline Hygino	O curso foi aprovado pelo colegiado e será desenvolvido em fevereiro de 2011.	Acompanhamento. Suporte Avaliação
II Jornada Científica	Comunidade interna e externa; setor acadêmico.	DiPPE e CoEx	Realizada durante a SNCT 18 comunicações orais 1 pôster 2 mesas redondas 1 sala temática	Proposição Desenvolvimento Acompanhamento Suporte Avaliação



Palestra Linguagens e visão de mundo no aprendizado das ciências da natureza e matemática	Alunos e professores de ciências exatas, da natureza e matemática do campus e do entorno.	DiPPE e CoEx	e Realizada em agosto, como aula inaugural dos cursos de licenciatura. Palestrante: Dr. Luiz Carlos de Menezes Público de aproximadamente 200 pessoas.	Elaboração Acompanhamento Suporte Certificação
Palestra Ensino Profissionalizante e o Mercado de Trabalho	Alunos dos cursos técnicos.	DiPPE e CoEx	e Realizada em outubro. Palestrante: Maria Inês Rodrigues (COIEE) Público: aproximadamente 50 pessoas.	Elaboração Acompanhamento Suporte Certificação
I FEIMMERJ – 1ª Feria da Industria Metalmeccânica do estado do Rio de Janeiro	Setor produtivo regional.	CoEx e CoIEE	e Stand do campus Volta Redonda para divulgação dos seus cursos e contato com o mercado produtivo regional. 19 e 20 de agosto.	Apresentação dos cursos técnicos e de graduação.
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Baixada Fluminense.	Comunidade externa	DiPPE e CoEx	e Projetos discentes da II SEMATEC SUL foram levados, no dia 23/10, para serem apresentados em stand.	Proposição junto ao ECI. Suporte.

Para realizar essa avaliação, foi essencial o retorno ao plano de ação inicial proposto para ser desenvolvido em 2010. Percebemos que, embora algumas atividades propostas não tenham sido desenvolvidas satisfatoriamente, necessitando de reformulações em seu formato, o desempenho das atividades de extensão, de forma geral, foi positivo.

A CoEx, juntamente com seus parceiros, conseguiu realizar além do que havia sido proposto e, mais especificamente, conseguiu atingir professores e técnicos administrativos para a importância da extensão dentro da instituição. Prova disso são as atividades propostas por diferentes setores do campus, ou por servidores de forma isolada de suas funções, criando uma cultura necessária para que, a partir de 2011, a escola esteja mais envolvida com a extensão fora dos muros da instituição. A maior participação de docentes e técnicos na II SEMATEC SUL e na II Jornada Científica demonstra esse caráter de coletividade que está sendo construído em torno das atividades extensionistas.

As atividades propostas e que não foram bem sucedidas, como o Núcleo de Orientação Profissional, por exemplo, estão sendo reformuladas em sua estrutura e no seu funcionamento, e demonstra a importância da avaliação constante por parte da coordenação junto às equipes de trabalho de cada uma das atividades. As mesas redondas, propostas como meta, foram transformadas em palestras devido às demandas locais, e forma bem sucedidas no propósito de discutir temas atuais e relevantes para a comunidade dentro das áreas de atuação do campus.

Embora a CoEx seja composta apenas por uma pessoa, a importância do trabalho em equipe é ressaltada para a qualidade dos projetos que almejamos desempenhar e continuar desenvolvendo no próximo ano.

Se em 2009 a principal atividade desta coordenação foi a realização da I SEMATEC SUL, em 2010 os trabalhos se multiplicaram em projetos diversificados, que procuram atender a públicos diferentes. Com tudo isso, avaliamos que, com muito ainda a ser feito, as metas de 2010 foram atingidas e novas metas já estão sendo traçadas para que, em 2011, mais e melhores trabalhos sejam

desenvolvidos dentro e fora do campus Volta Redonda, procurando atingir o objetivo principal da extensão, que é a busca por uma transformação social.

O ano de 2010 foi marcado pela estruturação do IFRJ como um todo. Foi o momento de transformar o antigo CEFET em uma instituição maior, com mais ênfase na pesquisa, no desenvolvimento econômico do país, sem abandonar o objetivo principal de formação integral de sujeitos. Nesse viés, os campi criados já na segunda fase de expansão da educação profissional do segundo Governo Lula - e Volta Redonda é um deles – nasce dentro desse espírito de inovação e solidificação do ensino, da pesquisa e da extensão. O que traz mais facilidades para a criação de uma cultura diferenciada das antigas escolas técnicas, mas que necessita de um empenho da comunidade interna para que os projetos se efetivem.

E o crescimento do nosso campus em 2010, em termos físicos e especialmente de recursos humanos, vem sendo refletido no desenvolvimento de atividades e projetos de extensão tendo a difusão e torça de conhecimentos científicos como base. O envolvimento de muitos professores e técnicos administrativos salienta uma cultura que está sendo construída na coletividade e, desta forma, tende a ser reproduzida na prática cotidiana, através de mais projetos e envolvimento crescente.

Os resultados positivos de 2010 da extensão é um somatório de esforços e engajamento de todos. Contudo, salientamos a importância da criação, no final de 2009, da Direção de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, que melhorou significativamente o peso dado a extensão dentro do campus e a qualidade do trabalho desenvolvido pela CoEx. A troca entre coordenação e direção tem propiciado ideias, projetos e criado perspectivas de trabalho para além de atividades pontuais.

Este ano, a maior parte das atividades esteve voltada para a comunidade interna e para a divulgação do campus no entorno por motivos de estruturação e divulgação. Contudo, as estratégias para 2011 estão calcadas na abertura dos muros da escola para a comunidade externa, buscando trabalhar os objetivos de transformação social e de inclusão. Projetos como o NAPNE e o Mulheres Mil estão entre as perspectivas de desenvolvimento para o próximo ano, o que depende de um estreitamento maior ainda de realção com a PROEX e os demais campi. Projetos como o Cineclubes devem ser abertos para o público externo, assim como o desenvolvimento de cursos para professores da rede pública de ensino.

Podemos concluir que 2010 foi um ano positivo, de realizações no campo da extensão. Mas que ainda estamos apenas começando a jornada daquilo que acreditamos, de fato, ser o papel da extensão universitária/acadêmica: a preocupação com a transformação social e com a formação de cidadãos plenos de em seus direitos e deveres, conscientes de seu papel na sociedade.

## **Campus Avançado Arraial do Cabo**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ / Campus Avançado Arraial do Cabo

Rua José Pinto de Macedo, s/nº - Prainha

Arraial do Cabo – RJ CEP 28930-000

Coordenadora de Extensão – Suely Pereira Rosa

Tel.: (22) 2622-4696

(22) 2622-3042

[www.ifrj.edu.br](http://www.ifrj.edu.br)

**Informações sobre o atendimento dos objetivos e metas, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando:**

**- Responsabilidades institucionais da coordenação/Competência:**

- Fomentar a integração entre as comunidades interna e externa por meio da oferta de cursos de capacitação profissional e aperfeiçoamento técnico e tecnológico, da organização de eventos científicos e de atividades socioculturais, esportivas e de lazer.
- Pretende-se como meta a oferta regular da Semana Ambiental a ser realizada no primeiro semestre letivo, da Semana Acadêmica do Campus a ser realizada no segundo semestre letivo, de cursos de idiomas e informática semestralmente, assim como, a participação em projetos institucionais.

**- Objetivos estratégicos:**

- Promover o intercâmbio de saberes e conhecimentos entre diferentes atores – professores, técnicos administrativos, discentes e profissionais liberais da comunidade (artesãos, empresários etc.).
- Abrir a escola para a prática de atividades socioculturais, esportivas e de lazer pelas comunidades interna e externa.

**- Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:**

- Levantamento das atividades realizadas anteriormente ao exercício da atual coordenação da área.
- Aplicação de questionário diagnóstico sobre a possibilidade de se ministrar ou assistir cursos por docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes de empresa e comunidade externa.
- Levantamento geral dos cursos potenciais sugeridos nos questionários, suas necessidades de infraestrutura e público alvo.
- Participação em projetos institucionais – Programa Segundo Tempo; Programa Rede CERTIFIC.
- Apresentação das perspectivas de trabalho da Extensão para a comunidade.
- Divulgação sistêmica do Projeto Pré-Vestibular Público.
- Elaboração e discussão de proposta para um projeto de atividades de extensão para o ano letivo de 2011.
- Participação nas reuniões da PROEx e da CoEx, representando o Campus Avançado de Arraial do Cabo.
- Divulgação do teor das discussões sobre a Extensão no colegiado do Campus.

**Plano de ação referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.**

**▪ Programas de Extensão sob a responsabilidade da unidade:**

**- Relação dos programas e suas principais ações (delimitar público atendido e localidades envolvidas);**

- Participação do IFRJ na Semana Educação Ambiental – Parceria com a Prefeitura AC (planejada em 2009) – Público alvo: Docentes e discentes do IFRJ e comunidade de Arraial do Cabo.
- Realização do vídeo/debate – sensibilização para a participação dos alunos no concurso de Redação sobre a Revolta da Chibata. Público alvo: Docentes e discentes do IFRJ.
- Orientação de alunos para o concurso de redação da Revolta da Chibata. Público alvo: Discentes do IFRJ.
- Idealização, organização e realização do Evento de comemoração do Centenário da Revolta da Chibata em conjunto com a professora Evelyn Morgan e a psicóloga Adriana Souza do Campus Arraial do Cabo. Público alvo: Docentes e discentes do IFRJ e comunidade de Arraial do Cabo.
- Estudo dos documentos para a implementação do projeto rede CERTIFIC e participação no GT. Público alvo: Comunidade de Pescadores e Redeiros de Arraial do Cabo.
- Colaboração no Projeto PIBITI (Trabalho em conjunto com o Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação, Professor Murilo Minello). Público alvo: Discentes do IFRJ.

- Participação nas discussões para criação do grupo de pesquisa do campus. – Envolvidos: Docentes e Técnicos Administrativos do IFRJ.
- Elaboração do Projeto Cursos de Inglês: Básico 1 e 2, Fins específicos (ESP) e Avançado para testes de proficiência. Público alvo: Docentes e discentes do IFRJ e comunidade de Arraial do Cabo
- Mapeamento do interesse da comunidade por cursos oferecidos pelo IFRJ – identificação do perfil da comunidade cabista.

**- Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações.**

Direção de Ensino – DE  
 Coordenação de Extensão – CoEx  
 Coordenação Técnico-Pedagógica – CoTP  
 Coordenação de Integração Escola Empresa – CoIEE

**Avaliação crítica dos resultados alcançados (inclusive quanto aos objetivos e metas previstos e realizados).**

O Campus Avançado de Arraial do Cabo é um campus recente e pequeno. O contingente de professores, técnicos administrativo é baixo. E até 2010 foi oferecido apenas um curso de técnico ambiental na modalidade concomitante/subseqüente e cursos de Auxiliar Técnico em Administração, Reciclagem de Resíduos Sólidos e Serviço de Saúde na modalidade PROEJA-FIC. Mas, para início no ano letivo de 2011 foi aprovado o curso integrado médio/técnico de informática e está em processo de aprovação o curso na modalidade PROEJA de nível médio/técnico em Informática. Portanto, a comunidade de professores e alunos será ampliada no próximo semestre letivo o que poderá possibilitar um aumento de oferta de cursos de extensão.

A atual Coordenação de Extensão, primeiramente realizou um levantamento do que foi desenvolvido na instituição nesta área até 2009. Verificaram-se algumas ações de extensão que já vinham sendo desenvolvidas, apesar de não se ter identificado um projeto específico para a Área de Extensão deste Campus até 2010.

Como ponto fraco, detectou-se que apesar do Campus está recebendo móveis para as salas de aula e de trabalho técnico administrativo, no momento, ainda existem muitas carências na infraestrutura básica da escola (banheiros, água, ventilação e parte elétrica). A estrutura, até agora precária, ainda, não permite tanto conforto na sua utilização. Mas as obras de reformas que estão planejadas, muito provavelmente, favorecerão a um aumento na oferta de cursos.

A partir de um direcionamento da CoEx, foram estabelecidas as metas para se realizar com regularidade, a começar de 2011, as Semanas Ambiental e Acadêmica deste Campus. Foram disponibilizados informes via e-mail para, então, ser definido um plano para a Extensão pelo grupo de professores e técnicos administrativos do Campus. As discussões coletivas ocorreram em algumas das reuniões semanais. Considera-se esta estratégia um fator muito positivo para o envolvimento de todos nestes projetos.

Um ponto forte foi o interesse apresentado por professores e técnicos administrativos em oferecer cursos de extensão no Campus. Este interesse foi constatado por meio da aplicação de questionário de sondagem.

Também, identificou-se, a partir do levantamento de informações registradas na secretaria do Campus o interesse dos moradores da região em participar de cursos que possam ser oferecidos pelo IFRJ. Entretanto, percebe-se que é necessário obter um maior conhecimento a respeito da sociedade cabista para se estabelecer um perfil mais apropriado sobre ela, a fim de se propor projetos que atendam aos seus interesses.

Sem dúvida, o estabelecimento da diretriz institucional, a formalização dos documentos que definem a Área de Extensão e o aumento da experiência no setor contribuirão para ampliar a produção da CoEx deste Campus e obter sucesso em futuros editais de fomento para a realização de

curso, eventos e atividades socioculturais e de lazer. Esses resultados proporcionarão a conquista, a fidelização e o reconhecimento da comunidade pelo trabalho que se desenvolve neste Campus.

### **Outras informações consideradas, pelos responsáveis, relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão.**

É importante ressaltar o envolvimento de professores e técnicos administrativos nas ações propostas pela CoEx, bem como, a participação dos alunos nos eventos realizados.

É importante salientar, também, que a Direção de Ensino do Campus Avançado Arraial do Cabo tem dado total apoio às ações da CoEx, o que sem dúvida facilita e estimula o trabalho neste setor.

Destaca-se, ainda, a integração no trabalho da CoEx com a COIEE, COTP e a COPOG que vai de encontro as perspectivas do próprio regulamento geral da pró-Reitoria de Extensão que propõe o fortalecimento de ações envolvendo o tripé ensino-pesquisa-extensão.

### **Conclusões e perspectivas.**

O Conselho Acadêmico das Atividades de Extensão por meio de reuniões com os Coordenadores de Extensão de todos os campi trabalhou na elaboração de documentos que têm como propósito nortear as ações de extensão promovidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, a fim de construir uma política sistêmica para a área de Extensão. A partir, portanto, de uma diretriz institucional pretende-se alcançar as metas estabelecidas para a Extensão do Campus Avançado de Arraial do Cabo.

As Atividades de Extensão para 2010, no Campus Avançado Arraial do Cabo, foram planejadas em 2009. E, como a vigência da atual Coordenação deste Campus teve início em 22/02/2010, inicialmente buscou-se tomar ciência das perspectivas de trabalho para o setor, bem como, conhecer as condições materiais, de infraestrutura e levantar o interesse de docentes e técnicos administrativos em oferecer cursos.

Optou-se por dar prioridade em trabalhar no setor com os projetos institucionais (Projeto Segundo Tempo, Centenário de Comemoração da Revolta da Chibata, Projeto REDE CERTIFIC) e, também, participando de discussões para a implantação do Grupo de Pesquisa deste Campus. Balizada por reuniões sistêmicas, que tinham como propósito nortear as ações da Extensão da instituição, realizadas periodicamente, trabalhou-se no projeto de Atividade de Extensão para 2011. Iniciou-se, ainda, um trabalho de conhecimento sobre os habitantes de Arraial do Cabo, primeiramente, por meio de uma pesquisa sobre o interesse das pessoas que procuraram informações no IFRJ e que tiveram suas consultas registradas em um caderno na Secretaria do colégio. Mas outras estratégias estão sendo pensadas para se conhecer melhor as características e os interesses da população local.

Portanto, espera-se, apesar das atuais condições materiais, de infraestrutura e do baixo número de docentes e técnicos administrativos encontrados no Campus Avançado Arraial do Cabo, que a CoEx envolva o maior número possível de profissionais na perspectiva de oferecer cursos que propiciem a capacitação do cidadão cabista, contribuindo dessa forma para minimizar as desigualdades sociais na região.

### **Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Campus avançado Engenheiro Paulo de Frontin

## **Gestão e estrutura**

Diretor do Campus

Responsáveis pelas Direções de Ensino e Direção de Administração

Responsáveis pelas Coordenação de Extensão, CoTP, Pesquisa e Inovação

Maria Luíza, s/nº, Sacra Família do Tinguá - Engº Paulo de Frontin

## **Objetivos**

Toda ação feita no campus teve como objetivo principal a divulgação do campus recém implementado. Dar visibilidade ao campus e estreitar o relacionamento com a comunidade local.

## **Atividades realizadas**

- Aulas de português para a comunidade com duas horas semanais. Ministradas pelo Professor Raiff, objetivando elevação de conhecimento, focado na realização de nossos concursos, tanto para Técnicos Administrativos quanto discente, permitindo assim melhores condições de acesso as vagas pela comunidade;
- Evento de divulgação do PROEJA FIC em escola no centro de Morro Azul;
- Certific (envolvimento de alguns professores do Campus) Sobre a coordenação da professora Mirella;
- mini-curso sobre a construção de objetos de aprendizagem para internet, no Campus para o alunos de Mestrado em Ensino de Ciências do IFRJ;
- A participação dos Professores Jessé Di Giacómo e Marcos Paulo Martinho na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Mesquita Apresentando as seguintes palestras, respectivamente: “Pintura Digital” e “ 7 motivos para ser um cientista”;
- Participação do Professor André Brazil no projeto MEC intitulado GSAC, sendo o formador junto à comunidades carentes;
- Divulgação tanto de nosso processo seletivo de alunos para o curso de Informática para Internet, quanto do CERTIFIC e do PROEJA FIC nos municípios da região tais como: Paty do Alferes, Vassouras, Miguel Pereira, Mendes, Paracambi, Japeri e Eng. Paulo de Frontin;
- Visitação a dezenas de hotéis e restaurantes da região por conta do CERTIFIC;
- Participação no dia azul de combate a diabetes, com stand e de visibilidade no centro de Eng. Paulo de Frontin;
- Criação de cartilha, fruto de entrevista do Reitor e do diretor do campus a revista CAPA focada na região (com tiragem de 5.000 exemplares), explicativa sobre as ações do campus, fazendo com que o aluno permita a compartilhar com familiares informação de melhor qualidade sobre as ações do IFRJ e buscando evitar contra-informações;
- Abertura de centro de inscrições e informações no centro de Eng. Paulo de Frontin, objetivando facilitar o contato da população com o campus além de oferecer mais uma opção, já que o IF está consolidando sua posição na região centro-sul fluminense;
- Veiculação de informe publicitário no globo/extra da região sul fluminense, em articulação com a ASCOM e a Reitoria;
- Participação na semana de ciência das escolas e na feira do produtor rural de Engº Paulo de Frontin articulando a logística junto à prefeitura da Cidade para trazer o Espaço Ciência Interativa – do Campus Avançado Mesquita apresentação de atividades científicas nos eventos.
- Todas atividades foram levadas às últimas circunstâncias, o curso de português se concluirá em dezembro, excluindo o GSAC e o CERTIFIC que falarei especificamente adiante, Todas as ações foram pontuais e de curta duração com objetivos de promover o campus no município;
- programa CERTIFIC possui diversas peculiaridades que geram dificuldades, mas posso relatar que até o momento, sem sombra de dúvidas, esta foi a ação que mais consumiu do campus recursos dos mais variados, sobretudo nossos recursos humanos. Mesmo com toda dificuldade, estamos conseguindo manter nosso cronograma e deveremos conquistar

até o meado de dezembro ao menos 35 alunos matriculados, entrevistados e filmados. Realizamos inicialmente o quantitativo de aproximadamente 120 pré-inscrições, que devido às características especiais do programa, associadas a mudanças tanto nos procedimentos, quanto na carga horária da preparação para o reconhecimento de Saberes, após reunião em Brasília, além de retirar aqueles que não atendem estritamente ao perfil de trabalhador com experiência na área, associada ao desinteresse de alguns pré-inscritos, tem realizado, em nosso entendimento, com que os agendamentos fossem reduzidos para 60 pessoas no momento do agendamento, ou seja, metade das pré-inscrições, que com as faltas e reagendamentos chegamos aos 35 supracitados. Neste momento predizemos que principalmente a morosidade na liberação dos recursos pelo MEC, pode afetar fortemente as ações em 2011, pois os longos espaçamentos entre as ações, para este público, geram uma diminuição expressiva de candidatos frente às pré-inscrições realizadas.

## **Conclusão**

Concluo que, para o Campus Avançado Engº Paulo de Frontin, o ano de 2010 foi à preparação para o ano seguinte. Onde vislumbram-se novas atividades que integrarão o instituto com a localidade, pois já em 2011 teremos nossa primeira turma do curso técnico de informática para internet, e as ações do CERTIFIC estarão em um certame mais prático o que amplificará todas as nossas ações para além dos muros da instituição.

## **Campus Avançado Mesquita**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

#### **Projetos de Extensão – 2010**

**Projeto:** Exposição Permanente Energia e Vida

**Natureza do projeto:** Exposição permanente desenvolvida pelo ECI através de fomento da FAPERJ /Edital de *Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia – 2008*

**Público alvo:** público em geral, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino

**Inauguração:** março de 2010

**Nº de visitantes:** superior a 3000

**Coordenação:** Grazielle Rodrigues Pereira e Gabriela Ventura

**Projeto:** Tenda da Ciência

**Natureza do projeto:** experimentos e módulos lúdicos e interativos levados às escolas, praças públicas e outros eventos.

**Público alvo:** público em geral, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino

**Período:** ocorre continuamente ao longo do ano. No ano de 2010, foram realizadas mais de 40 saídas.

**Coordenação:** Grazielle Rodrigues Pereira e Gabriela Ventura

**Projeto:** Planetário Inflável

**Natureza do projeto:** Planetário inflável itinerante com sessões de apresentação sobre astronomia utilizado em diversos eventos da comunidade interna e externa do IFRJ.

**Período:** Adquirido pelo Espaço Ciência InterAtiva em outubro de 2010, foi apresentado no evento integrado da SNCT: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Baixada Fluminense/ Mesquita – RJ, na Semana Acadêmica do campus Nilópolis e em outros eventos de itinerância promovido pelo Espaço Ciência InterAtiva.

**Projeto:** Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

**Natureza do projeto:** coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, tem como parceiros instituições de pesquisa científica e tecnológica, universidades, centros e museus de ciência e tecnologia, escolas, associações científicas, além de Governos Estaduais e Municipais.

**Público alvo:** população em geral e, em especial crianças e jovens, mobilizando-os em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T).

**Período do evento:** 21 a 24 de outubro de 2010.

**Observação:** o ECI participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia desde 2006, apresentando suas atividades e organizando eventos, como Ciclo de Palestras e exposições.

**Projeto:** Oficina de Contação de histórias

**Natureza do projeto:** Divulgação científica a partir da obra de Monteiro Lobato através de contação de histórias

**Público alvo:** crianças até 12 anos.

**Período:**

**Coordenação:** Lívia Mascarenhas (estagiária em Produção Cultural do ECI)

### **Projetos de Extensão – 2011**

**Projeto:** Exposição Permanente Seres humanos, Ambiente e Sociedade

**Natureza do projeto:** Exposição permanente a ser elaborada pelo ECI através de fomento da FAPERJ /Edital de *Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia – 2010*

**Público alvo:** público em geral, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino

**Coordenação:** Grazielle Rodrigues Pereira e Gabriela Ventura

**Projeto:** Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2011

**Natureza do projeto:** coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, tem como parceiros instituições de pesquisa científica e tecnológica, universidades, centros e museus de ciência e tecnologia, escolas, associações científicas, além de Governos Estaduais e Municipais.

**Público alvo:** população em geral e, em especial crianças e jovens, mobilizando-os em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T).

### **Cursos de Extensão – 2010**

**Nome do curso:** Mini-curso de formação continuada de professores em museus e centros de ciências

**Público alvo:** Professores da rede pública de ensino dos municípios da Baixada Fluminense

**Período:** 1º e 2º semestre de 2010

**Coordenador:** Grazielle Rodrigues Pereira

### **Cursos de Extensão – 2011**

#### **Curso de Formação Continuada de Professores – PROJETO ESPECIAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (PEEC)**

Financiamento do Ministério da Educação, submetido e aprovado na SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) – Ministério da Educação referente à chamada pública da Rede Nacional de Formação Continuada.

**Nome do curso:** Museus e centros de ciências e suas atividades educativas para divulgação científica

**Coordenador:** Carla Mahomed Gomes Falcão Silva

**Contato coordenador:** carla.silva@ifrj.edu.br



**Público - alvo:** professores da educação básica da rede municipal de Belford Roxo, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, Mesquita e São João Meriti.

**Carga horária:** 60h

### **Curso de Formação Inicial de Professores**

**Nome do curso:** Curso de Formação Inicial de Professores e Museus e Centros De Ciências: Fortalecendo Relações

**Coordenador:** Carla Mahomed Gomes Falcão Silva

**Contato coordenador:** carla.silva@ifrj.edu.br

**Público - alvo:** Licenciandos em Ciências e Matemática

### **Curso de Formação Continuada de Professores**

**Nome do curso:** Curso de Formação Continuada de Professores de Ciências em Museus e Centros de Ciências

**Coordenador:** Grazielle Rodrigues Pereira

**Contato coordenador:** grazielle.pereira@ifrj.edu.br

**Público - alvo:** professores de ciências e áreas afins do 2º segmento do Ensino Fundamental

**Carga horária:** 180 h

### **Ações da Coordenação Geral de Diversidades**

## **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Informações de identificação da unidade; nome completo; denominação abreviada; telefones de contato, endereço postal; endereço eletrônico; página na *internet*; normas relacionadas à gestão e estrutura:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Coordenação Geral de Diversidades – COGED

Coordenadora: Rosália de Oliveira Lemos

Rua Pereira de Almeida, 88 - Praça da Bandeira, Rio de Janeiro - RJ, 20260-100

Telefones: (21) 2293-0218, (21) 9997-9202

Email: [coged@ifrj.edu.br](mailto:coged@ifrj.edu.br)

Email : [rosalia.lemos@ifrj.edu.br](mailto:rosalia.lemos@ifrj.edu.br)

Informações sobre o atendimento dos objetivos e metas, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando:

- Responsabilidades institucionais da coordenação/Competência.
- Objetivos estratégicos;

A Coordenação geral de Diversidades é um setor novo, criada em 2010 tem como meta atuar em todos os níveis e modalidades de ensino na implementação de ações, que visem à criação de um ambiente escolar que promova a diversidade, com respeito às diferenças existentes entre as pessoas sob o ponto dos direitos fundamentais econômicos, sociais e culturais, na perspectiva de uma educação crítica da realidade. Para tal, promoveremos o incentivo às práticas pedagógicas fundamentadas na ética, inclusão e democracia.

Articular com a comunidade local, visando trocas culturais que influenciem positivamente, na formação permanente e continuada dos estudantes, técnicos e professores, além de incentivar trocas

de saberes entre a comunidade interna e externa ao IFRJ é um outro aspecto importante na atuação da COGED, dando ênfase à integração entre a pesquisa e ensino nas ações desenvolvidas.

Nesse primeiro ano de funcionamento, foram priorizadas ações propostas por essa coordenação, e outras sugeridas pelos profissionais dos diferentes campi. Priorizamos o conhecimento acerca de nossa instituição, para tal fizemos levantamento das demandas internas na área da inclusão, com a realização do Censo Educação Inclusiva, numa ação direta com o NAPNE do Campus Avançado de Arraial do Cabo.

Houve, ainda, como objetivo estratégico, o investimento em atividades que possibilitaram a divulgação da coordenação, assim como a integração entre campus, no desenvolvimento de projetos unificados, como a Comemoração do Centenário da Revolta da Chibata.

O incentivo à participação em editais, também foi um compromisso cumprido pela COGED, uma vez que todos os editais que tivemos acesso, além de dar publicidade aos mesmos nos colocando à disposição para orientar seu preenchimento, quando nos era solicitado.

Cabe ressaltar que vivemos um ano muito produtivo, pois pensamos de forma prática a dinâmica institucional, através da elaboração do Regimento Interno da PROEX e o Regulamento de Cursos. A consolidação do Conselho de Atividades de Extensão, com a participação nas diversas reuniões promovidas em essa Pró-reitoria.

Para além da fronteira do IFRJ, buscamos estreitar parcerias com outras instituições no território nacional e internacional. Atuamos em parceria com a UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através do Instituto de Física, com o CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, participando do Concurso Camélia da Liberdade e na elaboração da minuta de cooperação com o governo cubano.

Plano de ação referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.

- Programas de Extensão sob a responsabilidade da unidade:
  - Relação dos programas e suas principais ações (delimitar público atendido e localidades envolvidas);
  - Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações.
    1. Primeira reunião sobre as comemorações do Centenário da Revolta da Chibata, no campus Maracanã, em 08 de fevereiro de 2010, para definição das atividades. Nessa reunião convidamos o Sr Ele Semog, coordenador do evento Concurso de Redação, Camélia da Liberdade, cujo o tema escolhido foi o Centenário da Revolta da Chibata organizado do CEAP;
    2. Participação do Curso "Plano de Negócios" do projeto COPPE IDEA, ministrado pela consultora Cláudia Pavani, no IFRJ, em 17 de fevereiro de 2010;
    3. Primeiro comunicado oficial do IFRJ feito pelo Pró-reitor Adjunto de Ensino Técnico acerca do Centenário da Revolta da Chibata, em 16 de fevereiro;
    4. Participação no “Seminário Caminhos para uma Educação Democrática Lei 10639/03”, organizado pelo CEAP no qual relatei nosso interesse institucional em organizar e participar de eventos sobre o Centenário da Revolta da Chibata, em 11 de março;
    5. Reuniões de trabalho com a professora Márcia Guerra, para elaboração de projeto a ser enviado para o MEC, para edital de capacitação de professores. Articulamos com a Secretaria Estadual de Educação uma possível parceira, final de março e início do mês de abril;
    6. Participação em reunião para redefinição do Seminário de Estágios, com a presença das Coordenações de Extensão dos diferentes campi do IFRJ, em 25 de março;
    7. Reunião da nova equipe da PROEX, com o Pró-reitor, professor Luiz Edmundo, em 08 de abril, visando a apresentação do perfil inicial de toda a estrutura do setor;
    8. Reunião da equipe da PROEX, com o Pró-reitor para discutir o Regimento do CAEX – Conselho Acadêmico das Atividades de Extensão, em 15 de abril, no campus Maracanã;
    9. Participação no Fórum Saúde da Mulher no Século XXI – Avanços e Desafios, no auditório

- Reginaldo Treiger, no BNDES, em 16 de abril;
10. Reunião entre a PROEX e PROET, sobre o Centenário da Revolta da Chibata, contando com a participação dos Pró-reitores, em 19 de abril;
  11. Reunião com a Superintendência de Políticas de Igualdade Racial de Nilópolis para discutir apoio a projetos de ação afirmativa para a população afro-brasileira local, em 20 de abril que contou com a participação do Prof. Luiz Edmundo e o Sr Gessy de Gouveia Gomes, no campus Maracanã;
  12. Reuniões para elaboração de em conjunto com a professora de História Márcia Guerra atendendo ao edital do PROEXT 2010, segunda quinzena do mês de abril;
  13. Reunião com a Técnica em Assuntos Educacionais Adriana da Silva Souza para tomar ciência da situação e fazer o levantamento de demandas dos NAPNEs - Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais, em 29 de abril, no campus Maracanã;
  14. Organização ao lado da Adriana Souza do Censo de Educação Inclusiva encaminhado aos Campi, mês de maio;
  15. Participação no Curso "A História e Cultura Africana na Construção de Identidades Brasileiras", em Paracambi, representando o Pró-Reitor Luiz Edmundo e num segundo momento, ministrando a Aula Inaugural "A história e cultura africana na construção das identidades", em 08 de maio de 2010;
  16. Reunião com o Pró Reitor de Extensão, Luiz Edmundo e o representante do Ministério de Meio Ambiente de Cuba, Prof. Jesus Jorge Perez – Cuba, visando o estabelecimento de parceria, em 10 de maio, no campus Maracanã;
  17. Envio do Projeto Diálogos sobre Diversidade e a Lei 10639/03, em parceria com a professora de História Márcia Guerra atendendo ao edital do PROEXT 2010, em 14 de maio;
  18. Participação na 10ª Semana de Cultura, no Campus Maracanã, no dia 18 de maio de 2010, na mesa de debate: “Globalização e Mulheres: uma outra economia possível”, na qualidade de palestrante;
  19. Participação da mesa redonda “Globalizar a Leitura é Preservar a Mente”, na qualidade de ouvinte durante a palestra do Prof. Jesus Jorge Perez – Cuba, em 20 de maio de 2010;
  20. Coordenação da reunião envolvendo diferentes campi e o CEAP, para organização do evento “100 Anos da revolta da Chibata no IFRJ”, no campus São Gonçalo, em 26 de maio. Ficou definida a constituição de um GT – Grupo de Trabalho;
  21. Pesquisa e organização do texto de cooperação entre o IFRJ e o governo Cubano, em 27 de maio, no campus Maracanã;
  22. Envio de Informações por meio eletrônico e impresso do 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero que tem como prazo final a data de 30 de agosto de 2010, liderado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e demais Ministérios, em junho;
  23. Visita aos Campi Duque de Caxias e Maracanã, com o objetivo de divulgar o Prêmio Técnico Empreendedor, com toda equipe da PROEX, em 14 de junho;
  24. Visita ao Campus Volta redonda, com o objetivo de divulgar o Prêmio Técnico Empreendedor, com toda equipe da PROEX, em 16 de junho;
  25. Reunião do Grupo de Trabalho “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ”, em 17 de junho, no campus Maracanã;
  26. Reunião com a Professora Mônica Romitelli, Pró-reitora de Graduação, sobre a implantação das Ações Afirmativas nos cursos do IFRJ, no campus Nilópolis, em 21 de junho;
  27. Reunião com o Pró-Reitor de Extensão, Luiz Edmundo e a Técnica em Assuntos Educacionais, Adriana Souza, para exposição da situação dos NAPNEs, assim como verificar apoio institucional para a reativação e melhoria dos mesmos, em 22 de junho, no Campus Maracanã;
  28. Envio de memorando solicitando contratação, através de bolsa, de intérprete em LIBRAS para atendimento da demanda do Campus Nilópolis e para elaboração de curso para servidores do IFRJ, fundamentados no Projeto apresentado por Adriana Souza, em julho;

29. Definição e adaptação do Censo Educação Inclusiva que foi enviado pelo MEC, juntamente com a Técnica em Assuntos Educacionais Adriana da Silva Souza, durante o mês de junho, sendo enviado para todos os campi – COEX, COTP, Diretores Gerais, em 06 de julho de 2010;
30. Participação de reunião com a Professora Pâmella e a Pró-reitora Adjunta, Professora Rosângela Rosa e o Diretor de Ensino Professor Cristiano Ponte sobre problemas relacionados a cortes orçamentários que aconteceram no Projeto Periferias em Cena, aprovado pelo PROEXT 2010, em 05 julho, no campus Maracanã;
31. Reunião do Grupo de Trabalho “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ”, em 13 de julho, no campus Maracanã, na qual definimos as regras para a participação no Concurso de Redação Camélia da Liberdade. Estiveram presentes os representantes dos seguintes campi: Maracanã, Duque de Caxias, Nilo Peçanha-Pinheiral, Paracambi, Arraial do Cabo e Nilópolis. Foi definido ainda que cada campus organizasse suas atividades em torno do tema;
32. Reunião com a representação do Ministério da Cultura, no Rio de Janeiro, Prof. Adair Rocha, para buscar apoio ao Projeto para criação do Observatório de Inovações em Políticas Públicas para a Cultura - IFRJ, juntamente com o aluno do Curso de Produção Cultural de Nilópolis, Ricardo de Moraes, em 27 de julho;
33. Reunião da PROEX, em 02 e 12 de agosto, no campus Maracanã;
34. Levantamento realizado pela Técnica em Assuntos Educacionais, Adriana Souza, acerca de orçamentos sobre cadeiras adaptadas para atendimento das demandas dos Campi, no mês de agosto;
35. Viabilização institucional junto à Pró-Reitora Adjunta, Rosângela Rosa, para que a Técnica em Assuntos Educacionais, Adriana Souza, participasse do "Seminário Regional Sudeste do EPCT Inclusiva" e do "II Encontro Regional Sudeste de NAPNEs" em Barbacena, de 10 a 13 de agosto de 2010;
36. Reunião do CAEX, em 16 de agosto, no campus Maracanã;
37. Reunião com o Pró-Reitor de Administração e Planejamento, Amaro Falquer, com vistas à obtenção de informações acerca de processos administrativos para empenho de itens para o Projeto Diálogos sobre Diversidade e a Lei 10639/03, nos meses de agosto e novembro;
38. Reunião do Grupo de Trabalho “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ”, em 25 de agosto, no campus Maracanã;
39. Reunião do Grupo de Trabalho “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ”, em 17 de setembro, no campus Maracanã;
40. Reunião com Daniele da ASCOM, para definição de logo marca do evento “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ”, em 18 e 20 de setembro, no campus Reitoria;
41. Participação na abertura do Encontro dos NAPNEs, no CEFE/RJ, em 20 de setembro;
42. Reunião com o Reitor, Professor Fernando Gusmão para definição do apoio financeiro para o evento “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ” e definição da medalha Marinheiro João Cândido, em 21 de setembro. Em seguida foi solicitado ao GT que definisse as solicitações;
43. Reunião com a Coordenação de Extensão do Campus Maracanã e mulheres do Grupo Arterias, da comunidade do Morro da Casa Branca, Tijuca, visando construir parceiras para otimização dos projetos em geração de renda com mulheres no local, em maio e setembro;
44. Reunião com a Diretora de Ensino do Campus Paracambi, Professora Patrícia Teles, para organização do Fórum Diversidade, em 05 de outubro, no campus Reitoria;
45. Reunião com o Laboratório de Criação da Faculdade de Comunicação UFF, Tatiana e Cíntia, técnicas em assuntos educacionais da PROET, para solicitar apoio na produção da publicação do evento “100 Anos da Revolta da Chibata”, em 06 de outubro;
46. Encontro de Trabalho com Ricardo de Moraes, para realizar ajustes necessários ao Projeto do Observatório de Inovações em Políticas Públicas para a Cultura - IFRJ a ser enviado ao Fundo Nacional de Cultura, segundo orientação do Prof. Adair Rocha, do Ministério da

- Cultura/RJ;
47. Reunião Sra. Lelete Couto da Secretaria Estadual de Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro, agendado pela Diretora de Ensino do Campus Paracambi, Professora Patrícia Tele, para discutir o desenvolvimento de projetos em terras de remanescentes de quilombos, em 11 de outubro;
  48. Reunião do CAEX, em 16 de agosto, no campus Reitoria, na qual foi discutido o Programa de Assistência Estudantil, com a presença da Professora Mônica Valle de Carvalho - Dace - Diretora De Assuntos Comunitários Estudantis/Unirio;
  49. Realização do evento “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ” – Campus Avançado Arraial do Cabo, de 25 a 26 de outubro;
  50. “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ” – Campus Nilo Peçanha – Pinheiral Avançado Arraial do Cabo, de 25 a 27 de outubro;  
Destaca-se nos ANEXOS I A IV deste Relatório as ações desenvolvidas pelo NAPNE.
  51. “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ” – Campus Rio de Janeiro – Maracanã, 27 de outubro;
  52. Realização do evento “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ” – Campus Paracambi, 05 e 06 de novembro;
  53. Realização do evento “100 Anos da Revolta da Chibata no IFRJ” – Campus Duque de Caxias, 09 de novembro.
  54. Reunião com o representante do CEAP, Ele Semog, para organização da cerimônia de Premiação do Concurso de Redações “Camélia da Liberdade”, 03 de novembro, no campus Reitoria;
  55. Divulgação realizada pela ASCOM sobre o resultado do Concurso de Redações “Camélia da Liberdade”, no qual o IFRJ Campus Duque de Caxias foi agraciado com o primeiro lugar;
  56. Reunião de avaliação do evento “100 Anos da revolta da Chibata no IFRJ” e definição do Fórum Diversidade: por uma educação plural, em 08 de dezembro, no campus Reitoria;
  57. Participação da Reunião Câmara Setorial TDC , em Brasília, dia 14 de dezembro de 2010, visando elaborar curso de qualificação para trabalhadoras domésticas.

### **Ações da Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada**

#### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Pró-reitoria de Extensão – Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada;  
Gilsiane Viana Escobar – Coordenadora Geral de Formação Inicial e Continuada;  
Telefones: 21-3978-5907 / 9901-1505;  
Rua Senador Furtado, 121 – Sala 216 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ – CEP. 20.270-021  
E-mail: [gilsiane.escobar@ifrj.edu.br](mailto:gilsiane.escobar@ifrj.edu.br)

O IFRJ se propõe, desde 2006, a desenvolver programas e projetos em parceria com o Governo Federal e/ou instituições públicas e privadas, com o objetivo de dar sua contribuição à tarefa nacional de superação da desigualdade social. Propõe-se a fazê-lo a partir de uma política de ações afirmativas, porém, consciente das limitações no que concerne ao enfrentamento e à superação dos problemas sociais abrangentes.

#### **Plano de ação referente ao exercício de 2010:**

#### **EXECUÇÃO DO PROEJAFIC**

O IFRJ, em parceria com as Prefeituras de 11 (onze) municípios do RJ vêm executando o PROEJAFIC, conforme o quadro abaixo:

Quadro CVII – PROEJA-FIC – Relação de cursos por município (Parceria IFRJ e municípios)

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>CURSOS</b>
Arraial do Cabo	Auxiliar de Escritório / Administrativo
	Auxiliar Administrativo / Saúde
	Tratamento de Resíduos Sólidos
Barra Mansa	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
	Construção e Reparos II – Instalações Elétricas
	Soldagem Industrial
Itaboraí	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
	Serviços Pessoais – Estética
	Construção e Reparos II – Instalações Elétricas
Mesquita	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
	Construção e Reparos II – Instalações Elétricas
	Serviços Pessoais - Estética
Nilópolis	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
	Serviços Pessoais – Estética
	Construção e Reparos II – Instalações Elétricas
Resende	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
	Soldagem Industrial
	Soldagem Industrial
Rio de Janeiro	Operação e Manutenção de Microcomputador (Centro)
	Auxiliar de Escritório / Administrativo (Realengo)
	Serviços Pessoais – Estética (Realengo)
São Gonçalo	Operação e Manutenção de Microcomputador
	Serviços Pessoais – Estética
	Serviços Pessoais - Maquiagem
S. João Meriti	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
	Construção e Reparos II – Instalações Elétricas
	Serviços Pessoais - Estética
Volta Redonda	Soldagem Industrial (03 turmas)

Trabalhando na perspectiva de garantir aos alunos as melhores condições para permanência e sucesso escolar, destacamos algumas ações:

### **Ações de Acolhimento Estudantil**

Visa recepcionar, contribuir no acesso as informações sobre serviços, recursos e direitos dos alunos.

### **Lançamento dos alunos no sistema acadêmico oficial** (sistema @ula)

Visa contribuir com a inserção do aluno no contexto do instituto propiciando sua relação de pertencimento e identidade no programa e contribuindo para auto-estima.

### **Ações integradoras**

Oportuniza a participação do aluno nas atividades do IFRJ, incluindo as atividades extracurriculares (semanas acadêmicas, festivais, editais para apresentações externas).

### **Qualificação Social**

Objetiva a inserção de um módulo introdutório a qualificação profissional onde são desenvolvidas as seguintes temáticas: Ética e Cidadania; Mundo do Trabalho; Noções de Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Imagem Pessoal e Relações Interpessoais.

A larga experiência à frente de Programas de Inclusão Social, como o “Escola de Fábrica”, primeiramente através da Diretoria de Inclusão Social, permitiu ao IFRJ perceber que a Qualificação Social é uma das principais prerrogativas para a Formação Integral dos alunos, dentro dos pressupostos de uma educação libertária.

### **Grupo de monitoramento, estudo e pesquisa**

Objetivos: Acompanhar, avaliar e estabelecer ações para que a materialidade dos cursos ocorra a contento, frente ao desafio que representa para todos, ou seja, a concretização / articulação do PROEJA FIC no âmbito do Ensino Fundamental da Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com os princípios basilares da Proposta do PROEJA FIC, tendo os pesquisadores como responsabilidade a integração e interação dos sujeitos do processo educativo nas localidades.

Baseados nos pressupostos teóricos, as principais linhas de estudo e pesquisa, que alimentam o processo educativo, são as seguintes:

- Os lugares de pertencimento dos sujeitos: quem são os alunos do PROEJA FIC?;
- Organização do Trabalho Escolar no PROEJA FIC: gestão participativa e organização curricular (planejamento, acompanhamento e avaliação);
- Currículo e Interculturalidade;
- O mundo do trabalho e os arcos ocupacionais no PROEJA FIC.

O monitoramento, estudo e pesquisa local serão desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa PROEJA – IFRJ/Reitoria/Pró-reitoria de Extensão e acontecerão através da realização de estudos e pesquisa, realização de trabalho de campo e a sistematização, através de sínteses provisórias de cada momento vivido.

A Coordenação geral de Formação Inicial e Continuada esteve presente em todos os municípios participantes, para garantir a plena execução e monitoramento do programa ProejaFIC.

### **Material de apoio didático**

A elaboração de todo o material de apoio didático – apostilas, textos, resumos, fotografias, etc – é uma das atividades do Curso de Formação de Formadores e tem como alicerce referencial teórico: Gramsci, Ausubel e Paulo Freire, dentre outros.

O objetivo do IFRJ é que este material pedagógico possa ser discutido, analisado e adequado visando garantir a articulação EJA/EPT.

## Avaliação

A avaliação do processo de formação dos alunos terá as seguintes diretrizes:

<b>INSTRUMENTOS</b>	<b>PRINCÍPIOS</b>
<b>Em cada módulo:</b> Práticas de leitura, de experimentação, de investigação, de reflexão e de produção textual. <b>No curso:</b> Relatório descritivo e reflexivo da trajetória do aluno. <b>Relatório final:</b> Relatório descritivo e conclusivo, e registro das atividades em formulário adequado.	<b>Processual</b> – contínua, de todos elementos e momentos de formação. <b>Diagnóstica</b> – percepção das dificuldades com vistas a reconstruir e criar outras possibilidades de compreensão e prática. <b>Participativa/Dialógica</b> – coletiva e interativa. <b>Emancipatória</b> – auto-avaliação.

Com relação aos aspectos levantados para avaliação das turmas priorizaremos:

- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Comportamento;
- Participação nas aulas;
- Comprometimento;
- Compreensão dos conteúdos;
- Outros aspectos relevantes.

## Atividades realizadas pelos alunos e professores do PROEJAFIC

### **São Gonçalo** – Alunos

- Apresentação teatral – “A Estética no Mundo”
- Atividade desenvolvida por iniciativa dos alunos, a partir de suas experiências orientadas pelos professores, inclusive com uma marca registrada e produtos próprios.

### **Resende e Barra Mansa** – Professor

- Artigo de conclusão da Especialização em Proeja - Prof. Raimundo Pereira Filho.

### **Itaboraí** – Alunos

- Banda de percussão com instrumentos feitos à mão com materiais recicláveis – participação na Abertura da Bienal do Livro do município.
- A banda foi formada após o aprofundamento das discussões dos temas transversais (qualificação social)
- “Mudanças cognitivas – auto-estima, posicionamento, aprovação e convite para participação em diversos eventos do município e também em caráter federal. Ex. “Festival de Arte e Cultura – Centenário da Rede Federal”
- “Simpósio de Educação – Rio Bonito”

### **São João de Meriti** – Alunos

- Projeto de Memória – “Minha comunidade tem memória, constrói e valoriza nossa história”
- Pesquisa envolvendo a história da escola, a comunidade entrelaçada a dos alunos, usando como pano de fundo a reforma da escola.
- Apresentação na Semana de Educação do município.



### **Volta Redonda – Alunos**

- Apresentação das turmas no Encotrarte, com todas as escolas do município
- Atividade: Exposição de materiais reciclados – móveis, utensílios, brinquedos...

### **Nilópolis – Alunos**

- Lançamento do livro e CD com textos produzidos pela turma durante as aulas de qualificação social.
- Contação da história da escola e dos alunos.
- Livro com textos, fotos históricas e atuais dos alunos e da escola.

### **Rio de Janeiro – Realengo – Alunos**

- CIEP Frei Veloso – Participação na Semana de Educação do Município do Rio de Janeiro
- Stand da Turma sobre Reaproveitamento de alimentos (cascas, raspas, etc.)
- Produção de material de limpeza (sabão, desinfetante, detergente)

## **Quem são os alunos do PROEJA FIC?**

### **O que os alunos têm a nos dizer sobre o PROEJA FIC?**

Como uma das ações de acompanhamento aos alunos do PROEJA FIC, elaboramos um questionário sócio-econômico para aplicarmos com os alunos com a finalidade de traçarmos o perfil dos alunos por turma. Tal ação busca também, avaliar a que público o Proeja FIC se propõe a atender e o corpo discente que está sendo contemplado por este programa.

O IFRJ possui uma parceria com os seguintes municípios: Arraial do Cabo, Barra Mansa, Itaboraí, Mesquita, Nilópolis, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda. Desenvolvendo os seguintes cursos: Auxiliar de Escritório / Administrativo, Auxiliar Administrativo / Saúde, Tratamento de Resíduos Sólidos, Construção e Reparos I – Reparos Prediais, Construção e Reparos II – Instalações Elétricas, Soldagem Industrial, Serviços Pessoais – Estética, Operação e Manutenção de Microcomputador e Serviços Pessoais – Maquiagem. Cabe destacar que o IFRJ possui um leque de 33 turmas do Proeja FIC.

Com a inserção de uma assistente social em novembro de 2010, do quadro permanente do IFRJ foi direcionado a esta técnica, a atribuição de acompanhar os alunos do programa. Inicialmente a profissional ajudou a elaborar os questionários socioeconômicos e iniciou a sua visita às escolas municipais que executam o Proeja FIC.

Pela proximidade do término do período letivo, este profissional não teve a oportunidade de conhecer todas as turmas, o que será suprido em 2011. Neste momento, segue alguns dados obtidos com os questionários aplicados.

Cabe ressaltar, que durante o ano de 2011 será realizada uma análise qualitativa dos dados brutos relacionados no Anexo I:

Quadro CVII – Relação de unidades escolares visitadas para aplicação de questionário - PROEJA-FIC

<b>MUNICÍPIOS VISITADOS</b>	<b>UNIDADES ESCOLARES</b>	<b>CURSOS</b>
<i>Arraial do Cabo</i>	IFRJ - Campus Avançado Arraial do Cabo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Auxiliar de Escritório / Administrativo;</li><li>• Auxiliar Administrativo / Saúde;</li><li>• Tratamento de Resíduos Sólidos</li></ul>
<i>Itaboraí</i>	E.M. Gênésio Costa Cotrim	Construção e Reparos I – Reparos Prediais
<i>Resende</i>	E.M. Marieta Salles Cunha; E.M. Júlio Verner; E.M. Jardim das Acácias.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção e Reparos I – Reparos Prediais;</li><li>• Soldagem Industrial;</li><li>• Soldagem Industrial.</li></ul>

<i>Rio de Janeiro</i>	CREJA (Centro); CIEP Frei Veloso (Realengo); CIEP Frei Veloso (Realengo).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operação e Manutenção de Microcomputador;</li> <li>• Auxiliar de Escritório / Administrativo;</li> <li>• Serviços Pessoais – Estética.</li> </ul>
-----------------------	---	--

Até o momento, 138 alunos responderam aos questionários.e o registro encontra-se no ANEXO V deste Relatório.

### **A REDE CERTIFIC NO IFRJ:**

A Rede CERTIFIC constitui-se como uma Política Pública de Educação Profissional, Científica e Tecnológica voltada para o atendimento de trabalhadores, jovens e adultos que buscam o reconhecimento e certificação de saberes adquiridos em processos formais e não formais de ensino-aprendizagem e formação inicial e continuada a ser obtido através de Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Programas CERTIFIC.

### **Objetivos:**

I – criar, implementar, regular, avaliar e ofertar gratuitamente programas interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, jovens e adultos e portadores de necessidades específicas para fins de prosseguimentos de estudos e exercício profissional;

II – promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto conjunto harmônico de dimensões interdependentes e inovadoras com vista à constituição de uma rede comprometida com o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental;

III – integrar a qualificação para o trabalho e a escolarização, por meio de estratégias que visem à inclusão e equidade social na concepção e construção dos Programas CERTIFIC;

IV - promover a cooperação como expressão da efetiva interação entre instituições, objetivando viabilizar a implementação e sustentabilidade da Rede CERTIFIC;

Dando continuidade a política sócio-cultural que permeia o trabalho desenvolvido pela Pró-reitoria de Extensão, o IFRJ vem promovendo atividades relacionadas ao CERTIFIC em **04 (quatro) dos seus Campi (Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Paracambi e Pinheiral) com os Programas de Turismo e Hospitalidade e Eletroeletrônica.**

Os perfis de trabalhadores que estão sendo atendidos são:

- **Eletricista Instalador Predial;**
- **Eletricista Instalador de Redes de Computadores;**
- **Garçom;**
- **Camareira;**
- **Redeiro e Beneficiador de Pescado.**

Dentre todas as etapas previstas para o processo de reconhecimento de saberes dos trabalhadores, os Campi já conseguiram realizar:

- Acolhimento dos trabalhadores;
- Evento de orientação (onde foram explicitadas as estratégias de todo o processo e sanadas todas as dúvidas dos inscritos)

O campus Pinheiral já iniciou a etapa de Entrevistas Individuais, a qual vem acontecendo com muito êxito e os trabalhadores se mostram extremamente interessados e estimulados a prosseguir no processo de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

No total, tivemos cerca de **420 (quatrocentos e vinte) trabalhadores inscritos.** O Campus Avançado Arraial do Cabo ainda está captando os pescadores da região, uma vez que a especificidade da pesca não permite que se faça um trabalho unificado.

Para o Evento de orientação foram convidados profissionais para conversarem com os inscritos sobre o mundo do trabalho, relações interpessoais, imagem pessoal e empreendedorismo.

Através das ações desenvolvidas nos Campi, a Pró-reitoria de Extensão, juntamente com as Direções-gerais (através das equipes multidisciplinares) avaliou-se que a Rede CERTIFIC tem e terá uma grande importância no processo de transformação da realidade dos diversos trabalhadores. Até o momento, os trabalhadores viveram sem perspectiva de terem seus ofícios valorizados e reconhecidos (possibilitando assim, que esses possam pleitear por melhores colocações e conseqüentemente melhores rendimentos).

O que mais nos faz acreditar nesse processo de reconhecimento de saberes é a certeza de que com isso estamos também garantindo a esses profissionais a possibilidade do resgate de sua auto-estima, confiança em si mesmo e a possibilidade de voarem cada vez mais alto.

O monitoramento das ações pode ser observado detalhadamente no demonstrativo do SEGUNDO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA REDE CERTIFIC: Ações referentes a 1º Etapa de Reconhecimento de Saberes do Programa Interinstitucional: CERTIFIC em Camareira (o) e Garçom / Garçonete do Campus Pinheiral.

### **Avaliação crítica dos resultados alcançados (inclusive quanto aos objetivos e metas previstos e realizados).**

Considerando as metas e objetivos traçados para o ano de 2010, que foram pautados, principalmente nos pautados PROEJAFIC e CERTIFIC, tivemos etapas diferentes para cada um deles. Assim sendo, trataremos cada um em separado.

O PROEJA FIC foi iniciado no ano de 2009 com as primeiras reuniões de aproximação, buscando as parcerias necessárias à execução do programa. Foi, também, pensado o quadro de profissionais necessários a sua implementação, que constou de elaboração dos projetos político-pedagógicos. A partir deste ponto foram lançados os editais de contratação de pessoal para compor o quadro de colaboradores eventuais para o curso de formação de formadores e para o trabalho de qualificação social.

Este trabalho foi o alicerce para o desenvolvimento do PROEJA FIC durante este ano, que teve seus trabalhos dinamizados a partir de fevereiro, com atendimento a alunos e professores. O trabalho pode ser considerado muito satisfatório pelo depoimento não só dos parceiros, como de alunos e professores que se encontram atendidos pela proposta do programa. Isto não significa dizer que não tivemos algumas dificuldades em sua dinamização, talvez pelo fato de ser seu primeiro ano de execução, e, portanto, trazer em seu bojo dificuldades inerentes a um início de trabalho. Para este aspecto, podemos citar os enganos nos preenchimentos das fichas de alunos, por parte das unidades escolares, que necessitavam indicar o CPF dos estudantes, quando muitos ainda não possuíam cadastramento, apesar de orientação para este fim. Outro aspecto que trouxe uma grande dificuldade foi o entendimento, por alguns parceiros, quanto à matrícula inicial dos estudantes, que precisavam estar cursando o segundo segmento do ensino fundamental e não poderiam ter concluído o curso. Acreditamos que a possibilidade da oferta de ensino que aponta para a qualificação profissional tenha sido o eixo deste entendimento, visto a grande procura de estudantes para este programa. No entanto, entraves na estrutura burocrática do programa – execução dos recursos – que provocou o atraso nos pagamentos das bolsas dos alunos e na aquisição dos materiais e equipamentos necessários para a dos laboratórios para as aulas práticas dos cursos ofertados, o que levou alguns estudantes a desistirem do curso.

No que se refere ao atendimento aos formadores, constatamos que nem sempre a lotação nas turmas do programa era por escolha própria, mas sim por necessidade das secretarias de educação. Este processo dificultou, em alguns municípios, a aceitação pelo trabalho de educação continuada, em razão de não conhecerem a proposta do programa, que prevê uma nova grade curricular, através de uma metodologia que dê conta dos diferentes saberes que circulam no interior da escola. Diante destas considerações, acreditamos que o trabalho desenvolvido atendeu às expectativas da PROEX e de todos os parceiros envolvidos no programa, durante este ano, acrescentando que o grande mote deste sucesso é podermos estar caminhando rumo à elaboração de um currículo integrado, um dos pilares do PROEJA FIC.

Quanto ao CERTIFIC, ainda estamos em fase inicial do processo, uma vez que não pudemos contar com muitos recursos orçamentários neste ano, oriundo da SETEC, devido à grande demanda nacional.

Nos *campi* Engenheiro Paulo de Frontin, Paracambi e Pinheiral já finalizamos as fases de acolhimento dos trabalhadores, evento de orientação e estamos iniciando o processo de entrevistas individuais e dinâmicas coletivas.

A grande procura dos trabalhadores pelo Programa foi uma grata surpresa nos três campi que se encontram distantes da região metropolitana, o que acreditávamos ser talvez um entrave na execução do CERTIFIC.

A aceitação e a execução do Programa CERTIFIC nos Campi do IFRJ superou as expectativas iniciais da ProEx e da CGFIC, pois pudemos contar com Equipes Multidisciplinares comprometidas e pró-ativas, a começar da Direção-geral, que garantiram o sucesso das etapas previstas para o ano de 2010. Com certeza sabemos que as mesmas continuarão seu engajamento no próximo ano, dando continuidade ao processo de reconhecimento dos saberes dos trabalhadores.

### **Propostas e Perspectivas para 2011**

- Garantir a finalização das 33 turmas iniciais do Programa ProejaFIC e buscar junto à SETEC/MEC e a Reitoria do IFRJ as condições necessárias à continuidade do programa nos anos seguintes;
- Consolidação do Grupo de Pesquisa – ProejaFIC junto ao CNPQ, com vistas à comprovação de dados sobre a validade e os encaminhamentos operacionais do programa;
- Continuidade das ações do Programa CERTIFIC – reconhecimento dos saberes dos trabalhadores, início das turmas de ProejaFIC e Certificação Profissional.
- Oferta de Cursos de Extensão de formação inicial e continuada em articulação com as demais Pró-reitorias, para a comunidade externa, professores, técnico-administrativos e alunos do IFRJ;
- Articulação com a Pró-reitoria de Administração para a oferta de cursos para o Aumento de Escolaridade e qualificação profissional para os servidores do IFRJ;
- Intensificação da parceria com o GESAC – programa de Inclusão Digital nas Comunidades do Estado do RJ;
- Atuação junto à ProGrad na execução do Programa PEEC;
- Retomada das atividades do PROMINP no IFRJ;
- Participação em novos Editais que proporcionem atendimento como aparelho social nas comunidades pacificadas do Rio de Janeiro.

### **Ações da Coordenação Geral de Integração Escola Empresa**

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Coordenação Geral de Integração Escola Empresa - CGIEE

Coordenadora: Edméa Teixeira

Rua Pereira de Almeida, 88, Praça da Bandeira, Rio de Janeiro, RJ.

Telefone: 2293-0218

Email: edmea.teixeira@ifrj.edu.br

Email: proex@ifrj.edu.br

Coordenação criada com o objetivo de coordenar os setores responsáveis por cuidar dos alunos estagiários da Instituição. Compete a essa coordenação exercer um papel profissional e social visando o aprimoramento e constante atualização dos cursos oferecidos pela Instituição,

possibilitando o acesso dos alunos ao mundo do trabalho em condições ideais de competitividade e acompanhamento, coordenação e avaliação das atividades competentes as coordenações das CoIEEs. Juntamente com a função de administrar e estreitar relações empresariais entre o Instituto e as empresas parceiras, que absorvem nossos alunos como estagiários.

Cabe a Coordenação Geral de Relações Empresariais fiscalizar documentos utilizados nas Coordenações de Integração Escola-Empresa de todos os campi; cuidar da numeração e centralização dos Convênios firmados entre a Instituição e Empresas interessadas em nossos alunos.

As atividades deste setor foram iniciadas com as visitas de alguns dos Coordenadores de CoIEE's ao Campus Nilópolis com o objetivo de sanar dúvidas em relação ao funcionamento do setor de estágio.

Logo após, a Coordenadora Geral de Relações Empresariais, Edmea Teixeira, começou a reunir-se com os Coordenadores dos CoIEE's em seus Campis, afim de instruí-los sobre as atividades das Coordenações e os programas utilizados no setor.

Será de incumbência dessa Coordenação realização de encontros recorrentes com os coordenadores de estágio de todos os campi; a atualização pelas atualizações periódicas dos regulamentos das CoIEEs / estágio (unificar para todos os campi); coordenar e supervisionar as atividades de extensão da Instituição em relação à comunidade empresarial e à sociedade; apresentar ao pró-reitor relatório anual das atividades desenvolvidas pela sua Coordenação; favorecer o intercâmbio de informações que possibilite a atualização e aprimoramento das coordenações; atualização do site com informações de todas as CoIEEs sobre as novas estruturas, documentos e formulários.

Além de desenvolver estudos permanentes que apontem as demandas de qualificação, requalificação e reprofissionalização, nos diversos níveis de competência escolar, a fim de criar um aprimoramento profissional de acordo com as tendências do mundo do trabalho.

O Estágio Curricular Supervisionado é a estratégia mais adequada para propiciar a aproximação e o entrosamento entre escola e empresa, de forma a integrar o trabalho e a prática social e a viabilizar o atendimento das necessidades do sistema educacional e da demanda quantitativa e qualitativa do mercado.

O objetivo principal do Estágio Curricular Supervisionado é promover a integração pedagógica dos conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando ao educando da Instituição o seu título de técnico, tornando-o altamente capacitado e apto a competir no mercado de trabalho.

## **Reuniões de Suporte e Planejamento**

### **1. LOCAL: CoIEE - Campus Maracanã**

DATA: 20/05/2010

PARTICIPANTES: A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeirae sua servidora Jacqueline Martins, o Coordenador da CoIEE – Maracanã Gabriel Maia.

### **2. LOCAL: CoIEE - Campus Realengo**

DATA: 27/05/2010

PARTICIPANTES: A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeira e sua servidora Jacqueline Martins, a Coordenadora da CoIEE – Realengo Helen Hayres.

### **3. LOCAL: CoIEE – Duque de Caxias**

DATA: 14/06/2010

PARTICIPANTES: A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeira e sua servidora Jacqueline Martins, a servidora do CoIEE - Duque de Caxias Rosane Cordeiro.

### **4. LOCAL: CoIEE - Campus Volta Redonda**

DATA: 16 e 18/06/2010

**PARTICIPANTES:** A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeira e sua servidora Jacqueline Martins, a Coordenadora da CoIEE – Volta Redonda Maria Inês.

5. LOCAL: CoIEE - Campus Nilo Peçanha -Pinheiral

DATA: 18/06/2010 e 15/07/2010

**PARTICIPANTES:** A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeira e sua servidora Jacqueline Martins, o Coordenador da CoIEE – Pinheiral Cláudio Luiz.

6. LOCAL: CoIEE – São Gonçalo

DATA: 30/06/2010

**PARTICIPANTES:** Coordenadora da CGRE Edmea Teixeira, Diretora de Ensino Campus São Gonçalo Ângela Maria Coutinho, Coordenadora do CoIEE Campus São Gonçalo Fernanda Lima, Jacqueline Martins e Eliane.

**OBSERVAÇÕES:** A Coordenadora Geral de Relações Empresariais Edmea Teixeira reuniu-se com a equipe do CoIEE Campus São Gonçalo para esclarecer algumas dúvidas em relação ao funcionamento e as funções do setor.

Na reunião foram abordados os seguintes pontos:

- Formas de Abordagem nas visitas de Aproximação;
- Papel da Coordenação de Integração Escola Empresa;
- Uso dos documentos da Coordenação;
- Estratégias para o melhor aproveitamento das oportunidades de estágios pelos alunos.

7. LOCAL: CoIEE - Campus Paracambi

DATA: 09/07/2010

**PARTICIPANTES:** A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeira e sua servidora Jacqueline Martins, o Coordenador da CoIEE – Paracambi José Marcello.

8. LOCAL: CoIEE - Campus Nilo Peçanha - Pinheiral

DATA: 01/09/2010 à 03/09/201

**PARTICIPANTES:** Jacqueline Martins e o Coordenador da CoIEE Nilo Peçanha - Pinheiral Paulo

**OBSERVAÇÕES:** Acompanhamento das atividades do Campus e treinamento com os servidores do setor.

9. LOCAL: CoIEE - Campus Nilo Peçanha- Pinheiral

DATA: 26/11/2010

**PARTICIPANTES:** A Coordenadora Geral da CGIEE Edmea Teixeira e sua servidora Jacqueline Martins, o Coordenador da CoIEE – Nilo Peçanha – Pinheiral Paulo.

### **Participação em Eventos**

1. LOCAL: BRASILIA

DATA: 28/09/2010 A 01/10/2010

DESCRIÇÃO: Participação no Curso de Formação de Avaliadores da Rede Certific

2. LOCAL: AUDITORIO JORNAL O GLOBO

DATA: 17/12/2010

DESCRIÇÃO: 1º palestra: Liderança na Sociedade do Conhecimento

2º palestra: Tratamento de choque- Motivação de Equipe.

## Atividades

- A Coordenadora da CGIEE também participou das atividades do Conselho de Extensão, sendo representada por sua suplente quando não podia comparecer aos encontros.
- Participação na idealização e planejamento da Feira de Estágios do Instituto Federal do Rio de Janeiro.
- Participação no Conselho criado para o desenvolvimento dos Regulamentos de Estágio de Nível Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro.
- Participação no Conselho criado para o desenvolvimento do Regulamento de Nível Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro.
- Participação nas reuniões de equipe da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

## Ações da Coordenação Geral de Programas e Projetos

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Coordenação Geral de Programas e Projetos – CGPP

Coordenador: Rafael Barreto Almada

Rua Pereira de Almeida, 88, Praça da Bandeira, Rio de Janeiro, RJ.

Telefone: 2293-0218

Email: rafael.almada@ifr.edu.br

Email: proex@ifrj.edu.br

### **Responsabilidades e objetivos estratégicos da Coordenação Geral de Programas e Projetos:**

Articular e elaborar um guia voltado para as ações da Extensão no IFRJ, apresentando a comunidade as possibilidades de participação.

Elaborar um observatório de editais públicos e privados que possibilitem financiamentos as ações de extensão no IFRJ

Desenvolver parcerias com demais pró-reitoria em programas e projetos onde há sintonia de ações voltadas para as políticas públicas.

Diagnosticar e mapear atual situação da extensão nos *campi*: viabilidade econômica, estrutura das coordenações, eventos desenvolvidos, parceria já realizadas, projetos financiados, relações com a comunidade, demanda de projetos, idéias e sugestões.

Contribuir com a elaboração de Semanas tecnológicas, de química, meio ambiente e da cultura nos diversos *Campi* do IFRJ.

Contribuir na viabilização do 1 Congresso de Extensão do IFRJ

Intensificar ações e ampliar atuação do IFRJ no Programa de acolhimento estudantil traçando uma política que garanta a identidade e unidade dos *campi*

Contribuir com as ações do ensino na perspectiva de alcançar índices deflatores de evasão escolar.

Implantar um Programa de monitoramento de ex-alunos em fóruns e redes sociais, trabalhando estatisticamente a absorção no mundo do trabalho e a atuação social destes profissionais.

Proporcionar acesso aos bens culturais estimulando a criação e fruição artística de servidores, alunos e comunidade em torno dos *campi*.

Estimular a produção cultural nos *campi*, com a criação de cineclubes, concursos internos de poemas, redação, textos literários, música, fotos, criação e idéias.

Fortalecer e intensificar ações que contribuam na relação escola-comunidade.

### **Ações desenvolvidas pela coordenação:**

- Articulação de ações conjuntas de programas e projetos;
- Contribuição com as ações de extensão no IFRJ;
- Desenvolvimento de parcerias com demais Pró-Reitorias em programas e projetos com sintonia de ações.
- Ações desenvolvidas com as coordenações dos *campi*: Levantamento da atual situação da extensão nos *campi*, verificando a viabilidade econômica, estrutura das coordenações, eventos desenvolvidos, parcerias já realizadas, projetos financiados, relações com a comunidade, demanda de projetos, bem como idéias e sugestões;
- Contribuição com a elaboração de Semanas tecnológicas, de química, meio ambiente e da Cultura;
- Articulação com os *campi* para viabilizar a melhor relação com a comunidade externa; Ações conjuntas na elaboração de projetos para editais de financiamento de programas e projetos.
- Ação na Área Cultural: Estímulo a realização de Semanas de Cultura; Estímulo a criação artística de servidores, alunos e comunidade externa; Reuniões com os diversos segmentos culturais para viabilização de parcerias.

### **Ações desenvolvidas a partir da segunda metade de 2010:**

- Edital FAPERJ em conjunto com a PROPI e com os Coordenadores de Extensão e de Pesquisa dos *campi*: Paracambi Volta Redonda, Nilo Peçanha-Pinheiral, São Gonçalo, Realengo e Nilópolis;
- Articulação com a PROGRAD para o edital do **Programa de Educação Tutorial (PET) e PET/Conexões de Saberes** em conjunto com os *campi* Nilópolis, Realengo e Duque de Caxias; Articulação com a FunCEFETQuímica para viabilização de um auxílio de R\$ 500,00 aos eventos;
- Acompanhamento do Sistema Financeiro para viabilizar o Banco de Editais da PROEX;
- Reuniões para viabilizar ações na área cultural do IFRJ com a FUNARTE, MinC, Secretaria Municipal de Cultura, Bloco Butano na Bureta, alunos, professores e coordenador de produção cultural do IFRJ;
- Articulação e viabilização da participação de alunos na **PROJETEC RIO 2010**, que ocorreu no SESC Madureira nos dias 03, 04 e 05 de novembro, com inscrição de quatro projetos e premiação para um projeto desenvolvido no campus São Gonçalo e outra premiação para um projeto desenvolvido em parceria dos *campi* Maracanã-Paracambi é importante ressaltar que a participação neste evento foi uma ótima oportunidade para divulgar junto à comunidade as ações desenvolvidas por nosso Instituto;
- Participação nas Semanas Acadêmicas nos Campi: SEMATEC, SEMATEC SUL, EXPOCAMP, SEMACIT, Semana de Química e Semana de Saúde
- Participação em conjunto com a Professora Ângela Coutinho e a Pró-reitora Adjunta Rosângela Rosa nas reuniões na SETEC para Organização do Festival de arte e Cultura do MEC que infelizmente foi adiado para o ano de 2011;
- Articulação e estímulo à participação de projetos no Prêmio Técnico Empreendedor, com inscrição de 15 projetos, obtendo premiação para o projeto ECOSMÉTICOS desenvolvido no Campus Nilópolis;
- Realização do **I Seminário de Programas e Projetos**, no dia 30 de Novembro, com a participação de todos os Coordenadores de Extensão e Diretores de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Este Seminário, contou ainda, com a participação do Pró-Reitor de Extensão, e todos os coordenadores Gerais vinculados à PROEX. Neste evento, todos os Coordenadores tiveram a oportunidade de expor em forma de apresentação as ações de



extensão desenvolvidas em seu campus e, ao final do evento realizou-se planejamento para as ações de extensão do ano de 2011, pensando em novas ações, procedimentos padrões com a finalidade de institucionalização das ações de extensão, bem como divulgação e consolidação das mesmas.

### **Avaliação crítica dos resultados alcançados (inclusive quanto aos objetivos e metas previstos e realizados).**

A realização do **I Seminário de Programas e Projetos** realizado por esta coordenação foi essencial para auto conhecimento dos Gestores de Extensão do IFRJ através da troca de conhecimentos e potencialização de todas as ações que foram desenvolvidas no ano de 2010 e um planejamento para o ano de 2011.

As Coordenações de Extensão do IFRJ na maioria das vezes trabalhavam de forma isolada sem um amplo planejamento em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão. Desta forma, o planejamento em conjunto só contribui com ações mais institucionais e muito mais abrangentes.

No ano de 2010 iremos trabalhar com muitas ações planejadas e integradas com todos os *Campi*.

### **Propostas e Perspectivas para 2011:**

- Aumentar a relação e interação entre os Coordenadores e Diretores de extensão dos campi, com a Coordenação Geral de Programas e Projetos da PROEX;
- Realização de eventos, cursos, debates, exposições, semanas acadêmicas, dentre outros;
- Promover ações correlatas e institucionais dos *campi*;
- Desenvolver parcerias com outras Pró-Reitorias, por exemplo: PROPPI, PROGRAD, PROET.

Para cursos e oficinas:

- Realização de diferentes oficinas nas mais diferentes áreas do conhecimento como: ciência, cultura, sustentabilidade, inovação, capacitação, dentre outras, com o intuito de estimular a capacitação, o conhecimento e a criação dos diferentes agentes da comunidade acadêmica: servidores, alunos e comunidade externa. Viabilização destas oficinas gratuitamente para a comunidade e viabilização de fomento aos ministrantes.
- Viabilização de Debates no IFRJ, pois é importante para o nosso instituto possuir um papel de destaque na sociedade, contribuindo com a discussão dos principais temas e assuntos que envolvam os mais diferenciados temas, promovendo debates mensais em diferentes *campi* com temas diversos, trazendo profissionais qualificados e promovendo a discussão entre a comunidade interna e externa.
- Desenvolvimento de um Banco de Editais, pois em parceria com o Campus Nilo Peçanha - Pinheiral, foi realizada uma assinatura do Sistema Financeiro, um sistema de Prospecção de Agente Financiadores em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. E este Banco de Editais terá como objetivo disponibilizar os editais para os Coordenadores de Extensão e Diretores de Extensão.
- Proposta de desenvolvimento, em parceria com a PROPPI, PROGRAD e PROET, de um Curso de capacitação para elaboração de projetos. Em um primeiro momento, oferecidos aos Coordenadores de Extensão, Pesquisa e de Cursos, e depois para todos os servidores que tiverem interesse ao tema.
- Propostas e Perspectivas para as Semanas Acadêmicas em 2011: Maior articulação entre os *campi* para realização das semanas acadêmicas e culturais em calendário aprovado em conjunto, com um evento grande porte congregando todos os *campi*; Cadastro de trabalhos, através de ficha de inscrição para apresentações externas, com a finalidade de divulgação do IFRJ em feiras tecnológicas, prêmios técnicos e tecnológicos e concursos externos; Programação dos eventos em parceria viabilizando e trocando experiências no desenvolvimento dos trabalhos.

Proposta de um novo Seminário de Programas e Projetos para meados de 2011.

### Acções da Pró-Reitoria Adjunta

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES: PERÍODO DE 01/01/2010 A 31/12/2010

#### VIAGENS CUSTEADAS PELO IFRJ/RECURSO EXTRA ORÇAMENTÁRIO DO PROEJA FIC PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE EXTENSÃO: ROSANGELA AQUINO DA ROSA DAMASCENO

Período		Trecho			
Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
05/03/2010	05/03/2010	Rio de Janeiro	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	RJ
05/03/2010	05/03/2010	Engenheiro Paulo de Frontin	RJ	Resende	RJ
05/03/2010	06/03/2010	Resende	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Reunião com o Diretor-Geral do Campus Avançado Paulo de Frontin - Curso de Formação de Formadores no município de Resende

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
08/03/2010	09/03/2010	Rio de Janeiro	RJ	Volta Redonda	RJ
09/03/2010	09/03/2010	Volta Redonda	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Realização de curso de formação de formadores do PROEJA-FIC no município de Volta Redonda

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
15/03/2010	17/03/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
17/03/2010	17/03/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Realização de Aula Inaugural e Curso de Formação de Formadores do PROEJA-FIC no município de Arraial do Cabo.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
18/03/2010	19/03/2010	Rio de Janeiro	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	RJ
19/03/2010	19/03/2010	Engenheiro Paulo de Frontin	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Reunião com o Prefeito do município e com o Diretor-Geral do Campus Avançado do IFRJ para tratar de assuntos do PROEJA-FIC

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
22/03/2010	23/03/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
23/03/2010	23/03/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Participação nas solenidades de lançamento da Rede de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada e de posse do Comitê Gestor Nacional da Rede certific, além da resolução de pendências do PROEJA FIC.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
06/04/2010	07/04/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
07/04/2010	07/04/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** REUNIÃO COM A DIRETORA-GERAL DO NÚCLEO AVANÇADO ARRAIAL DO CABO SOBRE O PROGRAMA PROEJA-FIC

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
08/04/2010	09/04/2010	Rio de Janeiro	RJ	Volta Redonda	RJ
09/04/2010	09/04/2010	Volta Redonda	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** REUNIÃO COM A EQUIPE PEDAGÓGICA DO PROGRAMA PROEJA-FIC NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA E REALIZAÇÃO DE CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES NO MUNICÍPIO DE BARRA MANSA

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
16/04/2010	17/04/2010	Rio de Janeiro	RJ	Resende	RJ
17/04/2010	17/04/2010	Resende	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** I REUNIÃO PEDAGÓGICA COM A EQUIPE DO PROEJA-FIC NO MUNICÍPIO DE RESENDE

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
19/04/2010	20/04/2010	Rio de Janeiro	RJ	Volta Redonda	RJ
20/04/2010	20/04/2010	Volta Redonda	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** I REUNIÃO PEDAGÓGICA COM A EQUIPE DO PROEJA-FIC NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
27/04/2010	28/04/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
28/04/2010	28/04/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** I REUNIÃO PEDAGÓGICA COM A EQUIPE DO PROEJA-FIC NO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
24/05/2010	26/05/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
26/05/2010	26/05/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Reunião com a Diretoria Geral do Campus Arraial do Cabo sobre o PROEJAFIC.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
16/06/2010	16/06/2010	Rio de Janeiro	RJ	Volta Redonda	RJ
16/06/2010	16/06/2010	Volta Redonda	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** LANÇAMENTO DO PREMIO TECNICO EMPREENDEDOR

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
12/07/2010	15/07/2010	Rio de Janeiro	RJ	Volta Redonda	RJ
15/07/2010	15/07/2010	Volta Redonda	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NAS UNIDADES DO PROEJA FIC NOS MUNICÍPIOS DE VOLTA REDONDA, BARRA MANSA E RESENDE

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
15/07/2010	16/07/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
16/07/2010	16/07/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA UNIDADE DO PROEJA FIC EM ARRAIAL DO CABO

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
29/07/2010	30/07/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
30/07/2010	30/07/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** REUNIÃO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARRAIAL DO CABO E REUNIÃO COM A DIRETORIA GERAL DO CAMPUS ARRAIAL DO CABO

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
05/08/2010	06/08/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
06/08/2010	06/08/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Reunião de Trabalho do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Justificativa para viagem urgente: convocação pelo MEC em caráter de urgência

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
25/08/2010	27/08/2010	Rio de Janeiro	RJ	Pinheiral	RJ
27/08/2010	27/08/2010	Pinheiral	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Participar de Reunião com a Diretoria geral do Campus Pinheiral e Participar do Evento PROEJA que será realizado nos dias 26 e 27 de agosto.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
31/08/2010	02/09/2010	Rio de Janeiro	RJ	Pinheiral	RJ
02/09/2010	02/09/2010	Pinheiral	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIO SOBRE O PROGRAMA CERTIFIC, COM REPRESENTANTES DO MEC.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
28/09/2010	01/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
01/10/2010	01/10/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Participação no Fórum de extensão - FORPROEX.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
04/10/2010	05/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Pinheiral	RJ
05/10/2010	05/10/2010	Pinheiral	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Composição da mesa de abertura do Evento de Orientação do CERTIFIC

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
04/10/2010	05/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Pinheiral	RJ
05/10/2010	05/10/2010	Pinheiral	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** reunião com a Diretoria Geral do Campus

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
06/10/2010	07/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
07/10/2010	07/10/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Reunião com a Equipe do PROEJA FIC

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
27/10/2010	29/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
29/10/2010	29/10/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** encontro com a equipe PROEJA FIC do Campus Arraial do Cabo, com a Secretaria Municipal de Educação e com os alunos.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
11/11/2010	13/11/2010	Rio de Janeiro	RJ	Volta Redonda	RJ
13/11/2010	13/11/2010	Volta Redonda	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Supervisão das atividades desenvolvidas nas turmas de PROEJAFIC nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
16/11/2010	17/11/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
17/11/2010	17/11/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** supervisão das atividades do PROEJAFIC nas turmas do município de Arraial do Cabo

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
18/11/2010	20/11/2010	Rio de Janeiro	RJ	Resende	RJ
20/11/2010	20/11/2010	Resende	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** supervisão das atividades do PROEJAFIC nas turmas do município de Resende

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
25/11/2010	27/11/2010	Rio de Janeiro	RJ	Arraial do Cabo	RJ
27/11/2010	27/11/2010	Arraial do Cabo	RJ	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Participar de Reunião com todos os secretários escolares dos campi do IFRJ - Representando a PROEX, PROEJAFIC

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
05/12/2010	08/12/2010	Rio de Janeiro	RJ	Fortaleza	CE
08/12/2010	08/12/2010	Fortaleza	CE	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** Participação no Seminário "Construção de diretrizes para as políticas de assistência estudantil da Rede Federal EPCT" - SEMINÁRIO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - FDE.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES: PERÍODO DE 01/01/2010 A 31/12/2010**  
**VIAGENS CUSTEADAS PELO MEC/SETEC para atender as convocações das Comissões:**

- Comissão Organizadora do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Comissão Organizadora do Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
30/03/2010	01/04/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
01/04/2010	01/04/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
04/05/2010	07/05/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
07/05/2010	07/05/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
07/06/2010	12/06/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
12/06/2010	12/06/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
27/06/2010	02/07/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
02/07/2010	02/07/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
04/07/2010	10/07/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
10/07/2010	10/07/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
05/08/2010	06/08/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
06/08/2010	06/08/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
13/09/2010	20/09/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
20/09/2010	20/09/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

**Descrição do Motivo da Viagem:** 3ª Reunião de Organização do Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que acontecerá no período de 14 a 16/17 de setembro de 2010. Após contribuí com a Comissão do Centenário.

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
14/10/2010	16/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
16/10/2010	16/10/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

Início	Término	Origem	UF	Destino	UF
19/10/2010	21/10/2010	Rio de Janeiro	RJ	Brasília	DF
21/10/2010	21/10/2010	Brasília	DF	Rio de Janeiro	RJ

#### Ações de articulação

- **18 de janeiro de 2010** - reunião com Benedita da Silva - Secretária de Estado de Ação Social e Direitos Humanos para compor Plano de Ação Unificada entre a Secretaria e o

IFRJ, através da Pró-reitoria de Extensão visando atendimento a 5 comunidades pacificadas. A proposta é de uma ação unificadora de todos os Centros de Referência da Juventude.

- **8 de fevereiro de 2010** - reunião para avaliar possibilidade de ajuda humanitária as vítimas do Haiti.
- **23 de fevereiro** - reunião com representantes do Banco do Brasil - Projetos Catadores.
- **05 de março** - reunião com Prefeito do Município de Paulo de Frontin para avaliar a possibilidade de implantação do PROEJA FIC no município.
- **24 de março** - reunião com o Senhor Mario Avelino, presidente do portal Doméstica Legal para estudar parceria - O Doméstica Legal é o departamento pessoal online do empregador doméstico e traz todas as informações relacionadas ao emprego doméstico. Lançado em 2004, o portal conta com a experiência e a consultoria da empresa Dinâmica Sistemas Personalizados Ltda., que atua há 20 anos em elaboração de sistemas de folha de pagamento para o mercado corporativo.
- **31 de março - reunião com Beto Moreira para definir as orientações visando convênio para certificação.** O convênio tem como objeto a mútua cooperação técnica para certificação de cursos profissionalizantes totalmente gratuitos para 60 jovens hipoeconômicos, de 18 a 24 anos atendidos pelas instituições: **ARCOS DIGITAL FILMES** e **TITÂNIA – EDUCAÇÃO, ARTE, CULTURA E MEIO AMBIENTE**, responsáveis pela implantação, implementação e custeio do referido processo de formação no **Projeto 5 Visões – Formação Técnica em Audiovisual**. Serão formados técnicos para o setor audiovisual nas carreiras de Maquinista/ Eletricista, Projecionista em Digital e 35mm, Artesão de Figurino/Maquagem e Técnico em Som Direto, em 4 cursos que abrangem 6 profissões. O **Projeto 5 Visões – Formação Técnica em Audiovisual**, tem por finalidade promover a geração de emprego e renda, voltando-se preferencialmente para a área de Informação e Comunicação.
- **09 de setembro** - Reunião com Comissão Organizadora do Simpósio de Ciência e Arte da Fiocruz para apresentar propostas, contribuições e configurar a ação em oportunidade para os alunos do Curso Superior de Produção cultural.

### Eventos

**18 de abril** - Aula Inaugural no CAIC THEÓFILO - Complexo do Alemão - Nova Brasília. Cursos EAD.

**EDITAL INTERNO PROEX N° 02/2010** de 02 de agosto de 2010

Seleção Interna para o Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2010

Este edital teve por objetivo estabelecer critérios e condições para a seleção de propostas de atividades artísticas e culturais nas seguintes modalidades: Artes Visuais, Audiovisual, Dança, Diálogos Culturais, Fotografia, Música e Teatro que representarão o IFRJ no I Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, aguardado para o mês de novembro de 2010. O Festival de Arte e Cultura da Rede Federal será promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação por meio da Comissão Nacional do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). A edição do Festival será comemorativa ao centenário da criação das escolas de aprendizes artífices, hoje Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Festival visa incentivar a cultura e o crescimento profissional, científico e tecnológico nas diversas modalidades e linguagens artísticas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com reflexão sobre humanidade e educação e, ainda, promover o encontro interregional para enriquecer tempo e espaço educacionais.



O edital selecionou atividades que estão divididas em 6 modalidades relacionadas a seguir, com regulamentos específicos:

I. Mostra Audiovisual;

II. Mostra de Artes Cênicas: a) Dança; b) Teatro;

III. Mostra de Artes Visuais; a) Fotografia; b) Escultura; Gravura e Desenho; Pintura; Instalações.

IV. Mostra de Música;

V. Mostra literária;

VI. Diálogos Culturais: a) Oficinas; b) Relatos; c) Pôsteres; d) Seminários.

Os projetos submetidos pelo IFRJ foram:

**Música:**

\* Projeto Musiart - Arte em Movimento - Coordenador: Renato Ribeiro dos Santos;

\* Segue a Rima! Pensando o Social na Educação Profissional - Coordenadores: Dóris da Silva e Bárbara da Silva;

\* Mostra de Música Instrumental Erudita e Popular Brasileira - Coordenador: Elanio Aguiar de Mendes ;

**Audiovisual:**

\* Nunca fui, mas me disseram... - Coordenadora: Jacqueline Martins;

\* Jornal Eletronews - Coordenador: Ronaldo Vicente Pereira ;

\* Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar - Construindo o espaço da cidadania - Coordenador: Ricardo de Moraes;

**Diálogos Culturais/Oficinas:**

\* Musiart - Arte em Movimento - Coordenador: Renato Ribeiro dos Santos;

\* Cinema Negro e Educação - Coordenadores: Janaína Pereira de Oliveira;

\* Recria-Ação - Coordenadores: Ronaldo Vicente Pereira;

**Diálogos Culturais/Relatos de projetos:**

\* "Quem conta um conto..." - Monteiro Lobato: Leitura e Divulgação Científica - Coordenadora: Livia de Paula;

\* A produção coletiva de um livro com alunos e professores do IFRJ/Campus Volta Redonda - Coordenadoras: Solange Nascimento, Patrícia Lilenbaum e Marta Medeiros;

\* A história e cultura africana na construção das identidades brasileiras uma experiência interativa da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão - Coordenadora: Patrícia Teles Alvaro;

**Artes Visuais/Gravura e Desenho:**

- Ilustração Científica - Coordenador: Ronaldo Vicente Pereira;(duas tentativas e não habilita para incluir o participante, logo é impossível concluir a inscrição);

**Fotografia:**

\* Uma nova ótica para nosso campus - Campus Paracambi - Coordenadora: Cristiane Henriques de Oliveira (4 fotos);

\* Uma nova ótica para nosso campus - Campus Pinheiral - Coordenador: Pablo Cunha (2 fotos);

**Teatro;**

\* Guerra dos Canudos - Coordenadora: Thaissa Vasconcelos;

\* O Romantismo bate à porta: uma pequena contribuição para a disseminação da cultura brasileira - Coordenadora: Fabiana Almeida

De todos os projetos inscritos no Festival apenas um não foi aprovado.

**10 de agosto de 2010 - "Fórum do Trabalhador" no CREJA.**

Palestrante na Mesa Redonda: A Qualificação Profissional faz a diferença no Mercado de Trabalho: perspectivas e Desafios.

**15 de setembro de 2010 - Fundação Progresso: Abertura do Projeto 5 Visões – Formação Técnica em Audiovisual.**

**21 de setembro de 2010 - Simpósio de Ciência e Arte (FIOCRUZ) - Apresentação de Trabalho das atividades extensivas inclusivas do IFRJ. Filme: "Missão Possível" e Documentário: "Nunca fui mais me disseram".**

**29 de setembro de 2010 - Fórum ITE do IFRJ - 1º seminário de Integração do Proeja - proposta e realização das atividades do dia foram da PROEX.**

**4 e 5 de novembro de 2010**

**EVENTO: FÓRUM DE PROEJA - PEDRO II - apresentação do trabalho desenvolvido no PROEJA FIC.**

**9 de dez de 2010**

**VOLTA REDONDA - REITORIA PRESTANDO CONTAS À COMUNIDADE DO IFRJ PÚBLICO ALVO: SERVIDORES DOCENTES E TECNICO-ADMINISTRATIVOS, REPRESENTANTES DO GRÊMIO E DIRETÓRIO ACADÊMICO.**

## **CONSELHO ACADÊMICO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

### **Elaboração de documentos**

**1. PROEXT 2010:**

- Preparação do Edital,
- Seleção interna;
- Divulgação
- e inscrição no sistema.

**2. Regulamento Interno do Conselho;**

**3. Festival de Arte e Cultura da Rede Federal:**

- Preparação do Edital,
- Seleção interna;
- Divulgação
- e inscrição no sistema.

**4. Regulamento para submissão de cursos de extensão - minuta analisada e aprovada pelo CAEX;**

**5 Seminário Interno de Extensão: Sistematização do Seminário Interno da PROEX - I Seminário de Extensão;**

**6. Assistência Estudantil:**

elaboração das minutas do Documento Base, Regulamento, Edital, Questionário Sócioeconômico e orientações.

**7.Regulamento para submissão de cursos de extensão;**

**8. Regulamento Interno da PROEX;**

## **9. Orientações para Composição do Comitê Editorial do Boletim Informativo da PROEX;**

## **10 . Plano de Comunicação da PROEX**

## **11. Relatório de Gestão 2010.**

### **Participação em Comissões representando a PROEX/IFRJ**

- Comissão Organizadora do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Comissão Organizadora do Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Comissão Organizadora do Simpósio de Ciência e Arte - FIOCRUZ

## **CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS**

Com relação as ações inclusivas, o IFRJ elaborou o Plano de Metas para Inclusão, com ações voltadas à preparação para o acesso, a democratização do acesso, permanência e êxito e inserção sócio-profissional, a ser executado entre 2009-2013, sendo este parte integrante do PDI. O documento é um conjunto de medidas que pretendem gerar no IFRJ uma composição social, étnica e racial capaz de refletir minimamente a situação de diversidade da sociedade brasileira como um todo. O fundamento supremo do Plano de Metas é o propósito de promover a inclusão social em um contexto de Políticas de Ação Afirmativa. O presente documento tem orientado parte das ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão.

Apoiar e conduzir a realização de pesquisas sobre a implementação, o desenvolvimento e a avaliação dos resultados dos Programa de Extensão do IFRJ são ações importantes que destacamos no monitoramento e impacto das ações ante a comunidade interna e externa

A avaliação na execução de um plano de extensão se configura como uma ferramenta que possibilita a revisão das ações, atividades, programas e projetos nas suas diferentes etapas, pois é utilizada como instrumento que contribui para a tomada de decisões de correção, alteração, incorporação de estratégias, metodologias e propostas. Com efeito, os atores envolvidos na implantação do plano de extensão ou nos serviços e produtos disponibilizados por ele, consistem em partes relevantes para a realização da avaliação, que será realizada nos vários momentos da execução das ações, atividades, programas e projetos. Para tanto, serão utilizados instrumentos como questionários de avaliação, estudo de impacto, levantamentos, reuniões, encontros, seminários e outras técnicas e recursos.

Através das ações desenvolvidas nos Campi, a Pró-reitoria de Extensão, juntamente com as Direções-gerais (através das equipes multidisciplinares) avaliou-se que tem e terá uma grande importância no processo de transformação da realidade dos diversos contextos.

Ressaltamos que a nova estrutura de Coordenações Gerais possibilitou maior abrangência para o alcance social da PROEX, bem como uma facilitadora para atendimento das demandas internas e externas da Pró-reitoria, o que pode ser constatado na diversidade de ofertas e na ampliação das ações até então realizadas.

**Destacamos como ações prioritárias para o ano de 2011:**

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES ATUANDO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO – PERFIL PARA AÇÃO DE INCLUSÃO**

**PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

**PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AOS SERVIDORES**

**EVENTOS - SEMANAS CIENTÍFICAS/ SEMANAS CULTURAIS/REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS**

**PROJETO DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS – A3P**

**PROJETO MEMÓRIA E IDENTIDADE – criação do Centro de Memória do IFRJ**

**Como desafios:**

**PARCERIA PARA IMPLANTAÇÃO DOS PÓLOS GESAC**

**EDITAIS VISANDO EVENTOS INTERNACIONAIS DE 2014 e 2016  
Serviços - Turismo e Hotelaria**

**PARCERIA COM SECRETARIAS DE ESTADO – APARELHO SOCIAL  
– AÇÃO DE FORMAÇÃO EM COMUNIDADES PACIFICADAS**

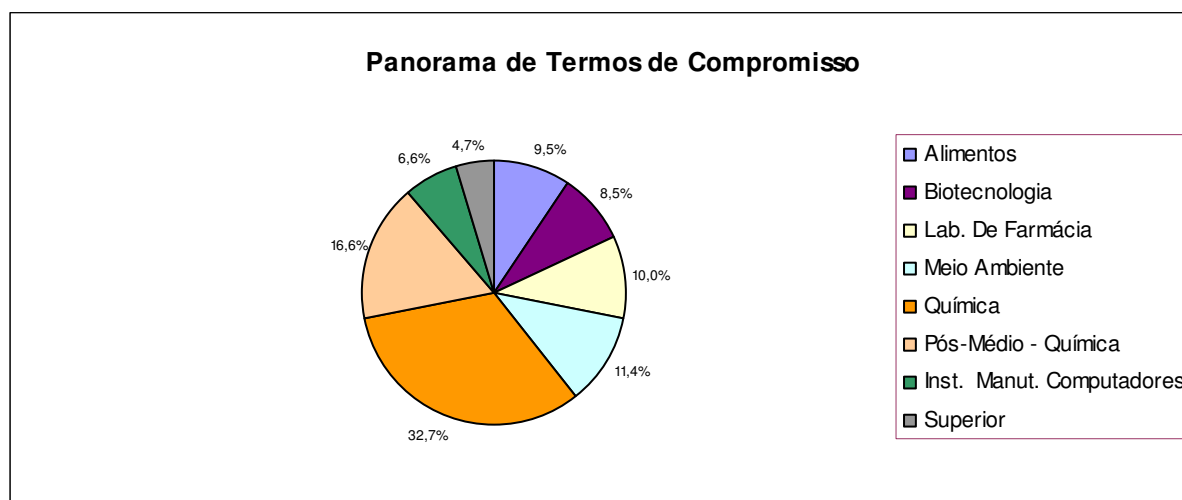
**INTERCÂMBIO**

# AÇÕES DA COORDENAÇÃO GERAL DE INTEGRAÇÃO ESCOLA EMPRESA - CGIEE

## Campus Maracanã

### Termos de Compromisso

Habilitação	Termos	%
Alimentos	20	9,5%
Biotecnologia	18	8,5%
Lab. De Farmácia	21	10,0%
Meio Ambiente	24	11,4%
Química	69	32,7%
Pós-Médio – Química	35	16,6%
Man. E Sup. Em INF	14	6,6%
Superior	10	4,7%
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>100,0%</b>



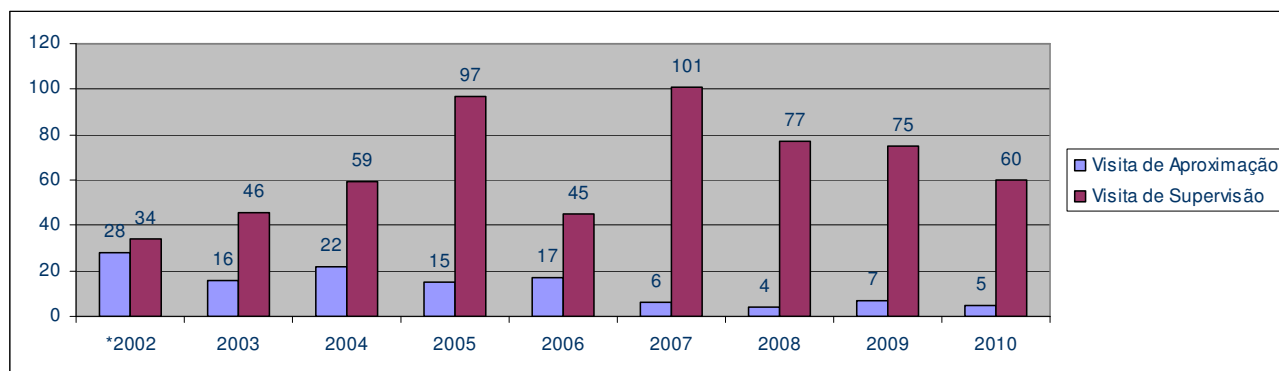
### Visitas Realizadas

#### VISITAS REALIZADAS

	Visita de Aproximação						Total de visitas/ano	Visita de Supervisão						Total de visitas/ano	Total Geral
	Alim	Biotec	L.Farm	M.Amb	Quím	Inf		Alim	Biotec	L.Farm	M.Amb	Quím	Inf		
*2002	9	4	1	0	14	0	28	14	10	-	4	6	-	34	62
2003	3	1	11	0	1	0	16	9	16	4	7	10	-	46	62
2004	11	2	4	4	1	0	22	18	14	2	13	12	-	59	81
2005	4	0	3	4	4	0	15	24	24	22	11	16	-	97	112
2006	5	2	5	2	3	0	17	12	11	5	4	13	-	45	62

2007	1	0	2	2	1	0	6	21	22	16	21	21	-	101	107
2008	3	0	0	0	1	0	4	14	12	15	7	26	3	77	81
2009	3	0	3	0	1	0	7	7	8	11	14	33	2	75	82
2010	2	1	0	0	2	0	5	11	8	7	18	11	5	60	65
							120							594	714

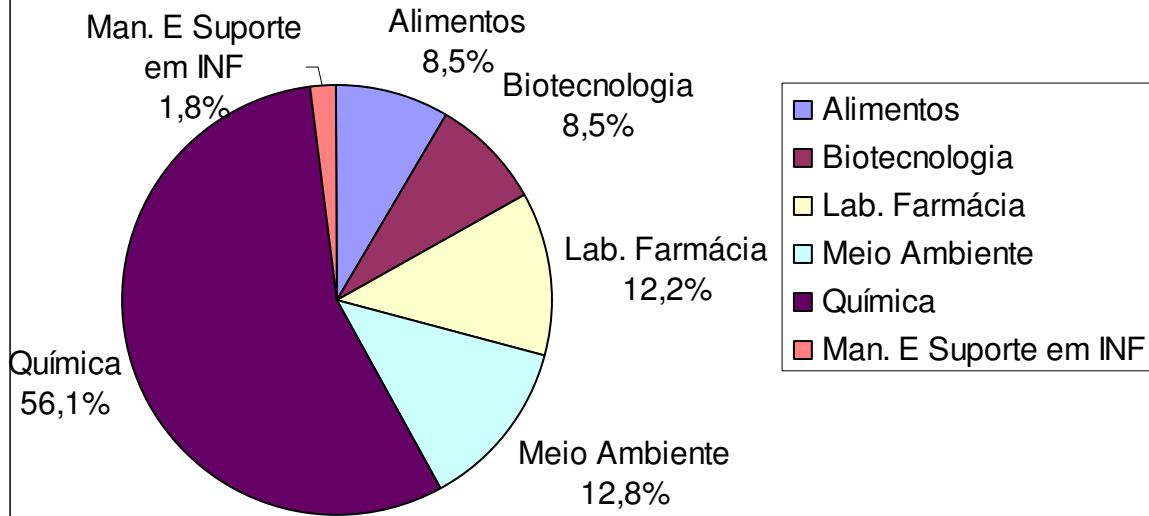
\*Em 2002 o Curso de L.Farm. Não tinha Turma de 6º Período.



### Seminário de Avaliação de Estágio

Habilitação	Inscritos	Diplomados (%)
Alimentos	14	8,5%
Biotecnologia	14	8,5%
Lab. Farmácia	20	12,2%
Meio Ambiente	21	12,8%
Química	92	56,1%
Man. E Suporte em INF	3	1,8%
Total	164	100,0%

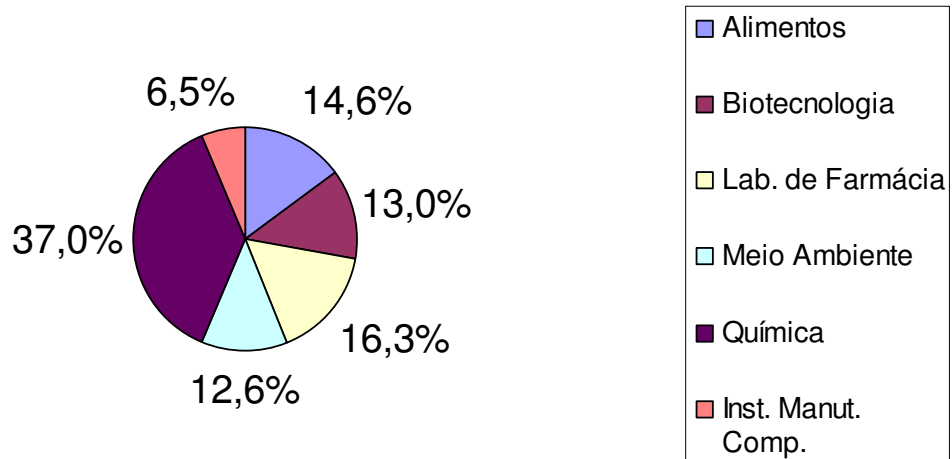
### Panorama de Seminários



### Ofertas de estágio

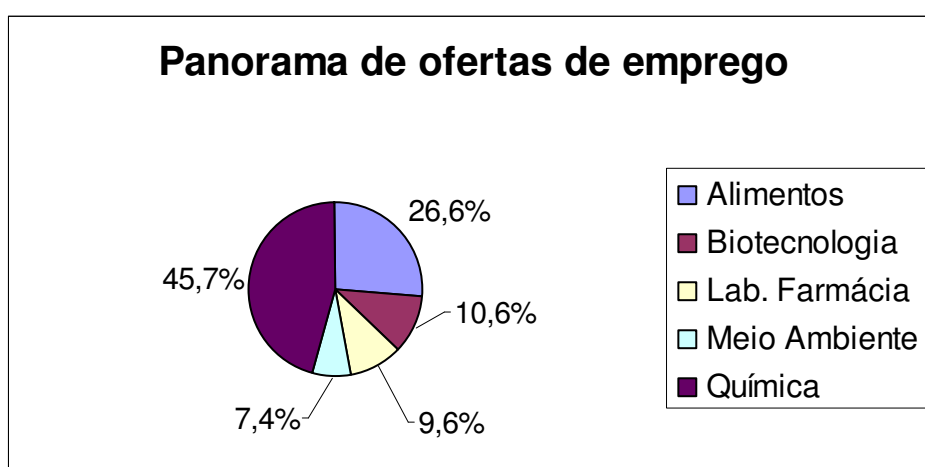
Habilitação	Ofertas Divulgadas	%
Alimentos	36	14,6%
Biociotecnologia	32	13,0%
Lab. de Farmácia	40	16,3%
Meio Ambiente	31	12,6%
Química	91	37,0%
Man. E Sup. Em INF.	16	6,5%
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>100%</b>

### PANORAMA DAS OFERTAS DE ESTÁGIO



## Ofertas de Emprego

Habilitação	Ofertas	%
Alimentos	25	26,6%
Biotecnologia	10	10,6%
Lab. Farmácia	9	9,6%
Meio Ambiente	7	7,4%
Química	43	45,7%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100,0%</b>

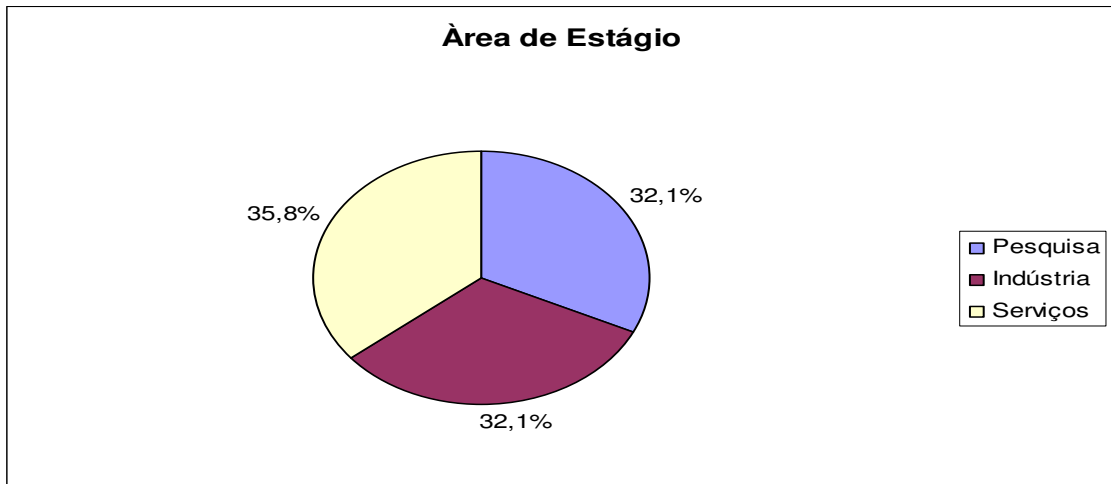


## Egressos – Área de Estágio

Habilitação	Número de Questionários Respondidos	Pesquisa		Indústria		Serviços	
			%		%		%
Alimentos	12	2	17%	5	42%	5	42%
Biotecnologia	13	10	77%	0	0%	3	23%
Lab. Farmácia	20	2	10%	6	30%	12	60%
Meio Ambiente	21	6	29%	4	19%	11	52%
Química	93	31	33%	36	39%	26	28%
Man. E Sup. INF	3	1	33%	0	0%	2	67%
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>52</b>	<b>32,1%</b>	<b>51</b>	<b>31,5%</b>	<b>59</b>	<b>36,4%</b>

\* A aluna Hanna Lisa de Química Respondeu 2 Questionários de Egresso pois fez 2 estágios.





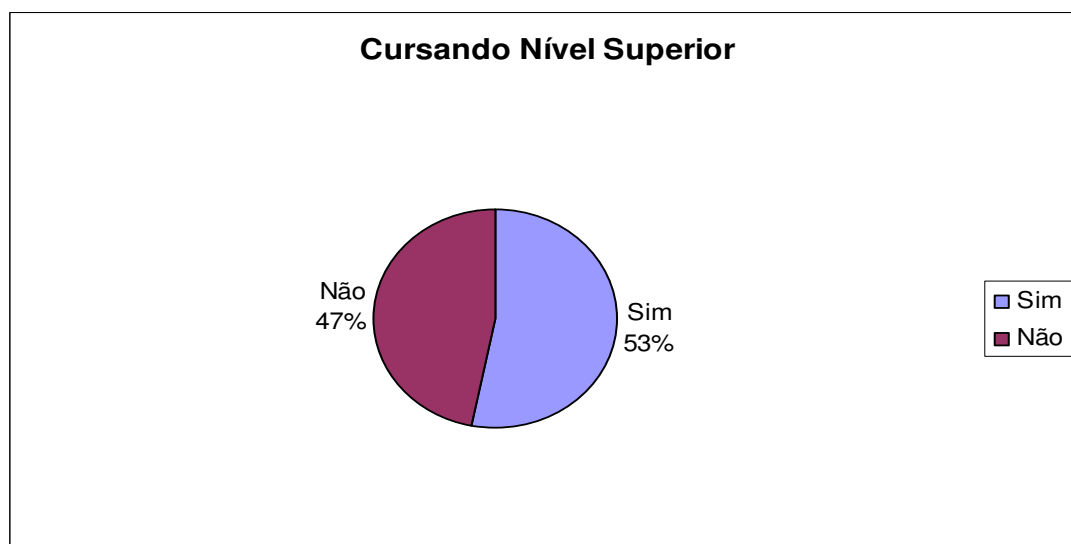
### Egressos – Efetivados no Estágio

Habilitação	Número de Questionários Respondidos	Efetivados no Estágio	%	Não Efetivados	%
Alimentos	12	3	25,0	9	75,0
Biotecnologia	13	2	15,4	11	84,6
Lab. De Farmácia	20	1	5,0	19	95,0
Meio Ambiente	21	2	9,5	19	90,5
Química	93	19	20,4	74	79,6
Man. E Sup em INF	3	2	66,7	1	33,3
<b>Total</b>	162	27	16,7	132	81,5



### Egressos Cursando Nível Superior

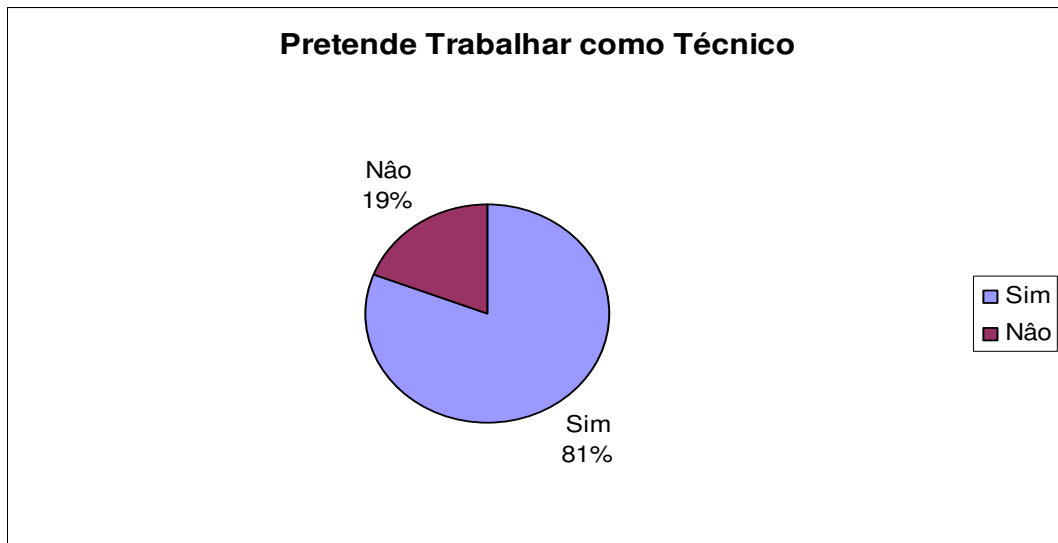
Habilitação	Número de Questionários Respondidos	Sim	%	Não	%
Alimentos	12	8	66,7	4	33,3
Biotecnologia	13	11	84,6	2	15,4
Lab. De Farmácia	20	14	70,0	6	30,0
Meio Ambiente	21	13	61,9	6	28,6
Química	93	39	41,9	54	58,1
Man. E Sup em INF	3	0	0,0	3	100,0
<b>Total</b>	162	85	52,5	75	46,3



### Egressos – Pretende Trabalhar como Técnico

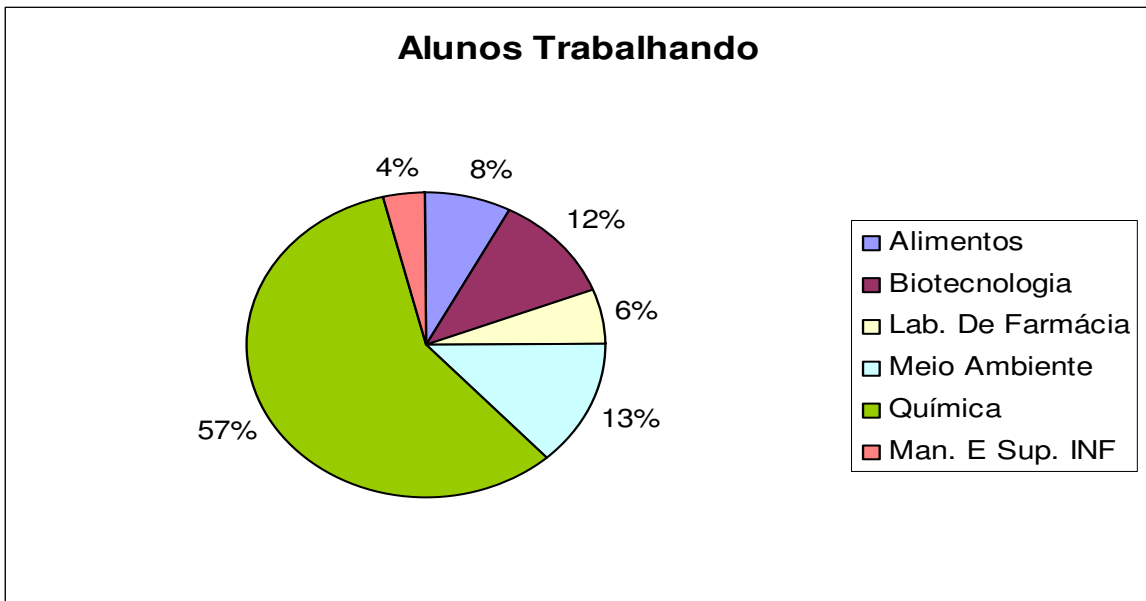
Habilitação	Número de Questionários Respondidos	Sim	%	Não	%
Alimentos	12	10	83,3	2	16,7
Biotecnologia	13	12	92,3	1	7,7
Lab. De Farmácia	20	15	75,0	5	25,0
Meio Ambiente	21	15	71,4	6	28,6
Química	93	77	82,8	16	17,2
Man. E Sup. INF	3	2	66,7	1	33,3
<b>Total</b>	162	131	80,9	31	19,1

Habilitação	Quantidade
Tecnologia em Produção Cultural	48
Tecnologia em Química de Produtos Naturais	11
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	15
Licenciatura em Química	68
Licenciatura em Matemática	66
Licenciatura em Física	66
<b>Total</b>	<b>274</b>



### Egressos – Alunos Trabalhando

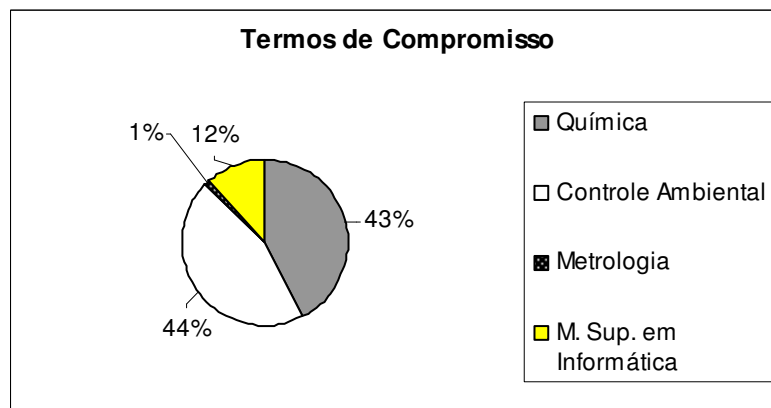
Habilitação	Número de Questionários Respondidos	Alunos Trabalhando	%
Alimentos	12	4	33,3
Biotecnologia	13	6	46,2
Lab. De Farmácia	20	3	15,0
Meio Ambiente	21	7	33,3
Química	93	30	32,3
Man. E Sup. INF	3	2	66,7
<b>Total</b>	162	52	32,1



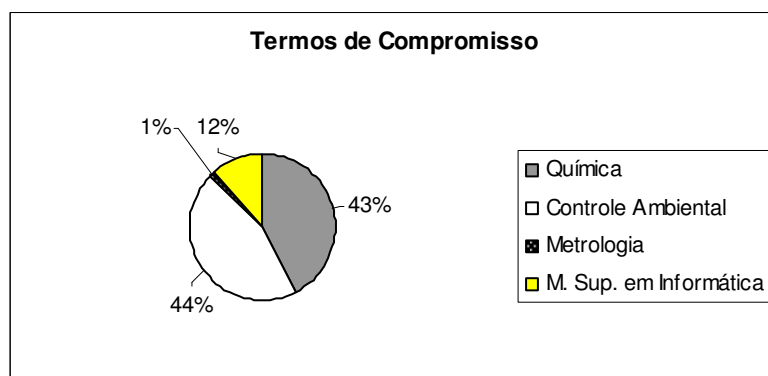
## Campus Nilópolis

Habilitação	Termos	%
Química	40	43%
Controle Ambiental	42	44%
Metrologia	1	1%
M. Sup. em Informática	11	12%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100 %</b>

### Termos de Compromisso – Técnico

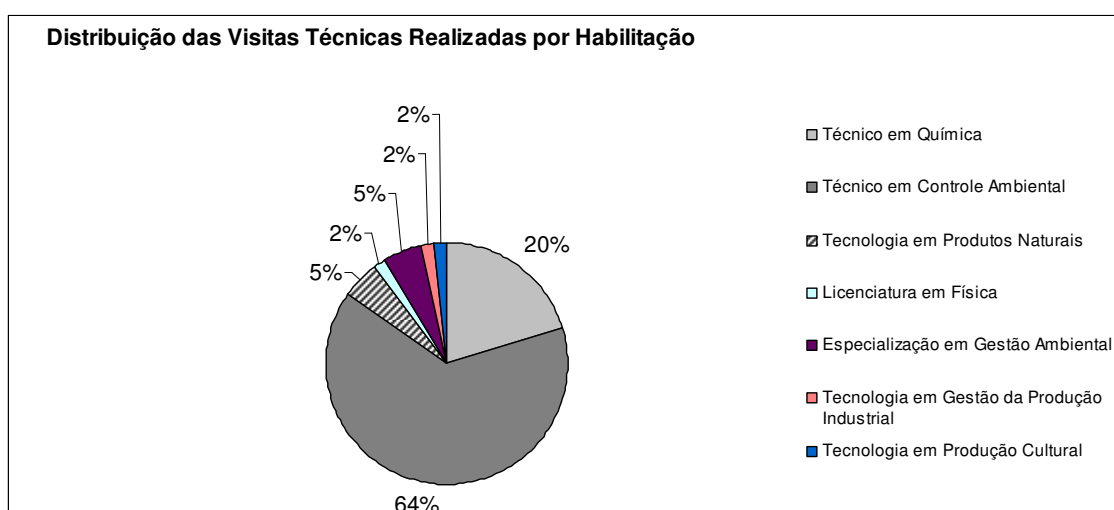


## Termos de Compromisso – Superior



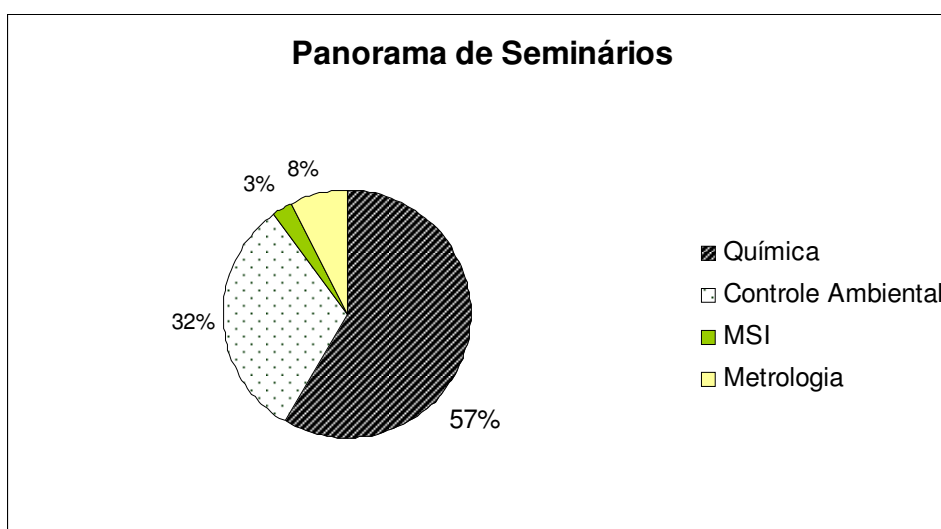
## Visitas

Habilitação	Visitas Marcadas	Visitas Canceladas	Visitas Realizadas
Técnico em Química	13	1	12
Técnico em Controle Ambiental	44	6	38
Tecnologia em Produtos Naturais	3	0	3
Licenciatura em Física	1	0	1
Especialização em Gestão Ambiental	3	0	3
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	2	1	1
Tecnologia em Produção Cultural	1	0	1
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>8</b>	<b>59</b>



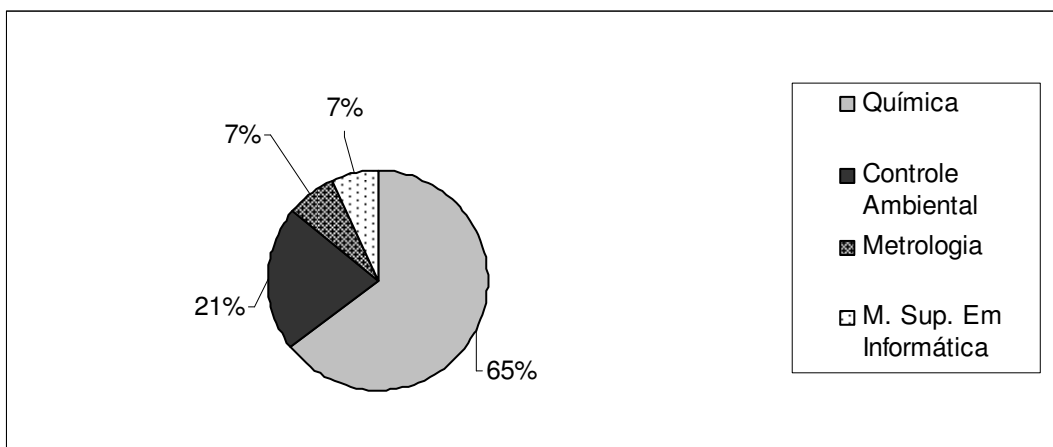
## Seminários

Habilitação	Inscritos	%
Química	46	57
Controle Ambiental	25	32
MSI	2	3
Metrologia	6	8
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100</b>



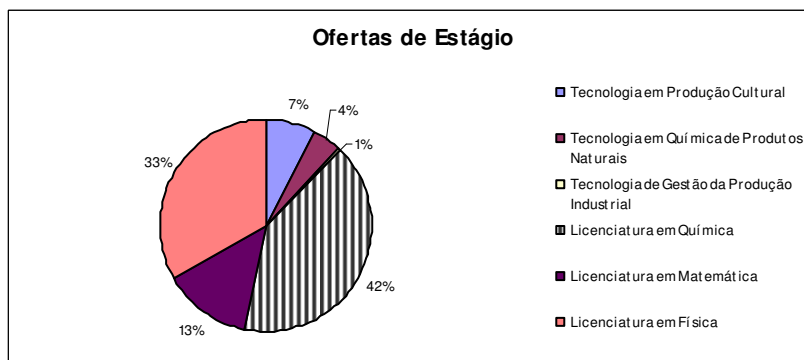
## Oferta de Estágio – Técnico

Habilitação	Nº de vagas oferecidas	%
Química	64	65
Controle Ambiental	21	21
Metrologia	7	7
M. Sup. Em Informática	7	7
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100</b>



### Oferta de Estágio – Superior

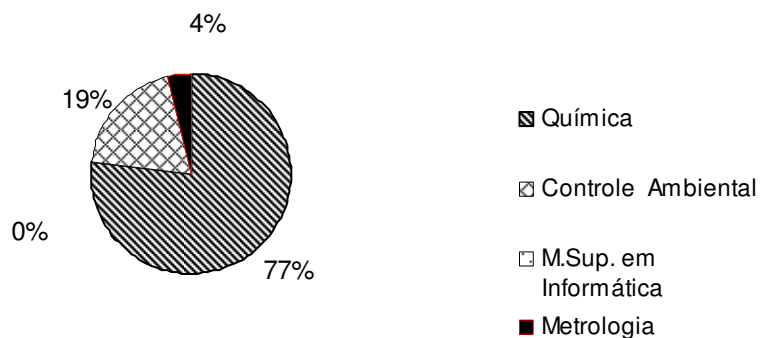
Habilitação	Quantidade
Tecnologia em Produção Cultural	10
Tecnologia em Química de Produtos Naturais	6
Tecnologia de Gestão da Produção Industrial	1
Licenciatura em Química	55
Licenciatura em Matemática	18
Licenciatura em Física	45
<b>Total</b>	<b>135</b>



### Oferta de Emprego – Técnico

Habilitação	Ofertas	%
Química	20	77
Controle Ambiental	5	19
M.Sup. em Informática	0	0
Metrologia	1	4
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

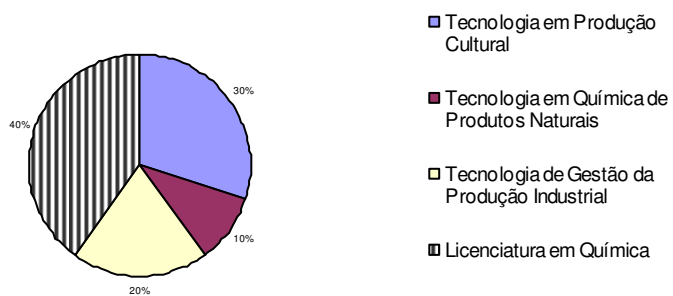
### Panorama de Ofertas de Emprego



### Oferta de Emprego – Superior

Habilitação	Quantidade
Tecnologia em Produção Cultural	3
Tecnologia em Química de Produtos Naturais	1
Tecnologia de Gestão da Produção Industrial	2
Licenciatura em Química	4
<b>Total</b>	<b>10</b>

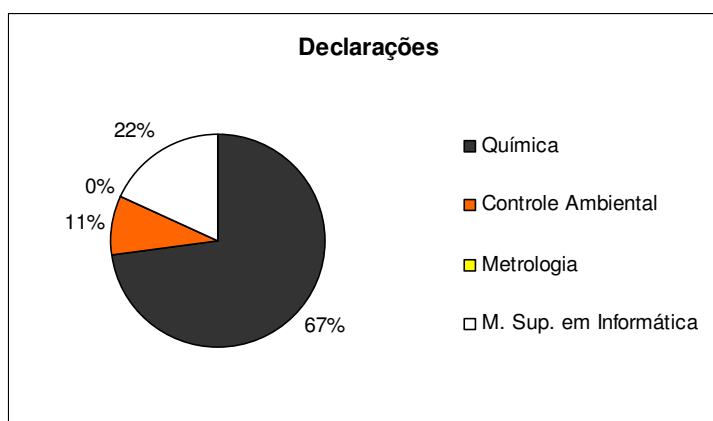
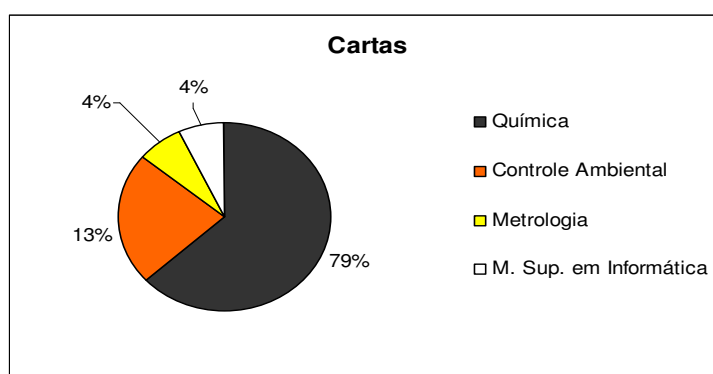
### Ofertas de Emprego





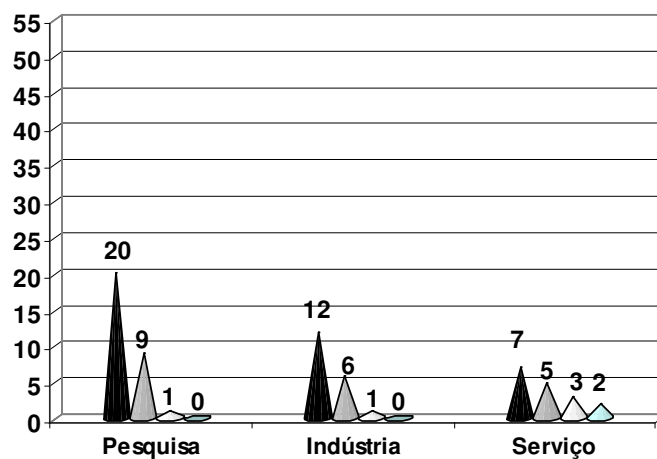
## Encaminhamento para estágio

Habilitação	Cartas	Declarações	Total
Química	127	8	135
Controle Ambiental	46	1	47
Metrologia	14	0	14
M. Sup. em Informática	14	2	16
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>11</b>	<b>212</b>



## Egressos

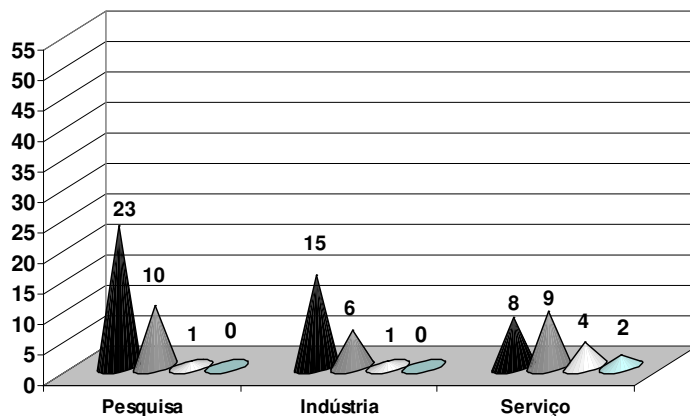
### Pretendem Trabalhar como Técnico



- Química
- Controla Ambiental
- Metrologia
- Manutenção e Suporte em Informática

	Química	Controle Ambiental	Metrologia	MSI
<b>Pesquisa</b>	20	9	1	0
<b>Indústria</b>	12	6	1	0
<b>Serviço</b>	7	5	3	2

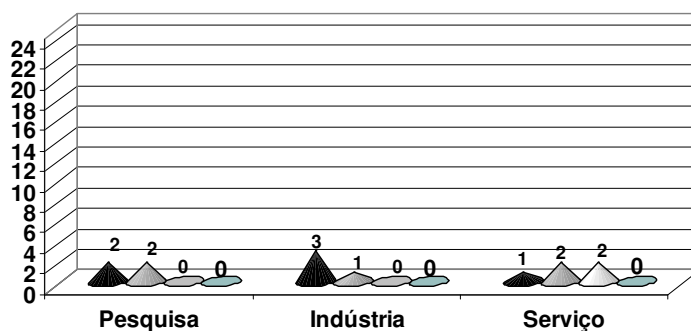
### Área do Estágio



- Química
- Controle Ambiental
- Metrologia
- Manutenção e Suporte em Informática

	Química	Controle Ambiental	Metrologia	Manutenção e Suporte em Informática
<b>Pesquisa</b>	23	10	1	0
<b>Indústria</b>	15	6	1	0
<b>Serviço</b>	8	9	4	2

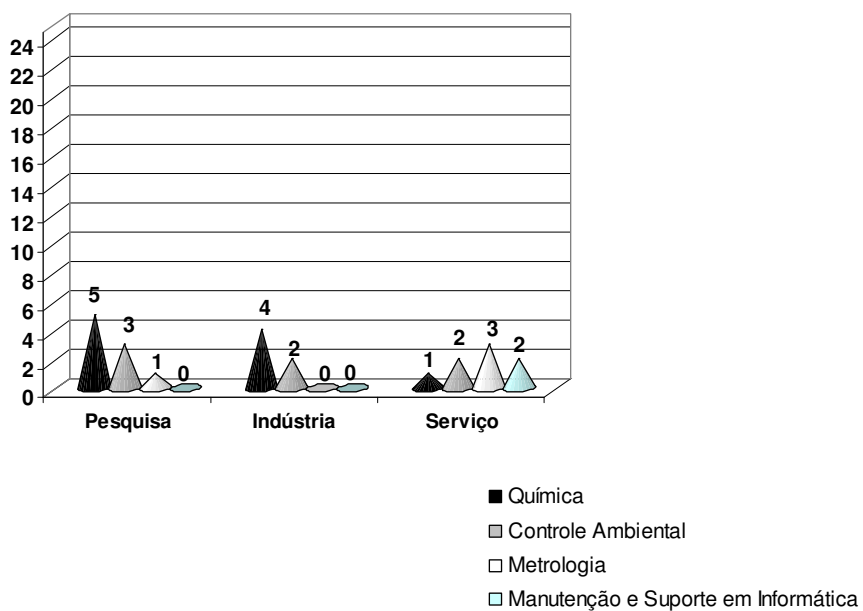
### Efetivados no Estágio



- Química
- Controle Ambiental
- Metrologia
- Manutenção e Suporte em Informática

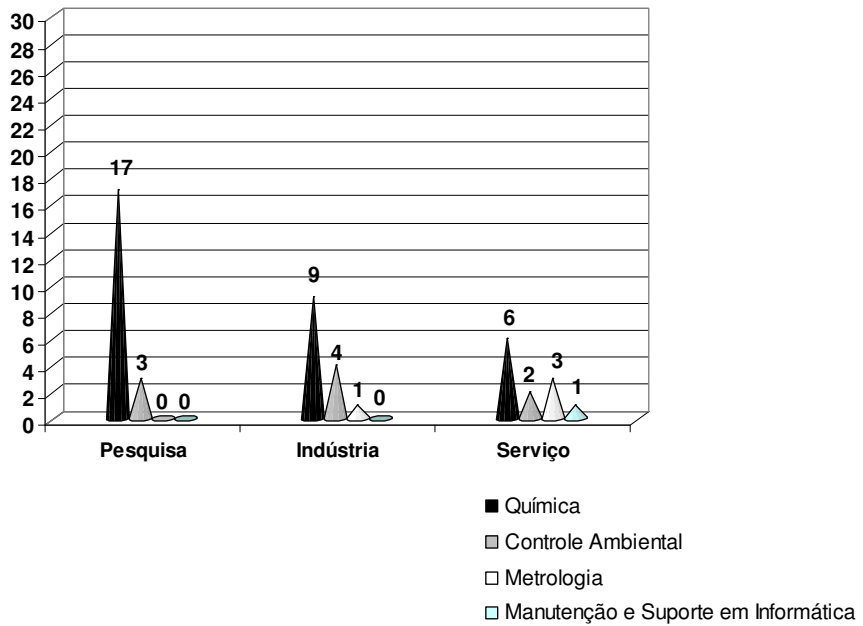
	Química	Controle Ambiental	Metrologia	Manutenção e Suporte em Informática
<b>Pesquisa</b>	2	2	0	0
<b>Indústria</b>	3	1	0	0
<b>Serviço</b>	1	2	2	0

### Trabalhando



	Química	Controle Ambiental	Metrologia	Manutenção e Suporte em Informática
<b>Pesquisa</b>	5	3	1	0
<b>Indústria</b>	4	2	0	0
<b>Serviço</b>	1	2	3	2

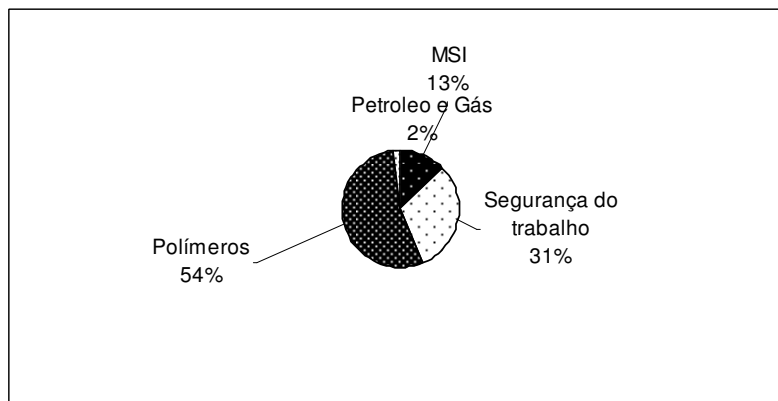
### Cursando Nível Superior



	Química	Controle Ambiental	Metrologia	MSI
<b>Pesquisa</b>	17	3	0	0
<b>Indústria</b>	9	4	1	0
<b>Serviço</b>	6	2	3	1

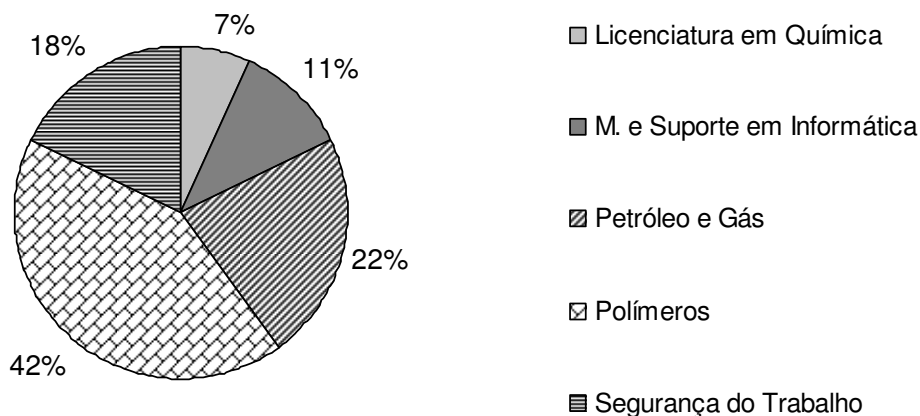
### Campus Duque de Caxias

Habilitação	Termos	%
MSI	7	51%
Segurança do trabalho	17	31%
Polímeros	30	0%
Petroleo e Gás	1	18%
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>



Habilitação	Visitas Marcadas	Visitas Canceladas	Visitas Realizadas
Licenciatura em Química	5	2	3
M. e Suporte em Informática	7	2	5
Petróleo e Gás	10	0	10
Polímeros	20	1	19
Segurança do Trabalho	11	3	8
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>8</b>	<b>45</b>

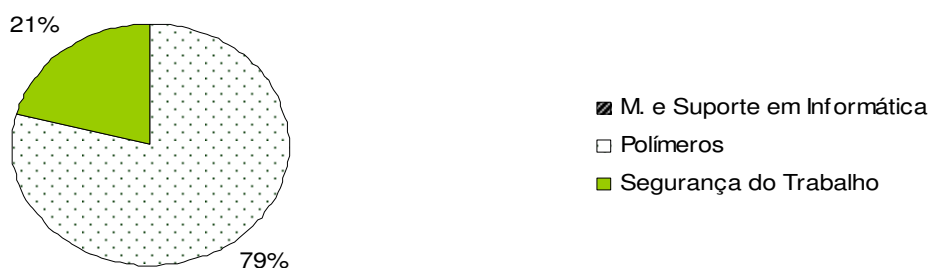
### Distribuição das Visitas Técnicas Realizadas por Habilitação



### Seminário

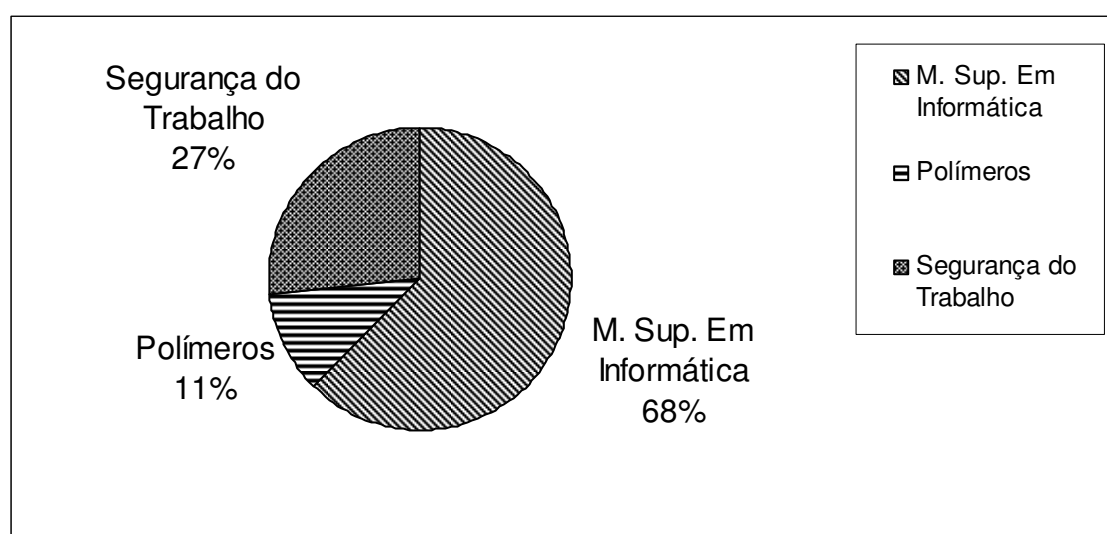
Habilitação	Inscritos	%
M. e Suporte em Informática	0	0
Polímeros	28	100
Segurança do Trabalho	10	0
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

### Panorama de Seminários



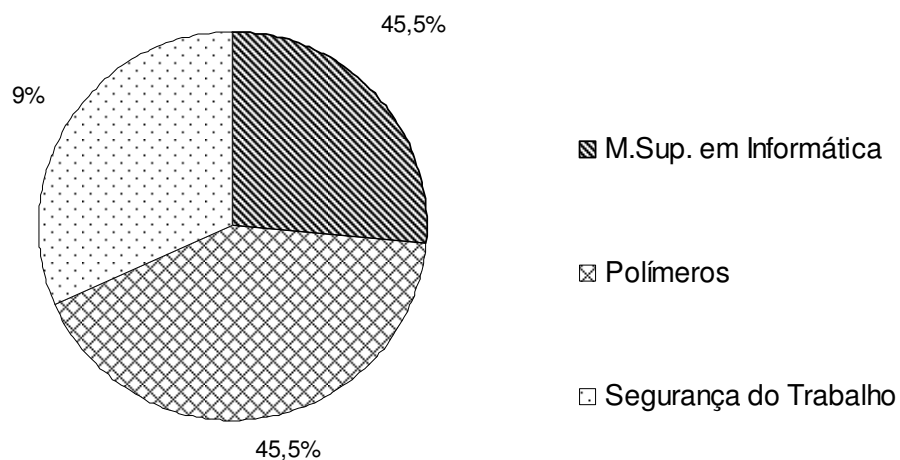
## Oferta de Estágio

Habilitação	Nº de vagas oferecidas	%
M. Sup. Em Informática	138	62
Polímeros	24	11
Segurança do Trabalho	59	27
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>100</b>



Habilitação	Ofertas	%
M.Sup. em Informática	5	26,3
Polímeros	8	42,1
Segurança do Trabalho	6	32
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

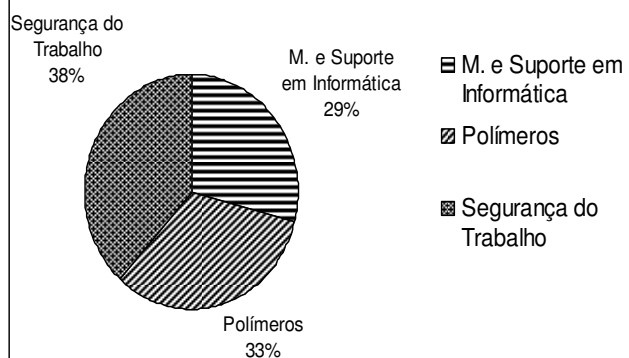
### Panorama de Ofertas de Emprego



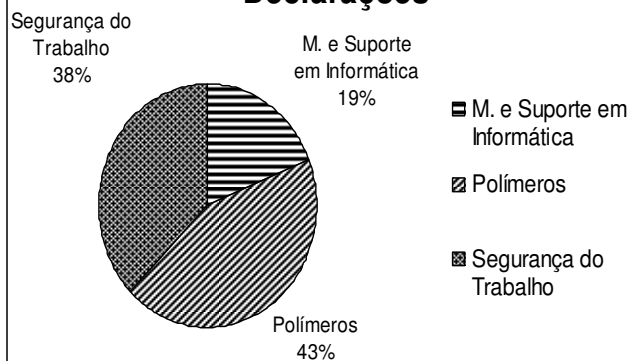
### Encaminhamento para estágio

Habilitação	Cartas	Declarações	Total
M. e Suporte em Informática	93	9	102
Polímeros	104	21	125
Segurança do Trabalho	123	18	141
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>48</b>	<b>368</b>

#### Cartas



#### Declarações

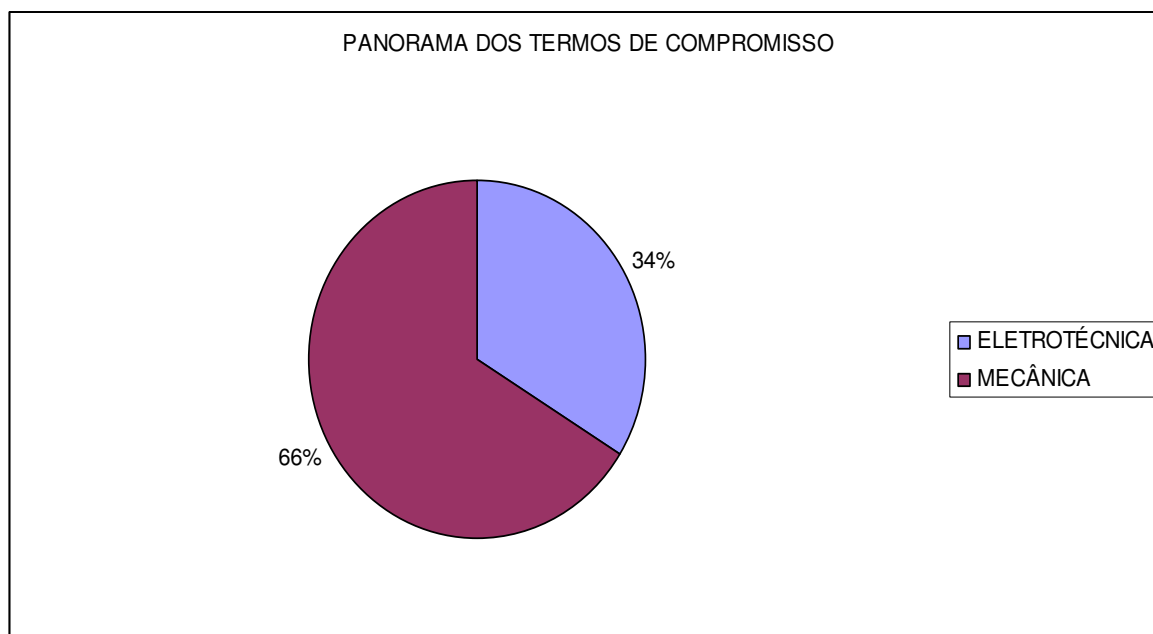




## Campus Paracambi

### Termos de Compromisso

Habilitação	Termos	%
Eletrotécnica	22	34%
Mecânica	43	66%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100,0%</b>

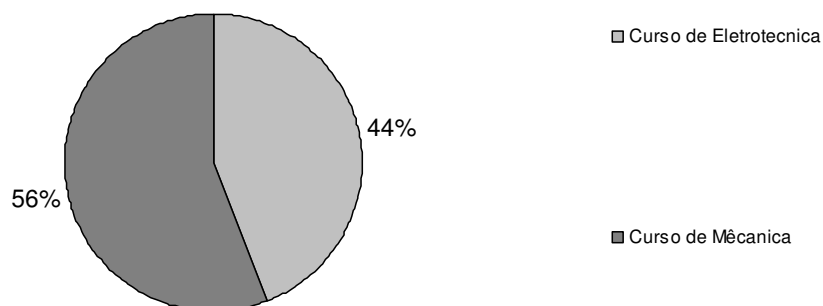


### Visitas

Habilitação	Visitas Realizadas
Curso de Eletrotecnica	19
Curso de Mécânica	24
<b>Total</b>	<b>59</b>

## Campus São Gonçalo

Distribuição das Visitas Técnicas Realizadas por Habilitação



### Termos de compromisso

Habilitação	Termos	%
Técnico em Segurança do trabalho	17	100%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

### Visitas

Habilitação	Visitas Marcadas	Visitas Canceladas	Visitas Realizadas
Técnico em Segurança do Trabalho	4	0	4
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

### Seminários

Habilitação	Inscritos	%
Técnico em Segurança do Trabalho	18	18
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

### Ofertas de Estágio

Habilitação	Nº de vagas oferecidas	%
Técnico em Segurança do Trabalho	19	19
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

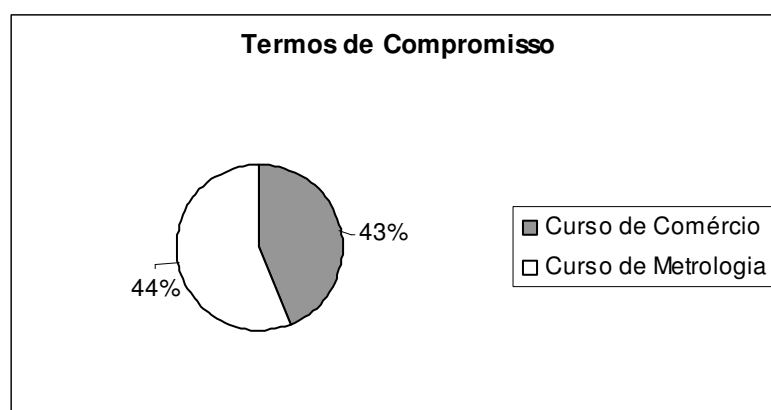
## Egressos

Nº	Egressos	Data de Seminário	Curso Técnico	Situação Atual
1	Davi Dias Peralva (Matrícula: 60911010)	29/06/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Está no período de experiência e será contratado no início de dezembro pela empresa TRANSOCEAN BRASIL Ltda.
2	Leonardo Guinin de Carvalho (Matrícula: 60911037)	29/06/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado desde 5/5/2010 como Técnico de Segurança no Estaleiro Cassinú Ltda.
3	David Jonas Silva Alvarenga (Matrícula: 60821069)	13/07/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
4	Carina da Conceição Rodrigues Acioli Ferreira	12/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Passou em dois concursos na área de Segurança (Petrobrás - 4º lugar e CLIN -8º lugar); Enquanto aguarda convocação continua enviando currículo.
5	Tatiana Gomes da Costa (Matrícula: 60821060)	13/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Trabalha como Funcionária Pública na Prefeitura de SG fora da área de Segurança. Continua enviando currículo.
6	Rodolfo a Costa Ribeiro (Matrícula: 60821055)	24/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como Técnico de Segurança da PAREX.
7	Almir Baptista Júnior (Matrícula: 60821050)	31/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
8	Marcelo Outeiral de Magalhães (Matrícula: 60911043)	09/09/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como auxiliar técnico de Segurança do Trabalho na PLANOVA – Planejamento e Construção S.A. desde 3/5/2010.
9	Sandro Oliveira Ferreira (Matrícula: 60821053)	09/09/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Reformado da Marinha do Brasil; se inscrevendo em concursos e enviando currículos.
10	Erico Izaias Costa (Matrícula: 60821004)	27/09/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como auxiliar técnico de Segurança do Trabalho na Enaval Engenharia Naval e Offshore Ltda. desde 1º/10/2010
11	Deivison Figueiredo Oliveira Alves (Matrícula: 60911011)	18/10/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Passou no concurso para técnico de segurança na UFF em 7º lugar porém só havia 4 vagas. Continua enviando currículos.
12	Jéssica Rodrigues de Melo Chagas (Matrícula: 60911027)	28/10/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratada como Técnica de Segurança do trabalho da Navegação São Miguel Ltda. desde 10/11/2010.
13	Paulo Roberto Silva (Matrícula: 60821056)	19/11/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
14	Ângela Cristina Silva Quintanilha (Matrícula: 60911003)	07/12/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como auxiliar técnico de Segurança do Trabalho na WTORRE Engenharia. desde 03/08/2010
15	Adriano Gomes Lopes (Matrícula: 60821036)	10/12/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
16	Cleide Rezende Alves Brito (Matrícula: 60821037)	17/12/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
17	Alan Costa Eugenio (Matrícula: 60821023)	17/12/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
18	Luiz André Bueno de Azeredo (Matrícula: 60821063)	22/12/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.

## Campus Volta Redonda

### Termos de compromisso

Habilitação	Termos	%
Curso de Comércio	7	43%
Curso de Metrologia	9	44%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>



### Visitas

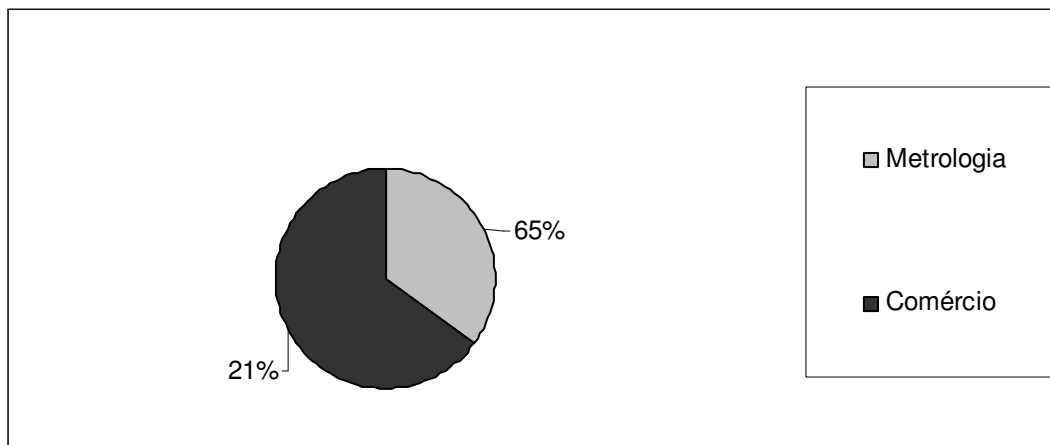
Habilitação	Visitas Marcadas	Visitas Canceladas	Visitas Realizadas
Técnico em Metrologia Técnico em Comércio	16	0	16
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>

### Seminário

Habilitação	Inscritos	%
Metrologia	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

### Ofertas de Estágio

Habilitação	Nº de vagas oferecidas	%
Metrologia	7	65
Comércio	13	21
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>



## Campus Nilo Peçanha – Pinheiral

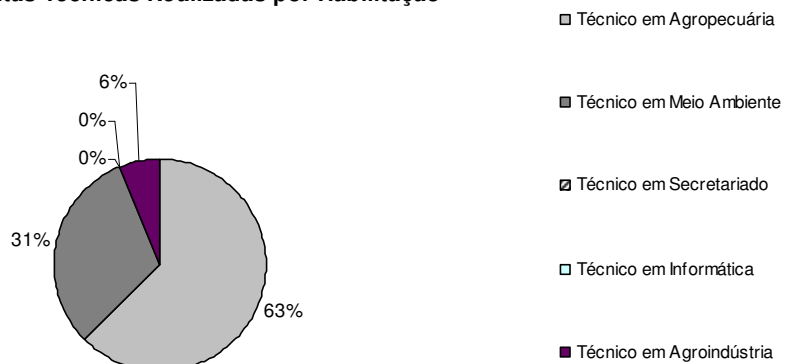
### Termos de Compromisso

Habilitação	Termos	%
Curso Agropecuária – Meio Ambiente –Secretariado- Informática - Agroindústria	68	100%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>100 %</b>

### Visitas Técnicas

Habilitação	Visitas Marcadas	Visitas Canceladas	Visitas Realizadas
Técnico em Agropecuária	10	0	10
Técnico em Meio Ambiente	5	0	5
Técnico em Secretariado	0	0	0
Técnico em Informática	0	0	0
Técnico em Agroindústria	1	0	1
<b>Total</b>			

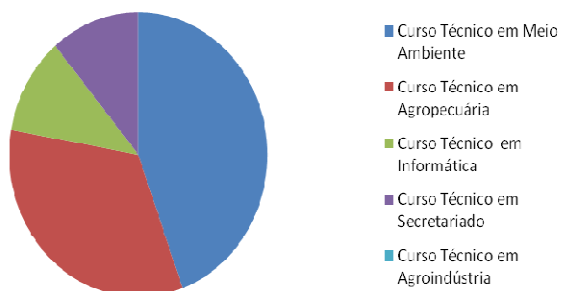
### Distribuição das Visitas Técnicas Realizadas por Habilitação



### Ofertas de Emprego

Habilitação	Ofertas	%
Curso Técnico em Meio Ambiente	4	44
Curso Técnico em Agropecuária	3	33
Curso Técnico em Informática	2	11
Curso Técnico em Secretariado	1	11
Curso Técnico em Agroindústria	0	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	

### Ofertas



## Campus Avançado de Arraial do Cabo

### Termos de compromisso

Habilitação	Termos	%
Curso Técnico em Meio Ambiente	9	100%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>

### Relação de Convênios Firmados em 2010

Nº	Nº do Convênio	Empresa/Instituição	Data
1	830/10/N	UNISUAM - Centro Universitário Augusto Motta	08/01/10
2	831/10/N	Clariant S.A.	19/01/10
3	835/10/N	Imagem Cultural - Inst. de Artes Juliana Rodrigues Ltda	09/02/10
4	838/10/N	Laboratórios Sergio Franco	02/03/10
5	844/10/N	Colégio Santo Inácio	08/03/10
6	436/10/N	CMBA - Indústria Mecânica LTDA	30/03/10
7	845/10/N	CNA - Nilópolis	29/03/10
8	846/10/N	Universidade Castelo Branco	24/06/08
9	847/10/N	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	26/08/08
10	848/10/N	Sociedade Brasileira de Instrução (UCAM)	21/07/08
11	848/10/N	Universidade Candido Mendes	21/07/08
12	849/10/N	Universidade Veiga de Almeida	21/07/08

<b>13</b>	851/10/N	Instituto A Vez do Mestre	16/03/10
<b>14</b>	586/10/N	AM Consulting Consult. e Serv. em Meio Ambiente	19/04/10
<b>15</b>	855/10/N	Fundação Conesul de Desenvolvimento	03/05/10
<b>16</b>	859/10/N	Zucca Produções Artísticas e culturais Ltda	12/05/10
<b>17</b>	860/10/N	INSTITUTO GENESIS	05/05/10
<b>18</b>	353/10/N	Companhia de Bebidas das Americas - AMBEV	17/05/10
<b>19</b>	856/10/N	Universidade Iguazu - UNIG	04/05/10
<b>20</b>	564/10/N	Petrobras	23/06/10
<b>21</b>	867/10/N	Nano Select Revestimentos Indústrias e Comércio Ltda	31/05/10
<b>22</b>	602/10/N	One Comércio e Serviços de Instrumentação LTDA	05/06/10
<b>23</b>	886/10/N	Centro de Estudos de Políticas Públicas - CEPP	30/06/10
<b>24</b>	606/10/N	Plast Labor Indústria e Comércio de Equipamentos Hospitalar e Laboratório LTDA	03/08/10
<b>25</b>	900/10/N	Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro - Codin	11/08/10
<b>26</b>	896/10/N	Tap Engenharia e Manutenção Brasil S/A	20/08/10
<b>27</b>	583/10/N	Intermedium Serviços Temporários LTDA	24/08/10
<b>28</b>	011/10/N	Eságua Engenharia Indústria e Comércio Ltda	30/08/10
<b>29</b>	920/10/N	Associação Ponto Solidário	14/09/10
<b>30</b>	923/10/N	Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	30/10/10
<b>31</b>	533/10/N	Chemetric Instrumentação Analítica LTDA	04/11/10
<b>32</b>	611/10/N	Enviro-Chemie Tratamentos Especializados LTDA	04/11/10



<b>33</b>	946/10/N	Associação de Amigos do Museu Villa Lobos	01/10/10
<b>34</b>	543/10/N	Certilab Produtos e Serviços para Laboratório LTDA	08/11/10
<b>35</b>	931/10/N	Associação Brasileira dos Compositores de Música para Audiovisual (MUSIMAGEM)	08/10/10
<b>36</b>	957/10/N	Sábado Produções artísticas LTDA	16/12/10
<b>37</b>	959/10/N	Centro Educacional Santa Monica	22/12/10
<b>38</b>	877/10/RJ	Planep Engenharia LTDA	07/07/10
<b>39</b>	876/10/RJ	Auton Soluções Ambientais	01/06/10
<b>40</b>	861/10/RJ	Centro de Alimentos Congelados - Deep Freeze	19/05/10
<b>41</b>	854/10/RJ	Laboratórios Bagó do Brasil S/A	26/04/10
<b>42</b>	852/10/RJ	PESAGRO	26/04/10
<b>43</b>	290/10/RJ	Silo Controle de Qualidade em Alimentos	30/03/10
<b>44</b>	471/10/RJ	SIG Consultoria e Assessoria LTDA	09/11/10
<b>45</b>	652/10/RJ	Insetisan Servitox Inseticidas LTDA	01/10/10
<b>46</b>	620/10/RJ	AGTAL A. Guedes Torrefação de Amendoins LTDA	18/10/10
<b>47</b>	918/10/RJ	Fundação Técnico Educacional Souza Marques	17/09/10
<b>48</b>	898/10/RJ	Frigorífico Jahu LTDA	19/07/10
<b>49</b>	899/10/RJ	Comercial Milano Brasil LTDA	19/07/10
<b>50</b>	897/10/RJ	MASAN Alimentos Serviços LTDA	19/07/10
<b>51</b>	912/10/RJ	EDB Empresa de Desenvolvimento de Biotecnologia	13/09/10
<b>52</b>	895/10/RJ	Nova Aliança LTDA	17/08/10

<b>53</b>	892/10/RJ	Laboratório de Alimentos e Consult. Mattos e Mattos	10/08/10
<b>54</b>	891/10/RJ	Laboratórios Extratos Alergênicos LTDA	17/08/10
<b>55</b>	889/10/RJ	Fundação Pró-Instituto de Hematologia-RJ - FUNDARJ	12/08/10
<b>56</b>	958/10/RJ	CDI - Comitê de Democratização da Informática	01/12/10
<b>57</b>	960/10/RJ	Ben's Consultoria e Corretora de Seguros LTDA	25/06/10
<b>58</b>	572/10/RJ	Homeopatia Quintessência	11/11/10
<b>59</b>	779/10/RJ	COSAN	29/11/10
<b>60</b>	833/10/DUC	Avaduc	22/02/10
<b>61</b>	836/10/DUC	Fixo Equipamentos p/ Const. Civil, Ind. e Com. Ltda.	08/03/10
<b>62</b>	839/10/DUC	Sabores, Aromas e Fragrâncias Ltda.	17/03/10
<b>63</b>	841/10/DUC	Colégio Estadual Minas Gerais	17/03/10
<b>64</b>	862/10/DUC	Trajectoria Farmacêutica	17/05/10
<b>65</b>	863/10/DUC	Coladesi Indústrias Químicas Ltda.	05/04/10
<b>66</b>	865/10/DUC	Suport Analises Clínicas Ltda	05/07/10
<b>67</b>	866/10/DUC	Associação Educacional J. de Oliveira	21/07/10
<b>68</b>	906/10/DUC	Só Vitória Papelaria e Material de Informática	1.7.2010
<b>69</b>	907/10/DUC	Deli Time Comestíveis Finos Ltda	30/09/10
<b>70</b>	908/10/DUC	Rodrigo Barbosa de Souza - Microempreendedor Individual	19/09/10
<b>71</b>	945/10/AC	Secretaria Municipal do Ambiente	09/11/10
<b>72</b>	832/10/PAR	Promon Engenharia Ltda	18/01/10

<b>73</b>	834/10/PAR	Easytec Ind. E Com. Ltda	08/03/10
<b>74</b>	842/10/PAR	SKMTEC.	15/03/10
<b>75</b>	843/10/PAR	Vicoufer Serviços	26/03/10
<b>76</b>	850/10/PAR	LIGHT S/A.	25/03/10
<b>77</b>	857/10/PAR	Cetepis Brasil	23/04/10
<b>78</b>	864/10/PAR	Luminari Automação Industrial	20/05/10
<b>79</b>	887/10/PAR	FMC Technologies do Brasil	02/08/10
<b>80</b>	888/10/PAR	ESAM – Empresa Santo Antonio de Mineração Ltda	26/07/10
<b>81</b>	893/10/PAR	Oil Equip Produtos e Serviços Ltda	17/08/10
<b>82</b>	894/10/PAR	Valeq 2000 Serviços Industriais Ltda	23/08/10
<b>83</b>	910/10/PAR	PROMIG – Projetos E Construções Elétricas de MG.	08/09/10
<b>84</b>	911/10/PAR	Refrigeração Paracambi	10/09/10
<b>85</b>	915/10/PAR	AMEFA Consultoria e Serviços Ltda.	10/08/10
<b>86</b>	933/10/PAR	A 21 Mineração Ltda	03/11/10
<b>87</b>	935/10/PAR	Pam Membranas Seletivas Ltda	23/11/10
<b>88</b>	939/10/PAR	Indústria de Arame Paracambi Ltda	10/11/10
<b>89</b>	953/10/PAR	Pen Metal Mecânica Ltda	2010
<b>90</b>	868/10/PIN	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barra Mansa	16/06/10
<b>91</b>	905/10/PIN	A.M. Fonseca Padaria, Confeitaria e Restaurante - ME	30/08/10
<b>92</b>	883/10/PIN	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Volta Redonda	19/07/10

<b>93</b>	884/10/PIN	Associação dos Aposentados de Volta Redonda	19/07/10
<b>94</b>	882/10/PIN	Centro Educacional Moreira e Nery	08/07/10
<b>95</b>	926/10/PIN	Creche Menino Jesus	08/10/10
<b>96</b>	936/10/PIN	Instituto de Educação e Comunicação Ambiental da Mata Atlântica	22/10/10
<b>97</b>	937/10/PIN	Laboratório de Análises Clínicas Santa Clara LTDA	29/10/10
<b>98</b>	930/10/PIN	Maisverde Paisagismo Comércio e Serviço LTDA	31/10/10
<b>99</b>	927/10/PIN	Prefeitura Municipal de Barra Mansa	08/11/10
<b>100</b>	934/10/PIN	Prefeitura Municipal de Quatis	09/11/10
<b>101</b>	928/10/PIN	Antônio Carlos Vidal Leite Ribeiro- Produtor Rural	06/10/10
<b>102</b>	922/10/PIN	Recanto dos Velinhos Francisco Gonçalves Barbosa	28/09/10
<b>103</b>	904/10/PIN	Silva e Brandão LTDA - ME	19/08/10
<b>104</b>	X	NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágio	20/01/10
<b>105</b>	840/10/SG	ENAVAL- Engenharia Naval e Offshore Ltda	25/01/10
<b>106</b>	X	IEL – Instituto Euvaldo Lodi do DF	26/01/10
<b>107</b>	871/10/SG	COOTRAMERJ – Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro	23/04/10
<b>108</b>	880/10/SG	REIRIO Indústria e Comércio Ltda	14/07/10
<b>109</b>	890/10/SG	Vital Engenharia Ambiental S/A	13/08/10
<b>109</b>	913/10/SG	CRONOS Consultoria em Gestão, Segurança o trabalho, Qualidade e Meio Ambiente Ltda	20/09/10
<b>110</b>	869/10/VR	O Amigão Atacado e Varejo de Miudezas Ltda	16/06/10
<b>111</b>	870/10/VR	Lojas Unibrás	01/06/10

<b>112</b>	872/10/VR	A.Abreu	12/07/10
<b>113</b>	875/10/VR	EletroRio	23/06/10
<b>114</b>	879/10/VR	Rune BM Comércio de Móveis	01/06/10
<b>115</b>	878/10/VR	Carneiro e Coutinho Papelaria	07/07/10
<b>116</b>	881/10/VR	Magazine Robmar Ltda	07/07/10
<b>117</b>	885/10/VR	Equipment Care Ltda	12/07/10
<b>118</b>	903/10/VR	Sankyu S/A	11/08/10
<b>119</b>	917/10/VR	Produtos de Limpeza Semino Ltda	17/09/10

### Relação de Convênios Vigentes

<b>Nº</b>	<b>Nome da Empresa</b>	<b>Nº do convênio</b>	<b>Data de assinatura</b>	<b>Data de Vencimento</b>
1	FMC Technologies do Brasil	887/10/PAR	02/08/10	02/08/15
2	A 21 Mineração Ltda	933/10/PAR	03/11/10	03/11/15
3	A.Abreu	872/10/VR	12/07/10	12/07/15
4	A.M. Fonseca Padaria, Confeitaria e Restaurante - ME	905/10/PIN	30/08/10	30/08/10
5	Abbot Laboratórios do Brasil	719/07/RJ	12/11/07	12/11/12
6	ABRE - Agência Brasileira de Estágio	778/09/RJ	17/03/09	17/03/14
7	AC Informática Ltda.	520/08/N	29/02/08	29/02/13
8	Aeasa Indústria, Comércio e Distribuição Ltda.	690/07/N	04/04/07	04/04/12

9	AERJ - Associação de Apoio ao Estudado do Rio de Janeiro	717/07/N	26/09/07	26/09/12
10	Afamar Assessoria em Recursos Humanos	678/06/N	11/12/06	11/12/11
11	AFE Tintas Ltda.	657/06/N	12/05/06	12/05/11
12	AFR - Associação Fluminense de Reabilitação	821/09/Ral	03/12/09	03/12/14
13	AFTON Chemical Indústria de Aditivos Ltda.	658/06/RJ	15/05/06	15/05/11
14	Agapa Criação e Produção Cultural Ltda.	735/08/07	13/05/08	13/05/13
15	Agena Resinas e Colas Ltda.	002/07/N	19/06/07	19/06/12
16	AGTAL A. Guedes Torrefação de Amendoins LTDA	620/10/RJ	18/10/10	18/10/15
17	AM Consulting Consult. e Serv. em Meio Ambiente	586/10/N	19/04/10	19/04/15
18	AM Consulting Consultoria e Serviços em Meio Ambiente Ltda.	586/10/N	19/04/10	19/04/15
19	Amaranda Farm.Com. Manipulação	809/09/RJ	27/08/09	27/08/14
20	Ambiental Engenharia e Consultoria Ltda.	738/08/N	02/05/08	02/05/13
21	AMEFA Consultoria e Serviços Ltda.	915/10/PAR	10/08/10	10/08/15
22	Ancade Indústria e Comércio	785/09/RJ	28/04/09	28/04/14
23	Antônio Carlos Vidal Leite Ribeiro- Produtor Rural	928/10/PIN	06/10/10	06/10/15
24	Arrow Farmacêutica Ltda.	707/07/N	08/08/07	08/08/12
25	ASG do Brasil Laboratório de Controle de Qualidade Ltda.	733/08/RJ	24/04/08	24/04/13
26	ASSESSA Indústria e Comércio e Exportação Ltda.	700/07/RJ	17/05/07	17/05/12
27	Associação Brasileira de Ensino Universitário - UNIABEU	726/08/N	28/01/08	28/01/13

28	Associação Brasileira dos Compositores de Música para Audiovisual (MUSIMAGEM)	931/10/N	08/10/10	08/10/15
29	Associação Carioca de Ensino Superior - UNICARIOCA	740/08/N	05/06/08	05/06/13
30	Associação de Amigos do Museu Villa Lobos	946/10/N	01/10/10	01/10/15
31	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barra Mansa	868/10/PIN	16/06/10	16/06/15
32	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Volta Redonda	883/10/PIN	19/07/10	19/07/15
33	Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira - Museu Casa do Pontal	736/08/N	02/01/08	02/01/13
34	Associação dos Aposentados de Volta Redonda	884/10/PIN	19/07/10	19/07/15
35	Associação dos Produtores de Teatro do Rio de Janeiro	716/07/N	08/11/07	08/11/12
36	Associação Educacional J. de Oliveira	866/10/DUC	21/07/10	21/07/15
37	Associação Educacional São Paulo Apóstolo - UNIVERCIDADE	730/08/RJ	19/03/08	19/03/13
38	Associação Fluminense de Educação - AFE - UNIGRANRIO	731/08/n	09/04/08	09/04/13
39	Associação Ponto Solidário	920/10/N	14/09/10	14/09/15
40	Associação Projeto Lagoa de Marapendi	488/08/N	27/02/08	27/02/13
41	ATC - Aeronaves Turbinas e Componentes Ltda.	422/08/N	16/06/08	16/06/13
42	Attina Corretora de Seguros Ltda.	753/08/RJ	07/08/08	07/08/13
43	Auton Soluções Ambientais	876/10/RJ	01/06/10	01/06/15
44	Avaduc	833/10/DUC	22/02/10	22/02/15
45	Axion Produtores Associados Ltda.	708/07/N	13/08/07	13/08/12
46	Baktron Microbiologia Ltda.	194/08/N	21/02/08	21/02/13

47	Baseline do Brasil Serviços Analíticos Ltda.	662/06/N	27/07/06	27/07/11
48	Ben's Consultoria e Corretora de Seguros LTDA	960/10/RJ	25/06/10	25/06/15
49	BFU do Brasil Serviços Ambientais Ltda.	682/07/N	20/08/07	20/08/12
50	Bimbo do Brasil Ltda.	127/07/N	05/03/07	05/03/12
51	Biotoools do Brasil Ltda.	514/02/N	02/05/08	02/05/13
52	Bisdoxe Comercial e Industrial Ltda.	504/07/N	31/05/07	31/05/12
53	Brascrew - Recrutamento e Seleção de Pessoal Ltda.	705/07/N	03/07/07	03/07/12
54	Brazilfilter Comercial Ltda.	273/06/N	11/09/06	11/09/11
55	CAF QUIMICA LTDA	87/06/RJ	04/10/06	04/10/11
56	Camorim Serviços Marítimos Ltda.	792/09/SG	30/05/09	30/05/14
57	Carneiro e Coutinho Papelaria	878/10/VR	07/07/10	07/07/15
58	Casa de Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense	706/07/N	13/07/07	13/07/12
59	CDI - Comitê de Democratização da Informática	958/10/RJ	01/12/10	01/12/15
60	CENTER Parck Rio Industrial Ltda	675/06/N	06/11/06	06/11/11
61	CENTRAL de Estágios Agente de Integração Ltda	265/08/RJ	13/06/08	13/06/13
62	CENTRO Brasileiro de Pesquisas Físicas CBPF	626/07/N	24/07/07	24/07/12
63	Centro de Alimentos Congelados - Deep Freeze	861/10/RJ	19/05/10	19/05/15
64	Centro de Desenvolvimento Profissional - CEDEP	771/08/N	22/10/08	22/10/13
65	Centro de Estudos de Políticas Públicas - CEPP	886/10/N	30/06/10	30/06/15



66	Centro de Tecnologia Mineiral - CETEM	003/07/N	21/01/09	21/01/14
67	Centro de Educação Moderna - CEM	005/06/N	13/12/06	13/12/11
68	Centro Educacional Moreira e Nery	882/10/PIN	08/07/10	08/07/15
69	Centro Educacional Santa Monica	959/10/N	22/12/10	22/12/15
70	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ	369/08/RJ	12/12/08	12/12/13
71	Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	923/10/N	30/10/10	30/10/15
72	CEQUAT Centro de Estudos e Qualidade Total	562/03/RJ	27/03/08	27/03/13
73	Certilab Produtos e Serviços para Laboratório LTDA	543/10/N	08/11/10	08/11/15
74	Cetepis Brasil	857/10/PAR	23/04/10	23/04/15
75	CHARKON Farmácia com Manipulação Ltda	667/06/RJ	26/09/06	26/09/11
76	Chemetric Instrumentação Analítica LTDA	533/10/N	04/11/10	04/11/15
77	CIPA Industrial de Produtos Alimentares	409/07/RJ	21/08/07	21/08/12
78	Clariant S.A.	831/10/N	19/01/10	19/01/15
79	Clariant S.A.	831/10/N	19/01/10	19/01/15
80	CMBA - Indústria Mecânica LTDA	436/10/N	30/03/10	30/03/15
81	CMBA Indústria Mecânica Ltda	436/10/N	30/03/10	30/03/15
82	CNA - Nilópolis	845/10/N	29/03/10	29/03/15
83	Cogumelo Indústria e Comércio Ltda	317/06/N	15/09/06	15/09/11
84	Cohidro Consultoria,Estudos e Projetos Ltda	509/06/N	11/05/06	11/05/11

85	Coladesi Indústrias Químicas Ltda.	863/10/DUC	05/04/10	05/04/15
86	Colégio Estadual Minas Gerais	841/10/DUC	17/03/10	17/03/15
87	Colégio Estadual Professor Quirino	818/09/N	06/11/09	06/11/14
88	Colégio Mercúrio - Assoc. Educ. e Social Nª Senh.de Fátima	817/09/N	27/10/09	27/10/14
89	Colégio Pedro II	748/08/N	04/08/08	04/08/13
90	Colégio Santo Inácio	844/10/N	08/03/10	08/03/15
91	Colégio Santo Inácio	844/10/N	08/03/10	08/03/15
92	Columbia Rio Carnes Ltda	677/06/RJ	05/10/06	05/10/11
93	Comercial Milano Brasil LTDA	899/10/RJ	19/07/10	19/07/15
94	Comissão Nacional de Energia Nuclear/IRD	669/06/RJ	04/10/06	04/10/11
95	Companhia de Bebidas das Americas - AMBEV	353/10/N	17/05/10	17/05/15
96	Companhia de Bebidas das Américas ( AMBEV )	353/10/N	17/05/10	17/05/15
97	Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro - Codin	900/10/N	11/08/10	11/08/15
98	Companhia de Pesquisa de Recursos Mineirais - CPRM	222/01/RJ	01/10/08	01/10/13
99	Condor S/A Indústria Química	673/06/N	03/01/07	03/01/12
100	Consorauto Incorporação de Imóveis Ltda	764/08/NAAC	26/09/08	26/09/13
101	Contecom de Teresópolis	784/09/N	06/04/09	06/04/14
102	Controles Gráficos Daru S.A.	70/06/N	23/05/06	23/05/11
103	Coordenação dos Programas de Pós Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE/UFRJ	646/06/RJ	27/03/06	27/03/11

104	COOTRAMERJ – Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro	871/10/SG	23/04/10	23/04/15
105	CORN Products Brasil Ingredientes Industriais LTDA	723/08/RJ	10/01/08	10/01/13
106	COSAN	779/10/RJ	29/11/10	29/11/15
107	Creche Menino Jesus	926/10/PIN	08/10/10	08/10/15
108	Cromos S/A Tintas Gráficas	237/07/N	29/03/07	29/03/12
109	CRONOS Consultoria em Gestão, Segurança o trabalho, Qualidade e Meio Ambiente Ltda	913/10/SG	20/09/10	20/09/15
110	Degase - Departamento Geral de Ações Sócio-Educativas	909/10/Real	10/9/2010	10/09/12
111	Deli Time Comestíveis Finos Ltda	907/10/DUC	30/09/10	30/09/15
112	Diferencial Soluções em Recursos Humanos Ltda	722/07/N	19/12/07	19/12/12
113	Direcional Serviços Empresariais	413/10/N	24/08/10	24/08/15
114	Diz Ferramentaria e Estamparia Ltda	741/08/N	13/06/08	26/08/04
115	Easytec Ind. E Com. Ltda	834/10/PAR	08/03/10	08/03/15
116	Ecosteel Gestão de Aguas Industriais Ltda	938/10/RJ	03/11/10	03/11/15
117	Ecotep Tecnologia Ambiental	808/09/N	28/08/09	28/08/14
118	EDB Empresa de Desenvolvimento de Biotecnologia	912/10/RJ	13/09/10	13/09/15
119	Edelson dos Santos Nascimento	763/08/N	18/09/08	18/09/13
120	Egenho Novo Tecnologia Ltda	718/07/RJ	08/11/07	08/11/12
121	Eletróbrás Termonuclear S.A- Eletronuclear	536/03/N	17/03/08	17/03/13
122	EletroRio	875/10/VR	23/06/10	23/06/15

123	Elithe Mão de Obra Temporária	773/08/N	24/11/08	24/11/13
124	Empresa Gerencial de Projetos Navais - Emgepron	702/07/N	19/06/07	19/06/12
125	ENAVAL- Engenharia Naval e Offshore Ltda	840/10/SG	25/01/10	25/01/15
126	Engeclinic Serviços Ltda	555/03/RJ	13/06/08	13/06/13
127	Engene Tech Farmacêutica e Biotecnológica Ltda	750/08/RJ	28/07/08	28/07/13
128	Engetech Comércio e Indústria de Plástico	654/06/N	01/01/06	01/01/11
129	Entortando Indústria e Comércio de Alimentos Ltda	379/08/RJ	14/08/08	14/08/13
130	Enviro-Chemie Tratamentos Especializados LTDA	611/10/N	04/11/10	04/11/15
131	Equifarma Brasil Serviço Ltda	714/07/RJ	31/10/07	31/10/12
132	Equilíbrio da Nutrição Indústria e Comercio	759/08/RJ	24/06/08	24/06/13
133	Equipment Care Ltda	885/10/VR	12/07/10	12/07/15
134	Eságua Engenharia Indústria e Comércio Ltda	011/10/N	30/08/10	30/08/15
135	ESAM – Empresa Santo Antonio de Mineração Ltda	888/10/PAR	26/07/10	26/07/15
136	Essencis Coprocessamento Ltda	670/06/N	19/10/06	19/10/11
137	Eurochem Internacional do Brasil Ltda	473/06/N	11/08/06	11/08/11
138	Faculdades Católicas, Associação Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC Rio	365/05/RJ	01/09/09	01/09/14
139	Faculdades Integradas Simonsen - FIS		24/06/09	24/06/14
140	Faculdades São José	812/09/N	16/09/09	16/09/14
141	Farmácia Caminhoá Homeopatia	788/09/RJ	28/04/09	28/04/14

142	Farmácia com Manipulação Formula da Vila Ltda	756/08/RJ	13/08/08	13/08/13
143	Farmácia Homeonatural Ltda	776/08/RJ	11/12/08	11/12/13
144	Farmacopa Farmacia Ltda	715/07/RJ	03/09/07	03/09/12
145	Farmalopes Farmácia Ltda	725/08/RJ	22/01/08	22/01/13
146	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN	560/03/N	26/08/09	26/08/14
147	Fixo Equipamentos p/ Const. Civil, Ind. e Com. Ltda.	836/10/DUC	08/03/10	08/03/15
148	FMG - Empreendimentos Hospitalares	768/08/N	29/09/08	29/09/13
149	Foco Recursos Humanos S/C Ltda	699/07/RJ	14/06/07	14/06/12
150	Fogo, Água, Terra e Ar Farmácia de Manipulação Ltda	746/08/N	30/06/08	30/06/13
151	Forma Natural Farmácia de Manipulação	738/09/N	01/04/09	01/04/14
152	Frigorífico Jahu LTDA	898/10/RJ	19/07/10	19/07/15
153	Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE	751/08/N	21/07/08	21/07/12
154	Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer	777/09/N	21/03/09	21/03/14
155	Fundação Conesul de Desenvolvimento	855/10/N	03/05/10	03/05/15
156	Fundação de Apoio à Escola Técnica	709/07/N	25/08/10	25/08/12
157	Fundação de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento - FAPED	617/05/RJ	01/01/07	01/01/12
158	Fundação Mokiti Okada - MOA	396/06/RJ	14/08/06	14/08/11
159	Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social - MUDES	256/06/N	22/11/06	22/11/11
160	Fundação Municipal de Educação de Niteroi - FME	772/08/N	10/11/08	10/11/13

161	Fundação Pró-Instituto de Hematologia-RJ - FUNDARJ	889/10/RJ	12/08/10	12/08/15
162	Fundação Técnico Educacional Souza Marques	918/10/RJ	17/09/10	17/09/15
163	Fundação Universitária José Bonifácio	354/07/N	04/04/07	04/04/12
164	Furnas - Centrais Elétricas S. A.	681/07/N	01/02/07	01/02/12
165	GE BETZ do Brasil Ltda	316/09/N	16/03/09	16/03/14
166	GE Celma Ltda	397/06/N	09/10/06	09/10/11
167	Gestão de Talentos Seres Cinelândia Ltda	535/08/N	17/03/08	17/03/13
168	Getec Guanarabara Química Industrial S/A	124/06/RJ	23/10/06	23/10/11
169	Glaxos Mithkline Ltda	754/08/N	12/08/08	12/08/20113
170	Global Ciência e Tecnologia	711/07/RJ	28/09/07	28/09/12
171	Golfo Serviços Técnicos Ltda ME	672/06/N	05/09/06	05/09/11
172	Götler Analytical Services GmbH	704/07/RJ	16/07/07	16/07/12
173	Green Brasil Serviços Ambientais Ltda	664/06/RJ	09/08/06	09/08/11
174	Hidroquímica Engenharia e Laboratórios Ltda	209/07/RJ	19/10/07	19/10/12
175	Hidroservice Indústria E Serviço Ltda	403/06/N	27/11/06	27/11/11
176	Homeopatia 6 elementos do Méier Ltda	737/08/RJ	13/06/08	13/06/13
177	Homeopatia Quintessência	572/10/RJ	11/11/10	11/11/15
178	Hortigil Hortifruti S/A	734/08/RJ	28/04/08	28/04/13
179	HSVP - Hospital São Vicente de Paulo	502/02/N	06/09/07	06/09/12

180	I.W.T Services Ltda	552/03/N	14/08/03	14/08/08
181	ICQL Química Ltda	668/06/N	28/09/06	28/09/11
182	IEL – Instituto Euvaldo Lodi do DF	X	26/01/10	26/01/15
183	Imagem Cultural - Inst. de Artes Juliana Rodrigues Ltda	835/10/N	09/02/10	09/02/15
184	IMS Comercial e Industrial Ltda	516/07/N	06/03/07	06/03/12
185	Indústria de Arame Paracambi Ltda	939/10/PAR	10/11/10	10/11/15
186	Indústria Farmacêutica Miliam Ltda	739/08/N	04/06/08	04/06/13
187	Infineum Brasil Limitada	390/07/N	01/03/07	01/03/12
188	Infoglobo Comunicações S.A.	224/07/N	11/04/07	11/04/12
189	Innolab do Brasil Ltda	500/07/N	25/04/07	25/04/12
190	Inova Ambiental Assessoria e Comércio Ltda	762/08/N	19/09/08	19/09/13
191	Insetisan Servitox Inseticidas Ltda	652/06/RJ	17/04/06	17/04/11
192	Insetisan Servitox Inseticidas LTDA	652/10/RJ	01/10/10	01/10/15
193	Instituto A Vez do Mestre	851/10/N	16/03/10	16/03/15
194	Instituto Brasileiro de Inserção Social do Estudante - IBISE	641/06/N	03/02/06	03/02/11
195	Instituto Capacitare Consultoria Empresarial Ltda	687/07/RJ	14/02/07	14/02/12
196	Instituto de Artes Juliana Rodrigues - Imagem Cultural	835/10/N	09/02/10	09/02/1015
197	Instituto de Educação e Comunicação Ambiental da Mata Atlântica	936/10/PIN	22/10/10	22/10/15
198	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	645/06/RJ	13/03/06	13/03/11

199	Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional - IPHAN	743/08/N	24/06/08	24/06/13
200	Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional do Paraná - IEL/PR	720/09/N	10/02/09	10/02/12
201	INSTITUTO GENESIS	860/10/N	05/05/10	05/05/15
202	Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa	742/08/N	12/05/08	12/05/13
203	Intermedium Serviços Temporários LTDA	583/10/N	24/08/10	24/08/15
204	IPO - Instituto de Psico - Orientação Ltda	684/07/RJ	30/01/07	30/01/12
205	Irmãos Benassi Produtora e Distribuidora de Frutas Ltda	648/06/RJ	03/03/06	03/03/11
206	ISBET - Instituto Brasileiro Pro Educação Trabalho e Desenvolvimento	655/06/N	11/05/06	11/05/11
207	K- Aroma Química Industrial Ltda	649/06/N	04/04/06	04/04/11
208	KFW Comércio e Serviço Ltda	640/06/N	15/02/06	15/02/11
209	kinagua Tecnologia e Serviços Ltda	729/08/N	19/03/08	19/08/13
210	Koleta Ambiental S.A	774/08/N	02/12/08	02/12/13
211	Lab Água Laboratório Ambiental Ltda	628/05/N	11/08/05	11/08/11
212	Laboratório Brasileiro de Biologia	689/07/RJ	30/03/07	30/03/12
213	Laboratório de Alimentos e Consult. Mattos e Mattos	892/10/RJ	10/08/10	10/08/15
214	Laboratorio De Alimentos e Consultoria Mattos e Mattos	892/10/RJ	10/08/10	10/08/15
215	Laboratório de Análises Clínicas Santa Clara LTDA	937/10/PIN	29/10/10	29/10/15
216	Laboratório Duprat Ltda	470/09/N	01/07/09	01/07/14
217	Laboratório Gross S/A	554/09/N	08/08/09	08/08/14



218	Laboratório Musa Ltda	344/08/N	20/08/08	20/08/13
219	Laboratório Rio de Janeiro Ltda	432/08/RJ	12/08/08	12/08/13
220	Laboratórios Bagó do Brasil S/A	854/10/RJ	26/04/10	26/04/15
221	Laboratórios Extratos Alergênicos LTDA	891/10/RJ	17/08/10	17/08/15
222	Laboratórios Sergio Franco	838/10/N	02/03/10	02/03/15
223	Latoratório Corpo e Cheiro Ltda	644/06/RJ	23/02/06	23/02/11
224	LIGHT S/A.	850/10/PAR	25/03/10	25/03/15
225	Linde Gases Ltda	105/06/RJ	18/10/06	18/10/11
226	Livstar Integração de Estágios	688/07/RJ	21/03/07	21/03/12
227	Lojas Unibrás	870/10/VR	01/06/10	01/06/15
228	Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda	300/06/N	20/09/06	20/09/11
229	Luminari Automação Industrial	864/10/PAR	20/05/10	20/05/15
230	M´Baraka Projetos e Produções Culturais Ltda	823/09/N	05/01/09	05/01/14
231	Magazine Robmar Ltda	881/10/VR	07/07/10	07/07/15
232	Mais Verde Paisagismo Comércio e Serviço Ltda	930/10/PIN	31/10/10	31/10/15
233	Maisverde Paisagismo Comércio e Serviço LTDA	930/10/PIN	31/10/10	31/10/15
234	Mappel Rio Industria e Comércio Ltda	498/09/N	09/03/09	09/03/14
235	MASAN Alimentos Serviços LTDA	897/10/RJ	19/07/10	19/07/15
236	Massas Nápoles Ltda	557/09/RJ	05/02/09	05/02/14

237	MCM - Maria Clara Machado Produções Artísticas Ltda	775/08/N	04/10/08	04/10/13
238	Med Seg Assessoria em Méd Eng Seg do Trabalho Ltda	696/07/RJ	02/05/07	02/05/12
239	Medise Medicina Diagnóstico e Serviço Ltda	661/06/RJ	27/07/06	27/07/11
240	Merkur editora Ltda	713/07/N	08/10/07	08/10/12
241	Mianmá Cosméticos Ltda ( Aroma do Campo)	666/06/N	28/08/06	28/08/11
242	Micral laboratório de Análise de Alimentos Ltda	216/07/RJ	14/06/07	14/06/12
243	Mil Formulas - Farmacia de Manipulação	671/06/RJ	03/11/06	03/11/11
244	MLS Wireless S/A	727/08/N	03/03/08	03/03/13
245	Nano Select Revestimentos Indústrias e Comércio Ltda	867/10/N	31/05/10	31/05/15
246	Naturale Gestão de Água e Efluentes Ltda	474/06/N	04/09/06	04/09/11
247	Nitriflex S/A Indústria e Comércio	310/06/RJ	10/10/06	10/10/11
248	Nova A3 Industria e Comércio Ltda	725/08/N	28/07/08	28/07/13
249	Nova Aliança LTDA	895/10/RJ	17/08/10	17/08/15
250	Nova America S/A	647/08/RJ	01/10/08	01/10/13
251	NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágio	X	20/01/10	20/01/15
252	Nube - Nucleo Brasileiro de Estágio Ltda	770/08/N	22/10/08	22/10/13
253	O Amigão Atacado e Varejo de Miudezas Ltda	869/10/VR	16/06/10	16/06/15
254	Oceanpact Serviços Marítimos Ltda	826/09/RJ	18/12/09	18/12/14
255	Oil Equip Produtos e Serviços Ltda	893/10/PAR	17/08/10	17/08/15

256	Oilequip Produtos e Serviços	893/10/PAR	17/08/10	17/18/15
257	Omniseg Comércio e Serviço de Informática Ltda	789/09/N	15/05/09	15/05/14
258	One Comércio e Serviços de Instrumentação LTDA	602/10/N	05/06/10	05/06/15
259	Optisol Ind. Ótica Ltda	496/09/RJ	01/06/09	01/06/14
260	Pam Membranas Seletivas Ltda	935/10/PAR	23/11/10	23/11/15
261	Parceria Consultoria Empresarial Ltda	529/03/RJ	01/05/08	01/05/13
262	Pen Metal Mecânica Ltda	953/10/PAR		
263	Perfumaria Guedes Sobrinho Ltda	793/09/N	01/08/09	01/08/14
264	PESAGRO	852/10/RJ	26/04/10	26/04/15
265	Peso Exato Ind. E Com. De Balanças Ltda	449/07/N	07/08/07	07/08/12
266	Petrobras	564/10/N	23/06/10	23/06/15
267	Petroflex Indústria e Comércio S/A	356/07/N	26/03/07	26/03/12
268	Planep Engenharia LTDA	877/10/RJ	07/07/10	07/07/15
269	Plast Labor Ind e Com. De Equip Hosp e Lab Ltda	606/05/N	03/01/05	03/01/10
270	Plast Labor Indústria e Comércio de Equipamentos Hospitalar e Laboratório LTDA	606/10/N	03/08/10	03/08/15
271	Ponto das Artes de Anchieta Ltda (Ponto Cine)	919/10/N	14/09/10	14/09/15
272	Potters Industrial Ltda	732/08/N	01/04/08	01/04/13
273	Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu	387/07/N	27/03/07	27/03/12
274	Prefeitura Municipal de Barra Mansa	927/10/PIN	08/11/10	08/11/15
275	Prefeitura Municipal de Mesquita	685/07/N	06/02/07	06/02/12

276	Prefeitura Municipal de Nilópolis	506/08/N	11/08/08	11/08/13
277	Prefeitura Municipal de Paulo de Frontin	950/10/PIN	28/12/10	28/12/15
278	Prefeitura Municipal de Quatis	934/10/PIN	09/11/10	09/11/15
279	Priniordium Farmacia de Manaipulação	686/07/RJ	08/02/07	08/02/12
280	Procasa Serviços de Manutenção - Toque a Campainha	786/09/N	07/04/09	07/04/14
281	Produtos Alimentícios Cadore S.A	444/08/RJ	22/01/08	22/01/13
282	Produtos de Limpeza Semino Ltda	917/10/VR	17/09/10	17/09/15
283	PROMIG – Projetos E Construções Elétricas de MG.	910/10/PAR	08/09/10	08/09/15
284	Promon Engenharia Ltda	832/10/PAR	18/01/10	18/01/15
285	Provedor de Talentos Ltda	517/07/RJ	11/10/07	11/10/12
286	Qualy Lab Análises Laboratoriais Ltda	499/07/N	15/05/07	15/05/12
287	Química Industrial União Ltda	253/06/N	04/08/06	04/08/11
288	Quimiclean Consultoria e serviços Ltda	401/06/N	15/09/06	15/09/11
289	Rádio Globo Eldorado S.A	799/09/N	26/06/09	26/06/14
290	Rádio Globo S.A	800/09/N	26/06/09	26/06/14
291	Rádio Mundial S.A	801/09/N	26/06/09	26/09/14
292	RadioClick Serviços Interativos Ltda	802/09/N	26/06/09	26/06/14
293	Recanto dos Velhinhos Francisco Gonçalves Barbosa	922/10/PIN	28/09/10	28/09/15
294	Recrutare Consultoria e Gestão de Recursos Humanos Ltda	724/08/N	14/02/07	14/02/12
295	Refrigeração Paracambi	911/10/PAR	10/09/10	10/09/15

296	Reginaves Ind. E Com. De aves Ltda	665/06/RJ	11/09/06	11/09/11
297	REIRIO Indústria e Comércio Ltda	880/10/SG	14/07/10	14/07/15
298	Rio Pack Industrial Ltda	676/06/N	06/11/06	06/11/11
299	Riopet Embalagens Ltda	663/06/N	03/08/06	03/08/11
300	Rizelar Indústria e Comércio de Artigos de Limpeza Ltda	693/07/RJ	26/04/07	26/04/12
301	Rodrigo Barbosa de Souza - Microempreendedor Individual	908/10/DUC	19/09/10	19/09/15
302	Rotz Farmácia Ltda	691/07/RJ	12/04/07	12/04/12
303	Rune BM Comércio de Móveis	879/10/VR	01/06/10	01/06/15
304	Sábado Produções artísticas LTDA	957/10/N	16/12/10	16/12/15
305	Sabores, Aromas e Fragrâncias Ltda.	839/10/DUC	17/03/10	17/03/15
306	Sala Limpa Serviços e Comércio Ltda	787/09/N	13/04/09	13/04/14
307	Sanetch Comércio e Serviços Ambientais Ltda	653/06/RJ	26/04/06	26/04/11
308	Sankyu S/A	903/10/VR	11/08/10	11/08/15
309	Santa Mônica Centro Educacional	811/09/N	02/09/09	02/09/14
310	Sarau Agência de Cultura Brasileira Ltda	701/07/N	08/06/07	08/06/12
311	SCD Laboratório Cosmético Ltda	332/06/N	31/07/06	31/07/11
312	Secretaria de Estado de Educação	728/08/N	13/11/07	13/11/12
313	Secretaria Municipal do Ambiente	945/10/AC	09/11/10	09/11/15
314	SENAI - Serviço Nacional de aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro	559/09/RJ	04/03/09	04/03/14
315	Serv Rios Comércio e Dist de Alimentos Ltda	744/08/RJ	20/06/08	20/06/13

316	SESC - Serviço Social do Comércio - ADM Regional do RJ	755/08/N	24/07/08	24/07/13
317	SESC - Serviço Social do comércio - Departamento Nacional	674/06/N	10/11/06	10/11/11
318	Setha Indústria Eletrônica Ltda	692/07/RJ	18/04/07	18/04/12
319	SIG Consultoria e Assessoria LTDA	471/10/RJ	09/11/10	09/11/15
320	SIGN Indoor Ltda	807/09/N	13/08/09	13/08/14
321	Silo Controle de Qualidade em Alimentos	290/10/RJ	30/03/10	30/03/15
322	Siloé Cosmética Industria e Comercio Ltda	679/03/RJ	08/01/07	08/01/12
323	Silva e Brandão LTDA - ME	904/10/PIN	19/08/10	19/08/15
324	SKMTEC.	842/10/PAR	15/03/10	15/03/15
325	Só Vitória Papeleteria e Material de Informática	906/10/DUC	01/07/10	01/07/15
326	Souza Cruz S/A	217/07/N	20/08/07	20/08/12
327	Spectrum Química Comercial Ltda	545/01/RJ	27/04/09	27/04/14
328	Suissa Industrial e comercial ltda	394/06/N	17/08/06	17/08/11
329	Suport Analises Clínicas Ltda	865/10/DUC	05/07/10	05/07/15
330	Suzano Petroquímica S/A	651/06/RJ	18/04/06	18/04/11
331	Talm Tecnologia em Alimentos Ltda	791/09/RJ	03/06/09	03/06/14
332	Tap Engenharia e Manutenção Brasil S/A	896/10/N	20/08/10	20/08/15
333	Tasa Lubrificantes Ltda	782/09/N	31/03/09	31/03/14
334	Teadit Indústria e Comércio Ltda	007/07/N	11/04/07	11/04/12
335	Tecma Tecnologia em Meio Ambiente Ltda	126/09/RJ	17/06/09	17/06/14

336	Tecnipar Comércio e Serviços Ltda	695/07/RJ	20/04/07	20/04/12
337	Tesa-Lab Tecnologia em Serviços Ambientais Ltda	694/07/N	27/04/07	27/04/12
338	Tiferet Industrias de alimentos Ltda	796/09/RJ	26/06/09	26/06/14
339	Trajectoria Farmacêutica	862/10/DUC	17/05/10	17/05/15
340	Transcontrol Comércio e Indústria de Protutos Eletrônicos Ltda	650/06/RJ	01/04/06	01/04/11
341	Transportes S/A - Transpetro	680/07/RJ	24/01/07	24/01/12
342	Tribunal Regional Federal da 2 Regiao	730/07/N	12/06/07	12/06/12
343	UENF- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	721/07/N	10/01/08	10/01/13
344	UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	223/07/RJ	15/05/07	15/05/12
345	UFE - União Fabril Exportadora S.A	361/08/N	29/04/08	29/04/13
346	UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro	322/07/RJ	21/08/07	21/08/12
347	UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	487/06/N	22/08/06	22/08/11
348	UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	601/07/N	03/09/07	03/09/12
349	UNISUAM - Centro Universitário Augusto Motta	830/10/N	08/01/10	08/01/15
350	Universidade Castelo Branco	009/07/N	26/02/07	26/02/12
351	Universidade Estácio de Sá - Sociedade de Ensino Superior Ltda	761/08/N	16/09/08	16/09/13
352	Universidade Federal Fluminense - UFF	748/08/RJ	26/06/08	26/06/13
353	Universidade Federal Fluminense - UFF	364/09/N	20/07/09	20/07/14
354	Universidade Federal Fluminense - UFF	827/09/N	01/12/09	01/12/14
355	Universidade Gama Filho	745/08/N	30/06/08	30/06/13

356	Universidade Iguauçu - UNIG	856/10/N	04/05/10	04/05/15
357	Valeq 2000 Serviços Industriais Ltda	894/10/PAR	23/08/10	23/08/15
358	Vetec Química Fina Ltda	287/07/N	09/03/07	09/03/12
359	Vicoufer Serviços	843/10/PAR	26/03/10	26/03/15
360	Vital Engenharia Ambiental S/A	890/10/SG	13/08/10	13/08/15
361	Vitalis Industria de Alimentos Ltda	757/08/RJ	18/08/08	18/08/13
362	Volcano Comércio e Representações Ltda	790/09/RJ	28/05/09	28/05/14
363	W7 Brasil Produções Artísticas Ltda	806/09/N	01/07/09	01/07/14
364	Winner Indústria e Comércio de Alumínio Ltda	749/08/RJ	21/07/08	21/07/13
365	WS de Campo Grande Moldes e Peças Plásticas Ltda	760/08/DUC	22/08/08	22/08/13
366	Ytec Tecno Ambiental Ltda	712/07/RJ	08/10/07	08/10/12
367	Zucca Produções Artísticas e culturais Ltda	859/10/N	12/05/10	12/05/15

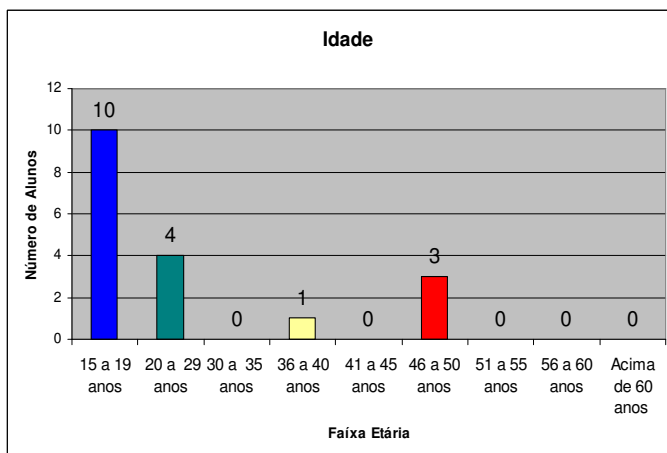
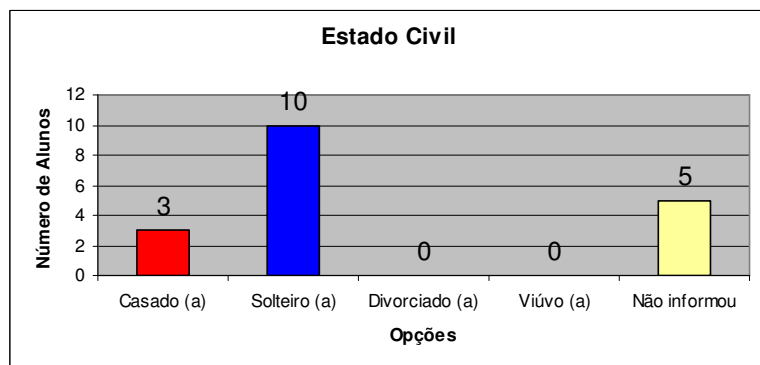
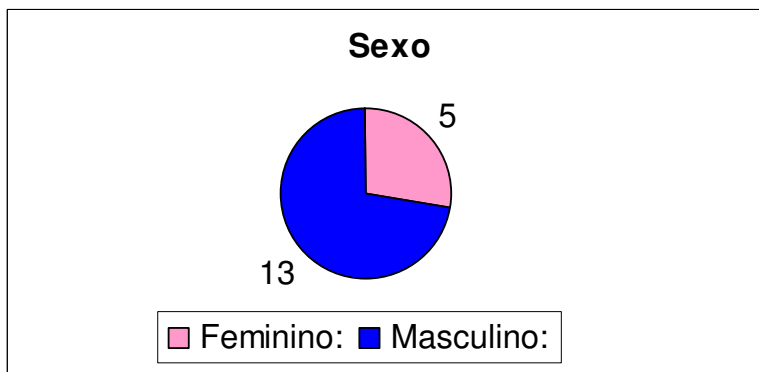


# PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS ALUNOS DO PROEJA FIC

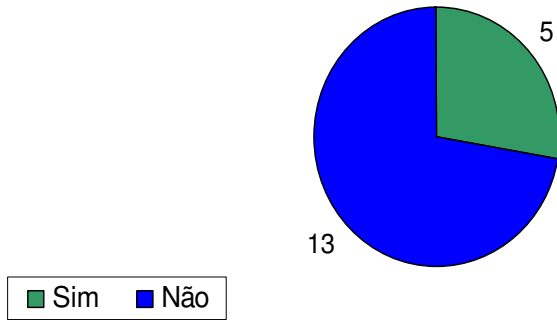
## ITEM INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

1

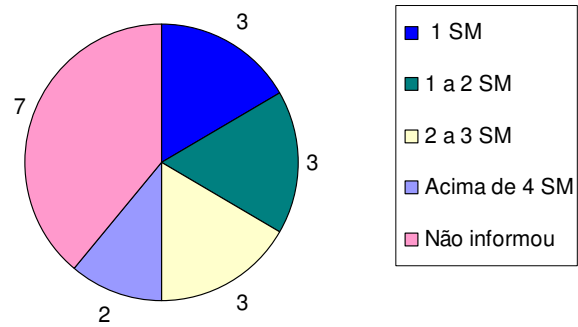
Município: **Resende**  
 Curso: **Soldagem**  
 E.M. **Jardim das Acácias**



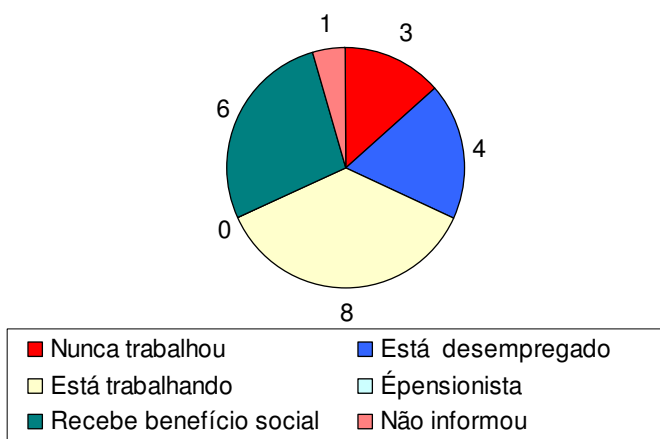
### Tem filhos?



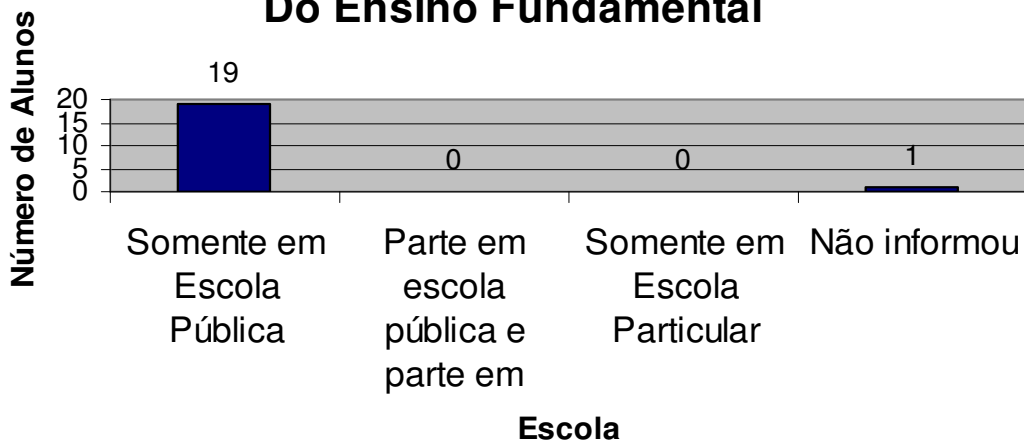
### Renda Familiar Mensal



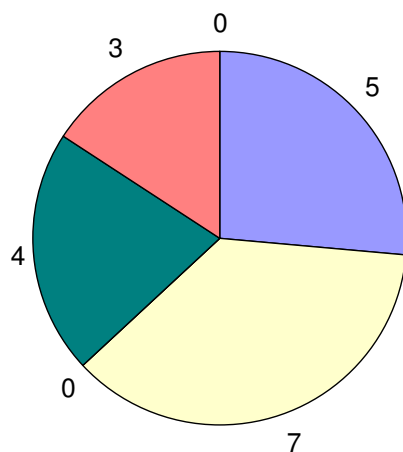
### Situação de Trabalho



### Em que tipo de Escola cursou a 1ª Fase Do Ensino Fundamental

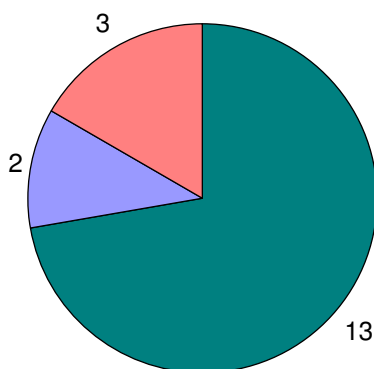


### Por que o interesse pelo curso?



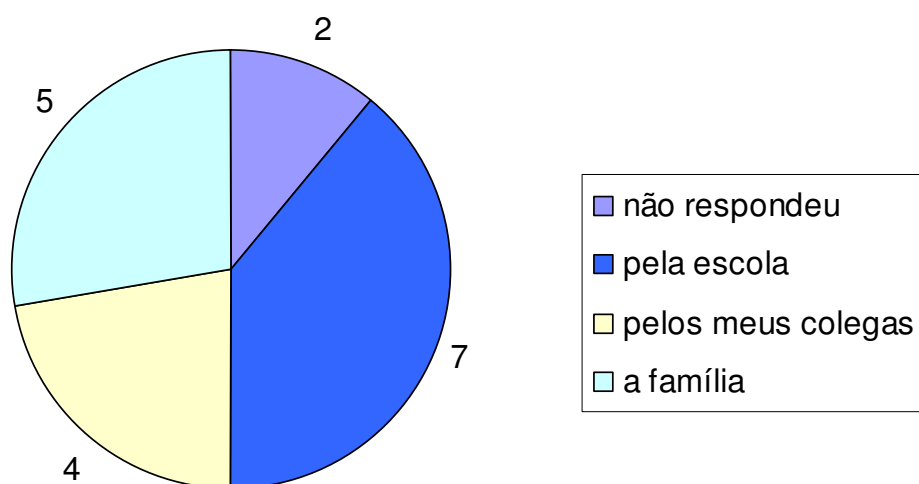
- Obter certificado de conclusão do ensino fundamental
- Obter certificado de conclusão do ensino fundamental e formação profissional
- Formação profissional para obter um emprego melhor
- Condições de melhorar minha posição no emprego atual
- Formação necessária para continuar os estudos
- Não informou

### Você se considera aluno do IFRJ?



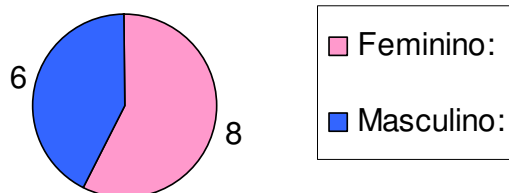
- Sim
- Não
- Não respondeu

### Como você ficou sabendo do PROEJA FIC?

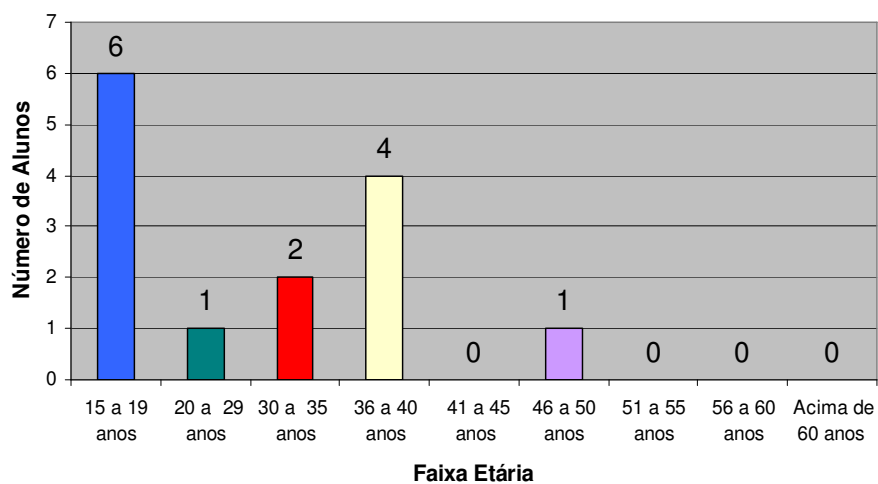


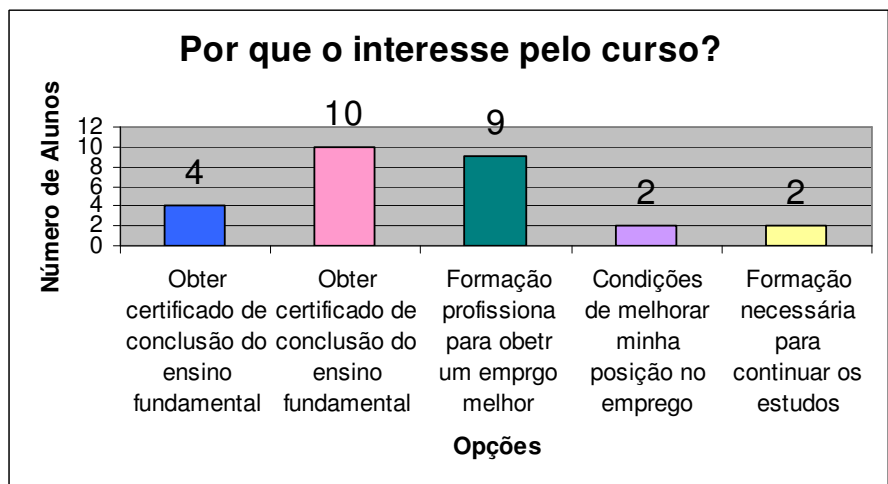
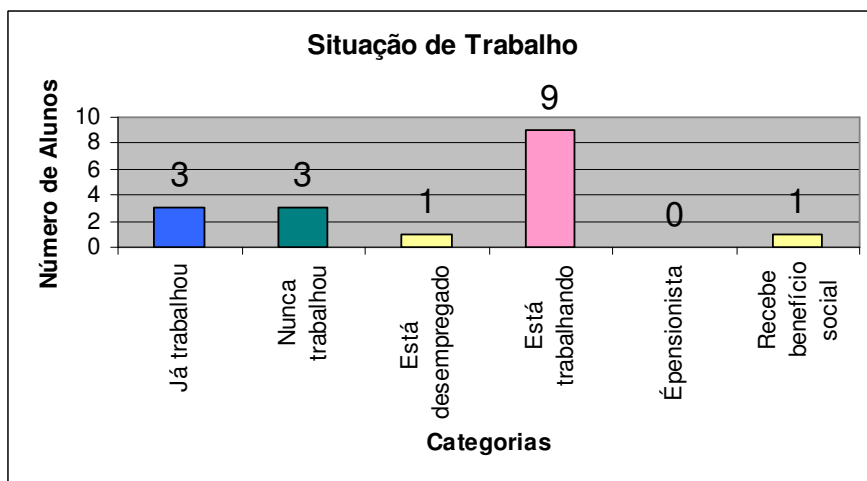
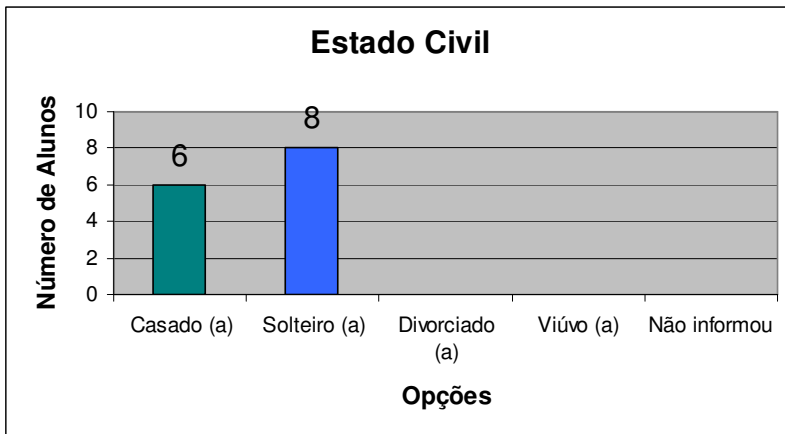
Município: **Resende**  
 Curso: **Soldagem**  
 E.M. **Júlio Verner**

### Sexo

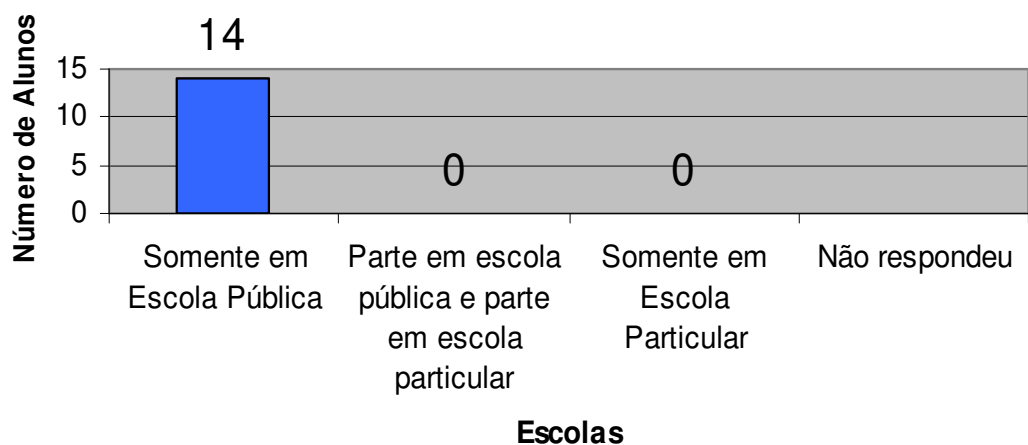


### Idade

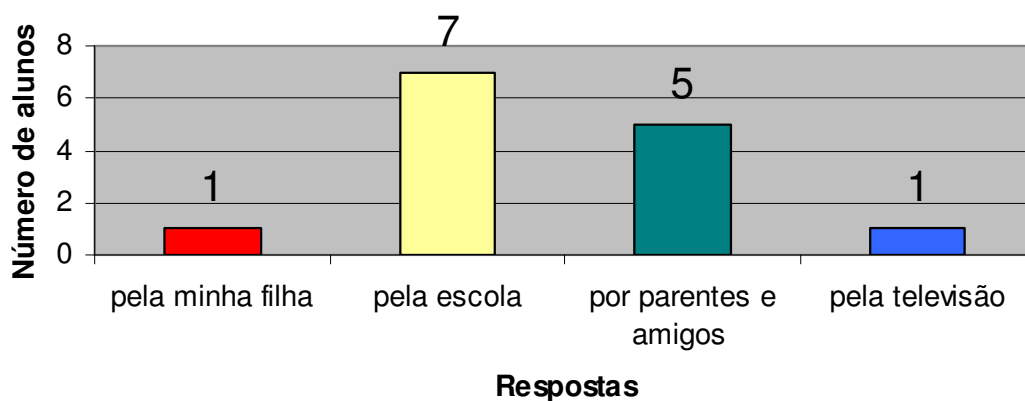




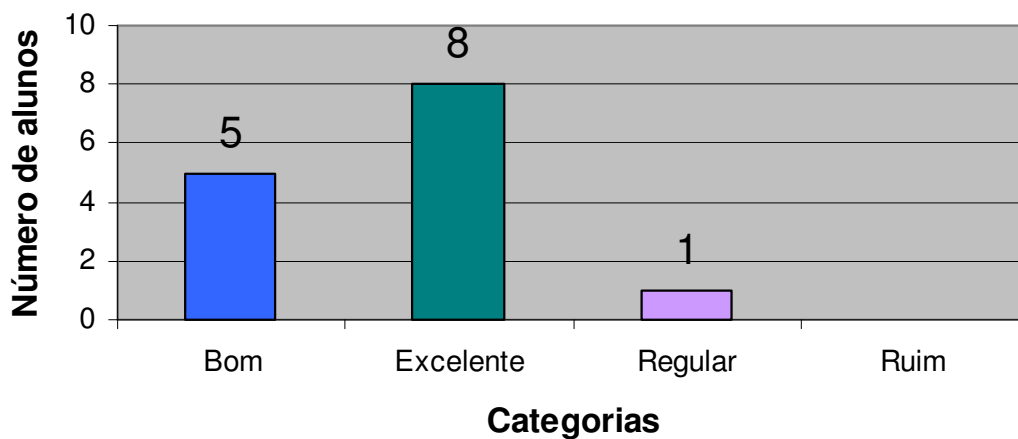
### Em que tipo de Escola cursou a 1ª fase do ensino fundamental?

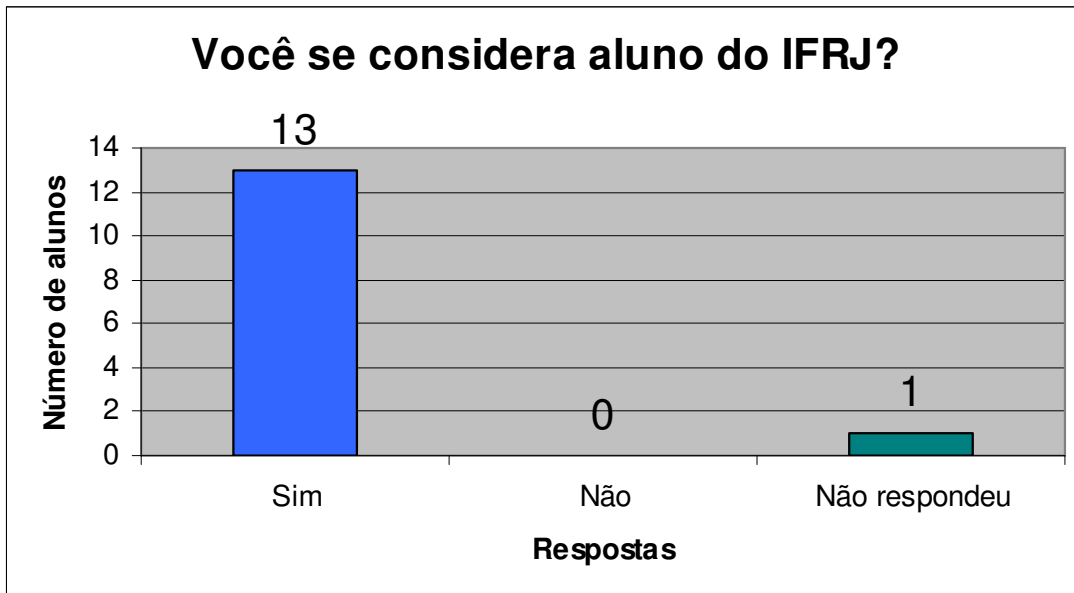


### Como você ficou sabendo do PROEJA FIC?



### Como você avalia o curso?

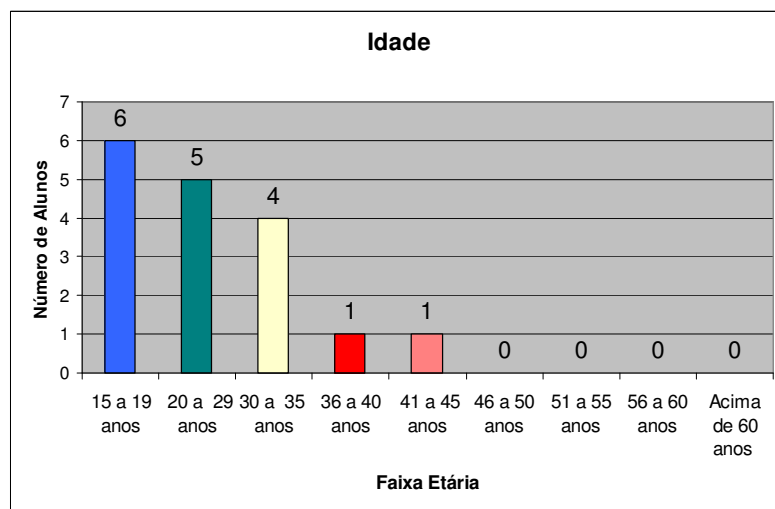
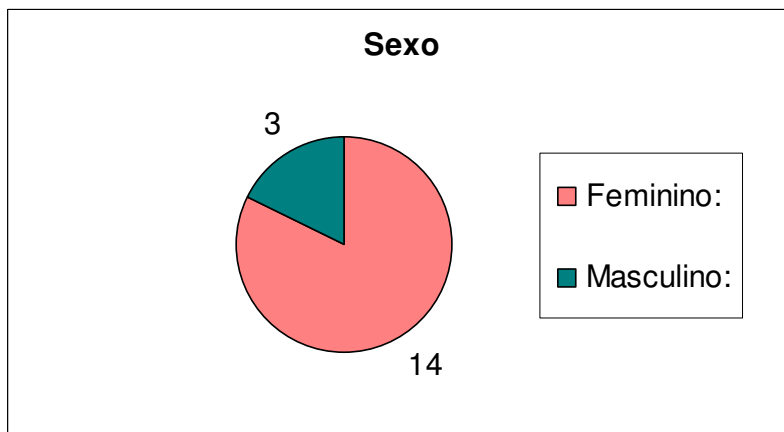


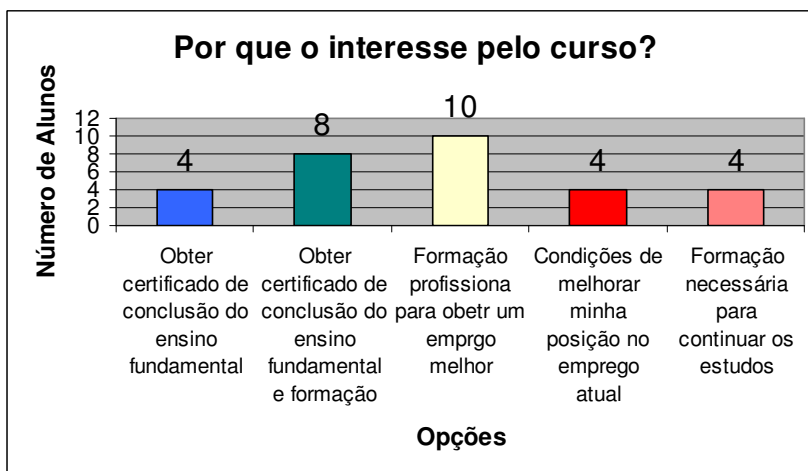
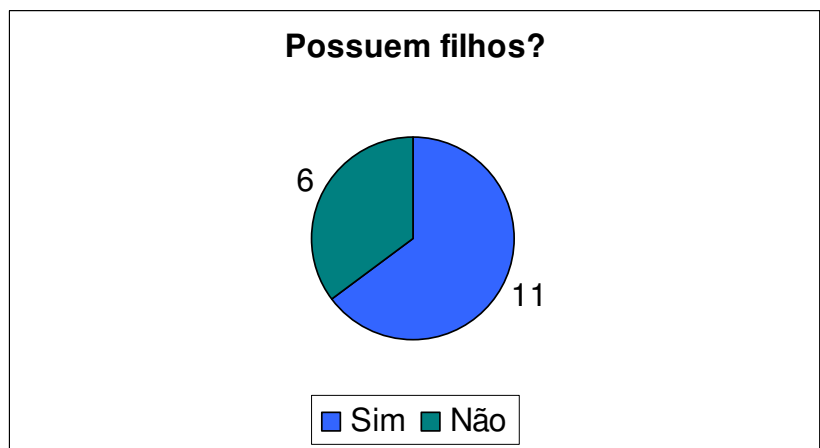
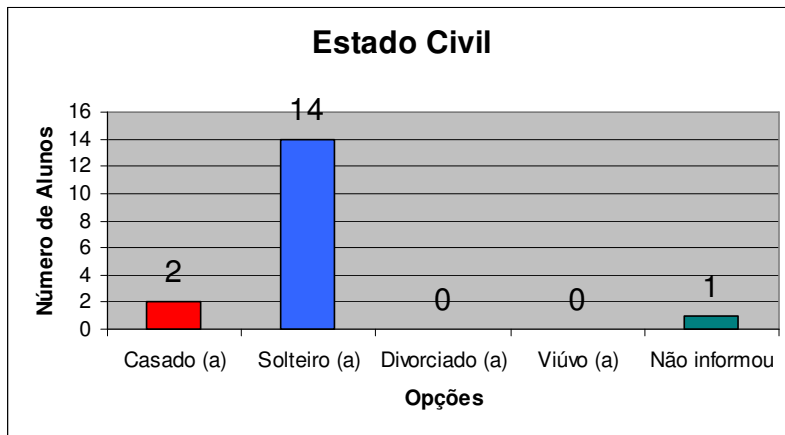


Município: **Resende**

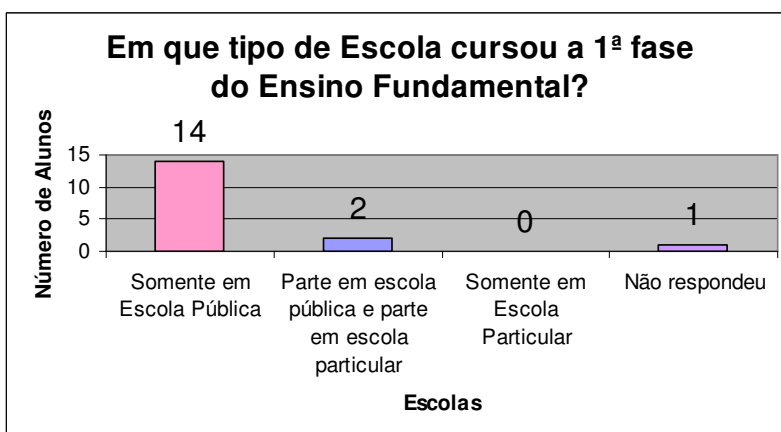
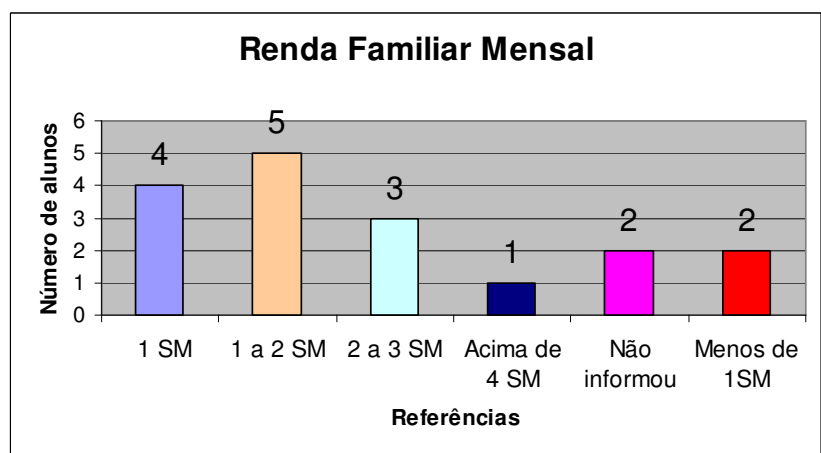
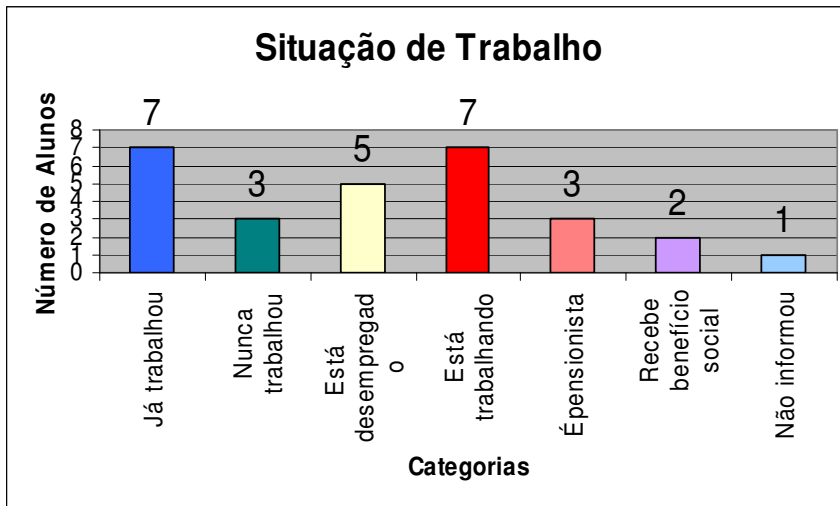
Curso: **Trabalhador da Manutenção em Reparos Prediais**

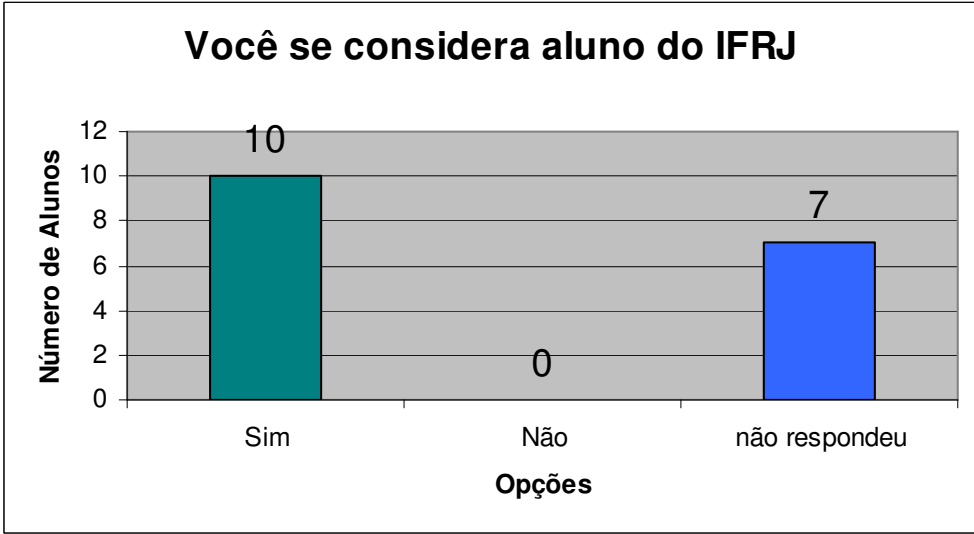
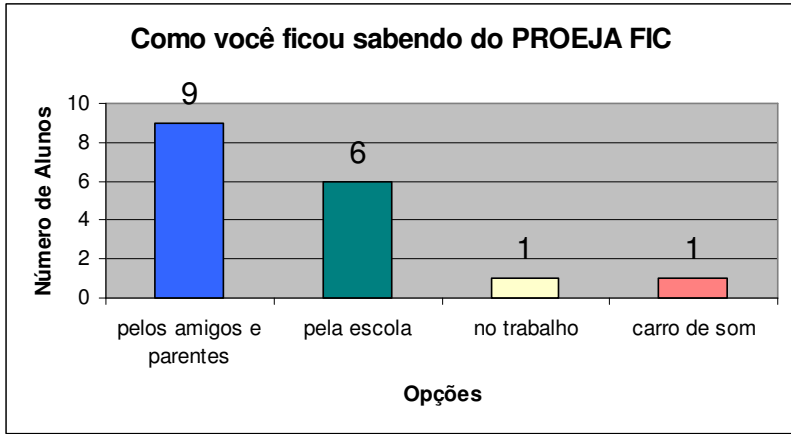
E.M. **Marieta Sales Cunha**

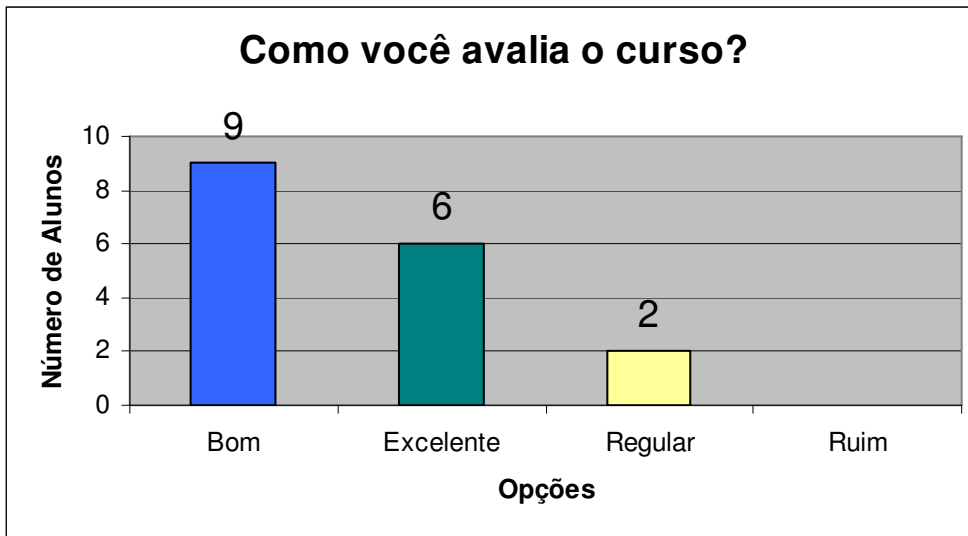




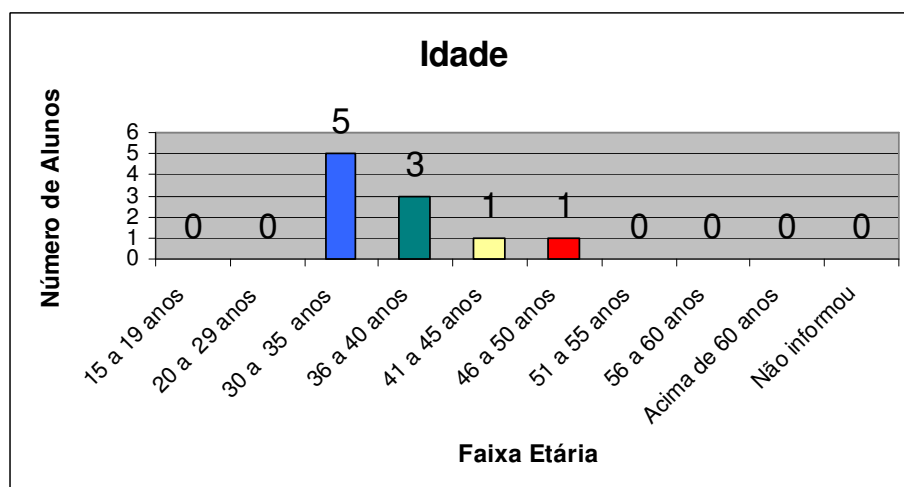
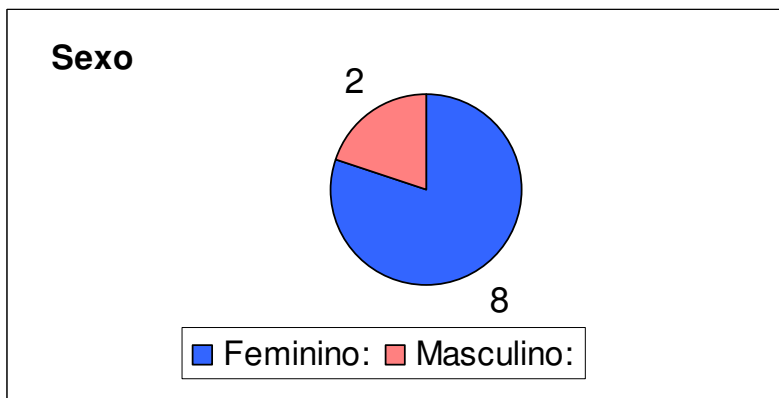


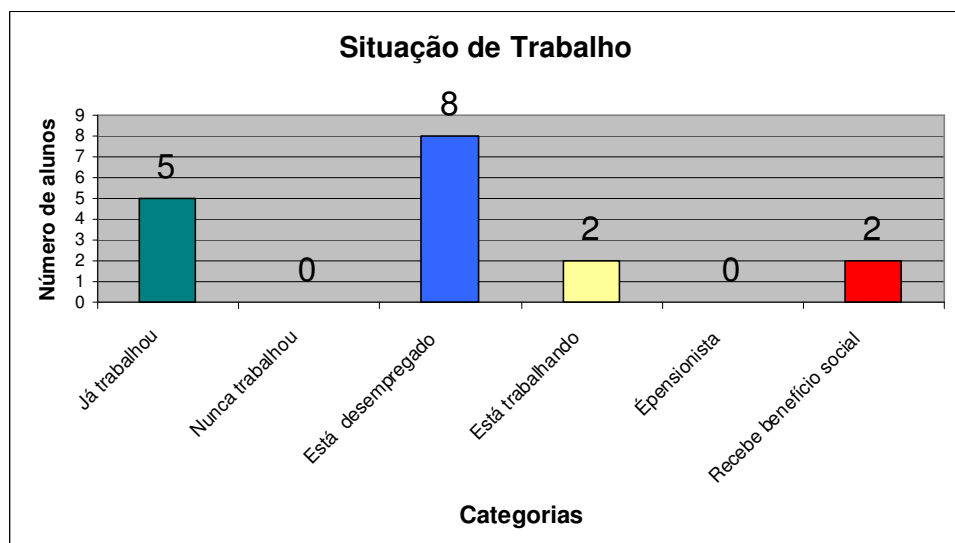
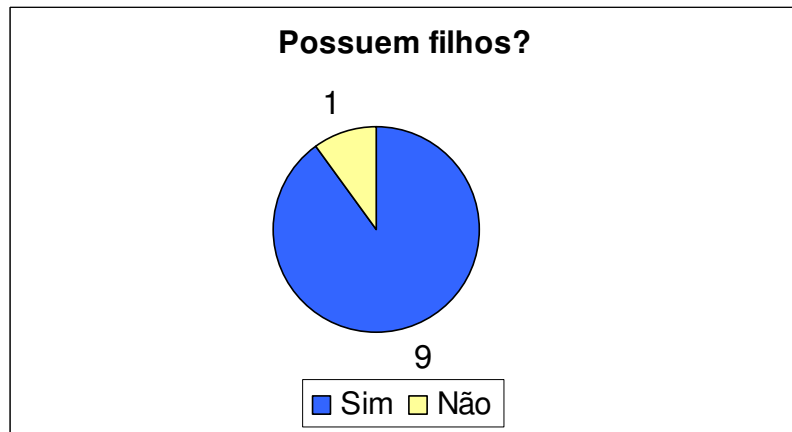
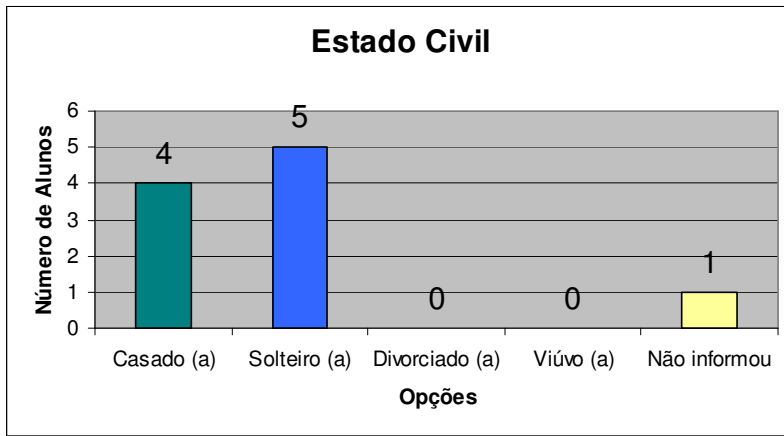


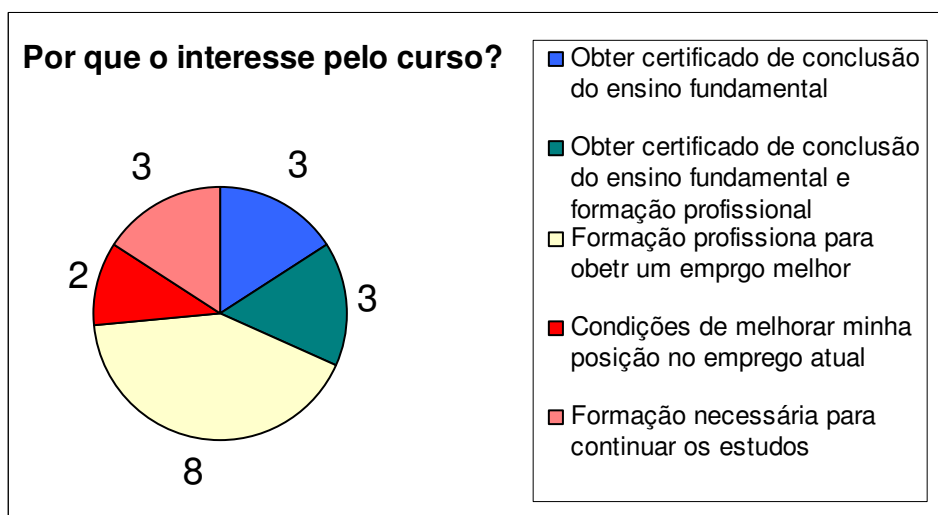
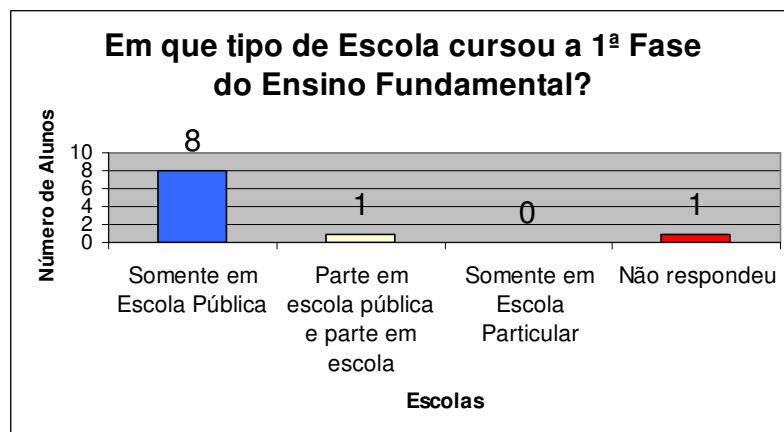
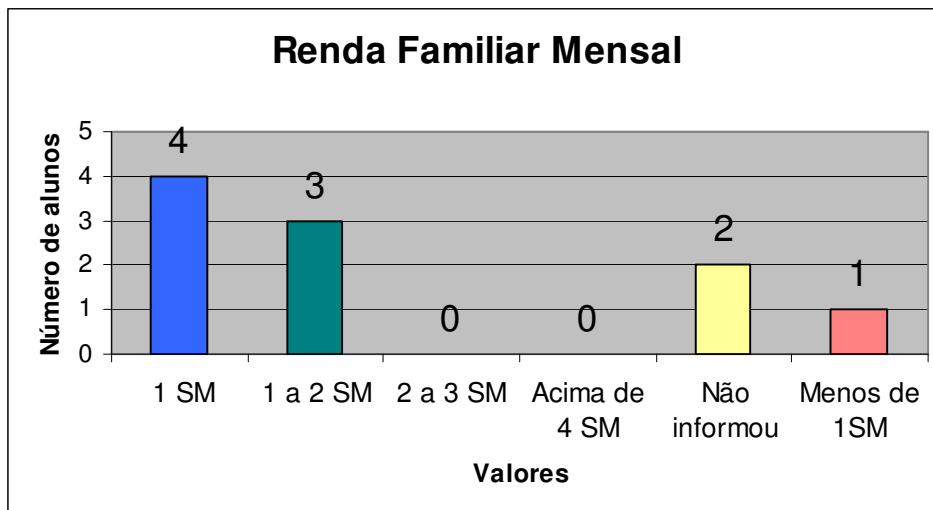


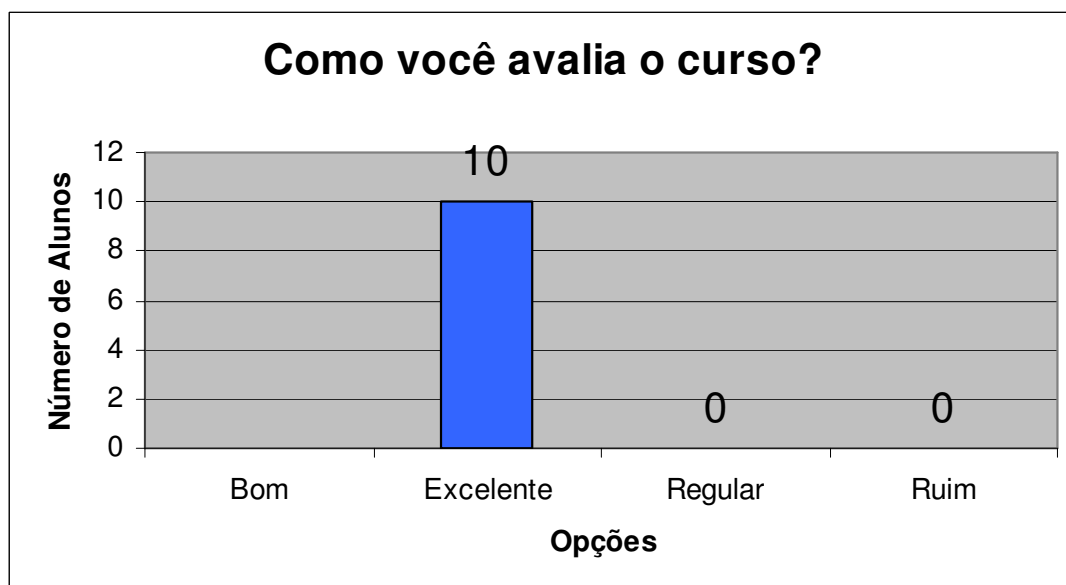
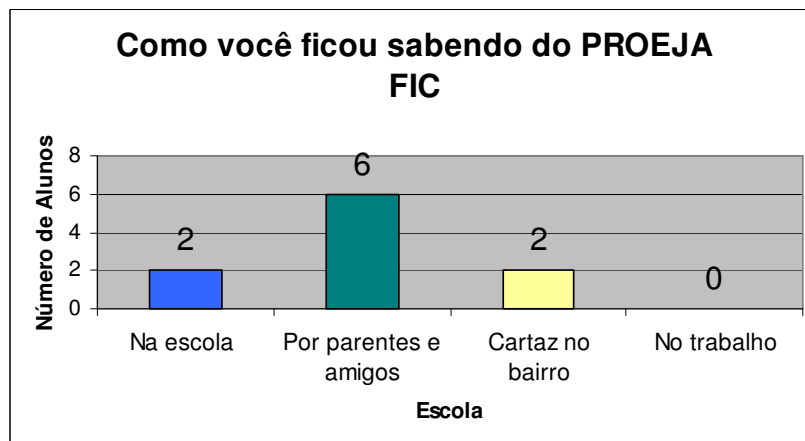


Município: Arraial do Cabo  
 Curso: Auxiliar técnico em reciclagens e resíduos







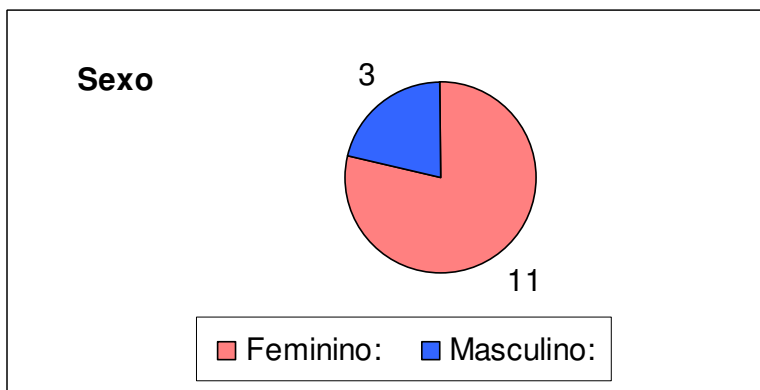


### Você se considera aluno do IFRJ

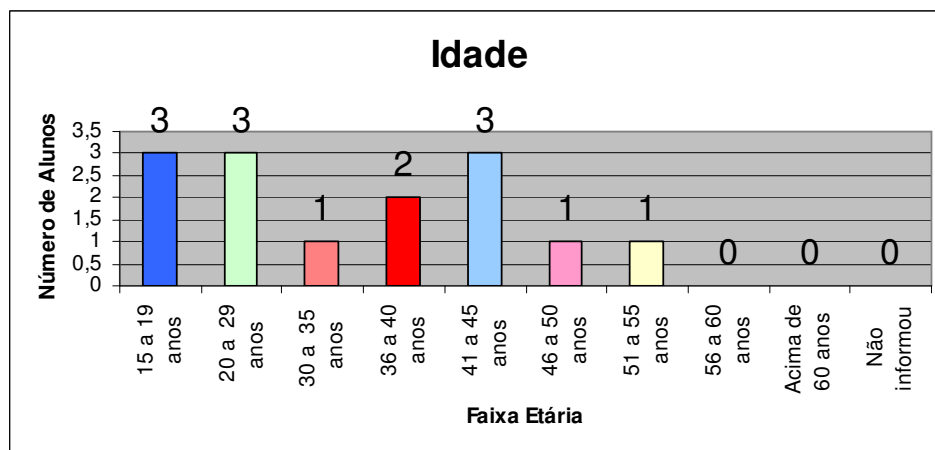


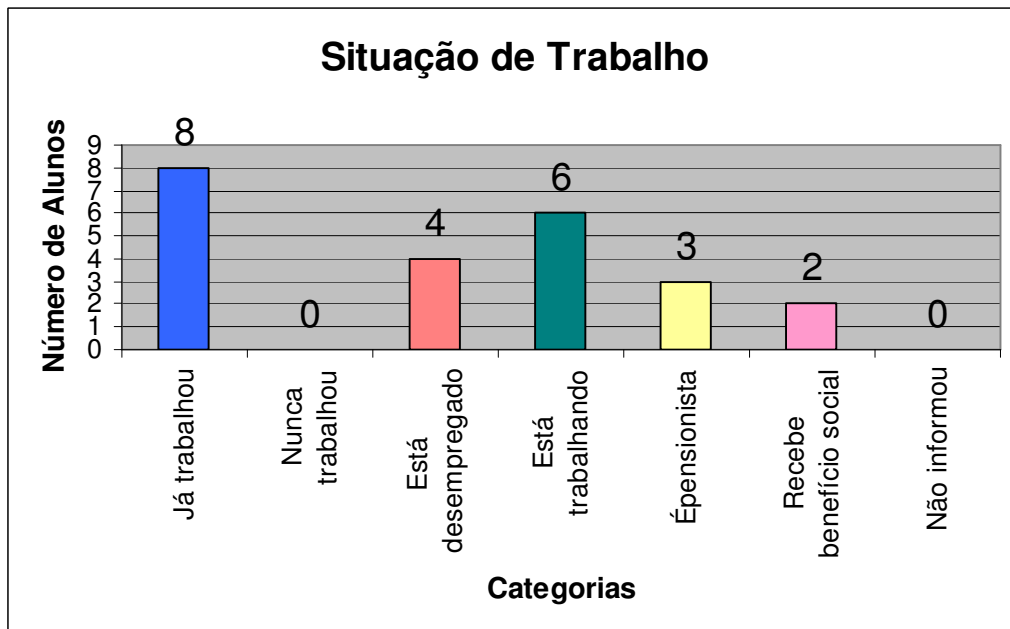
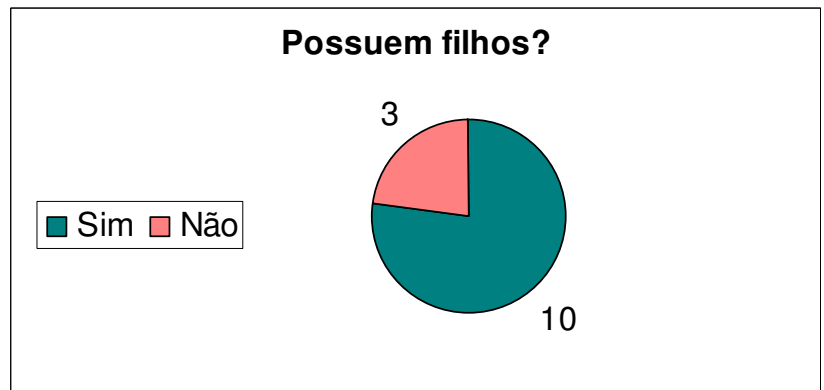
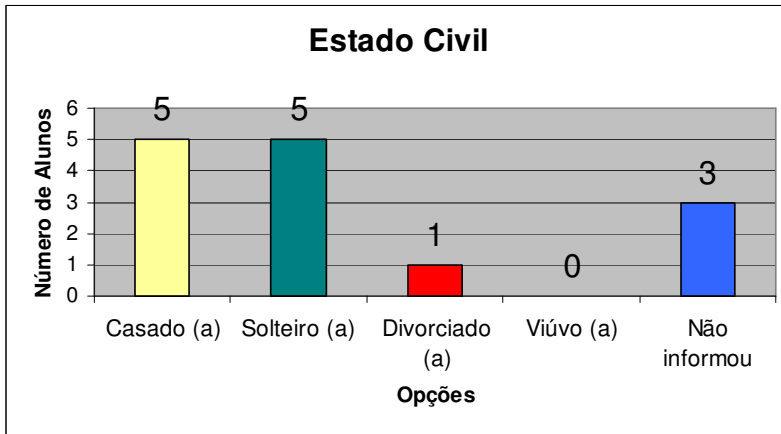
Município: Arraial do Cabo  
Curso: Auxiliar Administrativo/ Saúde

### Sexo

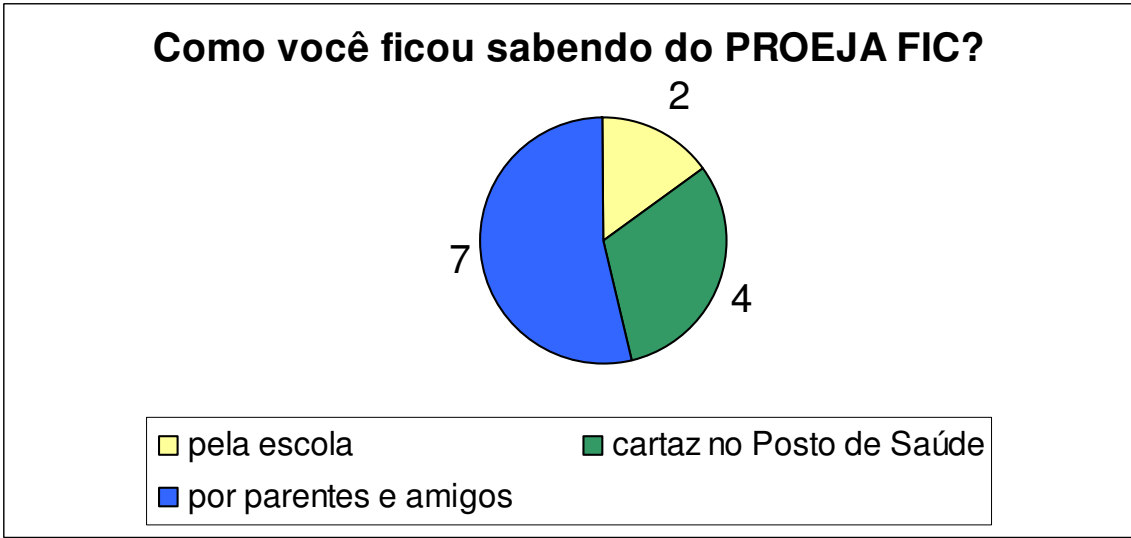
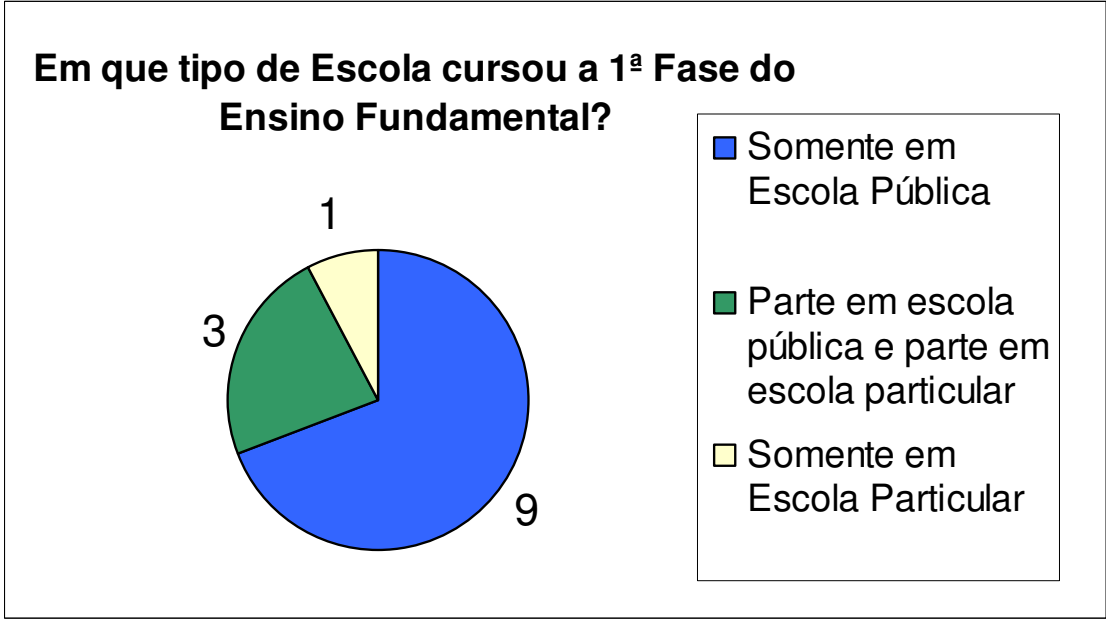
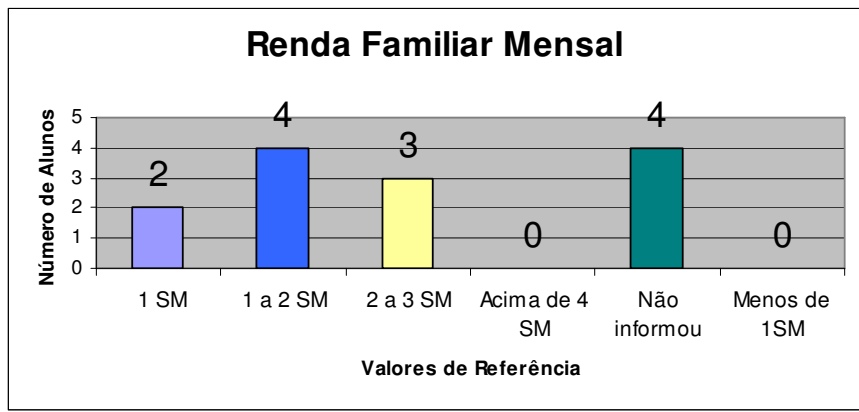


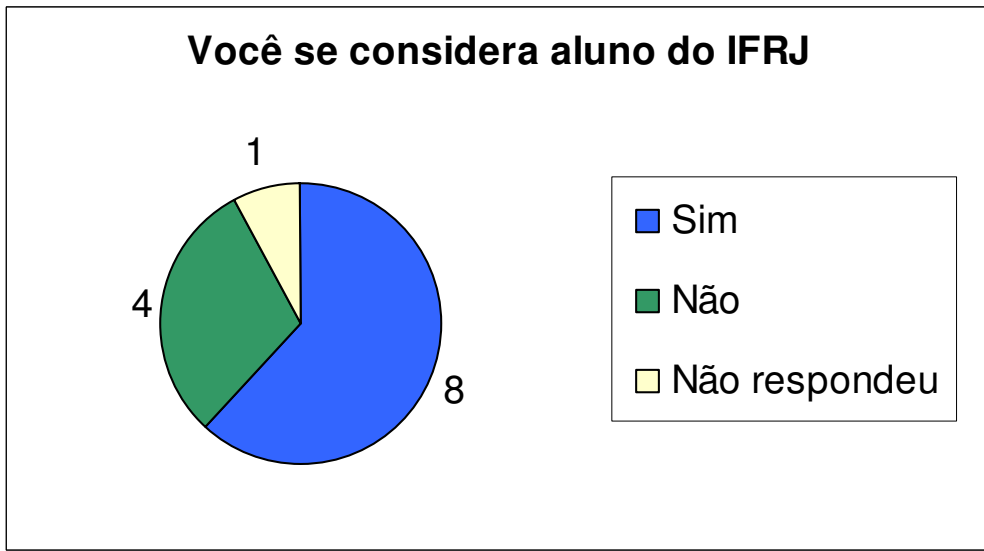
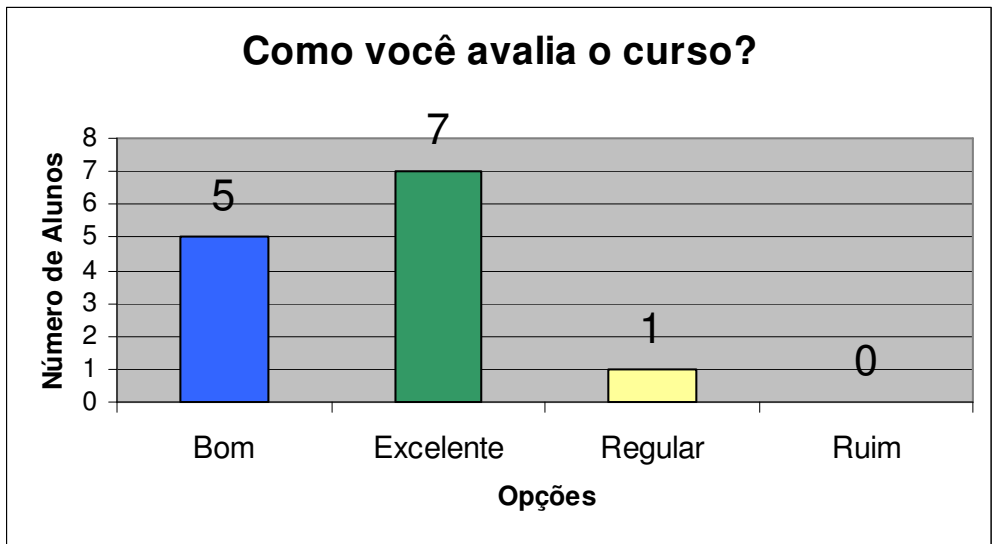
### Idade



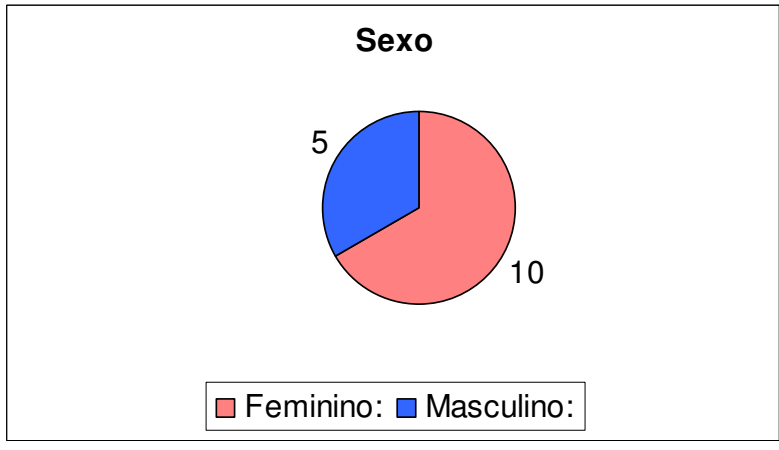


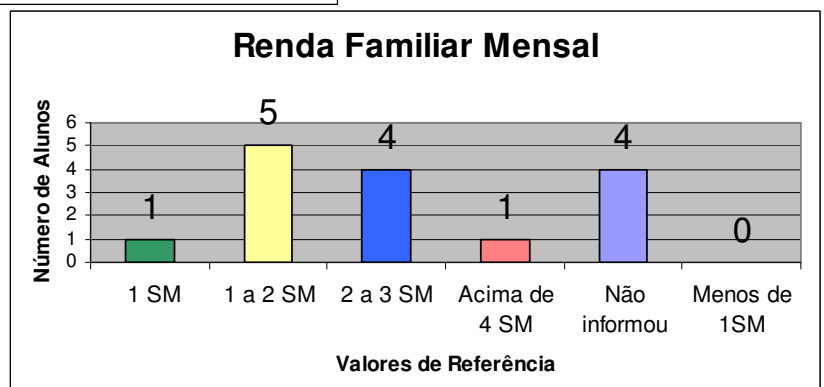
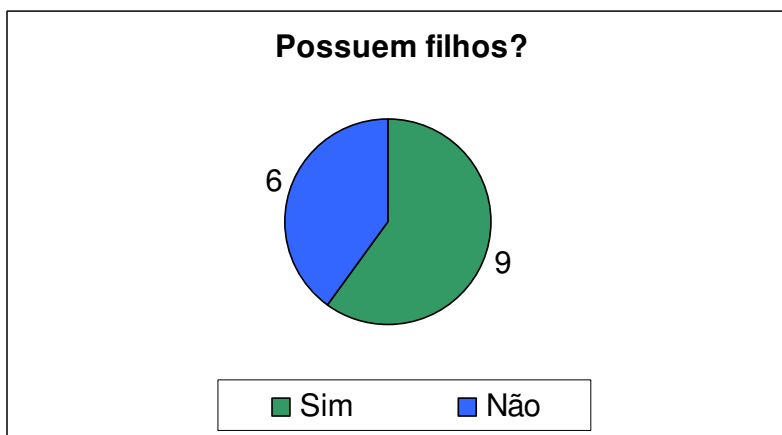
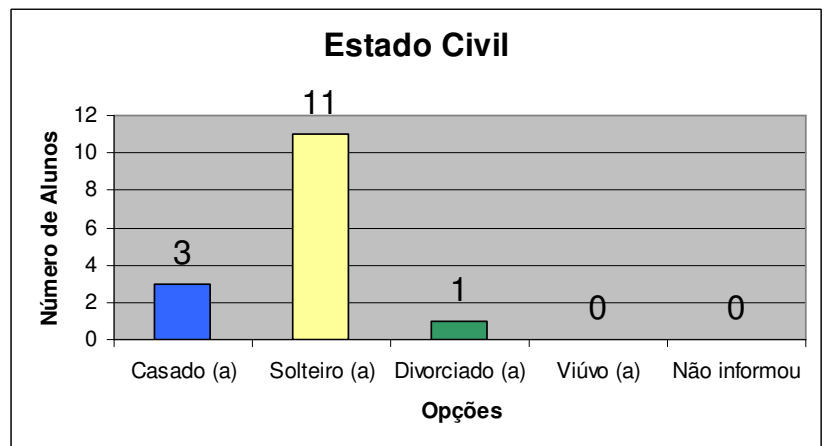
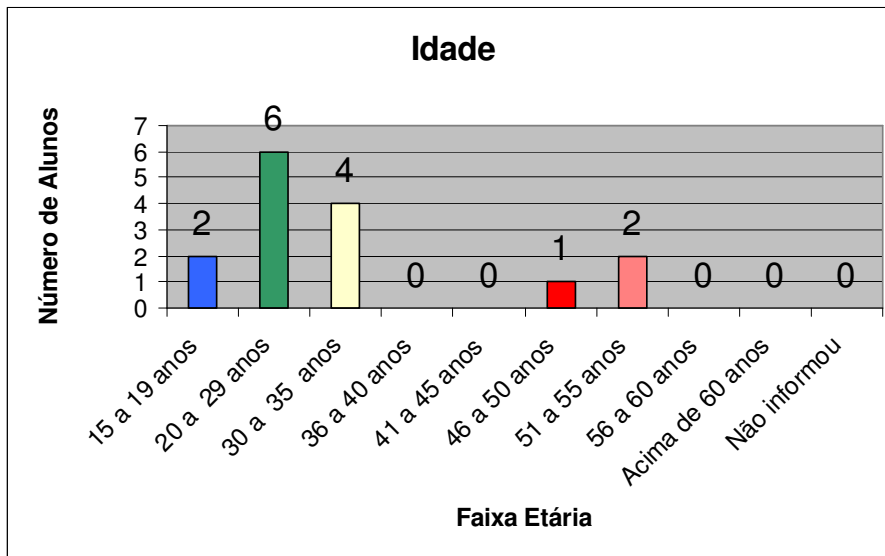


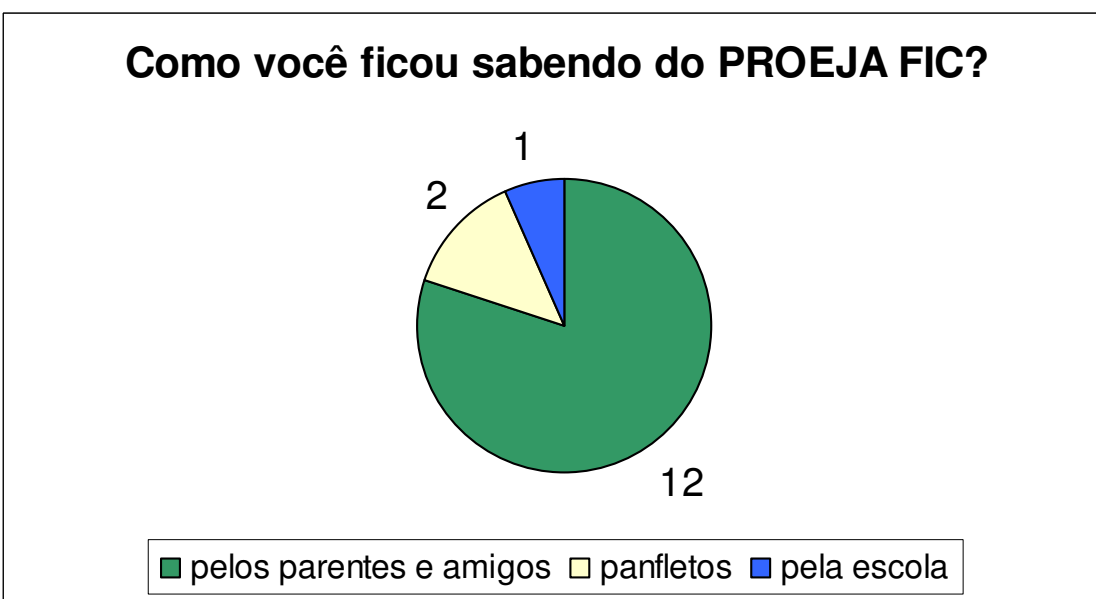
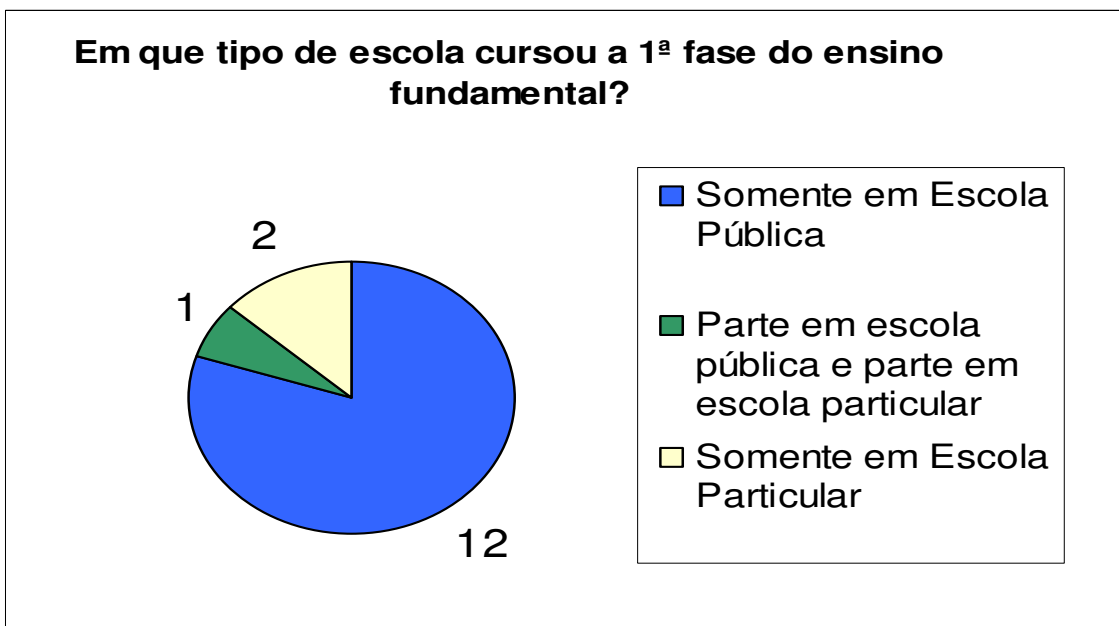
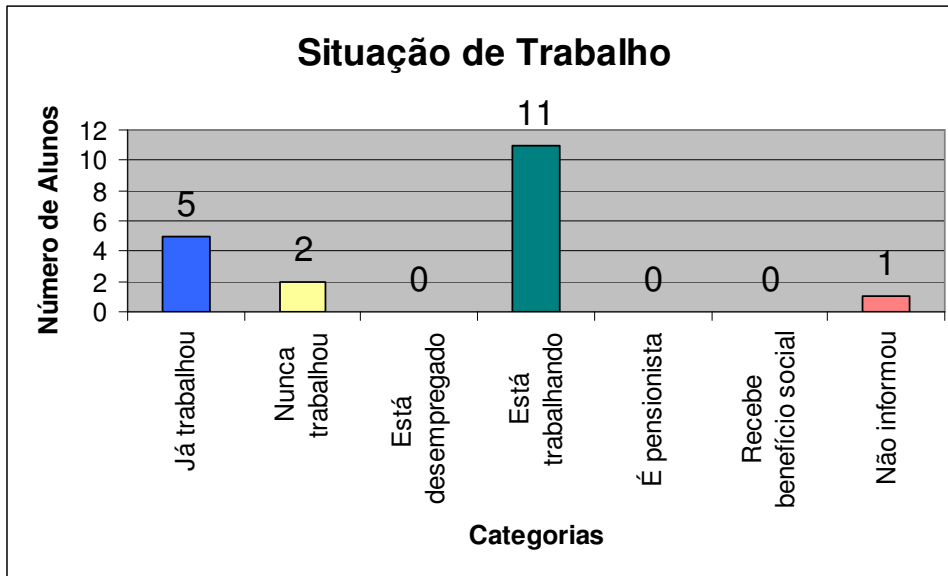




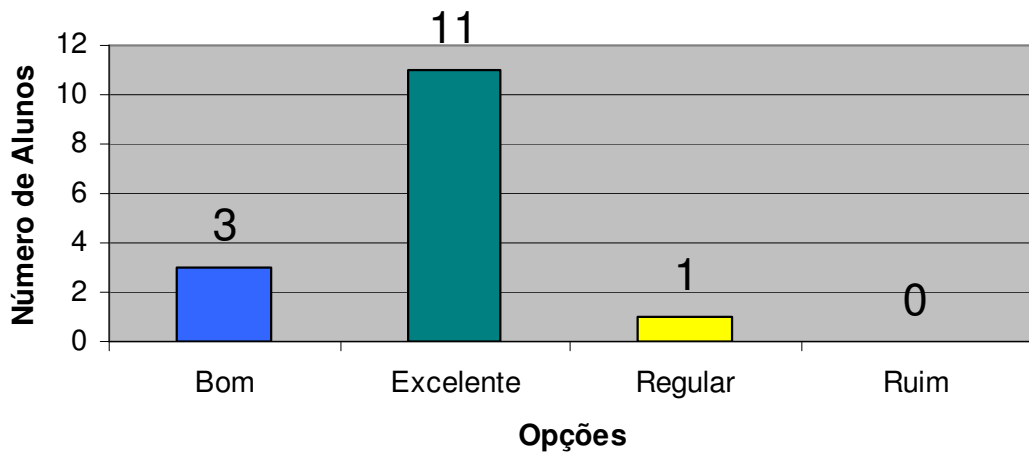
Município: Arraial do Cabo  
 Curso: Auxiliar Administrativo/ Escritório



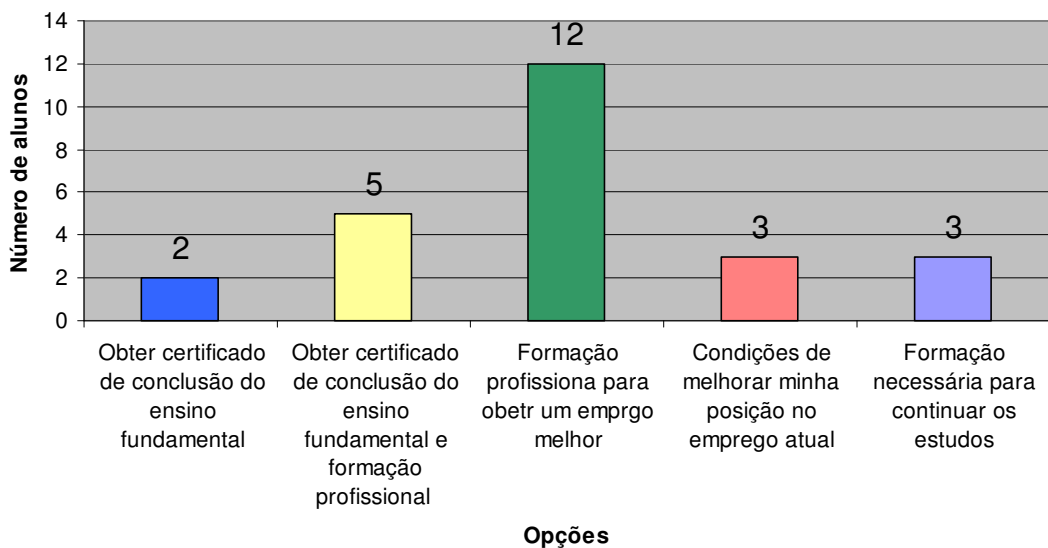




### Como você avalia o curso?



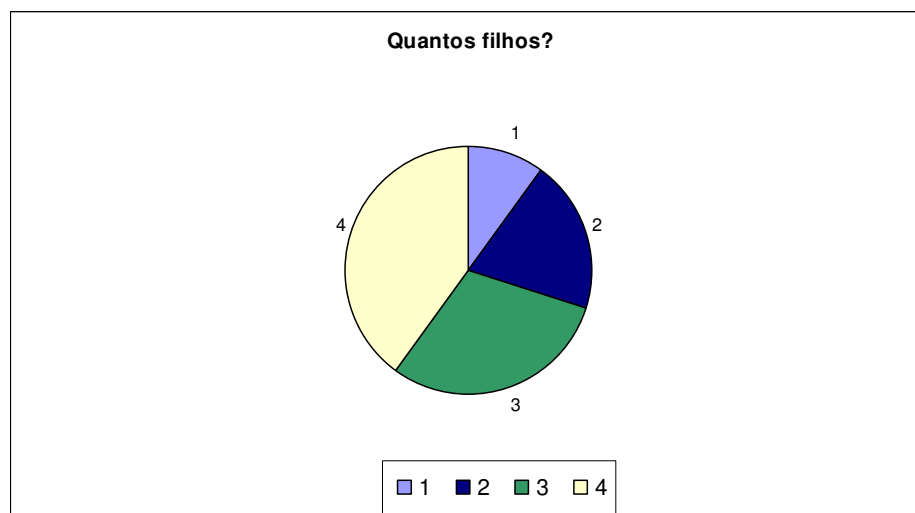
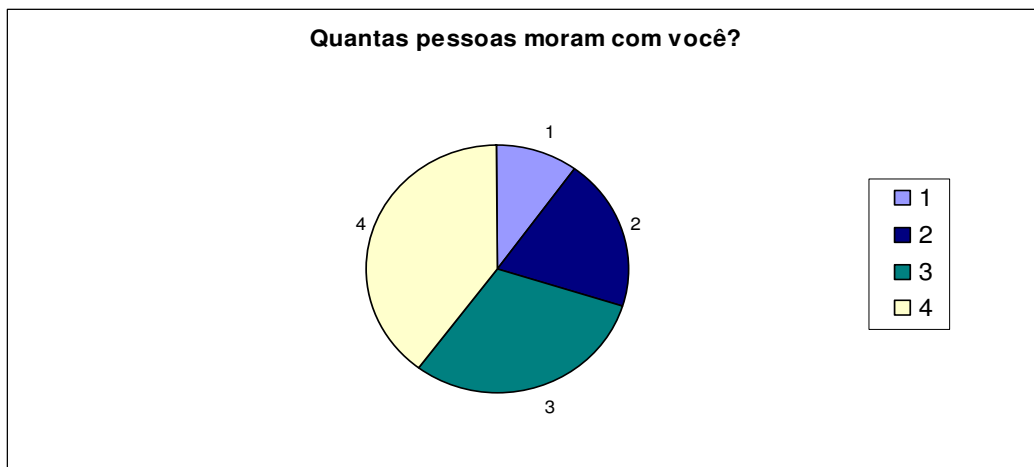
### Por que o interesse pelo curso?



## Análise Qualitativa

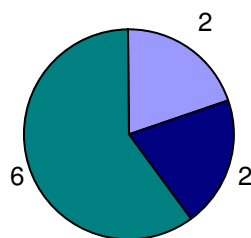
Município: Arraial do Cabo

Turma: Auxiliar Técnico de Reciclagem e Resíduos



Todos os filhos estão em idade escolar e matriculados em alguma Unidade Escolar. Nenhum aluno apresenta demandas específicas. Em relação aos parentes com demandas específicas, apenas um aluno relatou ter um primo artista.

### Como você se considera?



■ Branco ■ Negro ■ Pardo

### Escolaridade dos Familiares:

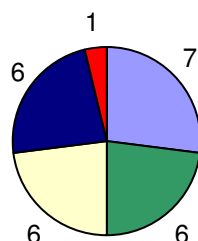
**Pai:** 4 com ensino fundamental incompleto / 1 com Ensino Médio Completo / 2 Não alfabetizados / 3 Não responderam.

**Mãe:** 5 com ensino fundamental incompleto / 2 não alfabetizadas / 3 não responderam.

Cinco alunos relataram ter um momento na semana de lazer. Dentre as atividades citadas: Passeio com filhos no parque e na praia; ouvir músicas; brincar e estudar com os filhos; ir ao cinema, parque público e praia.

Em relação à participação em espaços culturais, foram dadas quatro opções para os alunos responderem livremente.

### Já frequentou atividades culturais como:



■ Cinema  
■ Teatro  
■ Museu  
■ Show de Música  
■ Não respondeu

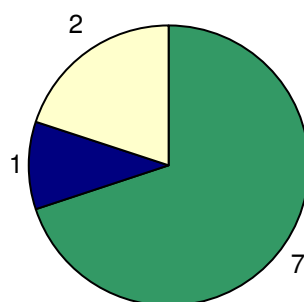
Em relação ao número de vezes que os alunos participam destas atividades culturais: relataram que frequentam de vez em quando, pouquíssimas vezes e de uma a duas vezes por ano.

**Onde você mora existem espaços de lazer organizados pelo poder público?**



Em relação aos espaços de lazer organizados pelo poder público os alunos mencionaram os seguintes: parques públicos, praças, quadra de esporte e academia pública.

**Mora em residência**



■ Própria ■ Alugada ■ Divide com parentes

Sobre a residência dos alunos: 7 moram em casa própria, 1 em alugada e 2 dividem com parentes. Sobre a estrutura destas residências: 5 possuem mais de 5 cômodos, 4 com 4 cômodos e 1 com 5 cômodos.

Dos 10 alunos, 8 não frequentaram creche. Destes 10 alunos, 7 levaram 4 anos para concluir a 1ª fase do ensino fundamental; levaram mais de 10 anos.

Sobre curso de informática: 7 nunca fizeram e dos 3 que já tiveram esta oportunidade, fizeram curso de no máximo 8 meses.

Em relação ao domínio de outros idiomas: 7 alunos nunca estudaram língua estrangeira e somente 3 que fizeram inglês ou espanhol.

Nenhum aluno fez algum outro curso profissionalizante antes do Proeja FIC.

Em relação às expectativas iniciais, em relação ao curso Proeja FIC: os alunos relatam a expectativa de concluir o ensino fundamental e terem alguma qualificação.



Aluno 1: *“terminar o ensino fundamental” (SIC).*

Aluno 2: *“vencer e vencer” (SIC).*

Quando perguntamos sobre qual a principal decisão que os alunos iriam tomar após concluírem o ensino fundamental, relataram que fariam curso profissionalizante visando uma melhor qualificação para o mercado de trabalho.

Em relação a como avaliam o curso Proeja FIC, os alunos relataram que estão tendo a oportunidade de aprenderem mais e se qualificarem para o mercado de trabalho.

Aluno 3: *“porque eu estou aprendendo uma profissão para que eu possa daqui pra frente arrumar um emprego melhor” (SIC).*

Aluno 4: *“porque estou aprendendo um curso que no futuro estarei trabalhando” (SIC).*

Pedimos para os alunos avaliarem a relação dos professores do município com a turma. Discorreram elogios positivos, considerando-os muito bom.

Aluno 5: *“excelentes, ótimos professores” (SIC).*

Aluno 6: *“boa porque eles ajudam os alunos quando nós temos dificuldades, eles são excelentes” (SIC).*

A avaliação dos alunos sobre a relação dos professores do IFRJ com a turma:

Aluno 7: *“para mim, nada tenho a reclamar” (SIC).*

Aluno 8: *“com muita dedicação e profissionalismo” (SIC).*

Sobre a atuação dos professores do município em relação às disciplinas ofertadas:

Aluno 9: *“em algumas materia o professor ensina bem mais eu não consigo acompanhar”. (SIC).*

Aluno 10: *“No início estivemos muitas dificuldades mas conseguimos ter bom resultado.” (SIC).*

Sobre a atuação dos professores do IFRJ em relação às disciplinas ofertadas:

Aluno 1: *“são bons professores” (SIC).*

Aluno 2: *“Se desimpenhando o macimo para que todos entendam o que esta fazendo”. (SIC).*

Como avaliam a gestão do município:

Aluno 3: *“...eles tem que aprender mais com o IFRJ” (SIC).*

Aluno 4: *“eu não gosto muito não, eles são muito enrolados” (SIC).*

Como avaliam a gestão do IFRJ:

Aluno 5: *“um grupo inteligente que importa que o aluno tem capacidade de vencer” (SIC).*

Aluno 6: *“boa, não tenho que reclamar”(SIC).*

Sobre as disciplinas ofertadas:

Aluno 7: *“todas as disciplinas são boas”(SIC).*

Pedimos para os alunos sugerirem conteúdos a serem trabalhados nas aulas.

Aluno 8: *"trabalho de dinâmica em equipe"* (SIC).

Aluno 9: *"oferecendo o estágio em equipe"*. (SIC).

Perguntamos aos alunos sobre o que o IFRJ poderia fazer para que os mesmos concluíssem o curso com êxito:

Aluno 10: *"trabalho de dinâmica em equipe"* (SIC).

Aluno 1: *"conseguir estágio para que possamos ter prática"* (SIC).

Solicitamos que os alunos nos falassem sobre os pontos positivos do curso:

Aluno 2: *"uma boa qualificação no mercado de trabalho"*. (SIC).

Aluno 3: *"ter um ensino técnico e o fundamental concluído"*. (SIC).

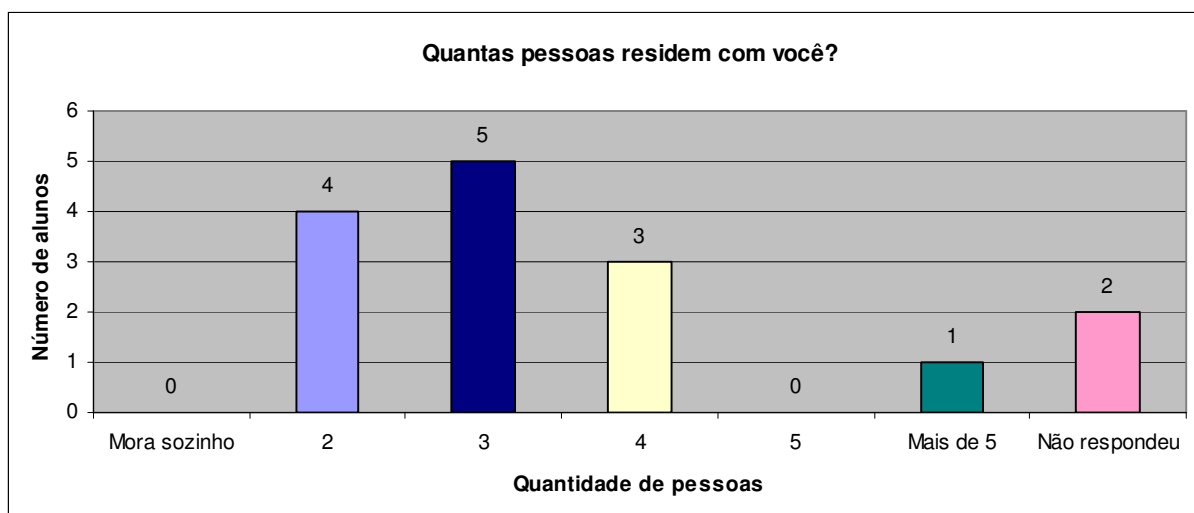
Sobre as expectativas atuais em relação ao Proeja FIC:

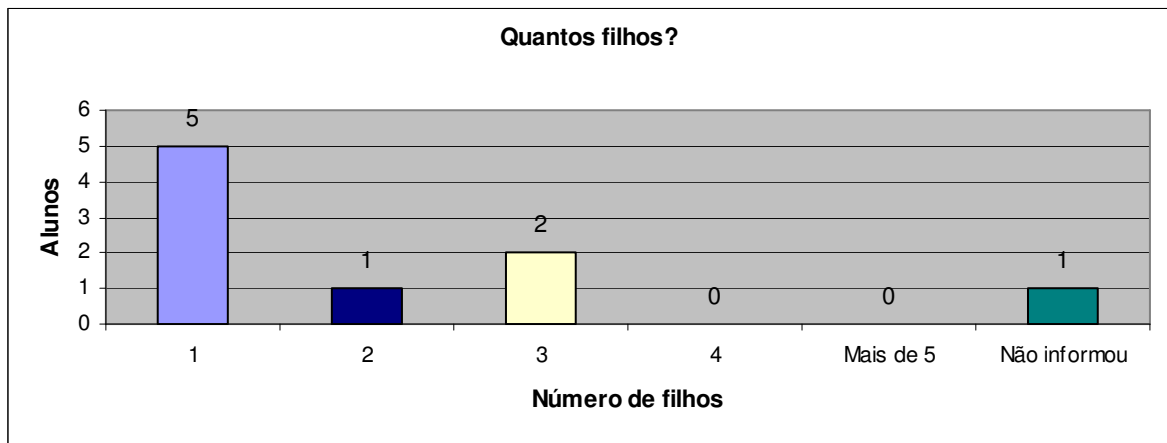
Aluno 4: *"me qualificar para uma vaga no mercado de trabalho"*. (SIC).

Aluno 5: *"que ele continue trazendo várias oportunidades para a nossa cidade"*. (SIC).

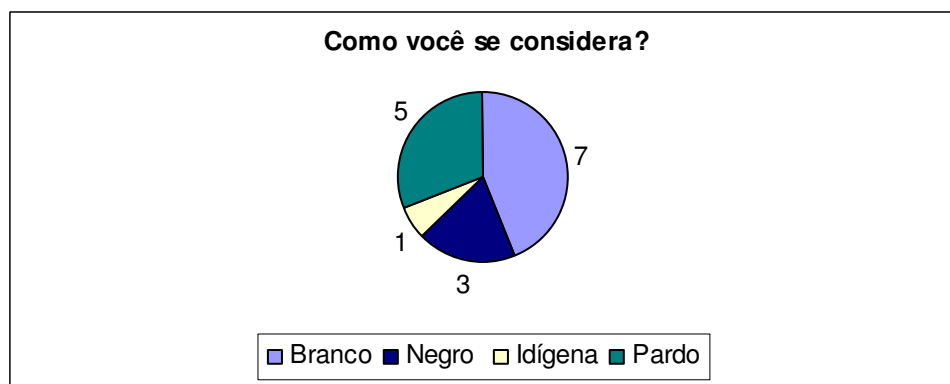
**Município:** Arraial do Cabo

**Turma:** Assistente Administrativo/ Auxiliar de Escritório.





Dos alunos que possuem filhos, 7 se encontram em idade escolar, matriculados e frequentando à escola. Nenhum aluno e familiar possui necessidades específicas.



### Escolaridade dos Familiares:

**Pai:** 1 com ensino fundamental completo; 6 com ensino fundamental incompleto; 1 com ensino médio completo; 5 não estudaram e 2 não informaram.

**Mãe:** 10 com ensino fundamental incompleto; 3 com ensino médio completo; 2 não informaram.

Os 15 alunos relataram que possuem hora de lazer.

Aluno 1: "*gosto de sair com amigos*" (SIC).

Aluno 2: "*vou a praia, vejo filmes em família e acessamos a internet*" (SIC).

Perguntamos aos alunos sobre a participação em atividades culturais. Eles ficaram livres para optar por mais de uma opção. O teatro foi o espaço cultural menos citado pelos alunos, somente 9 já foram. Em relação às demais: 12 já foram ao cinema; 10 ao Museu e 10 a algum show de música.

Perguntados sobre a frequência que costumam participar de atividades de lazer, relataram que vão regularmente ou quando há alguma oportunidade.

Em relação aos espaços de lazer organizados pelo poder público, somente 8 alunos mencionaram ter na

região onde residem.

Características da residência: 12 alunos afirmaram que residem em casa própria, 1 alugada, 1 divide com parentes e 1 aluno dorme no trabalho.

Sobre a estrutura da residência: 6 com mais de 5 cômodos; 3 com 5 cômodos; 3 com 4 cômodos; 1 com três cômodos e 2 não responderam.

Dos 15 alunos, somente 1 frequentou creche. Destes 15 alunos, 9 concluíram a primeira fase do fundamental em 4 anos; 3 em 6 anos; 2 em mais de 10 anos e 1 não informou.

Perguntados sobre o domínio de outros idiomas: 5 alunos informaram que já estudaram outras línguas. Os cinco inglês e dentre estes 1 estudou o espanhol e 1 alemão. Em relação ao curso de informática: 8 alunos já fizeram algum curso no período de 3 meses à 1 ano. Os alunos afirmaram que não fizeram outro curso profissionalizante.

Em relação às expectativas iniciais:

Aluno 1: *"estudar e aprender" (SIC).*

Aluno 2: *"um curso que iria abrir as portas do mercado de trabalho para mim" (SIC).*

Perguntados sobre a principal decisão que iriam tomar quando terminassem o ensino fundamental, 9 estão fazendo curso profissionalizante para preparação ao mercado de trabalho.

Sobre a avaliação do curso Proeja FIC, os alunos relataram:

Aluno 3: *"porque nos dá oportunidade de se expressar e dá nossas próprias opiniões"(SIC).*

Aluno 4: *"porque os professores são capacitados, amorosos , esse curso me fez me sentir uma mulher realizada"/ "é primeiro curso federal que eu vi na minha cidade" (SIC).*

Sobre a relação dos professores do município com a turma:

Aluno 5: *"boa em nos transmitir conhecimento"(SIC).*

Aluno 6: *"Esta relação está em constante aperfeiçoamento (SIC).*

Sobre a relação dos professores do IFRJ com a turma:

Aluno 7: *"excelente porque nos trata com respeito nos motiva, entre outras"(SIC).*

Aluno 8: *"essa relação é simplesmente excelente". (SIC).*

Como avaliam a atuação do professor do município em relação às disciplinas ofertadas?

Aluno 9: *"é um conjunto, e uma troca boa"*. (SIC).

Aluno 10: *"acredito que precisa ser construída, respeitada e aperfeiçoada a cada dia"*. (SIC).

Como avaliam a atuação do professor do IFRJ em relação às disciplinas ofertadas? Aluno 11: *"boa porque eles fazem que eu tenha mais vontade de aprender cada vez mais"*. (SIC).

Aluno 12: *"os professores do IFRJ tem muito mais conhecimento e são mais capacitados, não tenho nada para reclamar"*. (SIC).

Perguntados sobre sugestão de conteúdo a ser trabalhado nas aulas:

Aluno 13: *"gostaria que tivesse mais aulas práticas"*. (SIC).

Aluno 14: *"no momento não, do jeito que está sendo legal"*. (SIC).

Perguntamos sobre o que poderíamos fazer para que o aluno conclua seu curso com êxito?

Aluno 15: *"que o curso prevaleça e permaneça até o nosso término"*. (SIC).

Aluno 1: *"como disse a cima, mais oportunidade nas aulas práticas"*. (SIC).

Sobre os aspectos positivos do curso:

Aluno 2: *"atualizar, mais informação que nunca tinha conhecido"*. (SIC).

Aluno 3: *"poxa, um diploma federal, não é para qualquer um não! isto é gratificante para qualquer currículo"*. (SIC).

Atualmente, quais são as suas expectativas em relação ao Proeja FIC:

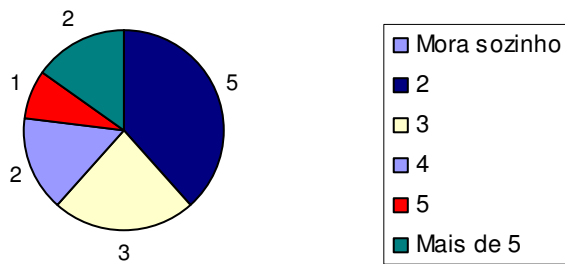
Aluno 4: *"obter através dele um emprego excelente"* (SIC).

Aluno 5: *"que o curso não acabe e continue trazendo mais cursos profissionalizantes"*. (SIC).

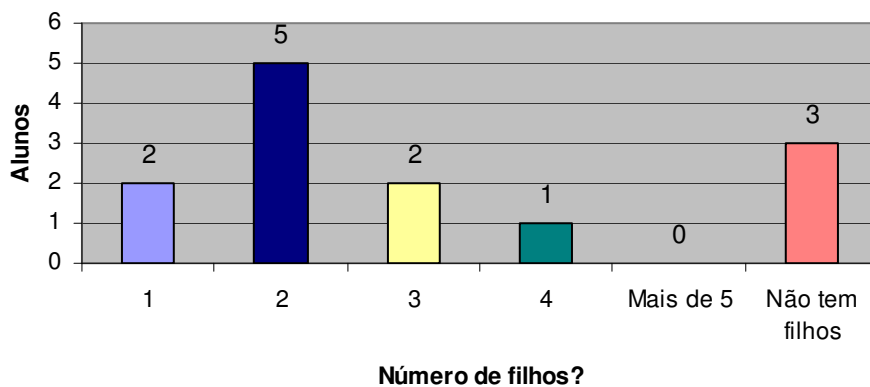
**Município:** Arraial do Cabo

**Turma:** Assistente Administrativo/ Saúde

**Quantas pessoas residem com você?**

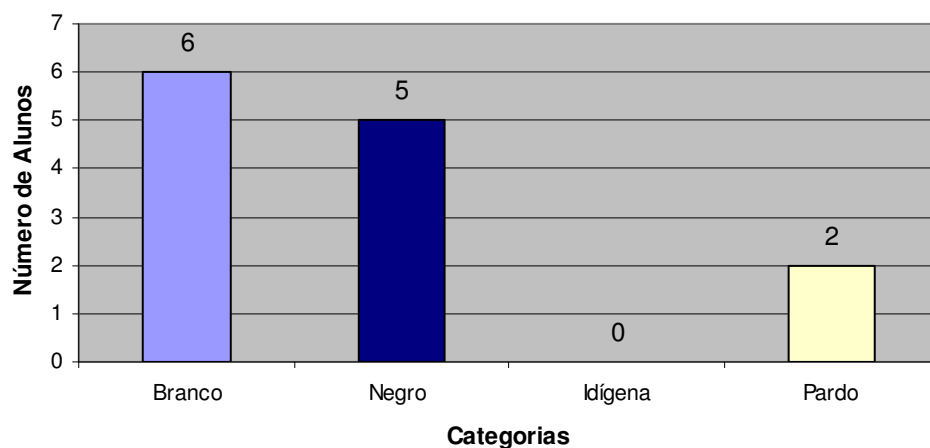


**Quantos filhos?**



Dos alunos que possuem filhos, 9 estão em idade escolar, matriculados e frequentando a escola. Nenhum aluno possui demandas específicas. Dos 13 alunos, 4 possuem familiares com necessidades específicas. Dentre as quais: *hidrocefalia, déficit intelectual e visual*". (SIC).

**Como você se considera?**



**Escolaridade dos Familiares:**

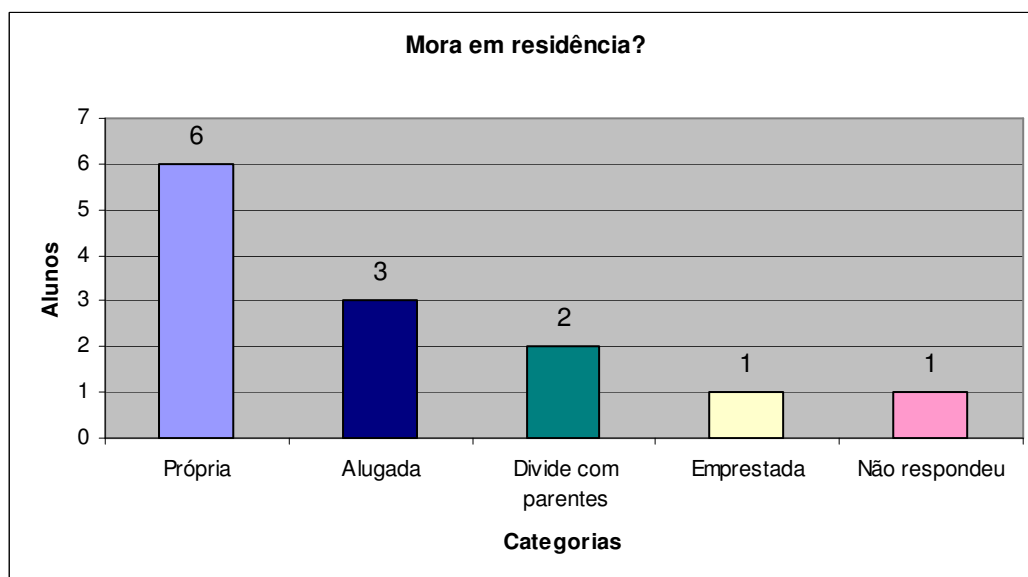
**Pai:** 6 com ensino fundamental incompleto; 1 ensino fundamental completo e 6 não souberam responder.

**Mãe:** 3 com ensino fundamental completo; 3 com ensino fundamental incompleto; 1 com ensino médio completo; 1 com ensino médio incompleto; 3 não souberam responder e 2 não estudaram.



Perguntamos aos alunos se os mesmos já haviam participado de atividades culturais. Obtivemos os seguintes dados: 9 já foram ao cinema, 3 ao teatro, 6 ao museu, 7 à um show de música e 1 não respondeu. Sobre a frequência dos alunos nas atividades: relataram que vão pouquíssimas vezes, quase nunca, por falta de tempo.

Perguntados sobre espaços de lazer organizados pelo poder público, no local onde residem; somente 1 aluno relatou ter uma praça.



Características de residência: 5 com 5 cômodos, 4 com mais de 5 cômodos, 3 com 4 cômodos, 1 com 3 cômodos.

Dos 15 alunos, apenas 9 frequentaram creche.

Perguntados sobre o número de anos que os alunos levaram para concluir a primeira fase do ensino

fundamental: 7 terminaram em 4 anos, 2 em 6 anos, 2 em 8 anos, 2 em mais de 10 anos.

Sobre o domínio de outros idiomas: 5 alunos já fizeram algum curso de língua estrangeira, dentre estes: inglês e espanhol.

Em relação aos conhecimentos de informática: 6 alunos já fizeram ou estão fazendo, período de 3 meses a 2 anos.

Dos 13 alunos 2 já fizeram outro curso profissionalizante nas áreas de informática e beleza.

Sobre as expectativas iniciais:

Aluno 1: "me formar e arrumar um emprego"

Aluno 2: melhores dentro do oferecido pelo curso, espero continuar fazendo outros cursos". (SIC).

Perguntados sobre a principal decisão que irão tomar quando concluírem o ensino fundamental: 7 estão na expectativa de fazerem o curso profissionalizante em preparação para o mercado de trabalho.

Por que você avalia o curso desta forma?

Aluno 3 "*porque com toda a dificuldade os professores se esforçam para fazer o melhor*" (SIC).

Aluno 4 "*é um projeto apaixonante que apesar das diferenças, temos pessoas muito dedicadas a melhor*". (SIC).

Como você avalia a relação dos professores do município com a turma?

Aluno 5: "*boa, no começo tivemos algumas dificuldades no início, mais agora estamos bem*". (SIC).

Aluno 6: "*boa eles estão sempre atentos aos alunos e estão sempre nos ajudando*". (SIC).

Como você avalia a relação dos professores do IFRJ com a turma?

Aluno 7: "*muito boa, eu me apaixonei pelo projeto pela dedicação dos professores*" (SIC).

Aluno 8: "*os professores são maravilhosos é impossível outros ocuparem o lugar deles...*". (SIC).

Como você avalia a atuação do professor do município em relação às disciplinas ofertadas? Aluno 9: "*no início meio conturbada porque ficamos muito tempo for a de uma sala de aula e não entendíamos a didática deles*". (SIC).

Aluno 10: "*ótima*". (SIC).

Como você avalia a atuação do professor do IFRJ em relação as disciplinas ofertadas?

Aluno 11: "*poderia melhorar por ser um curso técnico (regular)*" (SIC).

Aluno 12: "*excelente, eles são ótimo e ensinão maravilhosamente bem*". (SIC).

Como você avalia a gestão do município?



Aluno 13: *"o fato deles terem mudado de prédio foi muito desagradável, a mudança inesperado de alguns professores foi horrível". (SIC).*

Como você avalia a gestão do IFRJ?

Aluno 14: *"completa em todos os sentidos". (SIC).*

O que você acha das disciplinas ofertadas?

Aluno 15: *"maravilhosas". (SIC).*

Aluno 1: *"com um conteúdo conturbado e difícil para pessoas que estão com a mente já confusa". (SIC).*

Tem alguma sugestão de conteúdo a ser trabalhado nas aulas?

Aluno 2: *"está tudo perfeito". (SIC).*

Aluno 3: *"acho que deveríamos ter mais pratica nas aulas para podermos apreder no dia-a-dia". (SIC).*

O que podemos fazer para que você conclua seu curso com êxito?

Aluno 4: *"fazer com que todos os professores estejam integrados no projeto" . (SIC).*

Aluno 5: *"nada, tudo já está sendo feito". (SIC).*

Quais os aspectos positivos do curso?

Aluno 6: *"quero sair daqui "totalmente" capacitada". (SIC).*

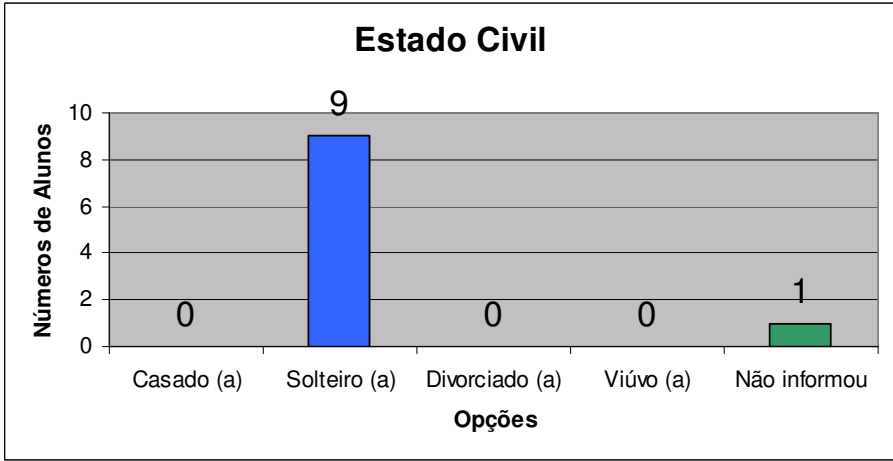
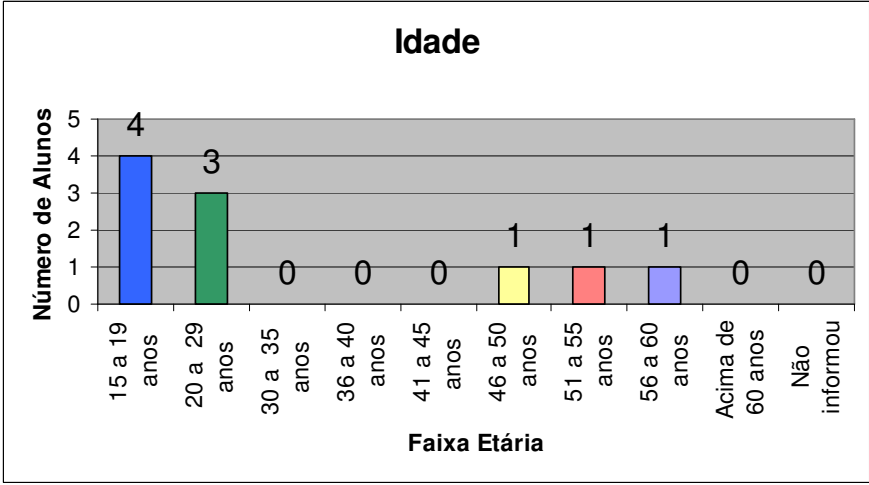
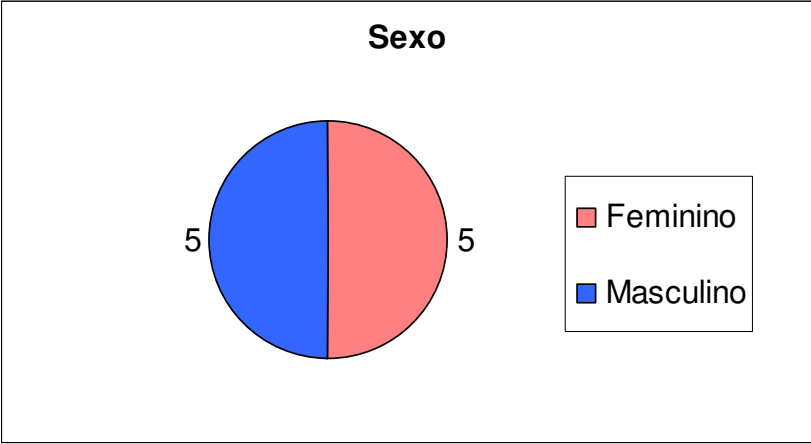
Aluno 7: *"estamos aprendendo a sermos melhores, como tentando nos profissionalizar e se atualizar". (SIC).*

Atualmente, quais são as suas expectativas em relação ao Proeja FIC?

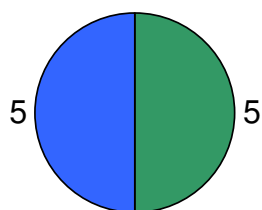
Aluno 8: *"que ele as bem aceito no mercado de trabalho". (SIC).*

Aluno 9: *"terminar não somente meu ensino fundamental, como também me profissionalizar". (SIC).*

Município: **Rio de Janeiro**  
Curso: **Operador de Microcomputador**  
**CREJA**

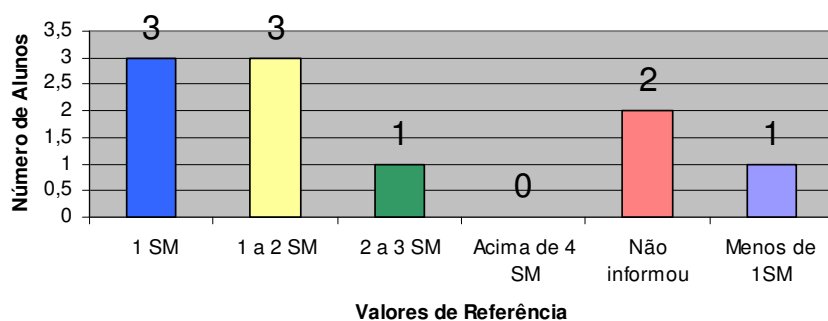


### Possuem filhos?

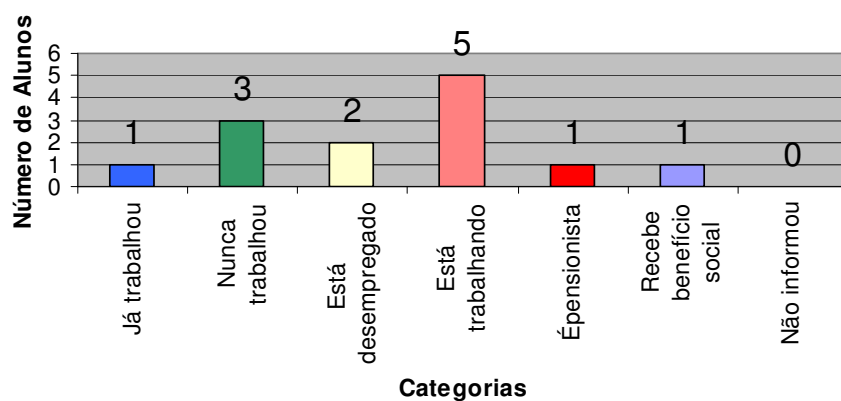


■ Sim ■ Não

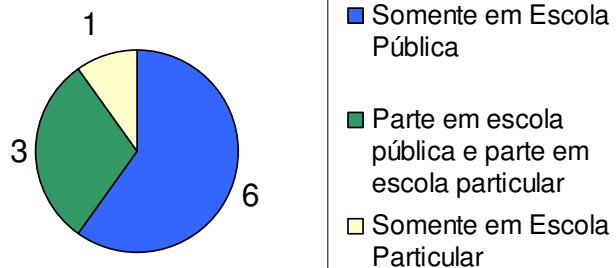
### Renda Familiar Mensal



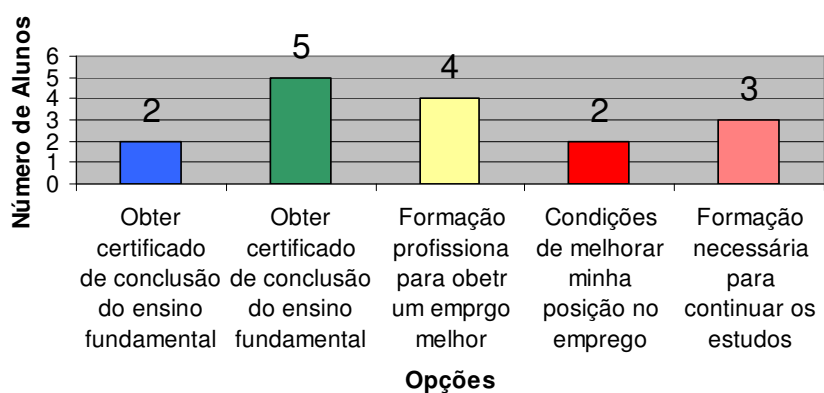
### Situação de Trabalho



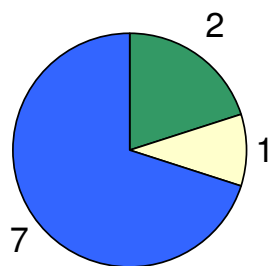
### Em que tipo de Escola cursou a 1ª fase do ensino fundamental?



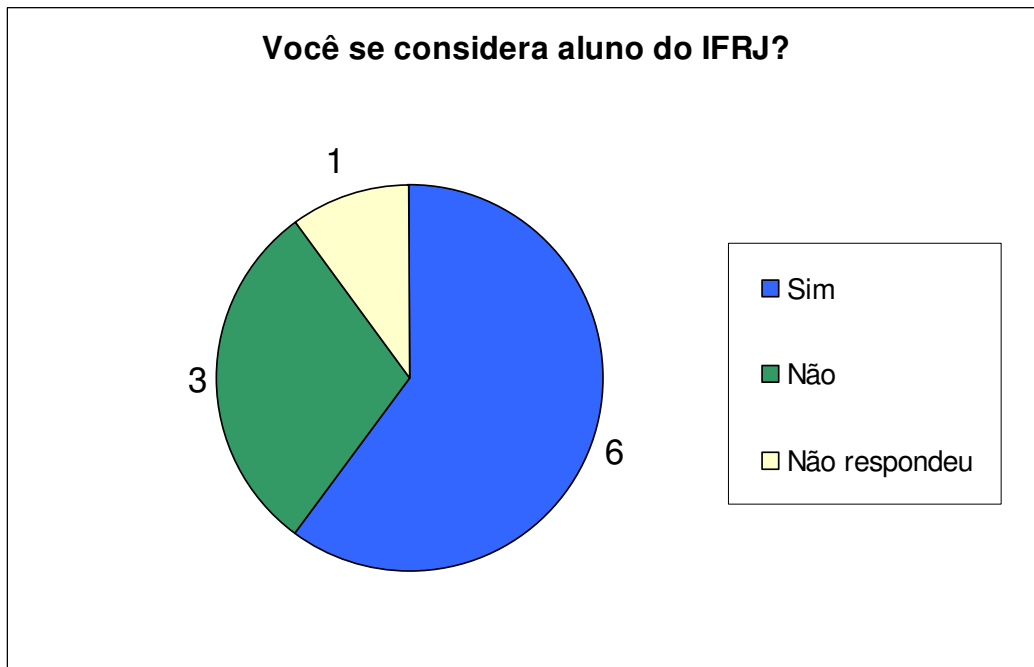
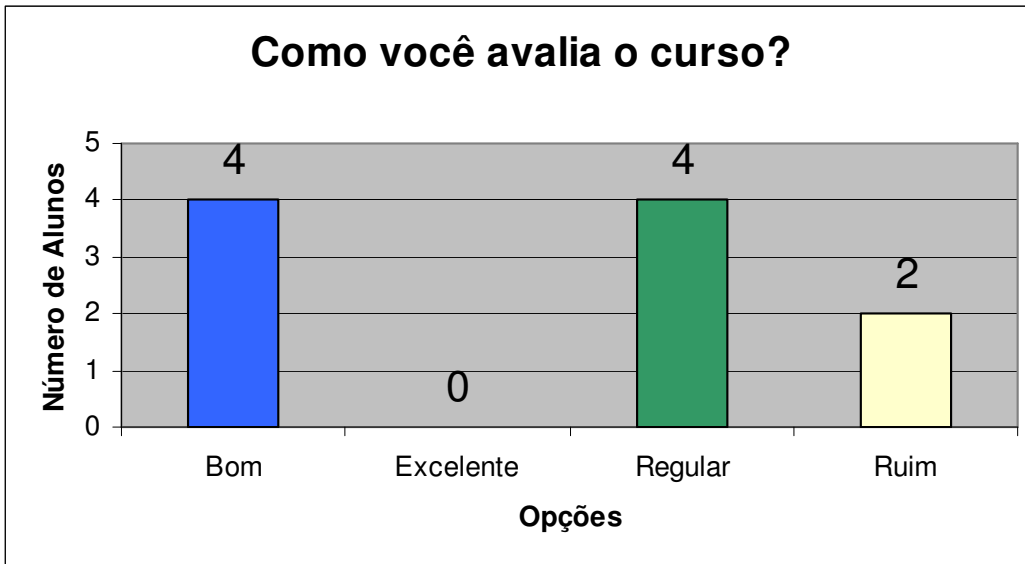
### Por que o interesse pelo curso?



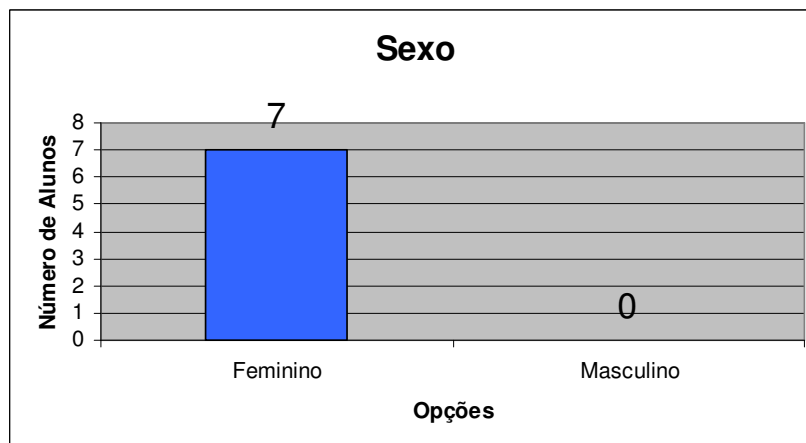
### Como você ficou sabendo do PROEJA FIC?

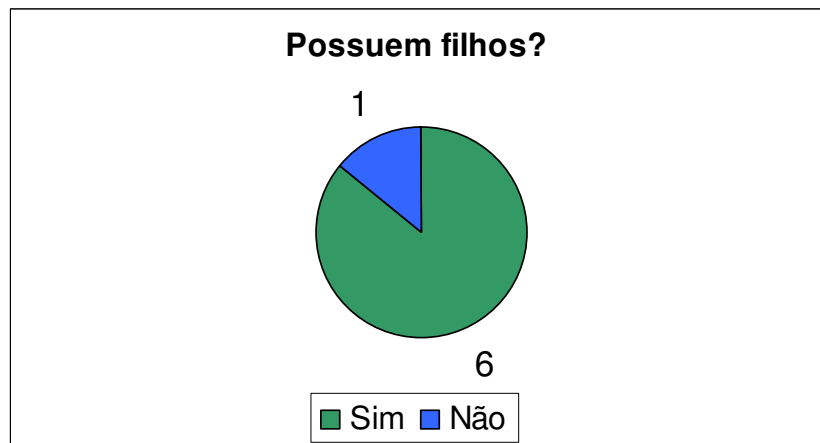
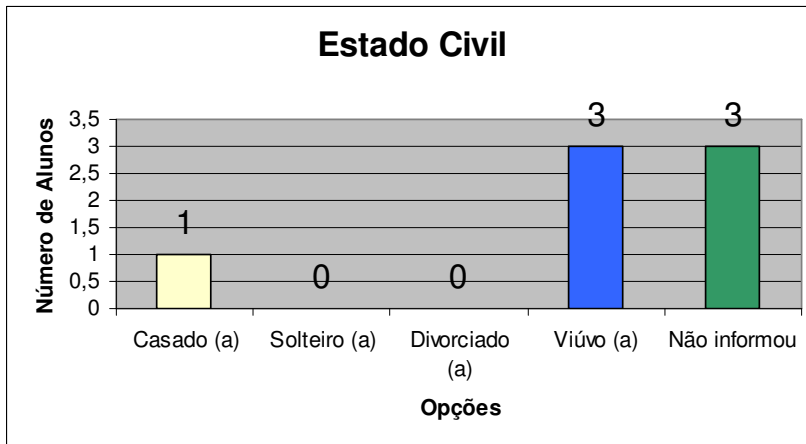
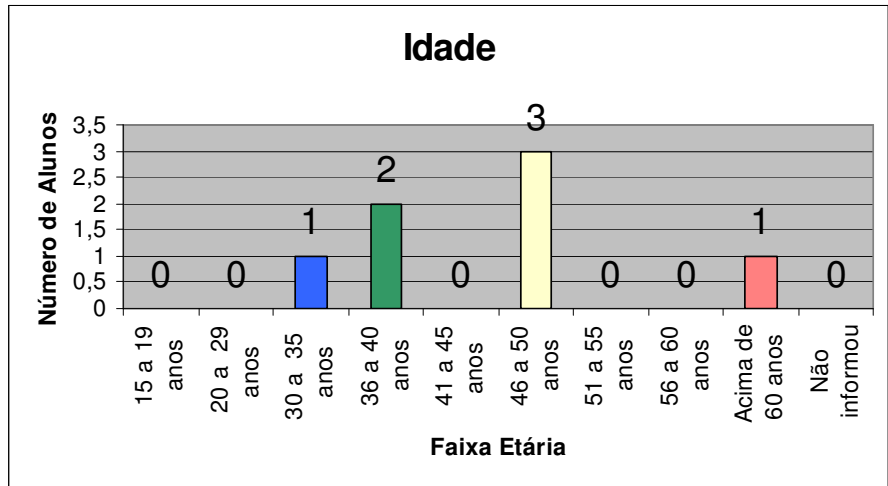


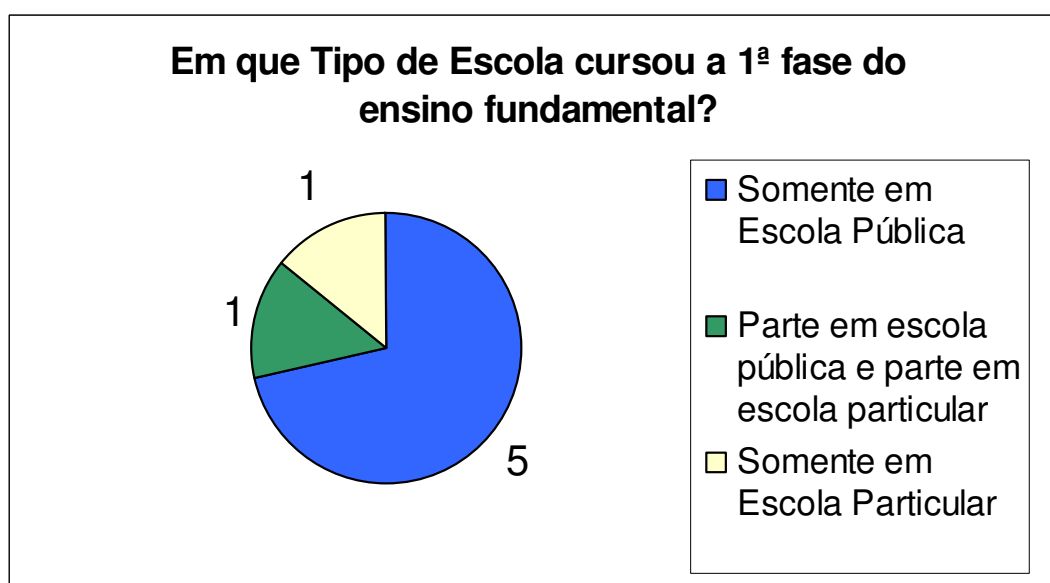
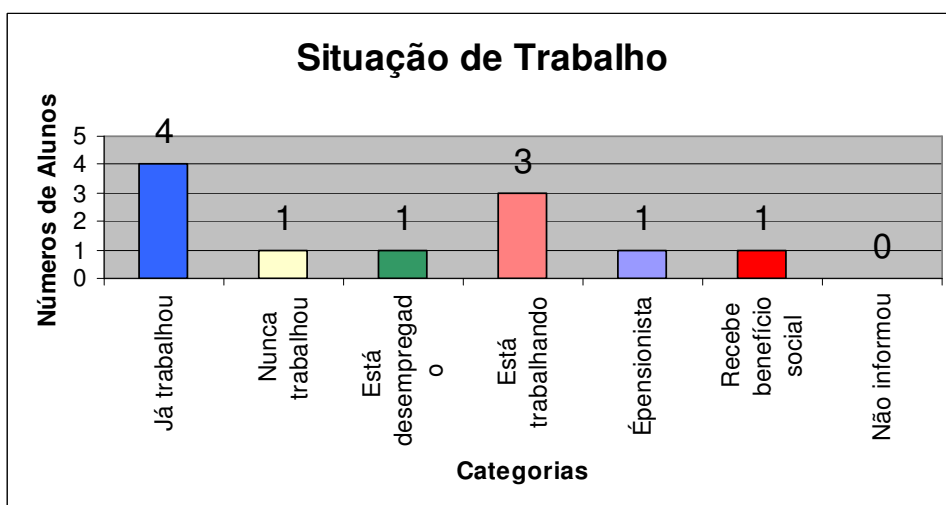
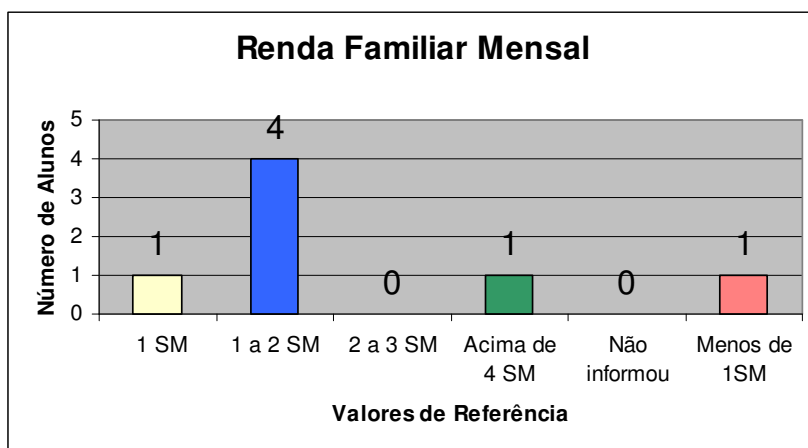
■ por parentes e amigos ■ pelo trabalho ■ pela escola

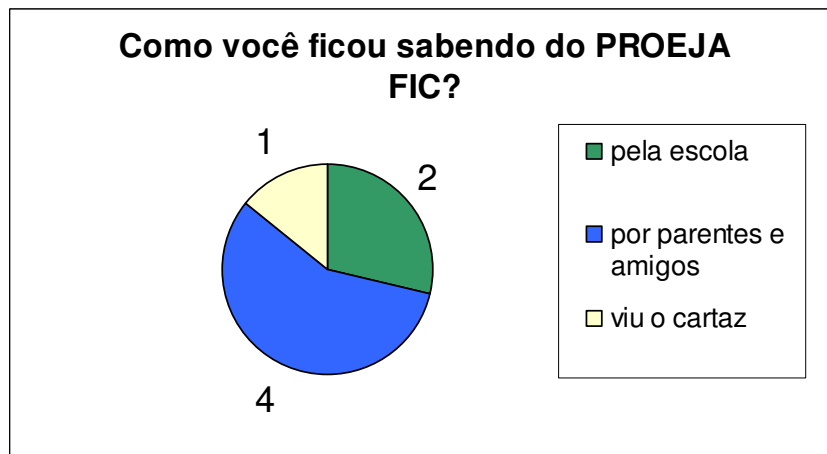
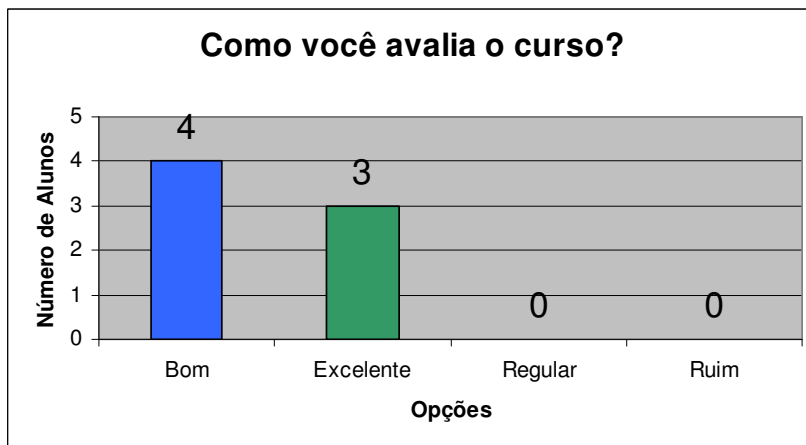
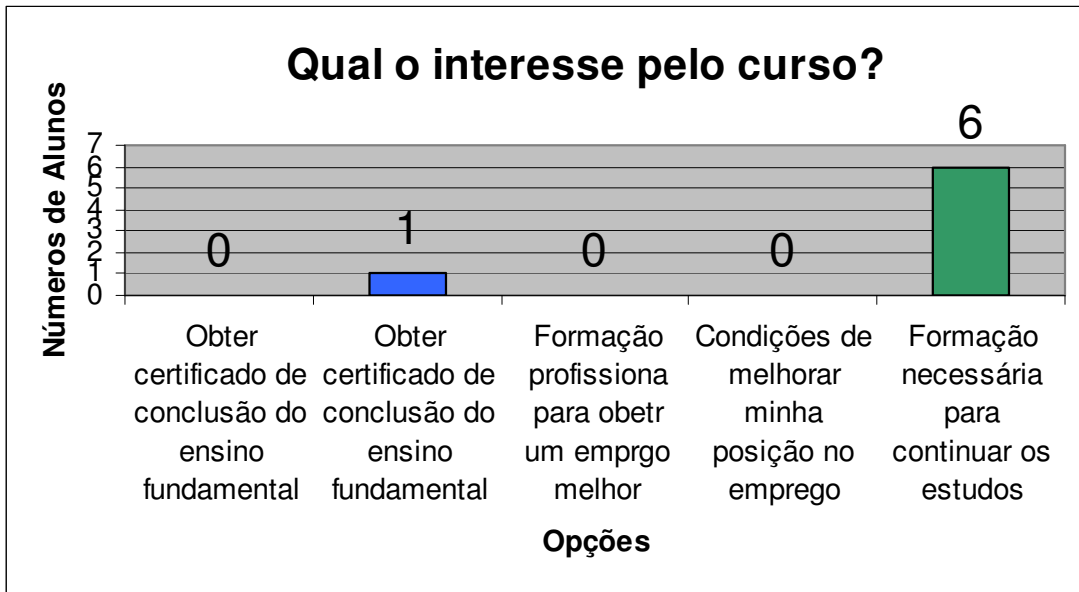


Município: **Rio de Janeiro**  
 Curso: **Auxiliar de Escritório/ Administrativo**  
 CIEP **Frei Veloso**

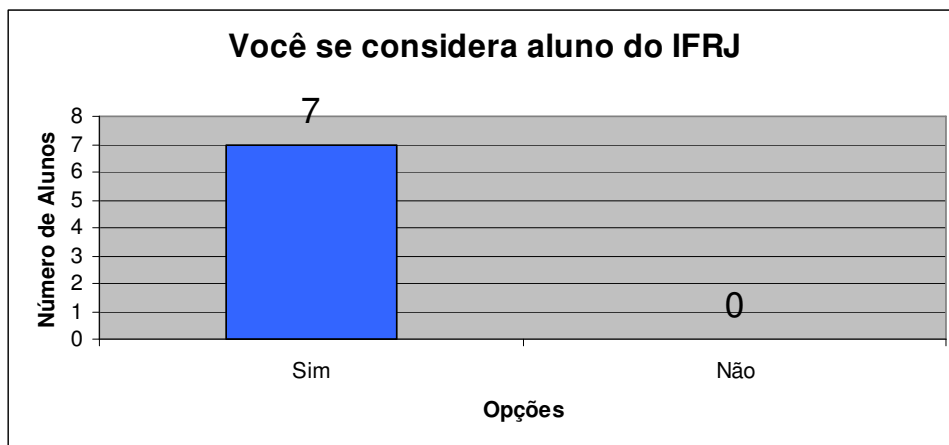




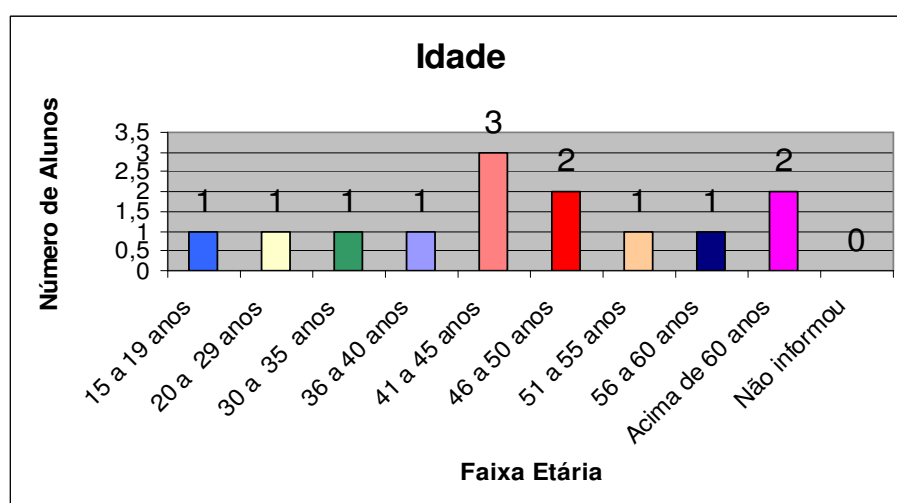
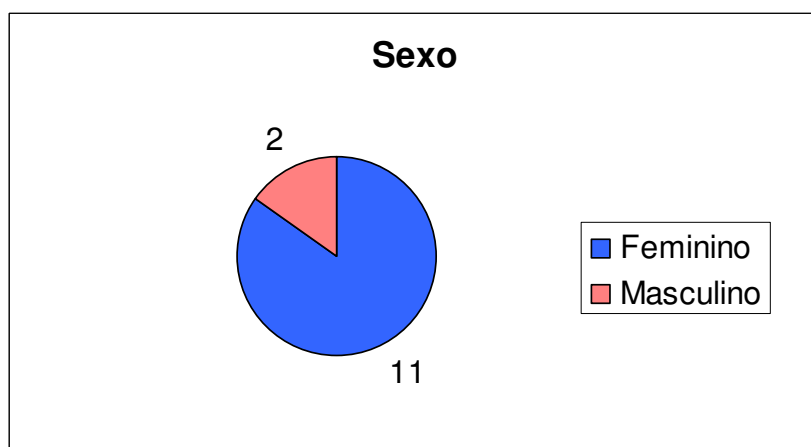


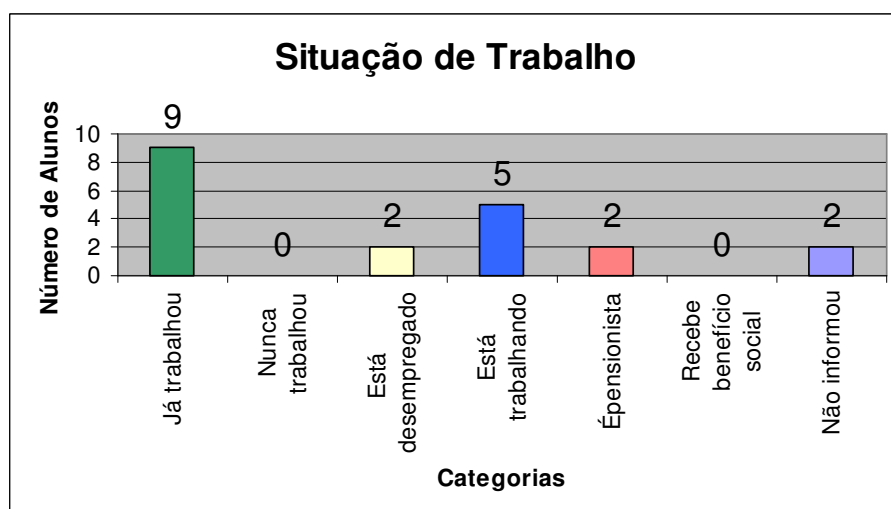
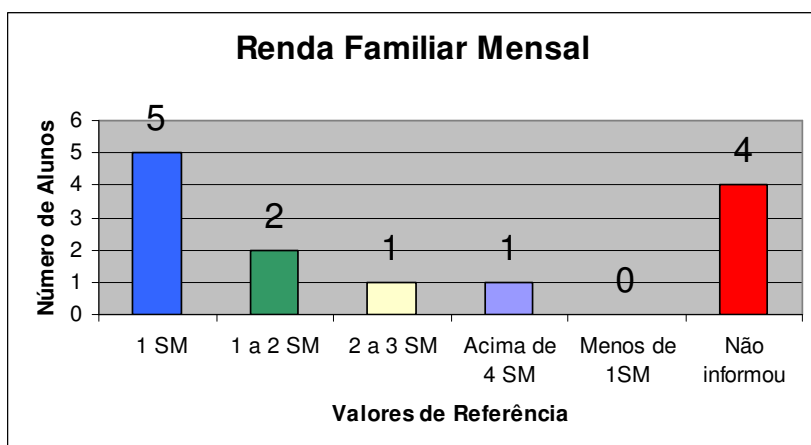
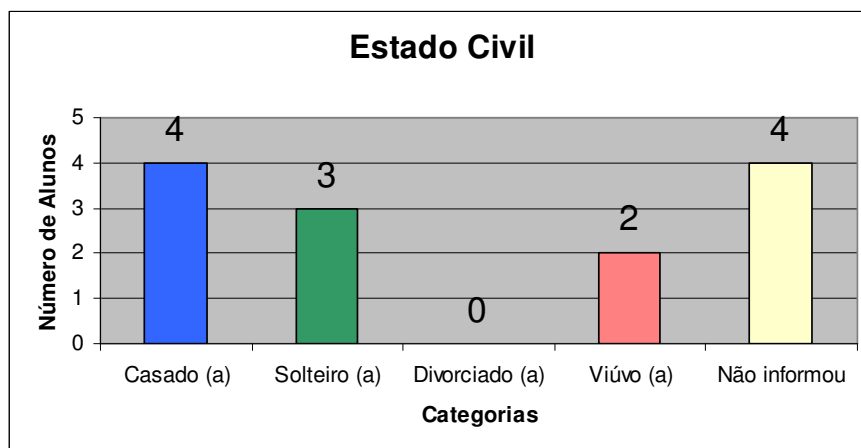


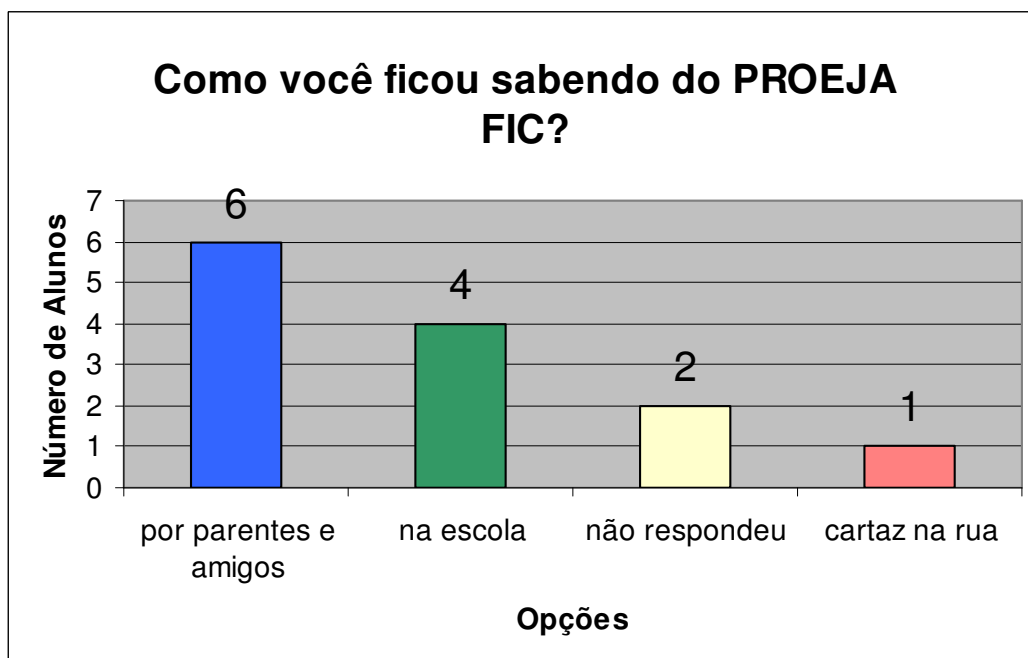
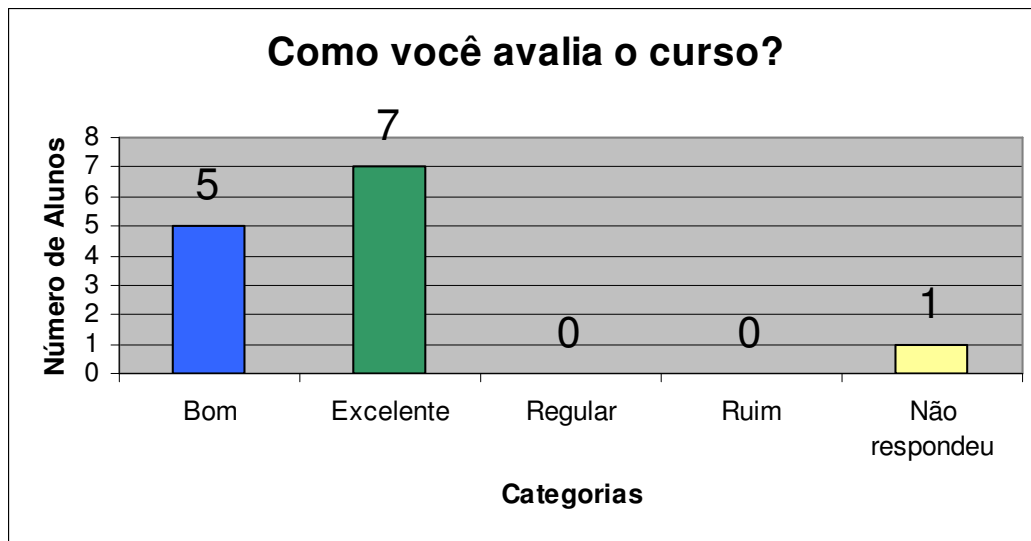
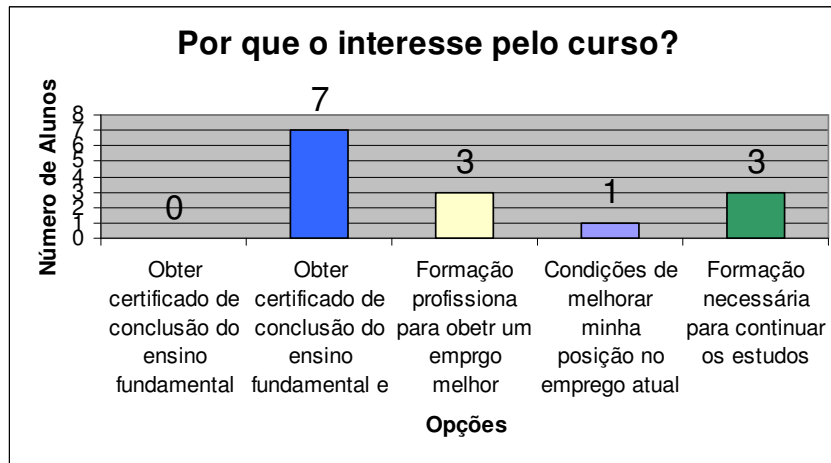




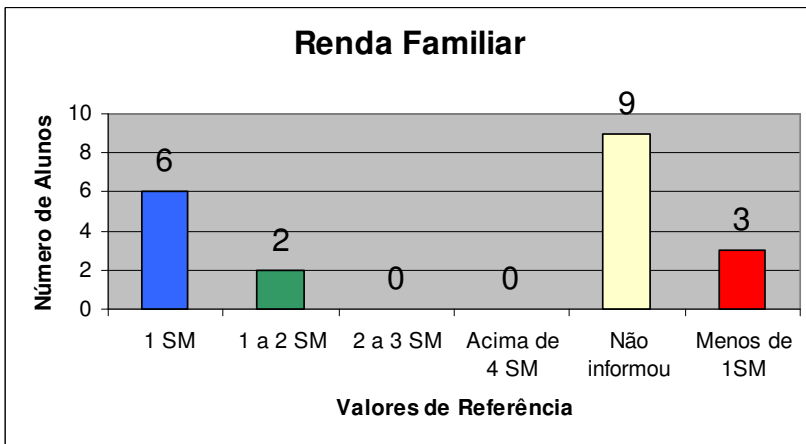
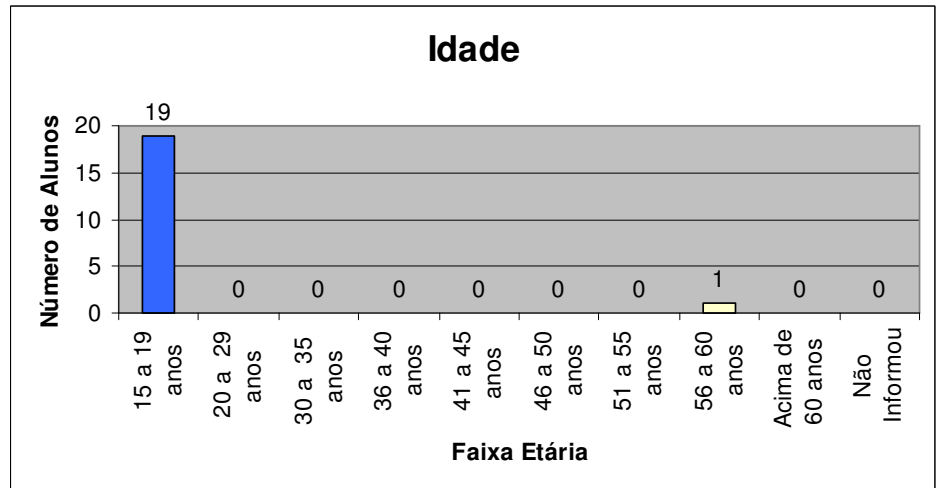
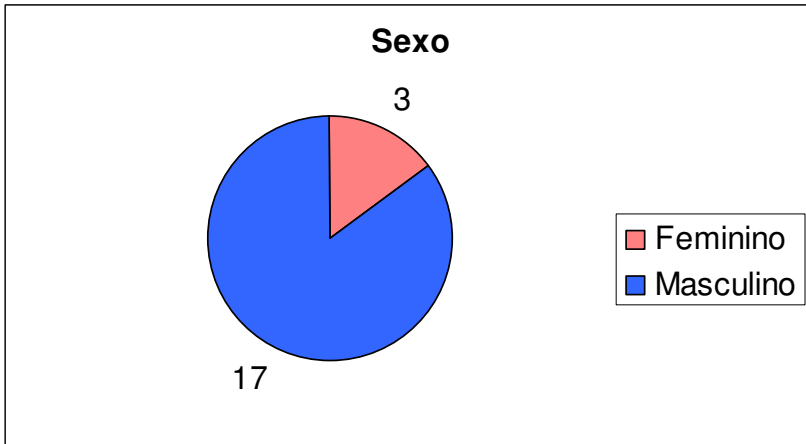
Município: **Rio de Janeiro**  
 Curso: **Esteticista**  
 CIEP **Frei Veloso**

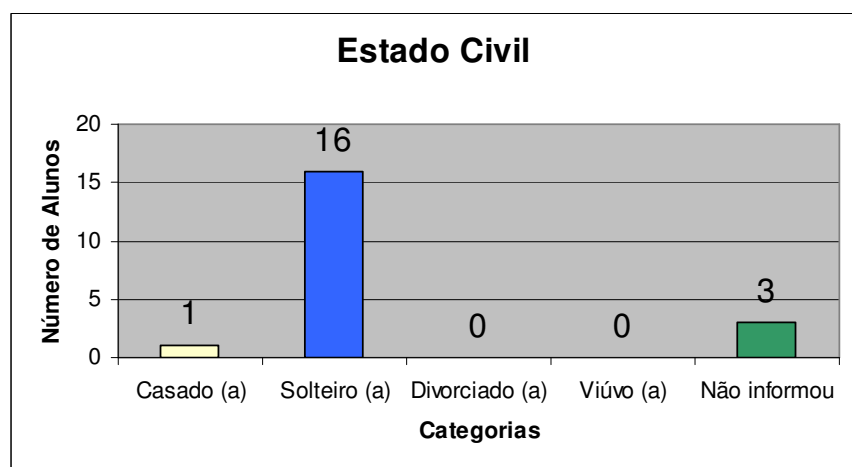
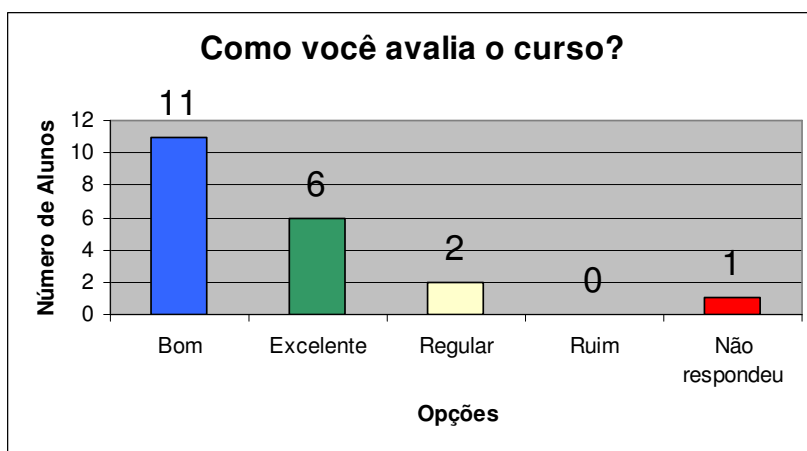
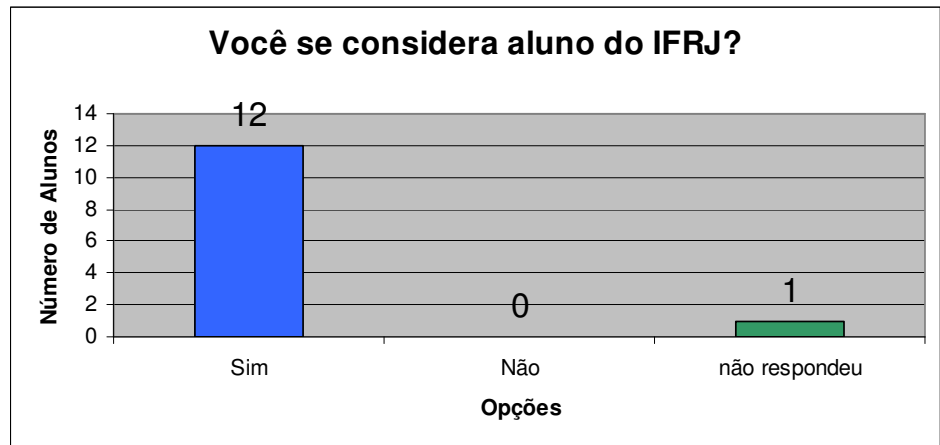


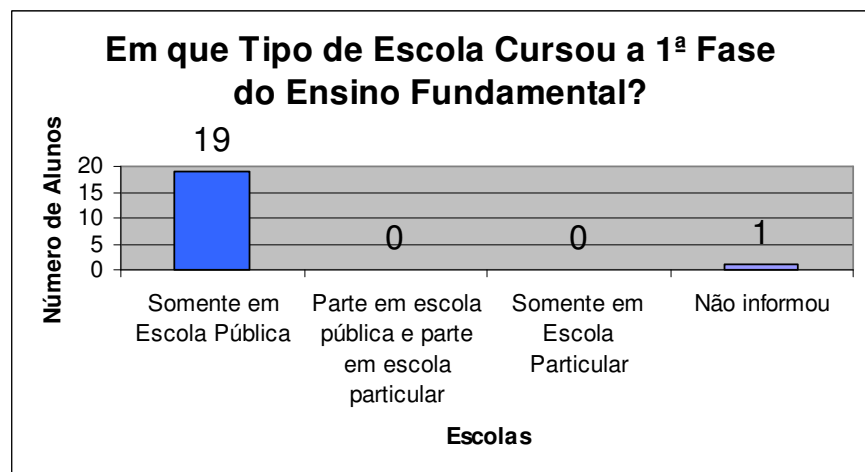
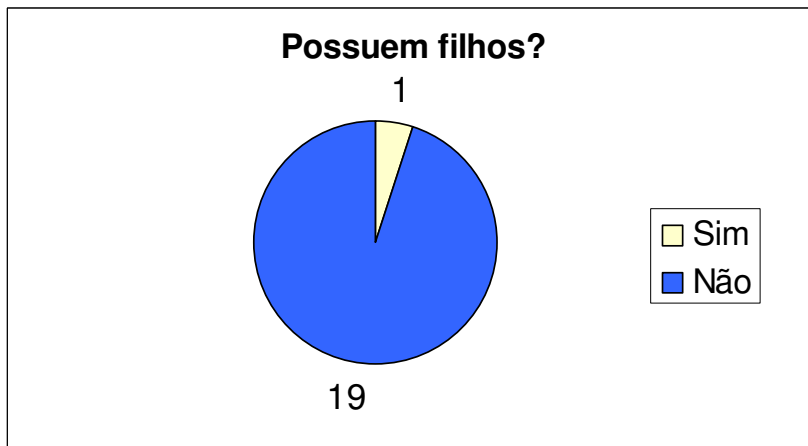
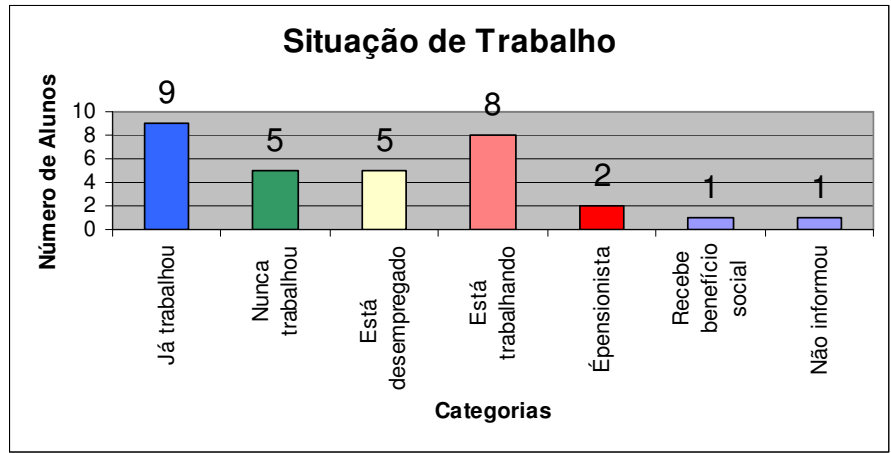


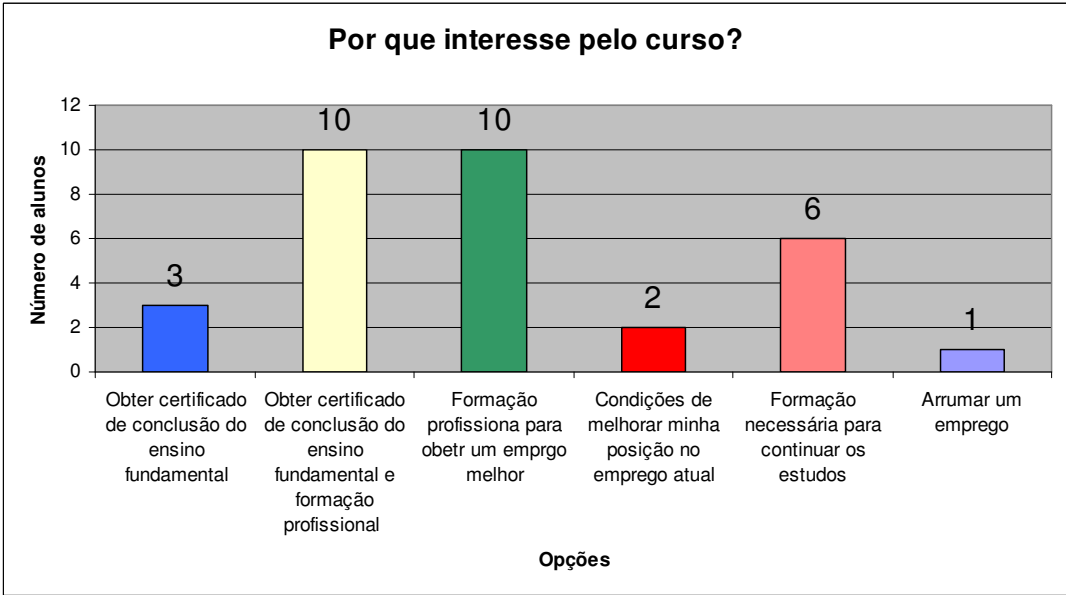
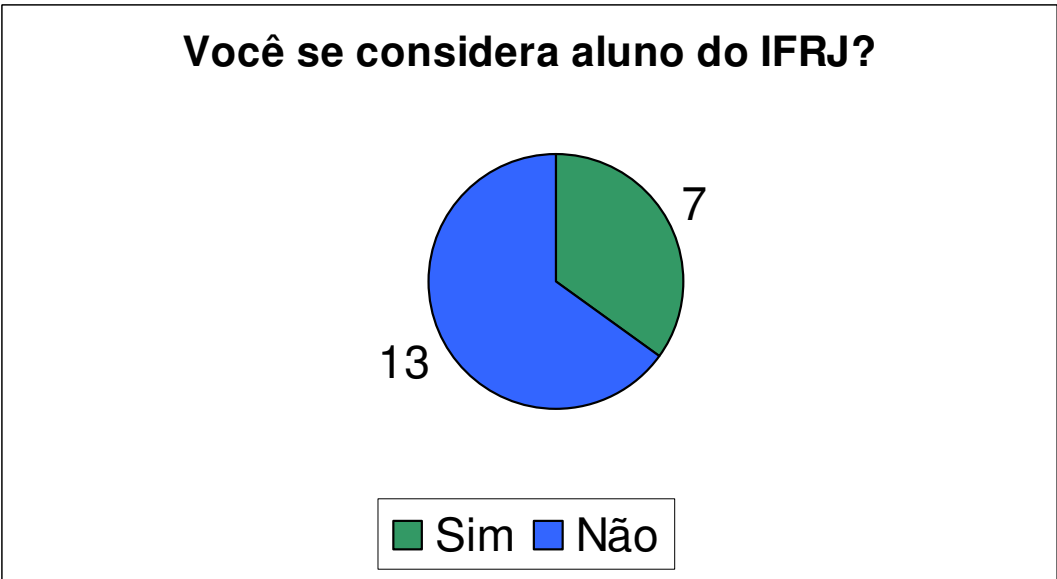
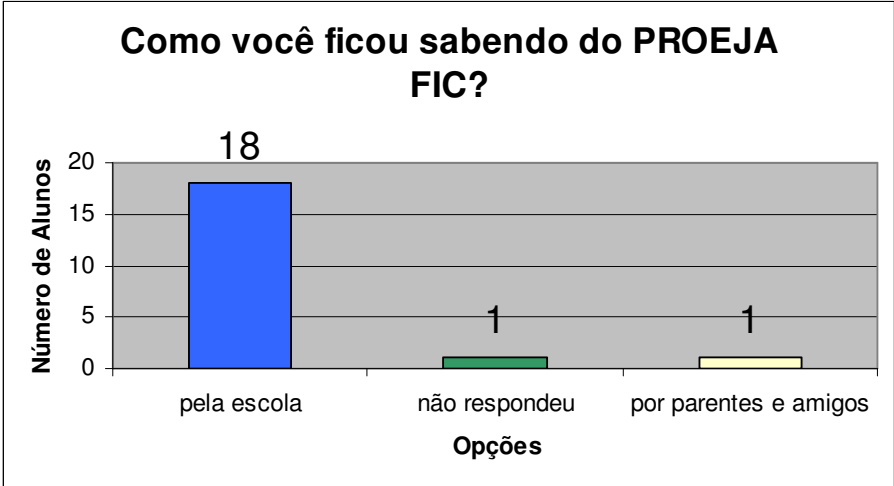


Município: **Itaboraí**  
 Curso: **Trabalhador da Manutenção em Reparos Prediais**  
 E.M. **Genésio da Costa Cotrim**













## 2.3 Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade

### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes						
Objetivos Específicos:						
Gerente: -			Responsável: Atividades Padronizadas			
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
17.553.108,00	20.475.108,00	20.283.478,73	20.283.478,73	-	20.283.478,73	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	AÇÕES DA ESFERA SEGURIDADE SOCIAL	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
AÇÕES DA ESFERA SEGURIDADE SOCIAL						
Análise do Resultado Alcançado						
AÇÕES DA ESFERA SEGURIDADE SOCIAL						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 471		Denominação: Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social				
Tipo do Programa: Finalísticos						
Objetivo Geral: Promover a inclusão social e a redução das desigualdades.						
Objetivos Específicos: Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico e científico visando à melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social.						
Gerente: -			Responsável: Ministério da Ciência e Tecnologia			
Público Alvo: População excluída rural e urbana; pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; povos indígenas e comunidades tradicionais; mulheres e comunidades negras; participantes do programa da juventude; pessoas com insegurança alimentar e nutricional; pequenos produtores; micro e pequenas empresas; populações de regiões deprimidas social e economicamente, especificamente, população de catadores de materiais recicláveis e suas famílias; e empreendimentos econômicos solidários.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
19.960,00	19.960,00	9.980,00			9.980,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Acessos aos Sites das Instituições de Pesquisa do MCT (unidade)	01/12/2006	23.816.115,00	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de Acessos aos Sites das Instituições de Pesquisa do MCT.						
Análise do Resultado Alcançado						

-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Municípios Participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (unidade)	01/10/2007	390,00	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Número de Municípios Participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa e Museus de Ciências do MCT (unidade)	31/12/2007	430.065,00			
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Número de Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa e Museus de Ciências do MCT.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Pessoas que Declararam muito Interesse pelo Tema Ciência e Tecnologia (%)	01/12/2006	41,00			
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Taxa de pessoas que declararam muito interesse pelo tema Ciência e Tecnologia.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 0750		<b>Denominação:</b> Apoio Administrativo				
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
<b>Objetivo Geral:</b> Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.						
<b>Objetivos Específicos:</b>						
<b>Gerente:</b> Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira				<b>Responsável:</b> Atividades Padronizadas		
<b>Público Alvo:</b> Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.881.201,00	7.899.920,00	7.751.432,96	7.603.292,96	148.140,00	7.603.292,96	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	AÇÕES DA ESFERA FISCAL	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
AÇÕES DA ESFERA FISCAL						
Análise do Resultado Alcançado						
AÇÕES DA ESFERA FISCAL						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1008		<b>Denominação:</b> Inclusão Digital				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalísticos						
<b>Objetivo Geral:</b> Promover a gestão dos recursos de informação e informática, democratizando o acesso às informações e tecnologias, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação.						
<b>Objetivos Específicos:</b> Promover a consolidação de uma Sociedade do Conhecimento inclusiva, orientada ao desenvolvimento social, econômico, político, cultural, ambiental e tecnológico.						
<b>Gerente:</b> -				<b>Responsável:</b> Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.		
<b>Público Alvo:</b> Comunidades e segmentos cuja situação imponha dificuldade de participação na Sociedade do Conhecimento.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
99.005,37	99.005,37	99.005,37	99.005,37	-	99.005,37	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Acesso individual à internet nos últimos 3 meses (%)	07/01/2006	27,82			
Fórmula de Cálculo do Índice						
Taxa de acesso individual à internet nos últimos 3 meses.						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1061		Denominação: Brasil Escolarizado				
Tipo do Programa: Finalísticos						
Objetivo Geral: Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.						
Objetivos Específicos: Ampliar o acesso e melhorar a qualidade da educação básica. Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.						
Gerente: Adalberto Domingos da Paz				Responsável: Ministério da Educação		
Público Alvo: Crianças, adolescentes e jovens						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
900.000,00	1.075.079,14	952.409,42	785.230,77	167.178,65	619.379,57	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de frequência à escola da população na faixa etária de 0 a 3 anos (%)	24/09/2005	13,00	54,40	99,99	99,99
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos frequentando escola e a população total nessa faixa.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Taxa de frequência bruta ao Ensino Médio (%)	24/09/2005	80,70		80,70	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de pessoas frequentando o ensino médio e a população total na faixa etária de 15 a 17 anos.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Taxa de frequência líquida à Pré-escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos (%)	24/09/2005	62,90		62,90	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de crianças na faixa etária de 4 a 6 anos frequentando a pré-escola e a população total nessa faixa.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de frequência líquida ao Ensino Fundamental da população na faixa etária de 7 a 14 anos (%)	24/09/2005	94,40		94,40	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de pessoas na faixa etária de 7 a 14 anos frequentando o ensino fundamental e a população total nessa faixa.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade)	Referência			Índice	Índice

	medida)	Data	Índice inicial	Índice final	previsto no exercício	atingido no exercício
5	Taxa de frequência líquida ao Ensino Médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos (%)	24/09/2005	45,30		45,30	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio e a população total nessa faixa.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1062		<b>Denominação:</b> Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico						
<b>Objetivo Geral:</b> Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.						
<b>Objetivos Específicos:</b> Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.						
<b>Gerente:</b> Eliezer Moreira Pacheco				<b>Responsável:</b> Ministério da Educação		
<b>Público Alvo:</b> Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
78.120.425,00	123.881.967,17	116.144.800,01	101.433.176,45	14.711.623,56	98.760.648,55	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico (índice numérico)	26/03/2006	100,00	-	100,00	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico no ano e o número de matrículas efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico (índice numérico)	26/03/2006	100,00		100,00	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico no ano e o número de matrículas desse nível efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1067		<b>Denominação:</b> Gestão da Política de Educação				
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
<b>Objetivo Geral:</b> Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação						
<b>Objetivos Específicos:</b>						
<b>Gerente:</b> Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha				<b>Responsável:</b> Ministério da Educação		
<b>Público Alvo:</b> Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
800.000,00	802.261,44	674.616,21	551.404,97	123.211,24	492.927,52	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	AÇÕES DA ESFERA FISCAL	-	-	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
AÇÕES DA ESFERA FISCAL						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
AÇÕES DA ESFERA FISCAL						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1073		<b>Denominação:</b> Brasil Universitário				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico						
<b>Objetivo Geral:</b> Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.						
<b>Objetivos Específicos:</b> Reestruturar a educação superior pública federal e ampliar o acesso a esse nível de ensino. Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.						
<b>Gerente:</b> Maria Paula Dallari Buc				<b>Responsável:</b> Ministério da Educação		
<b>Público Alvo:</b> Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.414.715,00	1.414.715,00	1.414.305,87	369.423,99	1.044.881,88	292.909,85	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Coefficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior (unidade)	31/12/2006	15,22	-	15,22	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação entre o número de matrículas na educação superior e a quantidade total de docentes neste nível de ensino.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições	31/12/2006	44,26	-	44,26	-

	Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%)					
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre número de docentes com título de doutor atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES - Graduação.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%)	31/12/2006	29,40	-	29,40	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de docentes com graduação (inclusive especialização) atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação (%)	31/12/2006	26,32	-	26,32	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de docentes com mestrado atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno (%)	31/12/2006	25,38	-	25,38	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno das IFES e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais das IFES.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno (%)	31/12/2006	60,13	-	60,13	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
<b>Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.</b>						

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1375		<b>Denominação:</b> Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico						
<b>Objetivo Geral:</b> Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.						
<b>Objetivos Específicos:</b> Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.						
<b>Gerente:</b> Jorge Almeida Guimarães				<b>Responsável:</b> Ministério da Educação		
<b>Público Alvo:</b> Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
400.000,00	534.128,44	534.128,44	342.690,47	191.437,97	201.190,47	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Doutores Titulados no País (1/100.000)	31/12/2006	4,81	-	4,81	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Índice de Mestres Titulados no País (1/100.000)	31/12/2006	16,46	-	16,46	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
-						
<b>Fonte:</b> SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.						



Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1426		<b>Denominação:</b> Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalísticos						
<b>Objetivo Geral:</b> Reduzir as desigualdades regionais a partir das potencialidades locais do Território Nacional						
<b>Objetivos Específicos:</b> Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais. Assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando a segurança alimentar, a geração de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais.						
<b>Gerente:</b>				<b>Responsável:</b> Ministério do Meio Ambiente		
<b>Público Alvo:</b> Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
16.910,78	16.910,78	8.455,39	5.596,55	2.858,84	1.011,71	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira (%)	28/02/2003	0,08	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA:</b> 1448		<b>Denominação:</b> Qualidade na Escola				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalísticos						
<b>Objetivo Geral:</b> Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.						
<b>Objetivos Específicos:</b> Expandir e melhorar a qualidade da educação básica.						
<b>Gerente:</b> Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva				<b>Responsável:</b> Ministério da Educação		
<b>Público Alvo:</b> Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
12.573,00	44.292,92	31.719,92	6.776,97	24.942,95	6.267,45	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos (número índice)	29/03/2006	0,85	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
-						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número Médio de Séries Concluídas da População na	29/03/2006	4,43	-	-	-

	Faixa Etária de 10 a 14 anos (unidade)					
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
-						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Número médio de séries concluídas da população na faixa etária de 18 a 35 anos (unidade)	29/03/2006	8,30	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
-						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de docentes com nível superior atuando na Educação Infantil (%)	29/03/2006	42,90	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
-						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Fundamental (%)	29/03/2006	71,80	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
-						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Docentes com nível superior atuando no Ensino Médio (%)	31/12/2006	95,40	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Médio.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
-						

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

## 2.4 Gestão Orçamentária

Execução Física das ações realizadas pela UJ									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	UNIDADE	362	368	-
19	571	0471	8977	P	3	UNIDADE	-	-	-
12	301	0750	20CW	A	3	UNIDADE	515	-	515
12	301	0750	2004	A	3	UNIDADE	1827	1536	1798
12	306	0750	2012	A	3	UNIDADE	884	3494	1079
12	331	0750	2011	A	3	UNIDADE	1205	2802	997
12	365	0750	2010	A	3	UNIDADE	87	424	200
19	126	1008	6492	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	306	1061	8744	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	362	1061	2991	A	3	UNIDADE	499	499	758
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	363	1062	1H10	P	3	UNIDADE	10	10	5
12	363	1062	2E13	A	3	UNIDADE	2	1	...
12	363	1062	2992	A	3	UNIDADE	7958	5.659	6500
12	363	1062	2994	A	3	UNIDADE	7958	964	3000
12	363	1062	6301	A	3	UNIDADE	5000	382	20450
12	363	1062	6358	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	363	1062	6380	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	363	1062	8252	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	363	1062	8650	A	3	UNIDADE	-	-	10
12	122	1067	2272	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	128	1067	4572	P	3	UNIDADE	700	247	500
12	364	1073	4009	A	3	UNIDADE	1466	2107	2500
12	364	1375	4006	A	3	UNIDADE	278	200	180
12	571	1375	4019	A	3	UNIDADE	-	-	-
20	665	1426	8606	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	128	1448	6333	A	3	UNIDADE	-	-	-
12	847	1448	20CV	A	3	UNIDADE	-	-	-

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN.

Identificação das Unidades Orçamentárias		
Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
MINISTERIO DA AGRIC. PECUARIA E ABASTECIMENTO	22101	26433
MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA	24101	26433
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	26101	26433
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	26291	26433
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	26298	26433
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO	26433	26433

Fonte: SIAFI

Programação de Despesas Correntes						Valores em R\$ 1,00		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	46.895.020	68.824.544	-	-	12.731.089	20.918.025	
	PLOA	46.895.020	68.824.544	-	-	12.731.089	20.918.025	
	LOA	46.895.020	68.824.544	-	-	10.206.878	21.318.025	
CRÉDITOS	Suplementares	28.217.396	30.602.000	-	-	3.324.185	3.265.486	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	13.253	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(685,00)	-	-	-	(250.000)	(246.767)	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		75.111.731	99.426.544	-	-	13.294.316	24.336.744	

Fonte: SIAFI, [https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2009/VOL\\_V.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2009/VOL_V.pdf),  
[https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2010/VOL\\_V.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2010/VOL_V.pdf)

Programação de Despesas Capital						Valores em R\$ 1,00	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	3.120.000	13.939.453	-	-	-	-
	PLOA	3.120.000	13.939.453	-	-	-	-
	LOA	3.920.000	13.939.453	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	250.000	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		4.170.000	13.939.453	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, [https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2009/VOL\\_V.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2009/VOL_V.pdf),  
[https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2010/VOL\\_V.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2010/VOL_V.pdf)

Quadro Resumo da Programação de Despesas							Valores em R\$ 1,00	
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	59.626.109	89.742.569	3.120.000	13.439.453	–	–	
	PLOA	59.626.109	89.742.569	3.120.000	13.439.453	–	–	
	LOA	57.101.898	90.142.569	3.920.000	13.439.453	–	–	
CRÉDITOS	Suplementares	31.541.581	33.867.486	250.000	–	–	–	
	Especiais	Abertos	13.253	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
Créditos Cancelados	(250.685)	246.767	–	–	–	–		
Outras Operações		–	–	–	–	–	–	
<b>Total</b>		88.406.047	123.763.288	4.170.000	4.170.000	–	–	

Fonte: SIAFI Gerencial, [https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2009/VOL\\_V.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2009/VOL_V.pdf),  
[https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2010/VOL\\_V.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/2010/VOL_V.pdf)

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						Valores em R\$ 1,00	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	158157	2991			462.708,77	
		158157	2992			7.539.657,91	
		158157	2994			707.724,97	
		158157	4006			113.510,69	
		158157	4009			630.128,75	
		158157	4572			520.667,46	
		158157	6358			776.303,00	
		158157	6380			14.000,00	
		158157	8252			593.032,57	
		158157	8606			8.455,39	
	158157	8744			87.539,57		
Movimentação Externa	Recebidos	–	–	–	–	–	
	Concedidos	–	–	–	–	–	
		154003	20CV			196.714,32	
		150014	2272			5.442,42	
		150016	6358			920.132,16	
		150016	6380			776.900,99	
		150016	6492			57.172,11	
		153173	8252			726.860,57	
		150016	8606			20.402,59	
153173	8744			87.539,57			
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	

<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	158157	1H10	2.425.286,03		
		158157	2E13	199.576,95		
		158157	6301	335.508,32		
		158157	6358	104.499,93		
		158157	8252	123.858,50		
		158157	8650	6.031.221,56		
		158157	8977	9.980,00		
	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	-	-	-		
	<b>Recebidos</b>	154003	4019	134.128,44		
		150016	6358	107.631,93		
		150016	6380	15.999,36		
		150016	6492	240.004,00		
		153173	8252	123.858,50		
		150016	8650	9.751.961,94		
		150016	8977	9.980,00		

Fonte: SIAFI

<b>Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ</b>				Valores em R\$ 1,00	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	
<b>Modalidade de Licitação</b>					
Convite	11.999,97	-	11.999,97	-	
Tomada de Preços	285.301,20	3.090.172,23	267.257,59	1.330.105,96	
Concorrência	-	2.943.318,94	-	1.453.012,88	
Pregão	2.779.937,02	14.856.020,36	-	8.041.394,51	
Concurso	-	-	2.651.533,41	-	
Consulta	-	-	-	-	
Registro de Preços	-	-	-	-	
<b>Contratações Diretas</b>					
Dispensa	1.731.506,89	4.183.761,09	1.658.873,11	3.010.680,83	
Inexigibilidade	683.990,76	1.249.529,94	683.990,76	719.233,55	
<b>Regime de Execução Especial</b>					
Suprimento de Fundos	25.210,14	-	25.210,14	-	
<b>Pagamento de Pessoal</b>					
Pagamento em Folha	77.625.917,27	106.418.391,16	77.625.917,27	106.289.375,84	
Diárias	312.178,04	536.912,69	312.178,04	534.256,80	
<b>Outros</b>	860.394,01	2.635.191,73	860.394,01	1.476.055,66	

Fonte: SIAFI

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ							Valores em R\$ 1,00	
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	43.441.747,14	58.973.247,37	58.973.247,37	58.973.247,37	500,00	–	58.973.247,37	58.973.247,37
2º elemento de despesa	13.791.977,42	15.249.291,27	15.249.291,27	15.249.291,27	–	–	15.249.291,27	15.249.291,27
3º elemento de despesa	8.631.083,56	13.056.266,07	13.056.266,07	13.056.266,07	–	–	13.056.266,07	13.056.266,07
Demais elementos do grupo	8.084.884,76	11.433.517,81	8.078.456,63	11.433.517,81	–	–	11.433.517,81	11.304.502,49
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
2º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
3º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–

grupo								
<b>3 – Outras Despesas Corrente s</b>								
1º elemento de despesa	4.231.046,0 8	6.489.974, 93	2.524.313,2 9	4.207.031,4 1	1.706.732, 79	3.614.201, 88	2.511.217,5 0	4.130.301, 58
2º elemento de despesa	1.614.814,0 0	4.513.866, 22	1.614.814,0 0	4.130.301,5 8	384.411,6 8	446.348,5 1	1.614.814,0 0	3.885.125, 47
3º elemento de despesa	1.553.117,0 0	4.130.301, 58	1.553.117,0 0	2.875.773, 05	57.932,92	306.834,8 1	1.553.117,0 0	2.502.769, 68
Dem ais elemento s do grupo	4.449.633,8 2	8.445.184, 87	6.472.591,6 9	7.375.547, 65	59.010,82	623.288,7 1	3.783.579,6 7	7.020.182, 47

Fonte: SIAFI Gerencial



Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ							Valores em R\$ 1,00	
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 – Investimentos</b>								
1º elemento de despesa	938.666,35	6.300.835,27	938.666,35	3.895.455,76	244.525,59	3.197.313,05	694.140,76	3.755.454,36
2º elemento de despesa	135.591,24	5.697.471,63	135.591,24	3.103.522,22	16.218,95	1.802.015,87	119.372,29	2.991.448,03
3º elemento de despesa	–	1.105.965,00	–	1.105.965,00	–	392.916,26	–	1.105.965,00
Demais elementos do grupo	–	517.376,12	–	124.459,86	–	–	–	55.597,86
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
2º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
3º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
2º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
3º elemento de despesa	–	–	–	–	–	–	–	–
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação							Valores em R\$ 1,00	
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa	2.546.295,50	947.906,56	272.300,00	662.986,56	2.332.288,36	284.920,00	272.300,00	416.486,56
2º elemento de despesa	1.591.417,82	411.894,69	214.007,14	193.080,99	1.465.849,72	218.813,70	125.568,10	45.408,27
3º elemento de despesa	706.739,90	153.712,98	125.568,10	87.539,57	670.497,30	75.968,68	123.428,10	41.246,21
Demais elementos do grupo	826.155,58	254.011,78	101.269,24	191.319,24	488.828,94	52.897,27	85.672,95	51.084,49

Fonte: SIAFI Gerencial

Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação				Valores em R\$ 1,00	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2009	2010	2009	2010	
<b>Licitação</b>					
Convite	-	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-	-
Pregão	34.426,29	10.136.249,71	18.830,00	3.917.754,71	
Concurso	-	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>					
Dispensa	297.538,63	136.672,44	206.959,59	55.984,22	
Inexigibilidade	29.115,47	543.394,00	29.115,47	543.394,00	
<b>Regime de Execução Especial</b>					
Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>					
Pagamento em Folha	-	-	-	-	-
Diárias	21.774,46	59.474,83	21.774,46	59.474,83	
<b>Outras</b>	334.129,80	1.115.243,20	334.129,80	661.791,19	

Fonte: SIAFI Gerencial

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação							Valores em R\$ 1,00	
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>								
1º elemento de despesa	3.840,17	10.223.508,17	3.840,17	4.814.771,82	-	5.408.736,35	-	3.775.735,00
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos					Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
-		-			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
-	-	-	-	-	-
<b>Razões e Justificativas:-</b>					

Fonte: SIAFI

Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores					Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	
2009	868.132,26	12.440,74	855.691,52	-	
2008	356.421,85	-	24.280,27	-	
...					
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	
2009	326.130,01	3.210.332,05	4.952.757,32	-	
2008	8.744.484,10	2.990.166,67	5.335.894,95	-	
...					
<b>Observações:</b>					

Fonte: SIAFI

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.				Valores em R\$ 1,00	
Unidade Concedente					
Nome: -					
CNPJ: -			UG/GESTÃO: -		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: -

### 3 Recursos Humanos

#### 3.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

**QUADRO CVIII - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>	<b>1064</b>	<b>1064</b>	<b>194</b>	<b>27</b>
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>	0	0	0	0
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>	1064	1064	194	27
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	1061	1061	194	27
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	3	3	0	0
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>	166	166	0	0
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	21	21	0	0
1.4.1 Cedidos	11	11	0	0
1.4.2 Removidos	0	0	0	0
1.4.3 Licença remunerada	7	7	0	0
1.4.4 Licença não remunerada	3	3	0	0
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>	<b>258</b>	<b>238</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>	0	0	0	0
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>	69	69	0	0
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	66	0	0
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2.2.4 Sem vínculo	0	3	0	0
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
<b>2.3 Funções gratificadas</b>	189	169	0	0
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	169	0	0
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>3 Total</b>	<b>1322</b>	<b>1302</b>	<b>194</b>	<b>27</b>

Fonte:

**QUADRO CIX - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	0	0	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	227	312	272	203	47
1.3. Servidores com Contratos Temporários	47	69	33	15	2
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	2	6	10	6	1
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	15	21	20	5
2.3. Funções gratificadas	39	53	43	30	4

Fonte:

**QUADRO CX - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	11	33	222	199	166	297	133
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	58	30	66	12
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	1	4	6	4	7	3
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	8	12	8	25	13
2.3. Funções gratificadas	0	0	2	5	34	36	27	44	21

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE



**QUADRO CXI - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS -  
SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>	199	06
1.1 Voluntária	173	06
1.2 Compulsório	01	00
1.3 Invalidez Permanente	25	00
1.4 Outras	00	00
<b>2 Proporcional</b>	77	01
2.1 Voluntária	45	00
2.2 Compulsório	04	01
2.3 Invalidez Permanente	28	00
2.4 Outras	00	00

Fonte: SIAPE

**QUADRO CXII - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO -  
SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
<b>1. Integral</b>	90	4
<b>2. Proporcional</b>	11	0

Fonte:

### 3.2 Composição do Quadro de Estagiários

**QUADRO CXIII - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>	34	38	43	43	R\$ 241.231,81
<input type="checkbox"/> Área Fim	21	24	28	24	R\$ 120.615,05
<input type="checkbox"/> Área Meio	13	14	15	19	R\$ 120.615,05
<b>Nível Médio</b>	3	7	5	6	R\$ 39.474,30
<input type="checkbox"/> Área Fim	2	3	3	3	R\$ 19.737,15
<input type="checkbox"/> Área Meio	1	4	2	3	R\$ 19.737,15

Fonte: SIAPE

### 3.3 Quadro de Custos de Recursos Humanos

**QUADRO CXIV - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS** Valores em R\$  
**NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.** 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	1.944.233,		1.944.233,8					3.888.467,
2009	2.575.339,		2.575.339,0					5.150.678,
2010	3.559.254,		3.559.254,1					7.118.508,
Servidores com Contratos Temporários								
2008	134.509,5		134.509,52					269.019,0
2009	323.602,0		323.602,09					647.204,2
2010	428.630,3		428.630,31					857.260,6
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	14.008,09		14.008,09					28.016,18
2009	21.135,36		21.135,36					42.270,72
2010	16.945,09		16.945,09					33.890,18
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	93.798,21	172.471,18	266.269,39					611.211,7
2009	82.005,64	276.598,82	358.604,46					911.802,1
2010	222.265,5	395.895,00	618.160,56					140.950,5
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	338.150,5	41.607,32	379.757,87					759.515,7
2009	519.157,6	60.153,38	576.311,02					1.158.622,
2010	741.471,0	81.055,65	822.526,74					1.645.053,

Fonte: Relatórios da Folha de Pagamento extraídos do Siape

## 4 Sistema de Controle Interno da UJ

O controle interno do IFRJ ambienta-se em políticas exaradas pela alta administração do Instituto no que diz respeito a procedimentos e condutas adotadas na assunção de responsabilidades de seu corpo funcional. A unidade de Auditoria Interna, para auxiliar no cumprimento dos objetivos do órgão, busca indentificar e avaliar os riscos nas atividades desenvolvidas de forma a verificar a correta aplicação dos procedimentos de controle a fim de atender o normativo legal e os princípios da administração pública. Para tal, o IFRJ utiliza-se de sistemas informatizados que contemplam simultaneamente aos aspectos de difusão da informação e a prevenção de riscos através da segregação de funções.

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

No ano de 2010 não foram emitidas recomendações em acórdãos do TCU ao IFRJ.

As recomendações realizadas pela Auditoria Interna são normalmente acatadas pelo IFRJ e os casos particulares são objeto de acompanhamento com a busca conjunta de soluções.

Quadro A.15.1 CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO (pag 112)

**Não houve deliberação no exercício**

Quadro A.15.2 SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

**Não há.**

Quadro A15.3 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

**Não houve recomendação no exercício.**

## 5 Critérios de Sustentabilidade Ambiental

### QUADRO CXV - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p><b>Considerações:</b> A sustentabilidade ambiental vem a parecendo de forma inovadora, porém vagarosa, nos processos licitatórios do IFRJ. No exercício de 2009, na licitação para aquisição dos papéis A4 utilizados para a confecção dos documentos institucionais, foi exigido que os mesmos fossem reciclados. Em 2010, o IFRJ deu mais ênfase para as aquisições sustentáveis ao se preocupar em exigir processos de extração ou fabricação em suas licitações como, por exemplo, na licitação para aquisição de material de expediente foi exigido que a empresa vencedora do item “Lápis” apresentasse comprovante de que o mesmo foi fabricado com madeira reflorestada. Sendo assim, as licitações sustentáveis ocuparam uma pequena parcela das licitações no exercício de 2010.</p>		X			
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>		X			
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>			X		
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p><b>Considerações:</b> O IFRJ não utilizou esses critérios no exercício de 2010.</p>	X				
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p><b>Considerações:</b> Em meados de 2010, o IFRJ iniciou uma campanha para adesão ao Programa de Redução dos Gastos Públicos e, como isso, algumas mudanças para economia de energia foram executadas como, por exemplo, a aquisição de lâmpadas econômicas. Foi possível perceber a redução no consumo de energia em alguns <i>Campi</i> do Instituto, porém essa economia não pode ser quantificada no exercício de 2010.</p>			X		
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p> <p><b>Considerações:</b> Nos exercícios de 2009 e 2010, o IFRJ adquiriu papel A4 reciclado para confecção de seus documentos institucionais.</p>		X			
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</p> <p><b>Considerações:</b> Nos exercícios de 2009 e 2010, todos os veículos adquiridos pelo IFRJ foram do tipo bicombustível.</p>				X	
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p> <p><b>Considerações:</b> Nos exercícios de 2009 e 2010 o IFRJ utilizou papel A4 reciclado e, em alguns casos, recarga de cartucho de tinta para impressoras.</p>		X			
<p>9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.</p>				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? <b>Considerações:</b> A partir da adesão do IFRJ ao Programa de Redução dos Gastos Públicos, em meados de 2010, muitas reuniões e comunicações oficiais foram direcionadas aos servidores com o intuito de conscientizar os mesmos sobre a importância da redução no consumo de água e energia. Algumas metas para redução do consumo de água e energia foram estabelecidas durante o exercício de 2010, mobilizando todo o IFRJ para obtenção destes objetivos.				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? <b>Considerações:</b> Além de adesão ao Programa de Redução dos Gastos Públicos e a conscientização da importância do mesmo, o IFRJ promove anualmente um evento voltados para os alunos, servidores e a comunidade que abrange temas atuais relacionados a projetos de química e meio ambiente. Sendo a “Sustentabilidade” um assunto cada vez mais discutido nestes eventos.		X			
<b>Considerações Gerais:</b> O IFRJ está conscientizando seus servidores sobre a importância da sustentabilidade nos dias atuais. Algumas medidas para atendimento de suas metas de sustentabilidade já foram implantadas, outras ainda estão em fase de implantação, mas é possível afirmar que no exercício de 2010 o Instituto já se planejou para executar de forma mais intensa sua gestão ambiental e suas licitações sustentáveis.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. <b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## PREENCHIMENTO DO QUADRO

**Aspectos sobre a gestão ambiental:** afirmações relacionadas às aquisições de bens/produtos e serviços por meio de licitações sustentáveis sobre as quais a unidade deve avaliar seu nível de concordância.

**Avaliação:** campo a ser assinalado com um “X” pela unidade conforme seu nível de concordância com a afirmação dada, levando em consideração a escala de avaliação de 1 a 5, que representam:

**(1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

**(2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

**(3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

## 6 Gestão do Patrimônio Imobiliário da UJ

### 6.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especiais

O Quadro CXVI a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ no final dos exercícios 2009 e 2010, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

#### QUADRO CXVI – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF: RJ (Rio de Janeiro)	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte:

#### DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Neste Quadro, as linhas de informações devem conter dados observados no final dos exercícios de 2009 e de 2010, observando-se as respectivas linhas de discriminação.

**BRASIL:** Somatório da quantidade de imóveis de propriedade da União localizados no Brasil e sob a responsabilidade da UJ, distribuídos por municípios e subtotalizados por estado da federação.

**UF:** Somatório dos imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ localizados em um determinado estado da federação, discriminado por município.

**Municípios:** Quantidade de imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ, discriminados por município do estado da federação em que se localiza o imóvel locado.

**EXTERIOR:** Somatório dos imóveis de propriedade da União localizados fora do Brasil e sob a responsabilidade da UJ, distribuídos por cidades e subtotalizado por país.

**PAÍS:** Somatório dos imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ localizados em um determinado país.

**Cidades:** Quantidade de imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ, discriminados por cidade do país onde se localiza o imóvel locado.

**TOTAL (Brasil + Exterior):** Total dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União, localizados no Brasil e no Exterior, sob a responsabilidade da UJ.

O Quadro CXVII a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2009 e 2010, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

**QUADRO CXVII – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>UF: RJ (Rio de Janeiro)</b>	-	<b>1</b>
	Rio de Janeiro	-	<b>1</b>
<b>Subtotal Brasil</b>		-	<b>1</b>
<b>EXTERIO R</b>	-	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		-	-
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		-	<b>1</b>

Fonte:

**DESCRIÇÃO DOS CAMPOS**

Neste Quadro, as linhas de informações devem conter dados do final dos exercícios de 2009 e de 2010, observando-se as respectivas linhas de discriminação.

**BRASIL:** Somatório da quantidade de imóveis locados de terceiros localizados no Brasil sob a responsabilidade da UJ, distribuídos por municípios e subtotalizados por estado da federação.

**UF:** Somatório dos imóveis locados de terceiros sob a responsabilidade da UJ localizados em um determinado estado da federação.

**Municípios:** Quantidade de imóveis locados de terceiros sob a responsabilidade da UJ, discriminados por município do estado da federação em que se localiza o imóvel locado.

**EXTERIOR:** Somatório dos imóveis locados de terceiros localizados fora do Brasil sob a responsabilidade da UJ, distribuídos por cidades e subtotalizado por país.

**PAÍS:** Somatório dos imóveis locados de terceiros localizados em um determinado país sob a responsabilidade da UJ.

**Cidades:** Quantidade de imóveis locados de terceiros sob a responsabilidade da UJ, discriminados por cidade do país onde se localiza o imóvel locado.

**TOTAL (Brasil + Exterior):** Total dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros no Brasil e no Exterior sob a responsabilidade da UJ.

O Quadro CXVIII a seguir, denominado **Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Nesse Quadro devem ser relacionados todos os imóveis que, em 31/12/2010, estavam sob a responsabilidade da UJ apresentadora do relatório de gestão e de UJ a ela consolidada ou agregada.

**Observação:** Para melhor apresentação das informações exigidas, esse Quadro poderá ser elaborado com orientação em paisagem, de acordo com o leiaute de página do editor de texto.

#### QUADRO CXVIII – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158502 (Maracanã)								
<b>Total</b>							<b>Σ</b>	<b>Σ</b>

Fonte:

#### DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**UG:** É o código da unidade gestora (UG) constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI que se utiliza do imóvel.

**RIP:** É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com lei de formação estabelecida pela SPU.

**Regime:** É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- |                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura                    | 12 – Em regularização – Outros     |
| 2 – Arrendamento                   | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido)          |
| 4 – Cessão – Outros                | 15 – Imóvel Funcional              |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados  | 16 – Irregular – Cessão            |
| 6 – Cessão Onerosa                 | 17 – Irregular – Entrega           |
| 7 – Comodato                       | 18 – Irregular – Outros            |
| 8 – Disponível para Alienação      | 20 – Locação para Terceiros        |
| 9 – Em processo de Alienação       | 21 – Uso em Serviço Público        |
| 10 – Em regularização – Cessão     | 22 – Usufruto Indígena             |
| 11 – Em regularização – Entrega    | 23 – Vago para Uso                 |

**Estado de Conservação:** estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- |               |                                 |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo      | 5 – Reparos Importantes         |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim                        |
| 3 – Bom       | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular   | 8 – Sem Valor                   |



### Valor do imóvel

**Valor histórico:** Valor patrimonial do imóvel registrado no sistema, equivalente ao valor de aquisição expresso em reais.

**Data da avaliação:** Data da última avaliação do imóvel no formato dd/mm/aaaa.

**Valor reavaliado:** novo valor apurado do imóvel, expresso em reais, que visa estabelecer o valor mais provável de mercado de um determinado bem, considerando-se suas características físicas e econômicas, a partir de exames, vistorias e pesquisas.

### Despesas com manutenção

**Imóvel:** valor total expresso em reais das despesas com manutenção do imóvel no exercício de referência do relatório de gestão.

**Instalações:** valor expresso em reais das despesas com manutenção das instalações no exercício de referência do relatório de gestão.

**Total:** totalização dos valores das colunas Despesa com Manutenção – Imóveis e Despesa com Manutenção – Instalações, referentes aos imóveis sob responsabilidade da UJ.

### **Análise**

O IFRJ possui 11 (onze) *campi*, sendo três deles *campus* avançado. Apenas o imóvel do *campus* Maracanã tem a sua situação em processo de transferência de titularidade da União Federal para esta autarquia, razão pela qual não temos o acesso aos dados que deveriam compor o quadro acima – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ. A seguir, listaremos abaixo a situação dos demais *campi*, bem como ao *campus* avançados, cujo os mesmos também estão sob Termo de Cessão de Uso em caráter gratuito.

Unidade Gestora	Campus	Situação
158157	Reitoria	Locado de Terceiro
158483	Nilópolis	Propriedade do Terreno
158502	Maracanã	Processo de Cessão
158485	Nilo Peçanha Pinheiral	Termo de Cessão de Uso
158484	Paracambi	Termo de Cessão de Uso
158486	Realengo	Termo de Cessão de Uso
158487	São Gonçalo	Termo de Cessão de Uso
158482	Duque de Caxias	Termo de Cessão de Uso
158488	Volta Redonda	Termo de Cessão de Uso
Não Possui	C. Avançado Paulo de Frontin	Termo de Cessão de Uso
Não Possui	C. Avançado Arraial do Cabo	Termo de Cessão de Uso
Não Possui	C. Avançado de Mesquita	Termo de Cessão de Uso

## 7 Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

**QUADRO CXIX – GESTÃO DE TI DA UJ**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				x	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	30 Servidores em todo IFRJ				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					x
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					x
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		x			
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					x
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			x		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				x	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					x
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				x	
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO					

<p>aplicada ao contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p><b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					
---	--	--	--	--	--

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

### Legenda de Nível

- (1) Totalmente inválida:** Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

## 8 Declarações

### DECLARAÇÃO RELATIVA AO ROL DE RESPONSÁVEIS

Declaro que as informações contidas no banco de dados do SIAFI, relativas ao ROL de Responsáveis, são fidedignas e foram inseridas com base nas exigências definidas nos artigos 12 e 13 da IN/TCU nº 07/2004.

---

ISABEL CHRISTINA DE ANDRADE GUEDES COSTA  
Diretora Adjunta de Finanças e Contabilidade  
Matrícula: 0276410

## DECLARAÇÃO RELATIVA AOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Declaro que as demonstrações contábeis constantes do sistema SIAFI (BALANÇO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO, PATRIMONIAL e a Demonstração das Variações Patrimoniais previstos na Lei 4.320/64) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

---

ANDRÉIA TEIXEIRA  
Diretora Adjunta de Planejamento e Orçamento  
Contadora  
CRC-RJ 087863/07

DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO SICONV  
ART. 19 Lei 11.768

Declaro que as informações referentes aos contratos e convênios firmados com o IFRJ estão disponíveis e atualizadas no SIASG e SICONV como determina o normativo acima.

---

NATHÁLIA GUEDES COSTA  
Diretora Adjunta de Administração  
Matrícula: 1532698

## 9 Acórdão TCU 2267/2005

### Indicadores de Gestão e Desempenho

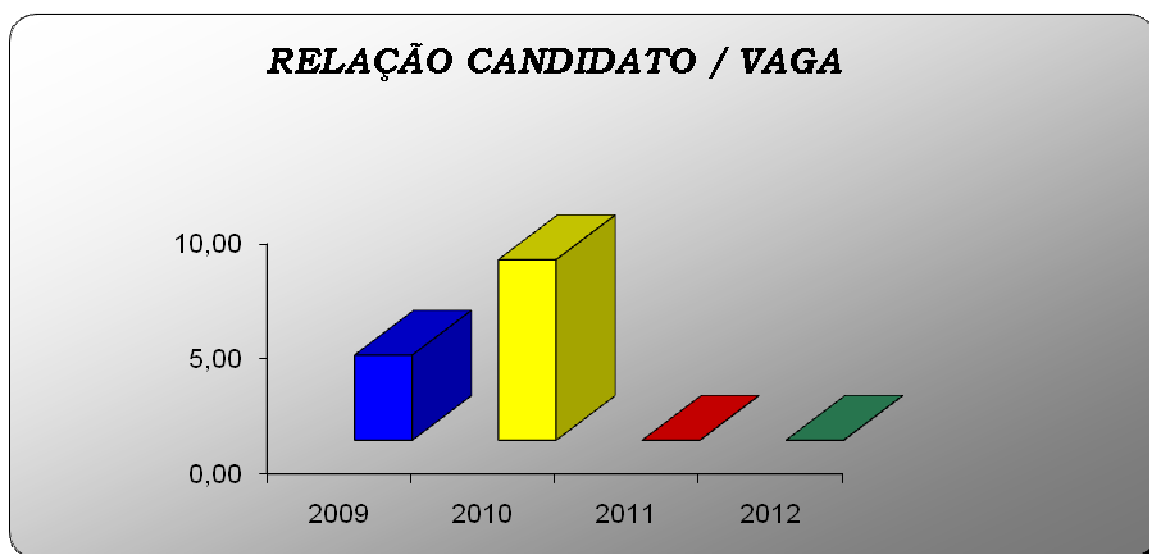
DADOS CONSOLIDADOS PARA CÁLCULO DE INDICADORES - ACÓRDÃO nº  
2.267/2005

INDICADORES	2.009	2.010
Inscrições (Presencial)	15.339	30.166
Inscrições (EAD)	855	953
Vagas Ofertadas em Editais (Presencial)	3.421	3.132
Vagas Ofertadas em Editais (EAD)	950	830
Alunos Matriculados (Presencial)	6.786	7.672
Alunos Matriculados (EAD)	343	224
Ingressos na Graduação (Presencial)	1.035	1.082
Ingressos na Graduação (EAD)	0	0
Ingressos na Licenciatura (Presencial)	403	430
Ingressos na Licenciatura (EAD)	0	0
Ingressos nos Cursos de Tecnologia (Presencial)	380	387
Ingressos nos Cursos de Tecnologia (EAD)	0	0
Ingressos no Ensino Médio (Presencial)	127	97
Ingressos no Ensino Médio (EAD)	0	0
Ingressos no Nível Técnico (Presencial)	2.080	1.793
Ingressos no Nível Técnico (EAD)	343	509
Concluintes (Presencial)	491	470
Concluintes (EAD)	0	0
Alunos Retidos (Presencial)	1.799	1.791
Alunos Retidos (EAD)	0	0
Docentes em Tempo Integral	433	549
Docentes sem graduação	0	0
Docentes Graduados	57	73
Docentes Aperfeiçoados	0	0
Docentes Especialistas	61	77
Docentes Mestres	208	263
Docentes Doutores	107	136
Total de Gastos Correntes	64.570.380	84.900.736
Total de Gastos com Pessoal	77.363.713	106.463.755
Gastos Totais	90.954.092	147.904.332
Gastos com Outros Custeios	5.871.994	17.595.421
Investimentos	7.718.386	23.845.156
Inversões Financeiras	0	0
0 < RFP <= 0,5 SM (porcentagem)	26,72	27,30
0,5 < RFP <= 1 SM (porcentagem)	34,01	32,57

1 < RFP <= 1,5 SM (porcentagem)	15,03	14,97
1,5 < RFP <= 2,5 SM (porcentagem)	17,06	18,02
2,5 < RFP <= 3 SM (porcentagem)	3,36	3,76
RFP > 3 SM (porcentagem)	3,81	3,38
Ingressos em FIC	0	1.262
Ingressos na Pós-Graduação - Especialização	187	259
Ingressos na Pós-Graduação - Mestrado	17	42
Ingressos na Pós-Graduação - Doutorado	0	0
Técnicos Administrativos sem graduação	225	276
Técnicos Administrativos Graduados	103	130
Técnicos Administrativos Aperfeiçoados	0	0
Técnicos Administrativos Especialistas	68	87
Técnicos Administrativos Mestres	15	28
Técnicos Administrativos Doutores	0	0



<i>01- RCV</i>	
2009	3,70
2010	7,85
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Identificar a relação candidato/vaga por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos .

**DEFINIÇÕES:** Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**FONTE:** Registro Acadêmico

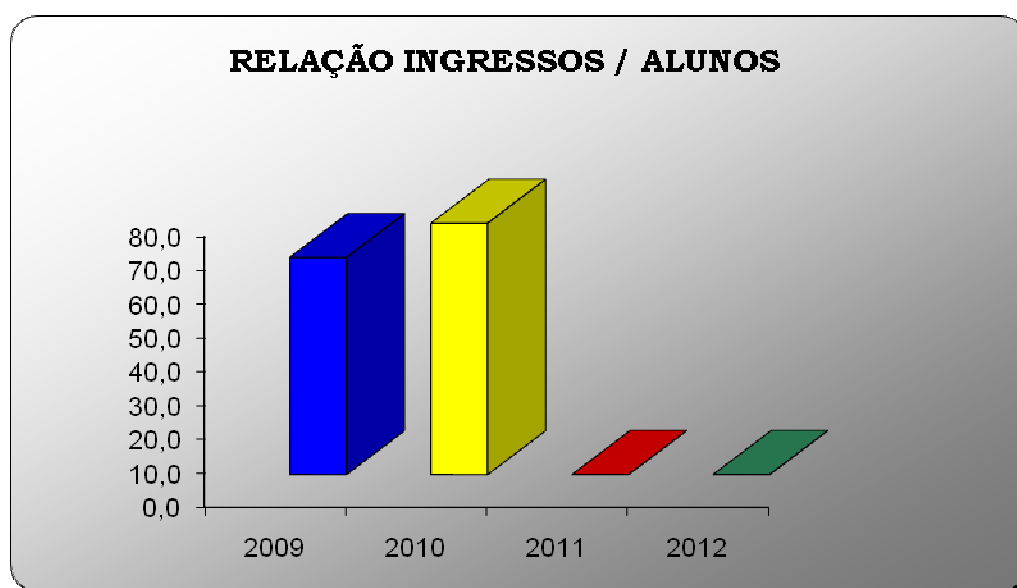
**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

**RCV:** Esse indicador permite avaliar o nível de atratividade dos cursos de uma forma geral, bem como, a atratividade de cada curso ofertado. Os cursos são ofertados a partir da identificação dos arranjos produtivos locais, visando suprir a demanda por formação e qualificação de mão de obra, em sintonia com o desenvolvimento local e regional. Os cursos que apresentam baixo índice desse indicador têm sua oferta re-avaliada, principalmente, considerando a expectativa de inserção de seus egressos no mundo do trabalho. A partir da nova institucionalidade, entendemos que esse indicador apresentará índices mais acentuados, tendo em vista, a ampliação da área de abrangência e atuação do IFRJ, e também, a possibilidade de ampliação da oferta de novos cursos. Ressaltamos, que o Sistema de Seleção Unificada (SISU), desenvolvido pelo MEC para selecionar candidatos às vagas das instituições públicas de nível superior potencializou o número de inscritos aos cursos superiores de nosso Instituto, mas, a prática demonstrou que do expressivo volume de inscritos e

habilitados aos cursos superiores, somente uma pequena parcela dos inscritos no SISU tornaram-se alunos de nossos cursos superiores. Desta forma, não podemos afirmar que o vigoroso crescimento desse índice no intervalo 2009-2010, demonstre na sua íntegra um correspondente avanço no nível de atratividade dos cursos ofertados.

<b>2- RIA%</b>	
2009	64,1
2010	74,2
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / Cursos.

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

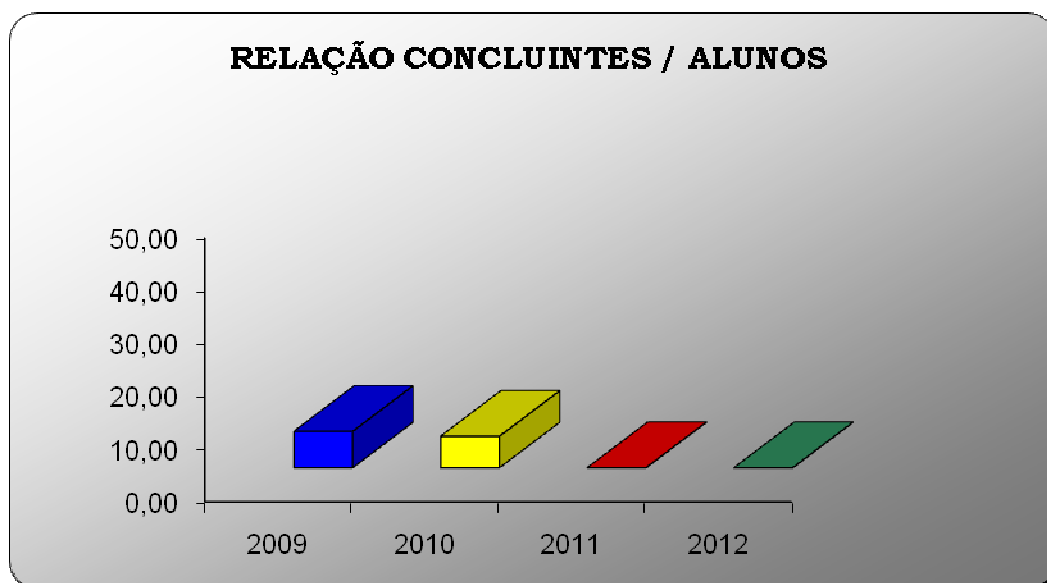
**FONTE:** Registro Acadêmico

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos}} \times 100$$

**RIA:** Esse indicador permite avaliar a taxa de ingressos de alunos. Considerando, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a nossa avaliação é que esse indicador apresentará elevados índices até a utilização plena da capacidade instalada de seus novos campus. Quando ocorre, o primeiro ingresso de alunos num campus novo, significa dizer que o número de ingressos é igual ao número total de matrículas, ou seja, a RIA apresentará um índice de 100%. No IFRJ, em 2009-2010, torna-se evidente, a ampliação do quantitativo de ingressos/total de matrículas, principalmente, nos novos campus, mas, ressaltamos também, um esforço dos 03 campus pré-expansão, visando o fortalecimento do processo de ampliação da oferta de vagas.

<b>03- RCA%</b>	
2009	6,89
2010	5,95
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Concluinte é o aluno que integrou os créditos, está apto a colar grau.

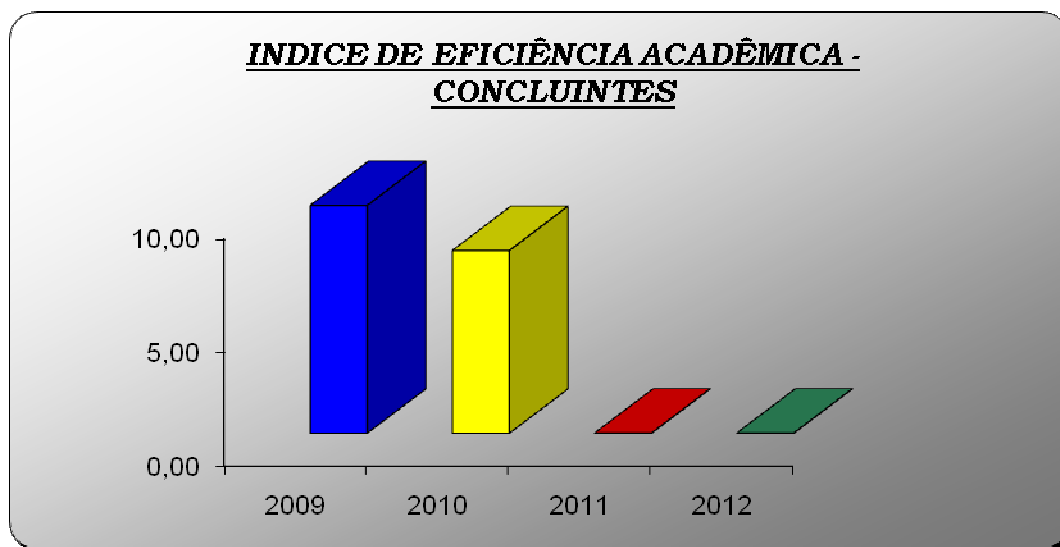
**FONTE:** CONCEPET - Instituições

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{RELAÇÃO} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos}} \times 100$$

**RCA:** Esse indicador permite avaliar a taxa de alunos concluintes. Considerando, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a nossa avaliação é que esse indicador apresentará reduzidos índices até a utilização plena da capacidade instalada de seus novos campus. Desta forma, os cursos em fase inicial nos novos campus vêm impactar negativamente a taxa do sistema como um todo. Exemplificando essa situação, podemos afirmar que o número de concluintes é igual a zero, ou seja, a RCA apresentará um índice de 0%, nos novos campus, que somente possuem cursos em fase inicial. No IFRJ, em 2009-2010, o baixo índice de concluintes/total de matrículas é fruto do forte processo de implantação de novos campus, cursos e turmas. Ressaltamos, que o IFRJ vem implantando Programas, que visam melhorar a taxa de sucesso de concluintes: i) Programa de acolhimento do corpo discente; ii) Programa de Assistência Estudantil; iii) Programa de Financiamento de Bolsas de Monitoria; iv) Outros.

<b>04- IEAC</b>	
2009	10,74
2010	8,02
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar a eficiência das Instituições

**DEFINIÇÕES:** Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**FONTE:** CONCEPET - Instituições

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

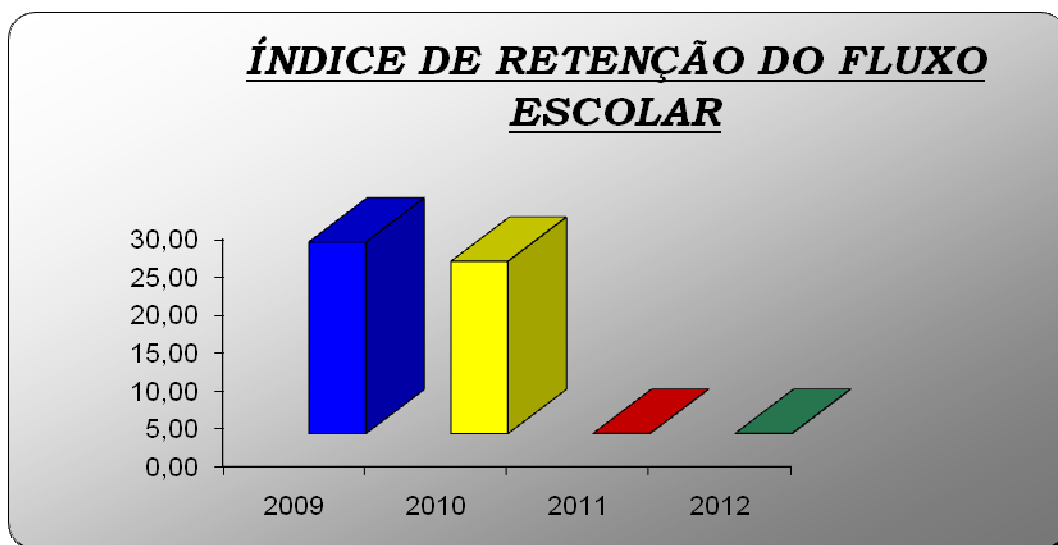
$$\text{ÍNDICE} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

**Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média dos cursos: Graduação - 05 anos, Licenciatura - 04 anos, Cursos de Tecnologia - 03 anos, Ensino Médio - 03 anos e Ensino Técnico - 02 anos.**

**IEAC:** Esse indicador permite avaliar a taxa de alunos concluintes / taxa de alunos ingressantes. Considerando, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a nossa avaliação é que esse indicador apresentará reduzidos índices até a utilização plena da capacidade instalada de seus novos campus. Desta forma, os novos campus vêm apresentar uma elevada taxa de ingresso e uma taxa de concluintes nula ou bastante reduzida. No IFRJ, em 2009-2010, o baixo índice de Eficiência Acadêmica - concluintes é fruto do forte processo de implantação de novos campus, cursos e turmas, o que vem a impactar negativamente a taxa de todo o sistema. Ressaltamos, que o IFRJ vem

implantando Programas, que visam elevar a taxa de sucesso de concluintes e permanência do corpo discente: i) Programa de acolhimento do corpo discente; ii) Programa de Assistência Estudantil; iii) Programa de Financiamento de Bolsas de Monitoria; iv) Outros.

<b><i>05- IRFE</i></b>	
2009	25,23
2010	22,68
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

**Retenção Escolar refere-se a sub-divisão: reprovação e trancamento.**

**FONTE:** CONCEFET - Instituições

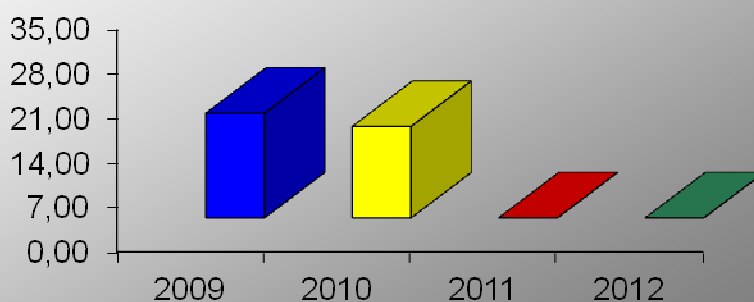
**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\text{ÍNDICE} = \frac{\text{Reprovação} + \text{Trancamento}}{\text{Alunos}} \times 100$$

**IRFE:** Esse indicador permite avaliar o índice de retenção do fluxo escolar. No IFRJ, em 2009-2010, o elevado índice apresentado na RFE, que apresentou uma curva descendente no período, mas, mesmo com a redução apresentada, não deve ser considerado compatível com padrões de eficiência. Ressaltamos, que tanto o IFRJ, quanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC vem trabalhando, no sentido de buscar atingir índices considerados adequados para a Rede Federal de EPCT, que permitam assegurar padrões de eficiência até 2018, através de metas fixadas no Termo de Acordo de Metas, firmado entre o IFRJ e a SETEC/MEC. Além disso, foram implantados Programas que visam melhorar a taxa de sucesso de políticas de acesso e permanência do corpo discente.

<b><i>06- RADTI</i></b>	
2009	16,46
2010	14,38
2011	0,00
2012	0,00

### **RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**



**OBJETIVO:** Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral

**DEFINIÇÕES:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

**FONTE:** CONCEPET - Instituições e SIAPE

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

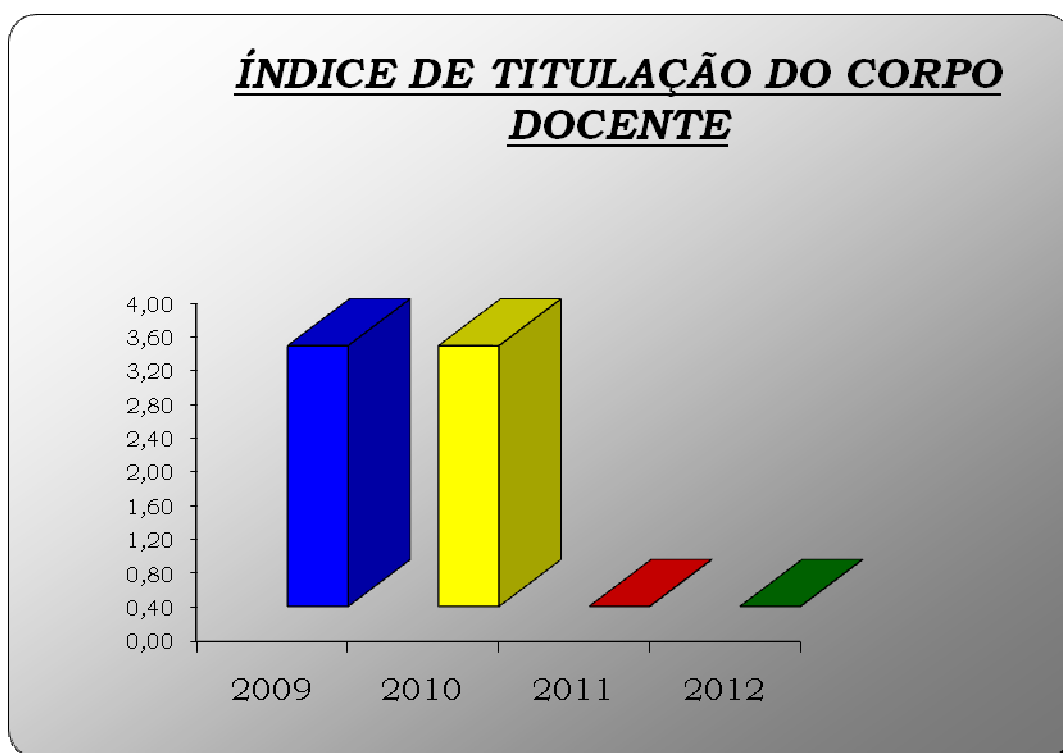
$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes em Tempo integral, exclusivamente em atividade docente}}$$

**RADTI:** Esse indicador permite avaliar o número de alunos por docente em tempo integral (40h). Considerando, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a nossa avaliação é que esse indicador apresentará reduzidos índices até a utilização plena da capacidade instalada de seus novos campus. Desta forma, os novos campus vêm apresentar uma reduzida relação aluno/docente em tempo integral. No IFRJ, em 2009-2010, o baixo índice apresentado na RADTI, que teve uma curva descendente no período, é fruto do forte processo de implantação de novos campus, cursos e turmas, o que demandou a contratação de novos docentes, que atuaram, nessa fase, com baixa carga



horária letiva, e conseqüentemente, impactaram negativamente a taxa de todo o sistema. Ressaltamos, que tanto o IFRJ, quanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC vem trabalhando, no sentido de buscar atingir índices considerados adequados para a Rede Federal de EPCT, que permitam assegurar padrões de qualidade e eficiência até 2018, através de metas fixadas no Termo de Acordo de Metas, firmado entre o IFRJ e a SETEC/MEC.

<b>07- ITCD</b>	
2009	3,09
2010	3,09
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

**DEFINIÇÕES:** A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos:

Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especializado e Graduado Simples.

**FONTE:** CONCEPET - Instituições e SIAPE

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

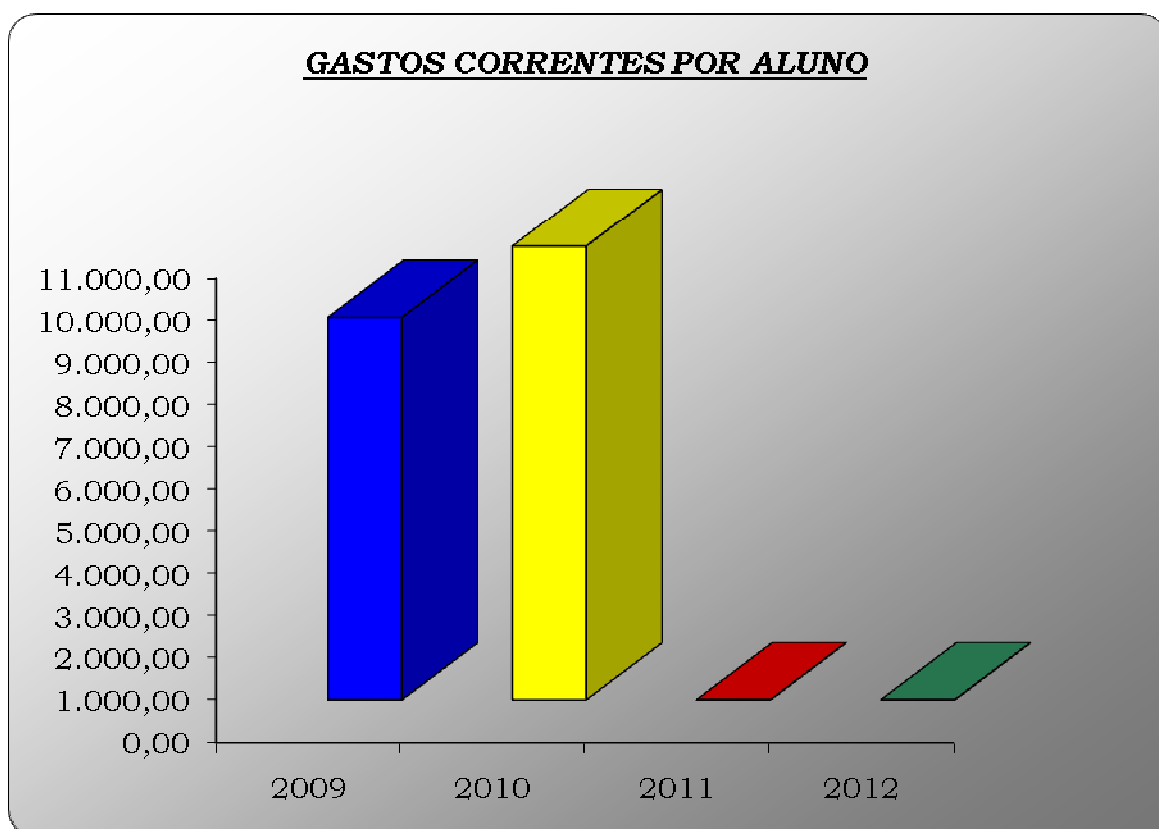
$$\text{Índice} = \frac{G^1 + E^2 + M^3 + D^5 + PD^5}{G + E + M + D + PD}$$

Onde: G=Graduado; E=Especializado; M=Mestre; D=Doutor; PD= Pós-Doutor

**ITCD:** Esse indicador permite avaliar o índice de titulação do corpo docente. Considerando, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a nossa avaliação é que esse indicador apresentará elevados e crescentes índices de Titulação de seu Corpo Docente, em função dos sucessivos concursos públicos com exigência de elevada titulação, visando a contratação de novos docentes para atendimento da demanda de expansão da Rede Federal de EPCT. Além disso, em função de novas exigências de atualização profissional para servidores, a implantação de Programas de Capacitação e Qualificação Profissional contribuirão ainda mais, na elevação dos índices de titulação do corpo

docente. No IFRJ, em 2009-2010, esse índice se manteve constante, mas julgamos relevante, considerando que 72,68% da força de trabalho docente é composta da titulação de mestres e doutores.

<b><u>08- GCA</u></b>	
2009	9.057,42
2010	10.752,37
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

**DEFINIÇÕES:** Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas total no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

**FONTE:** Banco de Dados IFET's, SIAFI, Matriz MEC - Concefet de alocação de recursos

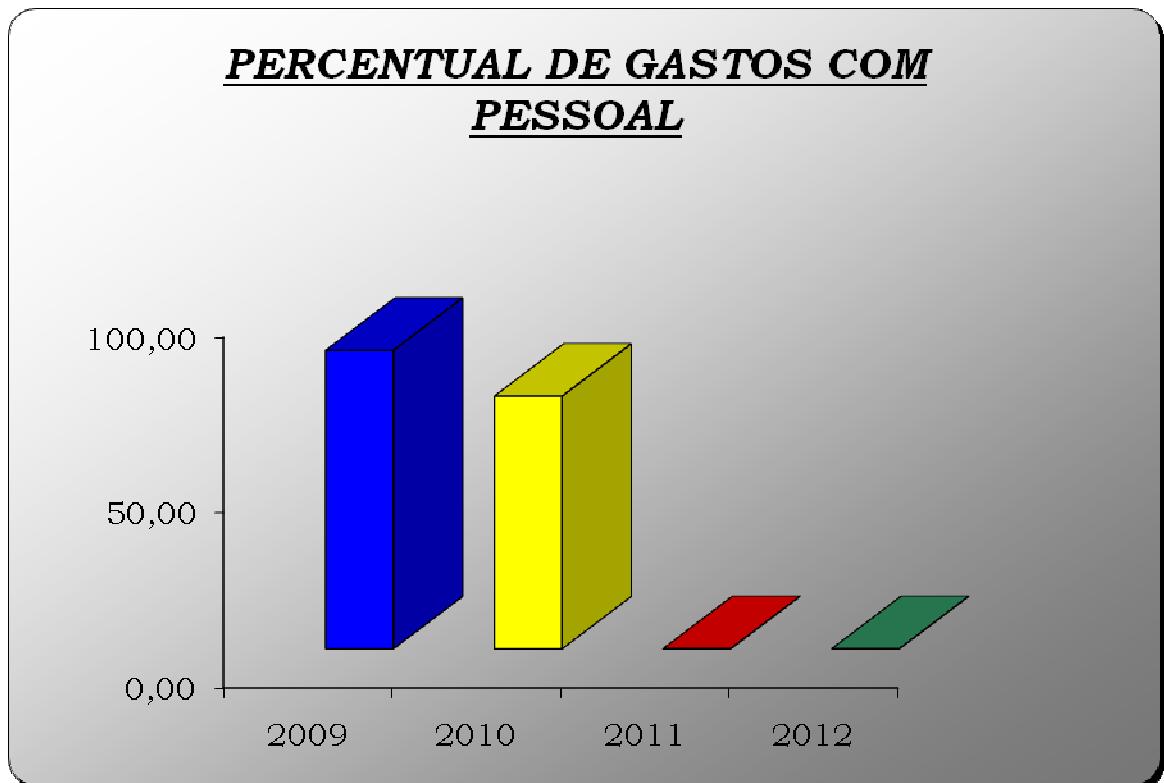
**MÉTODO DE CÁLCULO:**

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

**Gastos Correntes por Aluno=  $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Matrículas}}$**

**GCA:** Esse indicador permite avaliar o custo per capita corrente por aluno. Considerando, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a nossa avaliação é que esse indicador apresentará elevado e crescente custo aluno per capita, até a utilização plena da capacidade instalada de seus novos campus. Desta forma, os novos campus vêm apresentar uma alto gasto corrente por aluno, não somente em função de terem poucos alunos, mas, terem sobretudo responsabilidade sobre significativa parcela do custo institucional, que é fixa, independente do campus possuir poucos ou muitos alunos (despesas com locação de mão de obra, energia elétrica, água e esgoto, manutenção predial, etc. tem custos significativos independente do número de alunos do campus). No IFRJ, em 2009-2010, o GCA foi considerado elevado, e, teve uma curva ascendente no período, fruto do forte processo de implantação de novos campi, que impactaram negativamente o custo de todo o sistema. Ressaltamos, que tanto o IFRJ, quanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC vem trabalhando, no sentido de buscar atingir GCA considerado adequado para a Rede Federal de EPCT, que permitam assegurar padrões de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade até 2018, através de metas fixadas no Termo de Acordo de Metas, firmado entre o IFRJ e a SETEC/MEC.

<i>09- PGP%</i>	
2009	85,06
2010	71,98
2011	0,00
2012	0,00



**OBJETIVO:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

**DEFINIÇÕES:** GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

**GASTOS TOTAIS:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**FONTE:** SIAFI

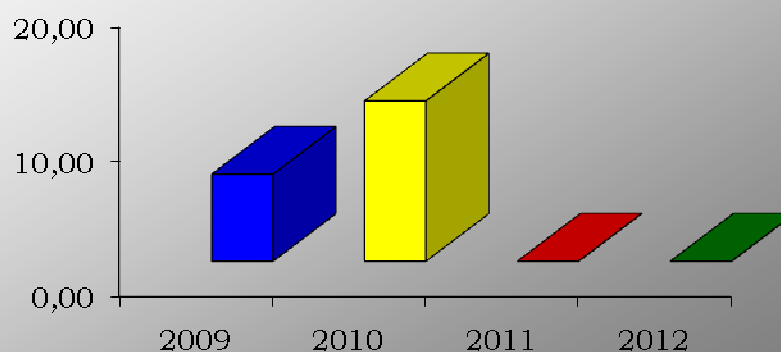
**MÉTODO DE CÁLCULO:**

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$$

**PGP:** Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos com Pessoal. Destacamos, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente. Tradicionalmente, uma parcela significativa das dotações orçamentárias são aportadas em despesas de pessoal. Os Planos de Carreira para servidores técnico-administrativos e docentes, instituídos pelas Leis nº 11.091/2005 e 11.784/2008, respectivamente, somados ao expressivo contingente de contratação de novos servidores, demandados a partir do Plano de Expansão da Educação Profissional, Ciência e Tecnologia poderiam indicar uma elevação desse índice. Mas, na prática, esse índice apresentou uma significativa redução, que são justificadas, a partir da análise dos seguintes fatores: i) os novos campus do IFRJ não possuem despesas de pessoal, que visam o atendimento de servidores inativos; ii) os novos servidores desses novos campus possuem, na média, remunerações inferiores aos servidores com maior tempo de serviço, vinculados aos campi pré-expansão; iii) o Plano de Expansão da Rede Federal de EPCT e o Acordo de Metas possibilitaram um aporte significativo de recursos de outros custeios e capital, que assumiram uma parcela bem mais substantiva do total de recursos do IFRJ. Nosso Instituto, em 2009-2010, apresentou uma salutar **redução percentual** do montante de gastos com pessoal, mesmo com uma elevação dos gastos com pessoal. Isso significa dizer, que mesmo com novos Planos de carreira, que visam valorizar os profissionais da EPCT, os percentuais de gastos com pessoal foram fortemente impactados pelo Programa de Expansão e Acordo de Metas, que aportou recursos de OCC numa grandeza muito superior ao crescimento dos gastos de pessoal.

<b><u>10-PGOC%</u></b>	
2009	6,46
2010	11,90
2011	0,00
2012	0,00

### **PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS**



**OBJETIVO:** Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

**DEFINIÇÕES:** GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**FONTE:** Banco de Dados IFET's, SIAFI

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

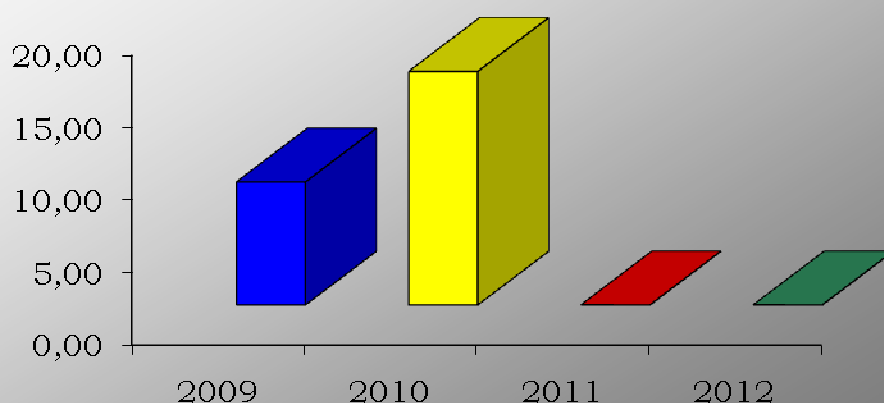
$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$



**PGOC:** Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de outros custeios. Destacamos, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente. Tradicionalmente, uma parcela pouco significativa das dotações orçamentárias é aportada em despesas de outros custeios. O Plano de Expansão da Rede Federal de EPCT e o Acordo de Metas possibilitaram um aporte significativo de recursos de outros custeios, que assumiram uma parcela bem mais substantiva do total de recursos do IFRJ. Nosso Instituto, em 2009-2010, apresentou uma **ampliação percentual** do montante de gastos com outros custeios, justificados, principalmente, a partir contratação de serviços básicos, essenciais ao funcionamento e manutenção dos novos campus do IFRJ, que impactaram o custeio do sistema como um todo.

<i>11- PGI%</i>	
2009	8,49
2010	16,12
2011	0,00
2012	0,00

## PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS



**OBJETIVO:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

**DEFINIÇÕES:**

**INVESTIMENTOS:** Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

**INVERSÕES FINANCEIRAS:** Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

**GASTOS TOTAIS:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**FONTE:** SIAFI

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

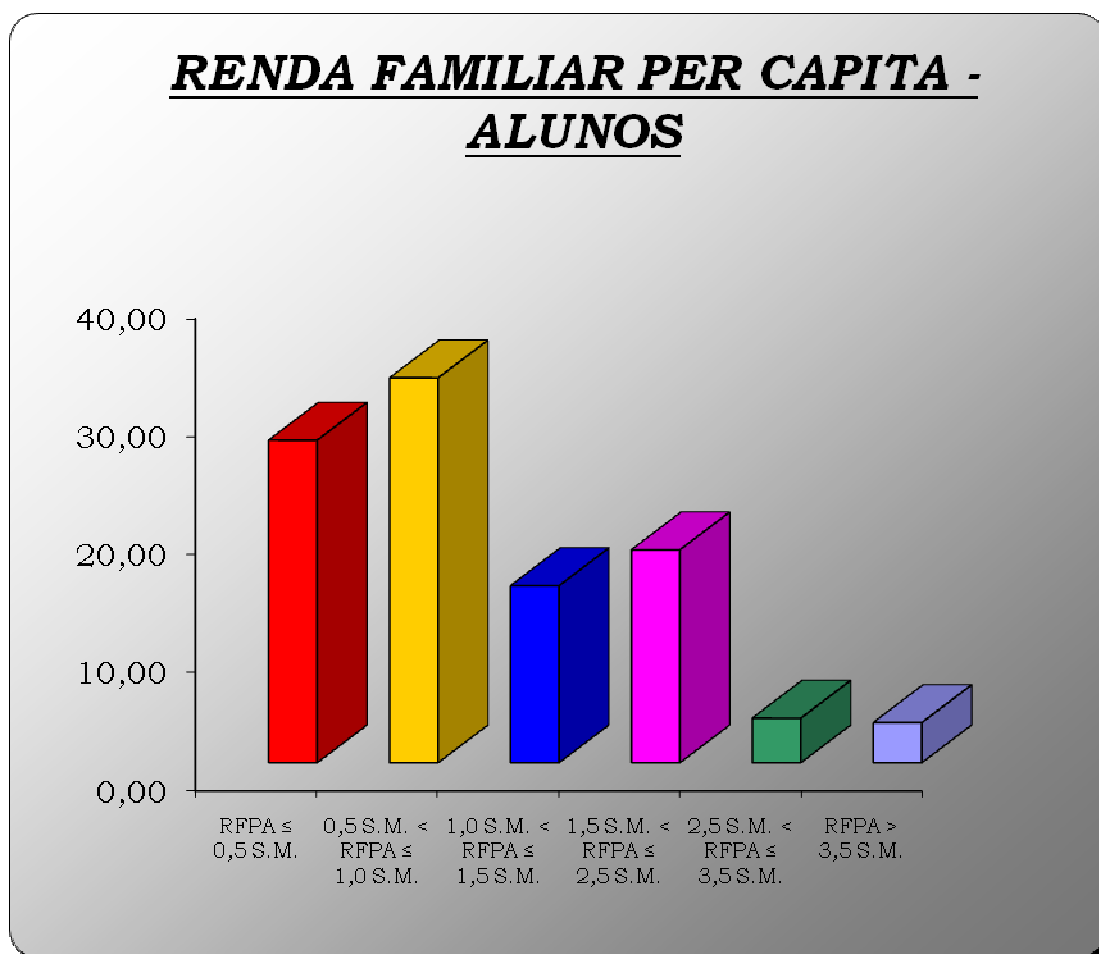
$$\% = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$$

**PGI:** Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de Investimentos. Destacamos, que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campus, sendo 08 campus e 03 campus avançados, e que, desses 11 campus, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, ou seja, foram / estão sendo implantados e colocados em funcionamento em período recente. Tradicionalmente, uma parcela pouco significativa das dotações orçamentárias é aportada em despesas com investimentos. O Plano de Expansão da Rede Federal de EPCT e o Acordo de Metas possibilitaram um aporte significativo de recursos de investimentos, que assumiram uma parcela bem mais substantiva do total de recursos do IFRJ. Nosso Instituto, em 2009-2010, apresentou uma **ampliação percentual** do montante de gastos com investimentos, justificados, principalmente, a partir contratação de obras e serviços de engenharia, aquisição de imóveis, aquisição de equipamentos, mobiliário, acervo bibliográfico e equipamentos de tecnologia da informação, visando implantar e modernizar laboratórios, salas de aula, bibliotecas, plataforma computacional e outros ambientes, sejam de apoio ao ensino ou administrativos, essenciais ao funcionamento dos novos campus do IFRJ, mas, também, cruciais a modernização dos campus oriundo do período pré-expansão.

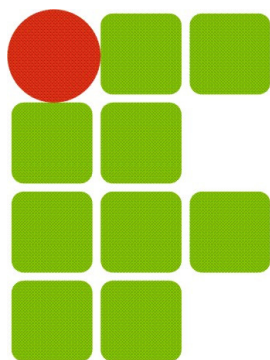
<b><i>12- RFPA%</i></b>	
RFPA ≤ 0,5 S.M.	27,30
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	32,57
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	14,97
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	18,02
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.	3,76
RFPA > 3,5 S.M.	3,38

**S.M** - Salário Mínimo

**RFPA** - Renda Familiar Percapita - Alunos



**RFPA:** Esse indicador permite avaliar, mesmo que de forma parcial, o nível sócio-econômico do corpo discente. O IFRJ buscou cumprir o seu papel de instituição pública, através de um projeto político pedagógico, que tem como eixo transversal políticas de inserção social. Ressaltamos, que 74,84% do corpo discente tem renda familiar per capita até 1,5 S.M. Nossa Instituição tem buscado ofertar vagas em Programas de ensino (Formação Inicial e Continuada), que buscam agregar um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida. Desta forma, nosso Instituto empreendeu esforços, no sentido de assegurar o atendimento a jovens de comunidades localizadas em áreas de vulnerabilidade social do Rio de Janeiro, com a intenção de oferecer-lhe uma iniciação profissional para que possam ser inseridos no mundo do trabalho, com maiores chances de empregabilidade e permanência.



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO**

## **10. ANEXO**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DOS *CAMPI***

***EXERCÍCIO 2010***

MARÇO/2011

## LISTA DE TABELAS

Tabela I	Quantitativo de alunos ingressantes e concluintes nos cursos Técnicos do Campus Nilópolis em 2010.....	393
Tabela II	Quantitativo de alunos matriculados nos cursos Técnicos do Campus Nilópolis em 2010.....	393
Tabela III	Quantitativo de alunos ingressantes e concluintes nos cursos de graduação do Campus Nilópolis em 2010.....	394
Tabela IV	Quantitativo de alunos matriculados nos cursos de graduação do Campus Nilópolis em 2010.....	394
Tabela V	Quantitativo de alunos ingressantes e concluintes nos cursos de pós-graduação do Campus Nilópolis em 2010.....	395
Tabela VI	Quantitativo de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação do Campus Nilópolis em 2010.....	395
Tabela VII	Total de PCDP.....	395
Tabela VIII	Processo de compras.....	401
Tabela IX	Terceirizados.....	412
Tabela X	Relação candidato/vaga.....	412
Tabela XI	Quantitativo Docente Quadro Permanente– Regime de trabalho.....	419
Tabela XII	Quantitativo Docente (Substituto)– Regime de trabalho.....	419
Tabela XIII	Vagas ofertadas / cursos.....	421
Tabela XIV	Alunos ingressantes.....	421
Tabela XV	Alunos matriculados.....	422
Tabela XVI	Alunos concluintes.....	422
Tabela XVII	Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica – COTA.....	423
Tabela XVIII	Prociência 2010 - Avaliação.....	430
Tabela XIX	Projetos por área de conhecimento.....	431
Tabela XX	Projetos por campi.....	432
Tabela XXI	Quantitativo de docentes.....	454
Tabela XXII	Técnico Administrativos de nível superior.....	454
Tabela XXIII	Técnico Administrativos de nível médio.....	454
Tabela XXIV	Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.....	455
Tabela XXV	Quantitativo de terceirizados.....	455
Tabela XXVI	Vagas ofertadas.....	455
Tabela XXVII	Relação candidato / vaga cursos técnicos.....	455
Tabela XXVIII	Relação candidato / vaga cursos superiores.....	456
Tabela XXIX	Alunos matriculados.....	456
Tabela XXX	Alunos ingressantes.....	457
Tabela XXXI	Alunos concluintes.....	457
Tabela XXXII	Convênios firmados.....	457
Tabela XXXIII	Certidões emitidas.....	458
Tabela XXXIV	Ofertas de estágio.....	458
Tabela XXXV	Termos de compromisso.....	459
Tabela XXXVI	Seminário de avaliação do estágio.....	459
Tabela XXXVII	Visitas técnicas.....	459
Tabela XXXVIII	Visitas técnicas curriculares jan a dez/2010.....	460
Tabela XXXIX	Visitas de aproximação.....	461
Tabela XL	Visitas de supervisão.....	461
Tabela XLI	Vagas de emprego.....	461
Tabela XLII	Alunos do curso de polímeros integrado.....	462
Tabela XLIII	Alunos do curso de polímeros concomitante.....	462

Tabela XLIV	Alunos do curso de petróleo e gás integrado.....	462
Tabela XLV	Alunos do curso de petróleo e gás concomitante.....	463
Tabela XLVI	Alunos do curso de segurança do trabalho.....	463
Tabela XLVII	Alunos do curso de manutenção e suporte em informática.....	463
Tabela XLVIII	Relação candidato/vaga.....	484
Tabela XLIX	Número de alunos matriculados.....	485
Tabela L	Relação de ingressos / alunos.....	485
Tabela LI	Número de alunos concluintes.....	485
Tabela LII	Relação de concluintes / alunos.....	485
Tabela LIII	Número de alunos que integralizam as disciplinas dos cursos.....	485
Tabela LIV	Relação de integralizantes / alunos.....	485
Tabela LV	Índice de eficiência acadêmica.....	486
Tabela LVI	Índice de retenção do fluxo escolar.....	486
Tabela LVII	Encaminhamento para estágio - curso técnico em segurança do trabalho....	494
Tabela LVIII	Ofertas de estágio - curso técnico em segurança do trabalho.....	495
Tabela LIX	Contas - Resumo.....	536
Tabela LX	Cursos ofertados, Vagas ofertadas / cursos, Relação candidato / vaga, Alunos Ingressantes, Alunos matriculados.....	559
Tabela LXI	Quantitativo de docentes e técnicos administrativos.....	563
Tabela LXII	Serviço de Limpeza.....	564
Tabela LXIII	Serviço de Vigilância.....	564
Tabela LXIV	Serviço de Recepcionista.....	565
Tabela LXV	Serviço de Processamento de Alimento.....	565
Tabela LXVI	Serviços Agropecuários.....	565
Tabela LXVII	Dados levantados.....	566

## LISTA DE QUADROS

Quadro I	Coordenação técnico-pedagógica.....	396
Quadro II	Corpo docente.....	404
Quadro III	Técnico-Administrativo.....	404
Quadro IV	Estagiários.....	404
Quadro V	Alunos monitores.....	405
Quadro VI	Bolsas de programa de iniciação científica.....	407
Quadro VII	Aquisições.....	410
Quadro VIII	Docentes.....	410
Quadro IX	Técnico-Administrativo.....	411
Quadro X	Programa CERTIFIC.....	412
Quadro XI	CERTIFIC II.....	413
Quadro XII	Docentes efetivos.....	433
Quadro XIII	Substitutos.....	436
Quadro XIV	Técnicos Administrativos.....	436
Quadro XV	Estagiários.....	437
Quadro XVI	Informações gerais Coex.....	439
Quadro XVII	Relação de convênios.....	458
Quadro XVIII	Programas de inclusão social.....	461
Quadro XIX	Curso preparatório.....	461
Quadro XX	Dados gerais do Campus.....	468
Quadro XXI	Produção técnica e científica dos mestres e doutores do Campus.....	468
Quadro XXII	Projetos aprovados em órgãos de fomento (período).....	468
Quadro XXIII	Convênios firmados.....	470
Quadro XXIV	Programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBICT) .....	470
Quadro XXV	Atividades de extensão.....	471
Quadro XXVI	Dados do Campus.....	473
Quadro XXVII	Quadro de compras ano 2010.....	475
Quadro XXVIII	Cotação eletrônica ano 2010.....	476
Quadro XXIX	Dispensa / Inexigibilidade ano 2010.....	477
Quadro XXX	Aquisição por SRP ano 2010.....	477
Quadro XXXI	Quadro conclusivo.....	478
Quadro XXXII	Quantitativo docente / regime de trabalho.....	482
Quadro XXXIII	Quantitativo técnico-administrativo / regime de trabalho.....	483
Quadro XXXIV	Vagas ofertadas / cursos.....	484
Quadro XXXV	Número de inscrições ano 2009.....	484
Quadro XXXVI	Alunos monitores.....	486
Quadro XXXVII	Termo de compromisso.....	495
Quadro XXXVIII	Visitas de aproximação.....	495
Quadro XXXIX	Visitas de supervisão.....	497
Quadro XL	Seminário de avaliação de estágio.....	497
Quadro XLI	Convênios firmados.....	497
Quadro XLII	Visitas técnicas curriculares.....	498
Quadro XLIII	Egressos.....	500
Quadro XLIV	Exposição multimídia.....	501
Quadro XLV	Apresentação cultural .....	501
Quadro XLVI	Conferências.....	501
Quadro XLVII	Palestras.....	501
Quadro XLVIII	Projetos acadêmicos.....	501



Quadro XLIX	Cursos gratuitos.....	503
Quadro L	Oficinas gratuitas.....	504
Quadro LI	Seminário da monitoria.....	504
Quadro LII	Jornada científica.....	506
Quadro LIII	Projetos premiados.....	507
Quadro LIV	Participação de projetos.....	508
Quadro LV	Cursos de extensão 1º semestre de 2010.....	508
Quadro LVI	Cursos de extensão 2º semestre de 2010.....	509
Quadro LVII	Desenvolvimento e/ou instalação de sistemas de informação.....	521
Quadro LVIII	Coordenação de Compras, Licitações e Contratos.....	524
Quadro LIX	Programas de Inclusão Social.....	542
Quadro LX	Ações realizadas / Avanços.....	543
Quadro LXI	Orientações em andamento.....	546
Quadro LXII	Licenciaturas.....	548
Quadro LXIII	Núcleo Comum.....	548
Quadro LXIV	Automação Industrial.....	548
Quadro LXV	Metrologia.....	549
Quadro LXVI	Palestras.....	549
Quadro LXVII	Técnicos administrativos envolvidos nas oficinas.....	549
Quadro LXVIII	Mini Cursos.....	550
Quadro LXIX	Atividades Culturais.....	550
Quadro LXX	Exposições.....	551
Quadro LXXI	Comunicação Oral.....	551
Quadro LXXII	Pôster.....	552
Quadro LXXIII	Coordenadores de Comunicações.....	552
Quadro LXXIV	Apresentação de Pôsteres – Aperfeiçoamento.....	552
Quadro LXXV	Mesa Redonda.....	553
Quadro LXXVI	Palestras.....	553
Quadro LXXVII	Resumo das Atividades.....	555
Quadro LXXVIII	Relação de professores permanentes.....	558
Quadro LXXIX	Relação de professores substitutos que renovarão contrato.....	558
Quadro LXXX	Relação de professores que pediram aposentadoria.....	558
Quadro LXXXI	Quantitativo de docentes – início 2010.....	567
Quadro LXXXII	Docentes que ingressaram entre Jan e Dez/2010.....	568
Quadro LXXXIII	Docentes cedidos.....	569
Quadro LXXXIV	Téc. administrativos efetivos.....	569
Quadro LXXXV	Téc. administrativos efetivos empossados em 2010.....	570
Quadro LXXXVI	Téc. administrativos cedidos.....	570
Quadro LXXXVII	Téc; administrativos anistiados.....	571
Quadro LXXXVIII	Estagiários.....	575

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I	Curso técnico em manutenção e suporte em informática (PROEJA) MSI..464
Gráfico II	Curso técnico em petróleo e gás – integrado – PGM.....464
Gráfico III	Curso técnico em polímeros – integrado – POM.....464
Gráfico IV	Curso técnico em petróleo e gás – concomitantes – PGC.....465
Gráfico V	Curso técnico em polímeros – concomitante – POC.....465
Gráfico VI	Curso técnico em segurança do trabalho – concomitante – SGT.....465
Gráfico VII	Local de moradia dos estudantes – cursos integrados.....466
Gráfico VIII	Local de moradia dos estudantes – cursos concomitantes.....466
Gráfico XIX	Escola de origem dos estudantes – cursos integrados.....467
Gráfico X	Escola de origem dos estudantes – cursos concomitantes.....467
Gráfico XI	Gráfico conclusivo.....478
Gráfico XII	Computadores instalados.....522
Gráfico XIII	Computadores instalados por categoria.....522
Gráfico XIV	Chamados Externos / Chamados Internos.....523
Gráfico XV	Quantidade de saída mensal.....540
Gráfico XVI	Saídas do veículo oficial.....541
Gráfico XVII	Quilometragem percorrida (km).....541

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIAP - Associação Comercial Industrial e Agropastoril  
CANP – Colégio Agrícola Nilo Peçanha  
CAPES – Centro de Apoio a Pesquisa  
CEACANP – Cooperativa de Alunos do Campus Nilo Peçanha  
CEAP – Centro de Apoio à População Marginalizada  
CECIERJ – Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro  
CEDERJ – Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro  
CEFET Química – Centro Federal de Educação Tecnológica de Química  
CIEE- Centro de Integração Empresa-Escola  
CIEP – Centro Integrado de Educação Pública  
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COEX – Coordenação de Extensão  
COIEE- Coordenação de Integração Empresa-Escola  
COMPERJ- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro  
COOTRAMERJ- Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro  
COTP – Coordenação Técnico Pedagógica  
CPORG–RJ - Comissão da Produção Orgânica do Rio de Janeiro  
DE – Dedicção exclusiva  
DOU – Diário Oficial da União  
EAD – Educação a Distância  
ECI – Espaço Ciência InterAtiva  
EM – Ensino Médio  
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
EXPOCANP- Exposição Técnico-científica e Cultural do CANP  
FAETEC – Fundação de Apoio a Escola Técnica  
FAPERJ – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro  
FEIMMERJ – Feira da Indústria Metal Mecânica do Estado do Rio de Janeiro  
FG- Função Gratificada  
FLUMISUL – Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense  
FUNCEFETEQ – Fundação de Apoio ao Centro de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro  
IEL- Instituto Euvaldo Lodi  
IF's – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia  
IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
INEA – Instituto Estadual do Ambiente  
MAPA – Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MEC – Ministério da Educação  
MEC-SESu – Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação  
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais  
NEAD – Núcleo de Educação a Distância  
NUBE- Núcleo Brasileiro de Estágios  
PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica  
PCDP – Passagem de concessão de diárias e passagens  
PEEC-IFRJ – Projeto Especial de Educação Continuada IFRJ  
PIB – Produto Interno Bruto  
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica  
PIBID – Programa Institucional de Incentivo à Docência

PIBIT – Programa Institucional de Iniciação Tecnológica  
PMP – Prefeitura Municipal de Pinheiral  
PROAD – Pró Reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional  
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos  
Projeto ITEM A – Projeto Integração Tecnológica entre Energia e Meio Ambiente  
PROPPI – Pro Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação  
PROUNI- Programa Universidade para Todos  
RT- Retribuição por Titulação  
SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pesca e Abastecimento  
SEMACIT – Semana Científico Tecnológica  
SEMADES - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
SESC- Serviço Social do Comércio  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SPG - Sistema Participativo de Garantia  
SPU – Serviço de Patrimônio da União  
SRP- Sistema de Registro de Preços  
SUS- Sistema Único de Saúde  
TAE – Técnico Administrativo  
TI – Tempo Integral  
UEP – Unidades Educativas de Produção  
UERJ- Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
UFF – Universidade Federal Fluminense  
UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso  
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro  
UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
UNED – Unidade Descentralizada  
UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

# SUMÁRIO

1. Estruturação e funcionamento dos campi.....	392
1.1 Campus Nilópolis.....	392
1.1.1 Início do funcionamento do Campus.....	392
1.1.2 Obras realizadas.....	392
1.1.3 Obras remanescentes.....	392
1.1.4 Estrutura organizacional.....	392
1.1.5 Força de trabalho.....	392
1.1.6 Programas de ensino.....	393
1.1.7 Programas de inclusão social.....	396
1.1.8 Programas de pesquisa e inovação tecnológica.....	397
1.1.9 Programas de extensão.....	397
1.2 Campus Avançado Mesquita.....	398
1.2.1 Início do funcionamento do Campus.....	398
1.2.2 Obras.....	399
1.2.3 Dados da instalação.....	399
1.2.3.1 Instalações físicas no campus Nilópolis.....	399
1.2.3.2 Instalações físicas do campus em Mesquita.....	400
1.2.4 Processos de compras.....	401
1.2.5 Estrutura organizacional.....	403
1.2.6 Força de trabalho.....	404
1.2.7 Diagnóstico do perfil do público visitante.....	405
1.2.7.1 Exposição permanente “Energia e Vida”.....	405
1.2.7.2 Atividades itinerantes.....	405
1.2.7.3 Sistema nacional de ciência e tecnologia 2010.....	406
1.2.8 Programas de extensão.....	406
1.2.9 Programa de inclusão social.....	407
1.2.10 Programas de pesquisa.....	407
1.3 Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin.....	408
1.3.1 Introdução.....	408
1.3.2 Estrutura Organizacional.....	408
1.3.3 Aquisições Realizadas.....	409
1.3.4 Força de Trabalho.....	410
1.3.4.1 Quantitativo de Docentes.....	410
1.3.4.2 Quantitativo de Técnico-administrativos.....	411
1.3.4.3 Quantitativo de Terceirizados.....	411
1.3.5 Cursos Ofertados.....	412
1.3.5.1 Relação candidato/Vaga.....	412
1.3.6 Programas de Inclusão Social (CERTIFIC).....	412
1.3.7 Diagnóstico do Perfil Socioacadêmico do Corpo Discente.....	413
1.3.8 Atividades de Extensão.....	413
1.3.9 Considerações Finais.....	414
1.4 Campus Realengo.....	414
1.4.1 Início do funcionamento do campus.....	414
1.4.2 Obras realizadas.....	414
1.4.3 Obras remanescentes.....	414
1.4.4 Estrutura organizacional.....	415
1.4.5 Força de trabalho.....	415
1.4.6 Quantitativo de docentes – regime de trabalho.....	416
1.4.7 Quantitativo de téc. adm. – regime de trabalho.....	416
1.4.8 Quantitativo de terceirizados + estagiários.....	416

1.4.9	Programas de ensino.....	416
1.4.10	Cursos ofertados.....	416
1.4.11	Vagas ofertadas por curso.....	416
1.4.12	Relação candidato/vaga.....	416
1.4.13	Alunos ingressantes.....	416
1.4.14	Alunos matriculados.....	416
1.4.15	Alunos concluintes.....	416
1.4.16	Programas de inclusão social.....	416
1.4.17	Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente.....	417
1.4.18	Programas de pesquisa e inovação tecnológica.....	417
1.4.19	Programas de extensão.....	417
1.5	Campus Rio de Janeiro.....	417
1.5.1	Início do funcionamento do campus.....	417
1.5.2	Obras realizadas.....	417
1.5.3	Obras remanescentes.....	417
1.5.4	Estrutura organizacional.....	418
1.5.5	Força de trabalho.....	419
1.5.6	Programa de ensino.....	420
1.5.7	Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente.....	423
1.5.8	Programas de ensino.....	432
1.6	Campus Paracambi.....	432
1.6.1	Início do funcionamento dos campi.....	432
1.6.2	Obras realizadas.....	432
1.6.3	Estrutura organizacional.....	433
1.6.4	Força de trabalho.....	433
1.6.5	Programas de ensino.....	438
1.6.6	Programas ofertados.....	439
1.6.7	Vagas ofertadas.....	439
1.6.8	Relação candidato/vaga.....	439
1.6.9	Alunos ingressantes.....	439
1.7	Campus Duque de Caxias.....	448
1.7.1	Estrutura organizacional.....	448
1.7.2	Organograma.....	450
1.7.2.1	Legenda do organograma.....	451
1.7.3	Início do funcionamento do campus.....	452
1.7.4	Dados das instalações.....	452
1.7.4.1	A estrutura física.....	452
1.7.5	Obras.....	453
1.7.5.1	Obras realizadas.....	453
1.7.5.2	Obras remanescentes.....	453
1.7.6	Força de trabalho.....	454
1.7.6.1	Quantitativo de docentes.....	454
1.7.6.2	Quantitativo de técnico administrativo.....	454
1.7.6.3	Quantitativo de terceirizados.....	455
1.7.7	Cursos ofertados.....	455
1.7.7.1	Vagas ofertadas.....	455
1.7.7.2	Relação candidato/vaga.....	455
1.7.7.3	Alunos matriculados.....	456
1.7.7.4	Alunos ingressantes.....	457
1.7.7.5	Alunos concluintes.....	457
1.7.8	Egressos / em estágio.....	457
1.7.8.1	Convênios firmados.....	457

	1.7.8.2	Relação de convênios.....	458
	1.7.8.3	Certidões emitidas.....	458
	1.7.8.4	Ofertas de estágio.....	458
	1.7.8.5	Termos de compromisso.....	459
	1.7.8.6	Seminário de avaliação de estágio.....	459
	1.7.8.7	Visitas técnicas.....	459
	1.7.8.8	Visitas técnicas curriculares jan a dez/2010.....	460
	1.7.8.9	Visitas de aproximação.....	460
	1.7.8.10	Visitas de supervisão.....	460
	1.7.8.11	Vagas de emprego.....	460
	1.7.9	Programas de inclusão social.....	461
	1.7.10	Rendimento escolar.....	462
	1.7.10.1	Curso técnico em polímeros.....	462
	1.7.10.2	Curso técnico em petróleo e gás.....	462
	1.7.10.3	Segurança do trabalho.....	463
	1.7.10.4	Manutenção e suporte em informática.....	463
	1.7.11	Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente.....	463
	1.7.11.1	Renda familiar.....	463
	1.7.11.2	Origem dos alunos.....	466
	1.7.12	Programas de pesquisa e inovação tecnológica.....	468
	1.7.12.1	Ações realizadas no âmbito da pesquisa e inovação tecnológica.....	468
	1.7.13	Programas de extensão.....	470
	1.7.13.1	Atividades de extensão.....	470
1.8		Campus São Gonçalo.....	473
	1.8.1	Dados do campus São Gonçalo.....	473
	1.8.2	Apresentação.....	473
	1.8.3	Obras realizadas.....	474
	1.8.4	Obras remanescentes.....	475
	1.8.5	Processos de compras.....	475
	1.8.6	Estrutura organizacional .....	478
	1.8.7	Força de trabalho.....	482
	1.8.8	Quantitativo docente – regime de trabalho.....	482
	1.8.9	Quantitativo técnico-administrativo – regime de trabalho.....	483
	1.8.10	Quantitativo de terceirizados + estagiários.....	484
	1.8.11	Programas de ensino.....	484
	1.8.12	Cursos ofertados.....	484
	1.8.13	Vagas ofertadas / cursos.....	484
	1.8.14	Número de inscritos no processo seletivo de 2009.....	484
	1.8.15	Programas de inclusão social.....	486
	1.8.16	Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente.....	488
	1.8.17	Programas de pesquisa de inovação tecnológica.....	490
	1.8.18	Programas de extensão.....	494
	1.8.19	Considerações finais.....	510
1.9		Campus Volta Redonda.....	511
	1.9.1	Início de funcionamento do campus.....	511
	1.9.2	Obras realizadas.....	511
	1.9.3	Estrutura Organizacional.....	511
	1.9.4	Ações da Direção Geral.....	511
	1.9.4.1	Coordenação de Pessoal.....	512
	1.9.4.2	Biblioteca José de Oliveira.....	513
	1.9.4.3	Coordenação de Integração Escola – Empresa.....	514

	1.9.4.4	Secretaria Acadêmica.....	516
	1.9.4.5	Gabinete.....	518
	1.9.4.6	Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação.....	520
1.9.5		Ações Administrativas – Diretoria Administrativa.....	523
	1.9.5.1	Coordenação de Compras, Licitações e Contratos.....	524
	1.9.5.2	Setor de Saúde.....	535
	1.9.5.3	Setor de Execução Orçamentária e Financeira.....	535
	1.9.5.4	Coordenação de Turnos.....	537
	1.9.5.5	Prefeitura do campus.....	538
1.9.6		Programas de Ensino – Diretoria de Ensino.....	542
1.9.7		Programas de Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.....	545
	1.9.7.1	Pesquisa.....	545
	1.9.7.2	II Jornada Científica – campus Volta Redonda.....	547
	1.9.7.3	Pós – Graduação.....	547
	1.9.7.4	Extensão.....	547
1.10		Campus Arraial do Cabo.....	556
	1.10.1	Início do funcionamento do campus.....	556
	1.10.2	Obras realizadas / em andamento.....	556
	1.10.3	Obras remanescentes.....	556
	1.10.4	Estrutura organizacional, força de trabalho, quantitativo docente – regime de trabalho, quantitativo tec – adm – regime de trabalho, quantitativo de terceirizados + estagiários.....	557
	1.10.5	Cursos ofertados, vagas ofertadas / cursos, relação candidato / vaga, alunos ingressantes.....	559
	1.10.6	Alunos concluintes.....	559
	1.10.7	Programas de inclusão social.....	559
	1.10.8	Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente.....	559
	1.10.9	Programas de pesquisa e inovação tecnológica.....	559
	1.10.10	Programas de extensão.....	560
1.11		Campus Nilo Peçanha - Pinheiral.....	560
	1.11.1	Início do funcionamento do campus.....	560
	1.11.2	Conjuntura nacional.....	560
	1.11.3	Conjuntura estadual.....	561
	1.11.4	Conjuntura regional.....	562
	1.11.5	Conjuntura municipal.....	562
	1.11.6	Conjuntura institucional.....	563
	1.11.7	Obras realizadas.....	566
	1.11.8	Estrutura organizacional.....	567
	1.11.9	Força de trabalho.....	567
	1.11.10	Programas de ensino.....	571
	1.11.11	Cursos ofertados.....	572
	1.11.11.1	Técnicos presenciais.....	572
	1.11.11.1.1	Curso técnico em agropecuária.....	572
	1.11.11.1.2	Curso técnico em meio ambiente.....	572
	1.11.11.1.3	Curso técnico em agroindústria.....	572
	1.11.11.1.4	Curso técnico em informática.....	573
	1.11.11.1.5	Curso técnico em secretariado.....	573
	1.11.11.2	Ensino Médio.....	573
	1.11.11.3	Técnicos a distância.....	574
	1.11.11.3.1	Curso técnico em serviços públicos.....	574
	1.11.11.3.2	Curso técnico em lazer.....	574



1.11.11.3.3	Curso técnico em agente comunitário de saúde.....	575
1.11.12	Programas de pesquisa e inovação tecnológica.....	575
1.11.13	Programas de extensão.....	576

# 1. Estruturação e funcionamento dos *Campi*

## 1.1 Campus Nilópolis

### 1.1.1 Início de funcionamento do Campus

O Campus Nilópolis iniciou suas atividades em 1994 como UNED da Escola Técnica Federal de Química, sendo transformado em sede do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis em 1999 e Campus Nilópolis com a partir da transformação do CEFET Química em Instituto Federal do Rio de Janeiro em 2008.

### 1.1.2 Obras Realizadas

No ano de 2010 o Campus Nilópolis iniciou duas obras: reforma do auditório e construção de prédio para laboratórios de física e observatório. Ambas tiveram início em fevereiro de 2010 e não foram concluídas até o momento.

### 1.1.3 Obras Remanescente

O Campus não teve em 2010 obras remanescentes de outros anos.

### 1.1.4 Estrutura Organizacional

Em abril de 2010 tomou posse uma nova Diretoria-geral no Campus. Abaixo apresentamos a estrutura do campus a partir de abril de 2010.

**Direção-Geral** – Sheila Presentin Cardoso

**Estrutura:** Direção de Administração, Direção de Ensino, Direção de Apoio Técnico ao Ensino, Gabinete da Direção-Geral

**Direção de Administração** – Sérgio Henrique Silva Júnior

**Estrutura:** Coordenação de Compras, coordenação de Contratos e convênios, Coordenação de orçamento e financeiro, Patrimônio, Almoxarifado e Setor de Saúde

**Direção de Ensino** – Denise Leal de Castro

**Estrutura:** Coordenações de curso, Coordenação técnico-pedagógica, coordenação de pesquisa, coordenação de extensão, secretarias escolares, coordenação de monitoria

**Direção de Apoio Técnico ao Ensino** – Marco Aurélio Passos Louzada

**Estrutura:** Prefeitura, Coordenação de turnos, Setor de Recursos Didáticos, Biblioteca, Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos, Coordenação de suporte em informática, Coordenação de integração escola-empresa.

### 1.1.5 Força de Trabalho

#### A ) Quantitativo docente efetivo - 112

Regime de dedicação exclusiva - 61

Regime de tempo integral - 48

Regime de tempo parcial - 3

**B) Quantitativo docente substituto - 49**

Regime de tempo integral - 38

Regime de tempo parcial – 11

**C) Quantitativo Técnico Administrativos – 119**

Nível Superior – 20

Nível Intermediário – 76

Nível Fundamental – 23

**D) Quantitativo de Terceirizados + Estagiários**

Terceirizados de limpeza – 21

Estagiários – 5

**1.1.6 Programas de Ensino**

O Campus Nilópolis ofertou 13 cursos regulares em 2010.

**A) Cursos Técnicos – 3 Cursos**

Curso Técnico em Controle Ambiental com 60 vagas no primeiro semestre e 60 vagas para o segundo semestre

Curso Técnico em Química com 30 vagas no primeiro semestre e 30 vagas para o segundo semestre

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA) com 32 vagas no primeiro semestre e 32 vagas para o segundo semestre

O campus ofertou um total de 244 vagas anuais para os cursos técnicos.

Tabela I: Quantitativo de alunos ingressantes e concluintes nos Cursos Técnicos do Campus Nilópolis em 2010

CURSOS DE GRADUAÇÃO	NÍVEL	Ingressantes		Concluintes	
		1ºSem.	2ºSem.	1ºSem.	2ºSem.
Controle Ambiental	Médio	72	66	8	30
Química	Médio	39	25	18	19
Manutenção e Suporte em Informática ( <b>Total-EJA</b> )	Médio	36	22	6	5

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela II: Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos Técnicos do Campus Nilópolis em 2010

CURSOS TÉCNICOS	NÍVEL	MODALIDADE	Matriculas	
			1ºSem.	2ºSem.
Controle Ambiental	Médio	Integrado	439	463
Química	Médio	Integrado	250	246
<b>Total (Cursos Integrados, exceto EJA)</b>			<b>689</b>	<b>709</b>
Manutenção e Suporte em Informática ( <b>Total-EJA</b> )	Médio	EJA_Integrado	<b>106</b>	<b>97</b>

<b>Total - (Educação Prof. Técnica de Nível Médio)</b>			795	806
--	--	--	-----	-----

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## B) Cursos de Graduação – 6 Cursos

O campus ofertou em 2010 os cursos superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Produção Cultural, Tecnologia em Química de Produtos Naturais, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, cada curso ofertando 40 vagas no primeiro semestre e 40 vagas no segundo semestre, totalizando 480 vagas anuais para os cursos de Graduação.

Tabela III: Quantitativo de alunos ingressantes e concluintes nos Cursos de graduação do Campus Nilópolis em 2010

CURSOS DE GRADUAÇÃO	NÍVEL	Ingressantes		Concluintes	
		1ºSem.	2ºSem.	1ºSem.	2ºSem.
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Superior	39	41	2	5
Tecnologia em Produção Cultural	Superior	41	44	5	3
Tecnologia em Química de Produtos Naturais	Superior	40	40	10	5
Licenciatura em Física	Superior	35	41	10	8
Licenciatura em Matemática	Superior	39	45	---	---
Licenciatura em Química	Superior	41	41	4	4

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela IV: Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de graduação do Campus Nilópolis em 2010

CURSOS DE GRADUAÇÃO	NÍVEL	MODALIDADE	Matrículas	
			1ºSem.	2ºSem.
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Superior	Tecnólogo	201	205
Tecnologia em Produção Cultural	Superior	Tecnólogo	221	236
Tecnologia em Química de Produtos Naturais	Superior	Tecnólogo	210	199
<b>Total (Cursos Superiores de Tecnologia)</b>			<b>632</b>	<b>640</b>
Licenciatura em Física	Superior	Licenciatura	231	236
Licenciatura em Matemática	Superior	Licenciatura	208	213
Licenciatura em Química	Superior	Licenciatura	273	273
<b>Total (Cursos Superiores de Licenciatura)</b>			<b>712</b>	<b>722</b>
<b>Total (Ensino Graduação)</b>			<b>1344</b>	<b>1362</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## C) Cursos de Pós-Graduação – 4 Cursos

### Cursos Lato Sensu:

Especialização em produção Cultural com ênfase em literatura infanto-juvenil que não efetuou a entrada de novos alunos em 2010, mantendo somente os alunos ingressantes em 2009.

Especialização em Gestão Ambiental com 15 vagas anuais.

Especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA com 30 vagas anuais

### Curso Stricto Sensu

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências com 15 vagas anuais

Tabela V: Quantitativo de alunos ingressantes e concluintes nos Cursos de pós-graduação do Campus Nilópolis em 2010

PÓS-GRADUAÇÃO	NÍVEL	Ingressantes	Concluintes
Especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA	Pós	15	19
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto-Juvenil	Pós	-----	9
Especialização em Gestão Ambiental	Pós	15	-----
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Pós	15	13

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela VI: Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de pós-graduação do Campus Nilópolis em 2010

PÓS-GRADUAÇÃO	NÍVEL	MODALIDADE	Matrículas	
			1ºSem.	2ºSem.
Especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA	Pós	Especialização	27	12
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto-Juvenil	Pós	Especialização	20	11
Especialização em Gestão Ambiental	Pós	Especialização	15	12
<b>Total (Especialização)</b>			<b>62</b>	<b>35</b>
<b>MESTRADO</b>				
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (Total)	Pós	Mestrado	12	3
<b>Total (Pós)</b>			<b>74</b>	<b>38</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### D – Programa de capacitação para Docentes e servidores

O campus vem investindo nas atividades de capacitação de seus servidores, incentivando a participação em congressos, reuniões e cursos. Segue abaixo um resumo dos auxílios concedidos:

Tabela VII: Total de PCDP

Total de PCDP Efetuadas:		103
Total por categoria	Técnicos	41
	Docentes	62
Viagens realizadas por Técnicos	Reunião	11
	Congresso	5
	Cursos	8

	Viagens representando o Campus	17
Viagens realizadas por docentes	Reunião	24
	Congresso	26
	Cursos	11
	Viagens representando o campus	1
Fonte: Banco de dados do IFRJ		

### 1.1.7 Programas de Inclusão Social

A Coordenação Técnico-Pedagógica possui papel de destaque com ações de acompanhamento aos estudantes em questões que envolvem auxílio pedagógico, psicológico e de assistência social

Quadro I Coordenação Técnico Pedagógica

SETOR	Público Alvo	Ações	Objetivos	Programações
Coordenação Técnico-Pedagógica	Alunos dos Cursos Técnicos	Acolhimento e acompanhamento dos estudantes	Acompanhar os alunos em suas ações e informar sobre procedimento e setores da instituição	No início e durante todo o semestre letivo
Coordenação Técnico-Pedagógica	Alunos dos Cursos Técnicos	Bolsa de Monitoria *	Auxiliar na permanência do aluno e no processo ensino-aprendizagem	Semestral
Coordenação Técnico-Pedagógica	Alunos dos Cursos Técnicos	Acompanhamento de frequência	Acompanhar a frequência evitando a evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico	Semestral
Coordenação de monitoria	Alunos dos cursos superiores	Bolsa de Monitoria *	Auxiliar na permanência do aluno e no processo ensino-aprendizagem	Semestral
Coordenação de monitoria	Alunos dos cursos técnicos	Aula de reforço	Auxiliar no processo ensino-aprendizagem	Semestral

Fonte: Banco de dados do IFRJ

\* O campus encerrou o ano com 63 bolsistas de monitoria para os alunos dos cursos técnicos e 49 bolsistas de monitoria para os alunos dos cursos de graduação.

### **1.1.8 Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica**

Nas atividades de pesquisa o campus encerrou o ano de 2010 com 57 bolsistas de iniciação científica distribuídos nos seguintes programas: 31 bolsistas de PIBIC, 10 bolsistas de PIBIC Júnior e 16 bolsistas de PIBITI. Destas bolsas 21 são ofertadas pelo CNPq e 36 pelo campus Nilópolis.

O Campus também possui 84 bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Docência), sendo 70 bolsas ofertadas pela CAPES e 14 ofertadas pelo Campus Nilópolis.

### **1.1.9 Programas de Extensão**

As atividades de extensão foram organizadas pela Coordenação de Extensão, a saber:

#### **A) XVI Semana de Tecnologia & XIV Encontro Escola Comunidade.**

Eventos realizados no período de 09 a 12 de novembro, que teve **sustentabilidade** como tema norteador para o encaminhamento das atividades.

A programação contou com 13 palestras/mesas-redondas, apresentação de 11 projetos discentes que obtiveram apoio financeiro do campus para sua realização, 11 cursos com carga horária de 12 horas e 14 oficinas com cargas horárias mínimas de 3 horas, atividades artístico-culturais e outras tantas atividades paralelas.

O evento viabilizou a participação de diferentes segmentos de ensino existentes na Instituição a exemplo do III Ciclo de Palestras de Produtos Naturais, da apresentação dos projetos do curso de Especialização em Produção Cultural e em Gestão Ambiental. No que diz respeito às apresentações artísticas, destacamos a presença do Duo Villa-Rio e do Studio de Dança Valéria Brito, que nos brindou, pela terceira vez, com a apresentação de coreografias realizadas por bailarinos, dentre eles, alguns com necessidades especiais.

#### **B) Clube de Ciência, Cultura e Arte**

Projeto que visa trabalhar em crianças e adolescentes da Baixada Fluminense o gosto pelas ciências, pela investigação científica, além de se ter a oportunidade de conhecer cientificamente os objetos do conhecimento, e seguindo a lição de Libâneo, valorizar o conhecimento informal, a

cultura popular, o lado da cultura do grupo social em que o participante vive. Além disso, valorizar práticas de pensar valores, a solidariedade, a veracidade, o reconhecimento das diferenças, valorizando a experiência estética e artística, a capacidade de expressar-se, de sentir o mundo do outro e sua cultura. As atividades com os clubistas são realizadas na sala de arte da Instituição e os encontros ocorrem semanalmente com duração de duas horas.

### **C) Cineclube Ankito**

Nascido do desejo de um aluno do Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural, o Cineclube está vinculado à Coordenação de Extensão que apóia suas ações e viabiliza suas sessões desde 2006.

Entendendo que em uma sala de cinema comercial, a experiência do espectador é limitada ao “ver o filme”. Diferentemente, em uma sessão de cineclube a experiência vai mais além, pois conta com a participação do público a quem é permitido registrar opinião sobre a obra exibida, provocando uma troca de impressões, uma circulação de informações e, ainda, fomentar uma cultura em torno do audiovisual, despertando o interesse pelo cinema, formando cinéfilos e consolidando novas plateias. As sessões são realizadas quinzenalmente, no intervalo do almoço e ficam sob a curadoria de alguns alunos do curso de Produção Cultural.

### **D) Expresso Musical**

Visando promover uma atividade musical aos discentes do Campus durante o intervalo do almoço e quinzenalmente, dois alunos, um do curso de Licenciatura em Física e outro do curso de Produção Cultural propuseram juntamente com a coordenadora de extensão esse projeto.

## **1.2 Campus Avançado Mesquita**

### **1.2.1. INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO *CAMPUS***

O *Campus* Avançado Mesquita tem como vocação a divulgação científica, se configurando em um centro de ciências, o Espaço Ciência InterAtiva (ECI).

A sede do ECI em Mesquita possibilitará ao município ter o primeiro centro de ciências da Baixada Fluminense, além de ser o primeiro e único centro de ciências dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil (IF's). Localizado em uma região de grandes carências estruturais e culturais e vulnerabilidades sociais e ambientais, um dos seus desafios é contribuir para a formação científica desta população.



Criado em 2002, inicialmente denominado Centro de Ciência e Cultura do CEFET, o ECI tem como principal objetivo a popularização da ciência com vistas à inclusão social e a divulgação do conhecimento científico, por meio de atividades educativas, eventos de popularização científica, projeto itinerantes como o “Ciência Itinerante”, “Museu vai à Escola”, além do Planetário Inflável. Busca ainda, estreitar relações com as redes formais de ensino através do envolvimento das escolas nos projetos desenvolvidos no âmbito do Espaço. A partir da tríade ensino, pesquisa e extensão, o *campus* abriga exposições permanentes e temporárias abertas ao público com dezenas de módulos experimentais interativos, e trabalha de forma articulada com cursos de formação inicial e continuada de professores.

O ECI busca também estimular os alunos de Ensino Médio Técnico, Graduação e Pós-Graduação a participarem de atividades de pesquisa em diversas áreas do conhecimento como Física Experimental, Ensino de Ciências e Matemática, Ensino de Química, Educação, entre outras. Entre as atividades executadas, estão projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, monitorias e elaboração e desenvolvimento de exposições científicas.

Hoje, o *Campus* Avançado Mesquita tem o Proeja-Fic e brevemente contará com cursos de Pós-Graduação em algumas áreas do conhecimento.

Atualmente, localizado no *campus* Nilópolis, o ECI abriga sua exposição permanente “Energia e vida”, aberta para visitação a comunidade local, comunidade escolar e ao público em geral, às 3ª e 5ª feira, de 9h às 17h e, 4ª e 6ª feira, de 9h às 19h.

O *Campus* Avançado Mesquita tem sua sede na praça principal do município de Mesquita a partir da doação de um imóvel pertencente a essa prefeitura, em outubro de 2010, o qual se encontra em processo de reestruturação física para abrigar as instalações do *Campus* Avançado Mesquita.

## **1.2.2 OBRAS**

- Obras realizadas

No ano de 2010 foi iniciado o processo para a realização das obras de reforma do imóvel doado pela prefeitura de Mesquita para sediar o *Campus* Avançado Mesquita, de modo que não houve obras no ano de 2010.

- Obras em andamento

Foram iniciadas em janeiro de 2011, as obras para reforma do imóvel doado pela prefeitura de Mesquita para abrigar o *campus* Avançado Mesquita. Com previsão de término para maio de 2011, a reforma conta com a reestruturação do prédio e a ampliação do terreno, com a construção de um Jardim Sensorial e um Parque da Ciência.

## **1.2.3 DADOS DAS INSTALAÇÕES**

### **1.2.3.1 Instalações físicas no *campus* Nilópolis**

Atualmente localizado no *campus* Nilópolis, o *campus* Avançado Mesquita conta com uma sala administrativa, uma sala de vídeo e um salão de exposições o qual abriga sua exposição permanente “Energia e vida”.

### **1.2.3.2 Instalações físicas do *campus* em Mesquita**

O *campus* em Mesquita contará com um prédio com cerca de 200 m<sup>2</sup>, o qual terá um salão para exposições científicas, duas salas de aula, uma sala de administração e uma sala de leitura com uma biblioteca aberta ao público. A área externa possui mais de 500 m<sup>2</sup>, abrigando um pequeno estacionamento, o Parque da Ciência com cinco experimentos ao ar livre e um Jardim Sensorial.

## 1.2.4. PROCESSOS DE COMPRAS

Tabela VIII Processo de compras

Solicitação de Compras 2010				
Material	Situação	Quantidade	Data da solicitação	Valor
Conjunto de Domo Insuflável	Concluído	1	01/06/2010	R\$ 88.300,00
Gerador de Van Der Graaff	Concluído	1	14/07/2010	R\$ 6.250,00
CS5 ADOBE DESIGN PREMIUM 5 WINDOWS (VERSÃO PORTUGUÊS)	Não Concluído	1	14/07/2010	R\$ 6.500,00
COREL DRAW GRAPHICS SUITE X 5 (VERSÃO EM PORTUGUES)	Não Concluído	1	14/07/2010	R\$ 1.500,00
SOFTWARE AUTOCAD 2011(VERSÃO EM PORTUGUES)	Não Concluído	1	14/07/2010	R\$ 10.500,00
Orelhão Parabólico	Não Concluído	1	25/08/2010	R\$ 4.638,00
Espelho de Arquimedes	Não Concluído	1	25/08/2010	R\$ 2.975,00
Coletes modelo de tecido misto	Concluído	20	01/09/2010	R\$ 626,50
Calças compridas jeans	Concluído	10	01/09/2010	R\$ 274,25
Jaleco de brim profissional Santanense	Concluído	10	01/09/2010	R\$ 185,00
Aquisição de livros	Não Concluído	123	02/10/2010	R\$ 17.984,32
Frigobar	Não Concluído	1	29/10/2010	R\$ 826,66
Forno Microondas	Não Concluído	1	29/10/2010	R\$ 601,35
Placa MDF cru 12mm 2750x1840	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 167,80
Fonte	Não Concluído	5	04/11/2010	R\$ 74,80
Dimmer Analógico rotativo com espelho substituível	Não Concluído	5	04/11/2010	R\$ 101,00
Suporte para duas pilhas AA SP2 Canoa	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 25,30
Suporte para três pilhas pequenas AA SP3 Canoa	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 34,60
Suporte para quatro pilhas pequenas AA SP4	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 41,60
Suporte para seis pilhas pequenas AA SP8	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 51,00
Ferro de solda 60W 110V	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 45,80
Pistola de solda 100W	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 99,00
Sugador de solda	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 27,26
Tubo de esgoto 75mmx3m	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 192,00
Fio paralelo 2x1,0mm	Não Concluído	100	04/11/2010	R\$ 99,00
Fita Isolante 19 mmx10m	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 111,00
Prego 10x10 sem cabeça	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 30,32
Prego 11x11 com cabeça	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 29,00
Parafuso para Aglomerado Cabeça Chata 3,0x12 com 20 peças	Não Concluído	20	04/11/2010	R\$ 78,00
Soquete E27 com Rabicho Monobloco 2A 250V	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 23,00
Lâmpada compacta fluorescente 15W	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 179,30
Lâmpada de 60W	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 29,00
Soquete baioneta com terminais, para lâmpada piloto de 10mm	Não Concluído	30	04/11/2010	R\$ 60,00
Lâmpada 12V 4W	Não Concluído	30	04/11/2010	R\$ 319,00
Tubo de alumínio 76,2mm diâmetro; 2mm espessura; 6 comp.	Não Concluído	5	04/11/2010	R\$ 716,17
Rodízio giratório com trava	Não Concluído	40	04/11/2010	R\$ 1.100,00
Arco de Serra de alta tensão	Não Concluído	2	04/11/2010	R\$ 125,40
Lâmina Serra 24D com 2 unidades	Não Concluído	20	04/11/2010	R\$ 159,00
Serra Tico-tico 650W 220V	Não Concluído	1	04/11/2010	R\$ 892,01
Arame Galvanizado no 18 com 1Kg	Não Concluído	1	04/11/2010	R\$ 13,59

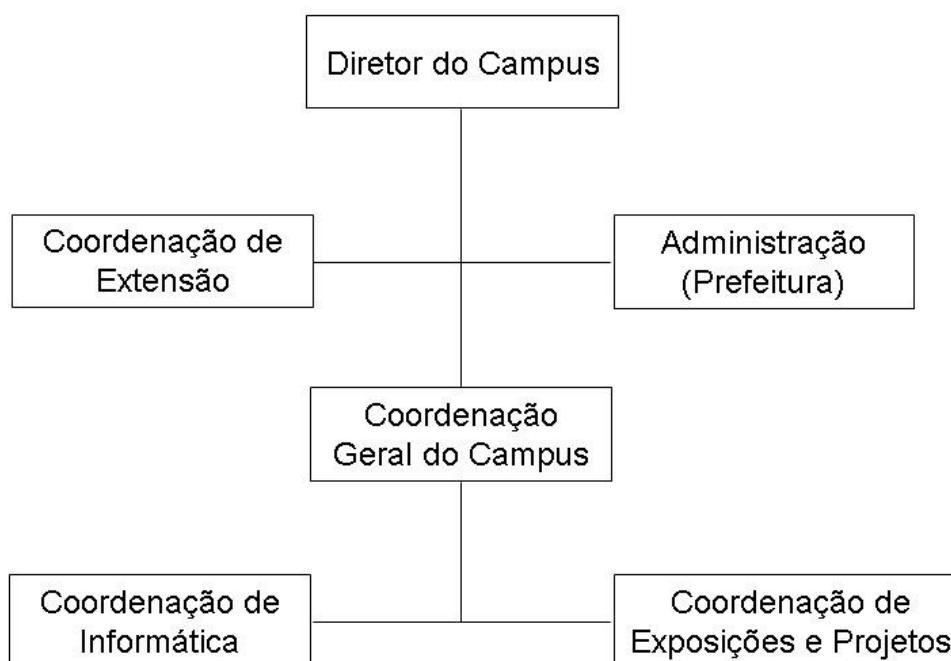
Conector de barra Sindal 4mm	Não Concluído	10	04/11/2010	R\$ 20,00
Tenda Piramidal	Concluído	2	08/11/2010	R\$ 3.057,32
Tenda Piramidal	Concluído	1	08/11/2010	R\$ 7.210,00
Veículo automotivo (Pálio)	Concluído	1		R\$ 30.218,00
Projetores Multimídia	Não Concluído	4		R\$ 17.646,00
Quadro Branco com instalação	Não Concluído	1		R\$ 625,00
TELEVISOR 50" LCD FULL HD - (1.920x1.080 PIXELS), 2 entradas HDMI, entrada para PC, com conversor digital integrado (Com Instalação na parede).	Não Concluído	2		R\$ 8.132,00
Televisor 42" LCD FULL HD - (1.920 x 1.080 PIXELS), 2 entradas HDMI, entrada para PC, com conversor digital integrado (com instalação na parede)	Não Concluído	4		R\$ 14.928,00
MICRO SYSTEM	Não Concluído	4		R\$ 778,48
Sistema de sonorização (com instalação)	Não Concluído	2		R\$ 2.450,68
SUPORTE DE TETO PARA PROJETO MULTIMÍDIA (COM INSTALAÇÃO)	Não Concluído	4		R\$ 3.400,00
Valor Total				R\$ 234.450,51

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## 1.2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como o Campus Avançado Mesquita ainda encontra-se em fase de implantação, ainda não dispomos de outras diretorias, dessa forma, este campus se organizou internamente a partir de um organograma estruturado da seguinte forma:

### Organograma



#### **Diretoria do *Campus Avançado Mesquita***

Grazielle Rodrigues Pereira

#### **Coordenação Geral do *Campus Avançado Mesquita* / Diretora Substituta**

Gabriela Ventura da Silva do Nascimento

#### **Gabinete da Direção**

Indiara Fernandes de Araujo

#### **Administração do *Campus Avançado Mesquita***

Manfred Stemick

#### **Coordenação de Extensão**

Andréa Silva do Nascimento

#### **Coordenação de Monitores**

\Chrystian Carletti

## Suporte e Tecnologia da Informação

Roberto Sales Pires

### 1.2.6 FORÇA DE TRABALHO

Atualmente, o *Campus* Avançado Mesquita conta com uma equipe de cinco docentes, três técnicos administrativos, dois estagiários e alunos da instituição (bolsistas e voluntários) que atuam como mediadores de exposição.

Quadro II Corpo docente

Nome do Docente	RT	Cargo
Andréa Silva do Nascimento	D.E.	Pofessor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Carla Mahomed Gomes Falcão Silva	D.E.	Pofessor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Chrystian Carletti	40h	Pofessor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Gabriela Ventura da Silva do Nascimento	D.E.	Pofessor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Grazielle Rodrigues Pereira	D.E.	Pofessor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Quadro III Técnico-administrativo

Nome do Técnico	RT	Cargo
Indiara Fernandes de Araújo	40h	Assistente Administrativa
Manfred Stemick	40h	Administrador
Roberto Sales Pires	40h	Técnico em T.I.
Rosimery dos Santos Gomes	40h	Assistente Administrativa
Vanil Gomes de Lima	40h	Assistente Administrativo

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Quadro IV Estagiários

Nome	CH	Curso e Instituição
Fernanda Lemos Fonseca	30h	Licenciatura em Matemática / UERJ
Lívia Mascarenhas de Paula	30h	Produção Cultural / IFRJ

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### Alunos monitores

No ano de 2010, o ECI contou com a participação de alunos da instituição que atuaram ou atuam no Espaço Ciência InterAtiva como mediadores das exposições e atividades de divulgação científica. Atualmente, o ECI possui 6 (seis) alunos bolsistas com carga horária de 20h/semanais, além de alunos que atuam como mediadores voluntários.

## Quadro V Alunos monitores

Lista dos Monitores			
Nome	Curso	Carga Horária	Período
Alexandre da Silva França	Química de Produtos Naturais	10h	Ago à Set
Ana Carolina Rosa da Silva	Química de Produtos Naturais	10h	Ago à Set
André Vitor N. dos Santos	Química de Produtos Naturais	10h	Ago à Set
Andreza Santos da Costa	Química de Produtos Naturais	10h	Ago à Out
Daniel Santos Cabral	Licenciatura em Física	20h	Jul à Out
Evandro Barbosa de Almeida	Licenciatura em Física	10h	Set à Dez
Juan de Araujo Coelho	Licenciatura em Química	20h	atual
Kely Cristina Marciano Soares	Licenciatura em Física	20h	atual
Lilian Mascarenhas de Paula	Pedagogia	10h	atual
Lohan Chaves Lessa	Química de Produtos Naturais	10h	atual
Louise Souza Quintana	Licenciatura em Física	10h	atual
Maria Clara Guimarães	Licenciatura em Química	10h	atual
Maria Magdala Gonçalves Valério da Silva	Licenciatura em Química	10h	atual
Raquel Vidal dos Santos Leopoldo	Licenciatura em Química	10h	Até Jun
Rennan Papaleo Paes Leme	Licenciatura em Química	20h	atual
Robson José dos Santos	Licenciatura em Física	10h	Ago à Dez
Samira Oliveira de Souza	Licenciatura em Matemática	20h	atual
Suellen Andrade de Oliveira Barbosa	Licenciatura em Química	10h	Ago à Set
Tatiane Cristina Thomé Ximenes	Licenciatura em Matemática	20h	Ago à Out
Victor de Carvalho Martins	Química de Produtos Naturais	10h	Ago à Set
Volnei Vogas Cipriano de Souza	Licenciatura em Física	20h	atual
Yves Oliveira de Araújo	Química de Produtos Naturais	20h	atual

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.2.7 DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO PÚBLICO VISITANTE

O *Campus* Avançado Mesquita não oferece cursos de nível médio ou superior. Contudo, realiza cursos de formação continuada e recebe visitas de um público diversificado em suas exposições e eventos de divulgação científica.

#### 1.2.7.1 Exposição permanente “Energia e Vida”

No ano de 2010 foi inaugurada a exposição permanente do ECI. Denominada “Energia e vida” essa exposição foi desenvolvida a através de fomento da FAPERJ /Edital de *Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia* – 2008. Desde a sua inauguração em março de 2010, já recebeu um público superior a **3000 visitantes**, entre estudantes e professores dos diversos níveis de ensino, da rede pública e privada, além do público em geral e estudantes da própria instituição.

#### 1.2.7.2 Atividades itinerantes

O ECI conta ainda com um expressivo número de pessoas em suas atividades itinerantes. No ano de 2010 participou e realizou diversos eventos itinerantes, totalizando um público estimado em, no mínimo, 25.000 pessoas, em cerca de 20 eventos.

### 1.2.7.3 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010

O Espaço Ciência InterAtiva (ECI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, *campus* avançado Mesquita, juntamente com a comissão regional da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro, e em parceria com a Prefeitura de Mesquita, promoveu um evento integrado na Baixada Fluminense, em função da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2010. Ocorrido entre os dias 21 e 24 de outubro, no Paço Municipal de Mesquita, o evento integrou diversas instituições da Baixada Fluminense e de outros municípios que promovem ciência, tecnologia, educação e cultura. Contou ainda com a participação de diversos *campi* do IFRJ, divulgando as atividades de ciência e tecnologia desenvolvidas por sua comunidade acadêmica para o público em geral. Ao final do evento, foram atendidas mais de **30 escolas** e estima-se um público total de **6500 pessoas**.

O evento contou com uma programação diversificada, entre exposições, palestras, oficinas, sessões de vídeos e debates, atividades culturais, além de estandes de várias instituições.

O Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ (ECI) apresentou experimentos interativos da sua exposição itinerante “Tenda da Ciência” e da exposição “Energia e Vida”. Houve ainda a atividade de contação de histórias *Quem conta um conto...*, voltado para o público infantil. Durante os quatro dias, o evento também contou com o planetário inflável do ECI, com cerca de 25 apresentações, estimando-se um público de aproximadamente 1000 pessoas, durante todo o evento. Além do planetário, o ECI organizou atividades de observação do céu noturno com o telescópio.

Além do *campus* avançado Mesquita (ECI), houve a participação de outros *campi* do IFRJ e exibição de vídeos produzidos pelos alunos desta instituição. O *campus* Nilópolis ofereceu palestras, além de oficinas do *Clube de Astronomia* e apresentação de estandes. Os outros *campi* (Maracanã, Paulo de Frontin, Pinheiral, Volta Redonda, Paracambi) ofereceram oficinas, palestras e estandes, com temas relacionados a biologia, física, química, automação industrial e artes, além da apresentação artística do *campus* Maracanã com o musical *IFRJ canta a resistência negra*.

O evento também contou com outras instituições. O *campus* Xerém da UFRJ divulgou os cursos de Nanotecnologia, Biotecnologia e Biofísica através de diversas atividades. A FAETEC João Luiz do Nascimento (Nova Iguaçu) apresentou trabalhos de discentes relacionados a controles automáticos de maquetes. A FAETEC Visconde de Mauá (Rio de Janeiro) apresentou estandes com trabalhos desenvolvidos pelos alunos sobre diversos temas, entre segurança do trabalho, meio ambiente e outros.

### 1.2.8 PROGRAMAS DE EXTENSÃO

- Cursos de Formação Continuada

No ano de 2010, através de contatos com a Coordenadoria Regional Estadual e algumas secretarias da Baixada Fluminense, foram realizados 5 (cinco) cursos de formação continuada de professores com o objetivo de sensibilizar professores para a relevância da contribuição dos museus e centros de ciências para o processo de ensino-aprendizagem em ciências. Estima-se a participação de 80 professores.

- Curso de Formação Continuada de Professores - PROJETO ESPECIAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (PEEC – IFRJ)



O Projeto Especial de Educação Continuada (PEEC) do IFRJ é uma construção coletiva que está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPPi), que será responsável por executar o projeto durante sua vigência e conseqüentemente será a instância institucional que emitirá todos os certificados referentes a este projeto.

O projeto visa contribuir para o aprimoramento de professores da Educação Básica, que atuam na rede pública de ensino, por intermédio da oferta de cursos de formação continuada em diversas áreas do conhecimento com consistência de conteúdos e metodologias que se apliquem à prática diária desses professores. O *campus* Mesquita oferecerá o curso de atualização: “Museus e centros de ciências e suas atividades educativas para divulgação científica”, contando com uma carga horária de 60h e uma expectativa de 45 professores formadas.

- Curso de Formação Inicial de professores

Em fase de estruturação, o curso de formação inicial de professores visa apresentar aos licenciandos as atividades e projetos educativos dos museus e centros de ciências com objetivo de capacitá-los a usar tais espaços como uma ferramenta pedagógica para o processo de ensino-aprendizagem em ciências. Contando com aulas expositivas, atividades práticas com oficinas e visitas técnicas a museus e centros de ciências, busca apresentar os museus e centros de ciências como agentes atuantes na formação inicial de professores.

### 1.2.9 PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL

O projeto de inclusão social do campus está ligado a Diretoria de Inclusão Social e consiste na implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC.

Esse projeto tem por objetivo a inclusão social de jovens de baixa renda através da iniciação profissional. O município de Mesquita oferece os seguintes cursos: Reparos Prediais e Estética.

### 1.2.10. PROGRAMAS DE PESQUISA

O *campus* avançado Mesquita conta com 4 (quatro) bolsas do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.

Quadro VI Bolsas do programa de iniciação científica

Professor	Projeto	Tipo de Bolsa	Aluno
Andréa Silva do Nascimento	Políticas públicas de formação de professores para o ensino de Ciências e Matemática na Baixada Fluminense: um estudo sobre os estudantes do IFRJ	PIBIC	Lenon Izidório dos Santos Fernandes / Licenciatura em Física
Carla Mahomed G. Falcão	Formação inicial de professores em museus e centros de ciência	PIBIC	Monalisa Gomes de Lima Barros / Licenciatura em Física
Gabriela Ventura da S. do Nascimento	A contextualização da perspectiva socioambiental à dimensão científica no processo educativo desenvolvido no Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ	CNPq	Denize Greice Neves da Costa / Licenciatura em Química
Grazielle Rodrigues Pereira	Formação continuada de professores em museus e centros de ciências: análise dos programas junto à prática pedagógica dos professores de ciências	PIBIC	Ludmila Nogueira da Silva / Licenciatura em Química

## **1.3 Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin**

### **1.3.1 Introdução**

Em 1 de fevereiro de 2010, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin passou a integrar a rede IFRJ. Localizado no município de Engenheiro Paulo de Frontin, focando suas atividades em: Informação e Comunicação, Recursos Naturais e Hospitalidade e Lazer.

A região de influência referente às atividades do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin é representada pelo próprio município de Engenheiro Paulo de Frontin e os municípios que compõem a região Centro-Sul Fluminense, mas que inclui também municípios da região metropolitana e da região do médio Paraíba.

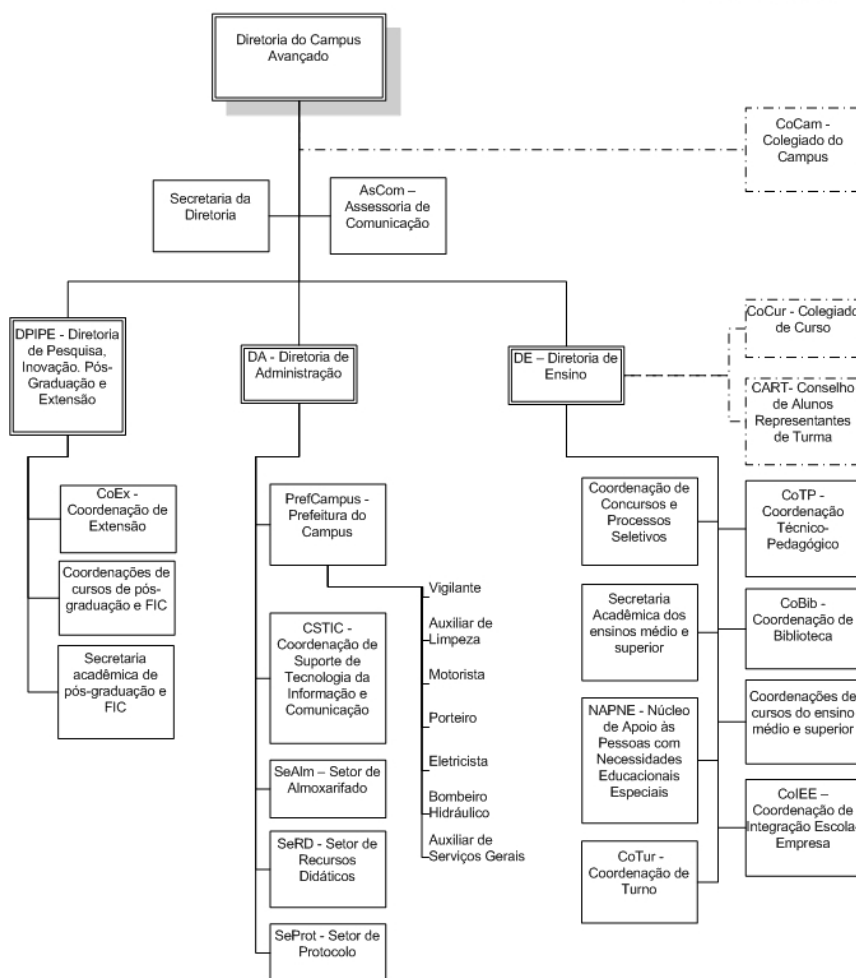
No exercício de 2010, o campus iniciou o processo seletivo para o Curso Técnico em Informática a Internet, com início de suas aulas para fevereiro de 2011. O campus também oferece os cursos do Programa CERTIFIC, nas áreas de Turismo e Hospitalidade com os cursos de Garçom/Garçonete e Camareiro/Camareira.

Com o início de suas atividades, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin possui a necessidade de construção de novos laboratórios de informática específicos para o segmento profissional de design, bem como a aquisição de programas específico desta área.

Outro ponto importante é a construção de infraestrutura para atender as demandas de expansão propostas como metas para o campus.

### **1.3.2 Estrutura Organizacional**

Embora este organograma apresente todos os setores de um campus, prevendo, inclusive, a descentralização de algumas atividades que ficam a cargo da reitoria, os diretores e pessoal de apoio técnico ao ensino acumulam as atividades de diversas coordenações em virtude do pequeno quantitativo de técnico-administrativos que possuímos, conforme apresentado em momento oportuno neste relatório.



### 1.3.3 Aquisições Realizadas

Dentre as aquisições realizadas pelo campus no exercício de 2010 estão itens necessários à implantação do campus e à adequação e criação de infra-estrutura para o seu funcionamento. A aquisição de maior vulto justifica-se pela necessidade de implementação de infra-estrutura elétrica que possibilitará a instalação de laboratórios de informática e funcionamento de demais demandas de energia, o que não é possível com a estrutura elétrica de alta tensão atual. Os demais itens visam atender demandas operacionais existentes no campus.

Como somos um campus avançado, todos os processos de aquisição referentes ao exercício forma realizados junto a reitoria e sua coordenação de licitações e compras.

Abaixo é apresentado quadro com as aquisições realizadas pelo campus no referido exercício:

Quadro VII Aquisições

Nº	Data de Abertura	Material	Característica	Situação	Valor
23275.000078/2010-80	11/08/10	Automóvel	Sistêmica	Concluído	R\$ 30.218,00
23272.000028/2010-22	12/07/01	Bebedouros	Própria (Reitoria)	Concluído	R\$ 1.652,00
23271000063/10-92	31/08/10	Café	Sistêmica	Concluído	RS 560,00
23270000077/10-85	03/11/10	Construção de Subestação elétrica blindada	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 280.017,92
23275000077201035	10/08/10	Aquisição de Projeto para construção de subestação elétrica blindada	Própria (Reitoria)	Concluído	R\$ 13.500,00
23056.000178/10-65 23056.000158/10-58 23056.000198/10-72	27/04/2010 05/04/2010 27/04/2010	Resmas de Papel A4	Sistêmica	Concluído	R\$ 1.267,50

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.3.4 Força de Trabalho

A força de trabalho do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin no exercício de 2010 foi composta por profissionais docentes e Técnico-administrativos distribuídos conforme estabelecido pela legislação vigente e pela estrutura da Rede IFRJ. A força de trabalho, além dos ocupantes de cargos efetivos, é também composta por terceirizados através de contratos firmados pela administração da rede IFRJ junto à iniciativa privada. Assim sendo, o Campus dispõe de 13 servidores em cargos efetivos entre docentes e técnico-administrativos e 10 servidores terceirizados.

#### 1.3.4.1 Quantitativo de Docentes

No início de suas atividades, em 2010, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin possui um corpo docente composto por um total de 9 professores ocupantes de cargos de educação básica técnica e tecnológica. O corpo docente é composto por profissionais que possuem formação voltada à área de Informática, nas áreas de programação, design, modelagem 2D e 3D, redes, bem como possui profissionais na área de Turismo, Hotelaria e Matemática.

Quanto ao regime de trabalho, os mesmos se encontram em processo de inclusão o regime de dedicação exclusiva ainda não deliberado pelo Instituto, sendo apenas dois deles regidos pelo regime de dedicação exclusiva.

Quadro VIII Docentes

Nome do Docente	RT	Cargo	Disciplina Ministrada
André Luiz Brazil	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; programação; webdesign; design; modelagem 2D; programação de jogos; projeto integrador; análise e projeto de jogos
Cristiane Moreira da Silva	40h	Professor da	Informática; redes de computadores;

		Educação Básica, Técnica e Tecnológica	montagem e manutenção de computadores; administração de redes; gerência de tecnologia da informação; arquitetura de computadores; sistemas operacionais; computação paralela; projeto integrador
Jessé di Giacomo Silva	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; design; conteúdo para jogos digitais; modelagem 3D; criação e desenvolvimento de personagens; roteiros e narrativa de jogos; interação humano-computador; projeto integrador; interfaces gráficas para jogos
Mirella Caetano de Souza	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Turismo: Planejamento, Projetos e Gestão; Eventos; Transporte e Hospedagem; Economia Solidária; Alimentos e Bebidas
Marcos Paulo da Cunha Martinho	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Física Teórica e Experimental
Mônica Maria Ferreira da Costa	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; programação; webdesign; design; modelagem 2D; programação de jogos; projeto integrador; análise e projeto de jogos
Raiff Magno Barbosa Pereira	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Português
Rodney Cezar de Albuquerque	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Diretor do Campus (Informática)
Wagner Pinto Izzo	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Coordenador da Diretoria Adjunta de Apoio Técnico ao Ensino (Algoritmo e lógica de programação)

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### 1.3.4.2 Quantitativo de Técnico-administrativos

A força de trabalho Técnico-Administrativa é composta por 4 profissionais, sendo 2 cargos com formação superior (Administrador e Pedagoga) e 2 cargos com formação de ensino médio (Assistente em Administração e Técnico em Tecnologia da Informação), todos com regime de trabalho de 40h semanais.

#### Quadro IX Técnicos Administrativos

Nome do técnico	RT	Cargo
Juliano dos Santos Moreira	40h	Administrador
Rodrigo Mendes Peixoto	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Rosi Marina Rezende	40h	Pedagoga
Thalia Rocha Pintor	40h	Assistente em Administração

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### 1.3.4.3 Quantitativo de Terceirizados

Compondo a força de trabalho do Campus, também incluem-se os servidores terceirizados prestando serviços por intermédio de contratos firmados entre a rede IFRJ e entes privados. Dentre os serviços prestados por meio destes contratos estão: Serviço de Vigilância, prestado pela Empresa

CONFEDERAL RIO e serviços de manutenção e limpeza prestados pela empresa NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS.

Tabela IX Terceirizados

Atividade	Quantitativo
Limpeza (NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS)	4
Vigilância (CONFEDERAL RIO)	6

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.3.5 Cursos ofertados

A informática para Internet apresenta um amplo mercado de trabalho, que se encontra em franca expansão e necessita de profissionais especializados no desenvolvimento de projetos e na criação e produção de imagens e produtos, realizados por meio das tecnologias digitais. O presente curso possibilita oportunidade em grandes bancos, empresas da área de petróleo, indústrias, empresas multinacionais, além de oportunidades de trabalho em webdesign, provedores de internet, portais, e-learning, softwares gráficos, bem como birôs de computação gráfica. Também são opções o desenvolvimento de projetos de Tecnologia da Informação nas empresas de pequeno, médio ou grande porte dos setores privados, grandes estatais, de serviços, de assessoria ou consultoria e de pesquisa, como profissionais liberais ou contratados.

O Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin oferta atualmente o curso concomitante ao ensino médio “Técnico em Informática para Internet”. O Curso possui duração mínima de 2 anos, podendo ser matriculados discentes que estejam cursando a partir do 2º ano do ensino médio. O curso terá seu início o 1º semestre de 2011, ofertando um total de 72 vagas ao longo dos dois semestres de 2011.

#### 1.3.5.1 Relação Candidato/Vaga

Tabela X Relação candidato/vaga

Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Candidato/Vaga
Técnico em Informática para Internet	72	122	1,7

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.3.6 Programas de Inclusão Social (CERTIFIC)

Como Programa de Inclusão Social, o Campus desenvolve o programa CERIFIC, programa que tem como objetivo atender jovens e adultos que buscam reconhecimento de saberes adquiridos em sua trajetória de vida e de trabalho para fins de Certificação Profissional e ingresso em Cursos de Formação Inicial e Continuada (Qualificação Profissional).

Quadro X Programa CERTIFIC

Programa Certific Campus Engenheiro Paulo de Frontin	Perfil Profissional de Ingresso
Turismo e Hospitalidade	Garçom/Garçonete Camareiro/Camareira

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O referido Curso contou com um processo de reconhecimento de saberes que incluiu as seguintes etapas: Entrevistas, Dinâmica Coletiva, Curso de Preparação para o Desempenho Sócio-

Profissional e palestras introdutórias sobre: Educação Profissional e Itinerário Formativo, Marketing Pessoal e Postura Profissional, Direitos e deveres trabalhistas, Responsabilidade sócio-ambiental, Economia Solidária.

### 1.3.7 Diagnóstico do Perfil Socioacadêmico do Corpo Discente

No exercício de 2010, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin iniciou suas atividades com o Programa CERTIFIC e o processo seletivo do curso Técnico em Informática para Internet. Assim sendo, seu corpo discente no referido exercício é composto somente pelos participantes do programa CERTIFIC.

Levantamentos realizados mostram que o perfil deste corpo discente atende às expectativas do público alvo do programa, composto em sua maioria por trabalhadores que já possuem experiência profissional entre 4 e 10 anos na área de perfil de ingresso escolhida.

Outros dados apontam um equilíbrio do perfil de escolaridade dos discentes do Programa CERTIFIC, porém, em sua maioria, é composto por trabalhadores que possuem escolaridade inferior ao ensino médio completo, representando 53% dos inscritos no programa. Em contrapartida, um total de 47% possui escolaridade com ensino médio completo ou escolaridade superior.

O quadro abaixo ilustra o exposto:

Quadro XI CERTIFIC II

Número de trabalhadores Analfabetos	Número de trabalhadores com Ensino Fundamental Incompleto	Número de trabalhadores com Ensino Fundamental Completo	Número de trabalhadores com Ensino Médio Incompleto	Número de trabalhadores com Ensino Médio Completo	Número de trabalhadores com ensino técnico; superior ou outros
1	8	7	5	15	4 (2 com superior completo e 2 com superior incompleto)

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Atualmente, o curso Técnico em Informática para Internet, mencionado anteriormente, já possui discentes matriculados, e possuem um perfil bem diferente do apresentado acima.

### 1.3.8 Atividades de Extensão

No exercício 2010, as atividades de extensão realizadas no campus tiveram como objetivo principal a divulgação do campus recém implementado e assim dar visibilidade ao campus e estreitar o relacionamento com a comunidade local. Dentre as atividades realizadas estão:

- Aulas de português ministradas para a comunidade da região com duas horas semanais. Ministradas pelo Professor Raiff

- Mini-curso acerca da utilização do programa Flash para animações digitais, mini-curso este ministrado no Campus . O mini-curso de Flash foi ministrado tendo como participantes alunos de Mestrado em Ensino de Ciências do IFRJ, ministrado pela professora Mônica Maria Ferreira.
- Participação do Professor André Brazil no GSAC. O GESAC é um Programa do Governo Federal que possui como objetivo a Inclusão Digital, oferecendo conexão Banda Larga a diversas localidades do país. Este programa tem o intuito de promover a inclusão digital trabalhando junto à comunidades carentes.

### **1.3.9 Considerações Finais**

Como apresentado, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin possui grandes desafios inerentes a um campus em processo de implantação, nossa maior dificuldade com o início das atividades do campus é a adaptação da infraestrutura predial às demandas de uma escola de tecnologia, dentre elas infraestrutura de alta tensão, cujo as obras deram início.

Outro desafio é a realização das atividades com o quantitativo reduzido, porém, contratos sistêmicos já assinados pela Reitoria do IFRJ, bem como a convocação de novos servidores por meio de concurso apresentam-se como indicativos de melhorias nesta área.

O Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin tem como perspectiva para 2011 a entrada dos alunos que participam do processo seletivo do curso Técnico em Informática para internet, intensificação das atividades do programa CERTIFIC, bem como Cursos superiores de Tecnologia em Geoprocessamento, Hotelaria e Jogos Digitais.

Enfim, apesar do recente início de atividades o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin, sempre apoiado por esta Reitoria, encontra-se em fase de contínua expansão apresentando resultados extremamente gratificantes e acreditamos que com certeza muito mais está por vir para o exercício de 2011.

## **1.4 Campus Realengo**

### **1.4.1 Início de funcionamento do Campus:**

01.03.2009

### **1.4.2 Obras Realizadas:**

Construção de 05 prédios (administração; clínica escola; salas de aula e 02 de laboratórios); urbanização do Campus.

### **1.4.3 Obras remanescentes:**

Construção de 04 prédios (biblioteca; auditório; salas de aula; salas de professores) 01 ginásio poliesportivo.



#### **1.4.4 Estrutura organizacional:**

##### **Diretor Geral**

José Aírton Monteiro

##### **Diretoria de Desenvolvimento do Ensino**

Lúcia de Macedo Silva Reis

##### **Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino**

Cátia de Oliveira Pereira

##### **Diretoria de Administração**

Jorge Oliveira dos Santos

##### **Coordenação de Compras e Orçamento**

Adriana Sampaio Mendonça da Silva

##### **Coordenação Técnico Pedagógica**

Sandra da Silva Viana

##### **Coordenação de Integração de Escola – Empresa**

Helen Cristina Ayres Martins

##### **Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos**

Andrezza do Espírito Santo Cucinelli

##### **Coordenação da Secretaria de Ensino:**

Luis Otávio da Silva Amaral

##### **Coordenação de Turnos:**

Turno matutino - Ricardo Hélio Diniz Nascimento

Turno vespertino - Roberto Mesquita de Carvalho

##### **Coordenação de Biblioteca:**

Lidiane Vicente Ferreira

##### **Prefeitura**

Marcio Sophia

##### **Coordenação de Pés soal**

Janine Leocardo Malheiros

##### **Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado**

Patrícia Bolhosa Ferreira Werdt

##### **Coordenação de Tecnologia da Informação**

Jorge André dos Santos Silva

##### **Coordenadora do curso de Farmácia**

Janaína Dória Líbano Soares

##### **Coordenadora do Curso de Fisioterapia**

Ednéia Aparecida Leme

##### **Coordenadora do curso de Terapia Ocupacional**

Márcia Cabral da Costa

##### **Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação**

Susana Engelhard Nogueira

##### **Coordenação de Extensão**

Fábio Alves Araújo

##### **Coordenação do Programa de Educação Tutorial/Conexão de Saberes**

Patrícia Alexandra Santos Schettert do Valle

#### **1.4.5 Força de trabalho:**

119 trabalhadores

#### **1.4.6 Quantitativo de docentes - Regime de trabalho:**

42 professores efetivos, (28 quarenta horas DE; 13 quarenta horas DP e 01 vinte horas) e 20 professores substitutos.

#### **1.4.7 Quantitativo de Tec. Adm. – Regime de trabalho:**

27 sendo 07 de nível superior quarenta horas; 01 de nível superior vinte horas e 19 de nível médio quarenta horas.

#### **1.4.8 Quantitativo de Terceirizados + estagiários:**

30 terceirizados sendo 16 vigilantes e 14 de limpeza. Não temos estagiários.

#### **1.4.9 Programas de Ensino:**

NÃO SE APLICA.

#### **1.4.10 Cursos ofertados:**

Bacharelado em Fisioterapia; Bacharelado em Terapia Ocupacional e Bacharelado em Farmácia.

#### **1.4.11 Vagas ofertadas por curso:**

60 vagas por curso, sendo 30 para o primeiro semestre e 30 para o segundo semestre; total de 180 vagas anuais.

#### **1.4.12 Relação Candidato/vaga:**

Fisioterapia: 24.73  
Terapia Ocupacional: 18.46  
Farmácia: 15.01

#### **1.4.13 Alunos ingressantes:**

Anualmente são 60 alunos por curso anuais através do CISU.

#### **1.4.14 Alunos matriculados:**

415

#### **1.4.15 Alunos concluintes:**

NÃO SE APLICA

#### **1.4.16 Programas de inclusão social:**

Oficinas para alunos das escolas estaduais; programas de monitoria e Proeja FIC

#### **1.4.17 Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente:**

Não foi feito

#### **1.4.18 Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica:**

São desenvolvidos 17 projetos de Pesquisa na área da saúde.

#### **1.4.19 Programas de Extensão:**

São desenvolvidos 03 programas de extensão.

### **1.5 CAMPUS RIO DE JANEIRO**

#### **1.5.1 Início de funcionamento do Campus**

O *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro é uma Instituição Federal de Ensino Público e gratuito que está instalado em uma área construída de 8.500m<sup>2</sup>, localizado na Rua Senador Furtado, 121/125 - Bairro Maracanã.

A Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro ocupou um espaço cedido pela Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, atual Centro Federal de Educação Tecnológica - RJ, até o ano de 1985. Neste mesmo ano, esta Autarquia Federal conquistou sua instalação própria. Em 1999, transformou-se em Unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis - RJ CEFET Química.

A [Lei Nº 11.892](#), de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

#### **1.5.2 Obras realizadas**

- Reforma das instalações elétricas dos prédios A e B;
- Reforma e adequação da sub-estação elétrica para novas demandas;
- Reforma dos telhados dos prédios A, B e C;
- Reforma dos banheiros com adequação para portadores de necessidades especiais;
- Reforma e modernização dos Laboratórios 414, 413, 319, 318, 317, 301, laboratório de Microscopia, Lab. Planta Piloto de Processamento Vegetal, Lab. Planta Piloto de Panificação e Lab. Análise Físico-Química de Alimentos;
- Reforma quadra de esporte (concluído em parte);
- Climatização das salas de aulas.

#### **1.5.3 Obras remanescentes**

- Continuação da reforma e modernização do Laboratório de Química Orgânica (317);
- Lab. Planta Piloto de Processamento Vegetal, Lab. Planta Piloto de Panificação e Lab. Análise Físico-Química de Alimentos

## **1.5.4 Estrutura Organizacional**

### **Diretoria Geral**

Jefferson Robson Amorim da Silva

### **Diretoria de Administração**

Véra Lucia Costa

### **Coordenação Geral de Administração**

Maria Stella N. de Oliveira

### **Elaboração de Editais e Gerenciamento de Contratos**

A designar

### **Coordenação de Licitações e Compras Diretas**

Igor dos Santos Bento

### **Planejamento e Orçamento**

A designar

### **Finanças e Contabilidade**

Kellen G. de S. Almeida Padrones

### **Prefeitura**

Eduardo Jacob Cavalheiro

### **Coordenação de Protocolo**

Hélio Benício dos Santos

### **Coordenação de Manutenção**

Carlos Alberto de Souza

### **Coordenação de Almoxarifado**

Sebastião C. Porto

### **Coordenação de Pessoal**

Carla Dotti

### **Serviço de Saúde**

Hugo Costa

### **Coordenação de Suporte em Tecnologia da informação**

Jailson da S. Alves

### **Coordenação de Segurança e Administração em Ambientes Tecnológicos**

Ana Paula de Araújo Augusto

### **Diretoria de Ensino**

Cristiano Gonçalves Ponte

### **Coordenação Geral de Ensino**

Ana Paula Salerno

### **Coordenação Técnico-Pedagógica**

Luana Luna Teixeira

### **Coordenação de Extensão**

Pâmella dos Santos Passos

### **Coordenação Curso Técnico em Alimentos**

José Ricardo Hassel Lopes

### **Coordenação Curso Técnico em Biotecnologia**

Juliane Antônio Ramos

### **Coordenação Curso Técnico em Farmácia**

Vivian de Almeida Silva

### **Coordenação Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática (PROEJA)**

Moisés André Nisembaun

### **Coordenação Curso Técnico em Meio Ambiente**

Simone Maria Ribas Vendramel

### **Coordenação Curso Técnico em Química (Concomitante e Integrado)**

Hiram da Costa Araújo Filho

**Coordenação de Graduação em Ciências Biológicas**

Luiz Dione Barbosa de Melo

**Coordenação de Graduação em Gestão Ambiental**

Paulo Roberto de Assis Passos

**Coordenação de Graduação em Processos Químicos**

Érica Faria Lemos

**Coordenação de Pós-Graduação em Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química (Lato Senso)**

Tânia Goldbach

**Coordenação de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional (Lato Senso)**

Iracema Maria de Carvalho da Hora

**Coordenação de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado Profissional (Stricto Senso)**

Luciana Cardoso Nogueira

**Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação**

Adriana Dias Menezes Salgueiro

**Coordenação de Apoio ao Ensino**

Neide Lúcia da Silva de Luca

**Diretoria de Controle Acadêmico**

Carla Teresa Baldoíno

**Coordenação de Integração Escola-Empresa**

Gabriel Campanha Maia

**Secretaria de Ensino Superior**

Rogério Teixeira de Oliveira

**Secretaria de Ensino Médio e Técnico**

Carla Teresa Baldoíno

**Coordenação de Biblioteca**

Cristiane da Cunha Teixeira

**Secretaria de Pós-Graduação**

Luiz Antônio Rocha

### 1.5.5 Força de Trabalho

Tabela XI Quantitativo Docente Quadro Permanente– Regime de trabalho

<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Quantitativo</b>
Dedicação Exclusiva (DE)	105
40 horas semanais	17
20 horas semanais	07
<b>Total</b>	<b>129</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XII Quantitativo Docente (Substituto)– Regime de trabalho

<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Quantitativo</b>
40 horas semanais	49
20 horas semanais	19
<b>Total</b>	<b>68</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## **C - Quantitativo Técnico Administrativo – Regime de trabalho**

O corpo Técnico Administrativo é composto pelos seguintes agentes públicos: 111 técnico-administrativos em educação, com carga horária de 40 horas semanais.

## **D - Quantitativo de Terceirizados + estagiários**

O corpo conta com 21 funcionários terceirizados e 16 estagiários.

### **1.5.6 Programas de Ensino**

Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ofertaram um total de 160 vagas no 1º Semestre e 160 vagas no 2º Semestre.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA) ofertou 32 vagas no 1º Semestre e 32 vagas no 2º Semestre.

O Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio ofertou 30 vagas no 1º Semestre e 30 vagas no 2º Semestre.

Os Cursos de Graduação ofertou 90 vagas no 1º Semestre e 90 vagas no 2º Semestre.

Os Cursos de Pós Graduação ofertou 45 vagas, sendo 20 para Especialização em Ensino de Ciências (ênfase em Biologia e Química) e 25 para Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional.

#### **Cursos ofertados**

##### **Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio**

- Alimentos
- Biotecnologia
- Farmácia
- Meio Ambiente
- Química

##### **PROEJA - Educação de Jovens e Adultos**

- Manutenção e Suporte em Informática

##### **Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio**

- Química

##### **Cursos Superiores de Graduação**

- Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos

## Cursos Superiores de Pós-Graduação

- Especialização em Ensino de Ciências (ênfase em Biologia e Química)
- Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional
- Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Tabela XIII Vagas Ofertadas / Cursos

CURSOS		VAGAS OFERTADAS	
		1º semestre	2º semestre
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Alimentos	32	32
	Biotecnologia	32	32
	Farmácia	32	32
	Meio Ambiente	32	32
	Química	32	32
PROEJA - Educação de Jovens e Adultos	Manutenção e Suporte em Informática	32	32
Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio	Química	30	30
Cursos Superiores de Graduação	Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia	30	30
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	30	30
	Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	30	30
Cursos Superiores de Pós-Graduação	Especialização em Ensino de Ciências (ênfase em Biologia e Química)	20	
	Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	25	

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## **Relação candidato / vaga**

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio – 12,03.

PROEJA - Educação de Jovens e Adultos – 1,23

Cursos Superiores de Pós-Graduação – 2,8

Tabela XIV Alunos ingressantes

CURSOS	ALUNOS INGRESSANTES
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	160
PROEJA - Educação de Jovens e Adultos	60
Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio	60

Cursos Superiores de Graduação		60
Cursos Superiores de Graduação	Pós-	39

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XV Alunos Matriculados

CURSOS		ALUNOS MATRICULADOS
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Alimentos	211
	Biotecnologia	216
	Farmácia	213
	Meio Ambiente	226
	Química	232
PROEJA - Educação de Jovens e Adultos	Manutenção e Suporte em Informática	125
Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio	Química	118
Cursos Superiores de Graduação	Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia	85
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	78
	Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	162
Cursos Superiores de Pós-Graduação	Especialização em Ensino de Ciências (ênfase em Biologia e Química)	19
	Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	23

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XVI Alunos Concluintes

CURSOS	ALUNOS CONCLUINTES
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	152
PROEJA – Educação de Jovens e Adultos	3
Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio	-
Cursos Superiores de Graduação	21
Cursos Superiores de Pós-Graduação	28

Fonte: Banco de dados do IFRJ



## Programas de Inclusão Social

A Coordenação Técnico-Pedagógica é responsável pelo acompanhamento, auxílio e orientação educacional de todo corpo discente. Desenvolvendo diariamente plano de trabalho que exercite o pedagógico, psicopedagógico e o Social.

- Acolhimento dos novos alunos
- Acompanhamento aos alunos no processo de ensino-aprendizagem
- Bolsa de monitoria – Objetivando melhorar os seguintes indicadores:
  - Baixar o índice de Evasão Escolar
  - Melhorar o desempenho acadêmico
  - Formar cidadãos

### 1.5.7 Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente

Tabela XVII Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica - COTA

Origem	Projeto de Pesquisa	Área	Orientador	PIBIC	PIBITI	PIBIC JR	RENOV	Fomento	Bolsista	Valor da Bolsa	Curso do Aluno
M	CARACTERIZAÇÃO DE LEITES FERMENTADOS PRODUZIDOS A PARTIR DE CULTURAS LATICAS DISPONIVEIS NO MERCADO	Ciências Agrárias	DENISE BELLO MAGALHÃES		1		?	IFRJ	LUIZA ALVARENGA MOTA	360,00	Alimentos
M	DESENVOLVIMENTO DE HIDROLISADO DE FÉCULA DE MANDIOCA COMO ADJUNTO DO MALTE NA ETAPA DE MOSTURAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE UMA CERVEJA TIPO ALE	Ciências Agrárias	JOSÉ RICARDO HASSEL LOPES		1		X	IFRJ	Luíza Monteiro de Melo	360,00	Técnico em Alimentos
M	Produção de Cerveja de Gengibre com Hortelã, Avaliação de seus componentes bioativos na matriz alimentar e comparação com dois estilos de cerveja existentes no mercado	Ciências Agrárias	LUCIANA CARDOSO NOGUEIRA		1		X	CNPQ	CATARINE MENEZES CARDOSO DA COSTA	360,00	Técnico em Alimentos
M	Produção de Cerveja de Gengibre com Hortelã, Avaliação de seus componentes bioativos na matriz alimentar e comparação com dois estilos de cerveja existentes no mercado	Ciências Agrárias	LUCIANA CARDOSO NOGUEIRA		1		X	IFRJ	PETTERSON NUREMBERG SILVA PEREIRA REIS	360,00	Técnico em Química Industrial
M	INFLUÊNCIA DAS FARINHAS DE OKARA E DE BANANA VERDE NO DESENVOLVIMENTO DE PÃO SEM GLÚTEN	Ciências Agrárias	LUCINEIA GOMES DA SILVA		1			IFRJ	ANA KARENINA FIGUEIREDO RIEHL	360,00	Técnico em Alimentos

M	INFLUÊNCIA DAS FARINHAS DE OKARA E DE BANANA VERDE NO DESENVOLVIMENTO DE PÃO SEM GLÚTEN	Ciências Agrárias	LUCINEIA GOMES DA SILVA		1			IFRJ	Gabriel de Oliveira Ávila	360,00	Técnico em Alimentos
M	Biodiversidade e conservação de <i>Vriesea botafogensis</i> - uma bromélia do Pão de Açúcar ameaçada de extinção	Ciências Biológicas	Adriana Dias Menezes Salgueiro		1			CNPQ	Bianca Barreto Godinho da Costa	360,00	Ciências Biológicas
M	Estabelecimento do cultivo in vitro e micropropagação de <i>Eugenia uniflora</i>	Ciências Biológicas	Adriana Dias Menezes Salgueiro		1			IFRJ	Carlos Henrique da Rosa Mendes	360,00	Técnico em Biotecnologia
M	Estudo de compostos químicos de origem natural e/ou sintética na reversão do fenótipo de resistência múltipla a drogas em levedura	Ciências Biológicas	Ana Claudia Schiefler da Cunha Tessis	1				CNPQ	Beatriz dos Anjos	360,00	Graduação em Ciências Biológicas
M	Análise da atividade antimicrobiana, mecanismo de ação e citotoxicidade de derivados semi-sintéticos de produtos naturais, extrato do líquido da castanha de caju e chalconas sintéticas frente a bactérias de importância médica e associadas à contaminação alimentar.	Ciências Biológicas	Daniel Pais Pires Vieira			1		IFRJ	Thaís Benetti Fontes Matias	200,00	Tecnico em Alimentos
M	Análise do potencial larvicida de extratos aquosos de <i>Eugenia uniflora</i> e <i>Syzygium aromaticum</i> sobre larvas de <i>Aedes aegypti</i>	Ciências Biológicas	Daniel Pais Pires Vieira		1			CNPQ	Luciano borges de souza	360,00	Técnico em Química
M	Análise da composição do biofilme e da agressividade de <i>Staphylococcus lugdunensis</i> frente a células epiteliais pulmonares e endoteliais humanas	Ciências Biológicas	Eliezer Menezes Pereira	1				IFRJ	Luana Francini Ferreira Sampaio	360,00	Técnico em Meio Ambiente

M	Análise quantitativa e avaliação da citotoxicidade do extrato contendo substâncias antimicrobianas produzidas por estirpe pertencente ao grupo <i>Bacillus brevis</i> isolado do solo	Ciências Biológicas	Eliezer Menezes Pereira		1		x	IFRJ	Paula Pimentel da Silva	360,00	Técnico de Meio Ambiente
M	Análise de <i>Staphylococcus</i> spp isolados de alimentos e seus respectivos manipuladores: pesquisa de espécies prevalentes e avaliação da produção de enteroxinas	Ciências Biológicas	Eliezer Menezes Pereira			1		IFRJ	Raiane Neves Alecy	200,00	Técnico em Alimentos
M	Análise de <i>Staphylococcus</i> spp isolados de alimentos e seus respectivos manipuladores: pesquisa de espécies prevalentes e avaliação da produção de enteroxinas	Ciências Biológicas	Eliezer Menezes Pereira		1			IFRJ	Yasmin Furtado Ramalho	360,00	Técnico em Alimentos
M	Bacteriocinas produzidas por <i>Escherichia coli</i> com atividade contra bactérias isoladas de alimentos	Ciências Biológicas	Janaína dos Santos Nascimento		1		x	IFRJ	Mateus David Beserra Gomes	360,00	Técnico em Alimentos
M	<i>Pseudomonas</i> sp. Em produtos lácteos: perfil de resistência a antimicrobianos e produção de substâncias antimicrobianas	Ciências Biológicas	Janaína dos Santos Nascimento		1		x	CNPQ	Mariana Maciel Pereira	360,00	Técnico de Alimentos
M	Diversidade genética dos vírus HCV e do seu hospedeiro em pacientes com hepatite C crônica respondedores e não respondedores ao tratamento com interferon e ribavirina	Ciências Biológicas	Juliane Antonio Ramos	1			x	IFRJ	mateus de castro siqueira gomes	360,00	Farmácia
M	Análise da expressão de genes de pluripotência e de diferenciação neuronal em células-tronco com marcadores endocíticos silenciados por interferência de RNA	Ciências Biológicas	Luiz Dione Barbosa de Melo		1		x	CNPQ	Stephanie Serafim de carvalho	360,00	Ciências Biológica/Habilitação Biotecnologia
M	Identificação dos componentes moleculares da sinalização celular Rho-actina de <i>Trypanosoma</i>	Ciências Biológicas	Luiz Dione Barbosa de Melo	1			x	IFRJ	Mariana Juliani Amaral do	360,00	Graduação em Farmácia
M	BARD1 BRCT TD interatoma: estudo sistemático por interação protéica para caracterização funcional do domínio BRCT em tandem de BARD1	Ciências Biológicas	Marcelo Alex de Carvalho	1			x	CNPQ	Thales da Costa Nepomuceno	360,00	Ciências Biológica/Habilitação Biotecnologia
M	Epigenética na resistência a quoterápicos derivados de platina	Ciências Biológicas	Marcelo Alex de Carvalho		1		x	CNPQ	Vanessa Câmara Fernandes	360,00	Ciências Biológica/Habilitação Biotecnologia

M	Investigação da produção de substância antagonista ao crescimento microbiano por <i>Bacillus</i> sp	Ciências Biológicas	Patrícia Silva Ferreira		1		x	IFRJ	Vinicyus Fortes Oliveira	de	360,00	Técnico de Alimentos
M	Genoma de <i>Rhodnius prolixus</i> : nova metodologia de treinamento de software e realização de predição gênica	Ciências Biológicas	Rafael Dias Mesquita		1			IFRJ	Eloy da Silva Seabra		360,00	Técnico em Biotecnologia
M	Genoma de <i>Rhodnius prolixus</i> : nova metodologia de treinamento de software e realização de predição gênica	Ciências Biológicas	Rafael Dias Mesquita	1				CNPQ	Hanna Silva Condolo		360,00	Graduação em Ciências Biológicas
M	Estudo de Farmacos de Baixa Solubilidade	Ciências da saúde	Vivian de Almeida Silva			1		IFRJ	Julia Santos Fernandes		200,00	Técnico em Farmácia
M	Estudo de Farmacos de Baixa Solubilidade	Ciências da saúde	Vivian de Almeida Silva			1		IFRJ	Marcelli Tavares Alves		200,00	Técnico em Farmácia
M	Construção de modelo termodinâmicos para a extração por solvente de metais divalentes utilizando D2EHPA	Ciências Exatas e da Terra	Clenilson da Silva Sousa Junior		1			IFRJ	Dalton de Sousa Ximenes		360,00	Técnico em Química
M	Excitação, Ionização e Dissociação de Moléculas Poliatômicas	Ciências Exatas e da Terra	Flávio Nápole		1			IFRJ	THALITA MARTINS DA SILVA		360,00	
M	Avaliação da utilização da reação de aquinilidação de carboidratos	Ciências Exatas e da Terra	Leandro Soter de Mariz e Miranda		1			IFRJ	Bruno Maia da Silva Santos		360,00	Técnico em Química
M	"HIGH-THROUGHPUT SCREENING" de lipases em reações de clivagem oxidativa	Ciências Exatas e da Terra	Leandro Soter de Mariz e Miranda		1			IFRJ	Bruna Luiza Ferreira Brito		360,00	Técnico em Química
M	Síntese do Fragmento Dil da Dolastatina 10	Ciências Exatas e da Terra	Marcos Tadeu Couto		1			CNPQ	JUCIANE MARIA ALVES		360,00	Graduação em Processos Químicos
M	Síntese de Derivados de N-alquil- e N-Ari-Imidazolinias	Ciências Exatas e da Terra	Marcos Tadeu Couto	1				IFRJ	GUSTAVO MARCELINO GOMES		200,00	química industrial
M	Estudos da Síntese de Inibidores de Quorum Sense	Ciências Exatas e da Terra	Marcos Tadeu Couto			1		IFRJ	BÁRBARA COSTA DRUMMOND REIS		200,00	Técnico em Farmácia

M	EXTAÇÃO DO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Ciências Exatas e da Terra	HIRAM DA COSTA ARAUJO FILHO		1		x	CNPQ	Fernanda Davi Marques	360,00	Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos
M	Caracterização da composição da atmosfera e dos precursores de ozônio, nas Bacias Aéreas da região Metropolitana do Rio de Janeiro	Ciências Exatas e da Terra	Simone Lorena Quitério de Souza		1		?	IFRJ	Juliana Cordeiro Moreira de Brito	360,00	Técnico em Meio Ambiente
M	Impacto das emissões na atmosfera: avaliação da distribuição por tamanho e dos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos associados às partículas de suspensão na Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Ciências Exatas e da Terra	Simone Lorena Quitério de Souza	1			x	IFRJ	Raphael Dominador de Moraes	360,00	Técnico em Polímeros
M	O mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos diversos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato			1		IFRJ	Sara Fernandes Lima	200,00	Biotecnologia
M	Divulgando a ciência nas escolas do entorno do sistema lagunar de Saquarema através de kits colorímetros de avaliação ambiental e ferramentas de ensino	Ciências Humanas	Neusa Pereira Arruda		1			IFRJ	Vinícius Barreto Pereira	360,00	Meio Ambiente
M	Divulgando a ciência nas escolas do entorno do sistema lagunar de Saquarema através de kits colorímetros de avaliação ambiental e ferramentas de ensino	Ciências Humanas	Neusa Pereira Arruda			1		IFRJ	Nicolle Gonçalves Varela da Silva	200,00	Técnico em Meio Ambiente
M	Lan house é lugar para técnico em informática? O papel do IFRJ no contexto de globalização e (re)apropriações da internet	Ciências Humanas	Pâmella Santos dos Passos			1		IFRJ	Bruno Labanca Lopes	200,00	Meio Ambiente
M	Lan house é lugar para técnico em informática? O papel do IFRJ no contexto de globalização e (re)apropriações da internet	Ciências Humanas	Pâmella Santos dos Passos			1		IFRJ	Yakini Abena Santos	200,00	Meio Ambiente
M	Reciclando hábitos no Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Implementação e difusão de iniciativas de ações ambientais	Ciências Humanas	Roseantony Rodrigues Bouhid		1		x	CNPQ	Mariana dos Santos Lima Liz	360,00	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
M	Reciclando hábitos no Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Implementação e difusão de iniciativas de ações ambientais	Ciências Humanas	Roseantony Rodrigues Bouhid		1		x	IFRJ	Bruna Almeida Pinto	360,00	Técnico em Meio Ambiente

M	Repensando o ensino de genética e afins no ensino médio:análise da produção acadêmica e de divulgação da área &novas estratégias de ensino e produção de material	Ciências Humanas	Tânia Goldbach	1			x	IFRJ	Priscilla Braga Antunes Bedor	360,00	Licenciatura em Ciências Biológicas
M	Repensando o ensino de genética e afins no ensino médio:análise da produção acadêmica e de divulgação da área &novas estratégias de ensino e produção de material	Ciências Humanas	Tânia Goldbach		1		x	IFRJ	Guilherme Rodrigues da silva pinto	360,00	Bacharelado em Ciências Biológicas
M	Atividades experimentais no ensino de biologia e ciência: reflexões e propostas	Ciências Humanas	Tânia Goldbach	1			x	IFRJ	Glauca Alegre dos Santos	360,00	Licenciatura em Ciências Biológicas
M	Atividades experimentais no ensino de biologia e ciência: reflexões e propostas	Ciências Humanas	Tânia Goldbach		1		x	IFRJ	VÍVIAN SADDOCK DA SILVA	360,00	Graduação em Ciências Biológicas
M	Semiótica e representação no ensino de química	Ciências Humanas	Waldmir Nascimento de Araujo Neto		1			IFRJ	marcos aurelio da silva francisco	360,00	Técnico em Química
M	Produção de vídeo por estudantes de ensino médio como estratégia de trabalho experimental no laboratório de física	Ciências Humanas	Marcus Vinícius Pereira	1			x	IFRJ	Leduc Hermeto de Almeida Fauth	360,00	Licenciatura em Física
M	Produção de vídeo por estudantes de ensino médio como estratégia de trabalho experimental no laboratório de física	Ciências Humanas	Marcus Vinícius Pereira			1		IFRJ	Lucas Gonçalves imbruglia regis	200	Farmácia
M	A Cidade do Samba como atrativo turístico do Rio de Janeiro: Oportunidades e desafios para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 na cidade	Ciências Sociais	SIMONE ALVES		1			CNPQ	GLÓRIA DA ROCHA FREITAS	360,00	CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM PRODUÇÃO CULTURAL
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					DOUGLAS RODRIGUES MOURA		IFRJ
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					DIEGO MENDES FERREIRA DA SILVA		IFRJ
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					Maria Eduarda riente vaz		IFRJ

M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					Louise de Almeida Souza		IFRJ
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					Natália Runze de moura		IFRJ
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					pRISCILA BASTOS PINHEIRO		IFRJ
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					Renato Simões da silva Mendes		IFRJ
M	mapeamento de gêneros textuais necessários para agir em contextos profissionais e acadêmicos	Ciências Humanas	Ana Paula Marques Beato	PIVICT					ryana rubstein soares dias		IFRJ
M	Divulgando a ciência nas escolas do entorno do sistema lagunar de Saquarema através de kits colorímetros de avaliação ambiental e ferramentas de ensino	Ciências Humanas	Neusa Pereira Arruda	PIVICT					Tatiane dos santos alencar		IFRJ
M	Semiótica e representação no ensino de química	Ciências Humanas	Waldmir Nascimento de Araujo Neto	PIVICT					CAMILA BEZERRA DE ARAUJO		UFRJ
M	A música como tecnologia na aprendizagem: implicações na atenção concentrada	Ciências Sociais	Marisa Aguetoni Fontes	PIVICT					Geraldo Antonio Bento Da Silva		IFRJ
M	A música como tecnologia na aprendizagem: implicações na atenção concentrada	Ciências Sociais	Marisa Aguetoni Fontes	PIVICT					ana patricia de oliveira magalhaes		IFRJ
M	Desenvolvimento Sintético e Avaliação da Adsorção de Ligantes Matrizes Poliméricas	Ciências Exatas e da Terra	Marcos Tadeu Couto	PIVICT					Maryanne de Carvalho Xavier		IFRJ
M	ANALISADOR DE VELOCIDADE DE ELETRONS E DE ÍONS DO TIPO LENTE CILINDRICA ELETROSTÁTICA	Ciências Exatas e da Terra	Flávio Nápole	PIVICT					Gabriel Moraes Silva		IFRJ

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**Tabela XVIII PROCIÊNCIA 2010 - AVALIAÇÃO**

Origem	PROJETO de PESQUISA	ÁREA	ORIENTADOR	Edital 77/2010 Universal	Edital 78/2010 Tecnológico	Edital 79/2010 Suc. Est.
M	Produção de cerveja de gengibre com hortelã , avaliação de seus compostos bioativos na matriz alimentar e comparação com dois estilos de cerveja existentes no mercado	C. Agrárias	Luciana Cardoso Nogueira		x	
M	Genoma de <i>Rhodnius prolixus</i> : Nova Metodologia de Trerealização de Predição Gênica.	C. Biológicas	Rafael Dias Mesquita	x		
M	BARD1 BRCTTD interatoma: estudo s caracterização funcional do domínio BRCT BARD1(BRCA1 associated RING domain 1)	C. Biológicas	Marcelo Alex de Carvalho	x		
M	Bacteriocinas produzidas por <i>Escherichia coli</i> com atividade contra bactérias isoladas de alimentos	C. Biológicas	Janaína dos Santos Nascimento	x		
M	Identificação dos componentes moleculares da sinalização celular Rho-actina de <i>Trypanosoma cruzi</i> utilizaNRo metodologia de duplo-híbrido em <i>Saccharomyces cerevisiae</i> .	C. Biológicas	Luiz Dione Barbosa de Melo	x		
M	Biodiversidade e conservação de <i>Vriesea botafogensis</i> – uma bromélia do Pão de Açúcar ameaçada de extinção	C. Biológicas	Adriana Dias Menezes Salgueiro	x		
M	Análise de <i>Staphylococcus</i> spp isolados de alimentos e seus respectivos manipuladores: pesquisa de espécies prevalentes e avaliação da produção de enteroxinas	C. Biológicas	Eliezer Menezes Pereira	x		
M	INFLUENCIA DA DIVERSIDADE GENÉTICA DO HOSPEDEIRO NA INFECÇÃO PELO VIRUS DA HEPATITE C	C. Biológicas	Juliane Antonio Ramos	x		
M	Estabelecimento do cultivo in vitro e micropropagação de <i>E. uniflora</i>	C. Biológicas	Ana Lúcia Toledo de Carvalho	x		
M	Análise da atividade de produtos naturais isolados e derivados semi-sintéticos frente larvas de <i>Aedes aegypti</i> , bactérias de importância médica e associadas à contaminação alimentar	C. Biológicas	Daniel Pais Pires Vieira	x		
M	ESTUDO DA EXTRAÇÃO DE POTASSIO EM FEIJÃO CARIOQUINHA POR MEIO DO PLANEJAMENTO DOEHLERT	C. Exatas e da Terra	Hiram Araujo	x	x	
M	DETERMINAÇÃO DE METAIS EM VINHOS BRASILEIROS POR ABSORÇÃO ATÔMICA COM CHAMA E COM USO DE TÉCNICAS DE PRÉ-CONCENTRAÇÃO	C. Exatas e da Terra	Ademário Iris da Silva Jr.	x		
M	Impacto das emissões na atmosfera: avaliação da distribuição por tamanho e dos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos associados às partículas em suspensão no Pólo Petroquímico de Campos Elíseos, Duque de Caxias	C. Exatas e da Terra	Simone Lorena Quiterio de Souza	x		



M	Estudo de alternativas de tratamento de esgoto doméstico com contribuições de lixívia de aterro sanitário na Estação Piloto de Tratamento de Efluentes do IFRJ – Campus Rio de Janeiro	C. Exatas e da Terra	Simone Maria Ribas VeNRramel	x		
M	Avaliação do uso da alquinilidação de carreira na síntese de propiolatos derivados de carboidratos	C. Exatas e da Terra	Leandro Soter de Mariz e Miranda	x		
M	“ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O ENSINO DE GENÉTICA E ENSINO PRÁTICO-EXPERIMENTAL: SUGESTÕES DE NOVOS MATERIAIS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS”	C. Humanas	Tânia Goldbach	x		
M	Produção de Vídeos por estudantes de Ensino Médio como Estratégia de Trabalho Experimental no Laboratório de Física	C. Humanas	Marcus Vinicius Pereira	x		
M	SEMIÓTICA E REPRESENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA	C. Humanas	Waldmir Nascimento de Araujo Neto	x		
M	Lan house é lugar para técnico em informática? O papel do IFRJ no contexto de globalização e (re)apropriações da internet	C. Humanas	Pâmella Santos dos Passos	x		
M	DivulgaNRo a Ciência nas Escolas do Entorno do Sistema Lagunar de Saquarema Através de Kits Colorimétricos de Avaliação Ambiental e Ferramentas de Ensino	C. Humanas	Neusa Pereira Arruda		x	
M	“ReciclaNRo Hábitos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Implementação e Difusão de Iniciativas de Ações Ambientais”	C. Humanas	Roseantony Rodrigues Bouhid	x		X
M	Os Rumos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	C. Humanas	Lucilia Carvalho da Silva	x		
M	Relações entre qualificação profissional e formação cultural: compreensões do curso de Agente Culturais Populares no IFRJ	C. Humanas	Aline Cristina de Lima Dantas	x		
M	A música como tecnologia na apreNRizagem: implicações na atenção concentrada	Ling.Letras e Artes	Marisa Aguetoni Fontes	x		

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XIX Projetos por área de conhecimento

ÁREAS DE CONHECIMENTO	TOTAL DE PROJETOS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9
CIÊNCIAS DA SAÚDE	1
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	5
CIÊNCIAS HUMANAS	7
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1
ENGENHARIAS	1
LETRAS LINGUISTICA E ARTES	1

<b>TOTAL DE PROJETOS</b>	<b>26</b>
--------------------------	-----------

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XX Projetos por Campi

<b>CAMPI</b>	<b>TOTAL DE PROJETOS</b>
MARACANÃ	9
NILÓPOLIS	12
REALENGIO	1
DUQUE DE CAXIAS	1
PINHEIRAL	1
PARACAMBI	1
SÃO GONÇALO	1
VOLTA REDONRA	1
<b>TOTAL DE PROJETOS</b>	<b>27</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**NR** = nota repetida por ser PROJETO APROVADO no PIBICT 2010/2011

### 1.5.8 Programas de Extensão

- 30ª Semana da Química;
- Semana da Cultura;
- 100 anos da Revolta da Chibata – João Candido, O Almirante Negro;
- Ação Comunitária (Inclusão Digital).

## 1.6 Campus Paracambi

### 1.6.1 Início do Funcionamento dos Campi

O Campus Paracambi foi inaugurado em 9 de março de 2006 e teve suas atividades letivas iniciadas em 4 de março de 2007

### 1.6.2 Obras Realizadas

Laboratórios de Mecânica

Em 2010 foram iniciadas obras reforma para adequação do espaço para atender aos laboratórios de Mecânica do Campus Paracambi, no subsolo. Essas obras já estão em fase de conclusão. Foram construídos 3 ambientes para laboratórios, e outros 3 ambientes, já existentes, foram adequados ao uso como laboratórios, seguindo todas as normas técnicas exigidas.

A obra do terceiro andar, ainda em andamento, terá a construção de salas para os administrativos e salas de aula, com colocação de piso e divisórias acústicas para delimitar os ambientes.

Em fevereiro de 2011, iniciaram as obras de reconstrução dos banheiros dos alunos e servidores, sendo o primeiro destruído pelos discentes, e o segundo tendo suas divisórias substituídas por mármore, pois estas já estão se desfazendo.

### 1.6.3 Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional do Campus Paracambi está assim delineada

#### 1) Direção Geral

- a) Colegiado do Campus
- b) CART – Conselho dos Alunos Representantes de Turmas
- c) Coordenação da Tecnologia da Informação
- d) Coordenação Pessoal
- e) Assessoria de Comunicação e Divulgação

#### 2) Direção de Ensino

- a) Coordenação Técnico Pedagógica
- b) Coordenação do Curso Integrado em Mecânica
- c) Coordenação do Curso Integrado em Eletrotécnica
- d) Coordenação das Disciplinas da Educação Básica
- e) Coordenação da Graduação de Licenciatura em Matemática

#### 3) Direção de Inovação, Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

- a) Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação
- b) Coordenação de Extensão
- c) Coordenação de Integração Escola Empresa
- d) Coordenação de Biblioteca

#### 4) Diretoria de Administração

- a) Prefeitura
- b) Almoxarifado/Patrimônio
- c) Coordenação de Compras
- d) Serviço de Saúde – SERSA
- e) Secretaria do Ensino Médio e Técnico
- f) Secretaria do Ensino Superior
- g) Coordenação de Turno

### 1.6.4 Força de Trabalho

A nossa força de trabalho é composta por servidores efetivos, substitutos, terceirizados e estagiários, assim distribuídos:

Docentes Efetivos – 51

Quadro XII Docentes Efetivos

ANDRÉA GRACIO COIMBRA	DE
ANGELISSA TATYANNE DE AZEVEDO E SILVA	DE
ANTONIO CESAR CONSULI	TI
BIANCA DA ROCHA E SILVA COLONEZE	TI

CINTHIA SALES MALTA FURTADO	TI
CLAUDIA FERREIRA DA SILVA	DE
CRISTIANE HENRIQUES DE OLIVEIRA	DE
DANIEL OLIVEIRA DE LIMA	DE
DEUMARA GALDINO DE OLIVEIRA	TI
DJALMA FERREIRA DE ARAÚJO FILHO	DE
DOUGLAS SANTOS FERREIRA	DE
EDERSON OLIVEIRA DOS REIS	DE
ELANIO AGUIAR DE MEDEIROS	DE
ÉRICA SOUSA DE ALMEIDA	TI
FABIANA DA SILVA CAMPOS ALMEIDA	DE
FÁBIO FERREIRA DE ARAÚJO	TI
FELIPE JOSÉ DA SILVA	TI
FERNANDO LUIZ BARBUDA DE ABREU	TI
FLAVIA TURINO FERREIRA	DE
HENRIQUE SANTANA FRANCISCO	TI
HERVAN OLIVEIRA DE ALMEIDA	TI
ISRAEL SOUZA	DE
IVAN DE CARVALHO CAIRRÃO	TI
JAIR AUGUSTO GOMES DE SANT'ANA	DE
JEAN HILAIRE ADEBAI TOMOLA	DE
JOSÉ MARIA PAOLUCCI PIMENTA	TI
JOYCE ALVES ROCHA	DE
LEONARDO CORREIA RESENDE	TI
LÍVIA LOPES MAURO	DE
MARCELO NUNES SAYÃO	DE
MARCIA CRISTINA KAEZER FRANÇA	DE
MARCIO JARDIM DE OLIVEIRA	TI
MARGARETH MARA CORRÊA DA SILVA	DE
MARIA EMÍLIA ALFANO BARBOSA	TI
MARIANA DIAS DA SILVA	TI
NADIA RODRIGUES DOS SANTOS	TI
PATRICIA TELES ALVARO	DE
PAULO FELICIANO SOARES FILHO	TI
PEDRO PAULO DA CUNHA MACHADO	TI
PONCIO MINEIRO DA SILVA	TI
RAFAEL DE SOUZA DUTRA	DE
RENATO PEREIRA DE FREITAS	DE
RICARDO DE CAMPOS BARRETO	DE
ROBERTO GONÇALVES RAMALHO	DE
ROBERTO RIBEIRO DE SOUSA	TI
ROCINE CASTELO DE CARVALHO	DE
RODRIGO DO NASCIMENTO FARIA	DE
RONALDO VICENTE PEREIRA	DE
VICTOR RODRIGUES DE AZEVEDO	TI

WALKER ANDRADE DA SILVA FILHO	TI
ANDRÉA GRACIO COIMBRA	DE
ANGELISSA TATYANNE DE AZEVEDO E SILVA	DE
ANTONIO CESAR CONSULI	TI
BIANCA DA ROCHA E SILVA COLONEZE	TI
CINTHIA SALES MALTA FURTADO	TI
CLAUDIA FERREIRA DA SILVA	DE
CRISTIANE HENRIQUES DE OLIVEIRA	DE
DANIEL OLIVEIRA DE LIMA	DE
DEUMARA GALDINO DE OLIVEIRA	TI
DJALMA FERREIRA DE ARAÚJO FILHO	DE
DOUGLAS SANTOS FERREIRA	DE
EDERSON OLIVEIRA DOS REIS	DE
ELANIO AGUIAR DE MEDEIROS	DE
ÉRICA SOUSA DE ALMEIDA	TI
FABIANA DA SILVA CAMPOS ALMEIDA	DE
FÁBIO FERREIRA DE ARAÚJO	TI
FELIPE JOSÉ DA SILVA	TI
FERNANDO LUIZ BARBUDA DE ABREU	TI
FLAVIA TURINO FERREIRA	DE
HENRIQUE SANTANA FRANCISCO	TI
HERVAN OLIVEIRA DE ALMEIDA	TI
ISRAEL SOUZA	DE
IVAN DE CARVALHO CAIRRÃO	TI
JAIR AUGUSTO GOMES DE SANT'ANA	DE
JEAN HILAIRE ADEBAI TOMOLA	DE
JOSÉ MARIA PAOLUCCI PIMENTA	TI
JOYCE ALVES ROCHA	DE
LEONARDO CORREIA RESENDE	TI
LÍVIA LOPES MAURO	DE
MARCELO NUNES SAYÃO	DE
MARCIA CRISTINA KAEZER FRANÇA	DE
MARCIO JARDIM DE OLIVEIRA	TI
MARGARETH MARA CORRÊA DA SILVA	DE
MARIA EMÍLIA ALFANO BARBOSA	TI
MARIANA DIAS DA SILVA	TI
NADIA RODRIGUES DOS SANTOS	TI
PATRICIA TELES ALVARO	DE
PAULO FELICIANO SOARES FILHO	TI
PEDRO PAULO DA CUNHA MACHADO	TI
PONCIO MINEIRO DA SILVA	TI
RAFAEL DE SOUZA DUTRA	DE
RENATO PEREIRA DE FREITAS	DE
RICARDO DE CAMPOS BARRETO	DE
ROBERTO GONÇALVES RAMALHO	DE

ROBERTO RIBEIRO DE SOUSA	TI
ROCINE CASTELO DE CARVALHO	DE
RODRIGO DO NASCIMENTO FARIA	DE
RONALDO VICENTE PEREIRA	DE
VICTOR RODRIGUES DE AZEVEDO	TI
WALKER ANDRADE DA SILVA FILHO	TI

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### Quadro XIII Substitutos - 10

ANTONIO CARLOS CESAR DE CARVALHO	40h (Substituto)
CARLOS ALBERTO SANTOS AMORIM	20h (Substituto)
EVELYN LOPES PICONE DE MEDEIROS	20h (substituto)
GENASIL FRANCISCO DOS SANTOS	40h (Substituto)
LEONARDO NUNES DORNELAS	40h (Substituto)
ROBERTO ANTONIO ROCO ANTUNEZ	40h (Substituto)
ROBERTO LUIZ CÔTO	40h (Substituto)
TAÍS DOS SANTOS ABEL	40h (Substituto)
VIDIGUEIRA COUTINHO FERREIRA	40h (Substituto)
XENON NOVAES	40h (Substituto)

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### Quadro XIV Técnicos Administrativos - 34

1	ADRIANA WERNECK RUSSO	Téc. em Ass. Educacionais
2	ANDERSON MORAIS CHALAÇA	Bibliotecário-Documentalista
3	ANDRÉA CORTEZ DOS SANTOS	Assist. em Administração
4	ANTONIO EDUARDO SEABRA DA SILVA	Téc. de Tecnol. Da Informação
5	CAROLINA FLORA ALMEIDA	Assist. em Administração
6	CRISTIANO SOBRAL TRAJANE	Assist. em Administração
7	DANIEL MEGRES DE SOUZA	Téc. em Enfermagem
8	DOSTOIEVSKI GABRIEL DO NASCIMENTO	Téc. em Eletrotécnica
9	EDUARDO HERRERA R. DE ALMEIDA	Médico
10	EMANOEL DE OLIVEIRA GUIMARÃES	Assist. em Administração
11	FÁBIO GONÇALVES POLCK	Assist. em Administração
12	FÁBIO TAVARES RODRIGUES SILVA	Assist. em Administração
13	FELIPE LACERDA MARIANO	Assist. em Administração
14	HÉLIO MARQUES FILHO	Assist. em Administração
15	IRIS DA SILVA REIS	Téc. em Ass. Educacionais
16	IVAN DE OLIVEIRA	Téc. em Ass. Educacionais
17	JAIR CARDOSO DE MATTOS	Assist. em Administração

18	JÂNIO FABRÍCIO DE OLIVEIRA	Téc. em Enfermagem
19	JOSÉ MARCELO VELLOSO DE OLIVEIRA	Assist. em Administração
20	KÁTIA ARRUDA DIAS	Pedagogo/Orient. Educacional
21	LENY DE OLIVEIRA RODRIGUES	Pedagogo/Orient. Educacional
22	LUCIANA PINHEIRO BRUM PEREIRA	Assistente Social
23	LUIZ HENRIQUE DA SILVA RAMOS	Téc. em Ass. Educacionais
24	LUIZA D'OLIVEIRA SANT'ANA	Assist. em Administração
25	MARCELO FRANCISCO DOS REIS	Assist. em Administração
26	MARCOS PASTANA SANTOS	Bibliotecário-Documentalista
27	MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS PORTILHO	Téc. em Ass. Educacionais
28	MARIANO CARVALHO ALMEIDA	Téc. de Tecnol. da Informação
29	ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA	Médico
30	ROBSON DE OLIVEIRA MACHADO	Assist. em Administração
31	RÔMULO NUNES BOTELHO	Assist. em Administração
32	RONALD PEREIRA MAGALHÃES	Assist. em Administração
33	ROSELENE GOULART DIAS GONÇALVES	Assistente Social
34	SEBASTIÃO JOSÉ SOARES NETO	Téc. em Eletrotécnica

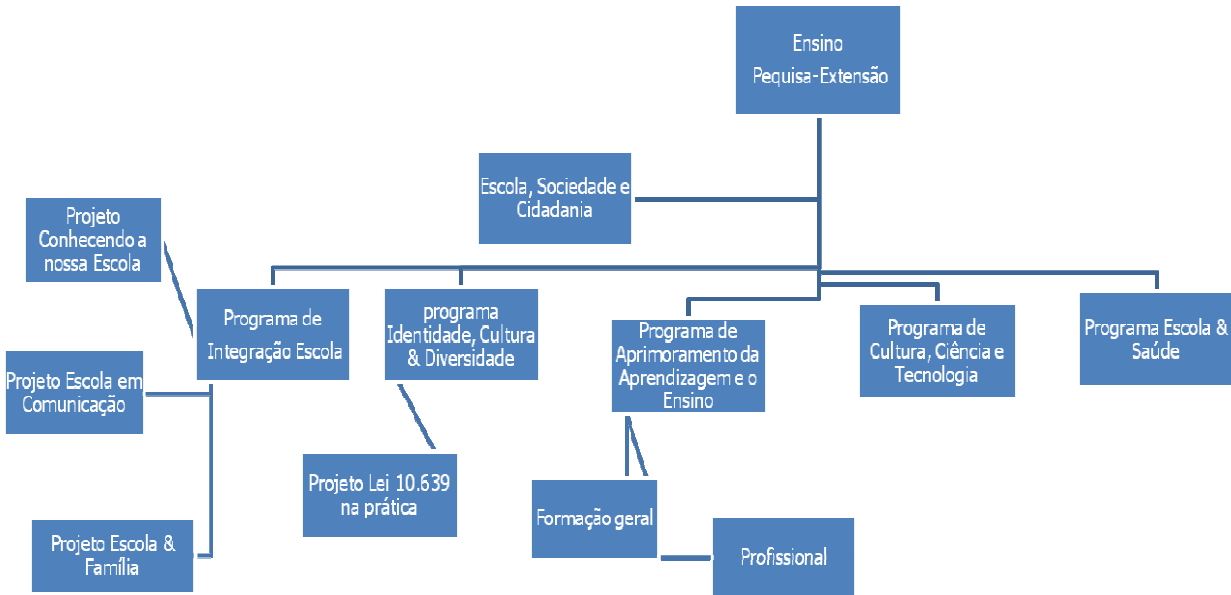
Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### Quadro XV Estagiários - 4

1	ADRIHELLE TEIXEIRA VENTURA NOVAES	COIEE
2	ANDRÉA DA SILVA MAIA	DDE
3	KYLZANARA RODRIGUES PEREIRA	CSTI
4	STEEVE COSTA MAGALHÃES	CSTI

Fonte: Banco de dados do IFRJ

1.6.5 Programas de ensino





### 1.6.6 Cursos Ofertados

O Campus Paracambi oferece dois cursos profissionalizantes integrados ao Ensino Médio

Curso em Eletrotécnica  
Curso de Mecânica

Estaremos oferecendo a partir do segundo semestre de 2011 o Curso de Graduação de Licenciatura em Matemática

### 1.6.7 Vagas Ofertadas

MECÂNICA	145
ELETROTÉCNICA	139

### 1.6.8 Relação Candidato/Vaga

2,31 candidatos por vaga

### 1.6.9 Alunos Ingressantes

284 alunos ingressantes em 2011

#### Alunos Matriculados

539 alunos

#### Alunos Concluintes

57

#### Programas de Inclusão Social

#### Programas de Extensão

### CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro XVI Informações Gerais/COEX

ITEM	INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
1	<p><b>Identificação da unidade:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- Campus Paracambi – Coordenação de Extensão.</p> <p><b>Denominação abreviada</b> - COEX / IFRJ- Campus Paracambi.</p> <p><b>Telefones de contato-</b> (21) 2683-3119</p>

**Endereço eletrônico-** [coex.cpar@ifrj.edu.br](mailto:coex.cpar@ifrj.edu.br)

**Página na internet-** <http://www.ifrj.edu.br>

### **Legislações orientadoras das ações da Coordenação e Extensão**

- A) Lei Nº 11892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- B) Lei Nº 11741/2008, que altera dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e redimensiona as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- C) Plano Nacional de Extensão (MEC-SESu).

2

#### I-Diretrizes da COEX- *Campus* Paracambi

Em consonância com os documentos oficiais acima citados, e assim tomando o conceito de Extensão como ações educativas deliberadas e desenvolvidas em função do contexto social em que se insere a Instituição de Ensino, de modo a complementar a formação de nossos alunos e público em geral, a Coordenação de Extensão orientou o seu trabalho no sentido de articular as Políticas Públicas para Educação Profissional com as demandas sociais identificadas, e adequar seus planejamentos e ações aos diferentes perfis de formação acadêmica e profissional do corpo Docente e Técnico. Orientou-se ainda pela reflexão sobre as reais condições de viabilização de Programas, Projetos, Cursos e Eventos, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis.

#### II- Objetivos estratégicos

- Ajudar o desenvolvimento do indivíduo como pessoa integral, qualificando profissionalmente e preparando para o exercício da cidadania, apontando para práticas coletivas integradas a suas relações pessoais, ações éticas e comprometidas com as opções políticas e sociais.

- Coordenar eventos, cursos e palestras em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base nas potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural na esfera de atuação do Instituto Federal;

- Caracterizar-se como Instituição de apoio à oferta do ensino das diferentes disciplinas que compõem o Currículo do Ensino Básico, através da oferta de cursos e eventos de capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- Desenvolver programas, projetos e atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

#### - Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:

A Coordenação de Extensão do *Campus* Paracambi do IFRJ, em consonância com suas Direções, apresentou a Pró-reitoria de Extensão em 2009 propostas de ações para compor um plano de metas para

o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com proposta para cumprimento para os próximos 5 anos. Tais propostas de ação, desde então, somadas a novas políticas institucionais adotadas vêm norteando as ações e planejamentos desta Coordenação. Dentre as ações propostas temos:

- ⇒ Realização de Eventos de divulgação científica, tecnológica e cultural.
- ⇒ Oferta de Cursos, Oficinas e Workshops para a qualificação, atualização, estímulo e desenvolvimento profissional e humanístico.
- ⇒ Desenvolvimento e divulgação de projetos docentes e discentes.
- ⇒ Criação de um cineclube.
- ⇒ Criação de uma Exposição Permanente sobre a História e memória da Fábrica de Tecidos Brasil Industrial.
- ⇒ Desenvolvimento de programas e projetos para a educação ambiental e incentivo cultural.
- ⇒ Realização de Cursos e Eventos para ampliar a melhoria da qualidade da Educação Básica na região.
- ⇒ Elaboração de Cursos de expressões artísticas e culturais que integrem e sensibilizem as comunidades e o *Campus*.

Embora algumas ações ainda não tiveram suas atividades iniciadas, como o caso do Cineclube, o início de planejamentos e atividades podem ser citados dentro das perspectivas previstas.

3

A Coordenação de Extensão, juntamente com seus integrantes e colaboradores, elegeu como tema gerador para o ano de 2010 a SUSTENTABILIDADE. A proposta surgiu a partir da divulgação do tema para a SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (2010), a saber: *Ciência para o desenvolvimento sustentável*.

O tema Sustentabilidade está em voga nos dias atuais. A necessidade de repensarmos e transformarmos nossas práticas e hábitos tornou-se um imperativo no século XXI. A questão que se coloca atualmente está em como cada sociedade vai transformar suas práticas e valores com o objetivo atender as diferentes demandas inerentes à sua realidade de forma sustentável. Essa é uma tarefa de todos.

Compreendemos, portanto, a SUSTENTABILIDADE como um tema que se orienta no sentido de aglutinar diferentes saberes e esforços extrapolando os limites da educação formal - vinculada às Ciências da Natureza sendo um princípio gerador de discussões e debates no diferentes domínios do saber. E a escola é este espaço privilegiado de produção de novos saberes e práticas. Saberes estes que rompem seus limites físicos transformando a vida de famílias, comunidades e que, desta forma, atuam definitivamente para a construção de uma nova sociedade.

Entretanto, seguindo as demandas e propostas desenvolvidas no Instituto e no Campus, a Coordenação de Extensão não restringiu sua atuação ao Programa supracitado. Contou ainda com a participação em outros projetos e programas, assim como a coordenação de outras atividades.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Extensão ou com participação em parceria durante o ano de 2010 foram:

#### **I- Programas**

1. O *Campus* Paracambi conta hoje com o desenvolvimento de projetos como eixo base de suas ações. Desenvolvido pela Direção de Ensino do *Campus* e sob a coordenação da professora

Patrícia Teles Álvaro, o “**Programa de Identidade, Cultura e Diversidade**” engloba o tratamento de questões referentes à diversidade nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. No Programa são desenvolvidos o “**Projeto de Diversidade & Cultura**” e o “**Projeto A Lei 10639 na teoria e na prática**”. Os projetos se estruturam a partir da formação de Grupo Multidisciplinar de estudos de Transversalidade, do qual se articulam ações para o ensino (tendo como público os discentes e os docentes), através de investigação (pesquisa) sobre a temática e sua expansão em ações de extensão, através das quais interagem ensino e pesquisa e também comunidades acadêmica e não-acadêmica.

No corrente ano foram desenvolvidas atividades integrantes ao projetos supracitados, como o Dia de Diversidade e Cultura, integrando o Projeto de Diversidade & Cultura, e o Curso A História e Cultura Africana na Construção das Identidades Brasileiras, integrando o Projeto A Lei 10639 na teoria e na prática

2. Outro Programa iniciado em 2010 no Campus Paracambi foi “**Sustentabilidade: Consciência, Cultura e Meio Ambiente**”, que representou o desenvolvimento de inúmeras atividades propostas e trabalhadas inicialmente pela Coordenação de Extensão, por pesquisadores, bolsistas e colaboradores. Representa o resultado do cumprimento e desenvolvimento das propostas planejadas no *Campus* em consonância à Direção Geral. Apresentou culminância nos eventos “Abril pra Arte” e na Semana Acadêmica, que apresentaram como foco central o tema SUSTANTABILIDADE e desenvolveram atividades previstas no programa como, divulgação científica, conscientização, oficinas que trabalharam maneiras práticas de atuação e busca por soluções melhores para nossa realidade e troca de conhecimento com a sociedade. O programa conta ainda com os Projetos “**Fabricando: Ciência para Todos**”, **Projeto IFShop**, **Projeto Brincando com a Física**, **Projeto Biologia mais Legal** e o **Projeto ITEMA - Integração Tecnológica entre Energia e Meio Ambiente**.

## II- Projetos

### *Fabricando: Ciência para Todos*

*Aprovado no Edital Faperj n.º 07 /2009: Difusão e Popularização da Ciência e da Tecnologia no Rio de Janeiro – 2009*

O Projeto, desenvolvido pela Coordenação de Extensão do *Campus* (COEx) e sob a coordenação dos professores Pedro Paulo da Cunha Machado, Cristiane Henriques de Oliveira, Angelissa Tatyane de Azevedo e Silva e o TAE Luiz Henrique Ramos, envolve diversas atividades, eventos, apresentações, exposições e cursos, com vistas à popularização da ciência e da tecnologia, aproximando o público destes domínios do saber. A idéia defendida é que o conhecimento científico e tecnológico extrapole os limites da educação formal e acadêmica e se torne algo atraente, dinâmico e de fácil apreensão para um grupo social comumente alijado dos processos de produção e divulgação das ciências e da tecnologia. A participação e colaboração de instituições de ensino, pesquisa e tecnologia, enfatizando vivências educacionais que estreitam os laços da instituição com a comunidade interna e externa é indispensável para a democratização do conhecimento, permitindo a construção de uma sociedade mais justa e humana, transformando práticas e saberes e ampliando o campo de possibilidades dos que vivem na região.

O projeto no ano de 2010 atuou ativamente na organização e logística dos eventos Abril pra Arte, Semana Acadêmica do IFRJ *Campus* Paracambi e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Espaço Ciência Interativa – *Campus* Avançado de Mesquita; colaborou ainda com o Dia de diversidade e

Cultura e o Centenário da Revolta da Chibata.

### ***Projeto ITEMA - Integração Tecnológica entre Energia e Meio Ambiente***

Projeto aprovado em 2010 pela Agência FINEP é realizado em parceria com a Escola de Química da UFRJ. O campus Paracambi do IFRJ conta com o planejamento para implementação de uma infraestrutura necessária para o desenvolvimento de pesquisas, curso de capacitação e exposição permanente de ciência e cultura, que permitirá o desenvolvimento de um espaço destinado ao investimento em ações de Pesquisa e Extensão. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, conta hoje com a atuação da Coordenação de Pesquisa, pós-graduação e Inovação e da Coordenação de Extensão, sendo a professora Claudia Ferreira de Souza a responsável no *Campus* pelo projeto, seguida da professora Cristiane Henriques de Oliveiras.

O projeto ITEMA tem como princípio norteador a busca por formas menos impactante de obtenção de energia, a fim de interferir de forma mais positiva em todas as etapas do processo, bem como trabalhar a conscientização do público geral e escolar de buscar e optarem por formas mais econômicas e sustentáveis de utilização das fontes energéticas.

### ***PROJETOS PARCEIROS DO PROJETO FABRICANDO: CIÊNCIA PARA TODOS***

#### ***Projeto IFShop***

Projeto iniciado em 2009, o IFshop conta com a produção de produtos com o reaproveitamento de materiais. Desenvolvido pelo núcleo de artes visuais do IFRJ Campus Paracambi e coordenado pelo professor Ronaldo Vicente Pereira, o projeto visa estimular a produção artística e artesanal dos educandos em artes visuais no *campus*, despertar o espírito empreendedor, e estimular a criação de grupos produtivos e autônomos. Promover a inserção social por meio das artes plástica e a geração de renda. Participou em 2010 dos eventos Abril pra Arte, Semana Acadêmica e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Espaço Ciência Interativa – Campus Avançado de Mesquita.

#### ***Biologia mais legal***

Iniciado como Projeto de Pesquisa, o Biologia mais Legal integra hoje uma parceria com o Fabricando: Ciência para todos, estando presente com oficinas, minicurso e exposições interativa em diversos eventos, como Semana Acadêmica, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Arte e Cultura. O projeto objetiva, através da estratégia lúdica dos jogos, aproximar o estudo da Biologia do prazer em aprender, estimulando a atenção a todo o processo, atendendo as características da adolescência (interesse por coisas novas, dinâmicas e ligadas ao prazer), desenvolvendo no aluno o pensamento científico e a habilidade de resolução de problemas, preenchendo as lacunas deixadas pelo processo de transmissão e recepção de conhecimentos, incentivando o professor a explorar mais a dinâmica e a criatividade dentro e fora das salas de aula. A confecção de jogos e as dinâmicas funcionam como facilitadores do aprendizado das Ciências, onde o humor, a surpresa e os jogos são estratégias eficazes no processo de ensino-aprendizagem. O projeto conta com a coordenação da professora Joyce Alves Rocha, IFRJ Campus Paracambi. Participou em 2010 dos eventos Abril pra Arte e Semana Acadêmica do Campus Paracambi.

#### ***Brincando com Física***

Outro projeto parceiro do Fabricando: Ciência para Todos, o Brincando com a Física busca a intensa divulgação científica participando com Exposições interativas em diversas feiras dentro e fora

do IFRJ. Com o objetivo de construir novas saberes no ensino da Física a partir da confecção e divulgação de materiais, ferramentas e utensílios que permitam a investigação dos fenômenos físicos, o projeto transforma as práticas docentes e discentes, tornando-se um facilitador no processo ensino-aprendizado e atua despertando interesse do público geral, mesmo afastado do ensino formal. O projeto é coordenado pelo Professor José Maria Paolucci, IFRJ Campus Paracambi. Participou em 2010 dos eventos Semana Acadêmica e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia / Espaço Ciência Interativa – Campus Avançado de Mesquita.

### ***Projeto Arte Suave***

O projeto compreende o Jiu-jitsu como uma prática corporal integrante da cultura corporal, e assim um conteúdo da Educação Física, cuja finalidade é introduzir e integrar o aluno a esfera da cultura corporal, contribuindo para a formação do cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura. Sendo o norte de execução da prática a cultura corporal, o esporte de rendimento torna-se uma alternativa possível de ser disponibilizada.

Coordenado pelo professor de Educação Física Israel de Souza, o projeto de extensão “Arte Suave na Escola” tem como público-alvo a comunidade escolar, prioritariamente:

a) o seu corpo discente de ambos os sexos:

- a.1) alunos com necessidades especiais
- a.2) alunos dos períodos mais avançados
- a.3) alunos sem conhecimento prévio de Jiu-jitsu
- a.4) alunos moradores de Paracambi e adjacências

b) o seu corpo docente e técnico-administrativos

- Para as aulas no curso livre desenvolvido dentro do projeto de mesmo nome no ano de 2010, foram oferecidas 30 vagas, com aulas 2 vezes por semana, com início em abril do corrente ano. Conta hoje com cerca de 20 alunos participando em, pelo menos uma aula por semana. No ano de 2010 o projeto atendeu a cerca de 20 alunos, que freqüentaram as aulas, participaram de oficinas, apresentações e debates promovidos pelo coordenador do projeto.

#### **4 Avaliação crítica dos resultados alcançados**

Em avaliação interna realizada pela Coordenação de Extensão, identificou-se os itens que necessitam de aprimoramento, com vistas a obtenção de maior êxito nas ações desenvolvidas. São eles:

- A) Intensificar parcerias com outros Municípios, além de Paracambi.
- B) Incentivar maior interação entre os Campi, permitindo a troca de saberes e a circulação de informação e atividades.
- C) Adquirir verba, através de projetos ou por intermédio do Campus, que viabilize a vinda de palestrantes convidados, o que se faz por vezes necessário, em função da relativa distância do Campus Paracambi do principal centro fluminense produtor de Ciência e Tecnologia- a Cidade

do Rio de Janeiro.

- D) Ampliar as atividades de difusão científica, a fim de garantir aos demais alunos da rede pública da região, bem como ao público em geral, o acesso a outras formas de aquisição de conhecimento.

## 5 CURSOS

### ***Curso de Capacitação em Arte.***

Objetivo- Capacitar Professores do Ensino Básico atuantes na Educação Infantil - A importância de se ensinar artes.

Período - 10 a 31 de maio de 2010. Carga horária 15h/aula

Professor Coordenador- Ronaldo Vicente Pereira

### ***A História e Cultura Africana na Construção das Identidades Brasileiras.***

Objetivo- Capacitar Professores do Ensino Básico a discussões sobre o tema abordando, contribuir para a formação de um espaço de debate sobre a cultura afro-brasileira, trocar experiências e aprendizagens sobre o tratamento da Lei 10.639 na vivência escolar e tratar das redes de construção das identidades brasileiras.

Período - 08, 15, 22 e 29 de maio de 2010.

Professora Coordenadora- Fabiana Almeida

### ***Mini-curso em processamento digital de imagem***

Objetivo- Profissionais e alunos das diversas áreas de conhecimento que utilizam imagens para extração de informação. Período- 12 a 14 de julho de 2010

Professor Coordenador - André Rocha Pimenta

***Curso de Conversação em Inglês*** → Oferecido para toda comunidade, interna e externa. Ministrado pelo professor Roberto Gonçalves Ramalho. O curso iniciou as aulas em abril e finalizou em junho, totalizando 7 aulas com uma hora de duração cada. O curso contou com duas turmas, às segunda e quartas-feiras, nos horários de 14:45 às 15:45 e 11:20 às 12:20, contemplando diferentes turnos de estudo. Os objetivos foram trabalhar a fluência dos alunos na língua inglesa em aulas de conversação sobre os mais variados assuntos (livres). Proporcionar a desinibição dos alunos num ambiente onde ele se sinta livre para falar a língua inglesa.

***Curso Livre de Filosofia*** → O curso teve por objetivo discutir, a luz da obra de Nietzsche, “Sobre a Verdade e a Mentira no Sentido Extra-moral”, a validade da existência da verdade, bem como discutir a importância da Filosofia. Coordenado e ministrado pela Professora Flavia Turino, teve início em abril de 2010 e contou com aulas às segundas-feiras.

## **EVENTOS**

▶ **I Semana de Arte e Cultura do IFRJ Campus Paracambi = ABRIL PRA ARTE**

O evento ocorreu na última semana do mês de abril e adotou como temática “Arte para Sustentabilidade”. Foram diferentes exposições e cursos que com foco na reutilização e reciclagem de materiais. Foi desenvolvido no IFRJ Campus Paracambi e no Espaço Ciência de Paracambi (Prefeitura - CECIERJ/CEDERJ), no período de 29 a 30/04, sem interrupção ou alteração no regime de aulas do campus. O público alvo foi a comunidade interna com convite a comunidade externa (Tabela I e figuras 1A e 1B). Atividade em parceria com SEMADES, Espaço Ciência de Paracambi e participação do “Paracambi Feito à Mão” (figura 2, dos anexos). A divulgação ocorreu através de convites enviados aos familiares dos alunos, folders distribuídos no campus e entre par, cartazes A3, banner, e-mails e site do IFRJ. Atividades realizadas e público presente estão discriminados na tabela I e figura 1 dos anexos.

▶ **Dia de Diversidade e Cultura**

13 DE MAIO DE 2010

Atividade de extensão proposta pela Coordenação de Transversalidade em articulação com a Direção de Ensino do campus. As atividades permearam as aulas, com a programação do evento desenvolvida entre 9:30e 15:00h, e atividades de aula nos demais horário. Foram Os trabalhos foram desenvolvidos junto as disciplinas de professores que compõem a equipe de Transversalidade e diversidade e foram desenvolvidos trabalhos de 8 professores com 11 turmas. Dentre a programação contamos com exibição de filme, apresentação artístico-cultural e debate. Programação figura 3 (anexos)

▶ **Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2010**

A participação do Campus Paracambi na Seleção Interna de trabalhos para o Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi considerada muito positiva e podemos analisar como um reflexo do interesse da comunidade interna por atividades artístico-culturais, um potencial sempre expressado nos diversos eventos realizados no campus, como semanas de extensão, aulas inaugurais, semanas de integração escolar, e outras atividades/eventos. Contamos com uma rápida divulgação, que ocorreu através de e-mail a comunidade interna, principalmente professores e funcionários, distribuição de cartazes (figura 4) e divulgação nas salas de aula pela equipe da COEX. Os resultados forma, sete inscrições de trabalhos, todo aprovado na seleção interna, e 6 aprovações junto ao MEC, na seleção final (Tabela II).

▶ **IV Semana Acadêmica do IFRJ Paracambi (SEMAC)**

Semana Acadêmica do Campus Paracambi do IFRJ foi realizada no período de 19 a 22 de outubro, sendo integrada às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (18 a 24 de outubro) e contou com o tema “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”. O evento contou com a colaboração da comunidade interna do *Campus*, parceiros locais, Secretaria de Educação e Espaço Ciência de Paracambi; parcerias institucionais, Espaço Ciência Interativa / Campus avançado de Mesquita; e parcerias dos Coordenadores da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro (Equipe da Casa da Ciência da UFRJ).

As atividades foram iniciadas na semana de planejamento de 2010/1, quando foi divulgado o



tema, a necessidade da composição de uma comissão organizadora e organização da agenda, composições de palestras, cursos e oficinas. Em discussões coletivas no *Campus*, ainda na semana de planejamento, ficou acordado que contaríamos com mini-curso gratuito, buscaríamos não confrontar horário de atividades artístico-culturais com demais atividades e o evento ocorreria de terça a sexta dentro da semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A comissão organizadora foi composta por 14 membros, dentre Docentes e Técnicos Administrativos e Técnicos em Assuntos Educacionais (Tabela III A).

A divulgação do evento ocorreu através de Cartazes A3 (Figuras 5.A – 5.D ) distribuídos em diversas instituições de ensino da Cidade de Paracambi e entorno, como Seropédica, Mendes, Paulo de Frontin, Japerí, dentre outras; realizamos ainda divulgações através de e-mails internos e externos, com a colaboração de parceiros, Recebemos a inscrição de 27 trabalhos acadêmicos e 330 inscritos previamente em palestras, oficinas ou mini-cursos, a participação do público geral pode ser melhor observada na Tabela III B e Figuras 5.E – 5.H, dos anexos.

Para a realização da IV SEMAC junta a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Paracambi contamos ainda com o apoio logístico e participação dos seguintes parceiros: Secretarias Municipais de Cultura, de Meio Ambiente e de Educação com Empréstimo de Materiais como palco, tapetes, mudas de palmeiras para ornamentação e melhor realização das atividades.

Apoio do Projeto Fabricando: Ciência para todos, com projetos, atividades e materiais

Apoio do Campus Paracambi em aquisição de materiais

Apoio da Funcefeteq permitindo a compra de materiais de apoio às atividades

Apoio da organização da SNCT do Rio de Janeiro = Casa da Ciência da UFRJ (cedendo 3 ônibus para o Município, dos quais um ficou a inteira disposição do IFRJ Campus Paracambi para buscar escolas e outras instituições convidadas ônibus, divulgação no site oficial do Ministério de Ciência e Tecnologia, Impressão e distribuição de tablóide para todo o estado do Rio de Janeiro com a programação da Semana Nacional no estado, no qual constava a programação da Cidade de Paracambi e do IFRJ *Campus* Paracambi)

#### ► **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**

O Espaço Ciência Iterativa/ Campus Avançado de Mesquita em parceria com a Prefeitura de Mesquita e a Casa da Ciência da UFRJ promoveu uma grande Tenda da Ciência no Município de Mesquita. O Campus Paracambi através da Coordenação de Extensão e viabilizado pelo Projeto Fabricando: Ciência para Todos prestou apoio logístico ao evento. Participou, ainda, com as exposições interativa dos projetos IFshop e Brincando com a Física, atendendo não somente ao público infantil de alunos do entorno, mas também ao público geral, considerando a peculiaridade de as exposições citadas terem participado no dia 21/10, sábado, fato que proporcionou grande visitação de pais acompanhados de seus filhos, moradores de regiões próximas, Figura.

#### ► **Comemoração do Centenário Revolta da Chibata**

Evento organizado pelas pró-reitorias de Extensão e Ensino as comemorações do Centenário da Revolta da Chibata no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro –

	<p>IFRJ, envolveram atividades diversas como palestras, debates e atividades artístico-culturais. Além das atividades organizadas em cada Campus houve a participação no CONCURSO DE REDAÇÃO CAMÉLIA DA LIBERDADE EDIÇÃO 2010, organizado pelo CEAP - Centro de Apoio de Populações Marginalizada. No Campus Paracambi, o Concurso de Redação foi organizado e executado pela equipe de Língua Portuguesa, sob Coordenação da Prof.<sup>a</sup> Fabiana Almeida, que integrou a equipe “Centenário Revolta da Chibata”. As atividades ocorreram nos dias 05 e 06 de outubro de 2010, apresentando como público alvo principal a comunidade interna do Instituto, sendo aberta ao público geral. Contou com a participação de convidados, internos e externos ao Instituto, figura 7.</p>
6	<p>O Check-ing fotográfico das ações, manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade encontram-se nos anexos deste relatório.</p>
7	<p>Conclusões e perspectivas.</p> <p>A Coordenação de Extensão conclui que é fundamental o incentivo às atividades de extensão, como uma afirmação das políticas públicas adotadas pelo Instituto, permitindo o fortalecimento da tríade ensino-pesquisa e extensão. As atuações permitindo integração maior entre os <i>campi</i>, com outras instituições e o desenvolvimento de parcerias, podem viabilizar maior alcance dos objetivos almejados pelos setores de extensão em consonância com os demais setores de cada <i>Campus</i>.</p> <p>A ampliação da divulgação interna e externa; a articulação estratégica entre políticas adotadas, necessidades institucionais e locais; o incentivos a adesão e participação; o desenvolvimento de estratégias de estímulo; e uma busca pela construção múltipla entre os saberes para o mundo profissional e a formação múltipla do indivíduo, enquanto cidadão consciente de seu papel, parecem ser pontos cruciais para a consolidação e ampliação de atividades extensionistas para o Campus.</p>

## **1.7 Campus Duque de Caxias**

### **1.7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **Diretoria Geral do Campus Duque de Caxias**

PEDRO PAULO MERAT

#### **Diretoria de Ensino**

FLÁVIO SILVA DE SOUZA

#### **Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino**

CLENIR BRAGA COSTA

#### **Diretoria de Administração**

ISADORA BASTOS TALHAS

#### **Prefeitura**

JAIRO BISPO DOS SANTOS

### **COORDENADORES**

#### **Coordenação Técnico-Pedagógica**

SUÍZE GOMES MARTINEZ

**Coordenação de Secretaria Escolar**  
ANDREIA RODRIGUES DOS SANTOS

**Coordenação de Biblioteca**  
HENRIQUE NOGUÈRES NETO

**Coordenação de Pessoal**  
DANIELLE SILVA DE ARAUJO

**Coordenação de Suporte em Tecnologia de Informática**  
RODRIGO DA SILVA MACHADO

**Coordenação de Integração Escola Empresa**  
OCTAVIO DOS SANTOS GOUVEIA FILHO

**Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação**  
JEFFERSON LEIXAS CAPITÂNEO

**Coordenação de Extensão**  
MARCIO MARTINS LOUREIRO

**Coordenação de Curso Superior – Licenciatura em Química**  
GUILHERME VELOSO MACHADO DE ALMEIDA VILELA

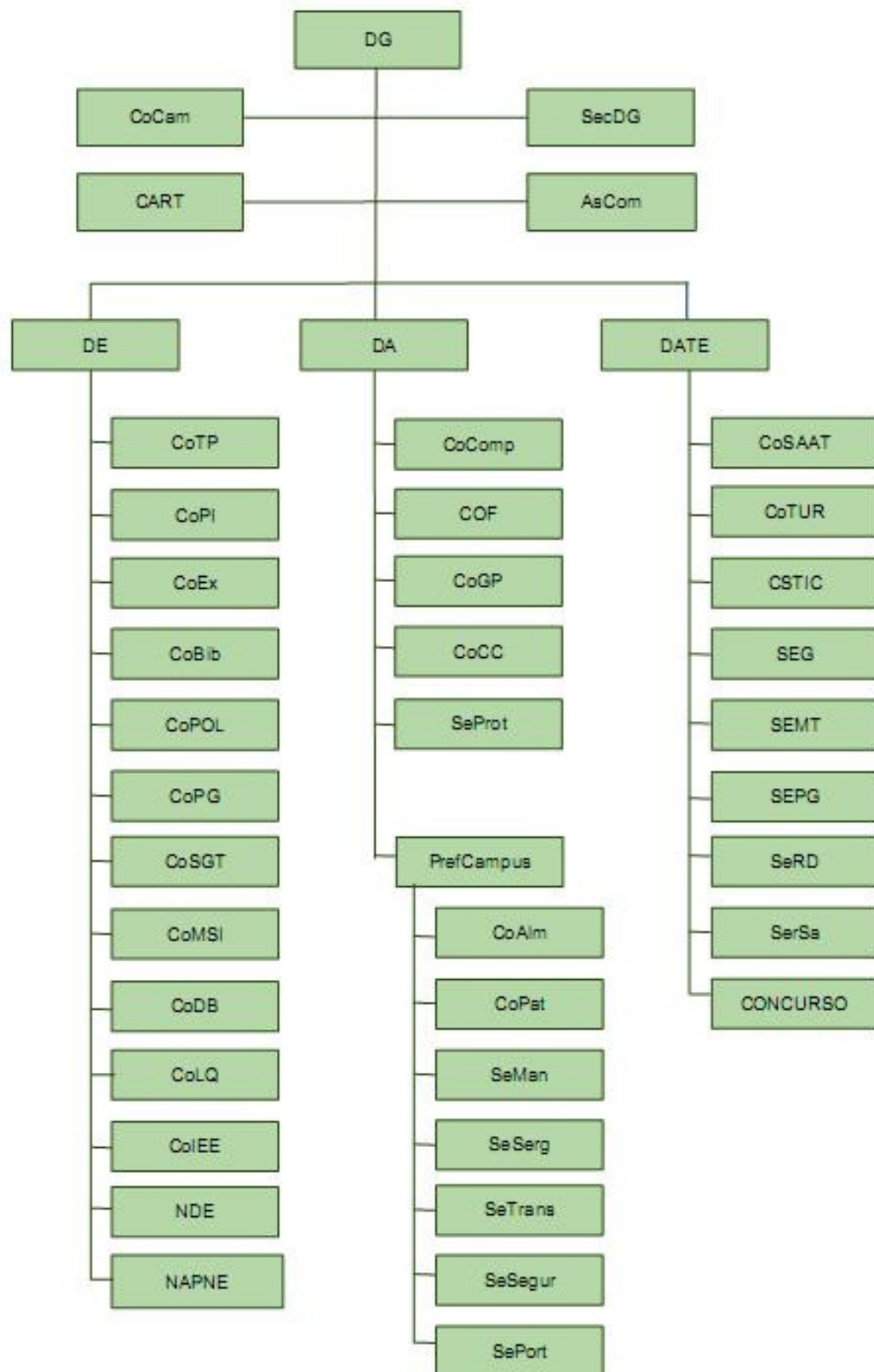
**Coordenação de Curso Técnico – Manutenção e Suporte em Informática**  
HELEN WANDERLEY DO PRADO

**Coordenação de Curso Técnico – Petróleo e Gás**  
MICHELLE COSTA DA SILVA

**Coordenação de Curso Técnico – Polímeros**  
MARIA CELIANA PINHEIRO LIMA

**Coordenação de Curso Técnico – Segurança do Trabalho**  
ALBERTO CHENÚ DEORSOLA

## 1.7.2 ORGANOGRAMA



### **1.7.2.1 LEGENDA DO ORGANOGRAMA**

Diretoria Geral do Campus (DG);  
Diretoria de Administração (DA);  
Diretoria de Ensino (DE);  
Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino (DATE);  
Colegiado do Campus (CoCam);  
Conselho de Alunos Representantes de Turma (CART);  
Secretaria da direção Geral (SecDG)  
Assessoria de Comunicação (AsCom);  
Coordenação das disciplinas Básicas (CoDB);  
Coordenação de biblioteca (CoBib);  
Coordenação de Extensão (CoEx);  
Coordenação de Integração Escola-Empresa (CoIEE);  
Coordenação de Pesquisa e Inovação (CoPI);  
Coordenação de Segurança e administração de ambientes tecnológicos (CoSAAT);  
Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC);  
Coordenação de Turno (CoTur);  
Coordenação Técnico Pedagógica (CoTP);  
Coordenação do Curso de Polímeros (CoPOL);  
Coordenação do Curso de Petróleo e Gás (CoPG);  
Coordenação do Curso de Segurança do Trabalho (CoSGT);  
Coordenação do Curso de Manutenção e Suporte em Informática (CoMSI);  
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química (CoLQ);  
Prefeitura do Campus (PrefCampus)  
Secretaria de Graduação (SEG);  
Secretaria de Ensino Médio e Técnico (SEMT);  
Secretaria do Ensino de Pós-Graduação (SEPG);  
Serviço de saúde (SerSa);  
Coordenação de Almoxarifado (CoAlm);  
Coordenação de Compras (CoComp);  
Coordenação de Gestão de Pessoas (CoGP);  
CONCURSO;  
Coordenação de Orçamento e Finanças (COF);  
Coordenação de Patrimônio (CoPat);  
Coordenação de Contratos e Convênio (CoCC);  
Setor de Protocolo (SeProt);  
Setor de Recursos didáticos (SeRD);  
Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades educacionais especiais (NAPNE);  
Núcleo Docente Estruturante (NDE);  
Setor de Manutenção (SeMan);  
Setor de Serviços Gerais (SeSerg);  
Setor de Transporte (SeTrans);  
Setor de Segurança (SeSegur);  
Setor de Portaria (SePort).

### 1.7.3 INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO CAMPUS

O Campus Duque de Caxias, criado a partir de uma parceria com a Prefeitura do Município de Duque de Caxias, iniciou suas atividades em 12 de setembro de 2006. Sua oferta educacional, ainda incipiente, procura acompanhar as vocações do município, que abriga indústrias de refino de petróleo e gás, pequenas e médias indústrias de calçados, um pólo moveleiro, um parque de ferramentaria de plástico, além do pólo Gás-Químico.

Apesar de possuir um dos maiores PIB's do Brasil, o município de Duque de Caxias apresenta um dos maiores índices de desigualdade social. Milhares de pessoas, residentes na cidade e na região da Baixada Fluminense, estão excluídos de processos de inserção no mercado industrial da região.

A instalação desse Campus marca uma nova etapa de desenvolvimento para o município de Duque de Caxias e arredores. Antes da instalação do Campus, a oferta de cursos técnicos praticamente não existia, salvo em alguns cursos de curta duração, ministrados de forma descontinuada pela rede privada.

O Campus possui em 2010, **755 alunos** no Ensino Técnico e **106 alunos** no Curso de Licenciatura em Química e está com sua capacidade institucional de atendimento em expansão.

O Campus já tem alunos egressos trabalhando em empresas no município e tem recebido muitos elogios dessas empresas pela boa formação dos profissionais oriundos de nosso Campus.

A necessidade existente de construção de novos laboratórios específicos para o segmento profissional dos cursos e a sua instalação vem sendo implementada ano a ano, o que proporcionará a introdução ao mundo do trabalho de um número maior de profissionais vindos da população da região visto que, aproximadamente, 80% dos alunos são provenientes do município de Duque de Caxias e municípios vizinhos.

### 1.7.4 DADOS DAS INSTALAÇÕES

#### 1.7.4.1 Estrutura Física

O Campus hoje possui:

Ambientes para atividades pedagógicas:

▪ Salas de aula com capacidade aproximada de 50 alunos: .	12
▪ Sala de Desenho / Artes: .....	01
▪ Laboratório de Informática: .....	02
▪ Laboratório de Química .....	07
▪ Laboratório de Biologia:	02
▪ Laboratório de Física: .....	01
▪ Auditório com capacidade para 110 lugares: .....	01
▪ Quadra Poliesportiva: .....	01
▪ Biblioteca com 2 ambientes: .....	01

▪ Sala de Projeção: .....	02
▪ Sala de Reuniões: .....	01

#### Ambientes para atividades administrativas:

▪ Sala da Direção Geral: .....	01
▪ Sala da DE / DATE / DA: .....	01
▪ Secretaria de Gabinete: .....	01
▪ Sala da CoTP: .....	01
▪ Sala da Secretaria Escolar: .....	01
▪ Sala do SerSa: .....	01
▪ Sala da CSTIC: .....	01
▪ Sala da CoIEE: .....	01
▪ Sala de Manutenção: .....	01
▪ Sala da Prefeitura: .....	01
▪ Sala dos Professores: .....	01
▪ Sala do Pessoal de Serviços Gerais: .....	01

#### Ambientes diversos:

▪ Sanitários para alunos: .....	04
▪ Sanitários para deficientes: .....	05
▪ Sanitários para funcionários: .....	02
▪ Lavabos para funcionários: .....	03
▪ Vestiários para alunos: .....	02
▪ Vestiários para funcionários: .....	02
▪ Rampa de acesso para segundo piso para : .....	01
▪ Escada de acesso para segundo piso: .....	01

## 1.7.5 OBRAS

### 1.7.5.1 Obras Realizadas

Foi concretizada uma reforma dos ambientes que proporcionou com a nova formatação a obtenção de oito novos laboratórios.

### 1.7.5.2 Obras Remanescentes

Está em fase de término a construção de um prédio de dois andares que irá proporcionar a obtenção de mais quatro salas de aula para atendimento aos cursos regulares e de extensão, de um laboratório de tecnologia para instalação de plantas piloto para atender aos cursos de Petróleo e Gás, Polímeros e a pesquisa aplicada nestas áreas, dois sanitários e uma sala de coordenação do prédio. Assim como a urbanização do entorno deste prédio e do estacionamento para os servidores.

## 1.7.6 FORÇA DE TRABALHO

O Campus possui como força de trabalho os docentes, técnicos administrativos e prestadores de serviços terceirizados.

### 1.7.6.1 Quantitativo de Docentes

Tabela XXI Quantitativo de docentes

<b>Docentes do Ensino Médio e Técnico</b>	
Quantidade	Regime de Trabalho
25	DE
21	40h
01	20h
09	Contratados Substitutos – 40h
03	Contratados Substitutos – 20h
01	Contribuição Técnica - 40h
<b>Total Geral de Docentes ( efetivos e contratados ) : 60</b>	

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O Campus conta hoje com 60 docentes, sendo 2 pHD, 16 doutores, 27 mestres, 12 especialistas, 1 licenciado/bacharel, 1 bacharel e 1 licenciado.

### 1.7.6.2 Quantitativo de Técnicos Administrativos

Tabela XXII Técnicos Administrativos de nível superior

<b>Técnicos Administrativos de Nível Superior</b>	
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Analista de Sistemas	1
Assistente Social	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2
Bibliotecário	2
Médico	1
Pedagogo /Orientação Educacional	1
Psicólogo	1
Total de Técnicos Administrativos de Nível Superior: <b>9</b>	

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XXIII Técnicos Administrativos de Nível Médio

<b>Técnicos Administrativos de Nível Médio</b>	
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente em Administração	11
Técnico em Enfermagem	1
Técnico em Tecnologia da Informação	3
Técnico em Laboratório	2
Serviços Gerais	1
Total de Técnicos Administrativos de Nível Médio: <b>17</b>	
<b>Total Geral de Técnicos Administrativos: 27</b>	

Fonte: Banco de dados do IFRJ



Tabela XXIV Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos

<b>ESCOLARIDADE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>			
ESCOLARIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Ensino Médio	8	6	14
Ensino Superior	3	2	5
Especialização	3	3	6
Mestrado	2	0	2
Doutorado	0	0	0
Total	16	11	<b>27</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.6.3 Quantitativo de Terceirizados:

Tabela XXV Tabela Quantitativo de terceirizados

Função	Quantidade
Serviços Gerais (limpeza e manutenção)	9
Vigilância	12

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**Estagiários:** 02

**Alunos monitores:** 20 alunos exercendo monitoria nos laboratórios de química, informática e na biblioteca.

## 1.7.7 CURSOS OFERTADOS

### 1.7.7.1 Vagas ofertadas

Tabela XXVI Vagas ofertadas

Vagas	1º Sem	2º Sem	Total
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	32	32	64
Petróleo e Gás Integrado ao EM	32	32	64
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	32	32	64
Polímeros Integrado ao EM	32	32	64
Polímeros Concom-Subseq ao EM	32	32	64
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	32	32	64
Licenciatura em Química	40	40	80
<b>TOTAL</b>			<b>464</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.7.2 Relação candidato/vaga

Tabela XXVII Relação candidato / vaga cursos técnicos

Cursos Técnicos	Candidatos	Total de Vagas	Relação Candidato/vaga
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	75	64	1,2
Petróleo e Gás Integrado ao EM	171	64	2,7

Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	329	64	5,1
Polímeros Integrado ao EM	1433	64	22,4
Polímeros Concom-Subseq ao EM	62	64	1,0
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	286	64	4,5

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela XXVIII Relação candidato / vaga cursos superiores

Cursos Superiores	Candidatos	Total de Vagas	Relação Candidato/vaga
Licenciatura em Química – SiSU 2010.1	494	64	7,72
Licenciatura em Química – SiSU 2010.2	535	13	41,15

Fonte: Banco de dados do IFRJ

OBS.: Segue discriminado o quantitativo de candidatos com base no SiSU e no PARFOR para se obter a relação candidato vaga.

#### SiSU 2010.1

1ª etapa: 64 vagas/ 494 inscritos

2ª etapa: 36 vagas/ 354 inscritos

3ª etapa: 20 vagas/258 inscritos

Lista de espera: 9 vagas/135 inscritos

#### SiSU 2010.2

Etapa única: 13 vagas/ 535 inscritos

Lista de Espera: 8 vagas/ 66 inscritos

#### PARFOR 2010.1

Vagas: 8

Candidatos: 6

Matrículas consolidadas: 4

#### PARFOR 2010.2

Vagas: 8

Candidatos: 10

Matrículas consolidadas: 0

### 1.7.7.3 Alunos Matriculados

Tabela XXIX Alunos Matriculados

MATRICULADOS	2010
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	104
Petróleo e Gás Integrado ao EM	131
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	97
Polímeros Integrado ao EM	226
Polímeros Concom-Subseq ao EM	103
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	94

Licenciatura em Química	106
<b>TOTAL</b>	<b>861</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### 1.7.7.4 Alunos Ingressantes

Tabela XXX Alunos Ingressantes

<b>MATRICULADOS</b>	2010.1	2010.2
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	32	18
Petróleo e Gás Integrado ao EM	32	32
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	32	32
Polímeros Integrado ao EM	32	32
Polímeros Concom-Subseq ao EM	32	32
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	32	32
Licenciatura em Química	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>232</b>	<b>218</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### 1.7.7.5 Alunos Concluintes

Tabela XXXI Alunos concluintes

<b>MATRICULADOS</b>	2010
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	41
Petróleo e Gás Integrado ao EM	-
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	-
Polímeros Integrado ao EM	-
Polímeros Concom-Subseq ao EM	24
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	54
Licenciatura em Química	-
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8 EGRESSOS / EM ESTÁGIO

#### 1.7.8.1 CONVÊNIOS FIRMADOS

Tabela XXXII Convênios firmados

Convênio Novo	11
Convênio Renovado	0
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.2 RELAÇÃO DE CONVÊNIOS

Quadro XVII- Relação de convênios

Nº	Nº do Convênio	Empresa/Instituição	Data	Seguro
1	833/10/DUC	Avaduc	22/02/10	Metlife
2	836/10/DUC	Fixo Equipamentos p/ Const. Civil, Ind. e Com. Ltda.	08/03/10	Metlife
3	839/10/DUC	Sabores, Aromas e Fragrâncias Ltda.	17/03/10	Metlife
4	841/10/DUC	Colégio Estadual Minas Gerais	17/03/10	Metlife
5	862/10/DUC	Trajetória Farmacêutica	17/05/10	Metlife
6	863/10/DUC	Coladesi Indústrias Químicas Ltda.	05/04/10	Metlife
7	865/10/DUC	Suport Análises Clínicas Ltda	05/07/10	Metlife
8	866/10/DUC	Associação Educacional J. de Oliveira	21/07/10	Metlife
9	906/10/DUC	Só Vitória Papelasria e Material de Informática	01/07/10	Metlife
10	907/10/DUC	Deli Time Comestíveis Finos Ltda	30/09/10	Metlife
11	908/10/DUC	Rodrigo Barbosa de Souza - Microempreendedor Individual	19/09/10	Metlife

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.3 CERTIDÕES EMITIDAS

Tabela XXXIII Certidões emitidas

Habilitação	Certidões Emitidas	%
Polímeros	28	73,7
Seg. Trabalho	10	26,3
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	0	0
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.4 OFERTAS DE ESTÁGIO

Tabela XXXIV Ofertas de estágio

Habilitação	Nº de Vagas	Nº de Cartas
Polímeros	24	104
Seg. Trabalho	59	123
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	138	93
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>386</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.5 TERMOS DE COMPROMISSO

Tabela XXXV Termos de compromisso

Habilitação	Termos	%
Polímeros	30	54,6
Seg. Trabalho	17	30,9
Petróleo e Gás	1	1,8
Man. Sup. Info	7	12,7
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.6 SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO

Tabela XXXVI Seminário de avaliação de estágio

Habilitação	Termos	%
Polímeros	28	73,7
Seg. Trabalho	10	26,3
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	0	0
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.7 VISITAS TÉCNICAS

Tabela XXXVII Visitas técnicas

Habilitação	Termos	%
Polímeros	19	42,2
Seg. Trabalho	8	17,8
Petróleo e Gás	10	22,2
Man. Sup. Info	5	11,1
Lic. em Química	3	6,7
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.8 VISITAS TÉCNICAS CURRICULARES JAN A DEZ/2010

Tabela XXXVIII Visitas técnicas curriculares jan a dez/2010

Habilitação	Visitas Marcadas	Acontecidas	Canceladas Empresa	Canceladas Escola	%
MSI	7	5	0	2	11,1
Petroleo e Gás	10	10	0	0	22,2
Polímeros	20	19	0	1	42,2
Segurança do Trabalho	11	8	0	3	17,8
Lic. em Química	5	3	0	2	6,7
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.9 VISITAS DE APROXIMAÇÃO

Tabela XXXIX Visitas de aproximação

Habilitação	Termos	%
Polímeros	6	60
Seg. Trabalho	3	30
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	1	10
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.10 VISITAS DE SUPERVISÃO

Tabela XL Visitas de supervisão

Habilitação	Termos	%
Polímeros	14	70
Seg. Trabalho	6	30
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	0	0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.8.11 VAGAS DE EMPREGO

Tabela XLI Vagas de emprego

Habilitação	Termos	%
Polímeros	8	42,1
Seg. Trabalho	6	31,6

Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	5	26,3
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## 1.7.9 PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

Quadro XVIII Programas de inclusão social

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos ( <b>PROEJA</b> )
<b>Dados sobre o Programa</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CURSO: Manutenção e Suporte em Informática</li> <li>• ÁREA DE FORMAÇÃO: Informática</li> <li>• TIPO DE CURSO: Técnico Integrado ao Ensino Médio</li> </ul>
<b>Justificativa</b>
Procurando atender aos anseios de uma comunidade que busca caminhos para realização profissional, foi elaborado o presente projeto de Curso, objetivando assegurar uma qualificação sólida e abrangente, que possibilita a abertura de espaços em um mercado de trabalho competitivo e cada vez mais exigente.
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a formação global do indivíduo, atendendo às exigências da empregabilidade.</li> <li>• Desenvolver a autonomia do estudante, através de uma prática metodológica que oportunize a construção do conhecimento.</li> <li>• Estimular potencialidades que desenvolvam um perfil dinâmico e criativo.</li> <li>• Preparar mão-de-obra qualificada, capacitando o profissional para o correto desempenho de suas funções.</li> </ul>

Quadro XIX Curso Preparatório

Curso Preparatório para os concursos no CEFET, IFRJ e Colégio Pedro II
<b>Dados sobre o Programa</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CURSO: Matemática e Língua Portuguesa</li> <li>• TIPO DE CURSO: Preparatório</li> <li>• NATUREZA: Curso preparado em convênio com a Prefeitura de Duque de Caxias</li> </ul>
<b>Justificativa</b>
Procurando atender aos anseios de uma comunidade que busca caminhos para realização profissional, foi elaborado o presente projeto de Curso, objetivando aprimorar conhecimentos para oportunizar a entrada de alunos da rede pública municipal em nosso grupo discente.

## 1.7.10 Rendimento Escolar

### 1.7.10.1 CURSO TÉCNICO EM POLÍMEROS

#### INTEGRADO (POM)

Tabela XLII Alunos do Curso de Polímeros Integrado

<b>Integrado</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Cursando</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Reprovados</b>	<b>%</b>	<b>*</b>
111	45	43	23	20	46%	Troca: 2
121	39	39	34	5	13%	-
131	26	23	16	5	22%	Desistente: 3
132	27	27	20	7	26%	-
141	34	34	34	0	0%	-
151	29	29	21	8	28%	-
151	33	33	33	0	0%	-
		<b>228</b>				

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### CONCOMITANTE (POC)

Tabela XLIII Alunos do Curso de Polímeros Concomitante

<b>Concomitante</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Cursando</b>	<b>AP</b>	<b>REP</b>	<b>%</b>	<b>Desistentes</b>	<b>Trancamento</b>
311	49	32	14	18	56%	17	0
321	23	13	9	4	31%	4	6
331	18	13	13	0	0	3	2
341	18	15	14	1	7%	2	1
351	7	5	5	0	0	0	2
		<b>78</b>					

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.10.2 CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS

#### INTEGRADO (PGM)

Tabela XLIV Alunos do Curso de Petróleo e Gás Integrado

<b>Integrado</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Cursando</b>	<b>AP</b>	<b>REP</b>	<b>%</b>	<b>Desistentes</b>
211	38	35	24	11	31%	3
221	31	31	26	5	16%	-
222	21	21	21	0	0%	-
231	22	22	21	1	4%	-
241	20	20	19	1	5%	-
		<b>129</b>				

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### CONCOMITANTE (PGC)



Tabela XLV Alunos do Curso de Petróleo e Gás Concomitante

<b>Concomitante</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Cursando</b>	<b>AP</b>	<b>REP</b>	<b>%</b>	<b>Desistentes</b>	<b>Trancamento</b>
311	42	<b>32</b>	21	<b>11</b>	<b>34%</b>	10	0
321	31	<b>24</b>	12	<b>12</b>	<b>50%</b>	3	4
331	25	<b>20</b>	14	<b>6</b>	<b>30%</b>	2	3
341	8	<b>8</b>	8	0	0	0	0
		<b>84</b>					

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.10.3 SEGURANÇA DO TRABALHO

Tabela XLVI Alunos do Curso de Segurança do Trabalho

<b>Concomitante</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Cursando</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Reprovados</b>	<b>%</b>	<b>Desistentes</b>
311	37	<b>28</b>	22	<b>6</b>	<b>21%</b>	9
321	34	<b>31</b>	23	<b>8</b>	<b>26%</b>	3
331	25	<b>25</b>	25	0	0%	0
		<b>84</b>				

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.7.10.4 MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Tabela XLVII Alunos do Curso de Manutenção e Suporte em Informática

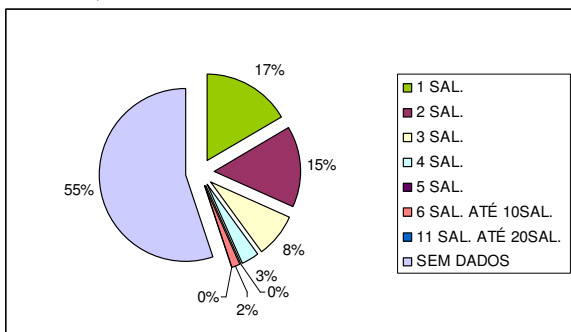
<b>Proeja</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Cursando</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Reprovados</b>	<b>%</b>	<b>Desistentes</b>
311	23	<b>8</b>	6	2	25%	15
321	23	<b>18</b>	18	0	0%	5
331	12	<b>11</b>	11	0	0%	1
341	15	<b>14</b>	13	1	7%	1
351	14	<b>11</b>	10	1	9%	1
361	21	<b>20</b>	19	1	5%	1
		<b>82</b>				

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## 1.7.11 DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE

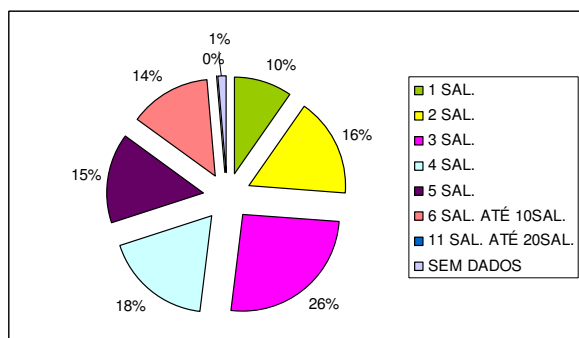
### 1.7.11.1 Renda Familiar

Gráfico I CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (PROEJA) - MSI



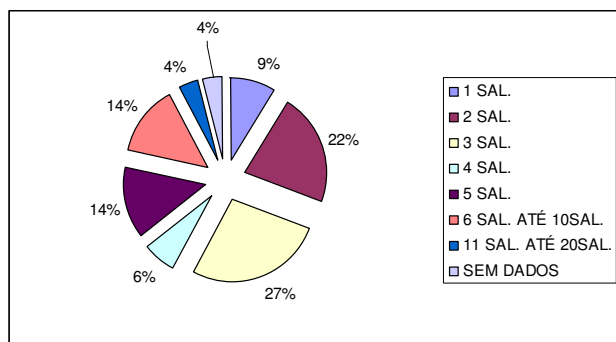
Fonte: Banco de dados do IFRJ

Gráfico II CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS – INTEGRADO – PGM



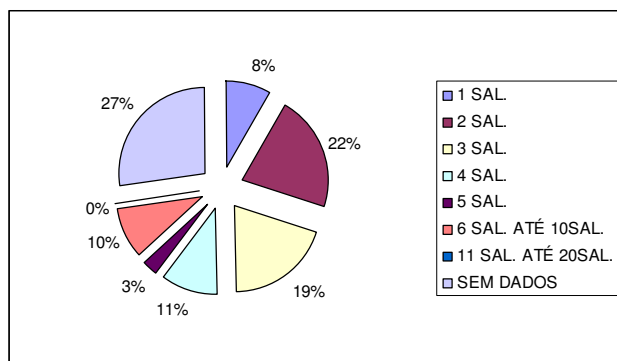
Fonte: Banco de dados do IFRJ

Gráfico III CURSO TÉCNICO EM POLÍMEROS – INTEGRADO – POM



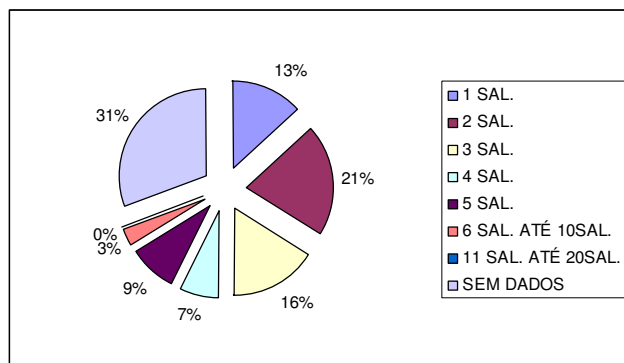
Fonte: Banco de dados do IFRJ

Gráfico IV CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS – CONCOMITANTE – PGC



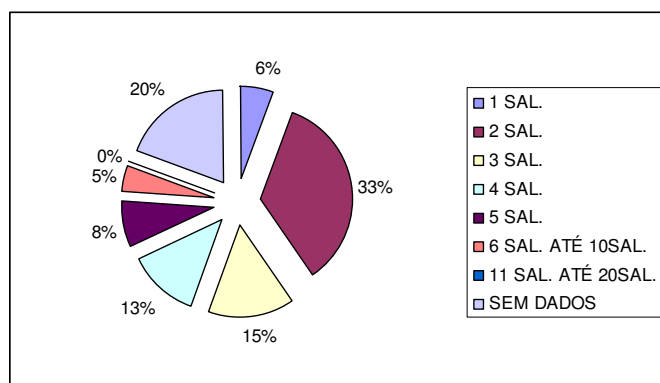
Fonte: Banco de dados do IFRJ

Gráfico V CURSO TÉCNICO EM POLÍMEROS – CONCOMITANTE – POC



Fonte: Banco de dados do IFRJ

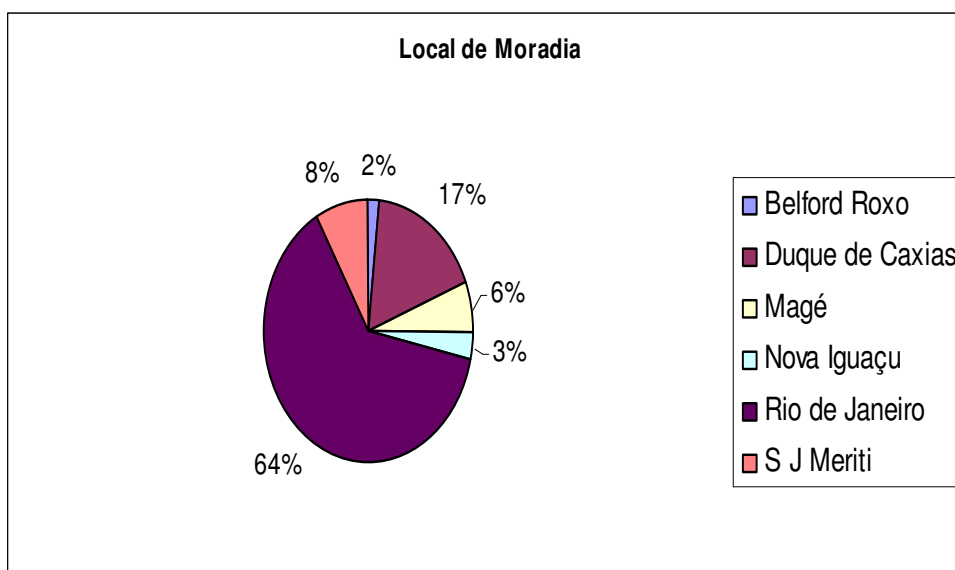
Gráfico VI CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – CONCOMITANTE – SGT



Fonte: Banco de dados do IFRJ

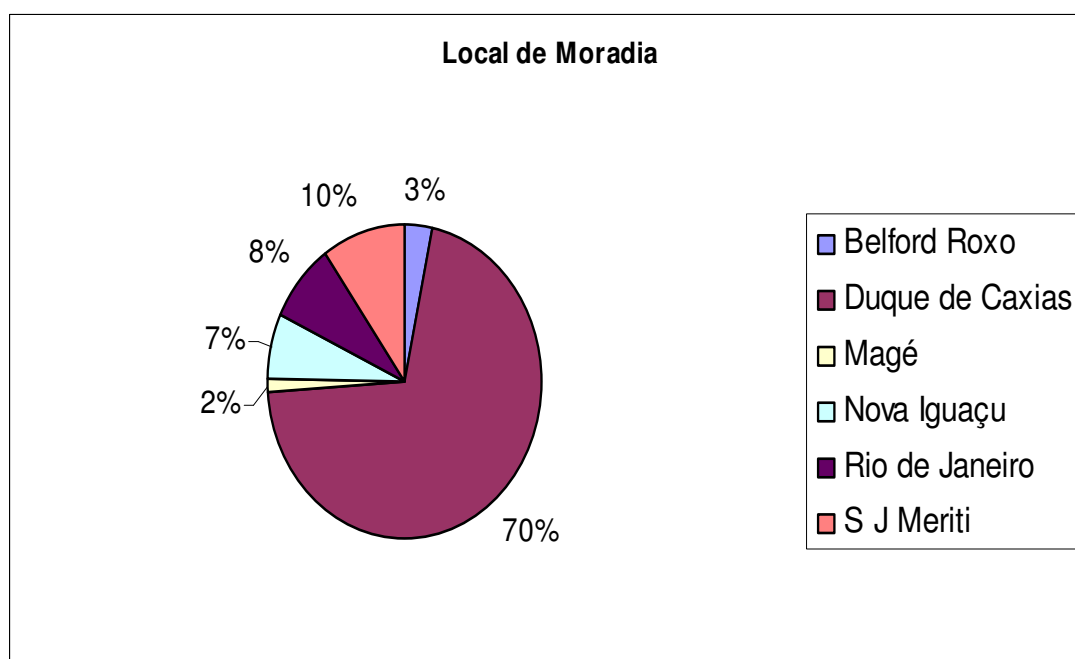
### 1.7.11.2. Origem dos alunos

Gráfico VII Local de Moradia dos Estudantes – Cursos Integrados



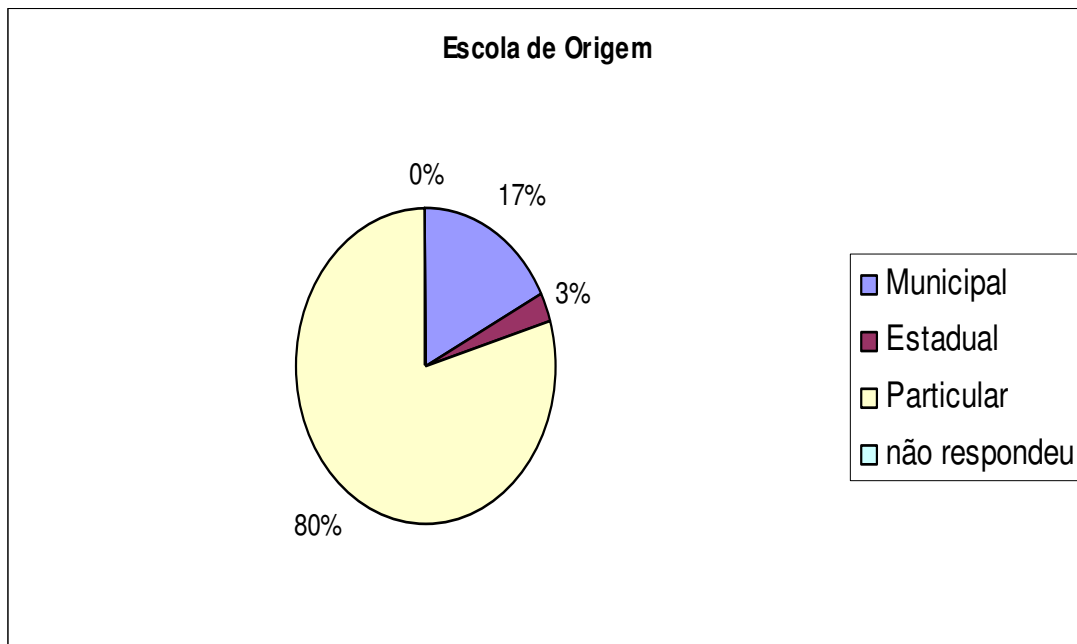
Fonte: Banco de dados do IFRJ

Gráfico VIII Local de Moradia dos Estudantes – Cursos Concomitantes



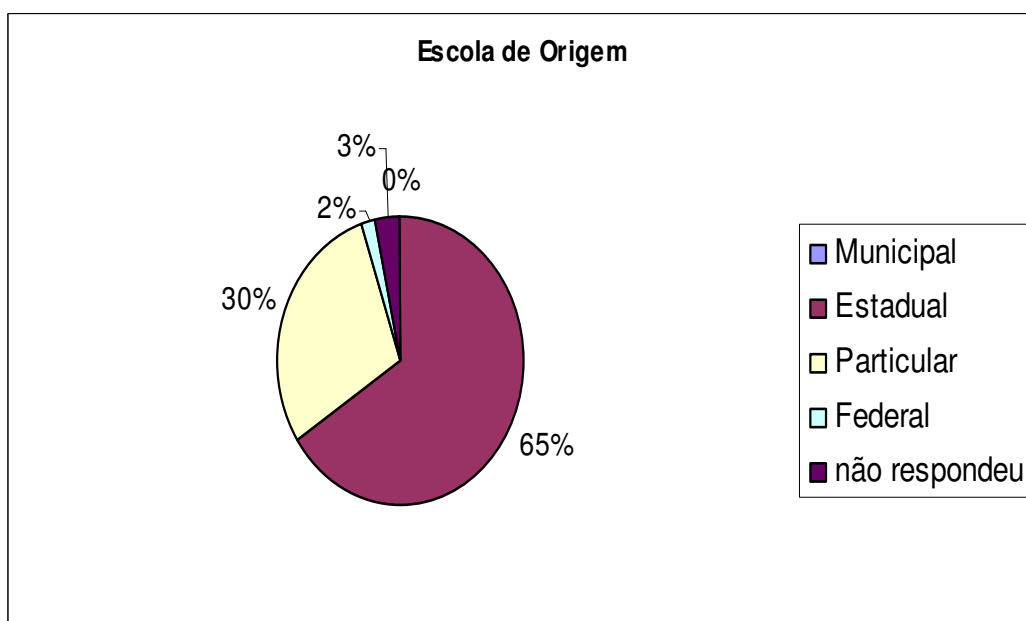
Fonte: dados do IFRJ

Gráfico XIX Escola de origem dos Estudantes – Cursos Integrados



Fonte dados do IFRJ

Gráfico X Escola de origem dos estudantes – cursos concomitantes



Fonte: Banco de dados do IFRJ

## 1.7.12 PROGRAMAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

### 1.7.12.1. Ações Realizadas no âmbito da Pesquisa e Inovação Tecnológica

**Quadro XX Dados gerais do Campus**

	Alunos EMT	Alunos graduação	Docentes do campus	Docentes com mestrado	Docentes com doutorado	Servidores com mestrado/doutorado
<b>Total geral</b>	<b>755</b>	<b>106</b>	<b>46</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>2</b>

Por curso	Técnico em Polímeros	Técnico em Petróleo e Gas	Técnico em Segurança do trabalho	Técnico em Informática (EJA)	Licenciatura em Química
<b>Alunos EMT</b>	<b>329</b>	<b>228</b>	<b>94</b>	<b>104</b>	_____
<b>Alunos graduação</b>	_____	_____	_____	_____	<b>106</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**Quadro XXI Produção técnica e científica dos mestres e doutores do Campus**

Nome do pesquisador(a):	Área de conhecimento de pesquisa do docente:	Participa de Grupo de pesquisa cadastrado no IFRJ?	Nome do grupo de pesquisa:	Área de conhecimento do grupo:
Jefferson Leixas Capitaneo	Engenharias/Engenharia de Materiais e Metalúrgica	( ) SIM (X) NÃO		Engenharia de Materiais/ Nanocompósitos
Marcio Martins Loureiro	Microbiologia-Bioquímica – Biologia Celular e Molecular – Genética	(X) SIM ( ) NÃO	Química Orgânica Sintética e Modelagem Molecular – Subgrupo: Genética	Ciências Biológicas (Microbiologia, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Genética)
Rachel Oliveira Nasser	Polímeros/Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	( X) SIM ( ) NÃO	Biopolímeros e blendas poliméricas	Ciências Exatas e da Terra; Polímeros e colóides
Jupter Martins de Abreu Júnior	Linguística, Letras e Artes / Música	( x) SIM ( ) NÃO	Ciência,Literatura e Artes	Linguística, Letras e Artes
Maria Celiana Pinheiro Lima	Ciências Biológicas / Bioquímica /Química de Macromoléculas	( X) SIM ( ) NÃO	Biopolímeros e blendas poliméricas	Ciências Exatas e da Terra; Polímeros e colóides
João Carlos Martins Mafra	Ciências Exatas e da Terra – Química Orgânica	( ) SIM ( x) NÃO		
Carlos Augusto de Carvalho Mendes	Ciências Exatas e da Terra – Química Geral e Inorgânica	( ) SIM ( X) NÃO		
Guilherme Veloso Machado de Almeida Vilela	Ciências Exatas e da Terra – Química Orgânica	( x ) SIM ( ) NÃO	Química Orgânica Sintética e Modelagem Molecular	Ciências Exatas e da Terra; Química
Hudson Jean Bianquini Couto	Engenharia	(X ) SIM ( ) NÃO	Processos de separação sólido-líquido - CETEM	Engenharias/ Ciências exatas

			(pesquisador) Química Orgânica Sintética e Modelagem Molecular - IFRJ (pesquisador)	
Rafael Pereira Santana	Ciências Exatas e da Terra – Física da matéria condensada	( ) SIM ( X ) NÃO		
Maria Inês Teixeira		( x ) SIM ( ) NÃO	Farmacobotânica e Química de Produtos Naturais	Química de Produtos Naturais

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### C. Financiamento

**Quadro XXII Projetos aprovados em órgãos de fomento (período)**

	Professor	Nome do Projeto	Órgão de fomento	Local do projeto (Lab ou Sala)
1	Jefferson Leixas Capitaneo	Desenvolvimento De Nanocosméticos: Óleos (Essenciais E Fixos), Polímeros E Nanopartículas Inorgânicas	Jovem pesquisador em nanotecnologia –CNPq	Instituto de Macromoléculas- IMA -UFRJ
2	Jefferson Leixas Capitaneo	Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia	MEC	IFRJ/ IMA/ PEMM-COPPE
3	Jefferson Leixas Capitaneo/ Maria Inês Bruno Tavares	Nova Rota De Obtenção De Nanocompósitos Poliméricos No Para O Setor De Embalagens Alimentícias E Caracterização Por Rmn No Estado Sólido Via Relaxação Nuclear De Hidrogênio	CNPq	Instituto de Macromoléculas- IMA-UFRJ
4	Marcio Martins Loureiro	Obtenção e caracterização de mutantes de <i>Gluconacetobacter diazotrophicus</i> PAL5, deficientes em genes de proteínas pertencentes ao sistema de secreção Tipo IV e proteínas relacionadas com mecanismos de interação planta-bactéria	IFRJ/CNPq	Laboratório de Genética Molecular de Microrganismos – Depto. de Genética – Instituto de Biologia - UFRJ
5	Hudson Jean Bianchini Couto	Aplicação da flotação por ar dissolvido no tratamento de efluentes aquosos e da flotação em coluna na recuperação de finos da indústria mineral	CNPq	Laboratórios de Flotação e Usina Piloto do CETEM

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Quadro XXIII Convênios firmados

	Professor	Nome do Projeto	Atividade, objetivo	Empresa; Órgão público; Associações; OGNs;	Local do projeto (Lab ou Sala)	Data de assinatura
1	<p>1- Dr. José Ivo Baldani</p> <p>2- Dr. Jean Luiz Simões de Araújo</p> <p>3- Dr. Stefan Schwab</p> <p>4- Dr. Luc Felicianus Marie Rouws</p> <p>5- Dra. Márcia Soares Vidal</p> <p>6- Profa. Dra. Ana Maria Abrantes Coelho</p> <p>7- Profa. Dra. Adriana Silva Hemerly</p> <p>8- Prof. Dr. Orlando Bonifácio Martins</p>	Obtenção e caracterização de mutantes de <i>Gluconacetobacter diazotrophicus</i> PAL5, deficientes em genes de proteínas pertencentes ao sistema de secreção Tipo IV e proteínas relacionadas com mecanismos de interação planta-bactéria	Colaboração Técnico - Científico	<p>1- Embrapa - Agrobiologia (Pesquisadores numerados de 1 a 5);</p> <p>2- Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pesquisadores numerados de 6 a 8);</p> <p>3-Centro Universitário da Zona Oeste (Pesquisadores 9 e 10);</p>	Laboratório de Genética Molecular de Microrganismos – Depto. de Genética – Instituto de Biologia - UFRJ	Janeiro de 2009

Fonte: Banco de dados do IFRJ

D. Programas Institucionais

Quadro XXIV Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)

Fomento	CNPq			IFRJ		
	Total de Cotas implementadas	Total de Cotas canceladas	Total de Cotas de alunos(as) substituídos(as)	Total de Cotas implementadas	Total de Cotas canceladas	Total de Cotas de alunos (as) substituídos (as)
Pibic	01			01		
Pibiti	03			03		
Pibic Junior				02		
Pivict (voluntário)						

Fonte: Banco de dados do IFRJ

1.7.13 PROGRAMAS DE EXTENSÃO

1.7.13.1 Atividades de Extensão



## Quadro XXV Atividades de Extensão

A	<p>O <i>campus</i> Duque de Caxias começou efetivamente a desenvolver atividades voltadas à extensão, a partir do mês de maio de 2010, onde se objetivou realizar apenas um evento acadêmico de médio/grande porte no ano corrente, o qual seria de suma importância para consolidação de grupos de trabalho, interessados na execução de atividades de extensão, bem como incentivar a criação de novos grupos, e fomentar a aplicação de novas propostas de atividades voltadas à extensão, por parte do corpo docente, discente e comunidade.</p> <p>Neste sentido, foi instaurada uma comissão organizadora da <b>III SEMACIT</b> (Semana Científico-Tecnológica) do <i>Campus</i> Duque de Caxias, que em sua terceira edição, abordou o tema “<b>A EXPANSÃO DO IFRJ E O MERCADO DE TRABALHO</b>”, promovendo no período compreendido entre os dias 09 a 12 de novembro de 2010, um evento voltado para o desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas, artísticas, esportivas e culturais, visando propiciar a este <i>campus</i> do IFRJ, um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para os alunos do IFRJ, bem como contribuir para a formação de recursos humanos, e estimular o envolvimento dos professores e alunos nas atividades científicas, tecnológicas e culturais.</p> <p>Adicionalmente, este evento possuiu como público alvo, alunos de Ensino Médio e Graduação, oriundos de escolas e/ou universidades públicas ou privadas do município de Duque de Caxias e adjacências, visando buscar o envolvimento da comunidade local, nas atividades a serem desenvolvidas, com finalidade de amplificar esta interação, e auxiliar no processo de integração da mesma com a instituição.</p> <p>No decurso das atividades programadas para o evento, ocorreram atividades comemorativas do Centenário da Revolta da Chibata, além da Jornada Científica do <i>campus</i> Duque de Caxias, onde tivemos apresentações de projetos científicos desenvolvidos por docentes e alunos do <i>campus</i>. Além disso, foram ministradas, palestras, oficinas, cursos livres, apresentações artístico-culturais, mesas redondas, atividades esportivas e apresentação de projetos, relacionados com as mais variadas vertentes de conhecimento abordadas no <i>campus</i>, e que contou com a participação ativa de alunos, professores, técnico-administrativos, profissionais convidados e membros da comunidade.</p>
B	<p>Durante a III SEMACIT foram realizadas diversas atividades em caráter multidisciplinar, cujos resultados estão sumarizados abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Foram ministradas 43 palestras, as quais tiveram em média de 100 expectadores cada.</li> <li>2- Foram oferecidos 15 mini-cursos e 01 workshop em educação, os quais tiveram em média 30 participantes cada.</li> <li>3- Os alunos desenvolveram 15 projetos sob orientação de docentes da instituição, os quais tiveram em média, 300 visitantes cada durante o evento.</li> <li>4- Ocorreram 02 atividades esportivas (Campeonato de Basquete Masculino e Campeonato de Futsal</li> </ol>

	<p>Masculino e Feminino), e 01 atividade recreativa (apresentação de 04 grupos de <i>street dance</i>).</p> <p><b>5-</b> Apresentação de 02 peças teatrais (Coral IFRJ - Campus Maracanã: Canta a Resistência Negra, e Uma adaptação do filme brasileiro “Era uma vez”, realizada pelos alunos do campus Duque de Caxias).</p> <p><b>6-</b> Realização de 08 atividades musicais, subdivididas em 4 categorias: <b>A-</b> Apresentação de um grupo de música clássica, subsidiado pela casa da moeda; <b>B-</b> 01 Roda de Samba de Raiz com a participação da velha guarda do GRES Acadêmicos do Grande Rio; <b>C-</b> 01 Pocket show de Funk e Hip Hop com a participação do Rapper Fiell (Visão da Favela – Santa Marta) e Mc Teko (Vice- Presidente da Associação de Profissionais e Amigos do Funk); <b>D-</b> Apresentação de 05 bandas formadas por professores e alunos do campus Duque de Caxias, que tocaram grandes sucessos da MPB e do Rock Nacional e Internacional.</p>
C	<p>A III SEMACIT do Campus Duque de Caxias, superou todas as expectativas da comissão organizadora do evento, pois conseguimos alcançar com grande êxito todas as metas e objetivos propostos. Além disso, conseguimos consolidar diversos grupos de trabalho, que estão empenhados em desenvolver as mais variadas atividades relacionadas à extensão, focados nos diferentes campos do saber abordados na instituição, visto que todos estes grupos encontram-se bastante confiantes e otimistas, em relação à nova gestão da Direção e Coordenação de Extensão do Campus.</p>
D	<p>A partir do evento supracitado, conseguimos consolidar diversas ações que terão caráter permanente na instituição, em virtude da grande integração que obtivemos entre o corpo docente e discente, as quais se encontram listadas abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Implantação do Laboratório de Música (previsto para o início do próximo semestre), com objetivo de proporcionar o ensaio das bandas musicais criadas no campus, bem como efetuar oficinas musicais, visando estimular a aptidão musical do corpo discente e docente da instituição. Obs: Este laboratório já possui alguns instrumentos musicais adquiridos, bem como possui previsão de compra dos demais instrumentos necessários por meio de pregão eletrônico, a ser executado em meados do próximo semestre.</li> <li>2- Implantação do Laboratório de Documentação Histórica (previsto para o início do próximo semestre), com objetivo de fomentar a pesquisa de documentos históricos acerca de fatos não muito bem descritos nos livros didáticos e/ou acadêmicos desta área do conhecimento. Obs: Este laboratório já possui 10 computadores, obtidos a partir de premiação em 1º lugar da Aluna Geisa Pires, no Concurso de Redação promovido pelo Projeto Camélia da Liberdade, em comemoração ao Centenário da Revolta da Chibata.</li> </ol>
E	<p>Atualmente, apresentamos diversas perspectivas acerca da execução de novas atividades voltadas à extensão no campus Duque de Caxias:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- A partir do próximo semestre estaremos implantando nas últimas sextas-feiras de cada mês, o nosso “Chá com Ciência”, que contará com apresentação de um determinado tema científico de interesse para</li> </ol>

	<p>o corpo docente, discente e comunidade local, seguido de discussão acerca do tema, com finalidade de favorecermos o processo de popularização e divulgação da ciência no município de Duque de Caxias.</p> <p>2- A equipe de informática, está iniciando uma comunicação junto a CoEX do campus Duque de Caxias, com finalidade de executar um jornada acadêmica totalmente focada nesta área do conhecimento, com finalidade de ampliar a difusão de conhecimento, oferta de capacitação através de cursos e oficinas, bem como melhorar a capacitação da mão de obra especializada neste campo do conhecimento.</p> <p>3- Esperamos já no início do próximo semestre, a aplicação de diversas propostas de cursos de extensão, a serem realizadas pelo corpo docente da instituição, visto que diversos docentes estão procurando a CoEX do campus de Duque de Caxias, buscando informações, acerca da aplicação de tais propostas.</p> <p>4- A CoEX do Campus Duque de Caxias em conjunto com a CoEX do Campus Maracanã e CoEX do Campus Pinheiral, pretendem propor a realização de festivais musicais, a partir de abril de 2011, cujos músicos serão alunos e docentes do IFRJ, que <i>a priori</i> irão realizar apresentações intinerantes, nos campus interessados em realizar tais festivais em suas dependências.</p> <p>5- A CoEX do campus Duque de Caxias, está atuando mais próximo a CoTP (Coordenação Técnico-Pedagógica) do Campus, onde o primeiro projeto que será executado através do somatório de esforços destas coordenações, será a reformulação do “Curso Preparatório para Alunos Oriundos de Escolas Públicas do Município de Duque de Caxias”, que objetiva favorecer o acesso desse público aos cursos oferecidos em nosso campus, visto que conforme resultados estatísticos, de caráter sócio-econômico, dos alunos ingressantes em nosso campus no semestre 2010-2, demonstraram que cerca de 80% dos alunos são oriundos de escolas particulares e 64% residem no município do Rio de Janeiro.</p> <p>A Minuta deste curso preparatório foi preparada pela CoTP em agosto-2010, a qual foi apresentada para avaliação da CoEX em agosto/2010. Recentemente, em novembro de 2010 ocorreram apresentações destas propostas a Direção de Ensino, Conselho de Campus e Pro-Reitoria de Extensão. Cabe ressaltar, que tal curso preparatório já possui aprovação e pretendemos iniciar as atividades em 04 de abril de 2011.</p>
--	---

## 1.8 Campus São Gonçalo

### 1.8.1 Dados do Campus São Gonçalo

Quadro XXVI Dados do Campus

Endereço	Início de funcionamento	Horário de funcionamento
Rua Dr. José Augusto Pereira dos Santos, s/n° - Neves - São Gonçalo / RJ - CEP: 24425-004	01/09/2008	07h às 22h

Fonte: banco de dados do IFRJ

### 1.8.2 Apresentação

Este relatório apresenta uma síntese dos dados mais relevantes do Campus São Gonçalo referente ao ano de 2010 que sinaliza um gradual crescimento e um grande potencial de

expansão, não só pelas necessidades locais e demandas de formação da região, mas também pelo trabalho desenvolvido pela equipe de docentes e técnico-administrativos.

O ano anterior, 2009, foi de implementação e transferência para a sede atual. 2010 foi o ano de consolidação e, com certeza, 2011 será o ano da expansão. O número de cursos cresceu, o número de alunos idem, investimentos foram feitos e obras estão em andamento. O Campus São Gonçalo se orgulha de sua história e vislumbra com grandes esperanças e expectativas o futuro.

Entendemos que a missão do Campus é formar profissionais competentes e éticos, capazes de estender à comunidade em que vivem, o conhecimento técnico, científico, cultural e educacional aqui adquiridos. E é nisso que o Campus está focado.

### **1.8.3 Obras realizadas**

Em novembro de 2010 foi dado início à obra prevista em processo aberto no ano de 2009. Vale ressaltar todavia que o processo em questão foi organizado pelos engenheiros do Instituto em contexto bastante diverso do que o *Campus* vive hoje. Naquela oportunidade, ainda não havíamos ocupado o prédio cedido ao nosso funcionamento e realizávamos nossas atividades em salas da E. M. Ernani Faria, não sendo possível, assim, fazer um levantamento real de necessidades estruturais do prédio que apenas o cotidiano do uso poderia denunciar, conforme ocorreu no ano que se seguiu à mudança, efetuada em dezembro de 2009. Outrossim, a conquista no ano de 2010 da aprovação do Curso Técnico Integrado em Química foi possível em função do compromisso assumido junto ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico e ao Conselho Superior de que o *Campus* seria capaz de, a curto prazo, adaptar ambientes para o funcionamento de oito laboratórios de uso das disciplinas de Química, Biologia e Física. Ocorre que o tempo da execução do processo de obras — cuja larga demora de cerca de um ano e meio desde os seus primeiros trâmites até o anúncio da empresa vencedora independia dos esforços internos do *Campus* uma vez que era executado pelos setores sistêmicos competentes não cabendo por isso a nós explicações para esta adversidade — inibia nossas ações do ponto de vista legal, porque não éramos autorizados a abrir processos para as demandas mais simples sob o risco de os seus objetos se sobreporem aos previstos no processo maior, como se observou em frustradas tentativas da compra (indubitavelmente imprescindível) de ventiladores ou lâmpadas, por exemplo (neste período, aliás, os espaços que necessitavam de iluminação em caráter de urgência ou de reparos hidráulicos emergenciais eram viabilizados através de um sistema de doações, oriundas especialmente dos Diretores do *Campus*, mas também em algumas oportunidades de funcionários e mesmo do Tribunal Regional Eleitoral, que forneceu material para condicionar determinados ambientes do prédio por força de sua utilização como Zona Eleitoral nas Eleições de 2010). Assim, a excessiva tardança na conclusão deste processo não apenas paralisou, do ponto de vista burocrático, ações fundamentais que o *Campus* precisava efetuar como igualmente tornou seu objeto original defasado em relação a pendências de caráter deveras mais imperativo que não mais poderiam aguardar para alcançar solução um período de tempo que ainda compreenderia os meses previstos de execução da presente obra, que não pode em sua configuração original dar conta de todas as nossas necessidades imediatas, e o tempo de abertura e execução de um novo processo que as solicite. Em função disso, uma vez publicado o resultado do processo, reuniram-se no local da obra, em 13 de outubro de 2010, a Engenharia do Instituto, a empresa Expander vencedora da concorrência, a Direção de Apoio Técnico ao Ensino e a Coordenação da Prefeitura do *Campus*, a fim de promover trocas dos serviços previstos cujas necessidades não eram mais prementes em detrimento a outros de urgência comprovada pelos motivos já expostos. O acordo inicial foi, naquele mesmo dia, divulgado pela Direção de Apoio Técnico ao Ensino em outra reunião com a Direção-Geral do *Campus* e as demais duas Direções,

recebendo aprovação. No mês de janeiro de 2011, em reunião de toda a Diretoria do *Campus* com o Reitor do instituto e sua Chefia de Gabinete, ficou acordado que as trocas poderiam ser realizadas, contanto que fosse devidamente documentadas. Tal documentação está sendo providenciada pelos engenheiros do instituto. Deste modo, a nova composição do processo prevê, a princípio, os seguintes serviços: complemento das paredes das salas com alvenaria; colocação de divisórias internas; reforma de forros de gesso; revisão e composição de gradeamentos; revisão elétrica com restabelecimento de energia em espaços desprovidos; impermeabilização; fornecimento e instalação de aparelhos de ar-condicionado; colocação de vidros com abertura em acompanhamento às esquadrias de alumínio; colocação de portas com pintura; preparação de estruturas hidráulicas e de gás em ambientes para recepção de laboratórios, incluindo a abertura na laje pré-moldada de orifícios para a passagem de tubulações (serviço este a ser aproveitado também para abertura de passagem para cabos de internet); reforma de armários embutidos; instalação de duas estações de gás para abastecimento de laboratórios; realização de serviços de alvenaria em espaços adaptados a laboratórios e almoxarifados; revisão do sistema hidráulico com reparo de encanamentos deteriorados, bóias, sistema de incêndio e sistema de bombas; construção de muro de 60cm com composição de grades de 2m nas fronteiras do campus com a parte externa; reposição de gradeamento interno; construção de guarita e colocação de portão com previsão para automação futura. Os serviços prestados pela empresa Expander tem previsão de término para abril de 2011.

#### 1.8.4 Obras remanescentes

O Campus ainda precisará passar por obras complementares no ano de 2011, que contemplem os seguintes aspectos: pintura, iluminação externa, reforma do piso da quadra de esportes, colocação de alambrado na quadra, instalação de uma cobertura para a passagem que liga a quadra aos vestiários, construção de arquivo morto na parte inferior da rampa de acesso ao prédio, reforma da entrada de carros, reforma da passagem interna de pedestres e construção da área de convivência dos alunos.

#### 1.8.5 Processos de Compras

Neste ano foram executados processos não atendidos em 2009, além de demandas que surgiram em 2010. No total foram realizados 6 (seis) pregões, 17 cotações eletrônicas e 7 (sete) inexigibilidades.

Abaixo encontramos um quadro com um resumo de todos os processos de compra de material e prestação de serviços do Campus São Gonçalo no ano de 2010.

Quadro XXVII Quadro de Compras Ano 2010

<b>Pregão Eletrônico</b>				
<b>Nº Pregão</b>	<b>Processo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Classificado</b>	<b>Valor Final Empenhado</b>
01_2010	23141.001017/09-28	Equipamento de Lab. de Química	R\$ 239.124,62	R\$ 63.172,55
02_2010	23141.001012/09-12	Equipamento de Lab. de Segurança do Trabalho	R\$ 38.990,72	R\$ 29.952,50

03_2010	23141.001021/09-03	Livros	R\$ 164.947,94	R\$ 110.786,75
04_2010	23277.000038/10-00	Mobiliário de Laboratórios	R\$ 653.813,45	R\$ 357.750,00
05_2010	23141.001022/09-68	Equipamento de Lab. de Biologia	R\$ 336.941,02	R\$ 104.232,91
06_2010	23141.000795/09-18	Mobiliário de Biblioteca	R\$ 81.494,12	R\$ 41.259,42
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.515.311,87</b>	<b>R\$ 707.154,13</b>

Fonte: banco de dados do IFRJ

Quadro XXVIII Cotação Eletrônica Ano 2010

<b>Cotação eletrônica</b>				
<b>Nº Cotação</b>	<b>Processo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Classificado</b>	<b>Valor Final Empenhado</b>
01_2010	23277000005/10-00	Bebedouros	R\$ 6.098,90	R\$ 3.875,98
02_2010	23141.000751/09-42	Extintores de incêndio	R\$ 7.969,00	R\$ 6.053,40
03_2010	23141.000750/09-80	Sinalização de Extintores	R\$ 2.165,38	R\$ 1.490,30
05_2010	23141.001015/09-01	Informática	R\$ 7.888,59	R\$ 3.684,85
06_2010	23141001013/09-77	Recursos didáticos	R\$ 7.854,46	R\$ 4.441,58
07_2010	23277000027/10-00	Lixeiras	R\$ 5.987,52	R\$ 3.149,00
08_2010	23141001014/09-30	Material para setor médico	R\$ 7.780,73	R\$ 4.432,30
09_2010	23141001011/09-41	Material de Educação Física	R\$ 7.173,31	R\$ 4.216,43
10_2010	23277000028/10-00	Placas Homenagem	R\$ 836,04	R\$ 836,04
11_2010	23277000031/10-00	Buffet	R\$ 7.600,00	R\$ 7.600,00
12_2010	23277000030/10-00	Tenda	R\$ 6.314,01	R\$ 3.863,99
13_2010	23141001018/09-91	Manutenção (equipamentos Prefeitura)	R\$ 7.982,42	R\$ 6.981,51
14_2010	23141001010/09-89	Eletros	R\$ 7.979,58	R\$ 5.508,66
15_2010	23277000045/10-00	Brindes para a COEx	R\$ 7.798,72	R\$ 6.753,97
16_2010	23277000049/10-00	Equipamento de segurança para	R\$ 5.713,18	R\$ 3.974,88

		Biblioteca		
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 97.141,84</b>	<b>R\$ 66.862,89</b>

Fonte: banco de dados do IFRJ

Quadro XXIX Dispensa/Inexigibilidade Ano 2010

<b>Dispensa / Inexigibilidade</b>				
<b>Nº Cotação</b>	<b>Processo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Estimado</b>	<b>Valor Final Empenhado</b>
01_2010	2327700002/10-00	Curso Vinícius Vieira	R\$ 1.695,00	R\$ 1.695,00
02_2010	2327700003/10-00	Curso Vinícius Vieira e Tiago Grion	R\$ 396,00	R\$ 396,00
03_2010	23277000008/10-00	Código Catalogação (Biblioteca)	R\$ 220,00	R\$ 220,00
04_2010	23277000043/10-00	Softwares para Cursos (Revogado)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
05_2010	23277000046/10-00	Curso Saulo Melo	R\$ 2.150,00	R\$ 2.150,00
06_2010	23277000043/10-00	Softwares para Cursos	R\$ 14.256,26	R\$ 14.256,26
07_2010	23277.000051/10-00	Curso Renato Reis	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 19.917,26</b>	<b>R\$ 19.917,26</b>

Fonte: banco de dados do IFRJ

Quadro XXX Aquisição por SRP Ano 2010

<b>Aquisição por SRP</b>				
<b>Nº Pregão</b>	<b>Processo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Estimado</b>	<b>Valor Final Empenhado</b>
	23141.000796/09-81	Equipamentos de segurança para Biblioteca	R\$ 33.500,00	R\$ 33.500,00
	23145.000736/09-85	Conjuntos para compor laboratórios	R\$ 295.810,00	R\$ 295.810,00
	23056.000178/10-65 23056.000158/10-58 23056.000198/10-72	Papel A4 e Álcool	R\$ 422,50	R\$ 422,50
	23275.000122/2010-51	Buffett Semana Ciência e Tecnologia	R\$ 7.758,86	R\$ 7.758,86

	23277.000061/10-00	Notebooks, Netbooks e Scaners	R\$ 56.361,56	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 393.852,92</b>	<b>R\$ 337.491,36</b>

Fonte: banco de dados do IFRJ

Quadro XXXI Quadro Conclusivo

Capital de 2010	Total Estimado	Total Empenhado
R\$ 1.100.000,00	R\$ 2.026.223,89	R\$ 1.131.425,64

Fonte: banco de dados do IFRJ

Gráfico XI Gráfico conclusivo



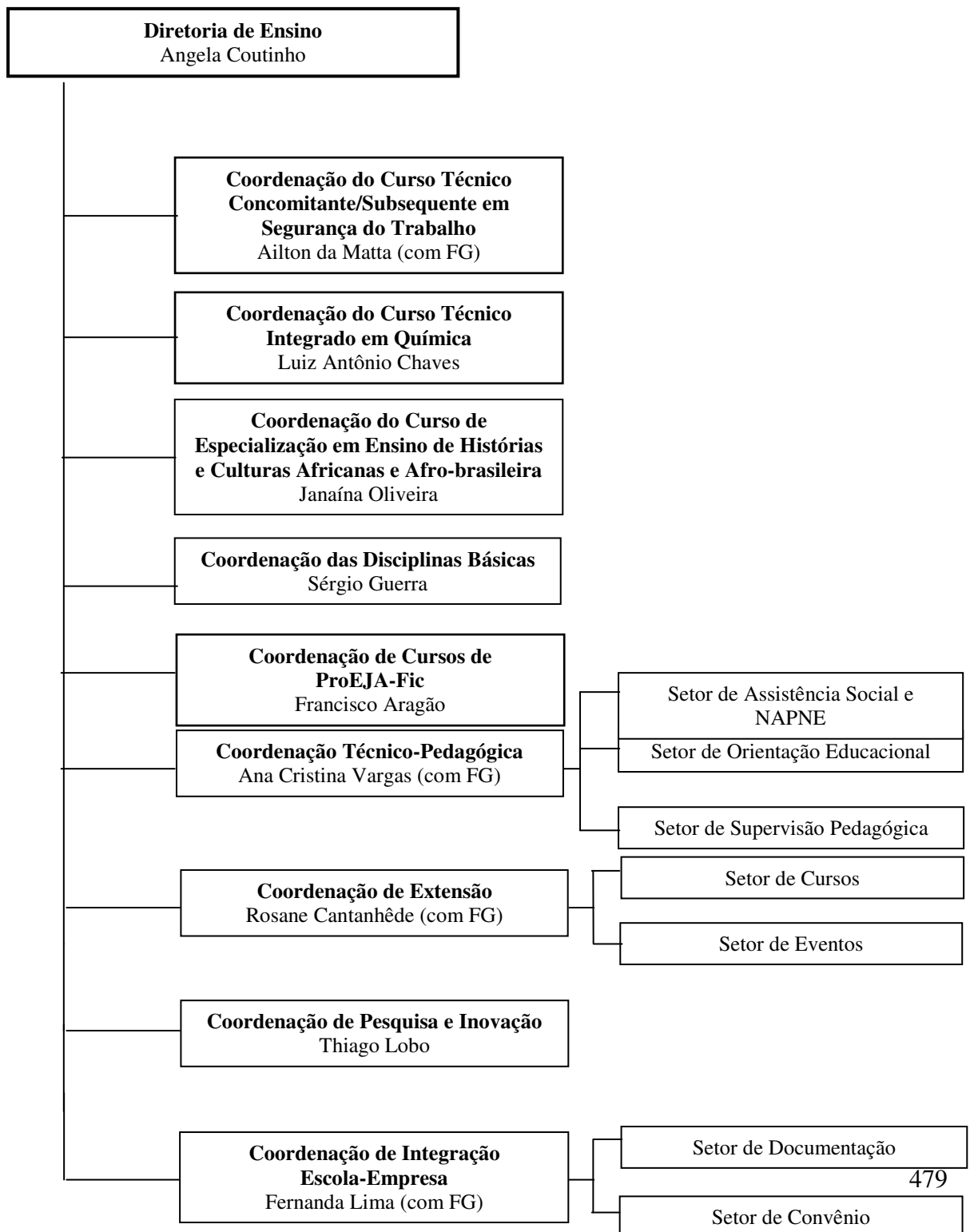
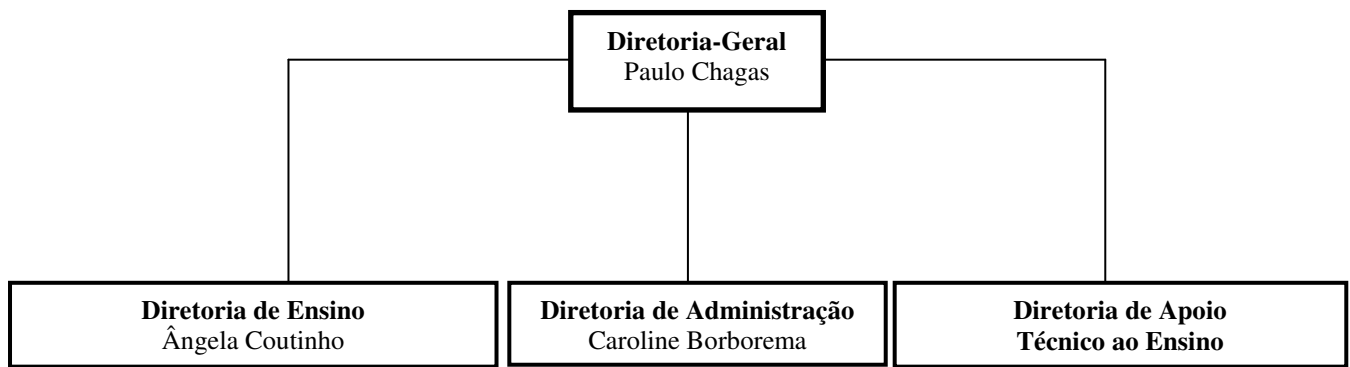
O orçamento classificado foi de R\$ 2.029.807,52, enquanto o orçamento empenhado foi de R\$ 1.189.287,20. Desta forma, podemos destacar o desconto de 41,41% obtido no valor final empenhado, em relação ao valor de referência dos materiais e serviços contidos nos processos. Apenas em pregões e cotações eletrônicas o desconto alcançado foi de 52,01%. Atribuímos este desconto, principalmente a não publicação do valor de referência em nossos editais. Esta iniciativa torna viável a fase de negociação dos preços, pois as empresas vencedoras ofertam valores verdadeiramente praticados no mercado.

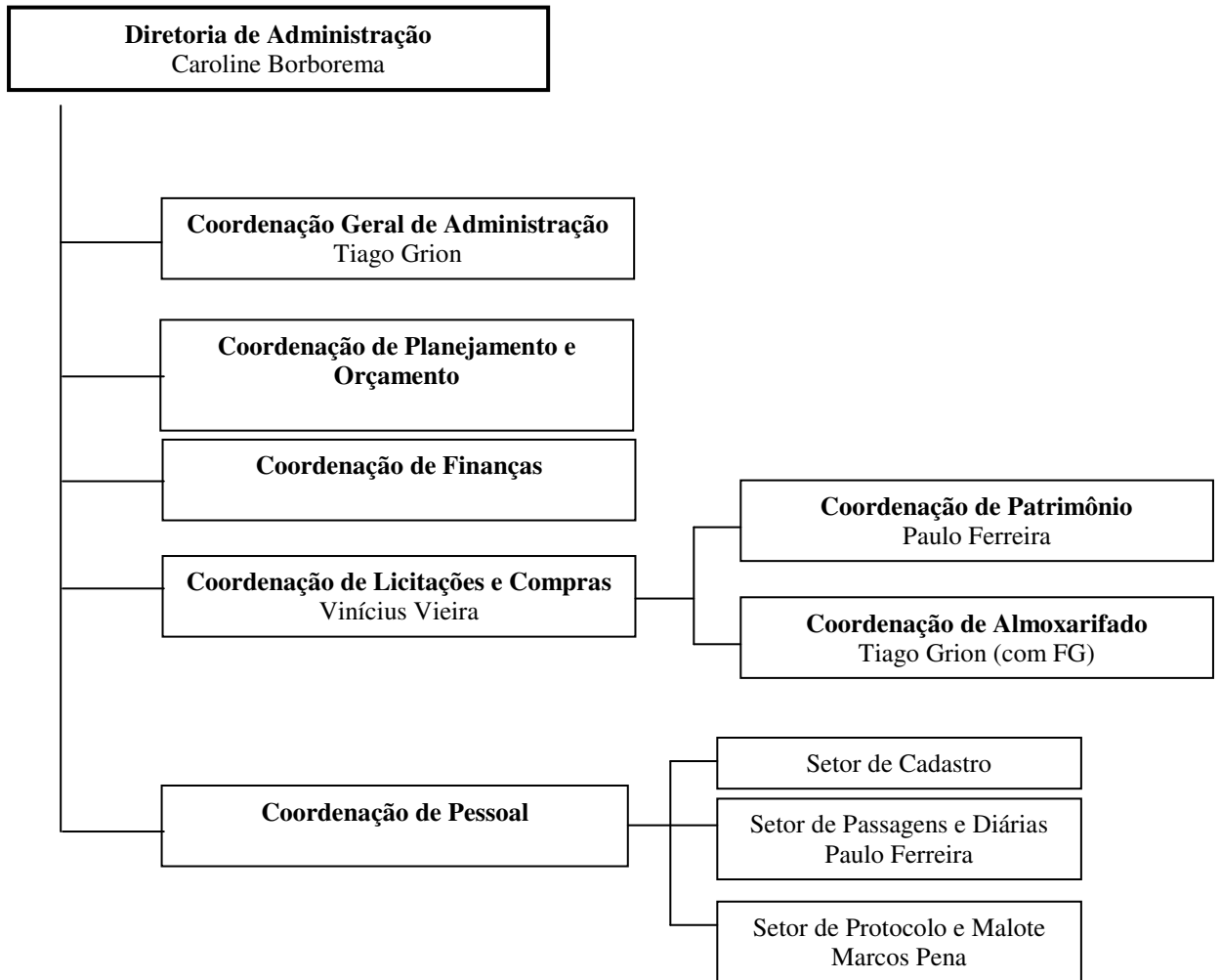
Por fim, os dados apresentados mostram que, mesmo não havendo uma coordenação de compras com uma equipe constituída em virtude da falta de FG e de servidores, o Campus São Gonçalo conseguiu superar a deficiência de infra-estrutura remanescente do ano de 2009, executando todos os processos daquele ano que não haviam sido atendidos pela Reitoria, sendo um total de 17 processos, além dos processos abertos no ano de 2010.

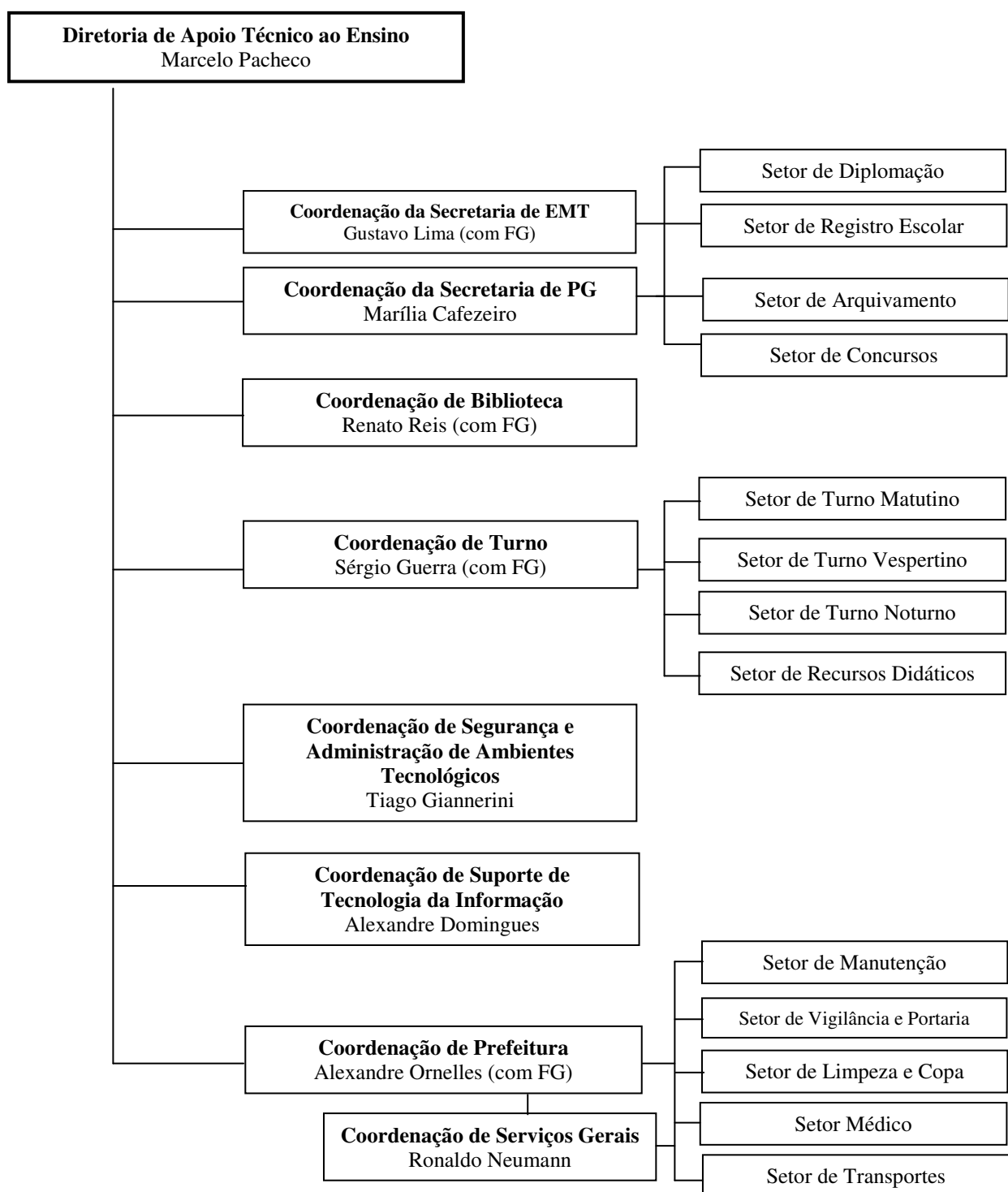
### 1.8.6 Estrutura Organizacional

O corpo diretor deste campus se organizou internamente a partir de um organograma estruturado da seguinte forma:









Embora os organogramas acima contemplem todos os setores, prevendo, inclusive, a incorporação de atividades que ainda ficam a cargo da Reitoria, faz-se necessário esclarecer que os diretores de administração e de apoio técnico ao ensino, bem como os servidores a eles ligados, acumulam as atividades de diversas coordenações em virtude do pequeno quantitativo de técnico-administrativos e de funções gratificadas que foram disponibilizados.

### 1.8.7 Força de Trabalho

Atualmente contamos com 28 docentes efetivos, 1 (um) docente temporário, 6 (seis) técnico-administrativos de nível superior, 5 (cinco) técnico-administrativos de nível médio, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) marceneiro. Dentre os docentes, 3 (três) ocupam cargo de direção e 10 (dez) ocupam também funções administrativas e, ainda dentre os técnico-administrativos de nível superior, 1 (um) ocupa cargo de direção.

Desta forma, esclarecemos que necessitamos de mais servidores e, principalmente no que diz respeito à força de trabalho de técnico-administrativos, a situação é muito precária. Esse quantitativo insuficiente faz com que os servidores fiquem sobrecarregados com atividades de áreas diversas, o que traz o risco de gerar descontentamento e, por consequência, queda na produção e na qualidade do trabalho desses servidores.

A função gratificada é outra necessidade urgente. Como demonstrado nos organogramas, são pouquíssimos os servidores contemplados até agora com a gratificação, mesmo já tendo assumido atividades de coordenação. Esse fator também traz descontentamento entre os servidores, que assumem responsabilidades sem receber remuneração adequada.

### 1.8.8 Quantitativo Docente – regime de trabalho

Quadro XXXII Quantitativo Docente/ Regime de Trabalho

NOME DO DOCENTE	RT	CARGO	DISCIPLINA MINISTRADA
AILTON ARTIMOS DA MATTA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Matemática
ALEXANDRE DOMINGUES GONÇALVES	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática Aplicada
ANDRÉ LUIZ DO CARMO LEAL	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho
ANGELA MARIA DA COSTA E SILVA COUTINHO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Língua Portuguesa e Literatura
ANTONIO BENEDITO DE CASTRO ALVES	40	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Filosofia
FERNANDA DE MELO LIMA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química
FRANCISCO ARAGÃO AZEREDO	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Geografia
JANAÍNA PEREIRA DE OLIVEIRA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	História
LEONARDO SILVESTRE GOMES ROCHA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Biologia
LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA CHAVES	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química Aplicada
MARCELO PACHECO SOARES	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Língua Portuguesa e Literatura
MARCO ANTÔNIO PEREIRA ALBACETE	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica - Substituto	Desenho Técnico
MARILIA LEITE CAFEZEIRO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Geografia
PAULO CHAGAS	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química
RICARDO CESAR ROCHA DA COSTA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Sociologia
ROSANE DOS SANTOS	40h	Professor da Educação Básica,	Educação Artística

CANTANHEDE		Técnica e Tecnológica	
SAULO DE MELLO DIAS	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
SÉRGIO GUERRA GOMES	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Inglês Instrumental I e II
SIMONE PITA COCULILO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Biologia
THIAGO BRAÑAS DE MELO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Matemática
THIAGO LOBO FONSECA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Física
HAYLA THAMI DA SILVA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Língua Portuguesa e Literaturas
HELDER CESAR TINOCO	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
LEONARDO DIAS FERREIRA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
OMAR SOUZA NICOLAU	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Ética e Sociologia
TIAGO GIANNERINI DA COSTA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Físico-Química
VERA LÚCIA FERNANDES PRAXEDES DE OLIVEIRA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
LUIZ CLAUDIO DIAS CORREA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Educação Física
MARCOS DE CASTRO PENA	DE	Professor de 1º e 2º graus	Ciências Agrícolas

Fonte: banco de dados do IFRJ

### 1.8.9 Quantitativo Técnico-administrativo – regime de trabalho

Quadro XXXIII Quantitativo Técnico –Administrativo/ Regime de Trabalho

NOME DO TÉCNICO	RT	CARGO
ALEXANDRE ORNELLES DE OLIVEIRA	40h	Assistente em Administração
ANA CRISTINA LOURENÇO VARGAS	40h	Supervisora Educacional
CAROLINE DUARTE LOPES DE BORBOREMA	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
ELIANE AYROLLA NAVEGA CHAGAS	40h	Supervisora Educacional
GLEYCE FIGUEIREDO DE LIMA	40h	Assistente Social
GUSTAVO DE ANDRADE LIMA	40h	Assistente em Administração
PAULO ANDRÉ FERREIRA	40h	Administrador
RAFAEL ALVES DE SOUZA	40h	Técnico de Informática
RENATO REIS NUNES	40h	Bibliotecário
RINALDO DA COSTA LIMA	40h	Assistente em Administração
RONALDO NEUMANN BOTELHO	40h	Marceneiro
TIAGO DOS SANTOS GRION	40h	Assistente em Administração
VINÍCIUS MAIA VIEIRA	40h	Assistente em Administração

Fonte: banco de dados do IFRJ

### 1.8.10 Quantitativo de terceirizados + estagiários

Quanto aos serviços terceirizados temos:

- Serviço de vigilância: prestado pela empresa Confederal-Rio Vigilância Ltda, com um total de 12 terceirizados.
- Serviço de limpeza e conservação: prestado pela empresa Nova Rio Ltda, com um total de 12 terceirizados.

Quanto aos estagiários:

-No ano de 2010 tivemos apenas 1 (uma) estagiária de nível superior. A estagiária permaneceu dois meses na Coordenação de Integração Empresa Escola.

### 1.8.11 Programas de Ensino

Os programas de ensino do Curso Técnico de Segurança do Trabalho constam em anexo.

### 1.8.12 Cursos ofertados

<b>CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO</b>
Técnico de Segurança do Trabalho

No primeiro semestre de 2011 iniciaremos o Curso Técnico de Química integrado ao Ensino Médio e Curso de Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira.

### 1.8.13 Vagas ofertadas / cursos

Quadro XXXIV Vagas ofertadas/cursos

Cursos	Vagas ofertadas	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	32	32

Fonte: banco de dados do IFRJ

### 1.8.14 Número de inscrições no processo seletivo de 2009

Quadro XXXV Número de Inscrições Ano 2009

<b>CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	
Técnico em Segurança do Trabalho	167

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela XLVIII Relação candidato / vaga

Cursos	Vagas ofertadas	Inscritos	Candidato/vaga
Técnico em Segurança do Trabalho	64	167	2,6
Total	64	167	2,6

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela XLIX Número de Alunos matriculados

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	110	99
Total	110	99

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela L Relação de Ingressos/Alunos

<i>Campus São Gonçalo</i>	Ingressos	Matrículas	Relação
Cursos concomitantes – 1º Semestre	43	49	0,87
Cursos concomitantes – 2º Semestre	47	53	0,89
Total	90	102	0,88

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela LI Número de Alunos Concluintes

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	42	14
Total	42	14

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela LII Relação de Concluintes/Alunos

<i>Campus São Gonçalo</i>	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º Semestre	3	110	0,03
2º Semestre	8	99	0,08
Total	11	209	0,05

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela LIII Número de Alunos que Integralizaram as Disciplinas dos Cursos

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	83	84
Total	83	84

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela LIV Relação de Integralizantes/ Alunos

<i>Campus São Gonçalo</i>	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º Semestre	83	110	0,75
2º Semestre	84	99	0,85
Total	167	209	0,80

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela LV Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
<i>Campus São Gonçalo</i>						
Técnico em Segurança do Trabalho	43	47	42	14	97,6%	29,7%
Total	43	47	42	14	97,6%	29,7%

Fonte: banco de dados do IFRJ

Tabela LVI Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Curso	Reprovações/Trancamentos		Alunos matriculados		Índice	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
<i>Campus São Gonçalo</i>	22	14	110	99	20%	14%

Fonte: banco de dados do IFRJ

### 1.8.15 Programas de Inclusão Social

No ano de 2010 demos prosseguimento a dois projetos de inclusão social. O primeiro deles, ligado à Diretoria de Inclusão Social, consiste na implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC; já o segundo consiste num programa da Coordenação Técnico-pedagógica do Campus São Gonçalo, intitulado Programa Institucional de Formação Integral e Educação Profissional de Trabalhadores.

O PROEJA FIC, que tem por objetivo a inclusão social de jovens de baixa renda através da iniciação profissional, teve seus trâmites de implantação iniciados no ano de 2009 prevendo o início das aulas para 2010 nos seguintes cursos: Operação e Montagem de Computador, Serviços Pessoais / Estética e Serviços Pessoais / Maquiagem.

Também estão sob nossa responsabilidade os cursos de Itaboraí, sendo eles: Manutenção Predial, Serviço de Instalação e Manutenção Elétrica e Serviços Pessoais/ Estética.

Vale esclarecer que foram enviados poucos instrumentos documentais a respeito deste programa. Por esse motivo, não é possível fazer um relatório completo que contemple, a saber, o itinerário do Curso de Formação de Formadores e o período de conclusão do mesmo, nem o desempenho dos alunos dos cursos sob a nossa responsabilidade em termos qualitativos e quantitativos. Os dados que possuímos são referentes apenas à frequência do mês de outubro dos alunos dos cursos de Estética, de Operação e Montagem de Computador e de Maquiagem.

Já o Programa Institucional de Formação Integral e Educação Profissional de Trabalhadores abrange os seguintes projetos de intervenção:

- a) Mapeamento Permanente de Indicadores Sociais, Educacionais e Acadêmicos: este projeto tem como perspectiva o levantamento dos dados sócio-econômicos e culturais dos estudantes, com o objetivo de buscar investigar questões relacionadas ao cotidiano escolar, tais como a evasão, a retenção e a apreensão insuficiente de conteúdos, dentre outras;
- b) Articulação entre o corpo docente e o discente: consiste na organização de espaços institucionais extra-classe, promovendo a discussão sobre o mundo de trabalho e suas repercussões no processo de ensino-aprendizagem, além de outros temas de interesse;



c) Projeto de Permanência Estudantil: objetiva mobilizar recursos institucionais para a criação das condições materiais que possibilitem a permanência do educando na instituição. Faz parte desse projeto o programa de monitoria.

O Programa de Monitoria vem sendo desenvolvido desde o início do segundo semestre letivo de 2010 e consiste numa atividade extracurricular de natureza acadêmico-científica, destinada a criar espaços institucionais que possibilitem a articulação de dimensões teóricas e práticas, relacionadas à área de formação técnica. Segue abaixo a planilha de alunos monitores:

Quadro XXXVI Alunos Monitores

Alunos Monitores				
Nº	Nome	Setor	Ingresso	Carga Horária
1	Alex Ricardo Souza da Silva	Seguranças de Usinas	Agosto de 2010	480 h
2	Angela Cristina S. Quintanilha	Inglês Instrumental	Agosto de 2010	480 h
3	Bárbara Christian da Silva	Análise de Segurança	Agosto de 2010	480 h
4	Camila Viegas Dias	Resíduos Industriais	Agosto de 2010	480 h
5	Carina da Conceição Acioli	Análise de Segurança	Agosto de 2010	480 h
6	Cássia Rejane Gomes B. De Oliveira	Segurança do Trabalho	Agosto de 2010	480 h
7	Charlene dos Reis G. Nascimento	Meio Ambiente	Agosto de 2010	480 h
8	Cleide Rezende Alves Brito	Segurança do Trabalho	Agosto de 2010	480 h
9	Cynthia Mendonça Fernandes	Informática	Agosto de 2010	480 h
10	Dayse Maria de V. Rodrigues	Construção Civil	Agosto de 2010	480 h
11	Elaine Cristina Pedro	Análise de Risco	Agosto de 2010	480 h
12	Elis Regina Rezende Pinheiro	Resíduos Industriais	Agosto de 2010	480 h
13	Graziella Carvalho Ferreira	Análise de Segurança	Agosto de 2010	480 h
14	Jéssica Rodrigues de Mello Chagas	Informática	Agosto de 2010	480 h
15	Jurandir Viegas	Construção Civil	Agosto de 2010	480 h
16	Márcia Lipman de Oliveira	Segurança do Trabalho	Agosto de 2010	480 h
17	Paula de Pontes Azambuja	Segurança do Trabalho	Agosto de 2010	480 h
18	Pedro Augusto Silva de Melo	Segurança do Trabalho	Agosto de 2010	480 h
19	Priscila Corrêa da Silva Dias	Meio Ambiente	Agosto de 2010	480 h
20	Sandro Oliveira Ferreira	Análise de Segurança	Agosto de 2010	480 h
21	Silvânia Ricardo da Mata	Análise de Segurança	Agosto de 2010	480 h
22	Tharyne Goulart de S. Camilo	Sistema de Gestão	Agosto de 2010	480 h
23	Thiago Carvalho Santos	Sistema de Gestão	Agosto de 2010	480 h
24	Vanessa de Souza C. Azevedo	Inglês Instrumental	Agosto de 2010	480 h
25	Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva	Análise de Risco	Agosto de 2010	480 h

Fonte: banco de dados do IFRJ

### **1.8.16 Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente**

O perfil sócio-econômico descrito abaixo foi traçado pela equipe técnico-pedagógica do Campus São Gonçalo. É necessário esclarecer que, apesar de terem ingressado duas turmas de 1º período no ano de 2010, a pesquisa só pôde ser realizada com a turma que ingressou no 2º semestre letivo.

A equipe observou que 50% dos alunos entrevistados são jovens, segundo a divisão etária utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os demais 50%, a partir de 30 anos de idade, compõem o grupo de adultos. No que se refere ao gênero, observa-se uma divisão equitativa entre homens e mulheres, 46% e 47% respectivamente. Os dados permitiram identificar que a maioria dos alunos com filhos são casados (21%) e a maioria dos que não têm filhos são solteiros (54%). Além disso, também revelam que dos 25% que têm filhos, apenas 4% são solteiros.

Quando interrogados sobre o lugar onde residem, 75% dos alunos responderam que vivem no município de São Gonçalo, destes 24% moram há mais de dez anos e 71% nasceu na cidade. Este número substantivo de alunos moradores de São Gonçalo revela que a instituição tem cumprido com um dos seus objetivos, que é o de oferecer educação profissional pública à população local.

Sobre a caracterização da situação da residência, 47% dos alunos possuem casa própria e quitada, 18% alugada, 21% moram em residência cedida por algum parente ou amigo e 14% relataram morar em outras condições. Destes, 50% financiaram a compra da moradia, 25% registraram que a casa foi obtida por meio de “posse”, ou seja, usucapião e 25% não responderam.

A definição da renda dos discentes também integrou o universo da pesquisa e foi considerado fator determinante na busca da construção do perfil sócio-econômico. O rendimento familiar de 43% dos alunos está na faixa de um a dois salários mínimos (portanto, entre R\$ 510,00 e R\$ 1.020,00), 39% entre três e quatro (de R\$ 1.530,00 a R\$ 2.040,00) e os 18% restantes de cinco a seis salários mínimos (entre R\$ 2.550,00 e R\$ 3.060,00).

A presente pesquisa também buscou investigar se os alunos acessam as demais políticas públicas, tais como saúde, previdência e alguns programas sociais implementados no atual governo. A escolha por abranger este universo de questões se deu, a fim de identificar se esses alunos e suas famílias são amparados por esses mecanismos de proteção social ou se precisam dispor de recursos próprios para suprir a falta destes, comprometendo ainda mais a renda familiar. Assim, 61% dos discentes utilizam a rede pública de saúde (SUS), 36% a rede privada, através dos planos de saúde, e 3% não responderam. 7% dos alunos são beneficiados pelo “Programa Bolsa Família”, 4% pelo “Minha Casa, Minha Vida”, 4% pelo “Prouni”, 4% pelo “Benefício de Prestação Continuada” (dentre eles é o único previsto na Constituição e destinado a idosos e pessoas com deficiência), e os demais 82% não responderam, certamente por não serem beneficiados por qualquer programa. Quando questionados se contribuem para a Previdência Social, 54% responderam positivamente.

Buscou-se apreender como os discentes se inserem no mundo do trabalho e por quais meios garantem a sua sobrevivência. No momento, 59% dos alunos estão trabalhando. Quanto ao regime de trabalho, 94% dos discentes possuem uma jornada diária e 6% não responderam a questão. Dentre os que responderam, 42% trabalham mais de quarenta horas semanais, 41%

registraram trabalhar quarenta horas, 12% trinta horas e 6% vinte horas. Os discentes também foram interrogados se compõem ou não o mercado de trabalho formal, ou seja, se possuem vínculo empregatício. 65% registraram ter a carteira assinada.

Os dados evidenciam que pouco mais da metade do número total de entrevistados, 59%, estavam trabalhando no momento da pesquisa. Dentre esses, 94% trabalham diariamente, sendo que 82% com uma jornada superior ou igual a quarenta horas – a totalidade no município de São Gonçalo e nos vizinhos ao IFRJ (Niterói, Rio de Janeiro e Itaboraí). Isto indica que parte expressiva da turma, por ocupar um longo período do dia com a jornada de trabalho, dispõe de menos tempo para se dedicar aos estudos, ao lazer ou a outras atividades.

Os dados ainda revelam que 75% registraram ter uma profissão e, dentre estes, apenas 38% a estão exercendo no momento. Esta questão foi introduzida para que identificássemos quais alunos buscam o curso oferecido pelo IFRJ/CSG como estratégia de atualização dentro da atividade profissional exercida ou se pretendem adquirir uma segunda qualificação profissional.

Considerou-se expressivo o número de alunos que não estão atuando na profissão anteriormente escolhida, um total de 62%. Destes, 46% registrou que não estão atuando por falta de oportunidade de conseguir um emprego na área, 23% porque não se adaptaram à profissão, 16% porque a remuneração não compensa financeiramente e 15% em razão de outros motivos não informados.

Quanto ao tempo médio de deslocamento do local de trabalho e/ou residência para o IFRJ/CSG, 39% registraram sempre fazer esse trajeto em menos de 01 hora, 32% em um período sempre superior a 01 hora e 29% em cerca de 01 hora.

Quanto à situação educacional e cultural, objetivou-se investigar a trajetória educacional e a abrangência do universo cultural dos discentes. Pensou-se em questões mais abrangentes que possibilitassem apreender o processo formativo do corpo discente, a partir do conhecimento do nível de escolarização dos pais, do tempo médio de término do ensino médio, das escolas em que este curso foi concluído, além do acesso a outros instrumentos, tais como jornais, livros, cinema e teatro.

Os dados revelam que 36% dos pais concluíram o Ensino Médio (antigo 2º grau), 29% o primeiro segmento do Ensino Fundamental (antigo primário) e 21% dos pais, o segundo segmento (antigo ginásio). No grupo das mães, 36% concluíram o Ensino Médio - mesmo número dos pais -, 25% o primeiro segmento do Ensino Fundamental e 14% o segundo segmento. Contudo, no grupo de mães, 11% concluíram o Ensino Superior - diferentemente dos pais, em que não houve qualquer registro nesse sentido.

A maior parte dos alunos (75%), cursou o ensino médio em instituições de ensino públicas. Já aqueles que cursaram em escolas privadas somam 25%. O tempo médio de conclusão desta modalidade de ensino é superior a 10 anos em 36% dos casos. Por outro lado, 29% encerraram este ciclo da escolarização há mais de 15 anos, 21% de um a quatro anos, 11% há menos de um ano e 3% ainda estão cursando.

No que se refere ao acesso às tecnologias da informação – mais especificamente, quanto ao uso do computador pessoal –, 61% dos alunos utilizam o equipamento em seus domicílios com acesso à internet, 14% utilizam o computador sem conexão com a internet e 25% não possuem computador.

A pesquisa também abrangeu a identificação de outros mecanismos que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de interpretação e de análise, tais como a frequência de leitura. Neste caso, buscou-se identificar a frequência com que os alunos leem jornais: 29% leem jornais todos os dias, 68% apenas nos finais de semana, 3% registraram nunca lerem. Dentre os leitores, o jornal mais lido foi O Globo, com 40% das respostas. Os demais percentuais foram os seguintes: 33% Extra, 12% O Dia, 6% Expresso e Jornal do Brasil e 3% Lance.

Ainda sobre os hábitos de leitura, também se procurou conhecer a frequência com que os discentes leem livros, excetuando-se livros didáticos. Dentre os alunos, 64% leem de 1 a 5 livros por ano, 14% costumam ler mais de 5 livros e 22% não leem.

O acesso aos bens culturais também foi objeto da pesquisa. Dentre as expressões artísticas, detivemo-nos no cinema e no teatro. Quanto ao primeiro, 79% dos discentes não sabem precisar a sua frequência ao cinema e 21% declararam ir ao cinema apenas 01 vez ao mês. Em relação ao teatro, o quadro é o seguinte: 47% afirmam ter ido ao teatro há tanto tempo que já não se lembram, 21% vão ao teatro duas ou três vezes ao ano e 32% nunca foram ao teatro.

### **1.8.17 Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica**

#### **Grupos de Pesquisa**

O campus São Gonçalo possui atualmente dois grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

##### **Grupo 1**

Nome do grupo:

Educação, Trabalho e Cultura.

Participantes:

- Ricardo Cesar Rocha da Costa (Líder)
- Ana Cristina Lourenço Vargas
- Marília Leite Cafezeiro
- Caroline Duarte Lopes de Borborema
- Michelle Rodrigues de Moraes
- Gleyce Figueiredo de Lima
- Janaina Pereira de Oliveira
- Lívia Almeida Britto (aluna)
- Maurício Camilo da Silva (aluno)

##### **Grupo 2**

Nome do grupo:

Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileira.

Participantes:

- Janaina Pereira de Oliveira (Líder)
- Antonio Benedito de Castro Alves
- Omar Souza Nicolau
- Janaina Pereira de Oliveira
- Ricardo Cesar Rocha da Costa
- Marcelo Pacheco Soares
- Rosane dos Santos Cantanhede Kaplan
- Adriel Machado Martins Medeiros (aluna)

- Nathiele Montovanelli Carvalho (aluna)
- Ana Carolina da Silva Andrade (aluna)

### **Projetos de Pesquisa com financiamento externo:**

Autora do Projeto:

Janaína Pereira de Oliveira.

Nome do Projeto:

Cinegritudo: reflexões sobre a invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira contemporânea.

Financiador: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesq. do Estado do Rio de Janeiro.

### **Projetos de Pesquisa com Financiamento Interno (PROCIÊNCIA):**

O campus São Gonçalo possui atualmente três Projetos de pesquisa com financiamento externo.

Projeto 1

Autora do Projeto:

Janaína Pereira de Oliveira.

Nome do Projeto:

Cinegritudo: reflexões sobre a invisibilidade da Produção cinematográfica afro-brasileira contemporânea.

Projeto 2

Autora do Projeto:

Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho

Nome do Projeto:

A Literatura no Contexto Cultural do Jovem Contemporâneo (Encontros de Leituras e Escrita).

Projeto 3

Autor do Projeto:

Ricardo Cesar Rocha da Costa

Nome do Projeto:

O IFRJ e o COMPERJ: Analisando a Realidade Sócio-econômica da Região e os Impactos Esperados com a Implantação do Complexo Petroquímico.

### **Alunos de Iniciação Científica do IFRJ:**

Atualmente, contamos com quatro alunos internos (alunos do IFRJ) de Iniciação Científica no campus São Gonçalo.

- Aluno: João Marcos Ayrolla Navega Chagas.

Bolsista PIBITI.

Orientadora: Fernanda de Melo Lima.

- Aluna: Mary Hellen Bastos Mendes.

Bolsista PIBITI.

Orientador: Thiago Lobo Fonseca.

- Aluno: Rodrigo Helio Nascimento de Andrade.  
Bolsista PIBITI.  
Orientador: Thiago Lobo Fonseca.

- Aluna: Adriel Machado Martins Medeiros.  
Bolsista PIBIC-CNPq.  
Orientadora: Janaína Pereira de Oliveira.

Também contamos com sete alunos externos (alunos de outras instituições) de Iniciação Científica no campus São Gonçalo.

- Aluna: Lívia Almeida Britto.  
Bolsista PIBIC.  
Orientador: Ricardo Cesar Rocha da Costa.

- Aluno: Maurício Camilo da Silva.  
Bolsista PIBIC.  
Orientador: Ricardo Cesar Rocha da Costa.

- Aluna: Tathiane Marques Fonseca.  
Bolsista PIBIC.  
Orientador: Luiz Antônio Chaves.

- Aluna: Ana Carolina da Silva Andrade.  
Bolsista PIBIC.  
Orientadora: Janaína Pereira de Oliveira.

- Aluna: Nathiele Montovanelli Carvalho.  
Bolsista PIBIC.  
Orientadora: Janaína Pereira de Oliveira.

- Aluno: Paulo Silva de Andrade.  
Bolsista PIBIC.  
Orientador: Leonardo Silvestre.

- Aluno: Hélio José Taves de Moura.  
Bolsista PIBIC.  
Orientador: Leonardo Silvestre.

### **Produção Científica dos Pesquisadores do Campus São Gonçalo em 2010**

Neste item apresentamos as produções científicas referentes ao ano de 2010 dos pesquisadores do campus São Gonçalo. Contabilizamos as publicações em sites, periódicos, livros e as apresentações/resumos em congressos financiados ou não pelo campus.

- 1) BORBOREMA, C. D. L. ; Ramos, A. P. B. ; Santos, P. E. . Políticas curriculares: configurações assumidas em diferentes práticas educacionais. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte. XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010.

- 2) BORBOREMA, C. D. L. EDUCAÇÃO EM CICLOS: IMPLICAÇÕES DE UMA POLÍTICA CURRICULAR NA ESCOLA. In: V Colóquio Luso Brasileiro sobre Questões Curriculares, 2010, Porto (Portugal).
- 3) CHAVES, L. A. O. SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS DE ACIDENTES DE EXPLOÇÃO EM FPSO'S PARA AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DE EQUIPAMENTOS. Rio Oil & Gas Expo and Conference 2010.
- 4) CHAVES, L. A. O. FONSECA, T. M. METODOLOGIA PARA DIMENSIONAMENTO DE SEPARADORES HORIZONTAIS: USO DA MODELAGEM MATEMÁTICA PARA PROJETO BÁSICO DE PROCESSO. Rio Oil & Gas Expo and Conference 2010.
- 5) THAMI DA SILVA, H. FURTADO, L. R. A HIPOCORIZAÇÃO NO PORTUGUÊS DO BRASIL: A ÓTICA DA LINGÜÍSTICA COGNITIVA. III Seminário do Núcleo de Estudos Morfossemânticos do Português.
- 6) THAMI DA SILVA, H. A HIPOCORIZAÇÃO DA TO CLÁSSICA AO ROE: UMA NOVA FORMA DE ENTENDER A VARIAÇÃO NA PERSPECTIVA OTIMALISTA. III Seminário do Núcleo de Estudos Morfossemânticos do Português.
- 7) LIMA, B. C. THAMI DA SILVA, H. Processos não-lineares de formação de palavras: os "mal-comportados" do português. ACEITO PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA SOUZA MARQUES.
- 8) GONÇALVES, C. A. THAMI DA SILVA, H. A EMERGÊNCIA DE MAIS DE UM OUTPUT: O MODELO DE RANQUEAMENTO ORDENADO E O TRATAMENTO DA HIPOCORIZAÇÃO NO PORTUGUÊS. DISPONÍVEL NO SITE: <http://www.celsul.org.br/unisul/index.htm>
- 9) THAMI DA SILVA, H. FURTADO, L. R. FERREIRA, R. G. DE PRETINHOSIDADE A NAMORIDO: OPACIDADE E TRANSPARÊNCIA NOS CRUZAMENTOS VOCABULARES DO PORTUGUÊS DO BRASIL. DISPONÍVEL NO SITE: <http://www.celsul.org.br/unisul/index.htm>
- 10) THAMI DA SILVA, H. FURTADO, L. R. FERREIRA, R. G. DE 'EDUARDO' A 'DUDU': A HIPOCORIZAÇÃO SOB A LUZ DA GRAMÁTICA DAS CONSTRUÇÕES. DISPONÍVEL NO SITE: <http://www.celsul.org.br/unisul/index.htm>
- 11) PACHECO, M. "Umberto Eco, Jorge Luís Borges e os fenômenos especulares: para uma formulação físico-literária do conceito de intertextualidade" (Signo, vol. 35, n. 58 - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS).
- 12) PACHECO, M. "Antero de Quental, um jovem poeta-leitor de Edgar Allan Poe e Charles Baudelaire" (InterteXto, vol. 2, n. 2 - Revista da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-MG).
- 13) PACHECO, M. "Camões&Camões ou Pede o Desejo, Camões, que vos leia" (Voos, vol. 1, n. 2 - Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade de Guairacará-PR).

14) PACHECO, M . "Um conto kafkiano de Agustina Bessa-Luís" (II Congresso Internacional da Cátedra Jorge de Sena de Estudos Luso-Afro-Brasileiros: A República das Letras e a República nas Letras - Faculdade de Letras da UFRJ).

15) CAFEZEIRO, M. BERNARDES, J. A. ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO CORAÇÃO DO AGRONEGÓCIO EM MATO GROSSO. Seminário “ Novas Fronteiras do Biodiesel na Amazônia: limites e desafios da pequena produção agrícola”, Universidade Federal do Mato Grosso ( UFMT).

16) ROCHA, L.S.G. MELLO-PATIU, C.A. MORPHOLOGICAL PHYLOGENY OF STYLOGASTER MACQUART (CONOPIDAE, STYLOGASTERINAE). 7 INTERNATIONAL CONGRESS OF DIPTEROLOGY, SAN JOSE, COSTA RICA.

17) Glayce Figueredo de Lima. DAS ESTRATÉGIAS POLÍTICAS DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: QUAIS OS SIGNIFICADOS ANTE AS CONDIÇÕES CONTEMPORÂNEAS DE REPRODUÇÃO SOCIAL?. Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, Brasília.

18) Kaplan, R.S.C. Abstração segundo Kandinsky. Seminários de Licenciatura do Instituto de Física – UERJ.

19) Kaplan, R.S.C. Ações Educativas na Obra de Vik Muniz. I Encontro Regional sobre a Formação do Professor para o Ensino da Arte. ISBN 9788589943062.

Por fim, vale destacar que neste ano conseguimos realizar alguns colóquios científicos, com o objetivo de criar a cultura de debate científico no nosso campus. Além disso, também alcançamos um maior número de apresentações na II Jornada Científica de São Gonçalo, que demonstra o resultado do trabalho de incentivo à pesquisa que vem sendo feito desde a criação do nosso campus, que contou também com um aumento no número de alunos bolsistas de iniciação científica.

### 1.8.18 Programas de Extensão

#### Atividades da Coordenação de Integração Escola-Empresa

##### a) Encaminhamento para Estágio

Tabela LVII Encaminhamentos para Estágio - Curso Técnico em Segurança do Trabalho

HABILITAÇÃO	CARTAS	DECLARAÇÕES	TOTAL
Segurança do Trabalho	25	12	37
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>37</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ



## b) Ofertas de Estágio

Tabela LVIII Ofertas de estágio - Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Nº	EMPRESA (Empresa de Integração)	Nº DE VAGAS	Nº DE CARTAS
1	Solução Gerenciamento de Resíduos (CIEE)	1	1
2	Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do RJ Ltda.	1	1
3	Furnas Centrais Elétricas S. A.	1	1
4	Navegação São Miguel (CIEE)	2	2
5	Itra-Helba	1	1
6	Universidade Federal Fluminense - UFF	1	1
7	Techlabor Engenharia, Equipamentos e Serviços Ltda (CIEE)	1	1
8	Camorim Serviços Marítimos Ltda. (CIEE)	1	1
9	Estaleiro Cassinú Ltda.	1	1
10	Bayer S. A. (NUBE)	1	1
11	IFRJ (Campus Maracanã)	2	2
12	Prefeitura Municipal de São Gonçalo – SMDS (MUDES)	5	5
13	Vital Engenharia	1	1
TOTAL		19	19

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## c) Termos de Compromisso

*Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

Quadro XXXVII Termo de Compromisso

Nº	EMPRESA (Empresa de Integração)	ESTAGIÁRIO	VIGÊNCIA
1	Solução Gerenciamento de Resíduos (CIEE)	Luiza Alessandra Lima Correa de Albuquerque	12/07/2010 a 11/11/2010
2	Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do RJ Ltda.	Deivison Figueiredo Oliveira Alves	26/04/2010 a 26/10/2010
3	Furnas Centrais Elétricas S. A.	Aline Ribeiro Anchieta	01/07/2010 a 31/12/2010

4	Navegação São Miguel (CIEE)	Jéssica Rodrigues de Melo Chagas	01/03/2010 31/08/2010	a
5	Universidade Federal Fluminense - UFF	Luiz André Bueno Azeredo	01/04/2010 01/12/2010	a
6	Techlabor Engenharia, Equipamentos e Serviços Ltda (CIEE)	Fernanda do Carmo Deodato	04/01/2010 30/06/2010	a
7	Camorim Serviços Marítimos Ltda. (CIEE)	Paulo Roberto Silva	18/03/2010 17/09/2010	a
8	Estaleiro Cassinú Ltda.	Liliane Ronfini de Oliveira	24/05/2010 19/11/2010	a
9	Bayer S. A. (NUBE)	Almir Baptista Júnior	18/01/2010 16/07/2010	a
10	IFRJ (Campus Maracanã)	Marcelo da Rocha Gonçalves	13/09/2010 13/03/2011 Rescisão 21/10/2010	a em
12	Prefeitura Municipalde São Gonçalo – SMDS (MUDES)	Carlos Augusto Lopes Vieira	23/08/2010 20/02/2011	a
13	Prefeitura Municipalde São Gonçalo – SMDS (MUDES)	Henrique Marcelo da Silveira Guimarães	23/08/2010 20/02/2011	a
14	Prefeitura Municipalde São Gonçalo – SMDS (MUDES)	Jaqueline Moura Quintino	23/08/2010 20/02/2011	a
15	Prefeitura Municipalde São Gonçalo – SMDS (MUDES)	Natália Régis Tavares	23/08/2010 20/02/2011	a
16	Prefeitura Municipalde São Gonçalo – SMDS (MUDES)	Priscila Corrêa Dias da Silva	23/08/2010 20/02/2011	a
17	Vital Engenharia	Thayná Santana Pacheco	7/10/2010 a 4/02/2011	
<b>TOTAL: 17 TERMOS DE COMPROMISSO</b>				

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### d) Visitas de Supervisão/Aproximação

##### *Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

#### Quadro XXXVIII Visitas de Aproximação

<b>EMPRESAS / CENTROS DE INTEGRAÇÃO</b>
3. Sadia
4. Eletronuclear
5. Gestão de Talentos Seres
6. Golden Vital Recursos Humanos
7. Universidade Federal Fluminense

8. Refrigerantes Convenção Rio Ltda
9. Solução Gerenciamento de Resíduos
10. Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro Ltda
11. CRONOS Consultoria em Gestão, Segurança o trabalho, Qualidade e Meio Ambiente Ltda
<b>TOTAL = 9 VISITAS DE APROXIMAÇÃO</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### Quadro XXXIX Visitas de Supervisão

Nº	EMPRESA (Empresa de Integração)	Data da Visita	Orientador Pedagógico
1	Navegação São Miguel Ltda.	12/01/2010	Saulo de Mello Dias
2	Navegação São Miguel Ltda.	12/01/2010	Paulo Roberto M. de Moraes
3	Estaleiro Cassinú	29/04/2010	Paulo Roberto M. de Moraes
4	Navegação São Miguel Ltda.	06/05/2010	André Luiz Leal
5	Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do RJ Ltda.	10/05/2010	Saulo de Mello Dias
6	Bayer S. A.	27/08/2010	Marco Antônio Pereira Albacete
<b>TOTAL = 6 VISITAS DE SUPERVISÃO</b>			

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### e) Seminário de Avaliação de Estágio

#### *Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

### Quadro XL Seminário de Avaliação de Estágio

Nº	Aluno(a)	Data do Seminário	Banca Avaliadora	
1	Davi Dias Peralva	29/06/2010	Paulo Roberto M. de Moraes	Saulo de Mello Dias
2	Leonardo Guinin de Carvalho	29/06/2010	Paulo Roberto M. de Moraes	Saulo de Mello Dias
3	David Jonas Silva Alvarenga	13/07/2010	Saulo de Mello Dias	Luiz Antonio de O. Chaves
4	Carina da Conceição Rodrigues Acioli Ferreira	12/08/2010	Luiz Antonio de O. Chaves	Vera Lúcia F. P. de Oliveira
5	Tatiana Gomes da Costa	13/08/2010	Luiz Antonio de O. Chaves	André Luiz do Carmo Leal

6	Rodolfo a Costa Ribeiro	24/08/2010	Saulo de Mello Dias	Luiz Antonio de O. Chaves
7	Almir Baptista Júnior	31/08/2010	Marco Antônio Pereira Albacete	Luiz Antonio de O. Chaves
8	Marcelo Outeiral de Magalhães	09/09/2010	Marco Antônio Pereira Albacete	Vera Lúcia F. P. de Oliveira
9	Sandro Oliveira Ferreira	09/09/2010	Marco Antônio Pereira Albacete	Luiz Antonio de O. Chaves
10	Erico Izaías Costa	27/09/2010	Saulo de Mello Dias	Vera Lúcia F. P. de Oliveira
11	Deivison Figueiredo Oliveira Alves	18/10/2010	Saulo de Mello Dias	Leonardo Dias Ferreira
12	Jéssica Rodrigues de Melo Chagas	28/10/2010	André Luiz do Carmo Leal	Vera Lúcia F. P. de Oliveira
<b>TOTAL = 12 SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO</b>				

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### f) Convênios Firmados

*Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

Quadro XLI Convênios Firmados

Nº	Nº DO CONVÊNIO	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELO SEGURO	OBSERVAÇÃO
1	X	NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágio	20/01/2010	NUBE	EMPRESA DE INTEGRAÇÃO
2	840/10/SG	ENAVAL- Engenharia Naval e Offshore Ltda	25/01/2010	IFRJ	
3	X	IEL – Instituto Euvaldo Lodi do DF	26/01/2010	IEL	EMPRESA DE INTEGRAÇÃO
4	871/10/SG	COOTRAMERJ – Cooperativa dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro	23/04/2010	IFRJ	X
5	880/10/SG	REIRIO Indústria e Comércio Ltda	14/07/2010	IFRJ	X
6	890/10/SG	Vital Engenharia Ambiental S/A	13/08/2010	Vital Engenharia Ambiental S/A	X
7	913/10/SG	CRONOS Consultoria em Gestão, Segurança o trabalho, Qualidade e Meio Ambiente Ltda	20/09/2010	IFRJ	X
<b>TOTAL = 7 CONVÊNIOS FIRMADOS</b>					

Fonte: Banco de dados do IFRJ

#### g) Visitas Técnicas Curriculares

*Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

## Quadro XLII Visitas Técnicas Curriculares

Nº	Nome da Empresa	Data da Visita	Horário da Visita	Curso	Nº de alunos	Professores acompanhantes
1	MAQUESONDA	18/05/2010	13h-14h	Téc. em Segurança do Trabalho	25	VERA OLIVEIRA E MARCELO NÓBREGA
2	COPPE/UERJ - IVIG	12/06/2010	8h-13h	Téc. em Segurança do Trabalho	40	LUIZ CHAVES
3	CENTRAL NUCLEAR ANGRA 2	05/07/2010	9h-15h	Téc. em Segurança do Trabalho	36	SIMONE COCULILO E ANDRÉ LEAL
4	CENTRAL NUCLEAR ANGRA 2	18/11/2010	9h-15h	Téc. em Segurança do Trabalho	36	VERA OLIVEIRA E THIAGO BRAÑAS
<b>TOTAL = 4 VISITAS TÉCNICAS</b>						

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### h) Ofertas de Emprego

#### *Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

Obs.: As Empresas conveniadas não enviaram neste ano nenhuma oferta de emprego. As ofertas de emprego oferecidas foram recebidas por e-mails de grupos cadastrados. Foram ao todo 34 ofertas divulgadas no mural da CoIEE.

#### **São eles:**

[www.bumeran.com.br](http://www.bumeran.com.br); [www.cst.com.br](http://www.cst.com.br); [www.curriculum.com.br](http://www.curriculum.com.br); [www.elancers.com.br](http://www.elancers.com.br); [www.emprega.org.br](http://www.emprega.org.br); [www.ijobs.com.br](http://www.ijobs.com.br); [www.infojobs.com.br](http://www.infojobs.com.br); [www.localdetrabalho.com.br](http://www.localdetrabalho.com.br); [www.selector.com.br](http://www.selector.com.br); [www.universia.com.br](http://www.universia.com.br); [www.vagas.com.br](http://www.vagas.com.br); [www.vagasnet.com.br](http://www.vagasnet.com.br); [www.vagas.com.br](http://www.vagas.com.br); [www.jobcenter.com.br](http://www.jobcenter.com.br); [www.soulan.com.br](http://www.soulan.com.br); [www.clsearch.com.br](http://www.clsearch.com.br); [www.acalantis.com.br](http://www.acalantis.com.br); [www.rm.com.br](http://www.rm.com.br); [www.cassrh.com.br](http://www.cassrh.com.br); [www.topjob.com.br](http://www.topjob.com.br); [www.betterrh.com.br](http://www.betterrh.com.br); [www.luandre.com.br](http://www.luandre.com.br); [www.veredarh.com.br](http://www.veredarh.com.br); [www.adecco.com.br](http://www.adecco.com.br); [www.benvegnu.com.br](http://www.benvegnu.com.br); [www.vidaexecutiva.com.br](http://www.vidaexecutiva.com.br); [www.triorh.com.br](http://www.triorh.com.br); [www.mprh.com.br](http://www.mprh.com.br); [www.goldenhead.com.br](http://www.goldenhead.com.br); [www.bucater.com.br](http://www.bucater.com.br); [www.adimax.com.br](http://www.adimax.com.br); [www.marcondelli.com.br](http://www.marcondelli.com.br); [www.michaelpage.com.br](http://www.michaelpage.com.br); [www.wiabiliza.com.br](http://www.wiabiliza.com.br).

### i) Egressos

#### *Curso Técnico em Segurança do Trabalho*

### Quadro XLIII Egressos

Nº	Egressos	Data de Seminário	Curso Técnico	Situação Atual
1	Davi Dias Peralva	29/06/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Está no período de experiência e será contratado no início de dezembro pela empresa TRANSOCEAN BRASIL Ltda.
2	Leonardo Guinin de Carvalho	29/06/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado desde 5/5/2010 como Técnico de Segurança no Estaleiro Cassinú Ltda.
3	David Jonas Silva Alvarenga	13/07/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
4	Carina da Conceição Rodrigues Acioli Ferreira	12/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Passou em dois concursos na área de Segurança (Petrobrás - 4º lugar e CLIN -8º lugar); Enquanto aguarda convocação continua enviando currículo.
5	Tatiana Gomes da Costa	13/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Trabalha como Funcionária Púlpica na Prefeitura de SG fora da área de Segurança. Continua enviando currículo.
6	Rodolfo a Costa Ribeiro	24/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como Técnico de Segurança da PAREX.
7	Almir Baptista Júnior	31/08/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Enviando currículos.
8	Marcelo Outeiral de Magalhães	09/09/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como auxiliar técnico de Segurança do Trabalho na PLANOVA – Planejamento e Construção S.A. desde 3/5/2010.
9	Sandro Oliveira Ferreira	09/09/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Reformado da Marinha do Brasil; se inscrevendo em concursos e enviando currículos.
10	Erico Izaias Costa	27/09/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratado como auxiliar técnico de Segurança do Trabalho na Enaval Engenharia Naval e Offshore Ltda. desde 1º/10/2010
11	Deivison Figueiredo Oliveira Alves	18/10/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Passou no concurso para técnico de segurança na UFF em 7º lugar porém só havia 4 vagas. Continua enviando currículos.
12	Jéssica Rodrigues de Melo Chagas	28/10/2010	SEGURANÇA DO TRABALHO	Contratada como Técnica de Segurança do trabalho da Navegação São Miguel Ltda. desde 10/11/2010.

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### Eventos Realizados

#### II Semana da Ciência e Tecnologia do Campus São Gonçalo

**Ciência, Cultura e Sustentabilidade: Desafios e Possibilidades** - De 20 a 22 de outubro de 2010

##### a) Exposição Multimídia

A Coordenação de Extensão viabilizou o desenvolvimento da exposição em comemoração ao centenário da Revolta da Chibata com recursos orçamentários do Campus São Gonçalo.

Quadro XLIV Exposição Multimídia

Nº	TÍTULO	COORDENAÇÃO
1	João Cândido e a Revolta da Chibata: a história que não pode ser esquecida	Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira e Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**b) Apresentação Cultural**

Quadro XLV Apresentação Cultural

Nº	TÍTULO	ARTISTAS
1	Candombe com o grupo AFRO-URUGUAI	Fernando Nicolau e Natália Sarante

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**c) Conferências**

Quadro XLVI Conferências

Nº	CONFERÊNCIA	MINISTRANTE CONVIDADO
1	Pesquisa e Trabalho no setor Naval	Prof. Dr. Fernando Antonio Sampaio de Amorim (UFRJ)
2	Biodiversidade em São Gonçalo	Prof. MSc. Marcelo Guerra (UFF)

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**d) Palestras**

Quadro XLVII Palestras

Nº	PALESTRA	MINISTRANTE
1	A importância do conhecimento dos termos técnicos em Inglês para o Técnico de Segurança do Trabalho	Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira e Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes
2	A implantação do COMPERJ e seus impactos na realidade sócio-econômica de São Gonçalo, Itaboraí e municípios vizinhos	Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**e) Projetos Acadêmicos**

A Coordenação de Extensão viabilizou, a partir do orçamento disponibilizado pela Diretoria do Campus, o desenvolvimento de oito projetos acadêmicos para a II Semana de Ciência e Tecnologia com recursos orçamentários do Campus São Gonçalo. Todos os projetos foram desenvolvidos sob a orientação dos professores e apresentados pelos alunos durante a Semana Acadêmica.

Quadro XLVIII Projetos Acadêmicos

Nº	TÍTULO	COORDENADOR	ALUNOS PARTICIPANTES
1	Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na	Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima	Bárbara Christian da Silva Charlene dos Reis

	cidade de São Gonçalo		Gonçalves Nascimento Juliana Azevedo Duarte Priscila Corrêa da Silva Dias
2	Teoria e Prática da Segurança no Ambiente Hospitalar com Base na NR-32	Profa. MSc. Simone Pita Coculilo	Camila Viegas Dias Elis Regina Rezende Pinheiro George Luiz Domingues Rodolpho Bovine Rosa
3	Resíduos Sólidos da Construção Civil	Prof. Saulo de Mello Dias	Dayse Maria de Vasconcelos Rodrigues Edite Carvalho Guilherme de Souza Miguel Jurandir Viegas de Albuquerque
4	Modelagem Sísmica Aplicada a Prospecção de Hidrocarbonetos	Prof. Dr. Thiago Lobo Fonseca	Alex Ricardo Souza da Silva Cunha
5	Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves	Amanda Pereira da Silva Luziella Carvalho Ferreira
6	Práticas Holísticas relacionadas a Ergonomia e a Saúde do Ser Humano	Prof. Marco Antônio Pereira Albacete	Eduardo Coutinho Luiza Alessandra Albuquerque Paula de Pontes Azambuja Pedro Augusto Silva de Melo
7	Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho	Profa. Dra. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira	Adriano Gomes Lopes Cássia Rejane Gomes Cleide Resende Alves Brito Márcia Lipman de Oliveira
8	João Cândido e a Revolta da Chibata: a história que não pode	Profa. Dra. Janaína Pereira de Oliveira e Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa	Adriel Machado Martins Medeiros



	ser esquecida		Ana Carolina da Silva Andrade  Nathiele Montovanelli Andrade
--	---------------	--	--

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## f) Cursos- Gratuitos

Quadro XLIX Cursos Gratuitos

Nº	NOME/ DATA	OBJETIVO/ HORÁRIA	CARGA	MINISTRANTE	N.º INSCRITO S
1	Meio Ambiente Industrial 18, 19 e 20/10	Apresentar os conceitos da Ecologia Industrial e diagnóstico das interferências dos Processos Produtivos no meio ambiente por meio de técnicas de avaliação de impactos e mecanismos de mitigação. 12 Horas/aula		Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves	26
2	Critérios de Avaliação de exposição ao calor; critérios preventivistas e ergonômicos: Teoria e Prática 19/10	Física térmica. Instrumentação de medição. Índices de avaliação de conforto e sobrecarga térmica. Avaliação de calor. Medidas de controle. Limites de exposição. 5 Horas/aula		Prof. MSc. André Luiz do Carmo Leal	26
3	Introdução ao Estudo de Inglês para Petróleo e Gás 20/10	Apresentar exemplos de vocabulário técnico utilizados na área de Petróleo e Gás através de textos e diálogos. 3 Horas/aula		Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes	28
4	Representação em Linguagem  21/10	Leitura e crítica de textos representativos da cultura contemporânea, baseadas nos estudos referentes às representações da Indústria Cultural 3 Horas/aula		Profa. DSc. Angela Maria da Costa e Silva Coutinho	11

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## g) Oficina - Gratuita

Quadro L Oficina Gratuita

Nº	NOME/ DATA	OBJETIVO/ HORÁRIA	CARGA	MINISTRANTE	N.º INSCRI TOS
1	Cinema Negro e Educação 22/10	A oficina visa cumprir uma dupla função: abrir aos participantes possibilidades de construir uma crítica cinematográfica, enquanto atividade de elaboração teórica, bem como possibilidades de realizarem atividades pedagógicas em instituições de ensino, sempre visando à aplicabilidade da Lei 10.639/03 e a ampliação do debate acerca da invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira.	3 Horas/aula	Profa. DSc.Janaína Pereira de Oliveira	11

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**h) Seminário de Monitoria sob a coordenação da COTP**

Quadro LI Seminário de Monitoria

Nº	TÍTULO	COORDENADOR	ALUNOS PARTICIPANTES
1	Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo	Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima	Bárbara Christian da Silva  Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento  Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva Priscila Corrêa da Silva Dias
2	A questão ambiental e a evolução no tratamento de resíduos industriais no Brasil através dos conceitos: princípio do poluidor-pagador, tratamento de final de tubo e ecologia industrial	Profa. MSc. Simone Pita Cocolilo	Camila Viegas Dias  Elis Regina Rezende Pinheiro  George Luiz Domingues  Rodolpho Bovine Rosa
3	Resíduos Sólidos da Construção Civil	Prof. Saulo de Mello Dias	Dayse Maria de Vasconcelos Rodrigues  Edite Carvalho  queline de Souza Miguel

			Jurandir Viegas de Albuquerque
4	Funcionamento e Medidas de Seguranças nas Usinas Nucleares	Prof. Dr. Thiago Lobo Fonseca	Alex Ricardo Souza da Silva Cunha
5	Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves	Amanda Pereira da Silva Luziella Carvalho Ferreira
6	Práticas Holísticas relacionadas a Ergonomia e a Saúde do Ser Humano	Prof. Marco Antônio Pereira Albacete	Eduardo Coutinho Luiza Alessandra Albuquerque Paula de Pontes Azambuja Pedro Augusto Silva de Melo
7	Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho	Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira	Adriano Gomes Lopes Cássia Rejane Gomes Cleide Resende Alves Brito Márcia Lipman de Oliveira
8	Projeto para implementação de sistema de gestão de SMS para a empresa Radix Engenharia Ltda	Prof. MSc. André Luiz do Carmo Leal	Thiago Carvalho Tharyne Goulart de Souza Luiz Otávio Carvalho de Azevedo Beatriz Perrou Garcia Paula de Pontes Azambuja
9	Monitoria de Inglês Instrumental	Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes	Angela Cristina Silva Quintanilha e Vanessa de Souza Carvalho Azevedo
10	Projeto para estudo, avaliação das condições de risco e treinamento para escape em instituições de ensino da cidade de São Gonçalo	Prof. MSc. André Luiz do Carmo Leal	Elaine Cristina Pedro Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva Cynthia Mendonça Fernandes Marcus Vinícius Gonçalves da Silva
11	Projeto de Monitoria de informática para definição de uma política de segurança da informação a ser implantada no Campus São Gonçalo	Prof. Alexandre Domingues	Cynthia Mendonça Fernandes Jéssica Rodrigues de Melo Chagas

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**i) Jornada Científica de São Gonçalo sob a coordenação da COPPOG**

Quadro LII Jornada Científica

Nº	TÍTULO	PESQUISADOR(A)
1	Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho	Professor(a) Orientador(a): Profa. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira  Alunos: Adriano Gomes Lopes, Cássia Rejane Gomes  Cleide Resende Alves Brito, Márcia Lipman de Oliveira
2	Modelagem Sísmica Aplicada a Prospecção de Hidrocarbonetos	Professor(a) Orientador(a): prof. DSc. Thiago Lobo Fonseca  Alunos: Rodrigo Helio de Andrade, Mary Hellen Bastos Mendes
3	A visão da língua: uma construção da leitura e da escrita no mundo surdo	Thatiana Vicente de Souza
4	Metodologia para Dimensionamento de Separadores de Gravitacionais Horizontais: Estudo de Análise de Risco para Confiabilidade do Sistema de Processamento Primário de Petróleo em Navios FPSO's	Professor(a) Orientador(a): Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves  Aluna: Tathiane Marques Fonseca
5	Diversidade de famílias de Diptera Brachycera (Arthropoda: Hexapoda) na área de influência do COMPERJ, RJ	Professor(a) Orientador(a): Prof. MSc. Leonardo Silvestre Gomes Rocha Alunos: Fabíola de Almeida Santos, Hélio José Tavares de Moura; Paulo Silva de Andrade
6	Cinegritudo: reflexões sobre a invisibilidade da produção cinematográfica afro-brasileira contemporânea	Professor(a) Orientador(a): Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira  Alunas: Nathiele Montovanelli Carvalho, Ana Carolina da Silva Andrade
7	A Pedagogia do Estágio	Paulo Roberto Silva
8	Identificação de Comunidades Quilombolas na Várzea do Rio ITUQUI em Santarém como parte do Processo de Reconhecimento de Territórios Especiais	Prof. MSc. Omar Souza Nicolau
9	Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo	Professor(a) Orientador(a): Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima, Profa. MSc. Simone Pita Aluno: João Marcos Ayrolla Navega Chagas
10	Educação e Relações Étnicorraciais	Professor(a) Orientador(a): Profa. DSc. Janaína Pereira de Oliveira  Aluna: Adriel Machado Martins

11	Experiência no Ensino de Inglês Instrumental	Prof. MSc. Sérgio Guerra Gomes
12	O Perfil do Mercado de Trabalho Formal e Informal no Município de São Gonçalo: Dados Estatísticos Gerais e um Recorte Etnográfico	Lívia Almeida Britto
13	Analisando o Orçamento Público e a Aplicação de Verbas para as Políticas Sociais No Município de São Gonçalo	Maurício Camilo da Silva
14	Funk: das Favelas para o Asfalto: A linguagem do Jovem Carioca	Christiane Silva Spínola Ferreira
15	O IFRJ e o COMPERJ: Analisando a Realidade Sócio-Econômica da Região e os Impactos Esperados com a Implantação do Complexo Petroquímico	Prof. MSc. Ricardo Cesar Rocha da Costa
16	Desafios da Monitoria em Questão Social no Brasil	Christiane Silva Spínola Ferreira
17	Mapeamento dos Indicadores Sociais Educacionais e Acadêmicos	Ana Cristina Lourenço Vargas, MSc. Gleyce Figueiredo de Lima.
18	A Inclusão da Pequena Produção Familiar no Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel no Coração do Agronegócio, Mato Grosso	Prof <sup>a</sup> . MSc. Marília Leite Cafezeiro
19	Tempo, História e Cultura	Prof. MSc. Antonio de Castro Alves

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**Total: 139 Certificados de participação**

**Total: 69 Declarações de cursos e oficinas**

### j) Projetos Premiados

Quadro LIII Projetos Premiados

Nº	PREMIO	PROJETO
1	1º Premio Projeto Acadêmico	“Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo”. Prof. MSc. Fernanda de Melo Lima Alunos: Bárbara Christian da Silva, Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento, Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva, Priscila Corrêa da Silva Dias, João Marcos Ayrolla Navega Chagas
2	2º Premio Projeto Acadêmico	“Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial” Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves Alunas: Amanda Pereira da Silva, Graziella Carvalho Ferreira
3	3º Premio Projeto Acadêmico	“Projeto de Treinamento junto aos Trabalhadores Terceirizados do Campus São Gonçalo, no âmbito da Segurança do Trabalho” Prof. DSc. Vera Lúcia Fernandes Praxedes de Oliveira

		Alunos: Adriano Gomes Lopes, Cássia Rejane Gomes  Cleide Resende Alves Brito, Márcia Lipman de Oliveira
--	--	---

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### k) Participação de projetos na PROJETEC RIO II 2010

SESC Madureira  
Rua Ewbank da Câmara, 90  
Madureira - Rio de Janeiro - R J

#### Quadro LIV Participação de Projetos

Nº	TÍTULO	PESQUISADOR(A)
1	“Avaliação do risco à saúde e ao meio-ambiente associado à qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo”.	Profa. MSc. Fernanda de Melo Lima Alunos: Bárbara Christian da Silva, Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento, Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva, Priscila Corrêa da Silva Dias, João Marcos Ayrolla Navega Chagas
2	“Simulação de Ambientes Virtuais para Segurança Industrial” PREMIO PARTICIPAÇÃO ESPECIAL – ÁREA SEGURANÇA DO TRABALHO	Prof. MSc. Luiz Antônio de Oliveira Chaves Alunas: Amanda Pereira da Silva, Graziella Carvalho Ferreira

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### Cursos Oferecidos

#### a) Cursos de Extensão - Primeiro Semestre de 2010

**Total: 81 alunos inscritos**

#### Quadro LV Cursos de Extensão – Primeiro Semestre de 2010

NOME	OBJETIVO	MINISTRANTE / COORDENAÇÃO	Nº DE INSCRITOS
Inglês para Concurso Segundas-feiras De 15/03 à 28/06	Aprimorar a habilidade de leitura e compreensão de textos técnicos e de concurso público em Língua Inglesa através do estudo de diferentes estratégias de leitura, vocabulário técnico e aspectos gramaticais.  30 Horas/aula	Sérgio Guerra Gomes	25
Matemática do Ensino Médio Terças-feiras De 16/03 à 22/06	Preparar alunos que estão para prestar vestibulares ou o ENEM com a prática de exercícios já cobrados nas seleções; construir conceitos matemáticos com resoluções de problemas; levar o aluno a desenvolver uma autonomia como estudante, com a prática regular de estudo; realizar de maneira dinâmica a participação constante dos alunos durante as aulas.	Thiago Brañas de Melo	41

	45 Horas/aula		
Novas Classificações Biológicas e a Educação Básica I	O curso objetiva atualizar os conhecimentos dos docentes e futuros docentes na área da Sistemática biológica, que apresenta grande defasagem da realidade atual de conhecimentos para a principal fonte de referência para o professor não especialista, o livro didático.	Leonardo Silvestre Gomes Rocha	15
Quartas-feiras			
De 14/04 a 09/06	40 Horas/aula		

Fonte: Banco de dados do IFRJ

**b) Cursos de Extensão - Segundo Semestre de 2010**  
**Total: 85 alunos inscritos**

**Quadro LVI Cursos de Extensão – Segundo Semestre 2010**

NOME	OBJETIVO	MINISTRANTE / COORDENAÇÃO	Nº DE INSCRITOS
Políticas Públicas de Seguridade Social: Uma abordagem sob a ótica dos municípios.  Segundas e quartas-feiras.  De 09/08 a 02/12	Qualificar gestores e profissionais, responsáveis pela execução das políticas sociais públicas, com a finalidade de oferecer conhecimentos teóricos e práticos próprios da área de atuação de cada um destes agentes;  Contribuir para que os municípios em questão possam ampliar suas possibilidades de estruturar e organizar serviços públicos vinculados às políticas de seguridade social, diante dos possíveis impactos oriundos da instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro.	Ana Cristina Lourenço Vargas; Francisco Aragão Azeredo; Gleyce Figueiredo de Lima; Michelle Rodrigues de Moraes; Ricardo Cesar Rocha da Costa	45
Brasil e África em Sala de Aula: conteúdos e recursos didáticos na perspectiva da Lei 10.639/03.  Terças e quintas-feiras  De 24/08 a 30/11	O curso prioriza conteúdos didáticos e conhecimentos relativos às relações Brasil-África, assim como sobre a situação do afro-brasileiro na sociedade brasileira, numa perspectiva transdisciplinar. O programa é dividido entre cinco disciplinas: <i>Pensar a Afro-brasilidade; Educação e relações étnico-raciais; O Brasil dos africanos e afro-brasileiros: releitura de alguns aspectos da História do Negro no Brasil; Identidade, Etnicidade e Relações de Poder; Introdução à História da África.</i>	Antonio de Castro Alves Janaína Oliveira Omar Nicolau Ricardo Cesar Rocha da Costa	37
	102 Horas/aula		
	75 Horas/aula		

<p>Novas Classificações Biológicas e a Educação Básica II</p> <p>Sextas-feiras</p> <p>De 08/10 a 03/12</p>	<p>O curso objetiva atualizar os conhecimentos dos docentes e futuros docentes na área da Sistemática biológica, que apresenta grande defasagem da realidade atual de conhecimentos para a principal fonte de referência para o professor não especialista, o livro didático.</p> <p>40 Horas/aula</p>	<p>Leonardo Silvestre Gomes Rocha</p>	<p>3</p>
--	--	---------------------------------------	----------

### 1.8.19 Considerações Finais

Dentre os muitos avanços ocorridos no Campus São Gonçalo, destacamos dois de fundamental importância: a aprovação do Curso Técnico Integrado de Química e da Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira; além da melhoria da infra-estrutura, no que diz respeito ao esforço da prefeitura para atender as necessidades de manutenção do prédio e às obras que estão sendo realizadas, mas também no que diz respeito à aquisição de equipamentos e materiais necessários à instalação dos laboratórios e melhoria das condições de trabalho.

Nossa maior dificuldade em 2010 consistiu no pequeno quantitativo de servidores técnico-administrativos e na falta de funções gratificadas. Em 2009 já tínhamos uma defasagem de 8 (oito) técnico-administrativos e em 2010 recebemos apenas 3 (três) técnico-administrativos. Tomando por base apenas o que havia sido disponibilizado em 2009, isto é, sem considerar a abertura de novas vagas, ainda temos a defasagem de 5 (cinco) técnico-administrativos.

Ainda assim, mesmo acumulando atividades e assumindo funções sem a gratificação merecida, a exemplo dos técnico-administrativos ligados à Diretoria de Administração responsáveis pelas licitações e demais atividades da área, os servidores do Campus São Gonçalo desenvolvem um trabalho de excelência, porque acreditam nos gestores, na proposta do IFRJ e na educação pública de qualidade.

Nossa perspectiva para 2011 é de crescimento contínuo a partir da superação dessas dificuldades, da implantação de novos cursos e da ampliação do nosso espaço físico, a partir da cessão, já em negociação, de outro CIEP, próximo ao que estamos instalados.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o apoio da nova Reitoria, que assumiu o presente ano e tem se destacado justamente em poder criar condições de trabalho, tanto em relação a condições da infraestrutura necessária como em condições administrativas. Nossa maior reivindicação, no entanto, é no que diz respeito à necessidade de funcionários técnico-administrativos e docentes.

Sabemos que o momento que o país e, por conseguinte, a Instituição passam é delicado. A transição de governo e as perspectivas econômicas recomendam cautela. No entanto, temos firme convicção de que estamos no rumo certo, dentro de nossa missão institucional.



## 1.9 CAMPUS VOLTA REDONDA.

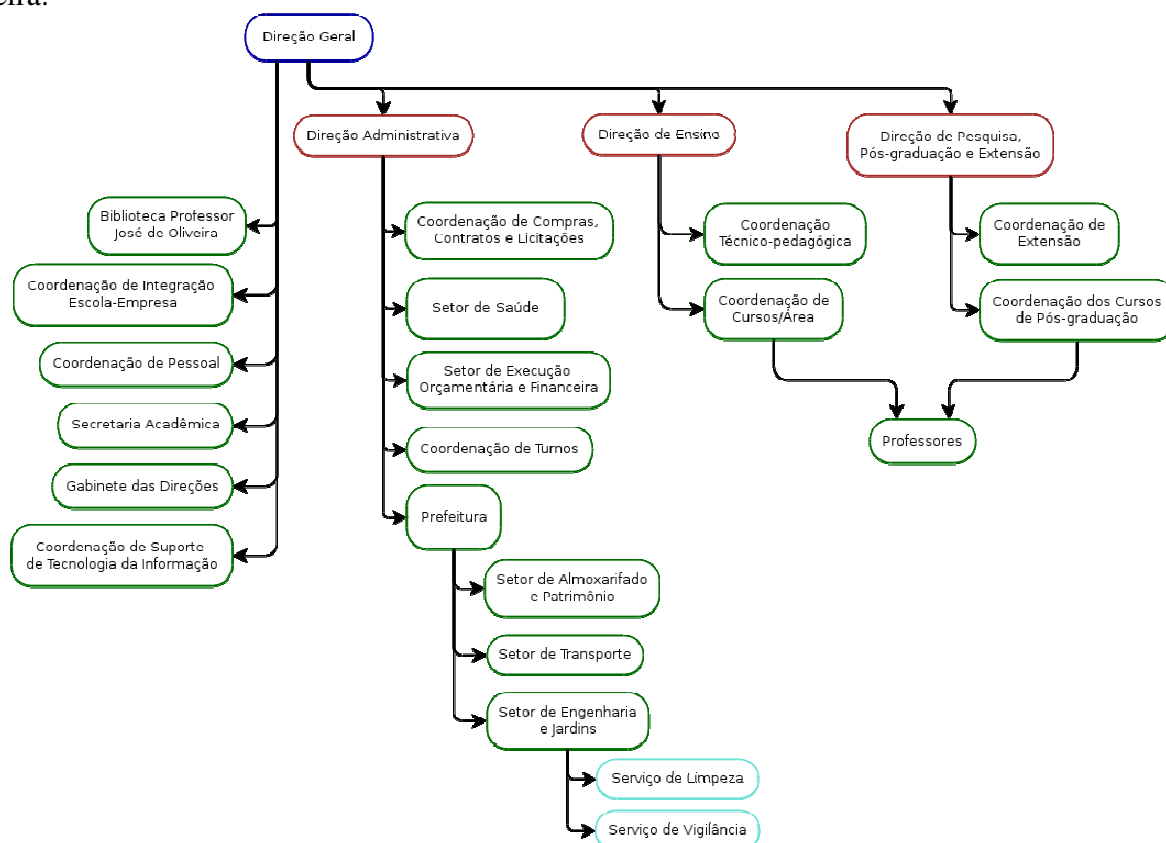
### 1.9.1 Início de funcionamento do campus.

No segundo semestre de 2007 surge à expansão fase II, para o Sul Fluminense. O MEC seleciona o município de Volta Redonda para implementar um *campus* do IFRJ. No final de 2007, somos recebidos pelo Prefeito de Volta Redonda, Sr. Gottardo Neto, que apresenta as dependências da Escola Municipal Profa. Delce Horta. Uma escola de ensino médio, com 20 salas de aulas e 40 anos de existência. Iniciamos as obras de reforma no prédio em maio de 2008 e no dia 27 de agosto de 2008 iniciamos a primeira aula no Curso Técnico de Metrologia. Em agosto de 2010 comemoramos dois anos de existência.

### 1.9.2 Obras realizadas:

Realizamos uma segunda reforma e expansão do prédio, aproximadamente no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Essa expansão e reforma ampliou a sala de estudo dos professores; reconstruir parte do muro do campus; colocou pastilhas nos corredores de grande circulação e nas salas de aula, a fim de aumentar a preservação e limpeza do prédio.

**1.9.3 Estrutura Organizacional:** Nossa estrutura, em 2010, foi organizada da seguinte maneira:



### 1.9.4 Ações da Direção Geral

#### Diretor Geral: Prof. Alexandre Mendes

Em 2010 demos continuidade ao nosso curso de capacitação para todos os servidores. Quando um grupo de docentes e técnicos administrativos toma posse, eles fazem um curso de 36 horas, onde são apresentadas as principais características do instituto. Seu histórico, suas

atividades, o que é educação profissional. Temos um modulo onde os pró-reitores apresentam suas pastas. Dessa maneira há uma integração por partes de todos os servidores e um envolvimento com a instituição.

Fizemos melhorias de infra estrutura para atender os servidores e alunos. São elas:

- Ampliação da sala de estudo dos professores. Nela temos 60 lugares. Cada professor do campus VR tem sua mesa e um computador ligado a internet. Isso é importante para que eles tenham condições de trabalho e pesquisa.
- Colocação de ar condicionado em cada sala de aula. Os ambientes administrativos possuem climatização. O ambiente de trabalho dos docentes e alunos é a sala de aula. Nesse sentido, refrigerá-lo não é maldade e sim qualidade de trabalho.
- Construção de uma copa para os servidores.
- Colocação de pastilhas protetoras nos corredores e salas de aula.
- Aumento do mobiliário da biblioteca com aproximadamente 5000 livros e sistema de segurança.
- Aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de Física, Automação Industrial e Metrologia.

Para 2011 está programado:

- Colocar projetores multimídia em cada sala de aula.
- Equipar e montar o laboratório didático metodológico de ensino de ciências e matemática.
- Iniciar o projeto de ampliação do campus com a construção de um auditório para 300 pessoas, uma biblioteca de graduação e pós-graduação, ampliação de salas de aula, laboratórios e a construção de um centro de formação de professores.

Pretendemos abrir em 2011 um curso técnico concomitante de eletrotécnica e transformar nosso aperfeiçoamento em ensino de ciências e matemática numa especialização. Dar inicio a elaboração de um curso de engenharia de automação.

#### **1.9.4.1 Coordenação de Pessoal.**

##### **Coordenadora Andréa Soares Ferreira da Silva**

##### **a. Quantitativo docente:**

- Regime de dedicação exclusiva = **31**
- Regime de tempo integral = **09**

Total = **40**

- Docentes substitutos: regime de tempo integral = **03**
- Regime de tempo parcial = **01**

Total = **04**

##### **b. Quantitativo Técnico Administrativo:**

- Nível superior = **11**
- Nível intermediário = **16**

Total = **27**

**c. Quantitativo de estagiários**

- Nível superior = **04**
- Nível intermediário = **0**

Total = **04**

**d. Quantitativo de monitores na qualidade de alunos bolsistas.**

- Metrologia = **07**
  - Automação = **02**
  - Licenciatura em Física = **0**
  - Licenciatura em Matemática = **0**
- Total de monitores de curso de nível superior = **0**  
Total de monitores de curso de nível médio = **09**

**e. Terceirizados**

- Equipe de limpeza: **10**
- Segurança: **12**

**1.9.4.2 Biblioteca José de Oliveira**

**Coordenador e Bibliotecário: Eduardo do Carmo Castro**

**Assistente administrativo: Yure Rodrigues Leal**

**a. Numero de livros no acervo: 3093 exemplares**

**b. Equipamentos adquiridos:**

 **Sistema de segurança:**

- 01 par de antenas antifurto;
- 10.000 fitas magnéticas;
- 01 ativador magnético;
- 01 desativador magnético.

 **Sistema de Controle de acesso:**

- 01 par de catracas.

 **Mobiliário para livros:**

- 36 estantes dupla face para livros;
- 02 estantes dupla face para CD/DVD;
- 01 estante dupla face tipo alerta;
- 02 estantes face simples para periódicos;
- 02 estantes face simples para CD/DVD;
- 02 armários para guarda de acervo;
- 02 armários guarda-volumes;
- 320 bibliocantos;
- 30 caixas para periódicos;
- 02 carrinhos para guarda de livros;
- 01 mesa de tampo redonda;
- 01 mesa de tampo quadrado;

- 01 cadeira.

**c. Ações realizadas/Avanços**

 **Atividades sócio-culturais:**

- Café literário –

Atividade cultural da Biblioteca Professor José de Oliveira incluída na programação da SEMATEC SUL. Seu objetivo é utilizar o espaço de leitura da biblioteca para atividades culturais tais como: poesia, literatura, musica, dramatização e danças. O evento é realizado com a participação de alunos, professores e técnicos administrativos do Campus.

- Implantação do projeto de memória institucional do *Campus* Volta Redonda;
- Projeto Natal Solidário (arrecadação de brinquedos, livros e roupas para serem doados a comunidades carentes do município de Volta Redonda).

**d. Estatística de consulta**

- Número de usuário: 565
- Livros emprestados: 4273
- Livros processados: 3093
- Livros por classe de assuntos

- Generalidades: 69

- Filosofia: 41

- Ciências Sociais: 167

- Ciências Naturais: 219

- Ciências Aplicadas: 85

- Esporte e Artes: 07

- Lingüística e Literatura: 78

- História e Geografia: 36

**e. Outros / Prestação de serviços realizados na biblioteca**

Programa de educação bibliográfica para que o público que utiliza a biblioteca possa ter maior autonomia.

- Atendimento ao usuário;
- Mediador na busca da informação digital;
- Facilitador do acesso a informação;
- Processo de compra de acervo literário – 2010.

**1.9.4.3 Coordenação de Integração Escola – Empresa**

**Coordenadora: Maria Inês R. da S. e Silva**

**a. Empresas conveniadas em 2010.**

10 empresas conveniadas

- O amigão atacado e varejo de miudezas Ltda – Comércio de miudezas
- Lojas Unibrás – Comércio de tecidos
- A.Abreu Ltda – beneficiamento de aço
- EletroRio – Comercio de material elétrico
- Rune BM Comércio de Móveis e eletrodomésticos
- Carneiro e Coutinho Ltda.– Comercio de papelaria
- Magazine Robmar Ltda – Comércio Varejista de artigos de vestuário
- Equipment Care Ltda – Serviços e consultoria técnico –hospitalar

- Sankyu S/A - manutenção eletromecânica
- Produtos de Limpeza Semino Ltda - representante de produtos de limpeza

**b. Convenio de Estágios e Número de alunos estagiando.**

**10 ALUNOS ESTAGIARIOS EM METROLOGIA**

- A. Abreu Ltda. – 2 alunos estagiários
- Equip Care Ltda. – 2 alunos estagiários
- Sankiu S/A - 2 alunos estagiários
- Transpetro - 1 aluno estagiário
- Laboratório do IFRJ – 3 alunos estagiários

**08 ALUNOS ESTAGIARIOS NO CURSO COMERCIO**

- Viação Elite Ltda. - 1 aluno estagiário
- O Amigão Atacadista – 1 aluno estagiário
- Eletro Rio -1 aluno estagiário
- Rune BM – 1 aluno estagiário
- Magazine Robmar – 2 alunos estagiários
- Casa Triangulo Ltda – 1 aluno estagiário

OBS\* No curso de comércio temos 19 alunos com pedido de validação do emprego como estagio, faltando apenas a entrega dos Relatórios.

**c. Visitas Técnicas**

**16 VISITAS TÉCNICAS**

- INMETRO – 2 visitas
- Mitutoyo Sul América – 3 visitas
- Museu Histórico Nacional – 2 visitas
- IFRJ Campus Paracambi - 1 visita
- Colégio Santo Ignácio – 1 visita
- IFRJ Campus Nilópolis – 1 visita
- Paço de Mesquita – 1 visita
- Parque Nacional de Itatiaia - 2 visitas
- Museu Imperial – Petrópolis
- Centro de Convenções – São Paulo
- Zoológico de Volta Redonda

**d. Ações realizadas/Avanços**

**20 VISITAS DE APROXIMAÇÃO FEITAS ÀS EMPRESAS DA REGIÃO**

- A.Abreu Ltda.
- Michelin
- Pneus Cap/ Milenium
- Agropeco Ltda.
- Marcris Louças e Metais Ltda.
- Lojas Unibrás
- BR Metals
- SICOMERCIO
- Volkswagem
- Dupont do Brasil
- Calusin Calderaria
- EletroRio Ltda.

- TNT Tintas
  - CESBRA
  - Papel Net
  - G Masculine
  - SAAE – Serv. Água e Esgoto
  - INB- Ind. Nucleares do Brasil
  - CSN
  - Peugeot
- Participação na FEIMERJ (Feira da indústria metal mecânica do Estado do Rio de Janeiro)
- Reuniões com sicomércio para estabelecer parcerias e publicações em periódicos para divulgação do curso técnico em comercio.
    - Palestras para os alunos dos cursos técnicos (automação e metrologia) sobre mercado de trabalho
      - Palestra sobre estagio nas turmas de metrologia
      - Palestras sobre estagio para turmas do curso técnico em comercio
      - Emissão de cartas e declarações de estágio
      - Atendimento individual á alunos do curso técnico em comercio para orientação sobre procedimentos de estagio
- e. Outros**
- PALESTRAS DE APRESENTAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS REALIZADAS EM ESCOLAS DE VOLTA REDONDA EM PARCERIA COM A CoEX através do projeto “Vamos ás escolas”
    - i. Colégio Radeane
    - ii. Curso Aprov
    - iii. Escola Municipal Mariazinha Felix

#### **1.9.4.4 Secretaria Acadêmica**

**Coordenadora: Juliana de Fátima Calixto de Oliveira**

**Assistente administrativo: Camila Guimarães Monteiro de Freitas**

##### **a. Cursos ofertados**

Temos cinco cursos técnicos, dois superiores, uma pós-graduação e uma extensão. São eles:

- Curso Técnico Integrado – Técnico em Automação Industrial (7 semestres).
- Curso Técnico Concomitante - Técnico em Metrologia (3 semestres).
- Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio: (2 semestres).

Técnico em Finanças; Técnico em Comercio; Técnico em Vendas.

- Curso Superior – Licenciatura em Física e Matemática. (8 semestres).
- Curso de Pós-graduação – Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências e Matemática.

(160 h).

- Curso de Extensão em Língua Portuguesa. (40 h).


##### **Curso Técnico Integrado – Técnico em Automação Industrial**

- Vagas ofertadas em 2010: 72
- Relação candidato/vaga: 7,76
- Alunos Ingressantes: 72


- Alunos matriculados: 207
- Alunos concluintes: 0

 **Curso Técnico Concomitante - Técnico em Metrologia**

- Vagas ofertadas em 2010: 112 (72 vagas 2010.1 e 40 vagas 2010.2)
- Relação candidato/vaga: 2010.1 = 1,7 e 2010.2 = 3,95
- Alunos Ingressantes: 36 em 2010.1 e 50 2010.2
- Alunos matriculados: 137 (não estão inseridos os 26 alunos que se matricularam em estágio em 2010.1)
- Alunos concluintes: 1

 **Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio – Técnico em Finanças**


- Vagas ofertadas em 2010: 0
- Relação candidato/vaga: 0
- Alunos Ingressantes: 0
- Alunos matriculados: 62
- Alunos concluintes: 0

 **Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio – Técnico em Comércio**

- Vagas ofertadas em 2010: 0
- Relação candidato/vaga: 0
- Alunos Ingressantes: 0
- Alunos matriculados: 14
- Alunos concluintes: 0

 **Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio – Técnico em Vendas**

- Vagas ofertadas em 2010: 0
- Relação candidato/vaga: 0
- Alunos Ingressantes: 0
- Alunos matriculados: 17
- Alunos concluintes: 0

 **Curso Superior – Licenciatura em Física**

- Vagas ofertadas em 2010: 60
- Relação candidato/vaga: Devido ao processo do SiSU, não temos como precisar estes dados
- Alunos Ingressantes: 51
- Alunos matriculados: 65
- Alunos concluintes: 0

 **Curso Superior – Licenciatura em Matemática**

- Vagas ofertadas em 2010: 60
- Relação candidato / vaga: Devido ao processo do SiSU, não temos como precisar estes dados
- Alunos Ingressantes: 54
- Alunos matriculados: 77
- Alunos concluintes: 0

 **Curso de Pós-graduação – Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências e Matemática**

- Vagas ofertadas em 2010: 24
- Relação candidato / vaga: 1,45
- Alunos Ingressantes: 23
- Alunos matriculados: 23
- Alunos concluintes: 20

**Obs.** Durante o ano de 2010, a secretaria acadêmica recebeu 283 novas matrículas.

**b. Ações realizadas/Avanços**

- Durante o ano letivo de 2010, a Secretaria Acadêmica realizou 283 novos cadastros no Sistema Aula e no SISTEC.
- Atualizamos todos os dados para o Censo Escolar, no SISTEC e no Sistema Aula.
- Enviamos as solicitações de carteiras de passe escolar municipal e intermunicipal ao Sindpass de Volta Redonda. Preenchemos relatórios para este setor, quando solicitados.
- Emitimos declarações de escolaridade, boletins escolares e históricos parciais aos discentes.
- Elaboramos diários de classe para os professores e auxiliamos no seu preenchimento quando necessário.
- Demos todo o suporte aos professores para o uso adequado do sistema acadêmico.
- Participamos de treinamentos e encontros entre secretários durante todo o ano, o que nos proporcionou avanços em nossas ações, como padronização de requerimentos e montagem de um cronograma para trabalho interno da secretaria.
- Desenvolvemos junto com a CSTI um modelo de protocolo que auxiliou a CoTUR e a secretaria no recebimento de requerimentos.
- Participamos de todos os Conselhos de Classe, auxiliando a CoTP na realização dos mesmos.
- Recebemos uma estagiária.

**1.9.4.5 Gabinete**

**Chefe de Gabinete: Aline Hygino Carvalho Monteiro**

**Estagiária: Nancy**

**a. Reuniões do Colegiado do *campus* e tópicos discutidos em 2010**

Durante o ano de 2010 foram realizadas **dezoito reuniões ordinárias** do Colegiado do *Campus* Volta Redonda, em continuidade às reuniões iniciadas em 2009, nas quais foram discutidas e decididas por votação questões no âmbito do *campus*, todas registradas em atas.

A primeira reunião foi realizada em 25 de fevereiro de 2010 e a última em 02 de dezembro de 2010.

Os tópicos discutidos são enviados, por e-mail, aos servidores do *campus*.

**b. Reuniões do Grupo de trabalho - Regimento Geral no *campus***

Em atendimento à necessidade de subsidiar a Diretoria-Geral em reuniões na Reitoria para confecção do Regimento Geral do Instituto Federal do Rio de Janeiro, foi constituído no *campus* um grupo de trabalho, com reuniões periódicas, sendo estas secretariadas, com registros de comentários, sugestões e propostas de alterações em arquivos digitais das partes dos documentos discutidas.

**c. Apoio a eventos e cursos de capacitação**



Demandas relacionadas a eventos no *campus* demandam o envolvimento do gabinete com a reserva da Sala de Reuniões, articulação com a Prefeitura do *campus*, Coordenação e Suporte de Tecnologia da Informação e Coordenação de Turnos para providências de materiais e infraestrutura necessária.

O suporte à realização dos Cursos de Capacitação dos Servidores demanda o controle da frequência e a emissão de certificados para palestrantes e participantes.

#### **d. Divulgação Institucional**

A marca do Instituto Federal do Rio de Janeiro ainda carece de publicidade em massa, pois se observa que ainda há muito desconhecimento por parte da comunidade em geral sobre a Instituição e os serviços que oferece, notadamente no interior do Estado, em especial no município de Volta Redonda, onde não havia a presença de uma escola técnica federal.

A participação do Instituto Federal do Rio de Janeiro junto ao Sistema de Seleção Unificado - SISU ampliou bastante a divulgação, aumentando significativamente o quantitativo de candidatos aos processos seletivos do *campus*.

Localmente, outras ações também foram realizadas em busca de maior divulgação institucional, como a realização da II SEMATEC SUL, a II JORNADA CIENTÍFICA e o I Seminário de Metrologia, eventos para os quais foram feitos cartazes, folderes e contatos com empresas, escolas, centros universitários, universidades e a comunidade em geral, quando o *campus* abriu suas portas para visitação de projetos, palestras, mesas redondas, oficinas, produções culturais, entre outros, mobilizando servidores, alunos e seus familiares.

O *campus* também criou uma comissão para a produção de um jornal do *campus*, com o intuito de atender o público interno e externo, lançando sua primeira edição, com uma tiragem de 5.000 (cinco mil) exemplares. Nesta oportunidade, foram encaminhadas 600 (seiscentas) correspondências destinadas a todos os Institutos Federais do país e empresas na região do Médio Paraíba, com uma carta de apresentação e divulgação do *campus*, encaminhando o primeiro número do jornal do *campus* “A Engrenagem”.

O *campus* também buscou a mídia local, com entrevistas da Diretoria do *campus* em rádio e jornal. Assim como está sendo articulada a divulgação junto às associações de bairros e através da Câmara Municipal.

#### **e. Diárias**

O *campus* Volta Redonda em razão da distância da Reitoria e dos *campi* Nilópolis e Maracanã, onde comumente ocorrem reuniões de dirigentes, coordenadores e representantes em comissões, demanda solicitação de diárias. Também se destinam a viabilizar a participação dos servidores em eventos, congressos e cursos de interesse da Instituição.

#### **f. Ações realizadas/Avanços**

O gabinete da Diretoria realiza as seguintes atividades:

- Atender às demandas das Diretorias;
- Dar publicidade às decisões da Diretoria aos interessados;
- Atender ao público interno e externo, local ou à distância, fornecendo informações, identificando a natureza das solicitações; procedendo aos encaminhamentos necessários e oferecendo suporte administrativo e técnico, observando a discricão e o sigilo necessários;
- Tratar documentos: confeccionar, registrar e controlar saída de documentos; triar,

conferir, distribuir e arquivar adequadamente documentos recebidos;

- Preparar, digitar, organizar e encaminhar memorandos, ofícios, cartas, relatórios, atas, planilhas e demais documentos solicitados pela Diretoria, utilizando a redação oficial;
- Secretariar reuniões;
- Abrir e acompanhar processos administrativos: verificar prazos estabelecidos; localizar processos; encaminhar protocolos internos;
- Solicitar e prestar contas de diárias e passagens no SCDP;
- Participar de comissões;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Em 2010 foram feitas melhorias em planilhas de controle na emissão de documentos oficiais, de controle de solicitações e prestações de contas de diárias. Todo o arquivo é identificado, facilitando a operacionalização por outros servidores autorizados. A atualização do quadro de avisos da Diretoria é feito regularmente e a comunicação de suas decisões é realizada prontamente.

A participação no curso “O novo Papel do Profissional de Secretariado: de Operacional para Assessor, de Executor para Gestor”, ministrado pela Consultre no período de 12 a 14 de julho, foi bastante proveitoso, propiciando uma auto-avaliação e busca pela otimização de resultados e melhor administração do tempo.

Em razão do crescente aumento da demanda, o setor recebeu uma estagiária de Administração que atende às necessidades do Gabinete da Diretoria e da Coordenação de Pessoal, o que tem sido relevante para garantir o bom andamento dos serviços até que seja possível receber novos servidores administrativos.

No intuito de ampliar a qualidade foi proposto um curso de extensão de 10h: “Gestão: Uma nova perspectiva da Administração Pública”, unindo a equipe administrativa, de forma a aproveitar a especialidade e a formação de cada servidor, voltado para a área administrativa, buscando a contextualização na Administração Pública, a partir da atual organização do IFRJ/*Campus* Volta Redonda e o novo modelo de gestão pública, visando à integração dos estagiários e dos servidores que atuam nesta área e demais interessados para o fortalecimento e o desenvolvimento da equipe com foco na efetividade. O curso foi aprovado pelo Colegiado do *Campus* para realização em 2011, com sugestão da Diretoria para ampliação do público-alvo, com a viabilização da participação dos coordenadores.

Para 2011 é aguardada uma capacitação no SCDP a ser realizada pelo Ministério do Planejamento para dirimir dúvidas e adequar os procedimentos realizados no *campus*, bem como outros cursos de capacitação que visem à melhoria dos serviços prestados.

#### **1.9.4.6 Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação.**

**Coordenador e Analista de Sistemas: EDUARDO HENRIQUE BOGONI**

##### **Técnicos de informática:**

- **FELIPE DA COSTA CAVALCANTI**
- **LEONARDO DA SILVA RIBEIRO**
- **MARCOS AURÉLIO GARCIA VELTEN**

##### **a. EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS**

▪ Novos computadores: 165 desktops Itautec e 4 notebooks/netbooks comprados pela DGTI para substituição dos computadores antigos do CVOR. Todos com configuração de hardware atual; 5 computadores para o PROEJA FIC comprados pelo *campus*; 4 notebooks Dell para o laboratório de Automação.

- Equipamentos de rede: Quatro switches, dois roteadores wireless e cinco caixas de cabos de rede. Para expansão da rede de dados interna do CVOR.
- Leitores biométricos: Dois leitores de impressão digital.
- Impressora: Uma impressora laser de uso dedicado da COBIB.

**b. AÇÕES REALIZADAS/AVANÇOS**

Desenvolvimento e/ou instalação de sistemas de informação de apoio à administração do *campus*:

Quadro LVII Desenvolvimento e/ou instalação de sistemas de informação

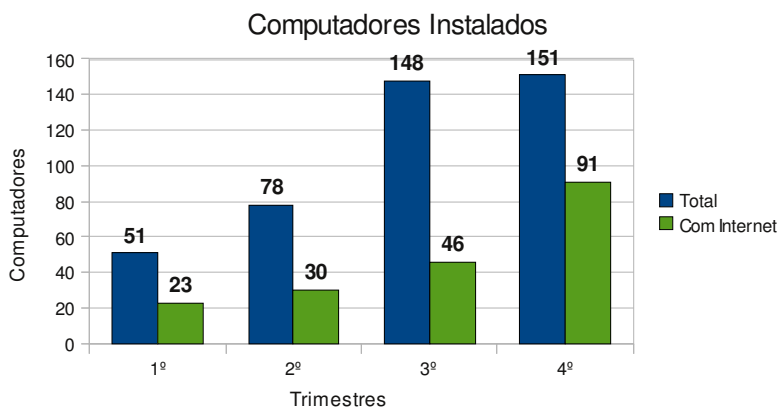
Sistema	Requisitante	Descrição	Disponibilização
Controlador de Tempo	COBIB	Permite controlar o tempo uso de cada aluno nos computadores de pesquisa da biblioteca José de Oliveira.	Fevereiro de 2010
Chamados da CSTI	CSTI	Gerenciador/rastreador de tarefas da CSTI e problemas ocorridos no uso dos equipamentos de informática.	Abril de 2010
Controle de Requerimentos de Alunos	SA	Registro e consulta de requerimentos discentes.	Maior de 2010
Protocolo	DAATE	Consulta de processos originados no CVOR.	Maior de 2010
Chamados da Prefeitura	Prefeitura	Gerenciador/rastreador de tarefas da Prefeitura e de problemas nas instalações físicas do campus.	Julho de 2010
Controlador de Conteúdo	COBIB	Monitora e restringe o acesso a conteúdos nos computadores de pesquisa da biblioteca José de Oliveira.	Julho de 2010
Ponto Eletrônico	DG	Registro automatizado e consulta online de ponto.	Outubro de 2010
Prontuário Médico	SERSA	Elimina o uso de papel para registro de prontuário dos pacientes atendidos pelo SERSA.	Dezembro de 2010

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

**Instalação de novos computadores e expansão da rede de dados interna:**

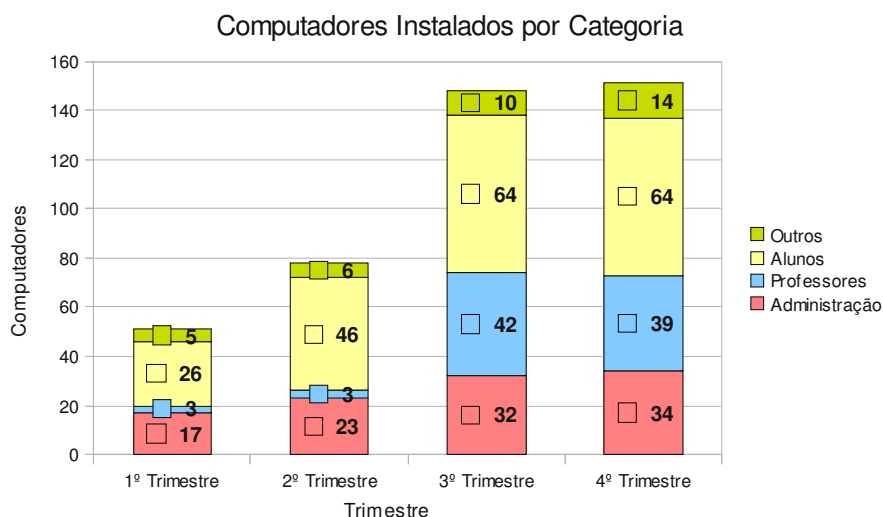
- Laboratórios de aula: Instalação de 49 computadores nos dois laboratórios de informática. Instalação de um computador em cada um dos seguintes laboratórios: **Física, Eletrônica e Eletricidade, Instrumentação e Automação Industrial e Metrologia.**
  - Sala dos Professores: Disponibilizados uma estação de trabalho individual, com Internet, para cada funcionário do campus (Exceção: COTUR e COBIB).
  - Computadores de pesquisa: Dez computadores para pesquisa acadêmica instalados na biblioteca José de Oliveira para uso dos alunos com controle de tempo e de conteúdo.

Gráfico XII – Computadores Instalados



Fonte: Banco de Dados do IFRJ

Gráfico XIII – Computadores Instalados por Categoria



Fonte: Banco de Dados do IFRJ

### 📌 Implantação do serviço de impressão

Apoio e suporte ao serviço contratado pela DGTI disponibilizando quatro impressoras para o campus:

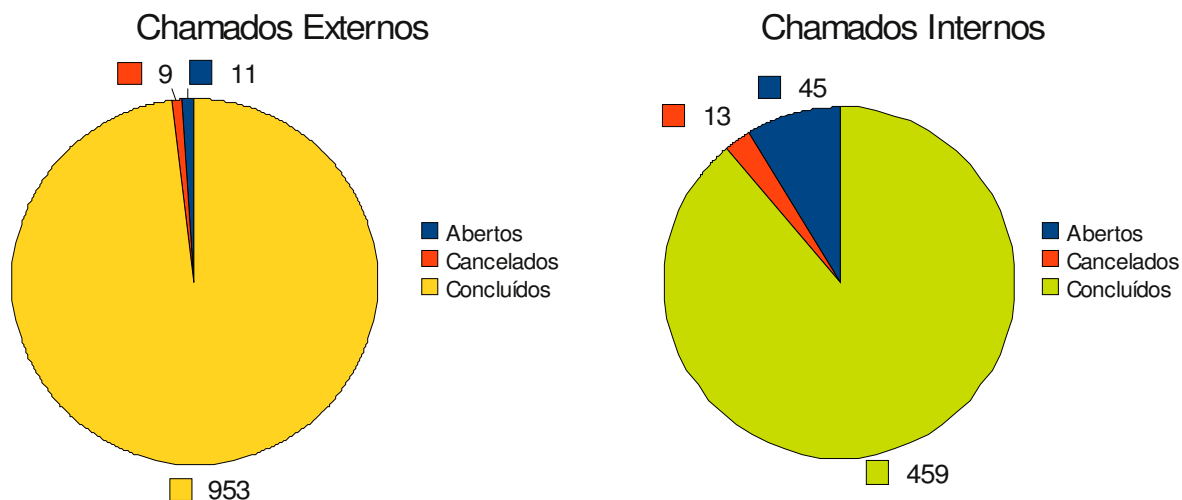
- Multifuncional pequeno porte;
- Multifuncional médio porte;
- Impressora monocromática;
- Impressora colorida.

### 📌 ATENDIMENTO E CONSULTAS

As solicitações de suporte, alertas de problemas ou registros de tarefas são chamados, genericamente, de **Chamados**. Destes, são considerados **externos** os que se originam por

necessidades requisitados ou problemas notificados à CSTI pela comunidade do campus; e **internos**, são tarefas, melhorias ou problemas descritos ou realizados pela própria CSTI.

**Gráfico XIV – Chamados Externos / Chamados Internos**



Fonte: Banco de Dados do IFRJ

### **1.9.5 Ações Administrativas – Diretoria Administrativa** **Diretor Administrativo: Prof. Francisco da Silva Esteves**

#### **a. Ações implementadas em 2010.**

- Implantação e consolidação da execução orçamentária e financeira no campus Volta Redonda.
  - Apoio, junto à Reitoria e Pro reitoria de Administração e Planejamento, na realização do Curso de Capacitação em Execução Orçamentária e Financeira para todos os campi.
  - Implantação e consolidação das compras e contratos no campus Volta Redonda.
  - Apoio, junto à Reitoria e Pro reitoria de Administração e Planejamento, na realização do Curso de Capacitação em Compras para todos os campi.
    - Apoio administrativo com a Coordenação de Turno ao corpo docente (marcação de salas, organização dos alunos em salas, apoio reprográfico e guarda do material didático), corpo discente (organização dos alunos em salas, recepção na entrada e saída de turnos, recebimento dos documentos discentes e encaminhamento para os setores responsáveis e acompanhamento de todas as atividades discentes dentro do campus), corpo técnico administrativo (marcação de salas) e público em geral (recepção e atendimento telefônico).
    - Apoio médico, com o SERSA, aos corpos docente, discente e técnico administrativo.
    - Apoio de infra estrutura, com a Prefeitura, aos corpos docente, discente e técnico administrativo.

**1.9.5.1 Coordenação de Compras, Licitações e Contratos.**  
**Coordenador: VICTOR ARANTES NUNES**

Quadro LVIII Coordenação de Compras, Licitações e Contratos

Modalidade	Aberto em	Processo	Credor
PREGÃO		23141001008/09-37	SMC PNEUMATICOS DO BRASIL LTDA CNPJ: 02545405/0001-30
		23141001008/09-37	ECIL PRODUTOS E SISTEMAS DE MEDIÇÃO E CONTROLE CNPJ: 51218089/0001-06
		23141001008/09-37	EXSTO TECNOLOGIA LTDA CNPJ: 04596663/0001-71
COTAÇÃO ELETRÔNICA	16/03	001/10-35	CAPITAL BORRACHAS LTDA
			CAPPE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR LTDA
			CAPITAL DO ESPORTE
			BELLSUB - COM. DE MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA-ME
			ESPORTES CAMISA 10 LTDA - EPP
			FUNCKLINE CONFECÇÕES LTDA
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/03	002/10-23	ESA COMERCIO LTDA
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/03	002/10-23	CRIARTE INDUSTRIA E COMERCIO DE ESQUADRIAS LTDA CNPJ:06.957.510/0001-38 Tel:(31)34978639
COTAÇÃO ELETRÔNICA	21/05	019/10-36	FERREIRA SANCHES COMERCIO E SERVICOS DE PROD. DE LIMPEZA EM GERAL LTDA
COTAÇÃO ELETRÔNICA	21/05	020/10-01	RIPPER COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA ME CNPJ:05.002.326/0001-71 Tel: (47) 3323-3800
COTAÇÃO ELETRÔNICA	01/07	000047/10-91	ESCRIBRASIL - COM. DE EQUIPAM.LTDA
	01/07	000047/10-91	FCV IND. PLATINENSE DE EXTINTORES LTDA
COTAÇÃO ELETRÔNICA	01/07	000048/10-89	TECA TECNOLOGIA E COMERCIO LTDA
	01/07	000048/10-89	LAGOS CAPACHOS BAZAR LTDA ME
	01/07	000048/10-89	ENCOMASTER SOLUÇÕES DE TRATAMENTO D'AGUA LTDA
PREGÃO	27/07	23085000935/10-16	SOLUMIX COMERCIO DE ELETROELETRONICOS LTDA (11)29369200
COTAÇÃO ELETRÔNICA	20/07	000053/10-16	J.C.A DE LIMA - COMP. ELETRÔNICOS CNPJ: 11.686.277/0001-36 Tel.Fax:(11) 2781-8787 // 2036-8518 vendas@limacomp.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	20/07	000053/10-16	ANDRE LUIZ PEREIRA INFORMÁTICA CNPJ: 08.770.377/0001-31 Tel: (13) 3012-3289 / (13) 3219-2208 controlnews@bol.com.br
COTAÇÃO	20/07	000053/10-16	CIA DOS RELÊS - COMPONENTES LTDA

ELETRÔNICA			CNPJ:10.686.618/0001-00 Tel:(11) 3311-8301 // 3311-8295 vendas@ciadosreles.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	20/07	000053/10-16	ESTRELA LIGHT DO BRASIL LTDA ME CNPJ: 11.705.863/0001-80 Tel:(31)3779-2600 // 37792606 Fax: 3779-2601 andreza@estrelalight.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	20/07	000053/10-16	JOÃO PAULO MINAS SOARES ELETR. CNPJ: 10.929.334/0001-06 Fone/fax:(11) 2258-8766 jp.eletronica@ig.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/07	000059/10-54	SOLDOX COMERCIO DE SOLDAS E FERRAMENTAS LTDA CNPJ:04.342.893/0001-04 Tel: (21) 3860-1007 MSERGIO@SOLDOX.COM.BR
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/07	000059/10-54	FERRAGISTA ALICATAO LTDA ME CNPJ:10.660.441/0001-73 Tel: (62) 3941-6129 cristiano-sos@hotmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/07	000059/10-54	RUTH DA SILVA SEIXAS CNPJ: 07.072.361/0001-92 Tel: (41) 3372-6553 beth@brepri.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/07	000059/10-54	SCR ACESSORIOS INDUSTRIAIS LTDA (ROCAR) CNPJ: 10.763.372/0001-23 Tel: (35) 3623-4710 crisvaz@rocaracessorios.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	30/07	000059/10-54	INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDICAO LTDA CNPJ: 53.775.862/0001-52 Tel: (11)2144-2849 instrutherm@instrutherm.com.br
COTAÇÃO	23/07	000057/10-78	RIOMIDIA INFORMÁTICA LTDA CNPJ: 28.872.471/0001-09 Tel: (21)32332064 rosileneacruz@riomidia.com.br
	23/07	000057/10-78	PC HELP MANUTENCAO E INFORMATICA LTDA ME CNPJ: 40.343.162/0001-47 Tel: (21) 2413-9500 pedro@pchelp.com.br
	23/07	000057/10-78	INFTRADE PAPEIS E INFORMATICA LTDA ME CNPJ: 10.334.709/0001-87 Tel: (21)2572-8894 inftrade@hotmail.com
	23/07	000057/10-78	INFTRADE PAPEIS E INFORMATICA LTDA ME CNPJ: 10.334.709/0001-87 Tel: (21)2572-8894 inftrade@hotmail.com
	23/07	000057/10-78	ELETRO EXPRESS COMERCIO DE PRODUTOS ELETRICOS LTDA CNPJ: 05.948.167/0001-00 Tel: (41) 3557-2119 licita@eletroexpress.com.br

COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	SOLDOX COMERCIO DE SOLDAS E FERRAMENTAS LTDA CNPJ:04.342.893/0001-04 Tel: (21) 3860-1007 MSERGIO@SOLDOX.COM.BR
COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	ELITE ELETRICIDADE TECNICA LTDA CNPJ: 00.396.474/0001-02 Tel: (11) 37991921 francisco@eliteeletricidade.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	CIA DOS RELÊS - COMPONENTES LTDA CNPJ:10.686.618/0001-00 Tel:(11) 3311-8301 // 3311-8295 vendas@ciadosreles.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	COMERCIAL SAO DOMINGOS DE MAQUINAS E FERRAMENTAS LTDA CNPJ: 32.238.289/0001-78 Tel: (21)3888-9022 csd@csdomingos.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	OSMAR JOSÉ DE ALCANTARA FERRAMENTAS CNPJ: 11.196.124/0001-00 Tel: (11) 3965-2722 vendas@hbaFerramentas.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	CASA DAS SOLDAS E ABRASIVOS VITORIA LTDA CNPJ: 36.374.817/0001-77 Tel: (27) 40090277 casadassoldas.es@terra.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	09/08	000065/10-79	S & K INFORMATICA LTDA - EPP CNPJ: 03.655.629/0001-68 Tel: (44) 3026-1011 valquiria@datagreen.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	24/08	000073/10-70	DOPPIO ORO COMERCIAL LTDA CNPJ:11.928.993/0001-82 Tel: (11) 2834-7692 Fax:(11) 2614-2458 doppiooro@yahoo.com.br
DISPENSA	21/09	000110/10-90	R.R. Mello da C. Araujo - REI DAS FAIXAS CNPJ: 02.823.210/0001-05 Tel: (24) 3347-4662 reidasfaixas@hotmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	MAZEPÉL ARTIGOS DE ESCRITÓRIO LTDA CNPJ: 11.869.370/0001-86 Telefax: (21) 3642-7792 mazepel@yahoo.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	CHU'S PAPELARIA LTDA CNPJ: 28.938.421/0001-87 Tel: (21) 2509-7421 / Fax: (21) 2232-3602 chuspapelaria@ig.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	PAPELARIA PAPEL CARTAZ LTDA CNPJ: 24.005.316/0001-34 Tel/Fax: (34) 33323855 papelcartaz@netsite.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	UBERPAP PAPELARIA E INFORMÁTICA LTDA CNPJ: 09.569.733/0001-16 Tel/Fax: (34) 3312-5999 apincipalpapelaria@hotmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	PAPETHOS COMERCIAL LTDA-ME CNPJ: 05.886.053/0001-75



			Tel: (21) 3601-5450 / 3668-2774 papethos@terra.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	RODRIGUES & PIETROBOM LTDA ME CNPJ: 04.507.680/0001-95 Tel/Fax: (41) 3238-1998 fabricio@topgenesis.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000074/10-68	LFA COMERCIAL - LUIZ FABIANO APONTE - ME CNPJ: 10.753.681/0001-12 Tel: (12) 2138-5762 Fax: (12) 2138-5758 LFACOMERCIAL@UOL.COM.BR
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000077/10-32	GS ELETRÔNICA LTDA - ME CNPJ: 03.299.653/0001-01 Telefax: (71) 3321-1764 / 3322-8862 audiogs@hotmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000077/10-32	M FARIA FERREIRA COMERCIO E MANUTENCAO DE APARELHOS ELETRÔNICOS ME CNPJ: 04.488.551/0001-05 Tel: (21) 3822-5362 contato@jmeletronica.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000077/10-32	GLOBAL AUDIO E INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA CNPJ: 08.683.782/0001-12 Tel: (62) 3233-4268 lindomar@fujisom.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000077/10-32	CENTURY 21 COMERCIO E ASSESSORIA LTDA ME CNPJ: 02.711.286/0001-49 Telefax: (21) 3325-9991 / 3325-9960 info@century21rio.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000077/10-32	MACON COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA - ME CNPJ: 10.461.204/0001-83 Tel: (11) 5851-3407 macon51@hotmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	27/08	000077/10-32	S & K INFORMATICA LTDA - EPP CNPJ: 03.655.629/0001-68 Tel: (44) 3026-1011 valquiria@datagreen.com.br
PREGÃO	09/09	000101/10-01	RLP COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA CNPJ: 00.539.911/0001-91 Tel: (41) 2103-5703 bruna@multisystems.com.br
CARONA PREGÃO	09/09	000102/10-99	RLP COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA CNPJ: 00.539.911/0001-91 Tel: (41) 2103-5703 bruna@multisystems.com.br
CARONA PREGÃO	09/09	000103/10-87	RLP COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA CNPJ: 00.539.911/0001-91 Tel: (41) 2103-5703 bruna@multisystems.com.br
DISPENSA	01/10	000115/10-40	GRÁFICA E EDITORA IRMÃOS DRUMOND LTDA CNPJ: 35.872.118/0001-94 Tel: (24) 3323-4956 / Fax: (24) 3323-4956 contato@graficadrumond.com.br
DISPENSA	14/09	000107/10-49	RLP COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA CNPJ: 00.539.911/0001-91 Tel: (41) 2103-5703 bruna@multisystems.com.br

DISPENSA	15/09	000106/10-51	BANDEIRA HUM CONFECÇÕES LTDA - EPP CNPJ: 02.963.780/0001-09 Tel: (11) 2726-1919 / Fax: (11) 2722-1084 bandeira1@bandeira1.com.br
	15/09	000106/10-51	BANDEIRA HUM CONFECÇÕES LTDA - EPP CNPJ: 02.963.780/0001-09 Tel: (11) 2726-1919 / Fax: (11) 2722-1084 bandeira1@bandeira1.com.br
PREGÃO	04/06	000032/10-64	GÊNESIS CIENTÍFICA LABORATORIAL LTDA CNPJ: 01.028.098/0001-58 Tel: (62) 3291-8981 wemersongenesis@uol.com.br
	04/06	000032/10-64	GÊNESIS CIENTÍFICA LABORATORIAL LTDA CNPJ: 01.028.098/0001-58 Tel: (62) 3291-8981 wemersongenesis@uol.com.br
	04/06	000032/10-64	MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTÍFICA LTDA CNPJ: 05.897.431/0001-16 Tel: (21) 26733396 / 26733357 / 26733395 microllagos@microllagos.com.br
	04/06	000032/10-64	ÁPICE CIENTÍFICA LTDA CNPJ: 05.990.063/0001-56 Tel:(31) 3413-4128 / Fax:(31) 3413-6044 apice_cientifica@yahoo.com.br
	04/06	000032/10-64	ÁPICE CIENTÍFICA LTDA CNPJ: 05.990.063/0001-56 Tel:(31) 3413-4128 / Fax:(31) 3413-6044 apice_cientifica@yahoo.com.br
	04/06	000032/10-64	QUALIVIDROS DISTRIBUIDORA LTDA-EPP CNPJ: 06.003.551/0001-95 Tel: (35) 3521-5443 / (35) 3521-0785 qualividros@hotmail.com
	04/06	000032/10-64	LABIMPEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA LABORATÓRIO LTDA-EPP CNPJ: 07.707.757/0001-69 Tel: (11) 4051-3308 / Fax:(11) 4051-2439 labimpex@labimpex.com.br
	04/06	000032/10-64	LABIMPEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA LABORATÓRIO LTDA-EPP CNPJ: 07.707.757/0001-69 Tel: (11) 4051-3308 / Fax:(11) 4051-2439 labimpex@labimpex.com.br
	04/06	000032/10-64	COMERCIAL SPHERA LTDA - ME CNPJ: 09.018.106/0001-97 Tel: (34) 3210-5839 comercialsphera@hotmail.com
	04/06	000032/10-64	JOSIEL DANILO DA SILVA CNPJ: 09.433.694/0001-25 Tel: (31) 3485-5302 / Fax: (31) 3483-3964 goldenglassbrasil@yahoo.com.br
	04/06	000032/10-64	SCIENCE - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA CNPJ: 10.393.974/0001-36 Tel: (41) 33444390 / 21045055 vendas@sciencelab.com.br
04/06	000032/10-64	L.H.Z DOS SANTOS CNPJ: 11.036.658/0001-70 Tel: (19) 3011-6019 nanoequipamentos@gmail.com	

	04/06	000032/10-64	EDULAB - COMÉRCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ:11.386.332/0001-72 Tel: (41) 3668-2059 eedulab@yahoo.com
	04/06	000032/10-64	EDULAB - COMÉRCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ:11.386.332/0001-72 Tel: (41) 3668-2059 eedulab@yahoo.com
	04/06	000032/10-64	SB DE ARAUJO TECNOLOGIA DE EQUIPAMENTOS CNPJ: 11.837.115/0001-51 Tel: (41) 3071-7666 sb_araujo@hotmail.com
	04/06	000032/10-64	SB DE ARAUJO TECNOLOGIA DE EQUIPAMENTOS CNPJ: 11.837.115/0001-51 Tel: (41) 3071-7666 sb_araujo@hotmail.com
	04/06	000032/10-64	RONI ALZI VIDROS CIENTÍFICOS LTDA CNPJ: 30.313.266/0001-55 Tel: (21) 2270-3748 / Fax: (21) 2260-9460 vendas@ronialzi.com.br
	04/06	000032/10-64	PER-LAB INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS PARA LABS LTDA CNPJ: 58.954.694/0001-86 Tel: (11) 2295-7900 per-lab@per-lab.com.br
CARONA PREGÃO	18/10	55000004686200946	A3 BRASIL EVENTOS LTDA CNPJ: 06021598/0001-81 Tel: (61) 3326-2319 natalia@a3brasilventos.com.br
CARONA PREGÃO	19/10	23055002031200945	WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA CNPJ: 05634834/0001-72 Tel: (54) 5224344
CARONA PREGÃO	19/10	23055002031200945	WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA CNPJ: 05634834/0001-72 Tel: (54) 5224344
CARONA PREGÃO	19/10	23055002031200945	WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA CNPJ: 05634834/0001-72 Tel: (54) 5224344
CARONA PREGÃO	19/10	23055002031200945	WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA CNPJ: 05634834/0001-72 Tel: (54) 5224344
PREGÃO	19/10	23078006930/10-32	FIAT AUTOMOVEIS SA CNPJ: 16701716/0001-56 Tel: (31) 2123-6162 // 21232707 Fax: (31) 2123-2111 jacira.lacerda@fiat.com.br
PREGÃO	24/08	23274.000071/10-94	YOKOGAWA AMERICA DO SUL LTDA CNPJ: 53761607/0001-50 Tel: (11) 3513-1300 // Fax:(11) 3513-1425 sidnei.silva@br.yokogawa.com

COTAÇÃO ELETRÔNICA	07/10	23274.000122/10-53	ANDREZA REGINA DE ALMEIDA DE PAULA CNPJ: 11166910/0001-65 Tel: (41) 3024-7788 // Fax: (41) 3044-2188 novamicro@novamicro.com.br
PREGÃO	20/10	23056000178/10-65	SERCOM RIO COMERCIO DE PAPEIS E EMBALAGENS EM GERAL LTDA CNPJ: 10.864.552/0001-00 Tel: (21) 33576536 sercomrj@hotmail.com
PREGÃO	20/10	23056000178/10-65	PARCO PAPELARIA LTDA CNPJ: 05.214.053/0001-29 Tel: (21) 25852707 fabio.saldanha@cacula.com
PREGÃO	20/10	23056000178/10-65	FERNANDA VIANNA DE TOLEDO NOGUEIRA - EPP CNPJ: 02.080.068/0001-53 Tel: (19) 3897-4536 Fax: (19) 3819-1792 athilar@terra.com.br
COTAÇÃO ELETRÔNICA	04/11	23274.000137/10-80	FERRAGISTA ALICATAO LTDA ME CNPJ: 10.660.441/0001-73 Tel: (62) 3941-6129 cristiano-sos@hotmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	03/11	23274.000135/10-04	THAIS TROTTA COELHO COMERCIO DE UTENSILIOS - ME CNPJ: 11.831.811/0001-50 Tel: (21) 3217-6923 Fax: (21) 3217-6922 licita.mistercooker@gmail.com
COTAÇÃO ELETRÔNICA	03/11	23274.000135/10-04	SCHIPPER CONSULTORIA INTERNACIONAL COMERCIO E INDUSTRIA CNPJ: 37.150.224/0001-90 Tel: (11) 3845-7740 (61) 3251-8000 licitacao@stonline.com.br
PREGÃO	07/10	23274.000125/10-27	FERNANDA VIANNA DE TOLEDO NOGUEIRA - EPP CNPJ: 02.080.068/0001-53 Tel: (19) 3897-4536 Fax: (19) 3819-1792 athilar@terra.com.br
	07/10	23274.000125/10-27	FERNANDA VIANNA DE TOLEDO NOGUEIRA - EPP CNPJ: 02.080.068/0001-53 Tel: (19) 3897-4536 Fax: (19) 3819-1792 athilar@terra.com.br
	07/10	23274.000125/10-27	RIO OFFICE COMERCIO DE MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA -EPP CNPJ: 11.496.190/0001-04 Tel: (21) 3106-3062 vendas.riooffice@gmail.com
DISPENSA	09/11	23274.000145/10-81	M.S. MARINHEIRO ME (PARAISO DAS PALMEIRAS) CNPJ: 10.867.700/0001-31 Tel: (24) 3346-7025 // 33462319 // 99895980 contato@paraisodaspalmeiras.com.br
DISPENSA	09/11	23274.000148/10-55	MG - COMERCIO E REPR. DE COMP. PARA INFO CNPJ: 06.026.153/0001-94 Tel: (11) 2577-0001 diane.vendas@mgrepresentacoes.net comercial@mgrepresentacoes.net
COTAÇÃO ELETRÔNICA	16/11	23274.000156/10-56	SINHA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA CNPJ: 10.157.094/0001-60 Tel: (82) 33270262 // 88541682 assissantosnobre@hotmail.com
PREGÃO	30/07	23274.000060/10-29	INOVART COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ: 12.308.936/0001-63 Tel: (41) 3388-3450 ou (41) 3388-3451

			proposta@inovart.net.br
	30/07	23274.000060/10-29	VITANET - COMERCIAL LTDA CNPJ: 12.185.204/0001-23 Tel: (41) 3388-3440 ou (41) 3388-3441 proposta@vitamet.net.br
PREGÃO	07/10	23274.000124/10-39	SUASOLDA COMERCIO E TECNOLOGIA EM SOLDAGEM LTDA CNPJ: 03.391.468/0001-42 Tel: (16) 3456-6465 suasolda@suasolda.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	TURCHIELLO E FERREIRA LTDA CNPJ: 04.461.106/0001-43 Tel: (55) 32263033 vastur@terra.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	FERRAMENTAS BONAMARCK LTDA ME CNPJ: 07.418.701/0001-94 Tel: (11) 3895-2929 / 3895-3838 / 3227-5222 bonamarck@terra.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	FERRAMENTAS BONAMARCK LTDA ME CNPJ: 07.418.701/0001-94 Tel: (11) 3895-2929 / 3895-3838 / 3227-5222 bonamarck@terra.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	VIVIANE CRESTAN DE OLIVEIRA CNPJ: 08.402.260/0001-03 Tel/Fax: (41) 3024-8146 joapedistribuidora@uol.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	ORGANIZAÇÕES MINUCCI TABELINI & FIGUEIREDO CNPJ: 08.657.916/0001-20 Tel: (31) 3371-7092 / Fax: (31) 3371-7093 organizacaoesmtf@yahoo.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	ORGANIZAÇÕES MINUCCI TABELINI & FIGUEIREDO CNPJ: 08.657.916/0001-20 Tel: (31) 3371-7092 / Fax: (31) 3371-7093 organizacaoesmtf@yahoo.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	ORGANIZAÇÕES MINUCCI TABELINI & FIGUEIREDO CNPJ: 08.657.916/0001-20 Tel: (31) 3371-7092 / Fax: (31) 3371-7093 organizacaoesmtf@yahoo.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	CASPERFER MÁQUINAS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS CNPJ: 10.805.642/0001-11 Tel: (34) 3217-2712 casperfer@hotmail.com
	07/10	23274.000124/10-39	THAIS VANESSA KUSSANO SALVADOR CNPJ: 11.459.636/0001-12 Tel/Fax: (43) 4052-9743 / (43) 3029-9492 fiel.vendas@sercomtel.com.br thais@sercomtel.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	CENTER SOLDAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ: 60.823.226/0001-14 Tel: (11) 3465-5555 daniel@centersoldas.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	CENTER SOLDAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ: 60.823.226/0001-14 Tel: (11) 3465-5555 daniel@centersoldas.com.br
	07/10	23274.000124/10-39	NÉLIO DE PADUA - ME

			CNPJ: 64.469.174/0001-80 Tel/Fax: (35) 3421-1878 forte.epi@gmail.com
	07/10	23274.000124/10-39	COMERCIAL SAO DOMINGOS DE MAQUINAS E FERRAMENTAS LTDA CNPJ: 32.238.289/0001-78 Tel: (21)3888-9022 csd@csdomingos.com.br
CARONA PREGÃO		23053000817200912	FESTO BRASIL CNPJ:57.582.793/0001-11 Tel: (11) 50131616 / 50131612 / 50131613 didactic@br.festo.com
PREGÃO	07/10	23274.000123/10-41	CLIMA TINTAS LTDA CNPJ: 10.449.867/0001-82 Tel: (49) 3225-3526 climatintas@hotmail.com
	07/10	23274.000123/10-41	COMERCIAL DE UTILIDADES DOMESTICAS PLANALTO LTDA CNPJ: 09.338.838/0001-64 Tel: (61) 3037-1686 / 3963-4288 / 3963-2288 comercialplanalto@gmail.com
DISPENSA	19/11	23274.000161/10-83	UNIÃO GONÇALVES CNPJ: 29.316.205/0001-62 Tel: (24) 3346-2002 / 33462001 uniaogoncalves@terra.com.br
		23274.000161/10-83	UNIÃO GONÇALVES CNPJ: 29.316.205/0001-62 Tel: (24) 3346-2002 / 33462001 uniaogoncalves@terra.com.br
DISPENSA	24/11	23274.000168/10-19	UNIÃO GONÇALVES CNPJ: 29.316.205/0001-62 Tel: (24) 3346-2002 / 33462001 uniaogoncalves@terra.com.br
DISPENSA	10/11	23274.000146/10-79	BANDEIRA HUM CONFECÇÕES LTDA - EPP CNPJ: 02.963.780/0001-09 Tel: (11) 2726-1919 / Fax: (11) 2722-1084 bandeira1@bandeira1.com.br
PREGÃO	25/10	23274.000132/10-30	ULTRACOMMERCE DISTRIBUIÇÃO LTDA CNPJ: 12.003.969/0001-03 TeleFax:(21) 30733310 // 27248392 ultracommerce@hotmail.com
		23274.000132/10-30	LARA MARTINS E DRESCH CNPJ: 03.958.271/0001-42 Tel: (41) 3076-0092 regidresch@gmail.com
		23274.000132/10-30	TK SERVICE LTDA ME CNPJ: 03.983.817/0001-15 Tel: (31) 3356-5680 // Fax: (31) 3390-1763 licita@tk-tubes.com
		23274.000132/10-30	MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTÍFICA LTDA CNPJ: 05.897.431/0001-16 Tel: (21) 26733396 / 26733357 / 26733395 microllagos@microllagos.com.br
		23274.000132/10-30	AAKER SOLUTIONS COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA. CNPJ: 06.022.999/0001-56 Tel: (51) 30297195 aaker@aaker.com.br
		23274.000132/10-30	CROSS LTDA CNPJ: 08.400.920/0001-09

CNPJ: 08.400.920/0001-09

			Tel: (43) 3339-2358 // 3337-3820 cross.hospitalar@uol.com.br
		23274.000132/10-30	CODETECH COM. DE PROD. E SERV. PARA LAB. LTDA - EPP CNPJ: 08.875.919/0001-30 Tel: (61) 3037-1067 codetech@codetechbr.com
		23274.000132/10-30	EDULAB - COMÉRCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ:11.386.332/0001-72 Tel: (41) 3668-2059 eedulab@yahoo.com
DISPENSA	26/11	23274.000171/10-60	GERSOM DIAS DE OLIVEIRA - ME CNPJ: 10.787.681/0001-33 Tel: (24) 3346-4842 / 9813-2377
PREGÃO	13/10	23274.000127/10-03	KN WAAGEN BALANÇAS LTDA CNPJ: 00.432.705/0001-88 Tel: (11) 5624-2400 // Fax: (11) 5624-2401 licitacao@knwaagen.com.br
		23274.000127/10-03	EQUILAM TRADING LTDA CNPJ: 04.284.160/0001-60 Tel: (11) 4067-3374 // 4067-4061 equilam@equilam.com.br
		23274.000127/10-03	METROHM PENSALAB INSTRUMENTAÇÃO ANALÍTICA LTDA CNPJ: 07.748.837/0001-62 Tel: (11) 3868-6599 / Fax:(11) 3868-6575 metrohm@metrohm.com.br
		23274.000127/10-03	MULTIMEDIÇÃO COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ: 09.657.509/0001-86 Tel: (11) 2292-4966 // 27681568 vendas@multimedicao.com.br
		23274.000127/10-03	PHD COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA CNPJ: 10.828.286/0001-51 Tel: (11) 3337-7454 phd.licitacao@hotmail.com
		23274.000127/10-03	ELETRONICA HENRIQUE LTDA. CNPJ: 31.533.367/0001-02 Tel: (21) 2232-8015 / 2242-1319 / 2252-2640 vendas@eletronicahenrique.com.br
		23274.000127/10-03	ECIL PRODUTOS E SISTEMAS DE MEDIÇÃO E CONTROLE LTDA CNPJ: 51.218.089/0001-06 Tel: (15) 3244-8000 // Fax:(15) 3244-1672 ecil@ecil.com.br
		23274.000127/10-03	MITUTOYO SUL AMERICA LTDA. CNPJ: 59.408.005/0002-81 Tel:(11) 4746-5858 / Fax:(21) 3333-4899 fiscal@mitutoyo.com.br regionalrio@mitutoyo.com.br
		23274.000127/10-03	AMILTON GUIMARAES CNPJ: 71.511.349/0001-36 Tel: (35) 3471-4241 amilton3@superig.com.br
DISPENSA	12/11	23274.000153/10-82	ZAK COMERCIO E SERVIÇOS LTDA. CNPJ: 11.915.039/0001-55

			Tel: (21) 3268-1525 // 78162323 zakcomercio@bol.com.br
DISPENSA	07/12	23274.000176/10-10	THIAGO MARTINS RUBIM CNPJ: 12.011.828/0001-24 Tel: (24) 3349-2044 // 81241310
PREGÃO		23271000063/10-92	MICRON GENEROS ALIMENTICIOS LTDA CNPJ: 11.517.200/0001-32 Tel: (43) 33774141 // 33774100 // 33774102 renatoodeb@hotmail.com
PREGÃO		23271000063/10-92	AJURDY DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LTDA CNPJ: 09.102.265/0001-75 Tel: (21) 2547-5640 ajurdydistribuidora@gmail.com
PREGÃO		23274.000155/10-68	

Fonte: Banco de Dados do IFRJ



### **1.9.5.2 Setor de Saúde**

**Medico responsável: Paulo Pontes de Castro**

**Tecnico em Enfermagem: Márcio Vinícius da Silva Pereira**

**a. Ações implementadas em 2010.**

- Acesso à internet (dois terminais)
- Mudanças físicas estruturais: posicionamento de divisória, isolamento das janelas, troca de lâmpadas e reator, aquisição de duas macas/roupa de cama/troca de cadeiras e solicitação de medicamentos/material permanente.

- Atendimento médico: criação, em parceria com o Setor de Tecnologia da Informação de prontuário eletrônico único para servidores e alunos, cadastro eletrônico único de servidores e alunos (já cadastrados – 47 servidores) e calibração de equipamentos.

**b. Dados estatísticos em 2010.**

- Atendimentos em 2010 = 113

### **1.9.5.3 Setor de Execução Orçamentária e Financeira.**

**Responsável: Nathalia de Queiroz Sather**

**a. Ações implementadas em 2010:**

- Implantação e consolidação, com apoio da Pro reitoria de Administração e Planejamento, da execução orçamentária e financeira do campus.

- Apoio à equipe de pregoeiros do campus Volta Redonda.

- Implantação de rotinas administrativas para guarda dos processos de responsabilidade do setor.

- Informação ao público em geral do andamento dos processos.

## CONTAS – RESUMO

**Tabela LIX – Contas - Resumo**

	Telefone	Energia Elétrica	Ticket Car	Ônibus (Três Amigos)	Vigilância	Bolsista	Cotas PIBICT
<b>Janeiro</b>	2.018,31	8.683,68	0,00	0,00	31.094,43	815,84	0,00
<b>Fevereiro</b>	2.287,76	8.175,61	0,00	0,00	31.094,43	815,84	300,00
<b>Março</b>	2.726,34	10.267,24	0,00	0,00	31.094,43	815,84	300,00
<b>Abril</b>	2.168,79	10.864,33	0,00	0,00	31.094,43	2.687,13	0,00
<b>Maiο</b>	5.556,88	10.228,77	1.450,42	14.491,47	31.094,43	2.184,66	0,00
<b>Junho</b>	3.371,67	9.694,30	0,00	0,00	31.094,43	1.942,50	0,00
<b>Julho</b>	2.535,91	9.416,54	0,00	0,00	31.094,43	1.942,50	0,00
<b>Agosto</b>	3.193,39	9.357,23	0,00	0,00	31.094,43	1.748,25	0,00
<b>Setembro</b>	2.661,97	11.563,90	2.123,64	3.381,80	31.094,43	1.942,50	4.200,00
<b>Outubro</b>	2.875,64	12.201,40	0,00	1.859,99	31.094,43	1.942,50	2.200,00
<b>Novembro</b>	2.855,89	13.000,00	0,00	3.505,19	31.094,43	1.748,25	2.200,00
<b>Dezembro</b>	3.000,00	13.000,00	1.738,05	20.240,53	31.094,43	971,25	2.200,00
<b>Total Anual</b>	35.252,55	126.453,00	5.312,11	43.478,98	373.133,16	19.557,06	11.400,00
<b>Obs: Os sombreados de rosa e em vermelho, foram pagos pela Reitoria.</b>							
<b>Os sombreados em amarelo ainda não foram pagos e são valores estimativos.</b>							
<b>Estes valores são referentes ao meses de referencia.</b>							

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

#### **1.9.5.4 Coordenação de Turnos**

##### **Técnicos Administrativos**

- **Magnus Amaral Lopes**
- **Paulo Porto de Albuquerque Pereira**
- **Silvia Marina Linhares Barboza.**

##### **a. Ações implementadas em 2010**

- **Primeiro atendimento.**

A CoTur acumulou durante o ano a função da Recepção, ficando responsável por receber as pessoas que visitam o *Campus* atrás de informações sobre cursos, concursos, funcionamento etc. O Setor é responsável também pelo atendimento telefônico, tirando as dúvidas dos futuros discentes e responsáveis e fornecendo informações básicas sobre o campus, e recebimento de correspondências.

- **Auxílio aos alunos.**

A CoTur auxiliou o corpo discente em suas dificuldades.

- **Venda e controle de estoque de uniformes.**

O uniforme é obrigatório para os cursos técnicos e a CoTur foi o único ponto de venda dos uniformes para os 344 alunos dos cursos.

- **Solicitações de documentos.**

A CoTur recebeu e protocolou todos os pedidos de declarações, 2ª chamadas de provas, matrículas, trancamentos de matrículas, boletins, carteiras estudantis e de transportes, histórico, ementas, editais etc. Depois de elaborados pela Secretaria Acadêmica os documentos solicitados retornaram ficando a CoTur responsável pela entrega aos solicitantes.

- **Agendamento de sala.**

O *Campus* possui 7 salas (4 com recursos multimídia, 1 sala de reuniões e 2 laboratórios de informática) que devem ter o seu uso agendado previamente. A CoTur foi responsável pela organização do uso dessas salas.

- **Zelar pelo bom uso dos recursos de 23 salas.**

Coube a Coordenação de Turno verificar se as luzes, condicionadores de ar e projetores multimídia estavam desligados quando as salas não estavam em uso.

- **Impressões, digitalizações e cópias reprográficas.**

A impressora/copiadora do *Campus* fica na Coordenação de Turno que é responsável pela impressão de provas, digitalização de documentos, cópia de apostilas, artigos etc.

##### **b. Dados estatísticos em 2010.**

##### **Atendimento no período VESPERTINO:**

- 16 turmas (8 de Automação Industrial e 8 de Licenciatura);

- 349 alunos (207 de Automação Industrial e 142 de Licenciatura);
- 39 professores e Visitantes.

 **Atendimento no período NOTURNO:**


- 14 turmas (4 de Metrologia, 8 de Licenciatura e 2 de Aperfeiçoamento);
- 302 alunos (137 de Metrologia, 142 de Licenciatura e 23 de Aperfeiçoamento);
- 28 professores e Visitantes.

**c. Recursos disponíveis na Coordenação de Turno.**

- 3 funcionários (2 no período vespertino e 1 no período noturno);
- 2 salas;
- 7 armários;
- 3 mesas;
- 1 telefone;
- 1 escaninho para professores;
- 1 computador para uso do funcionário do setor;
- 1 impressora/copiadora;
- 1 computador para registro de ponto dos funcionários do IFRJ, bem como para estagiários e funcionários terceirizados;
- 1 quadro de avisos; e
- 1 frigobar.

**1.9.5.5 Prefeitura do *campus***

**Prefeito: Prof. Juvenal Alves Leitão**

 **Dependências físicas do *campus*.**

- 18 Salas de aula, sendo 4 Salas Multimídia contendo data show e tela de projeção.
- 02 Laboratórios de Informática com 25 máquinas cada.
- 01 Biblioteca
- 02 Salas de Professores, sendo uma sala de convivência e uma sala de estudos onde cada professor tem sua mesa e seu computador individual. Capacidade 60 professores.

- 01 Laboratório de Química/Biologia
- 01 Laboratório de Automação Industrial
- 01 Laboratório de Metrologia
- 01 Laboratório de Eletrônica
- 01 Laboratório de Física
- 01 Sala de Reunião
- 12 Salas Administrativas
- 02 Vestiários
- 02 Quadras Poliesportivas
- 04 Banheiros para Alunos
- 05 Banheiros para funcionários, sendo três deles com chuveiro elétrico.

 **Equipamentos.**

- 03 Veículos Oficiais
- 46 Aparelhos de Ar Condicionado (Somente 3 salas de aula não possuem Ar)
- 09 Bebedouros de Aço Inox (Corredores)
- 11 Purificadores de Água (Salas Administrativas)

## **Compras efetuadas em 2010**

- Ferramentas Elétricas
- Ferramentas de Uso Manual
- Material de Consumo Hidráulico
- Extintores
- Bebedouros e filtros
- Cadeados
- Luz de emergências para todo o campus.

### **c. Setor de Almojarifado, Patrimônio e acumulando o Setor de Transportes.**

**Responsável pelo setor: Técnico Administrativo Reginaldo Nogueira Dias.**

**Estagiária de Nível Superior: Amanda Andrade Marques**

## **Ações implementadas em 2010.**

- Recebimento de materiais e equipamentos.
- Acomodação e organização dos materiais e equipamento.
- Recebimento de solicitações e despacho de materiais de expediente aos setores do *Campus*.
- Organização física e em planilha de empenhos e notas fiscais dos materiais adquiridos pelo *Campus*.
- Elaboração de planilhas para controle de localização dos equipamentos.
- Limpeza e manutenção dos veículos oficiais.
- Envio de veículo para conserto.
- Aplicação de adesivo e emplacamento do veículo adquirido.
- Recebimento de requisições de viagens.
- Organização em agenda e planilha das viagens solicitadas.
- Revezamento nas conduções das viagens.
- Elaboração de autorização para servidores do *Campus* conduzirem os veículos oficiais.
- Administração e controle do cartão de combustível.
- Organização dos comprovantes de abastecimento.
- Controle em planilha do consumo mensal em abastecimentos dos veículos.
- Confecção dos termos de responsabilidade e entrega dos controles do portão automático aos servidores do *Campus*.

## **Dados estatísticos em 2010.**

### ▪ **RECEBIMENTOS DE MATERIAIS DE CONSUMO:**

45 empenhos recebidos com notas conferidas

12 empenhos recebidos com notas em conferência

13 empenhos não recebidos

### ▪ **RECEBIMENTO DE MATEIRAIS PERMANENTE:**

33 empenhos recebidos com notas conferidas

08 empenhos recebidos com notas em conferência

32 empenhos não recebidos

### **b. Setor de Engenharia e Jardins**

**Responsável pelo setor: Sebastião Luis de Oliveira – Técnico em Eletrônica**

## Wallace Pereira Neves dos Reis – Técnico em Eletrônica

### 🚧 Ações implementadas em 2010:

- Acompanhamento de:

Instalação de 14 Aparelhos de Ar Condicionados 36.000 BTU em Salas de Aula.

Ampliação da Sala dos Professores.

Colocação de Pastilhas em todo o campus.

Recuperação de Muro.

Construção de Copa.

Recuperação do Gramado e Canteiros.

### 🚧 Supervisão dos Funcionários Terceirizados

- Serviço de Limpeza - 10 Auxiliares de Serviços Gerais
- Serviço de Vigilância - 8 Vigilantes

### 🚧 Instalação de Purificadores e Bebedouros

### 🚧 Coordenação dos Serviços de Limpeza e Vigilância

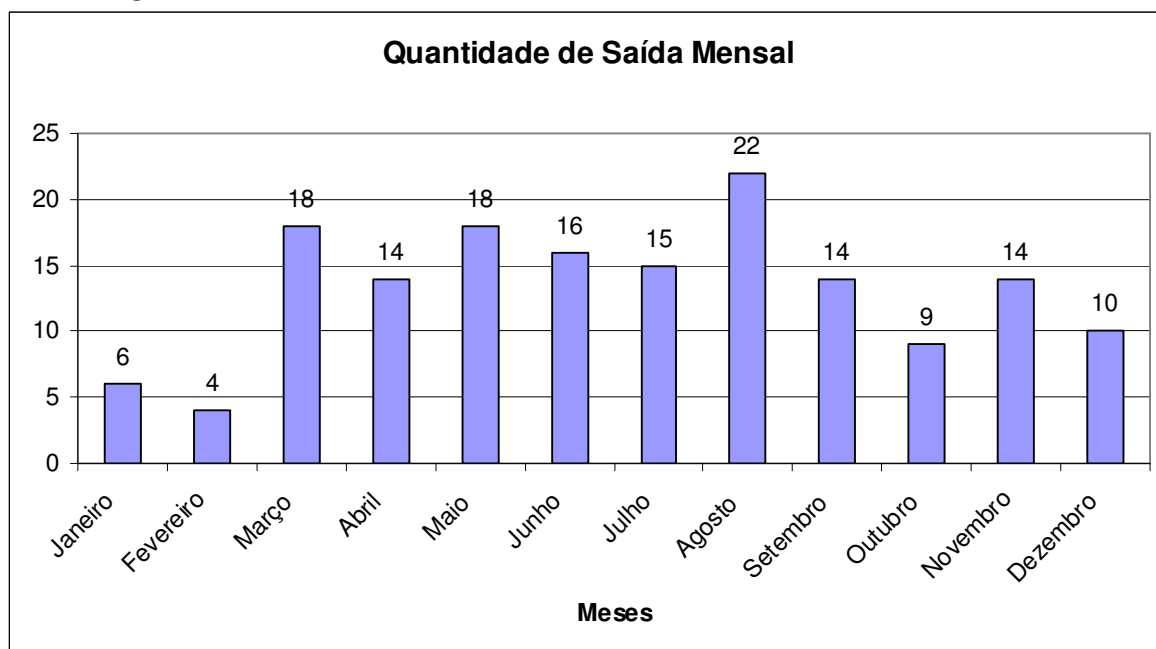
### 🚧 Manutenção Elétrica:

- Manutenção de Luminárias Vapor de Mercúrio.
- Manutenção de luminárias Fluorescentes.
- Manutenção de tomadas e interruptores.
- Manutenção nos quadros de força.

### c. Dados estatísticos em 2010.

### 🚧 Quantidades de saídas com o veículo oficial

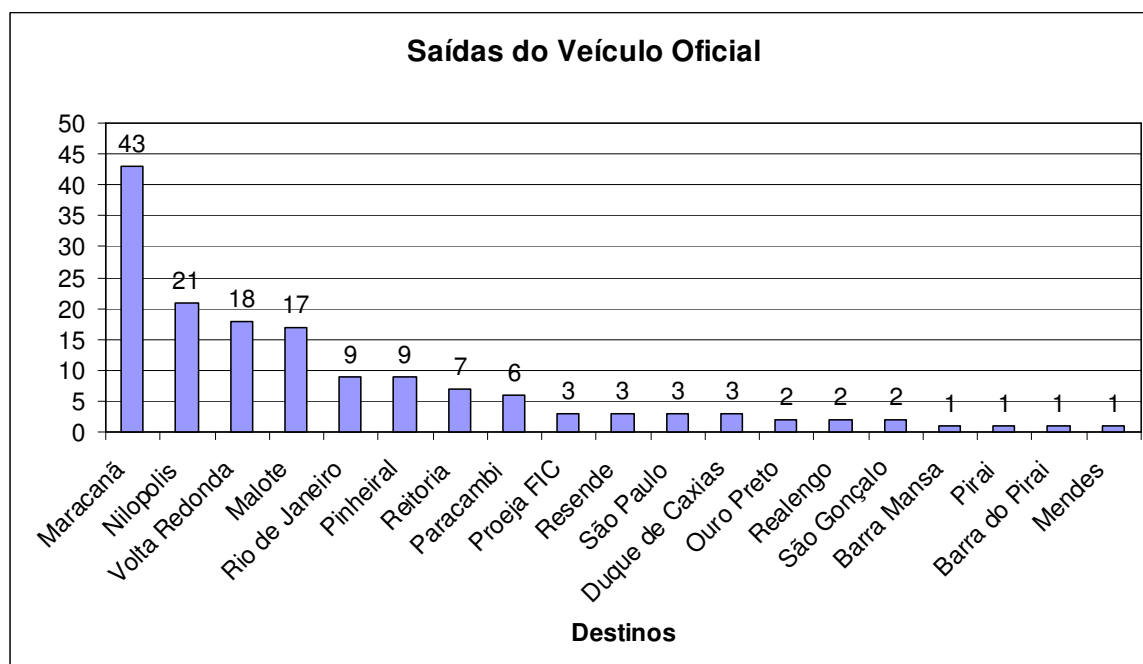
Gráfico XV – Quantidades de Saída Mensal



Fonte: Banco de Dados do IFRJ

 **Destinos**

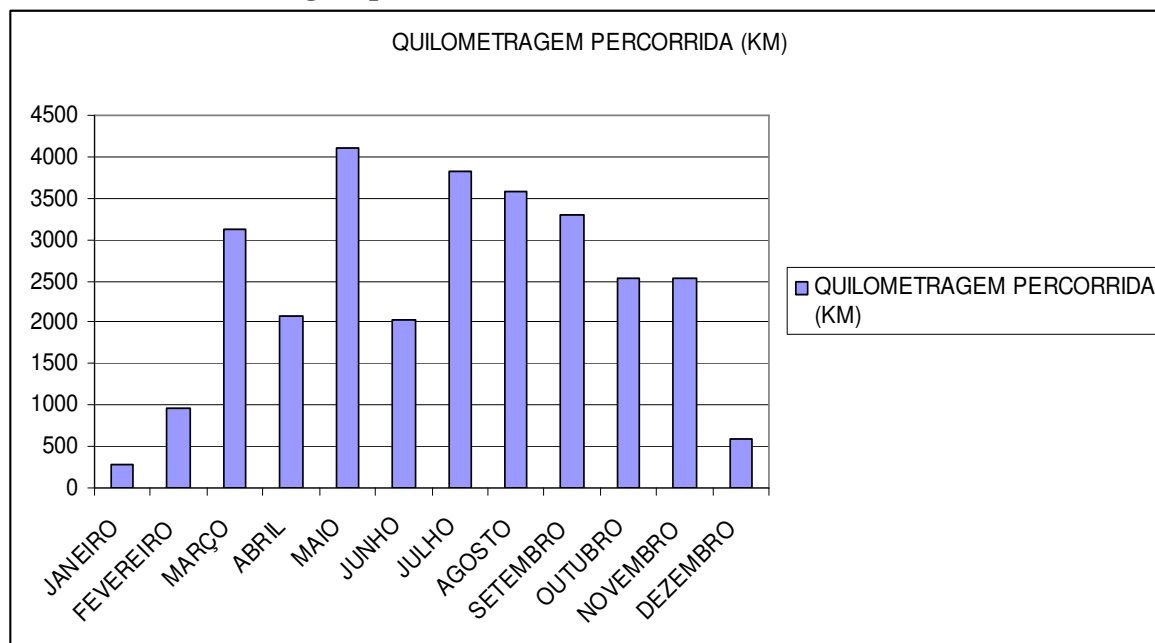
**Gráfico XVI – Saídas do Veículo Oficial**



Fonte: Banco de Dados do IFRJ

 **Quilometragem percorrida**

**Gráfico XVII – Quilometragem percorrida (KM)**



Fonte: Banco de Dados do IFRJ

## 1.9.6 Programas de Ensino – Diretoria de Ensino

**Diretor de Ensino: Prof. Jose Arthur Duarte Camacho.**

**Coordenação Técnico Pedagógica:**

**Coordenadora: Leticia Piedade de Medeiros**

**Psicóloga: Viviane Alves de Oliveira Menezes**

**Assistente Social: Andrea Simoni Manarin Tunin**

**Técnico em Assuntos Educacionais:**

**Cleber Vicente Gonçalves**

**Ana Lúcia Muniz Baptista Uchôa**

### a. Programas de Inclusão Social

Quadro LIX Programas de Inclusão Social

SETOR/ EQUIPE	PÚBLICO ALVO	AÇÕES	OBJETIVOS	PROGRAMAÇÕES
CoTP	Alunos do IFRJ	Acolhimento dos alunos dos primeiros períodos.	Situá-los quanto ao funcionamento rotineiro da Instituição.	A cada início de semestre letivo.
CoTP	Alunos do IFRJ dos cursos de licenciaturas.	Acolhimento dos alunos dos primeiros períodos.	Analisar as solicitações de alunos oriundos de outros municípios, visando dar atendimento às necessidades cotidianas; Auxiliar na permanência do aluno na instituição.	A cada início de semestre letivo.
CoTP	Alunos do IFRJ	Bolsa de Monitoria	Auxiliar na permanência do aluno na instituição. Auxiliar no processo de aprendizagem.	Março
CoTP e CoEx	Alunos da rede pública de educação do município de Volta Redonda	Visita guiada de escolas	Divulgar os cursos oferecidos pelo IFRJ aos alunos da rede pública de educação do município.	Segundo semestre do ano.
CoTP	Alunos do IFRJ	Aulas de apoio	Auxiliar no processo de aprendizagem.	Semanalmente
CoTP	Alunos do IFRJ	Laboratório de informática	Auxiliar o acesso do aluno ao computador para realizar trabalhos e pesquisas escolares.	Semanalmente

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

### b. Atendimentos a pais e alunos

1. 2010.1 = 65 atendimentos
2. 2010.2 = 50 atendimentos

### c. Atendimento a professores

- 2010.1 = 25 atendimentos
- 2010.2 = 28 atendimentos



**d. Ações realizadas/Avanços**

Quadro LX Ações realizadas / Avanços

Ações	Desenvolvimento/Estratégias	Período	Responsáveis	Acompanhamento Avaliação
Atendimento a pais e/ou responsáveis .	Atender, sempre que solicitado pelo pai e/ou responsável ou pelo Instituto e, *em reunião específica aos alunos com baixo rendimento (duas por período letivo).	*Entre os bimestres.	CoTP.	DE e/ou Coordenação CoTP.
Conselho de Classe	Prestar apoio técnico ao Conselho de Classe, fornecendo informações procedentes sobre a vida escolar do aluno. Responsabilizar-se pelo registro e pela análise dos resultados deles emanados	Bimestral	CoTP.	DE e/ou Coordenação CoTP.
Enturmação dos Cursos Técnico	Enturmar alunos estabelecendo critérios específicos.	Início dos períodos letivos.	CoTP (TAE)	DE e/ou Coordenação CoTP.
Atendimento, acompanhamento e orientação aos alunos.	Atendimentos diversos, acompanhamento e orientação diária aos alunos observando comportamento, assiduidade.	Período letivo	CoTP (TAE e/ou Psicóloga)	DE e/ou Coordenação CoTP.
Atendimento a professores	Atendimentos diversos, acompanhamento e orientação diária aos professores.	Período letivo	CoTP (Supervisão Escolar)	DE e/ou Coordenação CoTP
Acompanhamento do desempenho dos alunos.	Analisar resultados dos G1 e G2, buscando as causas do baixo rendimento, com vistas a promover acompanhamento pedagógico dos alunos.	Período letivo	CoTP (Supervisão Escolar)	DE e/ou Coordenação CoTP.
Levantamento estatístico do desempenho escolar.	Produzir, analisar, comparar e divulgar gráficos estatísticos do desempenho escolar, com vistas à solução de problemas associados ao baixo desempenho junto ao corpo docente e discente.	Após os Conselhos de Classe.	CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
Atualização para os professores	Subsidiar a reflexão constante sobre o processo ensino-aprendizagem nas diferentes modalidades de ensino ministradas na Instituição, a partir do acompanhamento pedagógico do desenvolvimento dos currículos dos cursos;  Elaborar programa de atualização para os professores.	Período letivo	DE e/ou CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
Acompanhamento de professores	Realizar reunião mensal para discutir as dificuldades encontradas pelos professores e propor soluções.	Última 5ª feira do mês	DE e/ou CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
Oficina de Metodologia de estudos	Realização de oficina/palestra com os alunos sobre métodos de estudo e pesquisa, buscando ampliar a autonomia dos alunos na construção do conhecimento.	Março e/ou abril	CoTP	Coordenação da CoTP Coordenadores dos Cursos.
Alunos Estagiários	Receber e orientar estagiários provindos de convênios com Universidades.	Período letivo	CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
Eleição de Aluno e Professor	Promover eleição de alunos e professores representantes.	Início do período letivo	CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.

Representante de Turma.				
Aluno Monitor	Divulgar, Coordenar e acompanhar o aluno Monitor	Período Letivo	CoTP (Serviço Social)	DE e/ou Coordenação CoTP.
Reunião de equipe CoTP	Realizar reuniões com pauta informativa, deliberativa e/ou avaliativa.	Semanal	DE e/ou Coordenação CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
<b>Ações</b>	<b>Desenvolvimento/Estratégias</b>	<b>Período</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Acompanhamento Avaliação</b>
PROJETOS: Mesa Redonda – O Fazer Docente. Seminário – Discutindo a Avaliação.	Comemorar o Dia do Professor com debates reflexivos, oportunizando espaços de discussão crítica da práxis docente no contexto do IFRJ – <i>campus</i> VR.	Mês de outubro.	CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
Reorientação Profissional	Atender aos alunos do 1º período do Curso de Automação Industrial, com objetivo de instrumentalizar os participantes para um planejamento profissional consciente.	1º semestre de 2010	CoTP (Psicóloga)	DE e/ou Coordenação CoTP.
II SEMATEC SUL	Auxiliar e/ou apresentar trabalhos que contribuam para o processo educativo.	19 a 22 de outubro	CoTP	DE e/ou Coordenação CoTP.
Reuniões do Colegiado do <i>campus</i> .	Participar de forma dialogal das reuniões do Colegiado do <i>campus</i> .	Semanal	Coordenação CoTP.	Direção Geral
Diário de Classe	Conferir e orientar os docentes sobre os registros nos diário de Classe	Período letivo	CoTP (Supervisão Escolar)	DE e/ou Coordenação CoTP.

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

### **1.9.7 Programas de Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.** **Diretora Prof<sup>a</sup>. Márcia Amira Freitas do Amaral.**

**Coordenadora de Extensão: Aline Moraes da Costa**

**Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento: Profa Marta F. Abdala Mendes**

#### **1.9.7.1 Pesquisa**

Em relação a Pesquisa, o *campus* Volta Redonda apresenta:

- Número de pesquisadores: 18
- Número de grupos de pesquisa: 3
- Número de linhas de pesquisa: 9

#### **a. Professores que participam de grupo de pesquisa cadastrado no IFRJ**



##### **Grupo de Pesquisas em Metrologia e Automação Industrial**

**Área de conhecimento:** Engenharias; Engenharia de Produção

##### **Lider do Grupo: Prof. Dr. André Augusto Isnard**

- Alexandre Mendes
- Bianca de Souza Rossini Marques
- Claudeci Fonseca Medeiros
- Helton Rodrigo de Souza Sereno
- Monique Pacheco do Amaral



##### **Grupo de Pesquisas em Ensino de Física e Matemática**

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas; Educação; Ensino de Ciências e Matemática

##### **Lider do Grupo: Profa. Dra. Márcia Amira Freitas do Amaral**

- Ana Paula Damato Bemfeito
- Jaime Souza de Oliveira
- Magno Luiz Ferreira
- Marta Ferreira Abdala Mendes
- Marco Aurélio do Espirito Santo
- Marcus Vinicius Duarte Silva



##### **Grupo de Pesquisas em Práticas Pedagógicas, Metodologias e Cotidiano**

**Escolar.**

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas; Educação; Ensino de Ciências e Matemática.

##### **Lider do Grupo: Profa. Dra. Marta Ferreira Abdala Mendes**

- Fábio Murat do Pillar
- Katia Correia da Silva
- Márcia Amira Freitas do Amaral
- Marcelo Paraiso Alves
- Paulo Roberto de Araújo Porto
- Wagner Francisco Marinho da Silva

#### **b. Área de conhecimento de pesquisa dos docentes:**

- Alexandre Mendes - Metrologia
- André Augusto Isnard - Engenharia , Ambiental/Poluição Atmosférica
- Bianca de Souza Rossini Marques - Metrologia em Química
- Claudeci Fonseca Medeiros - Automação Industrial
- Helton Rodrigo de Souza Sereno - Engenharias
- Monique Pacheco do Amaral - Engenharia Elétrica/Eletrônica

- Ana Paula Damato Bemfeito - Ensino de Física e Matemática
- Jaime Souza de Oliveira - Ciências Humanas, Educação, Física Aplicada.
- Magno Luiz Ferreira - Educação Matemática
- Márcia Amira Freitas do Amaral - Ciências Humanas; Educação;
- Marta Ferreira Abdala Mendes – Educação, Ensino de Ciências e Matemática
- Marco Aurélio do Espírito Santo - Física e ensino de Física
- Marcus Vinicius Duarte Silva - Ciências Humanas – Educação – Ensino de Física
- Fábio Murat do Pillar - Ontologia e Fenomenologia
- Katia Correia da Silva - Ciências Humanas; Educação;
- Márcia Amira Freitas do Amaral - Ciências Humanas; Educação;
- Marta Ferreira Abdala Mendes – Educação, Ensino de Ciências e Matemática
- Marcelo Paraiso Alves - Ciências Humanas; Educação;
- Paulo Roberto de Araújo Porto - Educação em Ciências.
- Wagner Francisco Marinho da Silva - Educação, Geografia e Meio Ambiente

**c. Linhas de Pesquisa dos grupos:**

- Cálculo de incerteza de medição
- Calibração de equipamentos industriais
- Metrologia Ambiental/Medidores atmosféricos de particulados
- Normalização e Avaliação da Conformidade
- Processos Atmosféricos
- Construção do conhecimento em Ensino de Física e Matemática
- Formação de Professor de Ciências e Matemática e Ensino de Ciências
- Educação Ambiental
- Sociologia e Filosofia da Ciência

**d. Orientações em andamento – 2010 -2011**


Quadro LXI – Orientações em andamento


<b>Professor Orientador</b>	<b>Aluno(a)</b>	<b>Tipo de orientação</b>	<b>Bolsista modalidade</b>	<b>Aluno (curso)</b>
Helton R.de Souza Sereno	Yúrika Wakigawa Damaceno	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação
Helton R.de Souza Sereno	Natália Martins de Moraes	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação
Monique P.do Amaral	Filipe de Castilho Fernandes	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação
Monique P.do Amaral	Marina Rocha e Silva	IC	BOLSISTA PIBIC JR	EMT Automação
Wagner F.M.da Silva	Gustavo L.da S. Francisco	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação
Jaime S.de Oliveira	Ricardo B.de A.Campos	IC	BOLSISTA PIBIC JR	EMT Automação
Jaime S.de Oliveira	Leonardo S.de Almeida.	IC	PIVICT	EMT Automação
Marta F. A.Mendes. Márcia A.F.do Amaral, Paulo R.de Araújo Porto	Ana C.da Silva Olimpio	IC	BOLSISTA PIBIC	Licenciatura Matemática
Marta F. A.Mendes.	Jéssica S. Mariano Pinto.	IC	BOLSISTA PIBIC	Licenciatura

Márcia A.F.do Amaral, Paulo R.de Araújo Porto				Física
Fabio Murat do Pillar Marcelo paraíso Alves Wagner F. M. da Silva	Bruno Diniz de Lima Fernando Teixeira de Lima Fabrício Sousa Lima Prado Ana C. dos Reis Damaceno	IC	PIVICT	EMT Automação
Marco A.E.Santo	Fernanda Cópio Esteves	IC	PIVICT	Licenciatura em Física

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

### 1.9.7.2 II Jornada Científica – *campus* Volta Redonda

 **Público Alvo:** Comunidade interna e externa; setor acadêmico.


 **Período de Realização:** Realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 19/10/2010.

 **Atividades realizadas na Jornada Científica:**


- 18 comunicações orais
- 1 pôster
- 2 mesas redondas
- 1 sala temática

### 1.9.7.3 Pós – Graduação

Em relação a Pós-Graduação, foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências e Matemática para os professores da região e iniciado o processo de aprovação da Especialização em parceria IFRJ – UFF.

 **Curso de Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências e Matemática**  
**Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Marta Ferreira Abdala Mendes**

- Ano/Semestre: 2010/2
- Alunos matriculados por turma no início do ano: 22
- Alunos concluintes: 20
- Alunos reprovados: 0
- Alunos trancados: 0
- Alunos evadidos (desistente/cancelado): 2
- Vagas oferecidas no ano por concurso público: 22
- Total de candidatos: 45
- Número de inscrições homologadas: 22
- Número de alunos aprovados: 20

 **Especialização em Ensino de Ciências e Matemática (parceria IFRJ–UFF/ICEX-VR) – em processo de aprovação para 2011. O processo foi iniciado em 2010.**

### 1.9.7.4 Extensão - Atividades Realizadas em 2010 foram:

#### a. II SEMATEC SUL

**Projetos Discentes: 22 projetos subdivididos nas seguintes áreas:**

- Automação Industrial: 07
- Metrologia: 02
- Licenciaturas em Física e Matemática: 08
- Núcleo Comum – Ensino Médio: 05
- Total de alunos envolvidos nos projetos: 132
- Total de Professores envolvidos nos projetos (orientação e co-orientação): 22

**LICENCIATURAS**

Quadro LXII Licenciaturas

Projetos	Orientador/Co- orientador (es)
Matemática com sucata	Renata Arruda Barros Isaque Rodrigues
Uma viagem pelo mundo de Leonardo Da Vinci: a relação ciência e arte, transformando o pensamento e imaginação em conhecimento.	Marta Abdala e Márcia Amira
Pesquisa etnográfica em curso formação de professores de matemática e física: o caso dos catadores de lixo do município de VR	Kátia Correia
PIBID: Experiências fora da sala de aula	Isaque Rodrigues Marco Aurélio
Explorando Temas Atuais de Física Moderna e Contemporânea: O que é Mecânica Quântica?	Ana Paula Bemfeito / Marco Aurélio e Érico Dourado
Explorando Temas Atuais de Física Moderna e Contemporânea: O que é Teoria do Caos?	Ana Paula Bemfeito / Renata Barros e Jaime Oliveira
Poluição do ar no eixo Volta Redonda Barra Mansa	André Isnard Ana Paula Bemfeito Wagner Francisco
A lei da indução de Faraday e a levitação magnética	Marco Aurélio André Isnard

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

**NÚCLEO COMUM**

Quadro LXIII Núcleo Comum

Projetos	Orientador/Co- orientador (es)
O trânsito e a cidade: um estudo sobre o trânsito em Volta Redonda	Eduardo Dessupoio
O intercâmbio de conhecimentos: uma experiência de divulgação científica através da utilização de modelos explicativos	Paulo Porto
Produtos Sustentáveis	Wagner Franciso Pedro Silva
A construção de conhecimentos científicos para o consumo sustentável de alimentos	Gabriela Gomes
Ubiquidade de microrganismos	Pedro Silva

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

**AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**

Quadro LXIV Automação Industrial

Projetos	Orientador / Co- orientador (es)
Geração de Energia Alternativa	Claudeci Fonseca Monique Amaral Heton Sereno
Robô Seleccionador	Monique Amaral Claudeci Fonseca Helton Sereno

Geração de energia a partir de matéria orgânica	Monique Amaral Claudeci Fonseca Helton Sereno
Ponte rolante	Claudeci Fonseca Monique Amaral Helton Sereno
Protótipo de Planta	Helton Sereno Claudeci Fonseca Monique Amaral
Protótipo de um dirigível	Helton Sereno Claudeci Fonseca Monique Amaral
Futebol de Robôs	Helton Sereno Claudeci Fonseca Monique Amaral

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

## METROLOGIA

### Quadro LXV Metrologia

Projetos	Orientador / Co- orientador (es)
Levantamento de demandas da região de calibração na região do Médio Paraíba	André Isnard Reinaldo Santana Bianca Marques
Análise de diferentes marcas de águas minerais e potáveis	Bianca Marques



#### **Palestras: 06**

- Professores envolvidos nas palestras: 02
- Técnico-Administrativos envolvidos nas palestras: 03

### Quadro LXVI Palestras

Palestra	Palestrantes
Bullying: Perigo (quase) invisível	Cleber Gonçalves
Samuel Rawet, muito prazer.	Patrícia Lilembaum
Hipertensão: mal silencioso	Márcio Pereira
Um pouco de fotografia	Felipe Cavalcanti
O uso de recursos de informática para o Censo e Estatística	Luiz Fabiano de Sá
Metodologia para o power point	Luis Fabiano Sá

Fonte: Banco de Dados do IFRJ



#### **Oficinas: 4**

- Técnico-administrativos envolvidos nas oficinas: 07

### Quadro LXVII Técnicos administrativos envolvidos nas oficinas

Oficinas	Oficineiros
Reutilizando jornais, revistas e garrafas pet	Silvia Barboza Paulo Albuquerque Camila Freitas
Movimente-se: venha brincar com o seu corpo II!	Juliana Calixto Reginaldo Nogueira
Instrumentos para desenvolvimento da criatividade.	Cleber Gonçalves
Introduzindo o conceito de tecnologia assistiva como forma de inclusão social	Wallace dos Reis

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

 **Mini Cursos: 5**

- Professores envolvidos nos mini cursos: 04
- Técnico-Administrativos envolvidos nos mini cursos: 02
- Alunos envolvidos nos mini cursos: 01

Quadro LXVIII Mini Cursos

Mini Curso	Professor (es)
Introdução ao LATEX	Renata Barros
Relação professor-aluno: uma reflexão	Letícia Medeiros Viviane Menezes
Gestão de sistemas de medição segundo a NBR ISSO 10012	Reinaldo Santana
Recicli Art	Andreza Barbosa
Introdução à astronomia observacional	Marco Aurélio Juvenal Leitão Fernanda Esteves

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

 **Atividades Culturais**

- Banda de Música – 3 apresentações
- Apresentação teatral: 1 apresentação
- Concurso de Poemas e Crônicas: 1
- Café Literário: 1 dia de evento
- Professores envolvidos: 10
- Técnico-Administrativos envolvidos: 04
- Alunos envolvidos: 24

Quadro LXIX Atividades Culturais

Atividade Cultura	Servidor Responsável
Teatro Grego	Andreza Barbosa
Banda d’Nér	Andreza Barbosa
Momento Cineclube	Patrícia Lilenbaum Cláudia Martins
Café Literário	Silvia Barboza Eduardo do Carmo Cláudia Martins Yuer Leal
I Concurso de poemas e crônicas do IFRJ-VR	Patrícia Lilenbaum Solange Nascimento Cláudia Martins Otávio Meloni)
Banda dos Professores	Eduardo Dessupoio Wagner Francisco André Isnard Isaque Rodrigues Wallace Reis Claudeci Fonseca

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

 **Exposição: 03**

- Professores envolvidos: 05
- Alunos envolvidos: 07



## Quadro LXX Exposições

Exposição	Responsáveis
Minerais e Rochas	Marta Abdala Wagner Francisco Alunos
BioArt	Andrezza Barbosa Pedro de Almeida
Consumo de Energia	Luiz Fabiano da Costa Sá

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

### b. JORNADA CIENTÍFICA (atividade relacionada à pesquisa e à extensão)

#### Trabalhos apresentados:

- Comunicação oral: 18  
Pôster: 1  
Alunos do *campus* envolvidos: 16  
Professores do campus envolvidos: 10  
Técnico-Administrativos do campus envolvidos: 02  
Público Externo: 46
- Exposição de trabalhos do curso de aperfeiçoamento: 7  
Alunos envolvidos: 20  
Professores envolvidos: 10

### COMUNICAÇÃO ORAL

#### Quadro LXXI Comunicação Oral

Trabalho	Autores (apenas servidores)
A argumentação em sala de aula com cartas de leitores de jornal	Solagen Nascimento
Formação de Professores para a Diversidade Cultural	Kátia Correia e alunos
O Professor e sua prática vistos pelos alunos: buscando um perfil ideal	Aline Moraes Cleber Gonçalves
Educação Ambiental através de visita monitorada no zoológico municipal de Volta Redonda	Participantes externos
Esporte na natureza e educação ambiental: um estudo sobre visitas técnicas no IFRJ-VR	Fábio do Pilar Marcelo Paraíso Wagner Francisco
Práticas de coleta seletiva e reciclagem com escoteiro no zoológico municipal de volta redonda/RJ	Participantes externos
Representações sociais de estudantes de uma escola confessional católica sobre origem dos seres vivos e origem do homem e da mulher	Paulo Porto e participante externo
Organização, análise e divulgação dos dados da estação meteorológica do campus Nilo Peçanha para uso na agropecuária	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral
Produção de mudas de pinhão manso ( <i>Jatropha curcas</i> L.) com a utilização de diferentes substratos, na região do Médio Vale do Paraíba do Sul – RJ	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral
Produção de mudas de pinhão manso ( <i>Jatropha curcas</i> L.) em diferentes recipientes no município de Pinheiral, região do Médio Vale do Paraíba do Sul – RJ	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral
Substratos orgânicos para produção em bandejas de mudas de alface ( <i>LACTUCA SATIVA</i> L.) na Região do Médio Vale do Paraíba do Sul	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral
Variabilidade espacial de atributos do solo e sua relação com o crescimento de espécies florestais	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral
O cultivo do café orgânico consorciado com o cultivo do cedro australiano ( <i>TOONA CILIATA</i> ) na região do Médio Vale Paraíba do Sul	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral

Futebol de robôs IFRJ-VR	Helton Sereno e alunos
Geração de energia a partir de matéria orgânica	Monique Amaral Helton Sereno e alunos
Monitoramento da qualidade da água na unidade educativa de produção (UEP) de psicultura no IFRJ – campus Nilo Peçanha, Pinheiral	Alunos e servidores do <i>campus</i> Pinheiral
Estudo do comportamento de uma central inercial aplicada ao controle embarcado de veículos autônomos	Helton Sereno e alunos
Horta Medicinal: um projeto a partir da sabedoria popular	Cleber Gonçalves
Caos e Fractais	Participantes externos

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

## PÔSTER

### Quadro LXXII Pôster

Trabalho	Autores (apenas servidores)
A construção de uma sala temática: unindo História da Ciência e Divulgação Científica.	Márcia Amira Marta Abdala e alunos

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

## Coordenadores de Comunicações

### Quadro LXXIII Coordenadores de Comunicações

Trabalho	Autores (apenas servidores)
Sala 1	Kátia Correia
Sala 2	Fábio do Pilar
Sala 3	Gabriela Gomes
Sala 4	Monique Amaral

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

## APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES – APERFEIÇOAMENTO

### Quadro LXXIV Apresentação de Pôsteres - Aperfeiçoamento

Trabalho	Orientadores
Uma aplicação do software Régua e Compasso: semelhança e homotetia	Barros Rodrigues Renata Isaque
Prismas usando o software Régua e Compasso	Barros Rodrigues Renata Isaque
Será que ocorreu ferrugem? O uso do experimento no processo ensino-aprendizagem	Paulo Porto
Desvendando as fases da lua	Bemfeito Duarte Ana Paula Marcus
A construção de conhecimento através de uma aula prática: a Fonte de Heron	Abdala Almeida Marta Pedro de
“Globo e você tudo a ver”: uma proposta de ensino investigativo	Aurélio Amira Marco Márcia

Trigonometria do triângulo retângulo: trabalhando o software Régua e Compasso – “R e C”	Barros Rodrigues	Renata Isaque
---	---------------------	------------------

Fonte: Banco de Dados do IFRJ



### Mesa Redonda: 2

- Professores envolvidos: 05
- Convidados: 02

#### Quadro LXXV Mesa Redonda

Mesa	Integrantes	
Formação inicial e continuada, experiências do campus Volta Redonda: PIBID e o curso de aperfeiçoamento	Abdala	Marta
	Rodrigues	Isaque
	Aurélio	Marco
Automação Industrial: formação e mercado de trabalho	Sereno e convidados	Helton

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

#### c. PALESTRAS

- Palestra Linguagens e visão de mundo no aprendizado das ciências da natureza e matemática
- Palestra Ensino Profissionalizante e o Mercado de Trabalho

Professores envolvidos: 03  
Técnico-Administrativos envolvidos: 04  
Convidado: 01

#### Quadro LXXVI Palestras

Palestra	Palestrante	
Linguagens e visão de mundo no aprendizado das ciências da natureza e matemática	externo	Convidado
	Rodrigues	Maria Inês
Ensino Profissionalizante e mercado de trabalho	Rodrigues	

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

Servidores envolvidos na organização:

- Aline Moraes
- Ana Paula Bemfeito
- Cleber Gonçalves
- Jaime Oliveira
- Letícia Medeiros
- Magnus Lopes
- Márcia Amira
- Maria Inês Rodrigues

#### d. IFCINE – Cineclube com apresentação e discussão de filmes com temáticas definidas em comissão.

- 6 filmes apresentados, sendo 2 sessões por filme, totalizando 12 sessões.

- Filmes: Cinema Paradiso, Boleiros, Juno, Meninas, Avatar e Edukators.
- Professores envolvidos: 4
- Técnico-Administrativos envolvidos: 01

#### **Servidores envolvidos (Comissão)**

- Cláudia Martins - Presidente
- Patrícia Lilenbaum
- Kátia Correia
- Francisco Esteves
- Magnus Lopes

#### **e. NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

- Atendimento ao público interessado em explicações e esclarecimentos sobre a educação profissional e os cursos oferecidos no campus. (Durante todo o ano)
- Técnico-Administrativos responsáveis: 01

Servidores envolvidos: Maria Inês Rodrigues

#### **f. GINÁSTICA LABORAL**

- Atividade de relaxamento e integração dos servidores do campus. (Durante todo o ano)
- Técnico-Administrativos responsáveis: 03

#### **Servidores envolvidos**

- Juliana Calixto
- Reginaldo Nogueira
- Cleber Gonçalves

#### **g. VISITA GUIADA: CONHEÇA NOSSO CAMPUS**

- Apresentação de palestras e vídeos institucionais sobre a educação profissional e os cursos oferecidos no campus. Visita às dependências do campus.
- 1 escola, subdividida em 2 apresentações.
- Escola: Colégio Estadual Guanabara
- Técnico-Administrativos envolvidos: 04

#### **Servidores envolvidos**

- Aline Moraes
- Letícia Medeiros
- Viviane Menezes
- Ana Lúcia Uchôa

#### **h. VAMOS ÀS ESCOLAS!**

- Apresentação de palestras sobre educação profissional e dos cursos oferecidos pelo campus.
- 3 escolas visitadas: Colégio Radeane, Curso Aprov e Escola Municipal Mariazinha Félix.
- Técnico-Administrativos responsáveis: 02

### Servidores envolvidos

- Aline Moraes
- Maria Inês Rodrigues

### i. I FEIRA DA INDÚSTRIA METAL MECÂNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

- Divulgação do campus e de seus cursos em stand.
- Técnico-Administrativos envolvidos: 02
- Alunos envolvidos: 06

### Servidores envolvidos

- Aline Moraes
- Maria Inês Rodrigues

### j. SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – BAIXADA FLUMINENSE

- Apresentação de projetos discentes desenvolvidos na II SEMATEC SUL.
- Professores envolvidos: 02
- Técnico-Administrativos envolvidos: 01
- Alunos envolvidos: 35

### Servidores envolvidos

- Aline Moraes
- Márcia Amira Freitas
- Monique Amaral

### Resumo das Atividades

Quadro LXXVII Resumo das Atividades

Atividade	Público	Sector responsável	Desenvolvimento - 2010
Cineclub	Comunidade interna	CoEx e Comissão Específica	As sessões aconteceram a cada mês, com duas apresentações por dia será desenvolvida em 2011.
Núcleo de orientação profissional	Público externo	CoIEE	O núcleo não se desenvolveu de forma satisfatório. A atividade será reformulada para o ano de 2011.
Ginástica Laboral	Comunidade interna	Juliana Calixto e Reginaldo Nogueira	As sessões de ginástica ocorreram todas as sextas-feiras. A atividade será desenvolvida em 2011.
Visita guiada: <i>Conheça o nosso campus</i>	Público externo (escolas da região)	CoEx e CoTP	As visitas guiadas tiveram uma queda de público em relação ao ano de 2009. Estratégias estão sendo pensadas para o melhor desempenho em 2011.
Vamos às escolas!	Público externo (escolas da região)	CoEx e CoIEE	As visitas às escolas ocorrerão durante o segundo semestre letivo. A avaliação apresentou a necessidade de realizarmos as visitas ainda no primeiro semestre.
II SEMATEC SUL	Comunidade interna e externa; setor	DiPPE e CoEx	A II SEMATEC SUL aconteceu durante a SNCT.

	produtivo.		22 projetos discentes apresentados. 5 atividades culturais 5 Mini cursos 4 oficinas 5 palestras O público externo diminui em relação ao ano de 2009. Estratégias já foram traçadas para 2011.
Curso <i>Gestão: uma nova perspectiva de administração pública</i>	Comunidade interna (servidores)	Aline Hygino	O curso foi aprovado pelo colegiado e será desenvolvido em fevereiro de 2011.
II Jornada Científica	Comunidade interna e externa; setor acadêmico.	DiPPE e CoEx	Realizada durante a SNCT 18 comunicações orais 1 pôster 2 mesas redondas 1 sala temática
Palestra Linguagens e visão de mundo no aprendizado das ciências da natureza e matemática	Alunos e professores de ciências exatas, da natureza e matemática do campus e do entorno.	DiPPE; CoEx e Prof <sup>a</sup> Ana Paula Bemfeito	Realizada em agosto, como aula inaugural dos cursos de licenciatura. Palestrante: Dr. Luiz Carlos de Menezes Público de aproximadamente 200 pessoas.
Palestra Ensino Profissionalizante e o Mercado de Trabalho	Alunos dos cursos técnicos.	DiPPE e CoEx	Realizada em outubro. Palestrante: Maria Inês Rodrigues (CoIEE) Público: aproximadamente 50 pessoas.
I FEIMMERJ – 1ª FERIA da Indústria Metal mecânica do Estado do Rio de Janeiro	Setor produtivo regional.	CoEx e CoIEE	Stand do campus Volta Redonda para divulgação dos seus cursos e contato com o mercado produtivo regional. 19 e 20 de agosto.
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Baixada Fluminense.	Comunidade externa	DiPPE e CoEx	Projetos discentes da II SEMATEC SUL foram levados, no dia 23/10, para serem apresentados em stand.

Fonte: Banco de Dados do IFRJ

## 1.10 Campus Arraial do Cabo

### 1.10.1 Início de funcionamento do campus:

O Campus Avançado de Arraial do Cabo está autorizado a funcionar pela Portaria nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010 do Ministério da Educação, publicado no D.O.U. nº 234, de 8 de dezembro de 2010

### 1.10.2 Obras realizadas / em andamento

Reforma geral do prédio conforme projeto básico.

### 1.10.3 Obras remanescentes

Adaptação e instalação das áreas de atividades práticas como laboratório de microbiologia, laboratório de análises biológicas, quadra poliesportiva e ampliação do laboratório de química;

Climatização das salas de aula e administrativas;

Ampliação da área construída a fim de aumentar a quantidade de salas administrativas.

**1.10.4 Estrutura Organizacional, Força de Trabalho, Quantitativo Docente – regime de trabalho, Quantitativo Técnico–Administrativo – regime de trabalho, Quantitativo de terceirizados + estagiários**

Estrutura do Campus:

Direção Geral – Profa. Ana Graça

Direção de Ensino – Prof. Manoel Virgilio

Coordenação Geral de Administração – Prof. Raul del Aguila

Docentes efetivos = 15

Docentes substitutos = 03

Administrativos = 06

Número de turmas para 2011.1 = 08

Horário de funcionamento do Campus = das 06hs até 22hs

Quadro LXXVIII RELAÇÃO DOS PROFESSORES PERMANENTES

NOME	SITUAÇÃO	DISCIPLINAS
Ana Graça Valle de Carvalho	40h DE	Diretora Geral do Campus
Bruno Cavalcanti Lima	40h	Língua Portuguesa
Carlos Augusto Fernandes Filho	40h	Informática / Coordenação de TI
David Barreto de Aguiar	40h	Legislação Ambiental / Impactos Ambientais
Evelyn Morgan Paiva	40h DE	História
Fernando Teixeira da Silva Filho	40h	Física
Luiza Araújo Jorge de Aguiar	40h DE	Geografia / Educação Ambiental
Manoel Virgílio de Castro Côrtes	40h DE	Diretor de Ensino
Marcelo Japiassú Ramos	40h DE	Geografia / Geopolítica / Ética
Maria Aparecida Gomes Ferreira	40h	Língua Inglesa
Margarete Pereira Friedrich	40h DE	Biologia / Coordenação do CoIEE
Murilo Minello	40h DE	Biologia / Coordenação de Pesquisas
Raul Damaso Salgado del Aguila	40h DE	Diretor de Administração
Ricardo José da Costa Rubim	40h DE	Matemática / Estatística

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Quadro LXXIX RELAÇÃO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS QUE RENOVARÃO CONTRATO

NOME:	SITUAÇÃO	DISCIPLINAS
Adelino Barcellos Filho	40h	Filosofia / Sociologia / Coordenação PROEJA FIC
Deodoro Wirzman	20h	Geografia / Reciclagem de Resíduos Sólidos
Carlos Magno Goiabeira Lobo	40h	Informática / Matemática

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Quadro LXXX RELAÇÃO DE PROFESSORES PERMANENTES QUE PEDIRAM APOSENTADORIA

NOME:	SITUAÇÃO	DISCIPLINAS
Celita Cardoso de Alvarenga	Aposentou em Outubro/10	Química
Suely Pereira Rosa	Pediu aposentadoria em Janeiro/11	Educação Física / Coordenação de Extensão

Fonte: Banco de dados do IFRJ



### 1.10.5 Cursos ofertados, vagas ofertadas / cursos, relação candidato / vaga, alunos ingressantes

**Tabela LX Cursos ofertados, Vagas ofertadas / cursos, Relação candidato / vaga, Alunos Ingressantes, Alunos matriculados**

CURSOS OFERTADOS	VAGAS OFERTADAS	RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA	ALUNOS INGRESSANTES	ALUNOS MATRICULADOS
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (subsequente/concomitante)	70	0,74	27	27
TÉCNICO EM INFORMÁTICA (integrado ao ensino médio)	72	2,24	72	72
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (PROEJA integrado ao ensino médio)	72	0,5	22	22
AUXILIAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO / SAÚDE (PROEJA – integrado ao segundo segmento do ensino fundamental)	30	1,0	30	30
AUXILIAR TÉCNICO EM RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PROEJA – integrado ao segundo segmento do ensino fundamental)	30	1,0	30	30
AUXILIAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO / ESCRITÓRIO (PROEJA – integrado ao segundo segmento do ensino fundamental)	30	1,0	30	30

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.10.6 Alunos concluintes

24 alunos concluintes do Curso Técnico em Logística Ambiental em 2010.

### 1.10.7 Programas de Inclusão Social

Temos em nosso Campus um núcleo NAPNE, para inclusão de pessoas com necessidades específicas, sob a coordenação da Psico-Pedagoga Adriana de Souza.

### 1.10.8 Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente

Acaba de tomar posse em nosso Campus o Assistente social Ronaldo Efigênio, que, a partir desta semana estará entrevistando, individualmente, os alunos e preenchendo um questionário sócio-econômico. Temos a previsão de concluir a análise dos dados ao final do mês de março.

### 1.10.9 Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Existem duas pesquisas em desenvolvimento, coordenadas pelo Prof. Murilo Minello (Coordenador de Pesquisa e Inovação):

- “Levantamento sobre o papel do Técnico em Meio Ambiente no mercado de trabalho” – aluno Marcelo Turra

- “levantamento de parâmetros para realizar monitoramento ambiental em Arraial do Cabo” – aluno Gustavo Chiapoline.

#### **1.10.10 Programas de Extensão**

Em 2011 estaremos realizando duas semanas acadêmicas:

- 01 à 04/06 – “Semana Ambiental”
  - 19 à 22/10 – “Semana Acadêmica: Ciência, Tecnologia e Sociedade”
- Quanto aos cursos de extensão, serão oferecidos, no primeiro semestre deste ano, os seguintes:
- INGLÊS BÁSICO = 25 vagas
  - INGLÊS PARA TURISMO = 25 vagas
  - SISTEMAS OPERACIONAIS (Windows e Linux) = 20 vagas
  - WORD = 20 vagas
  - EXCEL = 20 vagas

### **1.11 CAMPUS NILO PEÇANHA – PINHEIRAL**

#### **1.11.1 Início de funcionamento do Campus:**

O Campus Nilo Peçanha – Pinheiral do IFRJ foi criado em 21 de outubro de 1909, pelo então Presidente da República Nilo Peçanha, como Escola Técnica - Anexo ao Posto Zootécnico Federal de Pinheiro e funcionou vinculado ao Ministério da Agricultura até o ano de 1968, com diversas denominações.

Neste ano passou a ser vinculado à Universidade Federal Fluminense com a denominação de Colégio Agrícola Nilo Peçanha onde permaneceu até 2008.

Sancionada a Lei 11.892/2008 o antigo Colégio Agrícola Nilo Peçanha passou a compor, juntamente com o antigo CEFET Química de Nilópolis, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

#### **1.11.2 Conjuntura Nacional:**

O ano de 2010 foi de muitas indefinições políticas no cenário nacional em função do processo eleitoral para Presidência da República e para a renovação do Congresso Nacional, Apresentaram-se nacionalmente dois projetos políticos que reforçavam o papel e a importância estratégica da Educação Profissional e Tecnológica para o desenvolvimento do país, mas com estratégias de ampliação da oferta de vagas muito distintas.

O projeto vencedor dá continuidade ao processo de expansão em curso, com os Institutos Federais se consolidando. Esse processo gerou certa diminuição de ritmo nos processos decisórios mesmo assim, 2010 se apresenta como um ano de consolidação para a nova institucionalidade da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo apresentada em dezembro a proposta da Fase 3 de sua expansão.

### 1.11.3 Conjuntura Estadual:

- Eleição para o Governo do Estado do Rio de Janeiro com a consolidação de um Projeto Político de forte apoio na região;
- Eleição para a Assembléia Legislativa: Renovação da Bancada Fluminense com perda de representatividade da região Sul-Fluminense;
- Fortalecimento do papel & imagem institucional do IFRJ Campus Nilo Peçanha – Pinheiral a nível estadual através de:
  - Participação na CPORG – RJ (Comissão da Produção Orgânica do Rio de Janeiro) vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
  - Atuação efetiva no Sistema Participativo de Garantia (SPG) do Processo de Certificação Orgânica participativa – Núcleo Seropédica, para garantir a continuidade dos processos de produção orgânica certificados no Módulo Agroecológico do Campus;
  - Membro na Sub-Comissão Estadual de Sementes do RJ, recém-criada e organizada pelo MAPA;
  - Melhoria da relação técnico-profissional com órgãos do Governo do Estado, tais como:
    - 1) INEA – Instituto Estadual do Ambiente
    - 2) SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pesca e Abastecimento
    - 3) Superintendência da Defesa Agropecuária da SEAPA
    - 4) FAPERJ – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
- Ampliação das relações de parcerias e desenvolvimento de projetos com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico no Estado do Rio de Janeiro:
  1. EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Centro Nacional de Pesquisas em Agrobiologia
  2. EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas em Solos
  3. EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas em Agroindústria de Alimentos
  4. EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas em Monitoramento por Satélite
  5. UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) Instituto de Agronomia – Departamento de Solos
  6. UFRRJ – Instituto de Veterinária
  7. UFRRJ – Instituto de Zootecnia

8. UFRRJ - Colégio Técnico
9. UFRRJ – Instituto de Floresta;
10. Reitoria da Universidade Federal Fluminense (UFF);
11. UFF Pólo Volta Redonda;
12. UFF Editora da UFF;
13. IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro (Reitoria e diversos Campi).

#### **1.11.4 Conjuntura Regional:**

- Membro ativo no fortalecimento do Comitê das Bacias Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul (o que culminou com o cargo de vice-presidente);
- Participação na reestruturação do Conselho de Desenvolvimento Rural de Volta Redonda, assumindo a presidência;
- Consolidação e ampliação dos pólos de Educação a Distância (EAD);
- Implantação de programa inovador de Certificação para região nas áreas de Camareiras, Garçons e Garçonetes : CERTIFIC;
- Participação em Feiras e Eventos da região:
  - 1) Exposição Agropecuária do Município de Rio Claro;
  - 2) FEIMERJ – Volta Redonda;
  - 3) FLUMISUL - Barra Mansa;
  - 4) Evento Integração Total, promovido pela Associação Comercial Industrial e Agropastoril (ACIAP) de Volta Redonda;
  - 5) Campanha Nosso Natal promovido pela ACIAP Pinheiral.

#### **1.11.5 Conjuntura Municipal**

- Na esfera municipal foram feitos grandes esforços visando a legalização das terras do IFRJ – CANP e apoio aos pequenos produtores rurais e ao município;
- O ano de 2010 foi marcado por dificuldades de relacionamento com o Governo Municipal que resultou em um impasse em relação ao processo de legalização das terras da União Federal, que tramita no Serviço de Patrimônio da União (SPU) e que são utilizadas pelo CANP – IFRJ;
  1. Foi feito um acordo entre IFRJ – CANP e PMP (Prefeitura Municipal de Pinheiral) sobre a divisão das terras em abril de 2010;
  2. Houve o rompimento do acordo pela PMP em setembro de 2010;
  3. Em dezembro de 2010 houve o fechamento do Posto de Vendas do CANP pela Vigilância Sanitária do Município;

4. Realizado um Levantamento topográfico pelo INCRA em toda Fazenda Pinheiro, em março de 2010, com o apoio do IFRJ – CANP e da PMP, mas as especificações técnicas não atenderam as exigências do Serviço de Patrimônio da União;
5. Foi realizado um segundo Levantamento topográfico com apoio do INCRA e SPU em toda Fazenda Pinheiro em dezembro de 2010 que ficou para ser concluído no início de 2011;
6. Foi realizado um trabalho de aproximação institucional e parcerias com o CIEP Dom Martinho Schlude;
7. Membro no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Pinheiral;
8. Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pinheiral;
9. Participação no Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente de Pinheiral;
10. Participação no Conselho Municipal das Cidades de Pinheiral;
11. Desenvolvimento de parcerias com a APAE Pinheiral;
12. Participação na Diretoria da ACIAP Pinheiral;

### **1.11.6 Conjuntura Institucional:**

Em 2010 o IFRJ vivenciou momentos de fortes transformações como:

- 1) a posse do primeiro Reitor eleito do IFRJ, Prof. Fernando César Pimentel Gusmão em 01 de abril ;
- 2) Implantação do Prédio da Reitoria do IFRJ;
- 3) Fortalecimento dos Conselhos Acadêmicos do IFRJ, com participação ativa dos membros do Campus Nilo Peçanha - Pinheiral;
- 4) Início da Discussão do Regimento Geral do IFRJ, com a criação de um Grupo de Trabalho pelo Conselho Superior do IFRJ e com participação ativa dos membros do Campus Nilo Peçanha - Pinheiral;
- 5) Início de ações de interação inter-campi;
- 6) Início de processo de descentralização financeira organizado pela PROAD – Pró Reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional, com participação do Campus Nilo Peçanha – Pinheiral no processo de criação dos Comitês de Apoio a Gestão;

O ano de 2010 foi de consolidação do projeto de transformação do Colégio Agrícola Nilo Peçanha em Instituto Federal com grandes mudanças:

1. Ampliação da estrutura de pessoal efetivo, com incremento de pessoal durante todo ano;

**Tabela LXI Quantitativo de docentes e técnicos administrativos**

Mês	Docentes	Técnico-Administrativos
Janeiro	11	14
Março	1	-

Abril	7	-
Maio	3	2
Junho	0	2
Julho	7	0
Setembro	1	1
Outubro	2	9
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>28</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

## 2 - Ampliação da estrutura de pessoal terceirizado;

Tabela LXII Serviço de Limpeza

	<b>Até 2009</b>	<b>Em 2010</b>
Nº de postos	05	15
Nº de pessoas	05	15

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela LXIII Serviço de Vigilância

	<b>Até 2009</b>	<b>Em 2010</b>
Nº de postos	05	06
Nº de pessoas	13	24

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela LXIV Serviço de Recepcionista

	Até 2009	Em 2010
Nº de postos	00	06

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela LXV Serviço de Processamento de Alimento

	Até 2009	Em 2010
Nº de postos	00	07

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Tabela LXVI Serviços Agropecuários

	Até 2009	Em 2010
Nº de postos	30	28

Fonte: Banco de dados do IFRJ

2. Mudança do Eixo de relacionamento institucional de Pinheiral – Niterói para Pinheiral – Rio de Janeiro;
3. Execução financeira pelo novo CNPJ do CANP-IFRJ, como Unidade Gestora do IFRJ;
4. Construção de relações com os demais *campi* do IFRJ;
5. O desenvolvimento do processo eleitoral permitiu uma participação ativa nos debates das principais questões de interesse sobre o futuro do *Campus*;
6. Ampliação da Estrutura Administrativa através da criação de:
  1. Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação;
  2. Direção de Assistência Estudantil;
  3. Assessoria de Comunicação;
  4. Escritório de Projetos;
  5. Escritório de Projetos Cooperativistas;
  6. Coordenação de Esportes;
  7. Setor de Saúde;
  8. Núcleo de Tecnologia da Informação.
7. Fomento a busca de recursos externos através da criação do Escritório de Projetos, com a disponibilização de equipe com duas Assistentes de Projetos, ambiente de trabalho e contratação de software gerenciador de Editais

Tabela LXVII Dados levantados

Dados levantados	Quantidade
Nº de Editais participantes	80
Nº de Agências financiadoras	05
Nº de Projetos elaborados	29
Nº de Projetos aprovados	7
Valor dos Projetos aprovados em 2010	R\$ 745.122,04

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.11.7 Obras realizadas:

No ano de 2010 foram realizadas as seguintes obras de Reforma e Modernização dos ambientes de Ensino e Administrativos:

- 1) Reforma de um pavilhão com a ampliação de 5 salas de aula;
- 2) Reforma e adaptação de sala de aula para instalação do segundo Laboratório de Informática;
- 3) Implantação da UEP de Equinocultura;
- 4) Conclusão das obras e investimentos para o funcionamento da área de Processamento de Carnes na Unidade Educativa de Produção de Agroindústria
- 5) Reforma da ala da Direção Administrativa no prédio da Administração Central com:
  - a) Implantação de novo ambiente de Arquivo;
  - b) Criação da Sala dos Servidores Técnico-Administrativos;
  - c) Ampliação da Área da Direção de Administração com a construção de um mezanino;
- 6) Ampliação da Sala dos Professores;
- 7) Pintura do piso do Ginásio Poliesportivo;
- 8) Reforma da Cantina, Hall e escritório da CEACANP;
- 9) Pintura do prédios do pátio central;
- 10) Conclusão das obras de cobertura da Guarita visando dar melhores condições de trabalho para o serviço de Vigilância



- 11) Criação do Escritório Modelo de Secretariado, que funciona como laboratório de Ensino para o Curso Técnico em Secretariado;
- 12) Criação do Escritório de Projetos;
- 13) Criação do Escritório de Projetos Cooperativistas.

### **1.11.8 Estrutura Organizacional:**

A estrutura organizacional do Campus foi alterada, passando a funcionar com a seguinte composição:

- 1 – Diretor Geral: José Arimathéa Oliveira
- 2 – Diretor de Administração: Jeferson Batista da Silva
- 3 – Diretora de Ensino: Cristiane Melo Silva Oliveira
- 4 – Diretor de Produção: Paulo Machado Bittencourt
- 5 – Diretor de Assistência Estudantil: Francisco de Assis Dalboni Cunha
- 6 – Diretor de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação: Carlos Eduardo Gabriel Menezes
- 7 – Chefe de Gabinete: Julia de Oliveira Barros Santoro

### **1.11.9 Força de Trabalho:**

O ano de 2010 foi marcado por profundas mudanças na estrutura de funcionamento do Campus em função da nomeação e posse de grande número de servidores efetivos, docentes e técnico-administrativos, além da contratação de novas empresas de prestação de serviços terceirizados:

O quantitativo de Docentes no início de 2010 era constituído por 40 professores do quadro do IFRJ, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro LXXXI Quantitativo de docentes - início 2010

<b>NºS</b>	<b>DOCENTES EFETIVOS</b>	<b>MAT. SIAPE</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>J.T.</b>
1	Ana Luiza Oliveira Santos	310.354	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
2	Aníbal dos Santos	307.189	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
3	Antonio Carlos de Miranda Pacheco	630.620	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
4	Antônio Passos Portilho	311.471	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
5	Augusto Garcia Almeida	1.486.362	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
6	Bianca Leandra Santiago	1.063.146	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
7	Carla de Souza Lima	1.497.043	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
8	Carlos André dos Anjos Teixeira	1.673.100	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40 h
9	Carlos Eduardo Gabriel Menezes	307.691	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
10	Cíntia de Oliveira Congundes	1.766.972	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
11	Cláudio Luís Souza Pinto	1.475.828	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
12	Cristiane Melo Silva Oliveira	1.211.333	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
13	Davi Pereira Romeiro Neto	1.580.923	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
14	Dayse Oliveira Souza	1.311.169	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
15	Elida da Conceição Jorge	1.414.471	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h

16	Heider Alves Franco	1.738.810	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
17	Jeferson Batista da Silva	2.311.497	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
18	José Arimathéa Oliveira	311.478	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
19	José Luís Paralovo	1.738.824	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
20	José Ricardo Rodrigues	2.118.849	CEDIDO À UFRRJ	40h
21	José Tadeu Dutra	303.533	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
22	Júlia Oliveira Barros Santoro	1.452.663	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
23	Juliana Florêncio de Melo	1.807.116	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
24	Julieta Ferreira Romeiro	2.730.189	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
25	Marcos de Castro Pena	310.357	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
26	Marília Rodrigues da Silva	3314124	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
27	Natália Barbosa Gomes	1.738.852	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
28	Paulo Machado Bittencourt	304.242	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
29	Reginaldo Ribeiro Soares	387.656	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
30	Renata Gehardt Gomes	1.771.293	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
31	Ricardo Tadeu de Alencar Loureiro	1.305.202	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
32	Roberto Pires Silveira	1.559.951	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
33	Sâmara Rodrigues de Ataíde	1.616.809	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	40h
34	Simone de Azevedo Portugal	1.714.314	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
35	Camila da Silva Conceição	1.680.789	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
36	Domício Augusto Rocha	1.680.905	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
37	Francisco de Assis Dalboni Cunha	8.310.529	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
38	Marcelo Teperino Gonçalves	1.766.626	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
39	Vivian Bard da Silva	1.676.108	PROFESSOR SUBSTITUTO	40h
40	Yure Medeiros Ozawa	1.725.843	PROFESSOR SUBSTITUTO	20h

Fonte: Banco de dados do IFRJ

Acrescente-se a esse quantitativo o total de 31 docentes que foram empossados no ano de 2010, conforme quadro a seguir, totalizando 71 docentes do quadro do IFRJ:

**Quadro LXXXII Docentes que ingressaram entre Jan e Dez/2010**

Nºs	DOCENTES INGRESSARAM ENTRE JAN E DEZ/2010	ADMISSÃO
1	André Fernão Martins de Andrade	29/10/2010
2	Alessandra Ciambarella Paulon	26/01/2010
3	Alex Moreira Fonseca	26/01/2010
4	Antônio Carlos Luciano de Souza	01/04/2010
5	Cilmar Santos de Castro	26/01/2010
6	Daniela Augusto Chaves	26/01/2010
7	Daniela Gonçalves Nunes	13/05/2010
8	Danilo Spínola Caruso	19/04/2010
9	Diana Costa de Castro	30/07/2010
10	Dilma Alexandre Figueiredo	26/01/2010
11	Eliana de Souza Marques dos Santos	30/07/2010
12	Elisa Helena da Rocha Ferreira	30/07/2010
13	Fábio Teixeira de Paula	01/04/2010
14	Flávia Antunes Souza	30/07/2010
15	Giselle Duarte de Oliveira	30/07/2010
16	Gláucio Delaia Gomes	19/04/2010
17	Gilvan de Oliveira Vilarim	18/10/2010
18	Ingrid Ferreira Fonseca	19/04/2010

19	Ivone Elisabeth Van der Mader	26/01/2010
20	Larissa Silveira Tebaldi	19/04/2010
21	Leslie Vieira Mulico	11/03/2010
22	Lívia Puello de Barros Gil	30/07/2010
23	Luis César Chehab Lasmar	26/01/2010
24	Luiz Augusto Carvalho Carmo	15/09/2010
25	Marcelo Carazo Castro	26/01/2010
26	Marcelo Santos de Souza	26/01/2010
27	Marcos Fábio de Lima	06/05/2010
28	Pablo da Cunha	26/01/2010
29	Rosana Cândida Macedo	19/04/2010
30	Rosemary Guimarães Aquino	30/07/2010
31	Shaiene Costa Moreno	26/01/2010

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O Campus contou ainda com o apoio de quatro docentes cedidos, conforme apresentado abaixo, perfazendo um total de 75 docentes.

**Quadro LXXXIII Docentes cedidos**

NºS	DOCENTES CEDIDOS	MAT. SIAPE	ORIGEM	J.T.
1	Cláudio Silva Braga	6311005	UFF	40h
2	Fernando Gonçalves da Cruz Júnior	0307516	UFF	40h
3	Luiz Roberto de Souza	6306037	UFF	20h
4	Luiz Augusto de Carvalho Carmo	0275658	UFRPE	40h

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O quantitativo de Servidores Técnico-Administrativos no início de 2010, era constituído por 21 profissionais do quadro do IFRJ, conforme apresentado na tabela abaixo:

**Quadro LXXXIV Téc; Administrativos efetivos**

NºS	TÉC. ADMINISTRATIVOS EFETIVOS / IFRJ	SIAPE
1	ADILSON PAULO ESTANHE	<b>1.080.151</b>
2	ALMIR FERREIRA	<b>304.625</b>
3	CARLOS HERÁCLIO MARQUES	<b>305.219</b>
4	EDSON LUIS LIMA DA SILVA	<b>1.467.276-5</b>
5	ELIO ALVES DE MOURA	<b>308.999</b>
6	GILMAR BUI FERRINI	<b>1.077.986</b>
7	GREICIANNE SOUSA DE OLIVEIRA	<b>1.738.020</b>
8	IRAM GOMES DE FARIA	<b>307.802</b>
9	IVANOVITES JERONIMO DE S.FILHO	<b>308.007</b>
10	JORGE LUIZ B. P. JORGE	<b>305.942</b>
11	JORGE RODRIGUES DA SILVA	<b>305.179</b>
12	JOSÉ MARIA DE S. JÚNIOR	<b>308.630</b>
13	JOVELINA R. MEIRELES	<b>1.086.878</b>
14	LEANDRO EDUARDO SILVA	<b>1.737.969</b>
15	MARIA HELENA DE S. MELQUÍADES	<b>305.187</b>

16	MARLON SARUBI DA SILVA	<b>30.273</b>
17	PAULO ROBERTO DA SILVA	<b>309.002</b>
18	ROGÉRIO PEREIRA DUTRA	<b>308.578</b>
19	SEBASTIÃO MARCOS DA SILVA	<b>305.336</b>
20	SONIA CRISTINA P. FIGUEIRA	<b>1.085.450</b>
21	VANESSA FERREIRA DE MACEDO	<b>1.474.851</b>

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O Campus contou ainda com o apoio de 22 servidores técnico-administrativos cedidos, conforme apresentado abaixo:

Quadro LXXXV Téc. Administrativos cedidos

Nºs	TÉC. ADMINISTRATIVOS CEDIDOS	MAT. SIAPE	ORIGEM
1	BENEDITO DE BRITO	0305334-1	UFF
2	EDSON ALVES DA CUNHA	0304448-2	UFF
3	EDSON LOPES GUEDES FILHO	0306662-1	UFF
4	FÁBIO JOSÉ DINIZ DA SILVA	2077529	UFF
5	FRANCISCO CARLOS M. BATISTA	0304137-8	UFF
6	GETÚLIO JOVENAL	0308875-7	UFF
7	GILBERTO PIRES	0308591-0	UFF
8	JOÃO BATISTA SILVA DA CRUZ	0304949-2	UFF
9	JOÃO GOMES BARBOSA	0304656-6	UFF
10	JORGE ADALBERTO RUSSONE	0305192-6	UFF
11	JOSÉ ROBERTO LIMA DE JESUS	0308557-0	UFF
12	JUSTINO DE ALMEIDA PIRES	0307127-7	UFF
13	LUIS ANTÔNIO DA SILVA	1077385-1	UFF
14	LUIZ ROBERTO DE SOUZA	0306037-2	UFF
15	LUIZ SÉRGIO DE FRANÇA	0302714-6	UFF
16	LUIZA PIRES DE CARVALHO	0307560-4	UFF
17	MANOEL CARLOS A DE CARVALHO	1077387-7	UFF
18	MANOEL HENRIQUE MACHADO	0307307-5	UFF
19	ORLANDO CRISPI NETO	0311536-3	UFF
20	PAULO AFONSO FONSECA	0305185-3	UFF
21	REINALDO RIBEIRO	0307778-0	UFF
22	SEBASTIÃO RAIMUNDO DE OLIVEIRA	0305397-0	UFF

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O Campus contou ainda com o apoio de 04 servidores técnico-administrativos anistiados cedidos, conforme apresentado abaixo, perfazendo um total de **XX** profissionais.

Quadro LXXXVI Tec. Administrativos Anistiados

Nºs	TÉC. ADMINISTRATIVOS ANISTIADOS	MAT. SIAPE	ORIGEM
1	CARLOS AUGUSTO BARENCO PINTO	7391-1	CASA DA MOEDA
2	LEBENITES DE OLIVEIRA SILVA	1.817.534	MIn. Transportes
3	NÉSIO WINTER	1.817.409	Min. Transportes
4	ODIR ANTÔNIO COUTO	1816568	MIn. Transportes

Fonte: Banco de dados do IFRJ

O Campus contratou em 2010 dois estagiários de cursos de nível superior, conforme apresentado abaixo:

Quadro LXXXVII Estagiários

Nºs	ESTAGIÁRIOS	CURSO	INSTITUIÇÃO
1	BRUNO	ADMINISTRAÇÃO	UNIFOA
2	BÁRBARA	GESTÃO DE PESSOAS	UNIFOA

Fonte: Banco de dados do IFRJ

### 1.11.10 Programas de Ensino:

No ano de 2010 o Campus reforçou a oferta dos cursos técnicos presenciais e a distância e criou comissões de trabalho que estão desenvolvendo estudos sobre a implantação de novos cursos técnicos e de curso superior de Licenciatura em Informática.

Além dessas ações destaca-se como realizações na área de apoio ao Ensino:

- Recomposição e reorganização do quadro docente, com acolhimento e adaptação dos novos professores ao Projeto Pedagógico do CANP e do IFRJ.
- Transformação do Serviço de Orientação Educacional em COTP - Coordenação Técnico-Pedagógica com a chegada de três pedagogas efetivas e com previsão de formação de equipe multidisciplinar;
- Implantação do Sistema Aula – Sistema informatizado de Gerenciamento Acadêmico;
- Processo de Discussão e Revisão de Matrizes Curriculares para transformação dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente concomitantes em cursos integrados ao Ensino Médio;
- Ampliação da oferta de vagas nos Cursos Técnicos a Distância;
- Oferta do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- Disponibilidade de servidores técnico-administrativos efetivos para o NEAD (Núcleo de Educação à Distância);
- Ampliação do número de municípios atendidos pelos cursos a distância do CANP/IFRJ;
- Contratação de um servidor de internet (empresa) para atender aos cursos oferecidos pelo CANP;
- Melhorias para a Biblioteca do Campus:
  - Estruturação de uma equipe de servidores técnico-administrativos efetivos.
  - Ampliação do horário de funcionamento com o atendimento aos alunos do turno da noite.
  - Aquisição de Livros para atualização do acervo da biblioteca com a aquisição de:
    - 15 livros para o C.T. Agroindústria;
    - 147 livros para C.T. Agropecuária;
    - 49 livros para C.T. Informática;
    - 39 livros para C.T. Meio Ambiente;

- 170 livros para C.T. Secretariado;
- 39 livros para Ensino Médio.

Além dos livros que foram recebidos do Ministério da Educação e do Ministério do Meio Ambiente.

### **1.11.11 Cursos ofertados:**

No ano de 2010 o Campus Nilo Peçanha – Pinheiral ofereceu os seguintes cursos:

#### 1.11.11.1 Técnicos presenciais:

##### 1.11.11.1.1 Curso Técnico em Agropecuária

- Curso diurno em concomitância interna com o Ensino Médio ou subsequente, seriado, com duração de três anos.

- Vagas Ofertadas para ingresso na 1ª série: **50** vagas para concomitância interna; **10** vagas para alunos que já concluíram o Ensino Médio.

- Relação candidato / vaga: **2,26** (113/50)-concomitante; **1,2** (12/10)-subsequente.

- Alunos Ingressantes: **60**

- Alunos matriculados em todas(os) as(os) séries/módulos do curso: **160**

- Alunos concluintes: **51**

##### 1.11.11.1.2 Curso Técnico em Meio Ambiente

- Curso diurno em concomitância interna com o Ensino Médio, seriado, com duração de três anos e Curso matutino subsequente, modular, com duração de dois anos.

- Vagas Ofertadas para ingresso na 1ª série: **50** vagas para concomitância interna e **30** vagas para curso subsequente

- Relação candidato / vaga: 5,33 (320/60)-concomitante; 2,00 (60/30)-subsequente.

- Alunos Ingressantes: **60** (concomitante); **25** (subsequente).

- Alunos matriculados em todas(os) as(os) séries/módulos do curso: **130** (concomitante); **46** (subsequente).

- Alunos concluintes: **23** (concomitante); **13** (subsequente).

##### 1.11.11.1.3 Curso Técnico em Agroindústria

- Curso noturno integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, seriado, com duração de 3 anos.

- Vagas Ofertadas: **30**

- Relação candidato / vaga: 0,8 (24/30)
- Alunos Ingressantes: **18**
- Alunos matriculados em todas as séries do curso: **54**
- Alunos concluintes: **11**

#### 1.11.11.1.4 Curso Técnico em Informática

- Curso vespertino ou noturno em concomitância externa a partir da segunda série do Ensino Médio, modular, com duração de três semestres.

- Vagas Ofertadas: **50**
- Relação candidato / vaga: 1,56 (78/50)
- Alunos Ingressantes: **49**
- Alunos matriculados em todos os módulos do curso: **81**
- Alunos concluintes: **24**

#### 1.11.11.1.5 Curso Técnico em Secretariado

- Curso vespertino ou noturno em concomitância externa a partir da segunda série do Ensino Médio, modular, com duração de três semestres.

- Vagas Ofertadas: **60**
- Relação candidato / vaga: 0,55 (33/60)
- Alunos Ingressantes: **19**
- Alunos matriculados em todos os módulos do curso: **49**
- Alunos concluintes: **28**

#### 1.11.11.2 Ensino Médio

Ensino Médio diurno, seriado, com duração de três anos. A seleção é feita para os cursos técnicos, pois o CANP não oferta Ensino Médio desvinculado do ensino profissional de nível técnico.

- Alunos matriculados em todas as séries do curso: **310**
- Alunos concluintes: **67**

### 1.11.11.3 Técnicos a Distância

Em 2010 foram realizadas 664 matrículas de três cursos técnicos, ampliando-se a oferta de 08 para 11 pólos presenciais nos municípios.

1.11.11.3.1 Curso Técnico em Serviços Públicos (em concomitância externa a partir da segunda série do Ensino Médio ou para alunos que já concluíram o Ensino Médio).

Oferecido nos Pólos Presenciais dos municípios de:

Resende,

Barra Mansa,

Volta Redonda – Colégio Delce Horta

Volta Redonda – Colégio João XXIII

Pinheiral

Engenheiro Paulo de Frontin

São José do Vale do Rio Preto

Piraí

Rio Claro

Porto Real

Rio de Janeiro (Complexo do Alemão)

Vagas Ofertadas: 380

Inscritos: 631

Relação candidato / vaga: 1,66 (631/380)

Alunos Ingressantes: 329

1.11.11.3.2 Curso Técnico em Lazer (em concomitância externa a partir da segunda série do Ensino Médio ou para alunos que já concluíram o Ensino Médio).

Oferecido nos Pólos Presenciais dos municípios de:

Volta Redonda – Colégio Delce Horta

Engenheiro Paulo de Frontin

São José do Vale do Rio Preto



Vagas Ofertadas: 300

Inscritos: 122

Relação candidato / vaga: 0,40 (122/300)

Alunos Ingressantes: 61

1.11.11.3.3 Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (em concomitância externa a partir da segunda série do Ensino Médio ou para alunos que já concluíram o Ensino Médio).

Oferecido nos Pólos Presenciais dos municípios de:

Engenheiro Paulo de Frontin

São José do Vale do Rio Preto

Piraí

Rio Claro

Vagas Ofertadas: 150

Inscritos: 200

Relação candidato / vaga: 1,33 (200/150)

Alunos Ingressantes: 117

### 1.11.12 Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Na área de Pesquisa e Inovação o ano de 2010 foi marcado pela implantação desta Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação em Janeiro de 2010, onde destacamos:

- Destinação de servidor técnico-administrativo efetivo para essa Direção;
- Ampliação de Projetos de Iniciação Científica, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro LXXXVIII Ampliação de projetos de Iniciação Científica

Ano	Nº de Projetos	Financiadores
2004	04	FAPERJ
2009	07	FAPERJ / CNPq
2010	22	FAPERJ / CNPq / IFRJ

Fonte: Banco de dados do IFRJ

- Criação da Sala de Apoio ao pesquisador com:
  1. Adaptação de Infra-estrutura com a criação de ambiente de reuniões, de atendimento individualizado e ambiente de estudo;
  2. Aquisição de Mobiliário;
  3. Disponibilização de computadores;
- Aquisição de Serviço de Busca de Editais para fomento aos projetos de pesquisa;

Neste ano de 2010 alcançamos uma grande conquista com a implementação do funcionamento do Laboratório Multidisciplinar do Campus, nas áreas de Química, Física e Biologia, com:

- 66 aulas ministradas;
- Aquisição de novos produtos e equipamentos
- Apoio ao desenvolvimento dos seguintes Projetos de Pesquisa:
  - 1) Estudo da qualidade da água do Rio Cachimbal;
  - 2) Projeto de pesquisa de monitoramento da qualidade da água dos tanques da UEP (Unidade Educativa de Produção) de Piscicultura;
  - 3) Projeto de pesquisa de qualidade microbiológica da água do Campus para o consumo humano;
  - 4) Projeto de pesquisa de biodiversidade de artrópodes;
  - 5) Realização de diversas análises em amostras de solos;

### **1.11.13 Programas de Extensão**

Durante o ano de 2010 foram realizados vários eventos técnico-científicos no *Campus*, como:

1. Semana do Alimento Orgânico;
2. Semana do Meio Ambiente;
3. Fórum sobre Proc. de Alimentos em parceria com EMBRAPA Agroindústria de Alimentos;
4. Dia de Campo em parceria com a EMBRAPA;
5. Evento de imersão dos professores do PROEJA de todos os Campi do IFRJ que oferecem essa modalidade de Ensino;

6. EXPOCANP- Exposição Técnico-científica e Cultural do CANP, em comemoração a Semana Nacional de Tecnologia;
7. Comemorações referentes ao Centenário da Revolta da Chibata, elaboradas em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão do IFRJ;

Foram organizados ainda as seguinte comemorações durante o ano de 2010:

1. Festa Junina
2. Dia do servidor Público
3. Iluminação decorativa de Natal
4. Cantata de Natal
5. Confraternização de Natal

A ação na área da Extensão que mais se destacou em 2010 foi a implementação do Programa Certific, por orientação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, visando a certificação de profissionais que já atuam no mercado de trabalho nas áreas de Garçons e garçonetes e Camareiros e Camareiras.